O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável, noite fria. Ventos — Do S, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24,2-18,2; B. da Taquara, 21,1-16,7; Méier, 21,9-18,2; Penha, 23,6-15,8; Bangu, 21,0-17,0; B. de Corumbá, 24,2-20,4; J. Botânico, 22,8-17,2; Ipanema, 22,6-17,8; P. Açúcar, 19,6-18,3; Praça 15, 22,4-18,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 23, e, 2ª-feira, 24 de Maio de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.677

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo. W. Farinello - R. Bento, 220, 5º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,00

Ressurgem as esperanças de paz definitiva na Coréia

Concordaram os comunistas em que uma comissão neutra auxilie a fiscalizar as eleições que se realizarão em todo o país

Ambas as partes revelaram as concessões que estão dispostas a fazer para o pleito — Provável êxito da fórmula conciliatória

GENEBRA, 22 (U.P.) — Hoje saíram de seu quase letargo as negociações de paz para a Coréia, quando o Ocidente aceitou o princípio de eleições em todo o país e os comunistas consentiram em que uma comissão «neutra» auxilie a fiscalizar o pleito. Depois de várias semanas de estagnação, ressurgiram as esperanças de que a instável trégua da Coréia se converta finalmente em verdadeira paz, quando ambas as partes revelaram as concessões que estão dispostas a fazer para que se deseja unir as duas Coréias.

O ministro das Relações Exteriores da Coréia do Norte, general Nam Il, foi ainda mais longe que os comunistas chineses ao aprovar o «auxílio neutro» na realização das eleições. Nam Il aceitou duas importantes condições formuladas pela Coréia do Sul: Que o Parlamento pan-coreano seja eleito de acôrdo com o número de habitantes das respectivas regiões. Se fôr pôsto em prática tal sistema de representação proporcional, a Coréia comunista do Norte obterá uma sétima parte dos assentos parlamentares, de conformidade com a população atual do país. As novas concessões foram reveladas quando o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, havia tomado um avião com destino a Londres para conferenciar com o primeiro ministro sir Winston Churchill sôbre o desenvolvimento das negociações de Genebra.

O plano ocidental, aprovado pelos países aliados membros das Nações Unidas, representados na conferência, estipula a celebração de eleições dentro de seis meses, com a fiscalização da ONU, a evacuação das tropas chinesas um mês antes do pleito e o início da retirada das fôrças da ONU antes que o eleitorado comece a votar.

O plano comunista é em realidade obra do ministro do Exterior chinês, Chou En-lai, e, se bem rejeite tôda a fiscalização por parte da ONU, sugere que uma comissão «neutra» preste seu auxílio à realização das eleições. Chou En-lai evitou entrar em detalhes sôbre como deveria funcionar a comissão neutra, limitando-se a dizer que seria integrada por nações que não participaram da guerra.

Por outro lado, o delegado chinês insistiu em sua posição de que a Coréia do Norte tenha igualdade com a Coréia do Sul nas comissões eleitorais, de norte que poderia recorrer ao veto quando o julgasse necessário. Além disso, o plano comunista não se refere a data para a realização das eleições, ao passo que o plano ocidental aconselha sua realização dentro dos seis meses decorridos do acôrdo. Um ponto que se poderia prestar a tôda a classe de manobras é a referência comunista aos «grupos terroristas» e outras organizações da Coréia do Sul, que devem ser eliminados.

Nam Il declarou, sem entrar em pormenores, que antes das eleições, ter-se-iam que resolver certas «peculiaridades prevalecentes na Coréia do Sul». Em seguida citou informações da imprensa ocidental, no sentido de que as eleições realizadas na Coréia do Sul a 20 de março último não foram realmente livres.

De qualquer maneira, e embora haja muito por negociar ainda, é um passo adiante que parece dar-se, pelo fato de que os comunistas parecem dispostos a negociar a solução do problema coreano.

Acôrdo de 14 pontos

GENEBRA, 22 (U. P.) — O bloco anticomunista apresentou, hoje, uma fórmula de acôrdo de 14 pontos, para a realização de eleições com vistas à unificação da Coréia.

O plano foi exposto na Conferência de Paz de 19 nações, pelo chanceler da Coréia do Sul, M. Y. Pyun, em um discurso no qual qualificou a União Soviética de «arqui-agressora», muito mais responsável que a China comunista, da guerra coreana.

O novo plano, aprovado pelos 16 membros das Nações Unidas que participam da conferência, prevê eleições fiscalizadas pelas Nações Unidas, em um prazo de seis meses, evacuação de tôdas as tropas chinesas, um mês antes dos comícios, e comêço da retirada das fôrças das Nações Unidas, antes do pleio.

Pyun disse que os chineses, «transformados repentinamente em vampiros, sob o látego de Moscou», invadiram a Coréia, por ordem do Kremlin.

Rechaçando a proposta comunista de que uma comissão pan-coreana fiscalizasse as eleições, declarou que tal comissão «logo se converteria em um grupo categorizador de grande fôrça».

Esta foi a primeira vez que a Coréia do Sul esteve de acôrdo com seus aliados, no princípio de eleições nacionais, e aceitou a possibilidade de que as fôrças das Nações Unidas iniciem sua retirada antes de realizá-las.

Acredita-se que o bloco comunista rejeitará as propostas aliadas, porquanto a União Soviética, China Comunista e Coréia do Norte, se têm mostrado intransigentes na questão de aceitar eleições livres, com garantias adequadas, seja na Coréia, seja na Alemanha.

SÍNTESE Internacional

Dizem de São Francisco, Califórnia, que Wald Elmore recebeu uma credencial como repórter, ao graduar-se no curso de Jornalismo. O fato não teria significação especial, se não acrescentássemos que Elmore conta precisamente 100 anos de idade.

Em Durban (União Sul-Africana), ficaram abertas, de par em par, as portas do Banco Popular, no qual havia uma soma equivalente a 84.000 dólares, convidando a fazer uma visita. Todavia, pela manhã, ao se descobrir o descuido, comprovou-se que tudo estava intacto no edifício.

Em consequência da colisão entre três trens suburbanos no centro de Hamburgo, na manhã de ontem, saíram feridas, pelo menos, 80 pessoas, 38 das quais tiveram de ser hospitalizadas.

Em Washington, militares norte-americanos declararam duvidar de que os recentes combates entre comunistas e nacionalistas chineses constituam o prelúdio de uma ofensiva geral das fôrças do govêrno de Peiping, contra a ilha Formosa.

Os diplomatas ocidentais declararam em Roma, duvidar que o incidente ocorrido no Adriático, entre uma canhoneira iugoslava e um pesqueiro italiano, perturbe gravemente as relações entre a Itália e a Iugoslávia.

Informa-se de Saigon, que os generais Ely, Salan e Pelissier, encarregados da missão de informação na Indochina, regressarão a Paris hoje, no avião regular da «Air France», e relatarão ao govêrno suas observações.

O govêrno americano levantou a proibição de vôo sôbre as ilhas do Arquipélago Marshall, assim como da navegação nessa região do Pacífico, onde se realizaram, recentemente, as experiências da bomba de hidrogênio.

(Despachos da UP e AFP)

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 12

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-1968

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

PEDRA ANGULAR DA PAZ MUNDIAL

Convencido o sr. Anthony Eden da necessidade da colaboração entre a Inglaterra e a França — Comemorado em Paris o 50.º aniversário da Entente Cordiale

PARIS, 22 — (A. F. P.) — «Sempre estive convencido de que uma estreita colaboração entre a França e a Grã-Bretanha é a pedra angular da paz mundial», declarou o sr. Anthony Eden, num discurso que foi lido pelo embaixador sir Gladwyn Jebb, por motivo do cinquentenário da «Entente Cordiale».

«Se, celebrando êste aniversário como convém, nós podemos fortificar a amizade entre os nossos dois povos, não será um serviço negligenciável que terá sido prestado à causa da própria paz», prosseguiu o chefe do Foreign Office.

Depois de ter afirmado que atualmente «a civilização comum deve enfrentar uma ameaça tão grande e tão terrível como que conheceu no passado», o sr. Eden acrescenta: «Felizmente a associação dos nossos dois povos foi reforçada pela amizade de muitas outras grandes potências». Todavia — concluiu o sr. Eden — fora essas associações mais amplas, a «Entente Cordiale» permanecerá por si só um fator de considerável importância na vida dos nossos dois países».

Na ausência do sr. Georges Bidault, retido em Genebra, o sr. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, em seguida salientou o fato do cinquentenário da «Entente Cordiale» ser comemorado «num período muito atormentado».

«A união da Grã Bretanha e da França continua a ser o centro de gravidade da Europa livre. — Prosseguiu — comandada pela evolução dos acontecimentos e pela estrutura da geografia, a nossa união se impõe, não só como uma exigência da nossa segurança mútua mas como a condição mesmo da segurança européia. E se é verdade que a nossa aliança incitou as nações livres do continente a escolher o caminho da associação, qualquer nova dissenção, qualquer enfraquecimento dessa aliança surge como um grave perigo e como uma incalculável ameaça.

Dêsse modo — disse o sr. Maurice Schumann — seja qual for a vocação da Inglaterra, êle sabe que tudo lhe ordena manifestar entre as nações continentais o pêso da sua presença.

O eixo do Velho Mundo deslocou-se para o Leste, para poupar à Europa as fatais consequências de um grave desequilíbrio, como não participará a Grã Bretanha da formação de um poderoso contra-pêso?

Essa estreita associação — concluiu o sr. Maurice Schumann — E' o caminho da salvação comum. Corresponde ao mesmo tempo à iminência de perigos e as promessas de futuro, pois que se verifica hoje que, no mundo tornado mais estreito, as fronteiras da liberdade recobrem as fronteiras das nossas frágeis civilizações».

Designado para Legado Pontifício no Brasil

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O Papa Pio XII designou o cardeal Adeodato Piazza para representá-lo no Brasil, como Legado Pontifício, no Congresso Mariano Nacional, a ser realizado em São Paulo, no mês de setembro.

O cardeal Piazza é secretário da Sagrada Congregação do Consistório.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Favorável ao Brasil a modificação do reembolso

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)



MORREU NESTOR MOREIRA — Completou-se, afinal, a violência praticada pela polícia do 2º distrito: morreu Nestor Moreira. Seu corpo foi transportado, ontem, ao anoitecer, com grande acompanhamento, da redação de «A Noite» para a Capela Real Grandeza, de onde sairá, hoje, às 10 horas, para o cemitério São João Batista. Na foto vemos um aspecto da chegada do corpo do jornalista à Capela. Sôbre o assunto publicamos amplo noticiário na 1ª página do 2º caderno desta edição.

Em vez de 13 milhões de dólares mensais, o Banco do Brasil pagará apenas 4 milhões e 20 mil dólares, na amortização do crédito de 300 milhões concedido em 1953

Resultado das gestões do sr. Marcos de Sousa Dantas junto ao Eximbank e outras autoridades americanas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que foram modificadas as condições de reembôlso, pelo Banco do Brasil, do crédito de 300 milhões de dólares, que lhe foi concedido, no ano passado, pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

As modificações permitirão ao instituto bancário brasileiro pagar 4 milhões e 200 mil dólares por mês, a título de amortização do principal e dos juros, em vez de pagar mais de 13 milhões de dólares mensais, conforme as condições determinadas no acôrdo de empréstimo. Além disso, o Banco do Brasil pretende destinar à liquidação do crédito uma parte de suas rendas em dólares, que excederem de 1 bilião de dólares, em qualquer ano.

A alteração das condições de amortização foi anunciada pelo presidente do Banco de Exportação e Importação, general Glen Edgerton, e pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, em um comunicado distribuído à imprensa local pelo primeiro dos referidos bancos, depois de várias conferências entre os dois presidentes, das quais participaram funcionários de ambos os estabelecimentos bancários.

Nota oficial

A nota divulgada diz, textualmente: "O presidente do Banco de Exportação e Importação, general Glen Edgerton, e o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, anunciaram, hoje, a modificação do plano de reembôlso do crédito de 300 milhões de dólares, concedido ao Banco de Exportação e Importação ao Banco do Brasil.

O presidente do Banco do Brasil veio aos Estados Unidos para retribuir as visitas que funcionários do govêrno dos Estados Unidos e de vários bancos particulares fizeram ao Brasil.

Aproveitou a oportunidade para conversar com as autoridades e funcionários locais e discutir os meios e ajustes para facilitar, desenvolver e melhorar o intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil.

Nas conversações que manteve com o secretário de Estado, o secretário do Tesouro e o presidente do Banco de Exportação e Importação, o presidente do Banco do Brasil manifestou que o govêrno brasileiro e o Banco do Brasil estão dispostos a reembolsar, pontualmente, o crédito de 300 milhões de dólares, obtido em 1953 do Branco de Exportação e Importação, com o propósito de liquidar os atrasados comerciais para com os Estados Unidos, e que dispõem dos recursos para êsse fim. Não obstante, fêz notar que o reembôlso, que começará em setembro e que exigirá o pagamento mensal de sôma superior a 13 milhões de dólares, imporá uma redução dos recursos em dólares disponíveis para compras nos Estados Unidos.

Depois de considerar todos os aspectos da questão, reconheceu-se que seriam mais bem servidos os interêsses recíprocos do comércio e dos dois países, modificando-se o plano original de amortização. Em consequência, concordou-se em que o Banco do Brasil liquidará o crédito, reembolsando 4.200.000 dólares por mês.

O presidente do Banco do Brasil declarou, além disso, que tem a intenção de aplicar, também, à liquidação do crédito uma parte das rendas em dólares que ultrapassarem de um bilião de dólares, em qualquer ano, acelerando, assim, a amortização do empréstimo.

O empréstimo de 300 milhões de dólares foi feito ao Banco do Brasil pelo Banco de Exportação e Importação, em 1953, para ajudar o Brasil a liquidar suas dívidas comerciais atrasadas em dólares, e a implantar e manter um sistema de rápidas remessas.

Para cumprir êsse propósito, o Banco do Brasil complementou, desde julho de 1953, o crédito do Banco de Exportação e Importação, com 180 milhões de dólares dos seus próprios recursos em dólares.

Segundo o sr. Sousa Dantas, a decisão do Banco de Exportação e Importação ajudará, também, o Banco do Brasil, a acumular uma margem satisfatória de reservas em cambiais, que está resolvido a criar para assegurar maior continuidade das importações em dólares, a níveis razoáveis, no futuro, e contribuirá para evitar a possibilidade de atrasos comerciais.

O sr. Sousa Dantas manifestou que o objetivo primordial da política cambial do seu país é adquirir um nível adequado de reservas de moeda conversível, proporcionado aos compromissos dos pagamentos anuais do Brasil em dólares.

O sr. Sousa Dantas assinalou que a modificação do plano de liquidação dêsse crédito se enquadra, muito bem, ao mesmo tempo, dentro do programa de estabilização do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha.

Maior afluência de produtos importantes, tornada possível, agora, pela modificação do crédito do Banco de Exportação e Importação, ao atender às necessidades do consumo e inversão do Brasil, reforçará os programas monetário e econômico do govêrno contra a inflação».

O tipo de juro de 3 1/3 por cento para o empréstimo, combinado originalmente, continuará sendo o mesmo.

Quando se concedeu o crédito, concordou-se em que os pagamentos de amortização começariam a 1 de setembro de 1953 e terminariam em setembro de 1956. A 1 de agôsto do ano passado, o Banco de Exportação e Importação aceitou, entretanto, a pedido do Brasil, que os pagamentos começassem a 1 de setembro de 1954, devendo ficarem ultimados em setembro de 1956.

A modificação anunciada hoje ampliará êsse prazo, dependendo isso da quantidade de dólares em excesso de um bilião de dólares, que o Banco do Brasil possa aplicar à liquidação do crédito.

Leia hoje

— FALECEU O JORNALISTA NESTOR MOREIRA, VÍTIMA DE BRUTAL AGRESSÃO POLICIAL — Trasladado o corpo, sob grande emoção popular, para a Capela Real Grandeza — 2ª seção, 1ª página.

— PRODUTO DOS LEILÕES DE DIVISAS PARA FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES RURAIS — Nova promessa do sr. Getúlio Vargas na sessão de encerramento do Congresso dos Municípios — 1ª seção, 3ª página.

Mais dois carregamentos de armas para a Guatemala

Funcionários do Departamento de Estado revelam a informação recebida de fontes categorizadas, sem confirmação, entretanto

Grave acontecimento e possível ameaça à segurança do Hemisfério Ocidental

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado anunciaram, hoje, que os Estados Unidos receberam informações, segundo as quais dois outros navios rumam para a Guatemala, transportando armamentos.

Os aludidos funcionários declararam que as notícias sôbre os novos embarques de armas «são do conhecimento geral na Guatemala».

Acrescentaram, entretanto, que os Estados Unidos não têm confirmação decisiva de tais informações.

Esta semana, causou alarme nos círculos do govêrno e do Parlamento dos Estados Unidos a notícia sôbre a remessa à Guatemala de quase duas mil toneladas de armas de fabricação tchecoslovaca.

O Departamento de Estado declarou, a êsse respeito, que tal movimento de armas é «um grave acontecimento» e uma possível ameaça à segurança do hemisfério ocidental.

Um embaixador latino-americano e dois congressistas dos Estados Unidos declararam que a remessa de armas comunistas para a Guatemala talvez seja uma tentativa russa de estabelecer uma cabeça de ponte no hemisfério ocidental.

Antes das informações reveladas hoje, o Departamento de Estado havia anunciado que os Estados Unidos tinham proibido a remessa de armas para a Guatemala devido à «evidente incerteza» quanto ao possível uso de tais armas. A Guatemala, por sua vez, denunciou, ontem, que não tinha podido obter armas nos Estados Unidos. O govêrno guatemalteco divulgou um comunicado, dizendo que havia sido proibida até a compra de pistolas e armas de pequeno calibre «para uso de um clube de caça e pesca».

O Departamento de Estado declarou, por sua parte, que o govêrno norte-americano «não se mostrou disposto a autorizar remessas comerciais de armas para a Guatemala, devido à evidente incerteza quanto aos fins a que poderiam ser elas destinadas». Acrescentou que a Guatemala não pode receber ajuda em armas porque não ratificou o Tratado Interamericano de Ajuda Mútua, assinado no Rio de Janeiro em 1947.

O embaixador do Panamá, Roberto Huertamatte, referindo-se à remessa de armas tchecoslovacas para a Guatemala, declarou que, «mediante uma ajuda militar semelhante, a Rússia converteu os países seus vizinhos em Estados policiais satélites».

O representante democrata, Hale Boggs, propôs «uma ação concreta» por parte dos Estados Unidos para combater o perigo de agressão comunista na América Central. Em sua declaração, Boggs disse: «Tôdas as provas que se têm assinalam um verdadeiro compló soviético para assenhorear-se do poder no hemisfério ocidental».

Em Youngstown, Estado de Ohio, o chefe do bloco republicano da Câmara dos Representantes, Charles Halleck, declarou que a remessa de armas comunistas é motivo de «profunda preocupação». Acrescentou que a remessa total, em si, não é «altamente importante»; mas põe em relêvo «a gravidade do perigo para nossa própria segurança».

Pode ser a Bolívia base aérea central dos Estados Unidos

Oferecimento do adido militar boliviano, general Antonio Seleme, à vista do perigo comunista que paira sôbre o Hemisfério Ocidental

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O general Antônio Seleme, adido militar e aeronáutico da embaixada da Bolívia, em Washington, declarou que a Bolívia se oferece como base aérea central aos Estados Unidos, para contrabalançar o perigo comunista que paira sôbre êste hemisfério.

O diplomata boliviano assinalou, em entrevista coletiva à imprensa, o quão perto estão os embarques de armas comunistas do canal de Panamá, e disse que «algo se deve fazer agora mesmo», acrescentando que «a Guatemala representa um perigo latente no continente».

Prosseguindo, acentuou Seleme: «O embarque de armas dos comunistas é um perigo que paira sôbre a zona do canal, que, é o ponto estratégico mais vulnerável dêste hemisfério. Penso que, como uma réplica, a esta medida que tomaram os comunistas, os Estados Unidos podem organizar uma frota aérea central, na Bolívia, para poder acorrer dali a qualquer dos pontos da periferia da América».

Ao se lhe assinalar que, para defender a zona do canal, as bases que os Estados Unidos possuem em Pôrto Rico estão mais próximas, e talvez seriam mais apropriadas, o general boliviano respondeu: «A criação de tal frota central seria mais para a América do Sul e para defender o material estratégico da Bolívia e países vizinhos».

Disse ainda o general que a base na Bolívia deveria ficar constituída, em princípio, com uma fôrça de 100 aviões de todos os tipos mais modernos.

Assinalou que os gastos de dita base deveriam correr por conta do govêrno dos Estados Unidos e que os lugares ideais para estabelecer os aeródromos seriam Cochabamba e Santa Cruz, por se encontrarem ambas no centro da Bolívia e a uma altitude menor que a capital, sôbre o nível do mar. Por fim, disse: «Não devemos permitir que outra Coréia ou Indochina entre pela porta dos fundos, o polvo vermelho deve ser eliminado da América».

Lutam os franceses no delta do rio Vermelho

Recorrem a todos os seus elementos para conter o avanço dos rebeldes, que ameaçam Hanoi pelo Sul — Os campos alagados obrigam as tropas a recorrer a táticas anfíbias

HANOI, 22 (U.P.) — O comando francês recorre a todos os seus elementos para conter os vietminheses no delta do rio Vermelho, antes que as quatro divisões vitoriosas em Dien Bien Phu se reunam às fôrças que operam de 50 a 65 quilômetros de Hanoi, pelo sul. Os campos estão alagados em consequência das chuvas, e por êsse motivo as tropas da União Francesa têm de recorrer a táticas anfíbias.

O alto comando declarou que ontem milhares de soldados da União Francesa empenharam-se em renhidos combates com os vietminheses entre Phu Ly e Nam Dinh. Em algumas das ações, as fôrças de infantaria empregaram tanques leves a modo de barcaças de desembarque. A aviação continua prestando todo o apoio possível, e intensifica suas operações quando o tempo o permite. Como se sabe, está em curso a temporada das monções. Os bombardeiros, lançaram bombas de mil libras contra as bases de abastecimento do inimigo, enquanto os aparelhos de combate atacaram com projetis-foguetes e fogo de metralhadoras as aldeias onde os guerrilheiros vietminheses se escondem durante o dia.

Uma formação da infantaria francesa atacou ontem o inimigo em Er Yen Phu, próximo de Phu Ly, e lhe infligiu consideráveis perdas. A rádio emissora do Vietminh disse hoje que suas fôrças haviam alcançado êxitos locais em Hung Yen, que se acha a 38 quilômetros ao sudeste de Hanoi, rio abaixo. Informou-se que à noite passada os rebeldes consumaram novos atos de sabotagem na estrada de ferro Hanoi-Haiphong. Ao oeste do delta, o grosso das quatro divisões do general Giap deixaram atrás, segundo se informou, a localidade de Tuan Giao, sôbre a rota 41 e distante 240 quilômetros de Hanoi. Não obstante, a vanguarda de Giap está a sòmente 120 quilômetros de Hanoi.

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 3 minutos. Não fecha para almôço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

CONCURSOS NO D.A.S.P. E AUTARQUIAS
INSCRIÇÕES ABERTAS E POR ABRIR
Auxiliar Administrativo e Escriturário do S.P.F. — Oficial Administrativo e Escriturário do I.A.A. — Escriturário do I.A.P.I.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina do Carmo

MESA REDONDA DE DEL CASTILHO

TRANSFERIDA PARA O PRÓXIMO SÁBADO SUA REALIZAÇÃO

Em virtude do falecimento do jornalista Nestor Moreira, vítima das violências policiais, ficou transferida para o próximo sábado a «mesa redonda» de Del Castilho e Cachambi, promovida pelo «Diário de Notícias», que deveria reunir-se ontem.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

Várias Ocorrências

Tentou suicidar-se na estação de Marechal Hermes

José André, de 19 anos, solteiro, soldado nº 509 da Escola de Motomecanização do Exército, tentou suicidar-se, na estação de Marechal Hermes. Com fratura do crânio e da coluna vertebral, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

ESTRANHAS CIRCUNSTÂNCIAS ENVOLVEM A MORTE DO ESTOFADOR

Recolhido, em estado de coma, na sede do 3.º Distrito Policial, faleceu no Hospital Miguel Couto três dias depois, com fratura do crânio, do braço esquerdo e outras lesões pelo corpo

As denúncias e protestos levantados por tôda a imprensa, em conseqüência da brutal e covarde agressão que roubou a vida do repórter Netor Moreira, encorajaram outras pessoas, que, como o nosso companheiro, têm sido vítimas das ovelhas negras do Departamento Federal de Segurança Pública, a vir a público denunciar as atrocidades que sofreram em vários distritos policiais.

Quando da entrevista coletiva concedida pelo ministro da Justiça na A. B. I., foi apresentado ao sr. Tancredo Neves um cidadão que disse ter sofrido as maiores torturas, na sede do 21º Distrito Policial, para confessar delito que não cometera. Outro caso, o do jardineiro João Pinto Bandeira, que, denunciado por seus patrões, a quem servia havia cêrca de 30 anos, como responsável pelo desaparecimento da importância de 300,00 mil cruzeiros, foi levado ao 3º distrito, onde, segundo declarou, sofreu tremenda surra, sendo supliciado pelo processo conhecido como «Pau-de-Arara». Ainda mais recentemente, quando em reunião pacífica na Praça Mauá de jornalistas, que protestavam contra a agressão a Moreira, alguns policiais, comprovando o que diziam os oradores a respeito da prepotência dos agentes do D. F. S. P., agrediram um repórter-fotográfico do «Diário Carioca», quando êste se desincumbia do seu mistér profissional.

NOVA DENÚNCIA

Grave denúncia, envolvendo ainda autoridades do 3º distrito, acaba de ser feita agora por pessoas que privavam com o jovem Orlando Fernandes Marques, que, apesar de nascido no Pará, fôra registrado no consulado de Portugal em Belém, indo para aquêle país ainda menino, voltando ao Rio definitivamente, a 15 de fevereiro de 1953. Sua vinda para o Brasil foi patrocinada por Leonel Matias, em cuja oficina foi trabalhar como estofador, dêle se desligando mais tarde por questões de salário. Ùltimamente, Orlando residia na casa do seu patrão Abílio Ribeiro, na travessa Dona Mariana, 15, em Botafogo. Abílio declarou ao repórter ser o estofador pessoa recatada, de bons costumes, ignorando qualquer ato que lhe desmerecesse a conduta.

PRÊSO COMO LADRÃO

Entretanto, na madrugada do dia 27 de abril último, foi Orlando prêso pelo carro n. 24, da Rádiopatrulha, chefiado pelo detective Guilhermino. Êste atendeu a chamado partido da «Garage N. Sa. da Ajuda», na rua 19 de Fevereiro, n. 47, cujo vigia lhe apresentou Orlando como suspeito de ser ladrão. Prêso, foi o rapaz encaminhado ao 3º distrito policial.

DESAPARECIDO

Desde o dia em que foi detido, nunca mais apareceu em seu domicílio, não sendo visto, também, nos locais que costumava frequentar. O fato preocupou D. Isaura Conceição, espôsa do Sr. Leonel Matias, que se dirigiu ao distrito para saber do paradeiro do rapaz.

Na delegacia, foi recebida pelo comissário de dia, que lhe perguntou se era parente da pessoa que procurava. D. Isaura respondeu que não, declarando que Orlando não tinha nenhum parente em nosso país, mas que muito se interessava pela sua sorte. O comissário, então, tomou ares de compaixão e disse-lhe haver Orlando falecido no dia 30 de abril, no Hopital Miguel Couto.

Era verdade. No dia 27 de fevereiro, uma ambulância daquele nosocômio recolheu no 3º distrito um homem de côr branca, cujo nome a papeleta da polícia dizia ser ORLANDO FERNANDO MORAES, não havendo qualquer indicação com relação a estado civil, nacionalidade ou profissão. Presume-se, pois, o que nome foi alterado, deliberadamente ou por engano.

EM ESTADO DE COMA

O paciente recolhido na delegacia da Rua Bambina em estado comatoso, tinha o crânio e o membro superior esquerdo fraturado, além de escoriações generalizadas. Êste o estado do infeliz, Orlando, que, não suportando os padecimentos, veio a falecer no dia 30 de abril, três dias, portanto, após ter dado entrada no Hospital Miguel Couto. Seu corpo enviado para o Instituto Médico Legal.

A REPORTAGEM NO NECROTÉRIO

Embora tenha a polícia declarado que Orlando Fernandes Marques deu entrada a 27 e faleceu a 30 de abril, três dias depois, diligenciou a reportagem no necrotério, onde o repórter viu que acompanhava o morto era de ORLANDO FERNANDO MORAES.

Diante da dúvida surgida entre a verdadeira identidade e a fornecida pela polícia, dirigiu-se nossa reportagem ao Instituto Médico Legal. De posse de uma fotografia de Orlando, não foi difícil ao repórter verificar que se tratava da mesma pessoa de Orlando Fernandes Marques.

Posto diante do cadáver por um funcionário do necrotério do I. M. L., e feita a comparação dos traços fisionômicos, pôde o repórter verificar que o cadáver era, de fato, de Orlando Fernandes Marques, havendo o próprio funcionário que nos acompanhava recordado que era o corpo era da pessoa cuja foto exibimos.

TESTEMUNHAS

Informados de que o dono da pensão da rua 19 de Fevereiro n. 40, Antônio de tal, havia visto Orlando ser espancado por policiais da Radiopatrulha, para lá nos dirigimos. Fomos recebidos por uma senhora alourada, portuguêsa, que apresentava hematoma na região ocipital, a quem dissemos desejar falar com Antônio. A senhora disse que êle havia saído. Quando já nos despedíamos, prometendo voltar mais tarde, surgiu inopinadamente diante de nós um homem, em estado de grande depressão nervosa, faces pálidas, tremendo dos pés à cabeça. Ficou diante de nós sem dizer uma palavra. Manifestamos o nosso desejo de falar com Antônio. O homem, com a voz trêmula, dissenos o mesmo que havia declarado a senhora.

Mais tarde, voltamos. Da sala de espera, pedimos a um pensionista que chamasse Antônio. Para nossa surprêsa apresentou-se o homem com quem havíamos falado momentos antes. Perguntamos, então, se êle, como era voz corrente, havia assistido ao espancamento de Orlando pela polícia. Com modos grosseiros demonstrando grande nervosismo declarou que não sabe de nada, que nada tinha a vêr com a história e que não interessava a ninguém saber. A julgar pela maneira com que Antônio negou haver testemunhado a cena do espancamento, ficou patente que êle mentiu.

As outras testemunhas são o vigia e um motorista de praça, que faz ponto a noite, na rua 19 de Fevereiro.

«ÊLE VIU»

Diante da negativa de Antônio, fomos ter com o carregador Viterbo dos Reis, que trabalha com um caminhão de mão, faz ponto na esquina da rua 19 de Fevereiro com Voluntários da Pátria, e toma refeições na pensão de Antônio.

Interrogamos Viterbo e êle disse que o próprio Antônio relatara-lhe, na presença de um outro carregador, de nome Benjamim, o espancamento de Orlando, afirmando ter sido testemunha ocular do fato.

CENA DA AGRESSÃO

Pedimos então a Viterbo que nos transmitisse o que lhe narrara Antônio. Disse êle que, segundo palavras de Antônio, os policiais, ao se defrontarem com Orlando, aplicaram-lhe violenta rasteira, tendo o rapaz batido fortemente com a cabeça ao chão. Foi em seguida suspenso pelos cabelos, recebendo nova rasteira. Daí em diante não se recorda Viterbo do que lhe contou Antônio.

APURA A POLÍCIA

Para nos certificarmos do que constava a respeito do caso na polícia, dirigimo-nos a reportagem ao 3º distrito policial. Lá solicitamos ao comissário de dia, dr. Barcelos, que nos mostrasse o livro de ocorrências. O comissário porém, disse que somente o delegado poderia fazê-lo, alegando que o caso estava sendo investigado em inquérito no cartório. Entretanto, como o delegado demorasse a vir, insistimos com o comissário e êste reafirmou estar sendo a morte de Orlando devidamente apurada, mas que as investigações eram prejudicadas pela demora do Instituto Médico Legal em remeter o laudo.

Esperamos que os encarregados de apurar a morte de Orlando Fernandes Marques imitiam a isenção e a parcialidade com que se houve o delegado Fernando Schwab ao presidir ao inquérito que, temos certeza, levará o guarda Peixoto ao cárcere, lugar onde já deveria estar.

FALA O DELEGADO DE BOTAFOGO

A noite, procuramos ouvir o delegado do 3º distrito, sr. Gilberto Paiva de Lacerda, que nos declarou estar tomando tôdas as providências para apurar devidamente o caso. Adiantou, todavia, que, ao que já conseguiu saber, pode afirmar que Orlando Fernandes Marques foi levado à sua delegacia por uma guarnição da Rádio Patrulha, como suspeito de furto. Ao guarda de plantão, pareceu que o homem estivesse sob efeitos de embriaguez alcoólica. Deveria ser ouvido pelo chefe da seção de Roubos e Furtos do distrito, mas, antes disso, um investigador achou estranho que êle não respondesse às perguntas que lhe fizera e, observando melhor, notou que Orlando estava semi-inconsciente. Foi, então, pedida uma ambulância, sendo êle levado para o Hospital Miguel Couto, onde, três dias depois, veio a falecer.

Terminou dizendo o dr. Gilberto Paiva de Lacerda estar aguardando o laudo do exame cadavérico do Instituto Médico-Legal e o relatório do detetive incumbido das sindicâncias.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO! (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total ate abril		172
MAIO 1	....	0
MAIO 2	....	1
MAIO 3	....	2
MAIO 4	....	1
MAIO 5	....	0
MAIO 6	....	3
MAIO 7	....	0
MAIO 8	....	3
MAIO 9	....	1
MAIO 10	....	3
MAIO 11	....	2
MAIO 12	....	1
MAIO 13	....	1
MAIO 14	....	1
MAIO 15	....	4
MAIO 16	....	1
MAIO 17	....	2
MAIO 18	....	1
MAIO 19	....	2
MAIO 20	....	1
MAIO 21	....	1
MAIO 22	....	0
MAIO 23	....	
MAIO 24	....	
MAIO 25	....	
MAIO 26	....	
MAIO 27	....	
MAIO 28	....	
MAIO 29	....	
MAIO 30	....	
MAIO 31	....	

Acidente fatal

CAIU DO BONDE E MORREU

A sra. Ambrosina Pires dos Santos, casada, de 48 anos, residente na rua Barão de Mesquita, 450, caiu ontem de um bonde na rua General Caldwell, esquina da avenida Presidente Vargas, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas.

Conduzida em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, a senhora [illegible], faleceu ao receber os primeiros curativos.

Com ciência da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado na estrada Intendente Magalhães

Na estrada Intendente Magalhães, em frente ao nº 394, um automóvel atropelou um homem de côr branca, aparentando 65 anos, produzindo-lhe fratura do crânio. O motorista culpado evadiu-se e a vítima foi internada, em estado de choque, no Hospital Carlos Chagas.

Revendedores atenção

Gaullier oferecerá esta semana o seguinte: Blusões de luxo a 55,00 de rayon a 65,00, de nylon (imitação) a 85,00, tropical brilhantes a 250,00 e corte, calças americanas 65,00. Rua da Alfândega, 333 1º. — fundos.

ENCONTRO MATINAL

Somos todos assassinos

Heraclio Salles

VI PASSAR o entêrro do repórter Nestor Moreira e lembrei-me do chefe de Polícia afirmando, com um acento de macabra ironia, que os assassinos não haviam sido presos porque o depoimento da vítima não pudera ser tomado. A vítima aguardava no leito do hospital o dia e a hora de morrer, não poderia depôr. Sua voz, estrangulada pelos pes dos agentes da autoridade, dissolve-se agora, definitivamente, no mistério da morte. Foi bom que não falasse, porque sua fala, desnecessária na indicação dos criminosos e na caracterização do crime, poderia concorrer para aumentar o nosso susto, adensar o nosso constrangimento e agravar a nossa covardia. Um jornal da tarde, que se diz líder da imprensa vespertina e foi dos que mais protestaram no primeiro dia do massacre, já se mostrava transido e aturdido, não compreendendo como a palavra da vítima pudesse prevalecer sôbre a palavra da autoridade: «Seria a subversão completa de tudo quanto diz respeito aos valores humanos e sociais»...

Se Nestor Moreira não estivesse morto, sobrevivesse e falasse, falaria sòzinho e sua voz voltaria a ser estrangulada, embora noutro plano talvez de maior violência, pela mais volumosa parte da própria imprensa que já agora, ainda sôbre o seu corpo moído a pontapés, procura restringir o crime à pessoa de um guarda e de um comissário. Seu jornal, se não chegasse a afastá-lo da reportagem que êle preferia fazer, provàvelmente o coagiria a redigir notas exculpando o chefe de Polícia, o ministro da Justiça e o presidente da República, tão risonho, tão generoso e gordinho.

Tem razão o senhor chefe de Polícia: posto que morto não fala, não há culpados a punir. Vi passar o entêrro do repórter assassinado e compreendi isto muito bem. Humilhação e vergonha brotam da minha condição de pessoa humana mas não me excluem da culpabilidade geral. Percebo que a autoridade, procurando salvar-se, apela para a nossa consciência de cúmplices e o apaziguamento não tarda. Os cárceres estão cheios de vítimas, homens e mulheres que se amontoam como porcos em chiqueiro de pobre e cujos olhos, esvaziados da dignidade de gente, me exprobam e condenam. Vão morrer aos magotes como bichos, uns massacrados lá dentro, outros tuberculosos cá fora se chegarem a sair. Tem razão o senhor chefe de Polícia, somos todos culpados, somos todos assassinos. Há quantos anos a autoridades espanca, massacra e fuzila com a nossa cumplicidade? e há quantos anos corremos para dizer à autoridade que conte com o nosso apoio, filho da nossa miséria moral e da nossa covardia militante?

Vi passar o entêrro do repórter assassinado e não fui eu só quem o viu. Também o viu a pacífica multidão que o acompanhou e parecia perguntar-se: «Por que me espanta o espetáculo?» O guarda e o comissário não foram presos para vê-lo: o direito de ver a obra acabada. O chefe de polícia o viu, era um dever de chefe. O sr. Getúlio Vargas, que gestapizou a polícia, não quis vê-lo: como os valentes supersticiosos do cangaço, pulou por cima do cadáver, deu mais um risco na coronha do clavinote, sorriu e foi-se para as Minas, de onde falou tranquilamente à Nação.

Serão expulsos da Polícia Militar

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 14 horas, no pátio do quartel general, na rua Evaristo da Veiga, 78, a expulsão, a toque de caixa, do 3º. sargento Hailton Gutemberg dos Reis, e o cabo de esquadra Alcides da Silva Dias e dos soldados Valdir Petronilho de Jesús, Davi Batista Figueira e Edeci de Faria, todos da Polícia Militar.

Êstes maus elementos, pertencentes ao 3º. Batalhão de Infantaria, eram destacados no Pôsto Policial de Pavuna ,e ali, traindo dolosamente o compromisso que assumiram com a Corporação que os acolheu, praticaram atos indignos inclusive extorsão e espancamentos contra pessoas indefesas residentes naquele local.

O comando geral da Polícia Militar tomando conhecimento das graves acusações assacadas contra aquêles elementos que seriamente comprometiam o bom nome da Corporação, imediatamente determinou a instauração de um inquérito policial-militar e tendo em vista que tudo ficou comprovado no referido inquérito, resolveu expulsar os mesmos das fileiras da Polícia Militar.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida alem de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hospedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-1335 e 22-1088.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

HERNIA
Aguda ou crônica, de qualquer natureza cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora 8 às 20 horas.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

TOME NOTA!
LABIRINTO
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!

MAIO 24 SEGUNDA — Original lençol com fronha, para baby, em opala finíssima, com mimoso bordado à mão e vistosas aplicações à máquina. Sòmente branco, Grande oferta de «LABIRINTO». Aproveitem! .... Cr$ 169,50

MAIO 25 TERÇA — Maravilhosa blusa meia confecção, bordado ponto de cruz e sombra na frente e costas à mão, em tecido tipo tricoline resistente e garantido. Côres modernas: azul, verde, creme e coral ....

MAIO 26 QUARTA — Prática toalha para chá, com 6 guardanapos em granité extra, com alegre bordado matiz à máquina. Uma maravilha para o uso diário. Côres: verde, bége, salmon e branca. Quase de graça! .... Cr$ 138,00

MAIO 27 QUINTA — Delicado lençol com fronha para casal, em cretone super resistente, com delicado bordado em ponto de cruz, à máquina. Qualidade e acabamento garantido. Sòmente branco .... Cr$ 329,00

MAIO 28 SEXTA — Vistosa toalha para mesa, sem guardanapos, em tecido adamascado, super resistente. Tamanho 1,45x1,45. Qualidade e durabilidade garantida. Não percam esta oportunidade! .... Cr$ 53,00

MAIO 29 SABADO — Lindo lençol com fronha, para baby, em opala finíssima, com delicado bordado em ponto de cruz à mão. Recebido diretamente das bordadeiras. Sòmente branco. Mais barato que no norte. Apenas! .... Cr$ 148,50

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:
Belíssimo jôgo americano, com 13 peças, redondo, bordado bege à mão, em linho creme, legítimo da Ilha da Madeira. Acabamento perfeito e garantido. Um presente de fino gôsto. Preço que só «LABIRINTO», o Rei dos Bordados, pode vender.
PREÇO NORMAL DA PRAÇ
Cr$ 850,00
NO «BALCAO DA FELICIDADE», APENAS
Cr$ 649,00

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
Remetemos grátis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos.
Aceitamos representantes em localidades do interior.
LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
Rua Gonçalves Dias 40/44-Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comercio)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO

Alto falante 12" PM s/s	Cr$ 450,00
CRISTAL "ASTATIC" L 70	150,00
RELUTÂNCIA GE RP. x 050	350,00
ALTO FALANTE 4" PM "Americano"	120,00
ALTO FALANTE 5" PM	130,00
ALTO FALANTE 6" campo	160,00
ALTO FALANTE 8" campo "Quan"	200,00
ALTO FALANTE 10" PM "Princess"	320,00
ALTO FALANTE 12" (Sinus) 12 PM c/s	950,00
ALTO FALANTE 12" (Vasquesoud) campo médio	750,00
ALTO FALANTE 12" (") campo pesado	900,00
TRANSFORMADOR 60 MA — "Paulista"	85,00
TRANSFORMADOR 80 MA — "Paulista"	100,00
TRANSFORMADOR 100 MA — "Paulista"	130,00
TRANSFORMADOR 120 MA — "Paulista"	140,00
TRANSFORMADOR 150 MA — "Paulista"	175,00
MICROFONE ESTRANGEIRO BAQUELITE	300,00
MICROFONE NACIONAL METAL	380,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 - Tels.: 42-3387 e 32-6132

A POSIÇÃO DOS CAVALOS NÃO MUDOU...

R. Magalhães Júnior

Li há dias num jornal um título pitoresco: «Mudaram de posição os cavalos de Deodoro, Quintino e Constantino (no famoso quadro de Bernardelli)». Um título como êsse força, inevitàvelmente, a leitura de qualquer matéria. Por isso, fui ler a reportagem assinada pelo meu colega de jornalismo Armando Cunha, que não é senão a apresentação ao público brasileiro de um livro do norte-americano George C. A. Boehrer. Esse estudioso curiosamente andou investigando o nosso passado e fêz da história do Partido Republicano do Brasil (o de Saldanha Marinho e de Quintino Bocaiuva) o motivo de sua tese de doutorado em filosofia apresentada à «Graduate School of Arts and Sciences», da Universidade Católica dos Estados Unidos. Tal livro mereceu as honras de ser apresentado numa página inteira de jornal ilustrado, o que não se concede fàcilmente a um escritor nacional, e aqui apareceu em edição do Ministério de Educação e Cultura (Serviço de Documentação), em tradução de Berenice Xavier, que nos tem dado excelentes versões de grandes obras da literatura estrangeira. Teve a reportagem o mérito, não pequeno, de suscitar interêsse para o assunto. Acredito que muitos terão procurado ver êsse livro singular, que obrigaria a uma revisão da tela histórica de Bernardelli e dos conceitos dos nossos historiadores. Eu, pelo menos, fiquei cheio de curiosidade e me apressei a subir ao nono andar do edifício do Ministério da Educação e Cultura, a fim de obter, depressa, um exemplar do livro do norte-americano. Trouxe-o para casa, li-o de uma assentada e não tenho a menor dúvida em proclamar que se trata de uma contribuição das mais interessantes para a nossa bibliografia de assuntos históricos e políticos. Contudo, a posição dos cavalos não mudou.

E' claro que, mais importante que a dos cavalos, seria a posição dos homens. Os cavalos poderiam ficar onde estão, pois não são êles os que importam. Os positivistas sempre quiseram ver Benjamim Constant montado no de Deodoro. Por isto aquêle foi oficialmente reconhecido como o «fundador» da República, passando o outro a ser o «proclamador». Agora, querem montar Quintino Bocaiuva no mesmo zinete. Que título lhe caberia? O do «arquiteto», o do «construtor» da República?

Um dos maus vezos brasileiros é querer atribuir sempre a um só homem, a uma só pessoa, a responsabilidade de movimentos ou de atos que só teriam sido possíveis com o concurso de grande número de inteligências ou de várias vontades. A transformação de um regime não é tarefa que possa ser executada pela determinação de um só indivíduo. Será sempre uma soma de fatôres diversos, um dos quais é a oportunidade, criada sempre por uma série de circunstâncias que independem da vontade de uma só pessoa. O autor da obra em questão, «Da Monarquia à República», título que é o mesmo de um livro de Evaristo de Morais, não teve a intenção de transferir a Quintino Bocaiuva a participação que tiveram, na proclamação da República, os líderes militares Deodoro da Fonseca e Benjamim Constant. Ao contrário, o papel de Quintino até nos parece apoucado, no trabalho do estudioso norte-americano. «A revolução de 15 de novembro de 1889 permanece, pois, quase exclusivamente uma revolta militar», é o que êle escreve. Há uma grande dose de ingenuidade nas conclusões do trabalho ora apresentado como retificador da verdade histórica: «A doutrinação do povo, pelo Partido Republicano, constituiu, pois, a maior contribuição dêste último para a revolução. O contínuo e rápido aumento no número de seus adeptos deu à idéia o necessário prestígio. Portanto, quando o Exército, com o auxílio de alguns chefes republicanos, proclamou a República, o Povo, aceitando o inevitável, aquiesceu e retirou sua lealdade ao único regime monárquico que triunfara no Novo Mundo». Que Povo? Gilberto Amado, em «O meio e as instituições sociais no Brasil», demonstrou que o que se podia, àquela época, chamar «povo», como realidade viva, seriam apenas as 300.000 ou 400.000 pessoas pertencentes às famílias proprietárias de escravos, os fazendeiros, os senhores de engenho de onde saíam os advogados, os médicos, os engenheiros, os altos funcionários, os diplomatas, os chefes de emprêsa, únicas pessoas que sabiam ler, tinham alguma noção positiva do mundo e das coisas e podiam compreender, dentro da sua educação, o que vinham a ser monarquia, república, sistema representativo, direito de voto, govêrno, etc.». O povo, o das ruas, êsse se limitou a assistir à imprevista transformação da vida política do país como que «bestializado», na frase insuspeita de Aristides Lôbo. A massa ignara não retirou lealdade alguma a D. Pedro II. Ao contrário, na sua ignorância continuou a julgá-lo ainda imperador, quando já havia deixado de ser... A lealdade retirada à dinastia não foi a do povo, mas a dos barões rurais, a dos senhores de escravos, feridos em seus interêsses econômicos pela lei da abolição. Essa lei fêz mais pela República do que tôda a pregação do Partido Republicano, que, aliás, tinha também seus escravagistas, quinze dos quais assinaram o famoso manifesto de Campinas, lido na Câmara pelo deputado Andrade Figueira, pedindo que o Exército fôsse empregado na liquidação dos quilombos de Santos e na pega e devolução de escravos fugidos às fazendas de café do interior...

Um livro do sr. George C. A. Boehrer não podia comportar refutações capazes de alterar a posição dos personagens do quadro de Bernardelli, pois que é uma monografia, como o seu próprio subtítulo indica, estudando a vida do Partido Republicano no Brasil de 1870 a 1889. Sendo uma monografia, tinha de ser, por fôrça, limitado o seu objetivo. Faz um levantamento sem dúvida muito interessante da vida daquela organização política e, principalmente, da imprensa republicana durante aquêles dezenove anos. O autor tem vocação para a pesquisa e compulsou material variado, em grande parte inédito. Foi pena, porém, que seu livro não tivesse sido revisto por um historiador brasileiro, capaz de eliminar algumas nugas como as que em novo artigo havemos de apontar.

INEDITORIAL

BÁRBAROS NO RECIFE

Por ALCIDES DE MELLO

O Recife — a Veneza brasileira — cidade que além de bonita sempre foi limpa e asseada, está irreconhecível, por obra e graça dos pichadores a serviço dos partidários do general Cordeiro de Farias. Raros são agora os trechos urbanos murados que não apresentem caracteres cavalares, em piche, formando expressões de baixo palavreado e injuriosas ao deputado Jarbas Maranhão. Foi aliás em revide a estas manifestações grosseiras que jamais se podem enquadrar nos métodos normais da propaganda eleitoral, que estudantes e trabalhadores da capital pernambucana resolveram, por sua vez, escrever nos muros o «slogan» já famoso — «A Peixeira Contra a Espada».

Note-se, porém, que isso fizeram provocados repetidamente pelos correligionários do candidato do sr. Etelvino. A frase não sairia, à tinta, nas paredes, limitando sua aparição nos jornais e boletins, se antes não surgissem os borramentos a piche. E êstes, longe de diminuirem, aumentam, ampliam-se. A princípio, era mais acentuado o pichamento no centro da cidade, agora, porém, já invadiu os subúrbios, modificando por completo a fisionomia, outrora limpa e agradável da urbe. Trata-se de um trabalho de vândalos, de bárbaros. Nem os comunistas, mestres do pichamento, chegaram a emporcalhar tanto uma cidade quanto êsses outros borradores do Recife.

Na capital da República, ao que sabemos, já está sendo aplicada postura municipal que liquida, de vez, com os pichamentos, isso em benefício da higiene da cidade. O candidato que tiver seu nome pichado em imóvel particular ou do Estado, pagará multa proporcional à extensão do espaço ocupado. Quanto aos dizeres injuriosos como os dos muros do Recife, a fiscalização municipal investigará sua origem a fim de multar os seus responsáveis. Ora, no caso da capital pernambucana, já se sabe que os borradores pertencem à Prefeitura e repartições estaduais, sendo assim óbvio que não trabalham por conta própria, por simples recreação pessoal. São pagos pelo serviço. São pagos para sujarem a cidade.

E' de tôda urgência uma enérgica reação do povo pernambucano reclamando a quem de direito — à Polícia, ou à Justiça se a Polícia fizer ouvido de mercador — a punição dos pichadores. Por outro lado, os proprietários de imóveis, que vigiem as fachadas dos seus prédios e as paredes dos seus muros, exigindo da administração municipal providências para conter o borramento.

E' interessante que as expressões em baixo calão e ortografia das Arábias se refiram, ordinàriamente, a Armindo Moura, sendo bem em menor número dirigidas ao deputado Jarbas Maranhão. O fato fica esclarecido uma vez que se saiba quem é o mandante da campanha torpe, pessoa aliás que primeiro que tôdas as outras tem o dever de zelar pela limpeza da cidade. Propôs o sr. Etelvino Lins a Jarbas Maranhão a desistência do candidato popular à governança em troca de uma senatoria, o que Jarbas recusou. E o governador — agastado com o deputado — mais agastado ficou com o seu correligionário principal, o sr. Armindo Moura, pessoa de reconhecido prestígio no Estado, que apóia Jarbas Maranhão. Então Etelvino vinga-se em Armindo Moura.

Com isso, o ocupante do Palácio das Princesas mostra-se injusto e rancoroso. Armindo Moura, antes seu amigo e a quem deve favores, inclusive ajuda financeira para as eleições que o fizeram governador, é agora alvo da difamação, a piche, no Recife, por dêle haver divergido politicamente. Todavia, o povo pernambucano não tem dado acolhida à onda deletéria de doestos mal desenhados nas paredes. Já sabe ser aquela a razão dos ataques que são desferidos ao industrial. E conhece de sobra êsse seu coestaduano. Não é de hoje que se colocou êle na primeira fila entre os pernambucanos que realizam o progresso da sua terra. Moço de grande visão comercial, mas lutando com as maiores dificuldades, há anos, por ter-lhe comprovado a capacidade, entregou um diretor da Ford a Armindo Moura a representação da Cia. em Pernambuco. Firmou-se então o comerciante. Fundou sua própria firma. Venceu definitivamente, mas como comerciante e industrial, foi sempre um comerciante e industrial progressista. Todos os seus empreendimentos beneficiaram ao Estado. Anualmente, em donativos e auxílios a obras pias e beneficentes, despende grandes somas.

Tão alto é êsse seu espírito progressista que chegou a levá-lo a não importar Cadillacs, mesmo em época em que não sentíamos falta de divisas. Armindo Moura sempre importou caminhões, declarando a seus íntimos que «era preciso dar caminhões ao Nordeste e que nem Pernambuco, nem os demais Estados tinham necessidade de «rabos-de-peixe». Agora mesmo, como já é sabido, vem de empatar uma vultosa parte do seu capital, no Banco do Brasil, para cobertura da aquisição de 2.000 caminhões, operação essa que está se arrastando a passos de tartaruga, com evidente prejuízo para a firma.

Aí o homem que por ser parente e apoiar politicamente Jarbas Maranhão em Pernambuco, está sendo difamado a piche pelos borradores de Etelvino. Esperemos, porém, pela vitória do candidato popular, aliás o único meio pelo qual poderá ser restaurada a fisionomia limpa do Recife com a lavagem, a sabão e gasolina, das suas paredes e dos seus muros.

DESENHOS-PROJETOS
plantas para Prefeitura
ARMANDO-42-3418-

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PREFIRAM OS
GUARDA-CHUVAS
COM ARMAÇÃO
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos). Contabilidade. Estenografia (Marti). Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

HOTEL FAZENDA DA PAZ

ESTRADA DA POSSE — TERESÓPOLIS
TELEFONE: 2095.

Para concessão de férias coletivas, a Gerência comunica que o Hotel estará fechado, do dia 28 dêste mês de maio, até o dia 20 do mês de junho próximo.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 23-4851 e 52-3769.

U. D. N.

Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO

Cédulas e informações — Rua Pedro Lessa, 35 —
(Resistencia Democrática)

Produto dos leilões de divisas para financiamento das atividades rurais

Nova promessa do sr. Getúlio Vargas feita ontem, na sessão de encerramento do Congresso dos Municípios -- «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional

«Para a eficiente distribuição de tais disponibilidades será estendida a rêde de agências do Banco do Brasil e aproveitada a dos demais estabelecimentos bancários» — Facilidades para a criação de bancos regionais e municipais de crédito rural — O discurso pronunciado em São Lourenço

SÃO LOURENÇO, 22 — O avião em que viajava o sr. Getúlio Vargas chegou ao aeroporto de São Lourenço às 11h30m, viajando em companhia do ministro da Justiça, o prefeito do Distrito Federal, o sr. José Maria Alkimim, presidente interino do Banco do Brasil, o sr. Cleanto Leite, diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico, e os srs. Arquimedes Manhães e Roberto Alves. O chefe da Nação, logo após o seu desembarque, recebeu os cumprimentos do governador Juscelino Kubitschek, do prefeito de São Lourenço, do presidente do Legislativo local, deputados federais e estaduais e outras autoridades. Encontravam-se também, no aeroporto uma comissão de participantes do III Congresso Nacional dos Municípios, que, em nome dos convencionais, apresentou os votos de boas vindas ao presidente da República.

VISITA AO PARQUE SOUTO MAIOR

Prestadas as honras de estilo ao chefe do govêrno, s. exa., em companhia do governador de Minas Gerais, tomou seu automóvel e, seguido por um grande cortejo, dirigiu-se ao Hotel Brasil, para um ligeiro repouso.

Momentos após, o presidente Vargas e demais autoridades dirigiram-se para o Parque Souto Maior. Visitou, ainda, as fontes de água mineral, retirando-se, depois, para o hotel, onde almoçou em companhia do governador mineiro, das autoridades locais e dos membros de sua comitiva.

NA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE SÃO LOURENÇO

Após o almôço e antes de se dirigir para a sede do III Congresso Nacional dos Municípios, o presidente Getúlio Vargas fêz uma rápida visita à Exposição Filatélica de São Lourenço, promovida em homenagem ao conclave. O chefe do govêrno percorreu os estandes, onde se achavam preciosas raridades filatélicas, inclusive os primeiros sêlos da República brasileira, e uma pequena mostra de moedas nacionais. Antes de se retirar, o presidente da República assinou o livro de presença da Exposição.

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

As 14 horas, o chefe da Nação ingressou no recinto do III Congresso Nacional dos Municípios, onde já se achavam os milhares de participantes da importante reunião municipalista.

Tomando lugar à mesa, o prefeito de São Lourenço, sr. Emílio Abdon Póvoa, passou a presidência da reunião ao presidente da República, que deu, então, a palavra ao presidente da Câmara Municipal local. Em seguida, falou o sr. Lourival Batista, prefeito de São Cristóvão, Sergipe. O orador seguinte, sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, saudou o chefe da Nação, em nome dos convencionais e fêz um rápido retrospecto dos trabalhos realizados pelo III Congresso, bem como esboçou as conclusões a que chegaram nos debates.

FALA O GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Levantou-se o governador Juscelino Kubitschek, pronunciando um discurso de agradecimento à presença do presidente Vargas e, em nome do povo de Minas Gerais, manifestou a satisfação com que aquêle Estado via ali reunidos os representantes dos municípios de todo o Brasil. Reafirmou sua confiança na solução dos problemas gerais do país, dos Estados e Municípios, graças a êsse espírito de união e identidade de propósitos patrióticos que levou a São Lourenço autoridades federais, estaduais e municipais.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o discurso que damos mais abaixo:

REGRESSO AO RIO

Ontem mesmo, logo após o encerramento do Congresso dos Municípios, o presidente Getúlio Vargas retornou à Capital Federal, sendo acompanhado até ao aeroporto de São Lourenço pelo governador de Minas Gerais e demais autoridades do Estado e do município, que serviu de sede à terceira reunião nacional de prefeitos e vereadores do país.

Na solenidade do encerramento do III Congresso Nacional de Municípios, realizado em São Lourenço, o presidente da República proferiu o seguinte discurso:

«Srs. congressistas:

Quando se encerram os vossos fecundos trabalhos, quero congratular-me convosco pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista, que já empolga em todo o país, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui veio florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em proposições de sentido construtivo, a boa semente lançada nas vossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigi em São Vicente, posso, hoje, renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do govêrno bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interêsses básicos representais.

Entre as realizações do govêrno federal, em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de financiamento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas Prefeituras e Câmaras Municipais já se dirigiram, de outubro de 1952, até agora, ao govêrno federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas, a grande maioria não dispunha sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, o que tornou necessário mobilizar um órgão da União, o Serviço Especial de Saúde Pública, para elaborar ou contratar a elaboração de 46 novos projetos, ao mesmo tempo que eram enviados às Prefeituras, para que fossem revistos e completados, 51 anteprojetos que não estavam em condições de servir de base aos empréstimos solicitados.

Mais de 100 projetos, inclusive os que integram os dois grandes planos estaduais de assistência municipal do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio de Janeiro, já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações, que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para êsse programa, como as contribuições voluntárias das Companhias de Seguros e Capitalização.

Dificuldades sérias têm retardado a execução do plano de financiamento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo dêsses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível aos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizaram a negociar e obter os empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar êsses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o govêrno federal. Em primeiro lugar, foram incluídas nos orçamentos federais verbas vultosas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e particulares pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que são necessários para levar a todos os rincões do Brasil o benefício inestimável que é o suprimento de água. O número de contratos realizados pelo govêrno federal, aumenta cada dia. Não contente com isso, o govêrno tem tomado a iniciativa de estimular e provocar os pedidos daquêles municípios onde se torna mais premente a necessidade de auxílio, isto é, os enumerados nas listas de prioridade da Comissão Especial que elaborou o plano de financiamento. Espero que dentro em breve sejam atendidas as solicitações de tôdas as Prefeituras que precisam de assistência técnica para tornar possível a obtenção de ulterior financiamento.

Quanto às dificuldades de natureza política, quero aproveitar êsse Congresso, onde estão reunidos prefeitos e vereadores de todo o Brasil, para fazer um apêlo ao seu espírito e aos seus sentimentos de patriotismo. Urge que as divergências de caráter partidário, oriundas muitas vêzes de interêsses pessoais ou locais de natureza secundária, não continuem a impedir que as suas comunas obtenham os benefícios assegurados pelo plano de financiamento encetado pelo govêrno.

Este programa é um testemunho vivo dos esforços do govêrno no sentido de fortalecimento das atividades locais, do estímulo ao desenvolvimento dos pequenos núcleos do interior e do combate ao êxodo rural.

A campanha municipalista que vem desfraldando, há vários anos, a bandeira da redenção dos níveis de administração local, tem despertado no país a consciência da necessidade de uma reforma substancial nos critérios atuais de distribuição de rendas e discriminação das responsabilidades administrativas. Na verdade, não se fêz até hoje um estudo profundo a respeito do problema. Não foram estabelecidos ainda os critérios para a distribuição adequada, entre a União, os Estados e os Municípios, de suas responsabilidades particulares pela prestação de serviços públicos.

E' do conhecimento geral que a melhor organização dos serviços federais e estaduais, a sua capacidade para pagar melhores salários e para mobilizar técnicos, tem produzido uma concentração exagerada de atribuições e serviços do nível federal e estadual. Nota-se entretanto um sadio movimento de redistribuição de serviços, através do sistema de acordos entre a União e os Estados e entre êste e os Municípios, mediante o qual se vai descentralizando a execução dos serviços que afetam mais diretamente o bem-estar individual e a economia das populações.

Essa descentralização por meio de acordos e de delegação de competência não é entretanto a fórmula salvadora para remediar os males decorrentes do enfraquecimento financeiro das comunidades do interior. Também não podem ser solucionados os problemas locais através da pulverização anual de dotações orçamentárias em auxílios diminutos, atendendo a interêsses imediatos, para serviços muitas vêzes inexistentes, sem um planejamento econômico dos investimentos. Pelo contrário, tal distribuição de favores orçamentários só serve para estimular a ineficiência e o desperdício.

Procurando atender aos interêsses fundamentais dos municípios, o Poder Executivo Federal vem resistindo aos vícios dêsse sistema. De um lado, procura concentrar em grandes planos regionais, a longo têrmo, como o plano de valorização da Amazônia, os recursos orçamentários, submetendo-os a uma programação sadia e assegurando a continuidade dos empreendimentos. De outro lado, estabelece esquemas de financiamento acessíveis a todos os municípios, independentemente de considerações político-partidárias, mediante os quais podem ser obtidos, de uma só vez e com as garantias das próprias receitas municipais, os recursos necessários para a execução rápida de grandes obras, inexequíveis com os limitados auxílios orçamentários anuais.

Ilustram essa orientação do govêrno as medidas tomadas para permitir o financiamento de casas populares através de entidades locais, recente regulamento da lei 2.134, que disciplina o financiamento aos municípios, as disposições de projeto de lei sôbre o Fundo de Eletrificação, a extensão às Prefeituras das facilidades do sistema de revenda de tratores pelo Ministério da Agricultura e o estatuto do Banco do Nordeste, que prevê também o financiamento de serviços básicos dos municípios e a participação da Associação Brasileira de Municípios no seu Conselho Consultivo.

O decreto 33.427, de 30 de julho do ano passado, autorizou as instituições de previdência social e a Fundação da Casa Popular a conceder financiamentos e assistência técnica aos municípios para a construção de habitações populares. Essa cooperação se processará, de preferência, através de entidades dotadas de personalidade jurídica e patrimônio próprio, capazes de negociar os empréstimos e fornecer as garantias reais exigidas por êsse tipo de operações. Devo registrar com satisfação o aparecimento, em vários pontos do país, sob o estímulo dessas disposições regulamentares, de autarquias e sociedades de economia mista de âmbito municipal dedicadas à solução do problema da casa popular com a cooperação dos órgãos de previdência social e do Govêrno Federal.

Em cumprimento a dispositivo constitucional, o govêrno apresentou ao Congresso Nacional projetos de lei estabelecendo o impôsto único sôbre energia elétrica e regulando a distribuição das quotas que devem caber à União, aos Estados e aos Municípios.

O problema de suprimento de eletricidade é fundamentalmente federal e estadual. Entretanto, quando se trata da distribuição da energia, são os municípios os mais diretamente interessados, e por êsse motivo o projeto do govêrno lhes reserva 10% da arrecadação total do Fundo de Eletrificação. Isto significa que lhes serão reservados, em conjunto, no próximo decênio, cêrca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros da quota do impôsto único sôbre energia elétrica. E' indispensável que as Prefeituras Municipais estejam preparadas para utilizar êsses recursos e colaborar eficientemente no reequipamento e modernização dos sistemas de distribuição, a fim de tornar acessível aos consumidores a energia fornecida pelas grandes centrais elétricas.

A execução do Plano de Eletrificação do govêrno federal exigirá, por outro lado, a coordenação dos serviços locais em sistemas de maior vulto, o que torna imprescindível o agrupamento de vários municípios em tôrno de entidades capazes de administrar os conjuntos regionais e de articulá-los com as grandes centrais elétricas.

Por outro lado o govêrno federal vem prestando a mais decisiva assistência técnica e material às iniciativas municipais de fomento à agricultura. Numerosos postos de fomento agrícola e de defesa animal foram instalados, nos últimos anos, em vários municípios do interior do país, apoiando e ampliando as atividades das próprias administrações municipais. O sistema de revenda de tratores agrícolas, inicialmente restrito aos agricultores individuais foi ampliado às Prefeituras que promovem o fomento à agricultura. No empréstimo de 18 milhões de dólares obtido nos Estados Unidos através do Banco de Exportação e Importação, para a compra de tratores, está também prevista a possibilidade de revenda a entidades públicas estaduais e municipais.

A expansão das facilidades de crédito para os agricultores do interior não foi realizada apenas através da simplificação e ampliação das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No caso especial do Polígono das Sêcas, onde uma política mais vigorosa de crédito se faz necessária, foi criado o Banco do Nordeste, que já se encontra em funcionamento e cujas operações abrangem também o financiamento de serviços públicos municipais de rentabilidade comprovada e essenciais para o bem-estar das populações locais.

Pela primeira vez no Brasil, a representação especial dos interêsses dos municípios congregados na Associação Brasileira de Municípios, teve reconhecimento expresso do Estatuto do Banco do Nordeste, com a inclusão de um seu representante entre os membros do Conselho Consultivo do Banco.

Além de prestigiar o movimento associativo dos municipalistas brasileiros, o govêrno acompanha com o maior interêsse as atividades do Instituto de Administração Municipal, entidade que se destina a dar assistência técnica aos municípios e a colaborar com as autoridades na solução dos problemas municipais. Foi com satisfação que assinei, em dezembro passado, o decreto dando ao Instituto foros de órgão de utilidade pública e capacitando-o legalmente para receber subvenção governamental e para o pleno desempenho de suas finalidades.

Com o fim de promover o saneamento do mercado de títulos públicos da União, dos Estados e dos Municípios, enviei ao Congresso, em fins de 1952, o projeto de lei que consolida tôdas as dívidas municipais e estaduais e estabelece um sistema de resgate dos títulos emitidos à conta de recursos especiais da União. Esse projeto que se encontra na Câmara dos Deputados há alguns meses, assegurará o saneamento financeiro geral e estabelecerá bases sólidas e normas permanentes dentro das quais se poderá desenvolver, sem atropelos nem dificuldades, o crédito público das comunidades locais. Foram também iniciados os trabalhos de elaboração do projeto de Crédito Tributário Nacional e da Lei Orgânica do Crédito Público, instrumentos que completarão a estrutura jurídica que deve disciplinar as atividades financeiras da União, dos Estados e dos Municípios.

São considerados de todos os presentes e por isso talvez dispensem uma referência especial, os cuidados que tem tido o meu govêrno em efetuar o pagamento pontual das quotas de impôsto de renda, inclusive das que encontrei em grande atraso ao iniciar o

(Conclui na 4.ª página)

Para "presente" e... para o futuro!

Um presente de bom gôsto e para sempre lembrado -

Lençóis Santista

Lençóis SANTISTA

a marca de garantia está na ourela e a qualidade em todo o lençol

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

23 DE MAIO DE 1934
(Quarta-feira)

Várias homenagens eram prestadas ao ex-presidente Epitácio Pessoa pela passagem do seu aniversário natalício.

* *

Em passeata, os ginasianos protestavam, em frente à Assembléia Nacional Constituinte, contra a emenda 1.845, referente à reorganização do ensino secundário, que passava o Colégio Pedro II à direção da Prefeitura.

* *

A Côrte de Apelação condenava a 20 meses de prisão, os irmãos Gracie, lutadores de «jiu-jitsu», acusados de terem agredido o professor de ginástica, Manuel Rufino dos Santos, à porta do Tijuca Tênis Clube, na noite de 18 de outubro de 1932.

24 DE MAIO DE 1934
(Quinta-feira)

O chefe do Govêrno requisitava as estações de rádio do país, para transmitirem, das 8h30m às 9h30m, um programa oficial, denominado «A Hora Nacional».

* *

A Academia Brasileira de Letras realizava uma sessão solene em comemoração ao centenário de nascimento do conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira, sucessor de Machado de Assis, na cadeira de José de Alencar, ocupada por Otávio Mangabeira.

PARA TODOS

— Reservas minerais
— Vitaminas
— Divindades

RESERVAS MINERAIS — Por sua posição no campo mineralógico, o Nordeste sobressai como uma das mais privilegiadas regiões do país. Na Paraíba e no Rio Grande do Norte, principalmente, já há muitos minerais que estão sendo pesquisados, devendo seu aproveitamento figurar entre as atividades mais intensas dêste ano, notadamente no que diz respeito ao urânio e ao tório. A exposição de berilo e tantalita do Nordeste é uma das mais vastas do nosso país. Ao lado dêsses minerais, colocam-se a mica, os tantalatos de terras raras, fosfatos, ambligonita, cobre, ouro e estanho. Assim como Minas Gerais, os Estados do Nordeste possuem grandes reservas minerais, capazes de permitir excepcional progresso à economia brasileira.

* *

VITAMINAS — A manufatura das vitaminas sintéticas é mais complicada do que a da maioria dos remédios sintéticos. Mais de dez fases de reações químicas são necessárias para converter os compostos orgânicos no produto desejado. No caso da vitamina B12, que ainda não foi possível sintetizar, cumpre recorrer a um processo semelhante ao do isolamento da penicilina e da estreptomicina. Entretanto, o caldo inicial de fermentação contém vitamina em concentração tão baixa — na proporção de um para dez milhões, aproximadamente, que se torna difícil recuperar o produto em quantidades satisfatórias. O isolamento e a síntese de cada uma das vitaminas, revelaram o papel que elas desempenham, individualmente e em conjunto, na saúde e na doença.

* *

DIVINDADES — O Sol era a divindade suprema dos Incas. Seguiam-se-lhe os elementos da natureza: a lua, o vento, a água. Os Incas não aceitavam, porém, sacrifícios em homenagem às suas divindades, no que diferiam dos egípcios, dos assírios, dos astecas dos maias e mesmo dos romanos. As festas religiosas obedeciam a rituais característicos, sendo a mais importante a da Colheita, denominada "Inti-Raymi".

Plano financeiro da Campanha de Educação de Adultos

O presidente da República aprovou, ontem, uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, na qual o sr. Osvaldo Aranha analisa e dá parecer favorável ao Plano Financeiro da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, apresentado ao chefe do Govêrno pelo ministro da Educação e Cultura.

O referido plano prevê uma despesa de 45 milhões, 119 mil 28 cruzeiros e sessenta centavos, recursos êstes procedentes do Fundo Nacional do Ensino Primário e que se destinam à manutenção de 15.300 cursos a serem ministrados durante um período de 6 meses.

A importância destinada à Campanha será creditada como auxílio aos Estados, Territórios e Distrito Federal e a entidades constantes do esquema elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura.

Recebeu o Pallium o arcebispo de Diamantina

CIDADE DO VATICANO, 22 (A.F.P.) — Monsenhor José Newton de Almeida, arcebispo de Diamantina, no Brasil, recebeu o «Pallium» das mãos do cardeal — Diácono Nicola Canali, no fim de uma missa celebrada na Capela Paulina.

A CRISE DO BRASIL

O BRASIL está em crise, uma crise que já não é possível ocultar em nenhum dos setores da atividade nacional. Crise política, afetando os próprios fundamentos do regime; crise econômica e financeira, crise administrativa e crise moral. Embora sejam tantas e tão diversas as crises, a fonte é uma só: o sr. Getúlio Vargas. Não chegamos ao extremo de negar brasilidade ao atual presidente da República. Êle tem, entretanto, um modo de ser patriota que termina sempre por anular o sentimento de amor ao país, comum aos mais obscuros dos cidadãos. Porque, acima de tudo, o sr. Getúlio Vargas ama a si próprio e ao poder. E' um personalista incurável que cultiva a autoridade como método para valorizar a sua pessoa e fazer com que girem em tôrno dela tôdas as coisas. Há quem veja nisso um vício da ditadura. Acreditamos que foi isso que o levou a trair a Constituição para ser ditador.

Daí não acreditarmos que nenhuma das crises enfrentadas agora pelos brasileiros possa ter solução com êsse homem no poder. A crise administrativa provém, antes de tudo, da sua manifesta incapacidade para administrar, agravada pela preocupação de aparecer sòzinho, dividindo e amesquinhando as suas equipes de colaboradores. Não governa porque não o sabe e não deixa que os outros governem. A crise política sempre foi o seu clima. Preferiu assim dividir São Paulo, tentou dividir Minas e está dividindo a Bahia, na esperança de projetar a sua influência através das eleições de outubro até à escolha do seu sucessor. Mas, como a hipótese de sua própria sucessão é a que mais lhe custa, ao mesmo tempo contribui para aguçar a crise social, agita as classes menos esclarecidas, atira civis contra militares e ameaça com a subversão da ordem.

Cada vez mais entregue ao delírio demagógico para evitar o inevitável (que o domínio das massas trabalhadoras lhe fuja das mãos), porém sem coragem para enfrentar os grupos econômicos que êle próprio ajudou a formar com a prodigalidade do Banco do Brasil, desserve aos operários e dificulta as atividades das classes produtoras. E' a crise econômica, agravada pela crise financeira, pela queda do cruzeiro, pela instabilidade dos nossos créditos externos, pela precariedade do sistema de transportes, pela crise da energia elétrica. A especulação floresce sob o seu govêrno, em cuja impotência e complacência encontra o seu clima propício. A espiral dos preços continua a subir, enquanto desce a curva da produção. Imaginou a elevação dos níveis do salário mínimo, não como um remédio para uma certa face do mal, mas como recurso de finalidade eleitoral e para aumentar a discórdia social de que pretende aproveitar-se mais tarde, senão já. Para isto colocou no Ministério do Trabalho um jovem gaucho, pueril e ambicioso e por isso mesmo audacioso, que enfrentou o ministro da Fazenda, desprezou conselhos dos órgãos autorizados, provocou o Exército, buscou ligações com organizações subversivas e teve que ser afastado. Afastado o sr. Goulart, o sr. Getúlio Vargas mantém até hoje um ministro do Trabalho interino, situação que é menos de interinidade do sucessor do que de permanência afrontosa do sucedido.

O novo salário mínimo trouxe-nos mais uma crise — o desemprêgo — e agravou a situação dos militares, que estavam no seu direito de protestar e cuja bôca pretendeu o presidente da República enganar com aumentos mal planejados, que não resolvem o problema e agravam as condições orçamentárias do país. A cada desacêrto corresponde um novo jacto de papel-moeda, numa produção alucinada de dinheiro que serve, inclusive, para aumentar o poder de corrupção do govêrno exercido com vistas para as eleições. A administração do sr. Getúlio Vargas é, assim, uma soma de erros acumulados, cada um levando o país às consequências de outro. Para contrabalançar os efeitos do desestímulo à produção e do novo salário mínimo, êle nos acena agora com um congelamento de preços que nos levará de volta aos dias da guerra, isto é: ao racionamento, à sonegação das utilidades essenciais, ao câmbio negro que por fim servirá para enriquecer mais alguns grupos de amigos do govêrno.

A crise brasileira, portanto, resume-se na crise de govêrno, na presença do sr. Getúlio Vargas no Catete. A solução, entretanto, não estará no golpe contra êle, claramente pregado por alguns setores da opinião. O golpe levaria, de qualquer modo, ao colapso do regime. E isto não nos convém. Haveremos de achar a solução na união mais íntima das classes armadas com a imprensa, o Congresso, e a opinião pública, para obrigar o sr. Getúlio Vargas a cumprir a Constituição até o dia 31 de janeiro de 1956, quando será possível substituí-lo por um homem que ame o país mais do que a si mesmo. E teremos caminhado mais cinco anos no caminho da consolidação das instituições democráticas, que hoje como sempre cumpre zelar a qualquer transe.

BUROCRACIA E HUMANIDADE

Têm surgido recentemente várias queixas de pessoas que, necessitando de socorro médico urgente, em hospitais ou nos serviços especializados dos institutos de previdência, vêem seus apelos desatendidos em virtude do descumprimento de formalidades regulamentares, como apresentação de documentos exigidos, ou não cabimento da assistência à entidade procurada.

Desculpam-se sempre, em tais casos, os responsáveis alegando precisamente a obrigatoriedade do cumprimento daquelas exigências, para boa norma do serviço. Se alguém é contribuinte obrigatório do I. A. P. I., por exemplo, não pode ser atendido num pôsto do I. A. P. C. ou pelo S. A. M. D. U. Por outro lado, «et pour cause», faz-se necessário apresentar documentos comprobatórios de que a pessoa a socorrer pertence ao Instituto que procura.

Tudo isso pode ser muito certo, burocràticamente. Não o é, porém, sob o ponto de vista da humanidade que deve caracterizar sobretudo a assistência médica. Quando um médico tem ante si uma pessoa necessitada de socorro, mormente de socorro de urgência, deve, em primeiro lugar, socorrê-la, depois cuidar de formalidades burocráticas.

A assistência prestada aos contribuintes dos institutos implica séria obrigação de caráter moral. Naturalmente, dada a multiplicidade dessas entidades sociais, espalha-se por vários serviços diferentes, cabendo a cada um atender a determinada classe de pessoas. Entretanto, isso é uma regra geral, para boa ordem dos trabalhos, mas que não deve prevalecer em caso de emergência.

E' de salientar, sobretudo, que grande parte dos que procuram tais serviços são pessoas de baixo nível cultural, cuja inteligência não logra perceber a complexidade do aparelhamento burocrático da previdência social, nem as exigências regulamentares. Não deve ser isso razão para que sejam deixadas sem socorro, mandadas, às vêzes nas condições mais precárias, procurar outro estabelecimento, num verdadeiro ato de desumanidade.

Se é certo que cada serviço, como reconhecemos, tem obrigação para com determinada classe de contribuintes, o fato de um socorrer, em caso de necessidade, o contribuinte de outro, grande prejuízo não criará. Far-se-á a compensação, numa «clearing-house» de beneficência.

TESTE DE INIDONEIDADE

Os amigos da cidade receberam com satisfação a notícia de que a Secretaria do Interior já autuara quinze candidatos ao pleito de 3 de outubro, os quais, contrariando instruções baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral e a legislação municipal, haviam inscrito seus nomes, a tinta ou a piche, em locais inadequados. A pena consistiu na aplicação da multa de quinhentos cruzeiros, tantas vêzes quantas foram as inscrições.

Evidentemente, a Prefeitura não irá limitar-se a êsse início de severidade, isto é, à simples autuação: exigirá o pagamento de tais multas, as quais, diga-se em abono da sua imparcialidade, segundo a relação publicada, atingiram, indistintamente, elementos de todos os partidos.

Mas a principal significação do fato está no que êle revela como desrespeito à lei e desamor ao Rio de Janeiro, da parte dos infratores. São pretendentes a mandato de legislador, que dessa forma exteriorizam o seu menosprêzo por dispositivos legais; são aspirantes aos votos dos habitantes desta capital, que exibem, assim, o seu desinterêsse pela boa apresentação dos logradouros públicos. Note-se que, entre os multados, figuram alguns que já são representantes do povo e legisladores...

Essa atitude, portanto, de franco desacato a prescrições de tão fácil cumprimento, e que não poderiam, de jeito algum, estar na ignorância dos que as infringiram, precisa ser bastante focalizada e estigmatizada em seu aspecto moral, como prova de ausência de espírito público em cidadãos que disputam cargos cujo exercício exige, antes de tudo, educação cívica. Nem se diga que se trata, no caso, de questão de nonada. Em primeiro lugar, não o é a infração de dispositivos com fôrça de lei; não é o ato de sujar a cidade com inscrições; mas, quando o fôssem, restaria a consideração de que os autores dessas infrações e dessas sujeiras forneceram ao eleitorado um elemento precioso para o julgamento de sua idoneidade.

E' de esperar que, pagas as multas, os pichadores e pintores eleitorais procurem outro meio de convencer o povo da excelência de suas candidaturas.

Não absolvamos os maiores culpados

Osorio BORBA

NEM o sacrifício da vida de um jornalista, em circunstâncias tão dramáticas, revestido o novo crime policial de tanta brutalidade e covardia, terá talvez o poder de deter a onda de violências. E' o que já se pode prever em face da conduta do govêrno e de certas atitudes de elementos da própria classe ferida e ultrajada de modo tão infame.

Choram os jornalistas a morte de um companheiro estimado e representativo do seu setor, um dos últimos e raros remanescentes da velha reportagem de polícia, que teve papel destacado na modernização da imprensa carioca, exercitando a imaginação, a argúcia, a audácia, muitas vêzes a coragem pessoal para, não apenas informar o público, mas também preencher uma função de ainda maior interêsse público: a de suprir a tantas vêzes claudicante técnica policial na elucidação de crimes misteriosos e na descoberta dos criminosos. Função que comumente se fazia heróica justamente porque exposta à agressividade das corporações ditas responsáveis pela segurança e tranquilidade dos cidadãos.

Se se limita a classe ao desabafo das lágrimas, à beira do túmulo do companheiro imolado à sanha assassina da Polícia, nem um precário consôlo se retirará dêsse estúpido sacrifício: o de vir êle a determinar o saneamento do aparelho «de segurança», que se veio transformando numa horda de malfeitores.

Mobilizem-se tôdas as reservas de energia, combatividade, de ódio — de ódio à violência e à maldade — para que o protesto contra o novo atentado seja um clamor poderoso, uma imposição enérgica, um «ultimatum» expresso não apenas em prantos e lamentações mas em atos, capaz de levar o govêrno a se emendar e dar, afinal, um «basta» definitivo na prática da selvageria policial.

Seria uma irrisão e uma vergonha que admitisse a classe a caracterização do crime do 2º distrito como um episódio isolado, o assassínio de um jornalista e o crime de um policial. Na verdade, Nestor Moreira foi apenas mais uma vítima. O atentado hediondo foi apenas um atentado hediondo a mais dos sicários policiais que se julgam pagos pelo povo para maltratá-lo, ultrajá-lo matá-lo nos desvãos das suas bastilhas, na praça pública, no recesso sagrado dos lares. Uma possível punição do assassino nada representaria em face da necessidade de reprimir-se de vez a criminalidade policial.

O que há, desafiando o brio dos brasileiros, é um sistema de violência, de desrespeito às liberdades constitucionais, de supressão brutal de direitos e garantias dos cidadãos. À execução dêsse sistema de ilegalidade e truculência incorporaram-se nos últimos tempos elementos das Fôrças Armadas, postos a colaborar com as hordas policiais no terror permanente. Vimos no caso de Belém, como em tantos outros, fôrças do Exército e da Aeronáutica, permitindo-se, em defesa das tolices reacionárias de um general fascista, proibir manifestações de rua e massacrar estudantes. Como em outros casos, vemo-los sequestrando cidadãos, torturando-os na prisão, forjando processos inconsistentes, tudo de acôrdo com os métodos nazistas introduzidos no Brasil por Felinto Muller.

No caso mesmo do repórter assassinado, o govêrno finge-se tocado, afinal, pela hediondez dos crimes de sua Polícia. Mas continua a agir no sentido de deixá-los impunes, de estimular a sua continuação, de apertar o regime da intolerância e do terror. O chefe de Polícia anuncia medidas repressoras. O ministro da Justiça promete sanear a Polícia, que êle reconhece ser um antro de celerados. O presidente da República concorda com tôda gente em que houve um «crime monstruoso». Um, não; mais um crime monstruoso da sua Polícia. No mesmo momento em que êle o dizia no seu Palácio, sua Polícia atacava os que manifestavam pacìficamente seu protesto na praça Mauá contra o infame atentado, esbordoava repórteres, fotógrafos, estudantes, trabalhadores, arrebentava objetivas de repórteres fotográficos, profissão que se tornou ùltimamente das mais perigosas e heróicas porque sempre perseguida pelas armas dos sicários policiais.

Antes disso — da agressão ao fotógrafo Orlando Ali, e outros manifestantes — tôda a ação das autoridades já era no sentido de manter-se no seu sistema de ilegalidade e violência, consentindo que os assassinos do repórter permanecessem sôltos e empenhados em coagir testemunhas, proibindo passeatas, permitindo que se enchesse o local da concentração dos jornalistas de policiais fardados ou paisanos para provocá-los e insultá-los, insistindo na velha e impenitente proteção aos abusos, e cogitando de proibir à reportagem o acesso às fontes de informações policiais.

Estará a reação da imprensa correspondendo à afronta dessa insistência governamental no estímulo à violência? Já há sinais de afrouxamento dos protestos. Já vemos — na imprensa! — defesas aos maiores responsáveis, às autoridades superiores. Já vemos um vespertino importante sustentando que é «vexatório, humilhante e iníquo» deixar-se de acreditar na palavra das autoridades assassinas para crer na palavra dos que elas espancam e ultrajam!

De resto, não há muito que esperar de um movimento de protesto da classe se êle ficar entregue a certos pretensos líderes, como alguns dirigentes dos órgãos profissionais, escolhidos entre pelegos notórios e velhos amiguinhos do ex-ditador, sempre prontos a louvaminhá-lo em nome da classe.

* *

Esperemos que, nesta altura, ao menos, o irremediável da perda de mais uma vida de jornalista não se complete com a ignomínia de uma aceitação, pela classe, da manutenção do regime de pancada e do assassínio; com a absolvição moral, pelas próprias vítimas dêsse sistema ignóbil, dos maiores responsáveis: os governantes que nêle consentem, que o mantêm, o estimulam, o perpetuam, com a impunidade dos policiais criminosos.

Seria algo tão triste como o gesto de beijarem o chicote aquêles que recebem na face a chicotada.

Situação dos câmbios no Brasil

Causa provável da diminuição dos ágios sôbre os dólares

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Em seu boletim semanal, a Associação de Comércio e Indústria de Nova York faz o seguinte comentário, com referência à situação dos câmbios no Brasil:

«Segundo informações recebidas do Brasil, diminuem os ágios sôbre os dólares das licitações oficiais, devido à escassez de circulação e à tendência de os compradores brasileiros comprarem produtos em outros mercados do mundo, cujas moedas possam ser adquiridas a menor preço que os dólares. Entretanto, diz-se que os importadores brasileiros retardam os despachos aduaneiros de seus carregamentos, à espera de um pronunciamento mais favorável do Ministério da Fazenda, sôbre a aplicação dos depósitos de 8 por cento de ágio, exigidos ao solicitar-se as licenças para a importação. Até que o govêrno decida o valor sôbre o qual deve ser aplicada essa taxa, poderiam congestionar-se os portos de Rio de Janeiro e Santos».

PRODUTO DOS LEILÕES DE...

(Conclusão da 3.ª página)

meu mandato, em janeiro de 1951. O total correspondente às quotas pagas entre 1951 e 1954 sobe a mais de um bilião e meio de cruzeiros. Se menciono êsse fato nesta hora, é para salientar, mais uma vez, a necessidade de uma aplicação criteriosa e segura dêsses vultosos recursos adicionais em obras de interêsse permanente para o desenvolvimento econômico dos municípios.

Senhores!

Tudo o que fêz o meu govêrno até agora em prol dos municípios brasileiros se enquadra em uma das diretrizes mais constantes da minha vida pública: a valorização do interior do país. Essa política norteada para a solução dos problemas da produção e da vida rural atinge hoje a sua expressão culminante com o decreto que regulamenta a aplicação dos recursos obtidos nos leilões de divisas realizados de acôrdo com a lei nº 2145, de 29 de dezembro de 1953, base da nova política cambial do govêrno.

A partir de agora o produto dos leilões de divisas passará a constituir o "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", lançado em conta especial do Banco do Brasil e destinada ao financiamento das atividades rurais, em escala que excede de muito a tudo o que já se fêz no Brasil em benefício da produção agrícolas e pecuária. O vulto extraordinário dêsses recursos é evidenciado pelo fato de que êsse programa terá início com a aplicação de quase dez biliões de sobretaxas já apurados. Para a eficiente distribuição de tais disponibilidades será extendida a rêde de agências do Banco do Brasil e aproveitadas a dos demais estabelecimentos bancários considerados em condições de difundir o financiamento agro-pastoril, estabelecendo-se também facilidades para a criação de bancos regionais e municipais de crédito rural, tudo de molde a dar ao crédito forma acessível, direta, local e pessoal, para assegurar a plena concretização dos seus objetivos. Assim, o crédito irá procurar o homem do campo, que não terá de vencer distâncias e dificuldades para a sua obtenção.

Prevê o decreto a/ criação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, que terá a seu cargo um conjunto de atribuições visando à formulação da política econômica do crédito rural e promovendo, através das "Missões Rurais" e da "Casa Rural", assistência educativa e social às populações campesinas.

Eis aí em linhas gerais a substância dêsse ato que constitue decisivo passo para a emancipação da nossa economia rural.

Há nesta obra, que ora se inicia, um sentido de reparação histórica: voltam a convergir para as fontes da produção, base da riqueza nacional, os recursos delas provenientes e que a elas, em verdade, pertencem. Estimulando-as e protegendo-as é que poderemos assegurar prosperidade do País e garantir o bem-estar do Povo. Uma Nação só é forte quando produz mais do que consome e quanto obtém no trato de suas próprias terras fartos elementos de subsistência.

Senhores Congressistas!

Muito contribuiu para o êxito desta reunião o apoio integral do governador Juscelino Kubitschek, que vos trouxe o prestígio da sua presença e a contribuição do seu descortínio e da sua experiência de homem público. Os esforços que vem despendendo no sentido de assegurar a valorização do interior de Minas Gerais e a prosperidade de suas comunas merecem o louvor do meu govêrno e todo o aprêço dos que, como vós, se devotam à causa do municipalismo.

No vosso trabalho harmonioso, na conjugação fraterna dos vossos esforços construtivos, na obra em que vos empenhais para servir a todo o Brasil quando servis aos municípios que constituem o sistema nuclear da nacionalidade, vejo reafirmada a consciência desta gloriosa Pátria, nossa tão vasta, mas tão coêsa, múltipla em seus aspectos, porém, sempre fiel à destinação histórica da sua unidade. Os interêsses localistas que aqui defendeis transfundem-se num só interêsse, que é o do país inteiro, o do seu progresso geral. Em cada uma das comunidades que representais está o Brasil em seu todo, na sua alma, que é sempre a mesma, no seu anseio de redenção econômica e de bem-estar social, no seu admirável povo que não esmorece em face das dificuldades e antes se afervora na certeza de que havemos de conquistar o alto e esplêndido destino que o futuro nos promete."

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do terceiro dia: aposentados da Marinha: 4.301-8; da Justiça e do Legislativo: 4.501-10; e pensões da Fazenda: 7.101-12.

NOTAS POLÍTICAS

A CHEFIA DE POLÍCIA

MORTO o jornalista Nestor Moreira, agrava-se o problema. Estamos agora diante de um crime de morte, praticado com a crueza e o requinte do criminoso que mais perigoso fôsse para a tranquilidade pública. O crime duplica-se, portanto, porque antes já êle existia no espancamento de um homem indefeso, sendo êsse homem um jornalista no exercício de sua profissão e sendo o espancador a própria polícia. Acresce que êsse crime não está isolado mas constitui a continuação rotineira de uma série de violências policiais que envergonham e intranquilizam o povo da Capital Federal, além de levantar a suspeita de que o govêrno tenta criar artificialmente um clima de agitação e desordem para tirar dêle os proveitos que são dos seus desejos quase declarados.

O govêrno fica com o dever (também duplo) de dar a mais larga satisfação à opinião pública e à imprensa; e de punir severamente os criminosos. Pede-se o afastamento do atual chefe de Polícia, cujo comportamento até aqui não nos dá muitas esperanças de ver a punição dos criminosos nem promete, sequer, esforços imediatos para afastar a polícia dos seus métodos de selvageria e da sua atmosfera de ilegalidade.

* * *

Surge, entretanto, outro problema. Quem será o escolhido do sr. Getúlio Vargas para substituir o general Morais Ancora? Êsse problema não é apenas de natureza técnica ou administrativa e constitui um teste a que vamos submeter o presidente da República, a poucos meses das eleições. Se o novo chefe de Polícia fôr um homem, digamos, como o general Alcides Etchegoyen, o sr. Getúlio Vargas terá demonstrado a vontade de moralizar a polícia e acabar com a sua brutalidade, tranquilizando a opinião pública, ao mesmo tempo, com a presença no DFSP de um cidadão cujas inclinações democráticas sejam uma garantia contra os planos de subversão que se suspeita estejam sendo elaborados pelo govêrno. Se fôr, como circulou ontem, um homem do tipo do sr. Batista Luzardo, então o sr. Getúlio Vargas se terá descoberto e deveremos estar prevenidos para o resto.

Protesto do sr. Otávio Mangabeira

Ao presidente da ABI, o sr. Otávio Mangabeira mandou ontem êste telegrama:

«Venho juntar o meu protesto ao clamor geral que se levanta diante do homicídio policial do jornalista Nestor Moreira. Os que conheceram o Brasil dos tempos da ditadura, e podem dar testemunho do nefando regime de torturas que então se pôs em prática, não estranham que tal aconteça sob o govêrno do ex-ditador, hoje novamente no poder, para desgraça e opróbio do país».

Recepção fria ao sr. Getúlio Vargas

O sr. Getúlio Vargas estêve ontem em São Lourenço, Minas, para encerrar o III Congresso Nacional dos Municípios. E o município-sede do Congresso recebeu-o friamente. No aeroporto êle era aguardado por vinte pessoas, incluindo o governador do Estado e o prefeito da cidade, que não podiam deixar de comparecer.

Daí foi para o hotel, onde almoçou com o prefeito e o governador. Às 15 horas estava no Congresso. Quando chegou, os congressistas bateram palmas protocolares, curtas. E, como para acentuar a frieza em relação ao sr. Getúlio Vargas, ovacionaram o sr. Juscelino, quando êste se sentou entre os dirigentes do Congresso.

O sr. Juscelino tirou partido, retribuindo os aplausos com largos gestos e salamaleques de dono da festa.

Um orador arrancado da tribuna

Acomodado o ambiente do Congresso, falou o sr. Osório Nunes, depois o sr. Juscelino, por fim o sr. Getúlio Vargas. Acabando êste a sua fala, um dos congressistas levantou-se e pediu a palavra, dirigindo-se para a tribuna. Era o vereador Elvio Coelho, do município de Claraval. Mal se ajeitava para discursar, o pessoal da guarda de corpo do presidente avançou para êle e arrancou-o da tribuna.

O vereador voltou para o seu lugar, sentou-se, em meio ao constrangimento geral. Retirando-se o sr. Getúlio Vargas, os jornalistas foram ao orador arrancado e perguntaram-lhe o que era que êle pretendia dizer. Explicou:

— «Eu ia dizer umas verdades que êle precisava ouvir».

O presidente e as formigas

Manifestação ardente recebeu o sr. Getúlio Vargas em outro sítio, onde estivera havia alguns anos e plantara uma árvore de pau-brasil. Queria rever o sítio e a árvore, objetos de sua demagogia rural e de saudade. O governador e o prefeito levaram-no até lá. A árvore estava crescida, o presidente fêz questão de postar-se embaixo dela para admirá-la com as intimidades de pai.

De repente sentiu vontade de sapatear e se não sapateou é porque não ficava bem à sua dignidade de primeiro magistrado em namôro com a natureza maliciosa de Minas. O pessoal da guarda do seu corpo (cuja curvatura central não lhe permitira olhar para o chão) percebeu que havia alguma coisa e avançou, lançando-se às pernas presidenciais que estavam cobertas de formigas.

Ali, sim, o formigueiro em pêso se dirigira espontâneamente para o visitante.

A Eletrobrás

A partir da semana vindoura o sr. Gustavo Capanema procurará obter o apoio da minoria, na Câmara, para fazer andar com a maior urgência o projeto que cria a «Eletrobrás». Está aguardando apenas que se votem as emendas ao projeto do fundo de eletrificação, já aprovado nas suas linhas gerais.

O líder da maioria tem conversado com o sr. Maurício Joppert — que é na minoria o deputado mais entendido no assunto — e o representante udenista, em princípio, concorda com a urgência.

Reforma do secretariado paulista

O governador Lucas Garcez estêve algumas horas, ontem, no Rio, participando do jantar de confraternização dos paulistas, comemorativo do IV Centenário.

Chegou o sr. Garcez por volta das 17 horas. No aeroporto, além do ministro do Exterior, sr. Vicente Rão, aguardavam o governador alguns deputados da bancada de São Paulo.

O sr. Garcez tinha pouco a dizer à imprensa. Informou que até o fim da próxima semana deve concluir a reforma do secretariado, excetuando apenas as pastas técnicas: Fazenda, Viação, Educação e Agricultura. A remodelação terá sentido eminentemente político e os novos secretários serão recrutados nos partidos que apoiam a candidatura do sr. Prestes Maia.

À noite o sr. Lucas regressou a São Paulo.

O patrão do chanceler

Enquanto aguardava a chegada do sr. Garcez, o ministro do Exterior, conversando numa roda de deputados, deu conta ao sr. Menotti del Picchia de que o Itamarati estava ultimando um acôrdo cultural com a Itália.

— «Tenho vontade — acrescentou — de ir a Roma para a assinatura do tratado. Mas não sei se o «patrão» estará de acôrdo».

O patrão do chanceler deve ser o sr. Getúlio Vargas.

Deve ser lançada hoje a candidatura do general Cordeiro de Farias

Os presidentes do PSD, UDN, PDC e PL devem lançar hoje, no Recife, em manifesto conjunto, a candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco.

Aguarda-se, para os próximos dias, a escolha definitiva do candidato das fôrças que se opõem ao governador Etelvino Lins. E a propósito, obtivemos informações, de fonte digna de crédito, que contestam a versão de estar o sr. Jarbas Maranhão em entendimentos para a apresentação de outro nome pelas fôrças oposicionistas. Até aqui a candidatura assentada para se contrapor à oficial é a dêsse deputado e vice-presidente do PSD.

DIVERSAS

DESMENTINDO ACUSAÇÕES AO GOVÊRNO ALAGOANO

MACEIÓ, 20 (D.N.) — Causou surprêsa a declaração do deputado Ari Pitombo, em aparte ao deputado Ernani Sátiro, segundo a qual «haviam sido presos operários no dia primeiro de maio por estarem pregando boletins às paredes».

Ouvido a respeito, o sr. Eustáquio Gomes, secretário da Segurança Pública, declarou ser absolutamente inexata a informação:

— Não foi prêso qualquer operário no dia primeiro de maio. Aliás, como já acentuou o deputado Oséas Cardoso na Assembléia Legislativa, fato raro se verificou aqui êste dia: pela primeira vez, não houve qualquer prisão em Alagoas no dia primeiro de maio, a grande data comemorativa do trabalho.

VITORIA DO SR. ARNON DE MELO NA ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

MACEIÓ, 20 (D.N.) — Pela primeira vez o governador Arnon de Melo conseguiu fazer integralmente a Mesa da Assembléia Legislativa de Alagoas. Nos outros anos, embora conservasse a presidência, perdia outros postos. Agora, porém, além de eleger tôda a Mesa, os elegeu duas vêzes seguidas, porque, tendo renunciado o vice-presidente, foi eleito para êsse pôsto outro correligionário do governador.

NÃO ACREDITA EM GOLPE O MINISTRO DA AERONÁUTICA

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Desde ontem que está entre nós o Nero de Moura, que aqui veio em viagem de rotina administrativa.

O titular da Aeronáutica inspecionou o parque aeronáutico de Lagoa Santa e a base aérea da Pampulha.

Interrogado sôbre a frase atribuída ao general Zenóbio da Costa em seu despacho com o presidente da República, disse:

— «Pessoalmente não concordo com êsse pronunciamento. Acho, entretanto, que o tumulto das capitais, principalmente no Rio e São Paulo, é que determina essa intranquilidade nas grandes cidades. Porém, do que tenho observado nas viagens que faço pelo interior do país, nada me faz crer semelhante juízo da situação brasileira. Atribuo essa agitação a uma concepção falsa dos acontecimentos provocados, principalmente por alguns jornais que sofrem da escassez de notícias».

Continuando, disse o ministro não acreditar em «golpe», e frisou: «O que se observa nas grandes capitais, nada mais é do que o fruto da má interpretação pela imprensa, de fatos normais».

Passando a falar sôbre outro assunto, informou-nos que, no momento, não se cogita de adquirir novos aviões a jato. «Solicitamos — prosseguiu — a abertura de um crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para a aquisição de aviões de transporte do tipo B-29, comumente conhecido pelo nome de «Fortaleza Voadora», iguais aos que foram empregados na guerra da Coréia».

O ministro Nero de Moura e sua comitiva regressarão amanhã ao Rio.

CANDIDATO AO GOVERNO DE S. PAULO E AO CATETE

S. PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros declarou que será, sem dúvida, candidato à governança do Estado e em seguida à presidência da República. Acrescentou que, mesmo que quisesse, não poderia deixar de concorrer às eleições, forçado pelos seus partidário.

MICROSCÓPIO

A eleição do Clube

Raul Pilla

É o Clube Militar uma associação civil de caráter beneficente e recreativo. E, como tôda sociedade, renova periòdicamente a sua direção. Nada mais natural. Entretanto, pelo menos em certas épocas, cada eleição privativa do Clube Militar assume a importância de uma eleição política que se realizasse em todo o país, tal a significação que se lhe atribui e o interêsse que suscita. Chega-se a supor que dela depende a própria sorte das instituições.

Trata-se, evidentemente, de uma anomalia. Normalmente, a esfera política e a esfera militar deveriam ser distintas; em nosso país e, por certo, em outras repúblicas latino-americanas, por tal forma se confundem elas, que não é raro ler-se em autorizados órgãos de imprensa que à nobre Classe Militar cabe decidir dos destinos da República.

Como explicar o fato, que não constitui exceção, mas regra no Continente Americano? Indubitável é a sua significação. Em nosso país, pelo menos, onde não há militarismo na acepção de predomínio de uma classe ou casta, êle significa simplesmente que a República ainda não conseguiu tornar realidade o regime democrático. Neste não atuam, ou não atuam suficientemente as fôrças profundas que lhe deveriam dar vida e velar pela preservação. E' a nossa, ainda, uma democracia de fachada, que apenas se caracteriza pela existência de uma constituição escrita e quase sempre descumprida, e por eleições espúrias.

E' a falsidade da nossa democracia o que autoriza e, pior do que isto, solicita a intervenção do elemento militar na vida política do país. Não há entre nós, repito, militarismo no sentido rigoroso da expressão, senão sòmente uma crônica desordem política, da qual apenas um sintoma é a ingerência dos militares. E' em virtude da falência do poder civil, que se erige entre nós o poder militar. O vácuo da nossa vida pública precisa, de algum modo, ser preenchido.

Qual é, porém, a causa essencial da nossa desordem política? Simplesmente um sistema constitucional inadequado, isto é, o sistema presidencial de govêrno. Não passando de uma ditadura pessoal constitucionalizada, sòmente em povos já possuidores de forte consciência democrática poderia êle não produzir estragos irreparáveis; naqueles em que, pelo contrário, era necessário criar, desenvolver e fortalecer tal consciência, não poderia ser mais perniciosa a sua influência.

E' o presidencialismo que explica a regressão da nossa vida pública operada nos últimos sessenta anos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Perspectivas de armistício

HOUVE qualquer coisa de miraculoso na Conferência de Genebra. O sr. Anthony Eden conseguiu que o primeiro ministro da China vermelha, sr. Chou En-lai, concordasse com a idéia de se iniciar a discussão das condições de armistício para a luta na Indochina. Isto poderá significar o princípio do fim da guerra que se prolonga por 8 anos e que tem custado à França um gasto acima das suas possibilidades econômicas.

* * *

Conquanto auspiciosa a notícia, dentro do esquema de intransigência dos comunistas, ela, entretanto, não é definitiva, já que não possibilita a segurança de convênio para a cessação das hostilidades. Trata-se apenas de assentimento ao princípio de discussão dos meios pelos quais vietminheses e vietnameses ensarilharão armas em busca do acôrdo de paz. O ideal seria o armistício puro e simples imediato, mas não o é.

* * *

Em todo caso, o êxito alcançado pelo chanceler britânico é bem significativo, justificando o prestígio que vem assinalando na decorrência dos trabalhos da Conferência de Genebra, apresentando-se como verdadeiro líder das potências ocidentais, cujo bastão empunhou, decisivamente, tão logo o sr. John Foster Dulles abandonou a reunião para recolher-se ao Departamento de Estado, evidentemente contrafeito.

* * *

Por mais que se queira ser otimista e acreditar na sinceridade dos propósitos vermelhos, fica-se na dependência do critério com que os comunistas decidem à última hora, e que nem sempre é favorável à idéia do congraçamento. Oxalá estejam decididos a colaborar no esfôrço tendente e restituir a tranquilidade à Indochina. Se o fizerem, deixarão sem razão Eisenhower e com êste a tão desejada aliança defensiva asiática.

A responsabilidade das violências policiais

Rafael Corrêa de Oliveira

A BRUTAL violência da polícia que determinou a morte de um jornalista, após muitos dias de sofrimentos, não constitui qualquer novidade. E', em parte, um acontecimento de rotina que se tornou habitual desde a ditadura do sr. Getúlio Vargas. O livro de Graciliano Ramos — «Memórias do cárcere» — é um documentário perfeito e emocionante das infâmias que a polícia do sr. Getúlio Vargas tem praticado no Brasil por motivos políticos. De todos êsses crimes terríveis o mais monstruoso foi, sem dúvida, a entrega da espôsa de Luís Carlos Prestes, no sexto mês de gestação, ao carrasco nazista que lhe arrancou a vida.

As violências da autoridade policial no Rio de Janeiro são notórias e servem de modêlo no Brasil inteiro. Ainda ontem o deputado João Agripino mostrava como a polícia da Paraíba impedia a posse do prefeito de Espírito Santo, à ordem do sr. José Américo, desrespeitando um aresto da Justiça. Se houvesse, na imprensa brasileira, uma atitude de coerente e constante condenação a essas misérias, naturalmente os responsáveis pela segurança pública teriam já mudado de método. Acontece, porém, que os interêsses políticos, os ódios sectários, a ferocidade de determinadas rivalidades sociais, justificam, muitas vêzes, na imprensa, a brutalidade do capanguismo policial, — e, dêste modo, estimulam e confortam os assassinos, os sadistas, os espancadores que o Tesouro paga.

Se o jornalista agora vitimado fôsse, por acaso, um militante comunista estaríamos escutando, neste tumulto nobre de protestos humanos, a voz da imprensa brasileira?

Não, evidentemente. As vozes seriam isoladas, heróicas, postas sob a suspeita de conspiração comunista.

Há cêrca de dois anos vários oficiais do Exército foram presos sob a acusação de atividades subversivas. Ficaram incomunicáveis. Tiveram um tratamento tirânico. Quantos jornalistas protestaram contra a violência reclamando o direito dêsses homens serem tratados humanamente? Ao que sabemos sòmente Osório Borba e o redator dêste artigo. Mais tarde os acusados foram absolvidos, — e os fatos demonstraram a inutilidade das violências.

Êsses crimes contra o indivíduo, por parte do poder público, constituem atos de provocação à desordem e à violência. Mais tarde ou mais cedo a desgraça nos bate à porta e nos faz sentir o horror do nosso indiferentismo, do nosso comodismo, da nossa cumplicidade negativa em face das violências impostas aos nossos inimigos ou adversários.

Êsse conceito é, também, aplicável às nações. Estamos vendo, por exemplo, a tremenda campanha que se faz contra o govêrno legal da Guatemala porque êste pequeno e nobre país resolveu emancipar-se da tutela econômica e política da «United Fruit Corporation», — um monopólio que explorava o povo guatemalense há mais de vinte anos. Agora se mobilizam as fôrças do colonialismo de Wall Street para destruir o govêrno da Guatemala. E à falta de razões sérias pretendem que uma compra de armamentos na Europa Oriental significa ameaça à civilização cristã e motivos para a aplicação da bomba de hidrogênio sôbre a Guatemala, em nome de Deus. Está isto certo? Não é isto uma brutal violência contra um povo inteiro que deseja ser livre e progredir?

Mas ninguém protesta. E todos acham que é muito natural a atitude dos Estados Unidos armando um ladrão e tirano como Somosa para que êste possa atacar a Guatemala enquanto esta, sem possibilidades de comprar armas no Ocidente, se vê forçada a recorrer aos mercados orientais. Ou os brasileiros não sabem o que representa o contrôle americano sôbre o mercado de armas nesta parte do mundo? Procurem, por exemplo, verificar o que se passa com o berilo brasileiro. E' um mineral estratégico. Mas só pode ser exportado para os Estados Unidos. Os mercadores americanos forçam a baixa dos preços fixados pelo nosso govêrno em 50 dólares a tonelada. Nesta situação ficamos sem poder exportar a mercadoria. Os produtores nacionais se desesperam e acabam entregando o seu minério aos açambarcadores americanos, — e quando isto se dá, os preços, naturalmente sobem em Wall Street.

Aí está uma violência econômica. Quem é que vai protestar, porém, contra ela arriscando-se a ser chamado de comunista?

Estamos, neste caso do repórter Nestor Moreira, diante de um símbolo sangrento. Mas o braço animal da polícia que o fulminou, deve encontrar, nos seus movimentos sinistros, um reflexo de remorso no coração dos que pactuam com outras violências, aqui ou além, sôbre indivíduos e povos.

—

NECRÓFAGOS — Os srs. José Américo e Rui Carneiro se combinaram para um plano sinistro que é levar-me aos extremos de um desfôrço pessoal com Chateaubriand. Conseguiriam, dêste modo, dois objetivos de seu interêsse imediato: 1) libertarem-se de um correligionário e candidato pesado nas eleições de outubro; 2) inutilizarem um adversário tenaz nas mesmas eleições.

Com êsse propósito os dois monstros assaltaram ontem o túmulo de meu irmão, falecido há vinte anos. Vomitaram infâmias sôbres os restos mortais de um homem que era incapaz de ofender um pássaro. Mas Rui Carneiro, por interêsse político e monetário é capaz de difamar e caluniar as próprias irmãs. E José Américo, sem alma, por ódio, chegaria a divulgar os arquivos da Polícia de Costumes do Rio, ainda que isso lhe ferisse os prováveis melindres paternos...

Seria interessante para Rui que meus sobrinhos matassem Chateaubriand. Não o farão, todavia. Nem ao menos cuspirão na face dêsse pequeno canalha porque ninguém agride a um poltrão. Com José Américo se dará o mesmo. Um inválido tem imunidades para insultar até as velhas enfermas. O sr. Rui Carneiro que o diga.

Desejamos, todavia, nesta declaração definitiva assegurar aos nossos leitores que as difamações e insultos de Chateaubriand representam uma simples provocação de Rui e José Américo.

Não toparei esta provocação antes do pleito de 3 de outubro. Eu não sou Epitacinho que morreu misteriosamente depois que se tornou uma pedra intransponível nos caminhos da mediocridade e rapinagem do sr. Rui Carneiro. Nem me deixarei matar violentamente, como sucedeu a Félix Araújo, para que o sobrinho do sr. José Américo possa roubar impunemente os cofres da Prefeitura de Campina Grande.

Podem mentir, infamar, abrir os túmulos e devorar cadáveres. Só depois de 3 de outubro darei às duas mulas do Alemtejo a resposta que as circunstâncias indicarem. — R.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

MEDALHA DO PACIFICADOR
DUQUE DE CAXIAS
MEDALHA DO PACIFICADOR
Fornecedores oficiais do MINISTÉRIO DA GUERRA conforme modêlo depositado na Secretaria Geral.
INDÚSTRIA DE DISTINTIVOS RANDAL
Rua Senador Dantas, 42, 1.º andar
Telef.: 22-0748

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Comemorará amanhã o Exército o 88.º aniversário da Batalha de Tuiuti junto ao monumento de Osório

Será lida uma ordem do dia do ministro da Guerra — Curso de Preparação da ETE — Páscoa dos Militares — Novo comandante da 10ª RM — Pagamento de maio

O Exército comemorará amanhã, dia 24, o 88º aniversário da Batalha de Tuiuti, um de seus grandes feitos históricos. A data será festiva e em todos os quartéis desta e das demais guarnições do país serão realizadas festividades cívicas e militares, com participação do elemento civil.

Nesta capital a principal cerimônia será levada a efeito às 9 horas, junto ao monumento do marechal Luís Osório, patrono da Arma de Cavalaria, na Praça 15 de Novembro. Essa cerimônia será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença de todos os generais em serviço nesta cidade, representações dos Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições Militares, bem como da Marinha de Guerra e da Fôrça Aérea Brasileira, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros e do Asilo de Inválidos da Pátria e da Imprensa e constará de formatura de tropa, seguida de colocação de palmas de flores na estátua. Antes, o chefe do Exército mandará ler importante Ordem do Dia sôbre o feito de Osório. Terminada a solenidade junto ao monumento, o ministro da Guerra receberá cumprimentos das autoridades presentes.

Sendo a data festiva, não haverá expediente amanhã, no Ministério da Guerra.

O Superior Tribunal Militar também participará das comemorações da data, dedicando a primeira parte de sua sessão de amanhã ao grande feito de Osório. Falará o general de Exército F. Gil Castelo Branco, ministro presidente daquele Alto Tribunal. Uniformes: oficiais assistentes — 5º; praças — 6º. Para os elementos das guardas — o de parada.

O MINISTRO NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

O ministro da Guerra, acompanhado do major Domingos Ventura e do capitão Alcir Resende, estêve na manhã de ontem, na Escola de Motomecanização, onde presidiu a cerimônia de encerramento de seus diversos cursos.

CURSO DE PREPARAÇÃO DA E. T. E.

O ministro da Guerra autorizou o funcionamento do Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército, em 1955, fixando em 47 o número de vagas para matrícula nesse Curso, assim distribuídas: Industrial e de Armamento — 16; Química — 5; Comunicações — 5; Construções — 5; Electricidade — 5; e Geodesia e Topografia — 11.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 26 do corrente.

PASCOA DOS MILITARES

Estêve reunida sexta-feira última, sob a presidência do general Teixeira Lott e com a presença de dez oficiais, a comissão de organização da Páscoa dos Militares do corrente ano, cuja realização está marcada para o dia 19 do mês de junho vindouro. Nessa reunião, foram constituídas as seguintes subcomissões: de instalação; de ornamentação; de orquestra, côro e bandas de música; de trânsito, estacionamento, alto-falantes, filmes e fotografia; de assistência médica; de coleta de dados estatísticos; de ofícios religiosos; de serviços de refeição para praças comungantes e famílias; de serviços de refeição para oficiais comungantes e famílias.

Por aclamação, foram indicados os nomes dos coronéis Clóvis Travassos, Paulo Lopes, Joaquim Rondon, Salvador Carrossini, Hoche Pulchério, Ciro Perdigão, do capitão de mar e guerra João Batista dos Santos e capitão capelão cônego Pedro Gomes, para a presidência das diferentes subcomissões. Para maiores facilidades na obtenção dos meios necessários à solenidade, ficou deliberado que seriam mantidas ligações com o gabinete dos ministros da Guerra e da Aeronáutica, bem como com a Secretaria da Prefeitura do Distrito Federal e com a emprêsa concessionária do Teatro Municipal. Após outras deliberações, foi encerrada a reunião, com uma nova marcada para às 15h30m do dia 28 próximo, no 12º andar do M. da Guerra, para a qual o general Lott solicita a presença de todos os membros das subcomissões e de outros que queiram colaborar na organização da solene Páscoa de 1954.

BAILE DE FORMATURA

No salão nobre do Palácio do Exército, realizou-se, ontem, o baile de formatura dos alunos que acabaram de concluir o Curso de Preparação do Colégio Militar. A festa transcorreu brilhantemente, tendo comparecido numerosas autoridades civis e militares, inclusive o ministro da Guerra, acompanhado da sra. general Zenóbio da Costa.

O NOVO COMANDANTE DA 10ª R. M.

Acaba de ser nomeado comandante da 10ª Região Militar, com sede em Fortaleza, Ceará, o general de brigada Emílio Maurell Filho, que substituirá naquele alto pôsto o seu colega, general Humberto Castelo Branco, que vai servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas. A nomeação do general Maurell, foi bem recebida nos meios armados, principalmente no Quadro da Arma de Artilharia de que é oriundo o novo comandante da 10ª R. M.

ADMISSAO A ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Todos os oficiais matriculados no Curso de Preparação do exame de admissão ao 1º ano da Escola Técnica do Exército, do Clube Militar, deverão comparecer às aulas de amanhã, dia 24, a fim de tomarem conhecimento e apresentarem suas decisões, de assunto importante e de interêsse comum, que nesta ocasião será tratado e decidido.

HOMENAGEM AO EX-COMANDANTE DO COLÉGIO MILITAR DO CEARA'

Tendo o general Eudoro Correia, ex-comandante do Colégio Militar do Ceará, aceito o convite dos seus ex-comandados de, pessoalmente, tomar parte nas homenagens que serão realizadas no próximo dia 1º de junho — data da fundação do Colégio — no Clube de Aeronáutica, pede-se o comparecimento de todos os ex-alunos para o maior brilhantismo desta festa de amizade. Pelo telefone 43-7440, os majores Clóvis e Terêncio atenderão aos interessados, prestando-lhes as informações que lhes forem solicitadas.

PAGAMENTO DE MAIO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa que haverá pagamento de vencimentos e vantagens relativos ao corrente mês, no dia 25, a partir das 14 horas.

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa, por portaria de ontem, resolveu conceder estágio ao segundo tenente médico da reserva, de 2ª classe, Antônio Bartolomeu do Nascimento Filho.

COLÉGIO MILITAR

Os alunos do 3º ano do Curso de Preparação deverão comparecer amanhã, às 8 horas, na Enfermaria do Colégio, para efeito de inspeção de saúde e matrícula na A.M.A.N.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«Com o fim de proporcionar aos camaradas mais uma oportunidade de amparar o futuro de sua família, facilitando o ingresso no Seguro de Vida em Grupo, o Departamento de Seguro, após entendimento com a Cia. Seguratória, organizou um Grupo Extra, durante o mês de junho, mediante apenas o pagamento de uma mensalidade do Seguro e da jóia do Clube.

Mensalidade do Seguro: — para oficiais, Cr$ 160,00; para subtenentes e sargentos, Cr$ 80,00.

Jóia do Clube: — até capitão, Cr$ 120,00; oficiais superiores, Cr$ 140,00; oficiais generais, Cr$ 160,00, e subtenentes e sargentos, Cr$ 100,00.

Há dois Valores de Seguro: de Cr$ 100.000,00 para oficiais, idade limite 58 anos; de Cr$ 50.000,00 para sub-

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Inaugurados os novos postos de fronteira dos fuzileiros em Uruguaiana

O ministro Renato Guilobel e sua comitiva deixaram ontem Pôrto Alegre, em avião da F. A. B., dirigindo-se para Uruguaiana. Foram visitadas as obras do quartel central de fuzileiros navais e a delegacia da Capitania dos Portos. A tarde, o ministro prosseguiu viagem para São Marcos, onde inaugurou o pôsto de fronteira que vem de ser ali construído.

Esse pôsto é o primeiro de uma série de dez a serem postos em serviço, cabendo-lhes, além da vigilância da fronteira, auxílio a repressão do contrabando.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: agregando ao respectivo quadro o capitão-tenente Guilherme Eduardo Ferreira Studart, visto ter sido nomeado para exercer o cargo de membro da comissão de planejamento da valorização econômica da Amazônia e o capitão-de-corvêta Heleno de Barros Nunes nos termos do art. 86 do Estatuto dos Militares; promovendo ao pôsto de primeiro-tenente, na reserva remunerada, os segundos-tenentes Francisco de Aquino e Osvaldo Clovis de Jesus; retificando o decreto que promoveu, na reserva remunerada, no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corvêta Hamilton Aluísio Elia, para o fim de considerá-lo promovido àquele pôsto a partir de 14 de janeiro do corrente ano.

ADMISSAO AO C. I. O. R. M.

Acham-se abertas na Diretoria do Pessoal (Departamento de Instrução), 5º andar do edifício do Ministério da Marinha, até o dia 15 de julho, das 14 às 16 horas, as inscrições para o concurso de admissão ao primeiro ano do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha.

INICIO DO PAGAMENTO AMANHA

A Diretoria de Intendência da Marinha organizou a seguinte tabela de pagamento, amanhã, dia 25 — Almirantes (o pagamento será iniciado às 9 horas da manhã); Oficiais Superiores e Pensionistas; dia 26 — capitães, primeiros e segundos-tenentes (Par); dia 27 — capitães, primeiros e segundos-tenentes (Impar); dia 28 — suboficiais, sargentos e praças (Par); dia 31 — suboficiais, sargentos e praças (Impar); dia 2 de junho — Requisições; dia 3 — Diretorias (Séries «H», «K», «M» e «S»); dia 4 — Salário-famílias e novos inativos; dia 7 — Manutenção de família, aluguéis de casa e navios estrangeiros (Série «Q»); dia 8 — Atrasados.

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, estêve, ontem, pela manhã no 2º Batalhão de Infantaria e depois dirigiu-se à Escola de Recrutas.

NO GABINETE

O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, acompanhando o coronel comandante geral, também compareceu, ontem, pela manhã no 2º B. I. e depois na Escola de Recrutas.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, no Hospital da Polícia Militar, às 10h30m do dia 18 do corrente, o capitão José Guilherme Springer. O extinto oficial da referida Corporação achava-se internado naquele nosocômio com grave enfermidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ex-praças Osmar Madureira Barbosa, Gaidino Lima, Manuel Petronilho da Silva e Manuel Vicente Ferreira — Forneça-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente. 3º sargento reformado Domingos Fernandes de Almeida — Devolva-se-lhe a sua caderneta de reservista de primeira categoria do Exército, depois de editada, e mediante recibo. Ex-praças Rogério Mendes Alves e Alcindo Lopes — Deferido.

CMPARECIMENTO DE REFORMADO

O tenente chefe do Protocolo Geral da Polícia Militar solicita compareça àquela Repartição, para tratar assuntos de seu interêsse, o 1º sargento músico reformado Januário Inácio dos Santos.

CRIADO O CURSO DE DACTILOGRAFIA

O coronel comandante geral da Polícia Militar resolveu baixar instruções determinando o funcionamento do Curso de Dactilografia a funcionar na Diretoria de Instrução. Esta providência se prende à carência de dactilógrafos atualmente existente na Corporação e tem por fim preparar praças simples e graduados para as diversas funções nos Corpos, Serviços e Repartições da Polícia Militar.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA PARA A E. F. O.

Tendo em vista uma sugestão apresentada pelo Comando Geral da Polícia Militar ao ministro da Justiça, aquela autoridade resolveu conceder exames de segunda época para os alunos da Escola de Formação de Oficiais da referida Corporação, considerando as razões apresentadas na aludida sugestão.

REUNIAO DE COMISSÃO

Reunir-se-á dia 25 (têrça-feira), às 14 horas, sob a presidência do tenente-coronel Darci Fontenele de Castro, a comissão nomeada para reexame de aplicação do C. V. V. M. na Polícia Militar.

DESPACHO

No ofício n. 283, de 30-VI-1954, em que o diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura, pede certidão de tempo de serviço prestado na Polícia Militar, pela ex-praça Mário de Sousa Campos, foi dado o seguinte despacho: «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação reunir-se-á às 14 horas do dia 25 do corrente, sob a presidência do coronel comandante geral, para apreciar proposta de fornecimento de diversos artigos necessários à Polícia Militar.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Tendo em vista o ofício n. 142 da Auditoria, datado de 17 do corrente, foram sorteados naquela data os major Edson Moura Freitas e capitães Carlos Alberto da Cunha, Antônio Azor de Meneses e José Jorge Afonso, para constituírem o Conselho Especial de Justiça da Polícia Militar.

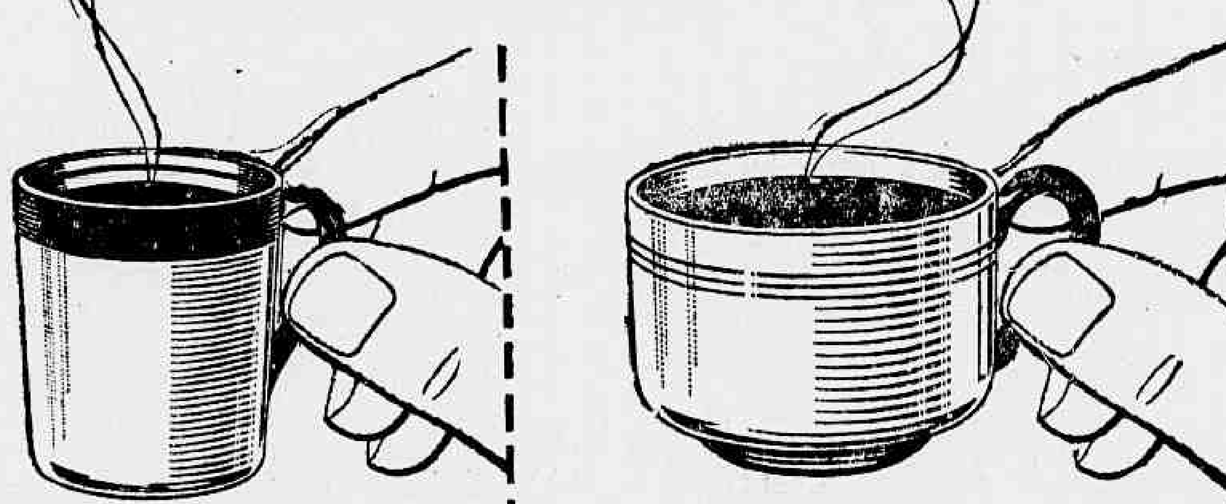
Vá morar no Grajaú
ALUGAM-SE quartos e apartamentos com ou sem pensão. Ambiente familiar. Tel.: 38-7283.

Espelho de cegos
Gaullier é muito imitado mas nunca igualado. Preços como os dêle só êle pode oferecer. Blusões de mangas compridas, botões de madrepérola, embalagens de luxo e direito de troca a 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — fundos.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relógios Jóias

Costura para frente e para trás e borda
Màquina de costura "LEONAM"
Condições especiais para revendedores na Capital e no Interior. Garantimos aos revendedores quotas mensais e fornecimento permanente.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial-Rio de Janeiro:
Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel. 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280



assim... assim...
ou assim?...
O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!
1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho. Adoce à sua vontade.*
NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFÉ PURO
NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

Veja como é mais moderno...
veja como é mais prático!
ARNO
IV CENTENÁRIO
A nova sôbre-tampa aerodinâmica do Liquidificador ARNO — IV CENTENÁRIO permite-lhe adicionar outros alimentos sem desligar o motor e, como tem a capacidade de meia xícara comum, serve também como prático medidor de ingredientes. E veja estas outras novas características:
1. Copo em formato de coqueteleira para servir as receitas diretamente na mesa.
2. Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
3. Alça circular que facilita o manejo.
GARANTIA ABSOLUTA
Plena garantia de funcionamento! Serviço de manutenção e peças sobressalentes em todo o país.
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) — Tel.: 33-5111 — SÃO PAULO — Est. de S. Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre — Recife — Campinas — Santos — Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

TEATROS E BOITES

Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
A Revista que não custou, mas vale milhões
110 representações
Hoje às 20 e 22 hs.
Teatro FOLLIES Tel. 27-8246
Domingos Vesperal às 16 hs.

EVA no SERRADOR

O MAIOR ESPETACULO DO MOMENTO

"A Rainha do Ferro-Velho"

(Born yesterday) — De Garson Kanin trad. de R. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos

No elenco: MANOEL PERA

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

---

teatro Jardel Tel. 27-8712

"Esta Vida é Um Carnaval"

A sensacionalíssima Produção de CARLOS MACHADO !! Que Copacabana Esperava!

Grande OTELO ★ DÉO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ...E um Elenco Fabuloso de 60 Artistas!

HOJE, às 16, às 20 e 22 hs.

RIVAL

Tel.: 22-2721

2.º ANO EM CARTAZ!

"DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

com ALDA GARRIDO

Hoje, às 16, 20 e 22 horas — 400 representações

CARLOS MACHADO APRESENTA

O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"

— O «SHOW» PARA SER VISTO 365 VÊZES! —

CASABLANCA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional «show» com

DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE

TELEFONE: 25-7272

A MAIOR SURPRÊSA CÔMICA DO ANO, NUM ESPETÁCULO QUE MARCA GLORIOSAMENTE O «GÊNERO DERCY GONÇALVES» DENTRO DA COMÉDIA BRASILEIRA!

Uma certa Dercy, com as suas "bolas", as suas "gags" e as suas piadas, numa ampla exibição de alegria e bom-humor !

2 HORAS DE GARGALHADAS NO

TEATRO DULCINA

(Rua Alcindo Guanabara — EX-REGINA)

"UMA CERTA VIÚVA"

HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS.
À NOITE, ÀS 20 e 22 HORAS.

DERCY GONÇALVES

Numa sátira magistral à famosa «Dorotéia» de Somerset Maugham, teatralizada por Berhman-Jeanwall, trad. de Miroel Silveira.

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS e 2 SESSÕES, ÀS 20 e 22 HORAS.

(Bilhetes à venda — Imp. 18 anos).

IMPERATOR (MEYER) — AZTECA (FONE: 45-6813) — CARUSO (COPACABANA) — SÃO JOSÉ (FONE: 42-0592) — COLISEU (FONE: 29-6753)

SEGUNDA FEIRA

ROSARIO (30-1889) — FLUMINENSE (28-1404) — SEGUNDA FEIRA

NACIONAL (26-6072) — SÃO JORGE (NITERÓI) — QUINTA-FEIRA

SÃO PEDRO — 6ª FEIRA

A Paramount apresenta:

A GRANDE EMOÇÃO DA NOVA TEMPORADA

TRÁGICA EMBOSCADA

salientando CHARLTON HESTON

ASTRO de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

SUSAN MORROW · PETER HANSON · JOAN TAYLOR

Produção de MEL EPSTEIN · Direção de GEORGE MARSHALL · Screenplay by SYDNEY BOEHM

CÔRES POR Technicolor

CENAS DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA, NUM FILME DE LUTAS, ÓDIOS E AMORES ENTRE SELVAGENS E CIVILISADOS!

"THE SAVAGE

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★★★★

V. S. poderá possuir uma geladeira !...

A vista Cr$ 12.900,00 e a prazo apenas Cr$ 2.600,00 de entrada e 12 prestações de Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 3.300,00 de entrada e 14 prestações de Cr$ 800,00. Corra a praça antes de fazer-nos uma visita, e temos certeza de que não encontrará plano melhor. Um lindo refrigerador Elétrico de 7 pés cúbicos. Sistema de refrigeração acionado por um motor de 1|6 H. P. de fabricação norte-americana, para automàticamente, consumo mínimo de energia. Antônio Soares — Representações — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas). N. B. êste plano só terá vigor até o dia 30 de maio, solidários nós, com o mês das noivas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Nacional de Arte

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, 26 — ÀS 20,45 HORAS — QUARTA-FEIRA

6ª RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA

CARMEN

ÓPERA EM 4 ATOS, DE BIZET

com CARMEN PIMENTEL, CECILIA MOTA, ASSIS PACHECO, RAUL GONÇALVES, GUILHERME DAMIANO, HELENA PIMENTEL, LEDA CUNHA MELLO, ANTONIO LEMBO, NINO CRIMI, SERGIO NAPOLI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: MARIO Conde. Danças pelo CORPO DE BAILE sob a direção de TATIANA LESKOVA.

Bilhetes à venda — Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

"GRAND BALLET"

DU

"MARQUIS DE CUEVAS"

DIRETOR GERAL — MARQUIS DE CUEVAS

MAITRE DE BALLET E DIRETOR ARTÍSTICO
BRONISLAVA NIJINSKA

COM

Rosella Hightower — George Skibine
Marjorie Tallchef — Serge Golovine
Jaqueline Moreau — Wladimir Skouratoff
Denise Borgeois
Andrea Karlsen -- Tania Karina -- Helga Monson
Solange Golovina — Kathleen Gorham
Joyce Van Der Veen — Oleg Sabline —
Miguel Reznikoff
Ricahd Adama — Daniel Seillier
George Golovine - Wladimir Arapoff - Paul Maure

E O CORPO DE BAILE

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Diretor musical — Gustave Cloez
Regente — André Girard

REPERTÓRIO:

LES SYLPHIDES — Ballet romântico de MICHEL FOKINE; Música de CHOPIN, orquestração de MAURICE BARON; Coreografia de MICHEL FOKINE; Cenários segundo COROT, por EUGENE DUNKEL. — LA SOMNAMBULE — Música de VITTORIO RIETI, segundo BELLINI; Coreografia de GEORGE BALANCHINE; Cenários e Costumes de ANDRE' DELFAU — LECYGNE NOIR — «Pas de deux» do 3º ato do «LAGO DOS CISNES»; Música de TCHAIKOWSKY; Coreografia segundo MARIUS PETIPA; Costumes de PIERRE BELMAIS — LE PRISONNIER DU CAUCASE — Bailado e Coreografia de GEORGE SKIBINE, segundo um poema épico de ALEXANDRE POUCHKINI; Música de ARAN KATCHATOURIAN, arranjos de NICOLAS STEIN, extraído do bailado «GAYANE'»; Cenários e costumes de MSTISLAV BOBOUJINSKY — TRAGÉDIE A VERONE — Ballet de GEORGE SKIBINE; Música de TCHAIKOWSKY (Romeu e Julieta); Cenários e Costumes de ANDRE' DELFAU; Coreografia de GEORGE SKIBINE — DON-QUIXOTE — «Pas de deux»; Música de MINKUS; Coreografia segundo MARIUS PETIPA; Costumes de JEAN FOKINE — LA PRINCESSE AURORE — Música de PETER ILYCH TCHAIKOWSKY; Coreografia de BRONISLAVA NIJINSKA segundo MARIUS PETIPA; Costumes executados por KARINSKA-PAS-DE-QUATRE — Música de PUGNY; Coreografia de ANTON-DOLIN; Costumes, segundo a litografia de CHACON-ANNABEL LEE — Ballet e Coreografia de GEORGE SKIBINE, segundo um poema de EDGAR ALLAN POE; Música de BYRON SCHIFFMAN; Cenários e costumes de ANDRE' DELFAU-PIEGE DE LUMIÈRE — Ballet em três quadros de PHILLIPPE HERIAT, de L'Académie Goncourt — Música de JEAN-MICHEL DEMASE; Cenários e telão de FELIX LABISSE; executados por LAVERDET; Costumes e acessórios de ANDRE' LEVASSEUR, executados pela casa KARINSKA e JEAN ROBIER; As máscaras de borboletas executadas por MOLOTKOFF; Coreografia e mise-en-scène de JOHN TARAS — RONDO CAPRICCIOSO — Música de CAMILLE SAINT-SAENS; Coreografia de BRONISLAVA NIJINSKA; Costumes JEAN ROBIER — L'ANGE GRIS — Ballet de MARQUIS DE CUEVAS; Música de CLAUDE DEBUSSY (Suite Bergamasque); Cenários e Costumes de SEBIRE; Costumes executados por KARINSKA; Coreografia de GEORGE SKIBINE-PETROUCHKA — Cenas burlescas em 4 quadros de IGOR STRAVINSKY e ALEXANDRE BENOIS; cenas e danças compostas por MICHEL FOKINE; arranjo por MADAME BRONISLAVA NIJINSKA; Cenários e costumes desenhados por ALEXANDRE BENOIS; Costumes executados por KARINSKA — LA TERTULIA ou LES DEUX RIVALES — Ballet de ANA RICARDA e IRENE LIDOVA — Música de MANUEL INFANTE; Cenários e costumes de CAPULETTI; Coreografia de ANA RICARDA; costumes realizados por KARINSKA; Cabeleiras de «WIGS CREATIONS» — PAS DE TROIS CLASSIQUE — Música de MINKUS; Coreografia de GEORGE BALANCHINE; Costumes de PIERRE BALMAIN — GISELLE — Ballet Pantomima em 2 atos de SAINT-GEORGE, TH. GAUTHIER e CORALLI; Música de ADOLPHE ADAM; Coreografia segundo MARIUS PETIPA; Cenários segundo ALEXANDRE BENOIS; Costumes de JEAN ROBIER — DONA INEZ DE CASTRO — Música de JOAQUIM DA SERRA; Cenários e costumes de CELIA HUBBARD; Coreografia de ANA RICARDA — LE SPECTRE DE LA ROSE — Quadro coreográfico de JEAN-LOUIS VOUDOYER, segundo o poema de TH. GAUTIER — Música de WEBER; Coreografia segundo MICHEL FOKINE, arranjo de BRONISLAVA NIJINSKA — LE BEAU DANUBE — Ballet característico de LEONIDE MASSINE; Música de JOHANN STRAUSS, arranjos e orquestrações de ROGER DESORMIERE; Libreto e Coreografia de LEONIDE MASSINE; Cenários e Costumes segundo CONSTANTIN GUYS. — LA FEMME MUETTE — Comédia-Ballet baseado sob uma comédia de ANATOLE FRANCE; Coreografia de ANTONIA COBOS; Música de PAGANINI, arranjos de RIETI; Cenários de RICO LEBRUN. — EDYLLE — Ballet de GEORGE SKIBINE; Música de FRANÇOIS SERETTE; Coreografia de GEORGE SKIBINE. — LA SILPHIDE — Coreografia de HARALD LANDER, segundo AUGUSTE BOURNANZILLE; música de LOZENSKJOLD.

ESTRÉIA em 16 de JUNHO

Na Bilheteria do Teatro abre-se amanhã a
ASSINATURA PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS

Preços: Frisas e Camarotes, Cr$ 10.800,00 — Poltronas, Cr$ 1.800,00 — Balcões Nobres A e B, Cr$ 1.500,00 — Balcões Nobres, outras filas, Cr$ 1.320,00 — Balcões Simples, A e B, Cr$ 1.080,00 — Balcões Simples, outras filas, Cr$ 900,00 — Galerias A e B, Cr$ 600,00 — Galerias outras filas, Cr$ 480,00 — Sêlo a parte.

Os senhores assinantes da Temporada de Ballet do ano de 1952, terão PREFERÊNCIA para suas localidades, até sábado 29, às 12 horas.

As Inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas nesta assinatura, serão feitas a partir de amanhã, das 10 às 17 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

ESTRÉIA DIA 1.º DE JUNHO, ÀS 21 HORAS

REPERTÓRIO:

"SENHORA DOS AFOGADOS"

de Nelson Rodrigues, direção de Bibi Ferreira, cenários de Santa Rosa

"AS CASADAS SOLTEIRAS"

de Martins Penna, direção de José Maria Monteiro, cenários de Nilson Penna

"CIDADE ASSASSINA"

de Antônio Calado, supervisão de Ribeiro Fortes, cenários de Harry Cole

"LAMPIÃO"

de Raquel de Queiroz, direção de Bibi Ferreira, cenários de Cláudio Moura

ELENCO:

A. Fregolente, Adalberto Silva, Celme Silva, Carlos Mello, Déo Costa, Elísio de Albuquerque, Ferreira, Maya, José Silva, Maria Fernanda, Magalhães Graça, Narto Lanza, Nathalia Timberg, Orlando Macedo, Ribeiro Fortes, Sônia Oiticica, Wanda Marchetti, Waldir Maia e Walter Gonçalves

Diretor Geral: Hugo Martins Guimarães

Diretor Artístico — TOMÁS SANTA ROSA JUNIOR
Assistente da Administração — ILDEFONSO NORAT

Secretário — AGNELLO MACEDO

Galerias	Cr$ 15,00	Poltronas	Cr$ 50,00
Balcões simples	Cr$ 30,00	Frisas	Cr$ 250,00
Balcões Nobres	Cr$ 40,00	Camarotes	Cr$ 250,00

DR. MURILO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

Blusões de linho — Cr$ 250,00

Valem no mínimo 450,00. Tôdas as côres. Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Fundos.

VENEZIANAS

ALUMINIO ou madeira e Persianas de enrolar. Fabricamos ou consertamos. Atendemos ao interior ou qualquer bairro. Fábrica: Rua Alra Pinto, 156 — mirante Oliveira. Fone: 29-9042.

RECORTE E GUARDE

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

HOJE

CINEMA IMPERATOR

(O COLOSSO DO MEIER) RUA DIAS DA CRUZ, 170

apresenta Technicolor da Columbia

A MEIA NOITE DO AMOR ☆ Jane Wyman - Ray Milland - Aldo Ray

LET'S DO IT AGAIN

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

tenentes e sargentos, idade limite 50 anos.

Desconto em fôlha de consignação a partir de 1º de julho: oficiais, Cr$ 185,00, sendo Cr$ 160,00 para o Seguro e Cr$ 25,00 para o Clube.

Subtenentes e sargentos, Cr$ 90,00, sendo Cr$ 80,00 para o Seguro e Cr$ 10,00 para o Clube.

Inscrições: — início a 25 do corrente e término a 30 de junho.

Todos ficarão segurados a partir de 1º de agôsto. Podem inscrever-se os oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva ou Reformados das Fôrças Armadas (inclusive Reserva de 2ª classe) e auxiliares, bem como os funcionários civis dos Ministérios Militares, Superior Tribunal Militar e pessoas de sua família.

Informações: Praça da República, 197, diàriamente, das 8h30m às 11 horas e das 13 às 16h30m.

CLUBE MILITAR

FESTA COMEMORATIVA DA BATALHA DE TUIUTI E HOMENAGEM AO GENERAL OSÓRIO — A Diretoria do Clube Militar convida os associados e suas famílias para assistirem à festa comemorativa da Batalha de Tuiuti e homenagem ao general Osório, nos salões de sua sede social, amanhã, segunda-feira, 24, às 20h30m.

Pelo coronel João Batista de Magalhães, será proferida uma oração cívica alusiva à data e à personalidade legendária do marquês do Herval. O programa artístico será dirigido pela professôra Helena Lorenzo Fernandez.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — Terá início no próximo dia 31 do corrente mês, nova turma do Curso de Inglês, sob a direção do major Henry Wilson Fernando de Sousa.

As aulas serão às quartas e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.

Outras informações com o sr. Valdemar, à sala 912, 9º andar, depois das 16 horas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADRÊZ — Devendo realizar-se, no próximo mês de junho, a disputa da «Taça Almirante Saldanha», correspondente ao «Campeonato das Fôrças Armadas», a Seção de Xadrez do Clube traz ao conhecimento de todos os enxadristas militares que as inscrições já se acham abertas, estando uma das relações à disposição dos interessados na sala de xadrez — 4º andar.

Poderão tomar parte, neste magno certame, os oficiais e aspirantes do Exército, Marinha e Aeronáutica da ativa, da reserva remunerada ou reformados, bem como os da reserva de 2ª classe quando convocados.

O início do torneio está previsto para o dia 5 (sábado) e será realizado pelo sistema suíço, isto é, com número reduzido de rodadas.

SECRETARIA — Encontram-se à disposição dos interessados, na Secretaria do Clube, documentos de identidade deixados por ocasião das eleições realizadas em 19 de maio corrente pelos seguintes oficiais: coronéis Luís de Melo Porteia, Armando Augusto Guadalupe, tenentes-coronéis Cícero Raimundo de Sousa, Altamirando Nunes Pereira, majores Darci Lopes Pimenta (aviador), Olivier de Sousa Caldas, capitães Pedro Cordeiro de Melo, Hernani de Aguiar, tenentes Nélson Souto Jorge, Liro César da Rosa, Carlos Afonso Figueiras e aspirante Carlos Heber da Costa Studart.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CONGRATULAÇÕES PELA MAJORAÇÃO DAS PENSÕES NO MONTEPIO

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e Despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Em expediente encaminhado ao prefeito, o Clube Municipal se congratulou pela assinatura do decreto nº ... 12.455, de 14 de abril último, que majorou as pensões concedidas pelo Montepio dos Empregados Municipais, sem aumento de contribuição por parte dos funcionários municipais.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Arilda Ramos de Lima — Compareça munida de um sêlo de expediente da P. D. F., no valor de Cr$ 2,00, a fim de receber a certidão de casamento.

Maria José de Morais Pereira — Cumpra o exigido pelo art. 104 do Estatuto.

Julieta Guedes de Lima — Compareça para prestar esclarecimentos.

Mário Fernandes de Amorim — Compareça ao 5 PS, setor J4, no horário das 8 às 12 horas, a fim de prestar esclarecimentos.

Anselmo Pinto Chaves — Junte o decreto de aposentadoria.

Feliciana de Jesus Lôbo — Junte sua certidão de casamento.

Teresinha da Costa Pacheco — Prove habilitação profissional.

Rute Oloni Gonçalves — Prove habilitação profissional.

Teresa Padilha Cruz — Compareça ao 1 PS, de 9 às 12 horas, para prestar esclarecimentos.

Manuel Faustino Vieira Marinho — Junte o decreto de aposentadoria.

George Tamarski — Compareça para ciência.

João Batista da Silva — Junte o decreto de provimento nº 890, de 17-5-52.

João Manuel Alves — Compareça munido de selos de expediente da P. D. F., no valor de Cr$ 10,00, a fim de receber a certidão requerida.

Francisca Matos Silva — Compareça ao 1 PS, para prestar esclarecimentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Denise Cavalcante Dutra, Algenib Taumaturgo de Azevedo Becker e Nair de Sousa Ramos.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3 x 4: — Álvaro Barbosa de Lima, Manuel José Conrado e João da Silva Araújo.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Luís Moreira da Cunha, Antônio dos Santos, Maria da Glória Forrestes Nieves, Neli Oliveira Gonçalves de Melo e Álvaro Francisco Xavier.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando para o Departamento de Indústria e Comércio, Serviço de Correspondência, Rubens de Castro Caçapava.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Aliete Quintanilha Lordelo, para a escola 6-15; Maria Salete da Silva, para a escola 2-12; Léia Maria de Morais Nogueira, para a escola 4-22; Cira de Abreu, para a escola 7-19; Maria Amil Borges de Faria, para a escola 3-8; Odete Morais de Sá, para a escola 10-10; Laís Serrão Azevedo, para o Setor de Educação Pré-Vocacional; Aridice da Rocha Agra, paar a escola 1-15; Maria de Lourdes Magalhães A. Ferreira, para a escola 3-15; Anita Asch, para a escola 10-3; Josefina da Silva Nogueira, para a escola 1-16; Marcolina Maria da Silva, para a escola 1-11; Diva de Sousa Ferreira, para a escola 1-2; Hélio Pessoa, para a sede do 1º D. E.; Gerusa Salvador Ferreira, para a escola 5-1; Sebastiana Ribeiro Pais, para a escola 1-28; Luísa de Albuquerque Castro, para aux. do resp. do núcleo 9.350; Norma Nicolini Araújo, para aux. do resp. pelo núcleo 7.346; Vanda de Sousa Coelho, dispensada de auxiliar do núcleo 7.346.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Sílvio de Carvalho Leão Teixeira, Tirse Olávio Miragaia e outros — «Aprovo».

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Bernardo Lantenbacher — «Deferido, pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Marli Stilben Teixeira — «Traga o original da certidão de seu casamento».

William Tomás Sant'Ana — «Traga a certidão de casamento».

Lindolfo Ezequiel da Costa, Sebastião Rodrigues de Oliveira, Jaime de Oliveira, Emílio da Nóbrega Dantas — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

2030	2030	2031	2032	2033

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

2061	2443	2847	3776	5126	5239
5516	5609	5855	6469	6819	8471
8495	8788	9963	11575	11595	11676
11703	11963	12483	14410	14414	15609
16263	16269	16848	16862	16932	17461
17712	18697	20493	20617	20840	21117
21950	22447	24046	24123	25028	25056
25484	25542	25755	26066	27543	27554
27888	28353	29047	29364	29146	29260
20519	30556	31322	31999	32314	33139
32496	34622	35383	35763	36367	36531
37467	39476	39704	43037	43692	44309
44641	44831	45444	45591	46071	47303
48638	48706	48794	49088	49650	49884
49597	50182	50405	50786	50799	51435
51606	51969	54880	52534	53100	53757
54874	54847	56125	56237	56517	56530
57157	57432	58018	59226	59286	59317
59677	59780	59943	60021	60164	60653
61453	61577	62064	63573	63613	65205
67267	67501	67810	67939	69692	69816
69840	70009	72116	72368	72405	73322
74127	74782	951405	95474	951043	99381
99428					

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

7371	16394	22086	28337	51023	55817
78234	55012				

O último pagamento será efetuado hoje.

DIARISTAS DA P. D. F.

Solicita-se o comparecimento de todos os ex-diaristas, atuais mensalistas, têrça-feira, dia 25, às 20 horas, à av. 28 de Setembro, 271, apto. 102, Vila Isabel, a fim de tratarmos assunto referente ao recebimento do repouso remunerado. — A comissão.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Transcorrendo a passagem do 33º aniversário de fundação dessa sociedade dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, sua diretoria fará realizar, amanhã, às 20 hoars, em seu salão nobre uma sessão solene comemorativa, para qual foram convidadas altas autoridades e co-irmãs. Após a solenidade será oferecida aos presentes uma mesa de dôces e bebidas. Por nosso intermédio, a diretoria convida os associados e suas famílias.

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

(União dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal)

Sede própria: — Rua General Caldwell, 274.

C O N V I T E

A DIRETORIA tem a súbida honra em convidar os associados e exmas. famílias, para assistirem a sessão solene comemorativa ao 33º aniversário de fundação, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 24, às 20 horas, em nosso salão nobre, com a presença das autoridades especialmente convidadas. Após a solenidade será servida aos presentes uma mesa de doces finos.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. JÁ empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

De 1937 a 1954 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100% e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

Durante os anos de 1940 a 1947 varias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.

Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowàtts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraíba. Com isso a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kW.

Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidro-elétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Nilo Peçanha - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão estão iniciadas.

Usina Subterrânea Nilo Peçanha

Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No primeiro semestre de 1954 já estavam funcionando 4 unidades num total de 200 000 kW.

Usina Termo-elétrica Piratininga

Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em breve.

Usina Subterrânea de Cubatão

Terá em 1956, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Depoimento sôbre o novo Regulamento dos Institutos

REFORMA RADICAL NA PREVIDÊNCIA

Satisfeitos os associados — Principais inovações do recente decreto

A propósito do recente Decreto presidencial, firmado a 1º de Maio último, que altera de maneira sensível a estrutura da legislação de previdência social em nosso país, tivemos oportunidade de entrevistar o sr. Vicente Orlando, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário, que assim se manifestou:

ELEVAÇÃO DO LIMITE DE CONTRIBUIÇÃO

«Foi das mais oportunas, sem a menor dúvida, a medida ora adotada pelo presidente Getúlio Vargas, reestruturando, em bases condizentes com a realidade social de nossos dias, a legislação previdenciária brasileira.

Antiga e justa aspiração dos trabalhadores brasileiros, por exemplo, era a elevação do limite máximo de contribuição para os diversos Institutos de Aposentadoria e Pensões, limite êsse fixado em dois mil cruzeiros há quase vinte anos passados, o que por isso mesmo já deixára, há muito, de corresponder aos seus verdadeiro objetivos.

Com a elevação dêsse limite, lucram portanto os associados da previdência social, que passarão a usufruir de benefícios sensivelmente melhorados e proporcionais aos salários percebidos, extinguindo-se dessa forma o anterior e injusto desnível entre o que o trabalhador recebia em atividade e o que passava a perceber nas horas de infortúnio».

O sr. Vicente Orlando, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria da Construção e do Mobiliário, fala a "O Radical"

UNIFORMIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS

«Além disso, continuou o sr. Vicente Orlando, cumpre notar que pelo Decreto ora baixado pelo Chefe do Govêrno, unificaram-se as condições exigidas aos associados dos diversos Institutos, outra medida que, a meu ver, foi das mais acertadas, e ao mesmo tempo os benefícios, anteriormente variáveis, entre as cinco principais instituições de amparo ao trabalhador: I. A. P. I., I. A. P. C., I. A. P. M., I. A. P. E. T. C. e I. A. P. B.

Em face dessa unificação, por exemplo, haverá um só prazo de carência para todos os Institutos, e um mesmo plano de custeio e benefícios, com acentuadas vantagens que vigorarão de agora em diante».

MELHORADAS AS PENSÕES

«Outra importante inovação do Decreto de grande repercussão principalmente no I. A. P. I., onde as pensões eram reconhecidamente muito pequenas, pois correspondiam, em qualquer hipótese, a 50% da aposentadoria, é a que possibilita que o valor da pensão seja igual, em alguns casos, à aposentadoria. Com efeito, agora as pensões deixadas pelos industriários variarão de acôrdo com o número de dependentes, sendo as famílias numerosas amparadas de forma mais eficiente, de vez que haverá sempre uma cota familiar correspondente a 30% do valor da aposentadoria, e tantas côtas individuais de 10% quantos sejam os beneficiários, até o máximo de sete. Assim, a família de um industriário que falecer deixando viúva e 7 filhos menores, receberá uma pensão equivalente à aposentadoria em cujo gôzo se encontrava ou a que teria direito. Ora, sabendo-se que esta — a aposentadoria — pode ser, em alguns casos, igual a 100% do salário, conclui-se que a pensão, agora, em determinadas hipóteses, também poderá chegar a ser igual ao salário. Note-se que essas providências vêm acabar com a situação de inferioridade em que se encontravam os industriários face aos demais contribuintes das previdências, que já gozavam dessa vantagem».

«Por outro lado, continuou o nosso entrevistado, quero chamar a atenção dos trabalhadores da indústria para as novas possibilidades que se abrem em relação ao auxílio-maternidade e ao auxílio-funeral.

Com a fixação do novo salário mínimo, pelo Presidente Getúlio Vargas, ficará doravante substancialmente aumentado o auxílio-maternidade aos industriários, bem como o auxílio-funeral, tendo em vista os dispositivos que regem a sua concessão.

Como se vê, concluiu o conhecido e prestigiado líder sindical, foi das mais auspiciosas a data de 1º de maio de 1954, que vai marcar, sem a menor dúvida, uma nova etapa na consecução dos grandes anseios do trabalhador brasileiro, agora em caminho de um futuro mais seguro e tranquilo através dos seus órgãos de assistência e previdência social, doravante melhor ajustados às suas verdadeiras finalidades de amparo a nada menos de dez milhões de brasileiros, espalhados por todo o território nacional».

(Transcrito de O Radical de 16-5-54).

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje


«AO SUL DE SUMATRA» — *Cena do drama em tecnicolor da Universal International: "Ao Sul de Sumatra", que estreará amanhã, nos cinemas São Luís, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Monte Castelo, Santa Alice, Icaraí, e Paz (Caxias) com Anthony Quinn, Susan Ball e Jeff Chlandler*

Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realizar-se-á hoje com início às 10 horas, a exibição infantil dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de diversos filmes selecionados. Haverá, no decorrer da sessão um sorteio de prêmios oferecidos à gurizada presente. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

«Trágica emboscada»

Os cinemas Imperador, Caruso, Azteca, São José, Coliseu, Fluminense, Rosário, Nacional, São Jorge e São Pedro, estão agora anunciando para a próxima semana, a apresentação de "Trágica Emboscada", drama em tecnicolor da Paramount, interpretado por Charlton Heston o astro de "O maior espetáculo da Terra", Susan Morrow, Petter Hanson e Joan Taylor.

AS MONTANHAS DOS ANDES, COMO PALCO DA AVENTURA "ULTIMA CHANCE" — Robert Mitchum, Linda Darnell e Jack Palange fazem o "alvo" de "Ultima Chance", tecnicolor que a RKO Rádio apresentará a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza. Êstes três astros aparecem como os principais de um elenco escolhido por Howard Hughes. Uma história romântica, cheia de aventuras, contada com realismo e fotografada as montanhas dos Andes. No clichê, Linda Darnell, estrêla do filme

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PEREIRA — Rua Frias Roupinho, 5-B, Penha Circular. Tel.: 30-4117

PRINCIPE DE GALLES
PELES MODAS e NOVIDADES
Rua Gonçalves Dias, 57 ★ SEMPRE PREÇOS RAZOAVEIS

10 ofertas especiais
9 para homens e 1 para senhoras

É mais uma agradável surprêsa na hora da compra!

Eis afinal as roupas que você gosta de comprar! São roupas de classe, de corte moderno, pelos preços mais reduzidos que se conhece. **Compare** as nossas ofertas com outras anunciadas neste jornal - e venha aproveitar.
Se você vier hoje, nós lhe daremos, como vantagem extra, um "permanente" para você comprar tudo com 10% de desconto durante o ano inteiro, inclusive no Natal! Não deixe para amanhã.

Escolha AQUI a sua oferta especial

1 - Roupa de fina gabardine, pura lã, fio inglês, Cr$ 1.420, *agora* **1.278,**
2 - Calça tropical, esporte, meia lã, cintura ajustável, Cr$ 320, *agora* **288,**
3 - Calça cambraia, esporte, pura lã, Cr$ 470, *agora* **423,**
4 - Calça de gabardine pura lã, fio inglês, cintura ajustável Cr$ 490, *agora* **441,**
5 - Calça de tricotine pura lã, fio inglês, Cr$ 560, *agora* **504,**
6 - Paletó esporte xadrez, em pura lã, aberto atrás especial para inverno, Cr$ 680, *agora* **612,**
7 - Paletó esporte de tropical, no famoso corte Protector, Cr$ 850, *agora* **765,**
8 - Paletó esporte em gabardine pura lã, fio inglês, aberto atrás, Cr$ 930, *agora* **837,**
9 - Camisa esporte xadrez, meia-lã, manga comprida, Cr$ 260, *agora* **234,**
10 - Capa impermeável para senhora. Tecido degradê, modêlo "Pigalle" Cr$ 950, *agora* **850,**

Tudo Novo! MAGAZINE Protector Rosário, 173
quase esq. da Rua Uruguaiana
ROUPAS ★ CAMISAS ★ SWETERS ★ PIJAMAS ★ CINTOS ★ GRAVATAS.
S.M.N.

À beira de um túmulo

NA qualidade de jornalista, compareci ao cortejo fúnebre, a fim de prestar as últimas homenagens ao colega Nestor Moreira. Já são conhecidos seus assassinos, inclusive graças ao repórter radiofônico Mário Garófalo, que gravou as declarações de Nestor Moreira no hospital, transmitindo-as aos ouvintes da Rádio Tupi.

Raimundo Magalhães escreveu o seguinte: «O repórter Nestor Moreira, brutalmente massacrado pela polícia de Copacabana, está prestando talvez o maior serviço de sua vida de jornalista com o sacrifício que o levou a um leito de hospital há cêrca de dez dias. E êsse serviço é o de ter feito com que muitos de seus colegas e dos homens públicos do país acordassem para o cumprimento de seu dever e para a denúncia de tais vergonhas». Tais palavras devem ser anexadas à gravação de Garófalo e irradiadas para o Brasil inteiro.

Entretanto, a solidariedade prestada a Nestor Moreira pelo povo, pela imprensa, pelo rádio, pelas autoridades — mostra que a nação despertou e clama justiça. À beira do túmulo de Nestor Moreira, firma-se um compromisso de honra: a reação contra essa polícia que mata impunemente, que rouba vergonhosamente, que espalha o cinismo e a lama por onde passa. Um povo que não pode confiar na própria polícia é um povo entregue ao saque, ao desmando, ao crime. E' um povo que se desmoraliza, porque não sabe policiar a si mesmo. Daí o sentido da reação que se manifesta em tôdas as classes sociais.

Ouvi, ontem, a vibrante reportagem da Continental, com seus «comandos» presentes às últimas homenagens a Nestor Moreira. Ouvi as palavras veementes de numerosos oradores. Acusavam os monstros assassinos, reclamando a demissão do chefe de Polícia.

Mais uma vez, portanto, o rádio interpreta o pensamento do povo. Que se cumpram, porém, as promessas feitas a Nestor Moreira no dia do seu enterramento, à beira de um túmulo que será o altar da Pátria dignificada ou o símbolo da covardia nacional.

Mag.

FASANELLO
SÃO JOÃO VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
SÃO JOÃO 20 MILHÕES
1º 20 MILHÕES
2º 10 MILHÕES
3º 5 MILHÕES
4º 3 MILHÕES
5º 2 MILHÕES
40 MILHÕES EM 5 GRANDES PRÊMIOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Fique segura do seu encanto!

ATKINSONS lhe oferece um novo pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza para o seu rosto.
Sua cútis terá uma nova e invejável maciez natural.
Comece já a usá-lo e tudo e *todos* lhe dirão:
Você está mais encantadora do que nunca!

O Pó Facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova

A PROVA DO ESPELHO — revela novos encantos em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tonalidade de cútis.
A PROVA DO TACTO — faz as mãos sentirem uma suavidade nunca antes conhecida!
A PROVA DO PERFUME — delicia com a inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris".

Pó Facial "Suavizado" ATKINSONS
tão suave como um toque de pluma
Mirage de Atkinsons
Pequeno 20,00 · Grande 35,00
NOVIDADE! "O Abastecedor Atkinsons"* enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.
* Pat. Req.
LINTAS—AFP—2º

DESPEDE-SE HOJE A CIA. FRANCESA DE COMÉDIA

Última vesperal da série extraordinária, com «Christophe Colomb», de Paul Claudel

A Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault despede-se, hoje, do público carioca, com a representação, em vesperal (última récita da série extraordinária), do drama de Paul Claudel «Christophe Colomb», para o qual Jean Louis Barrault criou a «mise-en-scene». Tôda a Companhia participa do espetáculo, cujos principais papéis são distribuídos a Barrault (intérprete de Colombo, o do drama), Jean Servais (que personifica o Colombo da legenda), Madeleine Renaud (a rainha Isabel de Espanha), Pierre Bertin (o explicador), Jean Desailly (o defensor), etc. A música de cena, composta por Darius Milhaud, é interpretada pela Orquestra do Teatro Municipal, com a colaboração vocal dos solistas George Bailly, Constance Morel, Enzo Feldes, Hélio Paiva e Carola Osório, além de um grupo coral constituído por elementos da Associação de Canto Coral, preparado pela regente Cleofe Person Matos.


Jean Louis Barrault

Reunião da ABET

Realiza-se amanhã, às 17 horas, mais uma assembléia geral extraordinária da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, na sede da SBAT. Dois assuntos em pauta: deliberação quanto à participação da SBAT no Conselho Consultivo do SNT e decisão das demarches com a Casa dos Artistas a respeito das responsabilidades dos créditos de passagens na Central do Brasil. A SBAT solicita o comparecimento de todos os seus associados.


LAURA SUAREZ, consagrada atriz, tem papel destacado na comédia "Daqui não saio", espetáculo que os Artistas Unidos estão representando no Teatro Carlos Gomes a preços populares

No Vasco, a 27, «Os idealistas»

Com a peça «Meus adoráveis maridos», de Geraldo Campos, estarão «Os idealistas» na próxima quinta-feira, 27 representando para os associados do Clube de Regatas Vasco da Gama. Neste espetáculo, que se realizará na sede náutica da Lagoa, tomam parte os artistas do elenco permanente de «Os idealistas», sob a direção cênica do teatrólogo Daniel Rocha.

Teatro grego, hoje, no Instituto de Educação

O Grêmio Cultural Rui Barbosa, do Instituto de Educação, levará à cena, pelo seu grupo teatral «Mosaico» auxiliado por seus colegas do teatro Coruja da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F., a peça «Antígona», de Sófocles, hoje, às 18 horas, no auditório do Instituto, na rua Mariz e Barros, 273. Entrada franca.

«Un dieu a dormi dans la maison» na França

Um dos grupos teatrais que se apresentam atualmente no festival de Aix-la-Chapelle, na França, inclui em seu repertório a peça «Un dieu a dormi dans la maison» versão da peça de Guilherme Figueiredo. «Um deus dormou lá em casa».

Dia 11 de junho a estréia de «É sopa no mel»

Freire Júnior acaba de marcar a data de estréia da revista «É sopa no mel», no Teatro República: será a 11 de junho, em sessão de gala, quando serão homenageados Válter Pinto e Alda Garrido, dois empresários aos quais aquele revistógrafo serviu durante muitos anos, como autor exclusivo. «É sopa no mel», revista de Luís Peixoto e Freire Júnior, vai apresentar um grande corpo de «girls» e bailarinas. Nada menos de 50 moças estão ensaiando no República sob a direção de Juliana Yanakiewa.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Daqui não saio — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo — 16 e 21.
DULCINA (32-5781) — Uma certa viúva — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Mamãe... vote em mim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Christophe Colomb — 17.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Donna Behar, Patricia Shay e Joe D. Ettole.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Satã dirige o espetáculo — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Colis Norman — 24.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarina em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Sua Majestade, o amor - - 1.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Trio Orixá — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TÉO (42-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BES — Ritmos provocantes — 1.
VOGUES (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Homicídio sem crime.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Os homens preferem as louras.
PALACIO (22-0838) — Manto sagrado.
PATHE' (22-5796) - Vingança do Águia Negra.
PLAZA (22-1097) — Morrendo de mêdo.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — S. Majestade, o sr. Carloni.
VITÓRIA — Monstro do mar.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Um grito no pântano.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
COLONIAL (42-6512) — Morrendo de mêdo.
FLORIANO — Jornada cruel.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Júlio César.
IRIS (42-0766) — Monstro do mar.
LAPA (22-2543) — Vingança dos elefantes.
MARROCOS (22-7979) — O 13º homem.
MEM DE SA' (42-2232) — Homicídio sem crime.
OLÍMPIA — A carne.
POPULAR.
PRESIDENTE — S. Majestade, o sr. Carloni.
PRIMOR (43-6681) — Morrendo de mêdo.
RIO BRANCO (43-1030) — Homens em revista.
S. JOSE' (42-0592) — Vingança do Águia Negra.

Zona Sul

ALASKA — Na cova das serpentes.
ALVORADA (27-2936) — Noite de Paris.
ART-PALACIO (37-9443) — S. Majestade, o sr. Carloni.
ASTÓRIA (47-0466) — Morrendo de mêdo.
AZTECA — Vingança do Águia Negra.
BOTAFOGO — Homicídio sem crime.
CARUSO COPACABANA — Vingança do Águia Negra.
COPACABANA (47-2803) — Monstro do mar.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Teimosa e valente e Caçadores de homens.
FLORESTA (26-6257) — Vítimas do pecado.
IPANEMA (47-3806) — Império do pavor.
LEBLON — Monstro do mar.
METRO - COPACABANA (37-9797) — Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — Os homens preferem as louras.
NACIONAL — Gênio da pelota.
PAX — Globetrotters.
PIRAJA' (47-2667) — Senhorita inocência.
POLITEAMA (25-1143) — Prisioneiros na Mongólia.
RIAN (47-1144) — Os homens preferem as louras.
RITZ (37-7224) — Morrendo de mêdo.
ROXY (27-8245) — Homicídio sem crime.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Os homens preferem as louras.

Tijuca

AMERICA (48-4319) — Monstro do mar.
CARIOCA (28-8178) — Os homens preferem as louras.
METRO-TIJUCA (48-5540) — Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Morrendo de mêdo.
TIJUCA (48-4518) — Feitiço branco.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Os homens preferem as louras.
AVENIDA (48-1667) — Gloriosa consagração.
BAGDA'.
BANDEIRA (25-7575) — O homem dos papagaios.
CATUMBI (22-3581) — Sinhá Moça.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Último duelo.
FLUMINENSE (28-1404) — Duas verdades.
GRAJAU' (38-1311) — Seminole.
HADDOCK LOBO — Morrendo de mêdo.
MADRID — Os homens preferem as louras.
MARACANÃ (48-1910) — Homicídio sem crime.
MARIANA — Nunca te amei.
MARAJÁ' — Lei do chicote.
MEIO METRO — Terra sem lei.
SANTA ALICE — Monstro do mar.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-1925). — Feitiço branco.
VELO (48-1381) — Sentinelas do deserto.
VILA ISABEL (38-1310) — Prisioneiros na Mongólia.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) - Horizonte de glórias.
BANDEIRANTES (29-3762) - Spartaco.
BARONESA — Torrente de paixão.
BELMAR — Império do pavor.
BENTO RIBEIRO — Princesa de Damasco.
BORJA REIS (29-1281) — O monstro do Ártico.
CACHAMBI — Flechas incendiárias.
CAMPO GRANDE — Amei um bicheiro.
COELHO NETO.
COLISEU (28-8753) — Vingança do Águia Negra.
COSMOS — Vingança do Águia Negra.
EDISON — Borrasca.
GUARACI — Pecado de ser pobre.
JOVIAL — Feitiço branco.
IRAJA' — Lendário de Mandrim.
MADUREIRA (29-8733) — Os homens preferem as louras.
MEIER (29-1222) — A sereia e o sabido.
MOÇA BONITA — Monstro do mar.
MODELO (29-1578) — Rainha dos renegados.
MODERNO (BNG-842) — Um grito no pântano.
MONTE CASTELO (29-8250) — Monstro do mar.
NATAL — Império do pavor.
PALACIO VITÓRIA (48-1971.
PARA TODOS — Vingança do Águia Negra.
PIEDADE (29-6532) - Marcha triunfal.
PILAR — Vingança de Jesse James.
PRIMAVERA — Mal de amor.
QUINTINO (29-8230) — Rainha dos renegados.
REAL (29-3467) — Noite no paraíso.
REALENGO — Três recrutas.
RIDAN (49-1633) — Onde impera a traição.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5601) — Pandora.
S. GERALDO — Marujos do amor.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838) - Legião suicida.
VAZ LOBO (29-9198) — De tanga e sarong.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Vinho, mulheres e música.
BONSUCESSO — Império do pavor.
BRAZ DE PINA — Império do pavor.
CENTRAL — A família do Barnabé.
MAUA' — Vingança do Águia Negra.
ORIENTE — Sinhá Moça.
PARAISO — Casa, comida e carinho.
PENHA — O felizardo.
RAMOS (30-1094) — Caravana de ouro.
ROSARIO (30-1889) — Uma rua chamada pecado.
SANTA CECILIA — Poder da mulher.
SANTA HELENA (30-2666) — A galinha dos ovos de ouro.
S. PEDRO - Vingança do Águia Negra.

Ilha do Governador

GUARABU — O mundo em seus braços.
JARDIM — Capitão pirata.

Duque de Caxias

BRASIL — Arrancada da morte.
CAXIAS — Legião dos desesperados.
PAZ — Monstro do mar.
POPULAR — Três recrutas.

Nilópolis

IMPERIAL — Capitão pirata.
NILÓPOLIS — O gaúcho.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Gloriosa consagração.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O filho do Sheik.
BRASIL (4716) — Pôrto fantasma.
CASSINO (4551) — S. Majestade, sr. Carloni.
CENTRAL (3807) — Monstro do mar.
EDEN (3807) — O craque.
ICARAI (3346) — Rainha Virgem.
IMPERIAL (3120) — Agonia de amor.
MANDARO (20-285) — Expresso de Pequim.
NANCI (8048) — Meu coração canta.
NEVES (22-676) - O filho de Ali-Babá.
ODEON (22-707) — Os homens preferem as louras.
PALACE (6285) — Império do pavor.
PARA TODOS (22-444) — O marujo.
PARAISO (8174) — Pecado de Nina.
RIO BRANCO (20-334) — O mundo a seus pés e Nobre inimigo.
S. JORGE (4551) — Noite de Paris.
S. JOSE' (8044) — Paixão de beduíno.
SANTA ROSA (21-804) — A voz da carne.
VITÓRIA (5772) — Amanhã é outro dia.

Petrópolis

BOGARI — Rosa do Cimarron.
CAPITÓLIO — Os homens preferem as louras.
D. PEDRO (3400) — Garganta do diabo.
ESPERANTO — Anjo escarlate.
IMPERADOR — Debandada.
SANTA TERESA — Carnaval Atlântida.

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Homem, mulher e diabo.

Três Rios

REX — Ave do paraíso.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

COMPRAR REMEDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLER & CIA. — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727 — São Cristóvão

FRIO!
A PELETERIA «POLO NORTE» ESTA LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE DE PELES LEGITIMAS GARANTIDAS:
ESTOLAS, CASACOS E CASAQUINHOS
DESDE
CR$ 470,00
OPORTUNIDADE ÚNICA
RUA SENADOR DANTAS, 117 — LOJA
EM FRENTE AO TABOLEIRO DA BAIANA

TELEFONES ÚTEIS

mais úteis que o livrarão das dificuldades mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-6037; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; S. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0053; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 23 de Maio de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Santa Catarina	23	B. Aires.	23-3040
Uruguai Star.	24	Londres.	43-4156
North King ..	24	Lisboa ..	23-1701
Ecuador	25	B. Aires.	23-3382
P. Toscanelli.	25	Gênova .	43-8860
Chile	25	Estocolmo	23-3382
High Brigade.	26	B. Aires.	23-2161
Giulio Cesare.	26	B. Aires.	43-8860

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	4.765.967,50
A Alfândega arrecadou ontem	13.207.324,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	15.155.765,40

CONSUMADA A INOMINÁVEL VIOLÊNCIA POLICIAL

Faleceu, ontem, vítima da brutal agressão no 2.º Distrito Policial, o jornalista Nestor Moreira — Constatada, pelo exame médico-legal, a existência de múltiplas e extensas lesões internas e externas, que foram a causa da morte

Indiferente à chuva, a população acompanhou, emocionada, o féretro — Lágrimas e velas acesas à passagem do cortejo — Exigiu o povo que o corpo fôsse conduzido a mão até à capela Real Grandeza — Queria a multidão que a câmara ardente fôsse armada na ABI — Esgotadas as corôas e flores na cidade — Hoje, às 10 horas, o enterramento no cemitério de São João Batista



Na câmara ardente, armada na capela Real Grandeza, o corpo de Nestor Moreira é assistido por um sacerdote, vendo-se também alguns jornalistas em tôrno do esquife

Morreu, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde fôra internado em estado gravíssimo, o jornalista Nestor Moreira, vítima da inominável brutalidade de facínoras, investidos nas funções de agentes de autoridade policial. Espancado impiedosamente, na sede da delegacia do 2º distrito, pelo guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, ante a cumplicidade de dois vigilantes municipais e a condescendência criminosa do comissário Gilberto Alves, sofreu lesões aquêle nosso colega lmomomoroh aquêle nosso colega lesões internas de tal natureza que lhe causaram a morte, em circunstâncias dolorosas.

HORA DO DESENLACE

Durante onze dias, estêve Nestor Moreira entre a vida e a morte. As alternativas da doença eram constantes, ora tendendo para maior gravidade, ora apresentando melhoras que enchiam a todos de esperança. Mas, infelizmente, Moreira sucumbiu, tendo sido vãos os extraordinários esforços do corpo médico do Hospital Miguel Couto, que lançou mão de todos os recursos da ciência a seu alcance para salvar-lhe a vida.

Ontem, precisamente às 2h35m, Nestor Moreira faleceu, desde que não pôde suportar as consequências do brutal espancamento de que foi vítima.

ÚLTIMAS PALAVRAS

O desenlace, nas circunstâncias em que se deu, tendo em vista a melhora que seu estado apresentara durante o dia, foi, pode-se dizer, quase inesperado. Havia esperanças de que Nestor Moreira superaria a série de crises que o acometeram desde o dia em que dera entrada no hospital e que isso indicava também a superação da fase de perigo de vida. Ainda na tarde de sábado, alimentara-se com suco de frutas e palestrara com os que assistiam. Numa dessas oportunidades dissera êle a enfermeira Carmela Mastrangelo. «Amanhã quero ir para casa».

LAUDO MÉDICO

De acôrdo com o laudo dos médicos do Hospital Miguel Couto, Nestor Moreira sucumbiu a um colapso produzido por toxemia taxêmica. Logo após a intervenção cirúrgica a que fôra submetido, manifestara-se paralisação do aparelho gastro-intestinal e a consequente estercoremia, isto é, a absorção de toxinas produzidas no intestino, por fôrça das contusões o que lhe determinou a morte.

SOLIDARIEDADE DO POVO

Verdadeira multidão concentrou-se à frente da redação de «A Noite», tão logo os jornais noticiaram a morte do jornalista Nestor Moreira. Impossível determinar-se o número exato de pessoas, admitindo-se, entretanto, que alcançasse a casa dos cinco mil. De pé, ouvindo atentamente os comunicados que eram transmitidos pelas estações de rádio, homens, mulheres e crianças, não se deixaram vencer pelo cansaço, continuando firmes naquele gesto de solidariedade.

A fim de melhor acompanhar o desenrolar dos acontecimentos, o povo procurou acomodar-se em locais que permitissem maior visibilidade, postando-se nas marquises dos edifícios, no alto das árvores e nas sacadas dos escritórios. O toldo do edifício de «A Noite» apresentava aspecto jamais vislumbrado. Jornalistas e fotógrafos, especialmente, apinhavam-se por tôda a sua extensão, aguardando, comovidos, a chegada do esquife de Nestor Moreira.

As janelas da redação de «A Noite» encontravam-se também lotadas, enquanto os «flashs» fotográfos espoucavam em tôdas as direções.

DEZENAS DE COROAS

No interior do edifício do vespertino da praça Mauá, o ambiente não era diferente, misturando-se centenas de pessoas, bem como inúmeras coroas, que levavam nas suas faixas, o preito derradeiro dos amigos, colegas, instituições e admiradores de Nestor Moreira. Cada jornal carioca enviou uma coroa, sendo de se notar, ainda, as dos sindicatos, clubes, associações e organizações de classe.

INDIFERENTES A CHUVA

Cêrca de 16 horas, começou a chover na cidade. Entretanto, a massa humana que se comprimia em frente ao prédio de «A Noite», não se afastou um momento sequer. Ao contrário, cada um limitou-se a abrir seu guarda-chuva. Continuaram indiferentes à chuva aguardando a chegada do corpo de Nestor Moreira que, a esta altura, já se encontrava a caminho daquele local.

BANDA DA POLICIA MILITAR

A única polícia uniformizada que se fazia presente era a Polícia Militar, representada pelos seus músicos. Para lá foram designados pelo próprio comandante cel. Ururaí, que não mediu esforços em auxiliar e colaborar nas homenagens derradeiras prestadas ao repórter vitimado. Até mesmo um carro para transportar o ataúde da praça Mauá ao necrotério foi oferecido por aquêle militar, o qual não foi aceito, porque era inadequado para o fim.

A banda da Polícia Militar, quando da chegada do corpo à redação de «A Noite», entoou a marcha fúnebre, enquanto velas eram acesas pela multidão que comporia o cortejo fúnebre, dando à praça um aspecto impressionante.

CREPE NA LAPELA E BANDEIRA A MEIO-PAU

Os homens de imprensa em meio ao povo, não eram difíceis de se identificar, pois todos êles ostentavam, na lapela, pequena tira de pano prêto, em sinal de luto e solidariedade ao colega tão tràgicamente assassinado. A fachada das diversas redações, tremulavam bandeiras a meio-pau e as portas se conservavam cerradas à meia altura.

CHEGA O CORPO

As 17h30m, precisamente, apontava na avenida Rio Branco, esquina da praça Mauá, a assistência do Instituto Médico Legal, que trazia o ataúde com o cadáver de Nestor Moreira. Pequena agitação se fêz sentir naquela praça, em meio à emoção que já então não podia ser contida. Ouviam-se soluços, mãos se agitavam no ar, enquanto a banda da Polícia Militar fazia vibrar os acordes da marcha fúnebre. Fotógrafos nervosos e visivelmente abatidos, queimavam dezenas de «flashes» sôbre o caixão de quem lhes fôra amigo sincero e companheiro dedicado.

Pelo último elevador, à direita do edifício de «A Noite», subiu o caixão ao andar em que se acha instalado o gabinete do sr. André Carrazzoni, diretor do jornal a que pertencia Nestor e onde a espôsa, filha e filho do jornalista assassinado, aguardavam, entre numerosos jornalistas e outras pessoas amigas, o momento da despedida. Neste momento, uma senhora deixava-se prender por terrível crise nervosa, tendo sido necessária a presença de um médico para socorrê-la.

FALAM ALGUNS JORNALISTAS E PARLAMENTARES

Ao mesmo tempo, fazia uso da palavra, ao microfone da Rádio Nacional, o jornalista Carlos Lacerda, que acentuou a necessidade de se substituir o atual chefe de Polícia por alguem mais capaz e decidido, como seja o general Alcides Etchgoyen. A seguir, falou o vereador Mário Martins, levando ao conhecimento da população a solidariedade e o protesto da Câmara dos Vereadores. Outros jornalistas, entre os quais o sr. Herbert Moses e Luís Guimarães, também externaram sua repulsa ao brutal atentado, solicitando do povo o apoio necessário para que a liberdade de imprensa não fôsse cerceada e outros atentados não viessem a registrar-se.

RUMO AO CEMITERIO

Até às 17h30m, ficou o corpo de Nestor Moreira em câmara ardente no

(Conclui na 2.ª página)

Morre mais uma vítima da Polícia

MORREU, ontem, de madrugada, um homem chamado Nestor Moreira. Por simples acaso, um jornalista. Mas, antes de tudo, uma vítima da polícia, como tantas outras que o noticiário da imprensa registra, vez por outra, nas suas seções de rotina policial. De rotina, sim, porque o espancamento de presos, a sevícia, o desrespeito à pessoa humana, na violência bestial que o nosso aparelho policial exercita contra os que lhe caem nas mãos, são fatos de todo dia.

Nestor Moreira, o jornalista, é apenas mais uma vítima da polícia. Nada mais do que uma nova vítima. Podia ser metalúrgico, pedreiro, condutor de bondes, engraxate. Como podia ser um escritor ilustre, dos maiores da literatura brasileira, como Graciliano Ramos. Ou médico, advogado, engenheiro. Pois que qualquer um, em qualquer escala social, econômica ou intelectual, pode ser de repente vitimado pela sanha barbaresca de uma polícia que perdeu a noção dos seus deveres para com a sociedade e que já não tem mais nenhum resquício de respeito próprio.

Dir-se-á que essa polícia, por fôrça mesmo da natureza das suas funções, sempre teve a vocação da violência. Mas havemos de convir que foi durante o chamado Estado Novo, essa experiência de fascismo ou de medievalismo que o sr. Getúlio Vargas, com os seus Filinto Muller e Batista Teixeira, realizou entre nós, que ela aprendeu, afinal, viciando-se neles, os métodos de truculência e da ilegalidade.

Nestor Moreira, o jornalista, e jornalista de um órgão pertencente ao govêrno, morre engrandecido mas despersonalizado, como um símbolo, apenas. Um símbolo dos cidadãos que a Constituição já não protege, que a lei já não defende, que êsses cidadãos — e podemos ser um dêles, amanhã — que a polícia desrespeita, maltrata, degrada e friamente assassina aos olhos distraídos de um govêrno que vive da fôrça e da inércia, e de um povo atônito e perplexo.

E' para êsse homem, que podia ter sido não um jornalista mas um simples trapeiro — com as suas virtudes e as suas fraquezas —, que devemos hoje voltar os nossos olhos. Não para transformá-lo em mártir porque, na verdade, êle é simplesmente uma vítima a mais da sanha policial que um govêrno desatento aos seus deveres insiste em acobertar de maneira criminosa.

Foi num distrito policial que policias pagos com o dinheiro do povo sacrificaram êsse homem do povo, igual a tantos outros. Era companheiro nosso porque trabalhava num jornal, mas era antes de tudo um homem, uma vida que a polícia destruiu. Que importa que sua viúva e seus filhos fiquem ao desamparo? Serão êles, porventura, as primeiras vítimas?

Não, não é isso que devemos chorar na morte de Nestor Moreira, pois acima de tudo isso há uma perda maior para todos nós: a perda dos direitos individuais, das franquias que a Constituição assegura a cada brasileiro. Quando um homem morre espancado pela polícia o que morre, de fato, é o Direito, é a Lei, é a Ordem.

Haverá, naturalmente, sanções para os criminosos: transferências, suspensões, alguns anos de prisão. Nada disso reparará o crime inominável, mesmo porque há benignidade demais nas leis penais dêste país. O que não haverá, por certo, é a punição dos grandes culpados, daqueles que estimulam e favorecem a violência.

Não adianta esperar, pois tôda espera, no caso, seria inútil. Continuarão os homens nos seus postos, continuará, na polícia, a rotina brutal e desumana. Num clima de desordem generalizada, de irresponsabilidade total, como êsse que respiramos, a desordem é o sistema, a irresponsabilidade é a lei.

Morreu o jornalista. Ficam, porém, os responsáveis pelo seu assassínio. E nada mudará na face dêsse país insensível e cloroformisado. Que esperar do presidente da República, que não responde ao clamor dêsse povo vilipendiado? Até quando o ministro da Justiça será o responsável pela insegurança e pela morte dos brasileiros, impunemente? Como resgatará o chefe de polícia o preço de uma vida sacrificada pelos seus subordinados?

O «Diário de Notícias», como um dos órgãos da imprensa brasileira que conheceram na própria carne a violência e a atrabiliariedade policialesca, está enlutado.

Que esta morte, entretanto, valha como a advertência de que é preciso pugnar por que êste país recupere a dignidade de govêrno, a austeridade de administração e a garantia de plenas liberdades individuais.

Hoje, às 10 horas, o entêrro

O sepultamento de Nestor Moreira será realizado, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.



Na portaria da redação de "A Noite", pessoas de tôdas as classes sociais se aglomeram, aguardando a chegada do corpo do repórter-mártir

"CAUSA-MORTIS", SEGUNDO O INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Cêrca das 9 horas, o corpo do jornalista Nestor Moreira foi conduzido para o Instituto Médico Legal, iniciando, imediatamente, a necropsia uma equipe constituída dos médicos legistas Mário Martins Rodrigues, Nélson Caparelli, Manuel Barreto Neto e Alves de Meneses, sob a chefia do dr. Nílton Sales e supervisão do diretor do Instituto, dr. Jessé Paiva.

Os exames demoraram-se até às 17 horas, o que deu motivo aos mais desencontrados comentários, inclusive de que o govêrno estaria interessado em retardar o mais possível o entêrro, para evitar mais veementes manifestações populares de protesto.

O LAUDO MÉDICO LEGAL

Às 17 horas, presentes inúmeros jornalistas, radialistas e parlamentares, inclusive o deputado Benjamim Farah, que é médico e acompanhou todos os trabalhos da autópsia, o dr. Jessé Paiva leu a seguinte declaração, em que também figura a «causa-mortis» do nosso saudoso colega:

«O diretor do Instituto Médico Legal tem a esclarecer que a necropsia do jornalista Nestor Moreira, a cargo da equipe de médicos legistas composta dos drs. Mário Martins Rodrigues, Nélson Caparelli, Manuel Barreto Neto e Alves de Meneses, chefiada pelo dr. Nílton Sales e com a assistência desta direção, apurou a existência de múltiplas e extensas lesões contusas, externas e internas, em face do que foi atestada a seguinte «causa mortis»: — «Contusão lombar, com ruptura do rim esquerdo e do peritôneo parietal e hemorragia retroperitoneal profusa; atelectasia pulmonar bilateral».

Cumpre ressaltar que a longa duração do trabalho pericial foi motivada exclusivamente pela complexidade do caso e pelo interêsse da mais completa elucidação».

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Juridico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria



Apesar da chuva que caia, a multidão não se afastou da praça Mauá e, commovida, assiste à chegada do caixão, conduzindo os despojos de Nestor Moreira

A Comissão Parlamentar de Inquérito

Amanhã, será iniciada, na Câmara dos Deputados, a assinatura do requerimento para a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar as violências e a corrupção nos meios policiais.

Para êste fim, foi constituída uma comissão pelos deputados Vieira Lins, Heitor Beltrão, Ulisses Guimarães e Benjamim Farah, a qual foi designada por proposta do deputado Flores da Cunha, na reunião de parlamentares realizada quinta-feira última, na Sala de Imprensa da Câmara, por iniciativa do Clube dos Jornalistas e Gráficos e do Comitê de Imprensa da Câmara.

LEI ESPECIAL CONTRA OS CRIMES DOS POLICIAIS

Ainda amanhã, a referida comissão de deputados começará a receber sugestões de magistrados, juristas, criminalistas e outros advogados, para a confecção do projeto de lei especial contra as violências policiais e a corrupção na Polícia.

A convite dos jornalistas, o juiz João Claudino de Oliveira Cruz, presidente do Tribunal do Júri, fará entrega à comissão, das sujestões, de autoria de seu pai, e que apresentou por ocasião do programa «Mesa-Circulante» da Rádio Tupi, domingo último.

Na terça-feira, farão entrega de suas sugestões os criminalistas Raul Lins e Silva, Evandro Lins e Silva e Serrano Neves, prosseguindo nos outros dias a entrega das sugestões.

Presente aos funerais o «Diário de Notícias»

Logo que teve notícia do trágico falecimento do jornalista Nestor Moreira, o "Diário de Notícias" mandou uma coroa de flôres, fazendo-se, também, representar nas exéquias por elementos da redação e demais seções. Um carro, com a bandeira dêste matutino, acompanhou o cortejo fúnebre.

Inconstitucional a criação do município

VIOLAÇÃO DE UM DISPOSITIVO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O procurador geral da República, dando parecer em representação do Estado da Bahia, manifestou-se pela inconstitucionalidade da criação do município de Sobrado, no Estado da Bahia, com violação dos princípios da autonomia municipal, assegurado no artigo 28, n. II, da Constituição Federal.

Declara-se, ainda, o procurador pela necessidade da audiência das respectivas Câmaras de Vereadores, para a alteração de municípios, opinando pela improcedência da crítica da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa do Estado à representação oferecida sôbre a inconstitucionalidade do artigo 94, da Constituição Estadual, e da lei n. 140, de dezembro de 1948.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
ÓCULOS — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
[illegible] 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 38-3265.

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Ofertas "PRINCIPAL"
com redução de preços e assistência técnica a cargo de especialistas.
Aproveite a oportunidade que lhe oferece a ÓTICA PRINCIPAL — a principal ótica da cidade — que além da redução de preços, lhe proporciona, verificação de grau, conformação anatômica e a mais completa assistência técnica a cargo de especialistas.
GOLD-LINE - legítimos — Folheado garantido com vidros verdes 200,00 com grau 250,00
ARLEQUIM — Com enfeites dourados, garantidos, grande sucesso, agora, apenas 150,00
ELIZABETH — Modelo especial p/ moça e senhora, armação anatômica. com vidros verdes 130,00 com grau 180,00
DUKE — Expressão máxima da elegância masculina. com vidros verdes 180,00 com grau 230,00
FUL-VUE — Com metal nas astes com grau vista cansada 48,00
WINDSOR — Especial para cavalheiros com vidros verdes 130,00 com grau 180,00
REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são acompanhados de luxuoso estojo.
Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — RIO DE JANEIRO

«Habeas-corpus» urgentes, hoje

Comunica a Corregedoria da Justiça que, no próximo domingo, dia 23, conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus" — URGENTES — o dr. juiz em exercício na 6ª Vara Criminal, dr. Stampa Berg, que será encontrado no gabinete do dr. júiz da 25ª Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Vendas de oportunidade

Gaullier previne aos revendedores a necessidade de reforçar seus estoques antes da alta. Bluzões a 55,00, calças americanas 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — fundos.

Blusões de luxo — Cr$ 55,00

Revenda por Cr$ 100,00. Gaullier lhe ajuda a ganhar dinheiro. — Bluzões com mangas compridas botões de madrepérolas e embalagem de luxo, e direito de troca. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — fundos.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 353, EXTRAIDA EM 22 DE MAIO DE 1954:

13041 — Cr$ 3.000.000,00 — S. João Del Rei
1042 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte
33307 — Cr$ 400.000,00 — Curitiba
16417 — Cr$ 200.000,00 — Belo Horizonte
30630 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo

E duas aproximações (13040 e 13042) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr 1.000,00; 1.320 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.200 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 1.

Calças americanas — Cr$ 65,00

Gaullier zomba dos imitadores. Costuras duplas, ilheses etc. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — fundos

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais. Jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (setenta e três). — Tel.: 22-9661.

OLHO MÁGICO

Já colocado na porta, completo, por apenas Cr$ 150,00. Atende-se diàriamente, inclusive domingos. — Tels.: 22-7078 e 26-8637. Rep. Heluzamar Ltda.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca, Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

Teatro interno de marionetes Recreio do Garoto

(Maternal, Jardim de Infância e Primário)

Sábado, 29 de maio, às 16 horas. Ingresso GRATIS para crianças acompanhadas. Rua Nascimento Silva, 81 — Ipanema.

ESTOFADOR

Reforma-se grupos estofados, poltronas, sumiers, colchões de molas e todos serviços concernentes à arte. Atendemos a domicilio. Orçamentos sem compromisso. — Telefone 58-1407. — Sr. Manuel ou Geraldo.

CONSUMADA A INOMINÁVEL VIOLÊNCIA POLICIAL

(Conclusão da 1ª página)

gabinete do diretor do vespertino «A Noite», sendo, em seguida, transportado para a capela do cemitério de São João Batista.

E' quase inenarrável o momento em que novamente o caixão do jornalista desceu o elevador em direção à praça Mauá, seguro pelos seus colegas de redação. Os alto-falantes entoaram a «Ave-Maria» e os círios foram, novamente, acêsos. Faixas alusivas ao crime foram desdobradas e a multidão começou a sua caminhada pela avenida Rio Branco, seguida de inúmeros carros e caminhões, onde eram conduzidas as coroas.

BADALAM OS SINOS

Durante tôda a trajetória do corêjo, os sinos das igrejas badalavam incessantemente. À frente do ataúde, um capelão do Exército caminhava lentamente, de crucifixo em punho. O tráfego foi interrompido e, enquanto a camionete de um matutino abria caminho entre o povo, a massa humana que compunha o cortêjo, entoava em côro o hino: «Liberdade! Liberdade! Abre as asas sôbre nós!».

DE VELAS NA MÃO

Como que se tivesse havido prévia combinação, a um dado momento, a imensa massa de populares acendeu velas e jornais, acompanhando, assim, o cortêjo, da Praça Mauá até à capela do cemitério.

POLICIAMENTO DO ENTERRO PELOS PROPRIOS JORNALISTAS

O policiamento do entêrro coube exclusivamente aos jornalistas, secundados pelos guardas de trânsito, que iam abrindo caminho. Tal providência foi acertada, à tarde, entre os srs. Herbert Moses, Fernando Segismundo e Luis Guimarães — diretores da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais — e o chefe de Policia — para êsse fim procurado especialmente, por êsses homens de imprensa. Receavam êsses intérpretes dos jornalistas, que o comparecimento da policia civil, sobretudo de elementos da P. E., desse origem a novas violências contra o povo, como sucedeu na concentração no dia 21, — a despeito das expressas recomendações do ministro da Justiça.



Ao longo da avenida Rio Branco, homens e mulheres do povo, de guarda-chuva aberto e velas acesas, enfrentando a intempérie, assistem emocionados à passagem do cortejo fúnebre

Ausentes os guardas-civis, investigadores, detetives e policiais da Especial, não se verificou a menor perturbação da ordem.

QUERIA O POVO QUE O CORPO FICASSE NA A. B. I.

Ao chegar o cortêjo na esquina da rua Araújo Pôrto Alegre, seguiu até a sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde era aguardado por verdadeira multidão. Falou o jornalista Amador Cisneiros, que lamentou estar o féretro em frente à «Casa do Jornalista» e nela não poder ficar em câmara ardente até a hora do seu sepultamento. O orador não chegou a concluir o pensamento, sendo interrompido pela multidão, que, aprovando a idéia começou a gritar «A. B. I.», «A. B. I.», incessantemente.

Não obstante essa manifestação inequívoca do desejo do povo, os representantes de «A Noite», que dirigiram o cortêjo, à frente o sr. José Talarico, negaram-se, terminantemente, a atendê-la, o que causou estranheza, uma vez que era a classe, com apoio popular, que queria prestar aquela homenagem. Os protestos da multidão se sucederam, mas o sr. José Talarico e outros dirigentes do cortêjo, tornaram-se surdos aos apêlos. Essa atitude impertinente ia originando mesmo atritos com líderes da classe e populares contra os dirigentes do cortêjo.

Por fim, para evitar mal maior, foi permitido o prosseguimento do cortêjo até a capela da rua Real Grandeza, do cemitério de São João Batista.

O féretro foi carregado a mão até a praça Paris, onde deveria passar para o coche fúnebre.

Não concordou, porém, a multidão que exigiu continuasse o corpo a ser conduzido a mão, o que foi feito, prosseguindo o cortejo, então, pela avenida Beira-Mar e praias do Flamengo e Botafogo com a multidão entoando hinos patrióticos, até a chegada do esquife, às 22 horas à capela, onde se encontra em câmara ardente.

Na capela, milhares de pessoas, aguardavam a chegada do féretro, destacando-se inúmeras senhoras e parlamentares.

Também aguardava o corpo, na capela, o padre Anibal Ruppi, capelão do Hospital Miguel Couto, que, aliás, foi quem deu a extrema-unção ao jornalista Nestor Moreira.

O padre Anibal Ruppi acompanhou o corpo do Hospital até o Instituto Médico Legal e, depois, à redação de «A Noite». Formado o cortejo, o referido sacerdote precedeu, a pé, até a praça Paris, de onde seguiu para a capela de Real Grandeza, onde aguardou a chegada do féretro.

PARLAMENTARES PRESENTES

Entre outros parlamentares presentes, notamos os deputados Heitor Beltrão, Joel Presidio, Roberto Morena, Benjamim Farah, Breno da Silveira, e Viena Lins.

Também acompanhou o cortejo o sr. Genolino Amado, diretor da «Agência Nacional», o qual enviou à família do jornalista assassinado uma coroa de flores em seu nome e no dos funcionários da «Agência».

EMOÇÃO POPULAR

Por todo o trajeto percorrido pelo cortejo patenteou-se a emoção com que a população carioca recebeu a notícia da morte de Nestor Moreira. As ruas, apesar da chuva impertinente, da hora imprópria e da circunstância de estarmos em um dia de sábado, apresentavam um movimento nunca visto, em ocasiões semelhantes, ouvindo-se, a todo momento, da parte do povo, palavras de condenação ao ato selvagem praticado na delegacia de Copacabana. Moças e senhoras não conseguiram recalcar sua emoção e vertiam lágrimas, em cenas comoventes. Ao chegar o corpo de Moreira à capela, repetiram-se as cenas observadas por todo o trajeto, verificando-se, inclusive, o desmaio de duas jovens.

ACOMPANHARAM O CORTEJO OS DIRIGENTES DA U. N. S. P.

Acompanharam o cortejo os dirigentes e inúmeros sócios da União Nacional dos Servidores Públicos, que também enviou coroas.

PESSOAS PRESENTES

Dentre as inúmeras pessoas que se encontravam na redação de «A Noite», durante as solenidades de ontem, podemos constar as seguintes: capitão Hélio Dorneles, representante do presidente da República, senador Hamilton Nogueira, cônego João Carneiro, sr. Benjamim Cabejo, sr. Augusto do Amaral Peixoto, deputado Roberto Morena, sr. Jurandir Pires Ferreira, vereador Raimundo Magalhães Júnior, sr. Viriato Correia, vereador Aristides Saldanha, sr. Guilherme Romano, que colocou à disposição dos jornalistas três camionetes do S. A. M., srs. Henrique e Antônio de La Roque, representante do ministro Hugo de Faria, vereador Mário Martins, deputado Heitor Beltrão, jornalistas Georges Galvão, Carlos Lacerda, e tôda a equipe da «Tribuna da Imprensa», Geraldo Rocha, André Carrazzoni, diretor de «A Noite», sr. Lemos Brito, vereador Mourão Filho, sr. Herbert Moses, sr. Vitor Costa, vereador Pascoal Carlos Magno, representante do jornal «Estado do Rio», sr. Hélio Fernandes, sr. Celso Guimarães, vereador Silvino Neto, sr. Hélio Pelegrino, senador Mozart Lago, ministro Gama Filho, sr. Jucá Melo, sr. Claudionor de Sousa, major Zeno Ziebski, sr. Carlos Larrouse Fontoura, sr. Zequias Rocha, sr. A. de Melo Soriano, da «Seleções Brasileiras», dr. Serrano Neves, deputado Breno da Silveira, sr. Raul Roulien, deputado Lopo Coelho, sr. Luis Iglezias, sr. Brigido Tinoco, jornalista Alvaro Lins e Silva, sr. Francisco de Assis Barbosa, jornalista Geraldo Palmeira, da «Folha do Norte», representante do Sindicato dos Jornalistas do Pará, jornalista Agostinho Rito, corporação gráfica da «Última Hora», três uruguaios do jornal «Tribuna Popul.», de Montevidéu, sr. Rêgo Barros, representantes do Comitê da Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda.

FECHARAM CASAS COMERCIAIS

Também inúmeros estabelecimentos comerciais prestaram homenagem ao jornalista massacrado, cerrando as portas. Entre êles, o café localizado na esquina das ruas São João Batista e Voluntários da Pátria; a farmácia da rua São João Batista, 12, e o botequim, situado no prédio n. 61 da mesma rua.

ESGOTADAS AS COROAS

Para que se dê uma idéia da repercussão alcançada pelo falecimento de Nestor Moreira basta dizer que pela manhã, às 10 horas, já não se encontrava, na cidade, uma só coroa ou uma flôr que fôsse. Tudo vendido. E, pelo que nos informaram nas casas do ramo, deixaram de ser atendidos centenas de pedidos.

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6760 — Res.: Tel.: 52-0036.

Cuidado revendedores

Gaullier não tem filiais, seu endereço certo é Rua da Alfândega, 333 — 1º. — fundos onde vocês encontrarão calças americanas a 65,00, bluzões a 55,00, pijamas a 90,00, calças de tropical a 100,00.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Sómente amanhã os cortes da seleção brasileira

Não produziu o esperado resultado a reunião efetuada ontem em Friburgo e que terminou aos primeiros minutos de hoje, na qual o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., iria decidir sôbre a dispensa dos três jogadores excedentes da delegação à Taça do Mundo.

A pedido do técnico Zezé Moreira, ficou adiado para a tarde de amanhã, segunda-feira, o corte dos três elementos.

SAENZ PENA — Aluga-se magnífico apartamento à rua Barão de Pirassinunga, 69, apartamento 301, com 3 quartos, salão e demais dependências. Tem elevador.

DR. JORGE EDISON MENDES

UROLOGIA-CIRURGIA

Do Hosp. Servidores do Estado México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00 Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

COMPRO TERRENO 1.500m2 -- URGENTE

Procuro terreno com mais ou menos 1.500 m2 zona Botafogo. Ofertas para Mario Pinto a/c Alvaro — Caixa Postal, 3.911.

ACEITAM-SE TAMBÉM GRUPO CASAS PREFERÊNCIA PERTO RUA S. CLEMENTE, BAMBINA, ETC. — PAGAMENTO A VISTA.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares

Máquinas de costura método Singer 1954

200,00 de Entrada — s/fiador. Sistema Singer, prático e racional, acessível a qualquer profissional de costura. Com bobina central, cosem para frente e para trás, bordam franzem, chuleiam e fazem «ajours». Uma jóia para o seu uso doméstico ou para a sua alfaiataria. Temos também importadas da U. S. A. Crosley, Sigma, Elite, Vigorelli, Elgin, Phoenix (portátil) Riccar, Happy, tôdas garantidas por 10 anos c/assistência grátis no domicílio. Preço a vista desde Cr$ 4.250,00, a vista ou a prazo. Distinto cliente faça-nos uma visita sem compromisso, pois desta forma estará cooperando com a sua economia. Antônio Soares — Representações — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas)

Imitadores que surgem

Mas quem vende é o Gaullier, pois continua oferecendo camisa para motoristas a 80,00, e calças americanas a 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — fundos.

Tropical brilhante — Cr$ 250,00 «o corte»

Revenda por Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — fundos.

PARA UM GRANDE INSTRUMENTO, um grande MÉTODO WERNER

A venda nas Boas Casas e estude com o autor

Prof. Werner Nehab

Academia de Musica "Lorenzo Fernandez" (Reconhecida oficialmente pelo Govêrno Federal) AV. RIO BRANCO, 311 -- 11º -- Tels.: 32-6790 e 37-1979.

AVISOS FÚNEBRES

João Patrício Lopes

MISSA DE 7º. DIA

✝ Orinda do Nascimento Afonso, Olga Lopes de Almeida, Otília do Nascimento Brito, Ernesto de Almeida, Abilio Alves Brito e Netos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º. dia, de seu falecimento que mandam celebrar por alma de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô, JOÃO PATRÍCIO LOPES amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, no largo da Lapa. Antecipadamente agradecem.

artigos para pesca

A MAIOR VARIEDADE E A MELHOR QUALIDADE V. S.ª ENCONTRARÁ NA SEÇÃO MARÍTIMA DE

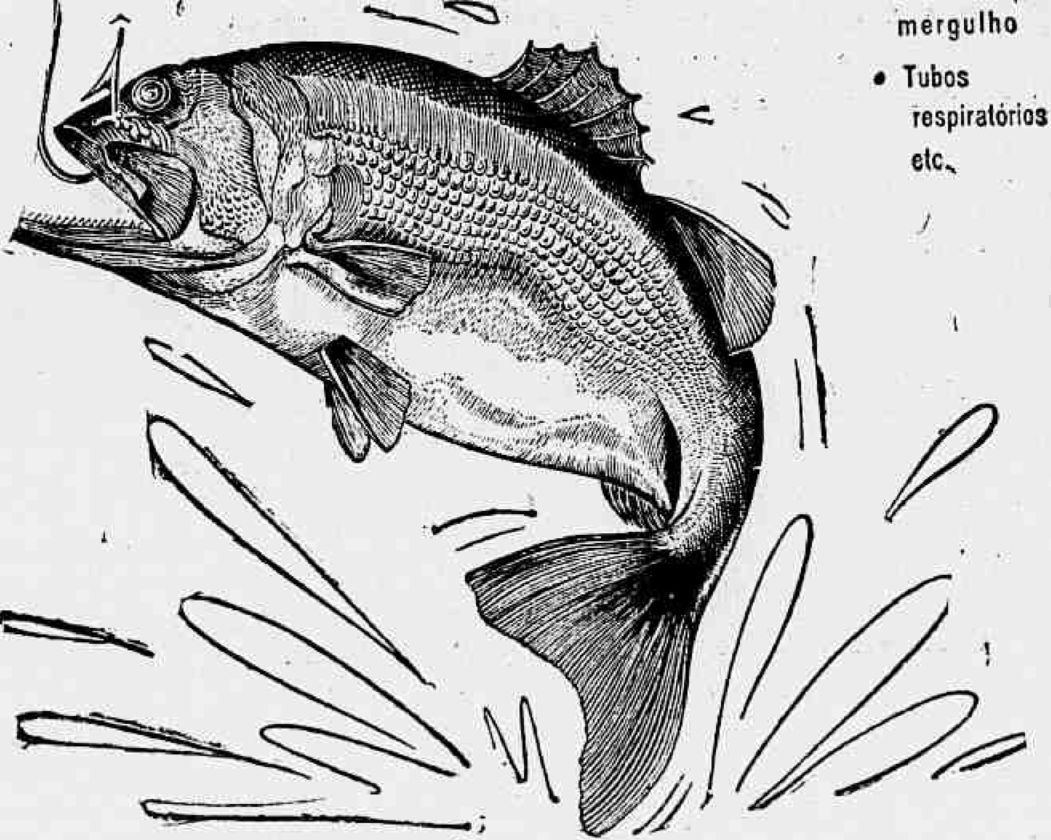
MESBLA

R. General Polidoro, 74 (Botafogo) Tel. 46-4090

- Molinetes Penn-Ocean City
- Caniços de vidro para pesca de arremêsso e Currico
- Linhas de nylon e de linho
- Estójos
- Iscas artificiais
- Destorcedores, anzois, etc.

Temos também um grande sortimento de artigos para PESCA SUBMARINA:

- Fuzis
- Arpões
- Nadadeiras
- Máscaras para mergulho
- Tubos respiratórios
- etc.



SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDÚSTRIA

COLDSPOT VOLTOU

trazendo para 1954

MAIOR ECONOMIA

MAIOR BELEZA

MAIOR EFICIÊNCIA

MENSALMENTE: 1.240,

1.º Pagamento: 4.580,00

À vista: 22.900,00

Uma exclusividade Sears

Garantia de 5 anos

Unidade selada e compressor importado dos EE. UU.

o Tamanho gigante 7,4 pés cúbicos

Isolante «COLDEX» — exclusivo de «COLDSPOT»: Resiste à prova de umidade e outros resíduos.

Unidade «PERMATRIFT» selada em caixa de aço, com banho de óleo permanente. Silenciosa!

...peratura convenientemente colocado. 7 temperaturas, graduadas à sua vontade!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

FALTAM

PAGS. 3, 4, 5 E 6

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

ELETROLA

VENDE-SE lindo móvel — Estado nova. Preço de ocasião. — Ver à rua Paissandú, n. 31, apartamento 301.

Camisas de motoristas — Cr$ 80,00

Revendedores reforcem seus estoques, não esperem a alta. Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1º. fundos.

Tenda Espírita «Fraternidade da Luz»

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos Srs. associados quites, que no dia 26 de maio de 1954, haverá assembléia geral para reforma dos Estatutos e outros assuntos.

DIONYSIO BENEDITO DE MELO
1º. Secretário.

Você conhece a história do seu Ford?

Como surgiu o Ford, em 1892, quais os problemas de fabricação e como chegou à vitória uma organização mundial sob a orientação direta de seu fundador.

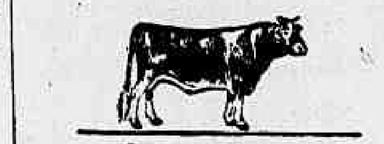
Henry Ford, o apóstolo de uma nova politica de socialização do trabalho industrial, dá uma lição ao mundo, obtendo grande sucesso, partindo da convicção de que «a única base de um negócio sério, é a boa qualidade do produto» e que «o dinheiro não produz nada, se entra a serviço duma emprêsa que não trabalha bem». Sôbre o seu sistema de dirigir homens, Ford pensava que «a maioria é capaz de manter-se à altura de sua função, mas não resiste aos desvairamentos de um título, o qual na maioria das vêzes é interpretado como uma dispensa do trabalho».

Para resolver seus problemas financeiros, Henry Ford partia do princípio de que «o pior momento de tomar dinheiro nos bancos, é quando os banqueiros estão convencidos de que necessitamos dêle».

Uma completa síntese biográfica de Henry Ford e seu excepcional trabalho, encontra-se nas páginas de PN desta quinzena. Em tôdas as bancas de jornais, por Cr$ 5,00.



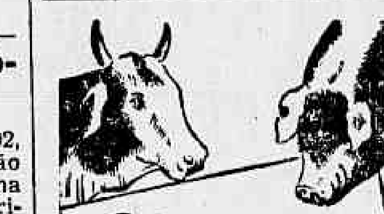
APRENDA A DIRIGIR em Copacabana na **Escola Zona Sul**
Av. N. S. de Copacabana, n. 95-A, loja, sede própria, esq. Prado Jr., Tel.: 37-6446. Amadores e Profissionais



RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 — Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA

Principiantes revendedores

Alerte-se contra os imitadores. Gaullier oferece calças americanas a 65,00, blusões a 55,00, cuécas a 140,00 a duzia. Rua da Alfândega, 333 — 1º. — fundos.



Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos
tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

RESULTADO DO
Nome do Dia

REALIZADO, ONTEM, NA T. V. TUPÍ, ÀS 19,15 HORAS:

ÓTICA FLUMINENSE Avenida Rio Branco, 177	Benjamim M. Filho
ÓTICA FLUMINENSE Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo)	Dora L. Guedes
ÓTICA FLUMINENSE Rua da Conceição, 36 (Niterói)	Aracy Rocha
ÓTICA FLUMINENSE Rua Gonçalves Dias, 15	Pedro Vaz Santos
ÓTICA FLUMINENSE Dep. Lentes de Contato Av. R. Branco, 173-2º and.	Resultado do sorteio mensal realizado no dia 5 de maio EMILIA BAHIT

- Seja nosso cliente agora, para ser o contemplado de hoje, na T.V. Tupi, às 19,15 horas.
- Se o seu nome fôr o "Nome do Dia", peça a devolução integral da importância paga.
- Só uma organização 100% especializada poda oferecer esta grande vantagem.

Óticas Fluminense

RÁDIO-TÉCNICOS

Aproveitem as especiais ofertas desta semana
VENHAM VER

Altofalante "Philips" P M5"	Cr$	118,00
Bateria 67 1/2 Volts	Cr$	180,00
Bateria 90 Volts	Cr$	220,00
Bobinas "Comar" curtas e longas	Cr$	98,00
Condensador Eletrolitico 8-8/450	Cr$	19,00
Caixa de metal para tocadiscos	Cr$	80,00
Microfone "Esse" de cristal	Cr$	300,00
Resistência americana 1/2 watt	Cr$	0,80
Transformador de linha 100 MA	Cr$	120,00
Válvula 6F6 GT	Cr$	57,00

Emco Rádio Ltda. Av. Marechal Floriano, 41 — **Moysés Cohen** Rua da Alfândega, 82

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

Lubrificação do motor

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Filtro de óleo — A fim de livrar o óleo das impurezas decorrentes do funcionamento, o sistema de lubrificação, na maioria dos motores modernos, é provido de um filtro externo de óleo, além do filtro de rêde metálica situado dentro do cárter. Êsse filtro externo, constituído de um cartucho de feltro encerrado em um pequeno cilindro e intercalado no circuito do sistema, retém as impurezas em suspensão no óleo, e prolonga seu período de aproveitamento, além de proporcionar lubrificação mais eficiente, em virtude de conservar o óleo sempre limpo.

No entanto, com o uso, o elemento filtrante fica saturado e deixa de realizar sua função, tornando-se necessária sua substituição periódica. Existem muitos tipos de filtros de óleo, podendo, no entanto, serem classificados em dois grupos: nos filtros do tipo «selado», o cartucho é encerrado num cilindro «selado» e não pode ser substituído; no outro grupo estão os que permitem a substituição do cartucho de feltro apenas. Os primeiros devem ser substituídos a intervalos de 15 a 20 mil km (tôda a unidade); os segundos, os mais comuns, podem ser substituídos cada 8.00 km (sòmente o cartucho). Êsses dois tipos podem ser fàcilmente distinguidos, pois os «selados» não podem ser desmontados.

A substituição do filtro deve coincidir com a troca de óleo do cárter e deve-se acrescentar ao cárter a capacidade de óleo do filtro.

Localização dos filtros. — Nos automóveis americanos em geral e em alguns europeus, o filtro se encontra na parte externa do motor, ao qual é ligado por meio de dois tubos condutores do óleo, o de entrada e o de saída. Alguns automóveis europeus, no entanto, apresentam particularidades, que, para melhor orientação, citaremos a seguir:

Consul e Zephyr — O filtro se encontra na parte lateral do motor, junto à bomba de gasolina — cartucho do tipo substituível.

Skoda — O filtro penetra no cárter, à frente do motor de arranco — Para substituir o cartucho, soltam-se as 4 porcas que o prendem ao cárter.

Fiat «500», «1.100» e «1.500» — Como no caso anterior, o filtro penetra no cárter em sua parte superior. Pode-se retirar o cartucho, para limpeza, destorcendo-se a porca exagonal que o prende (entre o motor de arranco e o dínamo ou junto à bomba de gasolina, na parte dianteira do motor). No mod. «1.400» o filtro é externo.

Wolseley — O filtro penetra no cárter em sua parte dianteira inferior (cartucho substituível).

Mercedes (modelos recentes) — A unidade filtrante está situada em um dos lados do motor e é constituído de fina rêde metálica. A rêde deve ser limpa com óleo de lavagem ou querosene.

Simca — Localização idêntica ao Fiat.

Os automóveis Rover, Morris «Oxford» 1950-54 e MG são os de marca européia mais comuns que são equipados com filtros do tipo «selado».

Verifique se o motor de seu carro é provido de um filtro de óleo e, em caso positivo, siga os conselhos que acabamos de dar para melhor lubrificação e maior aproveitamento do óleo.

(Continua têrça-feira)

CORRESPONDÊNCIA:

SR. A. S. VIEIRA — Belo Horizonte — A abertura correta para os platinados de seu automóvel (Morris «Oxford» 1948) é de .012. Não aconselhamos a modificação que deseja fazer. Em breve trataremos da matéria referente à sua 3ª consulta.

Esta seção está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro». «Diário de Notícias». Rua da Constituição, 11. — Rio de Janeiro.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 25 do corrente. Às 6h 30m: — Luis Fernandes Valverde Magalhães, Roberto Coimbra, Rubens Engrácio da Silva, Milton Pinto Bittencourt, Darci Gluamrães, José Francisco de Carvalho, Joaquim Saraiva Botelho, Baltazar do Nascimento, Iraas da Cunha, Jesus Antônio Caetano, Maurício Ferreira dos Santos, José Vanderlei Gomes, Hermajores de Carvalho, Nilo Gomes de Assunção, José Correia Filho, Jorge da Silva, Agnaldo Fernandes da Costa, Valdir Lima Alves, Arnaldo Augusto da Costa, Antônio Soares da Silva, Albano Martins Mascarenhas, José Mota de Jesus, José Borges dos Reis, Beki Weissmann, Deonor Soares de Morais, Angelo José Soares, Herminio Alves, Evangelino da Silva Valente, Manuel Gonçalves de Oliveira, Carlos Heitor Coni, Adelmar Nobre da Silva, Adorica Astrogildo Soares dos Santos, Jamil Abbud Assis, Iris Laranjeira do Espírito Santo, Harry Joe Stone, Acácio Manuel Hipólito Dantas, Manuel Cordeiro Leite, Manuel João, Luis Fernando Silva Caldas, Pedro Paulo Cintra dos Santos, Nélson Alves Ferreira.

Às 8h 15m: — Nilton de Oliveira, Antônio Gomes da Rocha, Italo Guerreira, Antônio Barbosa de Almeida, Ronald Koblitz Arrais, José Luís Cardoso Neto, Ailton Lage de Oliveira, Armando Brasil Salgado, Lidia Martins dos Santos, Manuel Sanchez Garcia, Ivete Alves do Rêgo Reich, José de Oliveira Toledo, Pedro Morais Vieira, Geraldo Patrício da Silva, Roberto da Silva Gomes, Juvenal José Augusto, Valdemar de Barros Guimarães Coita, Válter Gonçalves de Oliveira Filho, Manuel Borges Ferreira, Antônio Gama da Silva, Elias Feres Frahya, Raimundo Vieira de Sousa, Ari de Oliveira Lages, Justino Salviana de Lima, Francisco Pereira da Silva, Alonso Cardoso dos Santos, Vicente Ramos de Sousa, Antônio Ferreira da Silva, Milton Mamede, Leomar Jorás Lopes, Pietro Caneta, Túlio Di Giovani, Cláudio Rossini, Olimpio Francisco do Nascimento, Bruna Cloé Cogliati, Manuel Gonçalves Travessa, João Francisco de Lima, Manuel Odir Cantares, Aurino de Araújo Costa, Alfredo Armando Joc, Idson Pinto Cavalcanti.

Às 9h 15m: — Renato Gomes, Alberto Delgado Rodrigues, José Ramos do Nascimento, José Teixeira de Carvalho, Inge Lesser, Lindaro Possidente Marconi, Ranieri Manuel Sandroni, Válter dos Santos, Aquiles Monteiro, Paulo José Alves, Juan Gerson Altes, José Gateli Gomes, Iole Del Negro Gonçalves, José Ferreira Alves, Manuel Lima, Paulo da Costa Reis, Manuel Pinto Vieira, Francisco Crivellari de Carvalho, Humberto Frigori, Maurício Boim Maia, Benjamim Mendonça da Silva Filho, José Inácio da Silva, Pasquale Rubino, Levi Ferreira dos Santos, Sebastião Ferreira da Conceição, Clédio Leite, Coraci Brasil, Orimar dos Santos Gaia, Geraldo Guilianeto de Almeida, Sullivan Thees, Wilobald Simplício da Costa, Nominato da Silva, Manuel Ferreira de Castro, Joaquim Ferreira Lopes, Almir Alves Faria, Artur Ferreira, Aníbal Caldas Costa, Lourival Rodrigues dos Santos, Menoli Ferrari Filho, Manuel Francisco do Nascimento.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE, com enfermeira e telefone, às têrças, quintas e sábados, de 17 horas em diante, e diàriamente, de 12 às 15 horas. Ver e tratar à aveida Rio Bran- Ver e tratar à avenida Rio Bran- Telefone 42-0182.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho., Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário. dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebas... às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Avelino Rodrigues de Azevedo, Augusto da Silva Correia, Aci da Rocha Araújo, Ari Boba, Alfredo Xavier Gomes, Alcides Cirne, Ari Teles Coelho da Rosa, Acelino Neri Filho, Alberto Bitencourt de Lima, Altir Marchon Furni, Alexandrino Soares de Araújo, Alcides Francisco de Lima, Anacleto Lopes, Agostinho Botell, Angelo Cardoso Pereira, Alberto Delfim Filho, Ailton Gonçalves Pinheiro, Ari de Oliveira Amaral, Amadeu Pereira Neves, Antônio Ramos de Sousa, Antônio de Assis Filho, Antônio Valdigem, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio César de Oliveira, Antônio de Almeida Regada, Antônio Ventura da Silva, Antônio da Cruz (2º), Antônio Goulart, Antônio de Aquino, Antônio do Nascimento Pinto, Antônio Pereira Sobrinho, Antônio Pinto das Neves, Bhering Bueno Rivas, Blesino Orfei, Bertolino Camilo da Silva e Charles Ferdinand Anders.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mario Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORS AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorael de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA: — Delegado: Guilherme Duque Kozlewsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o § 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado à Juizo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

Peças "Studebaker"

Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

Cr$ 17.500,00 por uma resposta em "DIVERTIMENTOS DUCAL"

Segunda-feira passada, na Televisão Tupi, a srta. Beatriz Ozório e o sr. Gilberto Damazio Saramago ganharam Cr$ 17.500,00, prêmio acumulado, ao responderem à pergunta do «grande prêmio Ducal». A srta. Beatriz é professôra da Escola Normal Carmela Dutra, e o sr. Gilberto estudante de odontologia. No flagrante, os dois vencedores recebem o prêmio das mãos do sr. Frederico de Carvalho, diretor de propaganda das Lojas Ducal, aparecendo ainda o sr. Aloísio Chaves, animador do programa, e Lindoval de Oliveira, contacto da Mc. Cann-Erickson junto à Ducal.

HBU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM — HBU

Para as pessoas de gôsto que não podem perder tempo

CONTA PARTICULAR

Graças à sua nova carteira funcional, é fácil e elegante extrair um cheque da "Conta Particular" do BHU. Além disso oferece a vantagem de um juro de 6% a/a e do "Extrato Diário", que lhe permite saber, a qualquer momento, o saldo de que dispõe no banco.

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13 · SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154 · SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

VIA RADIONAL

Ampliando o sistema de comunicações do Brasil

Em 4 de agôsto de 1944, a Cia. Rádio Internacional do Brasil firmava contrato com o Govêrno Federal, pelo qual se comprometia a ligar, no prazo de 10 anos, tôdas as capitais dos Estados e Territórios à cidade do Rio de Janeiro, por meio da radiotelefonia.

A 21 de maio de 1954, foi inaugurada a estação de Florianópolis, completando-se, assim, o programa da Cia. Rádio Internacional do Brasil, três meses antes do prazo estabelecido.

Eis a relação das cidades beneficiadas pela nova rêde de comunicações, excetuando-se S. Paulo, Belo Horizonte e Santos que, anteriormente, já dispunham de ligações telefônicas com a Capital Federal:

1944 Pôrto Alegre, Curitiba
1945 Recife, Salvador, Natal, Belém, Vitória, Fortaleza
1946 Manaus
1949 São Luís
1950 Aracaju, Cuiabá
1951 Macapá, Maceió
1952 Teresina, Pôrto Velho, Boa Vista
1953 Rio Branco, Goiânia
1954 João Pessoa (17 de maio), Florianópolis (21 de maio)

Cia Rádio Internacional do Brasil
Uma associada da International Telephone & Telegraph Corp.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	152,32	152,32
Libra (compra)	146,06	146,06
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa) (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	51,00	51,00
Dólar (compra)	49,00	49,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,80 a	57,00
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	153,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,80 a	57,00
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	153,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	61.4080
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.6842	5.9080
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 20 do corrente:

Paises	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	54,11
Portugal — Escudo	1,9901
Suécia — Corôa	9,23
Suiça — Franco	—
Canadá — Dólar	58,10
Inglaterra — Libra	160,07
Bélgica — Franco	—
França — Franco	0,15
Urugual — Pêso	17,96
Dinamarca — Corôa	—

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,79
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4581
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4211
Bélgica — Franco	0,3799
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607

	Moedas
América do Norte-Dólar	56,54
Argentina — Pêso	2,28
França — Franco	—
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	—
Urugual — Pêso	—

CERTIDÕES

Procure B. BRITO — Trata de todos seus documentos — Papéis de casamento e Registro de Nascimento com qualquer idade — Manda buscar sua certidão em qualquer parte do país. rua do Acre, 51, sob., s. 4 Tel.: 43-0765.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.098

TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio Despacham-se encomendas.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 22.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8187/2.8200	2.8187/2.8200
Paris — p/F.	985.37/985.61	985.37/985.62
Canadá — p/$	2.7744/2.7756	2.7744/2.7756
Bruxelas — p/£ FB	140.52/140.55	140.52/140.57
R. de Janeiro — Cr$		
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc. ..	80.00/80.06	80.00/80.05
Copenhague — K L.	19.44/19.4450	19.44/19.4450
Estocolmo — LK ..	14.5430/14.5462	14.5437/14.5462
Berna — p/F.	12.2362/12.2375	12.2362/12.2387
Amsterdam — p/£ ..	10.64/10.6412	10.64/10.6425
Oslo — K L.	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	12.00/12.06	12.00/12.12
Berlim (marco bloq.)	11.97/12.00	11.97/12.00
Praga — £ K	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 22.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	435.00
Número 4: Santos Riado	—	415.00
Número 4: Sem descrição ...	—	376.50
Mercado	—	Est.
Embarques	3.200	5.311
Entradas	25.000	25.003
Existência	2.120.265	2.098.465
Saidas	7.764	3.797

NO ESP. SANTO

VITORIA, 22.

Tipo 7—8, Cr$ 285,00, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saidas	3.000
Existência	50.293

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325,00
Mascavinho	280,00	281,00
Mascavo	280.00	281,00
Cristal amarelo	184.00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	9.606
Do 1º setembro ..	7.622.609	7.622.609
Exportação	4.500	23.680
Existência	611.142	617.642
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
Do Ceará	—
Total	—
Saidas	—
Existência	22.474

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310.00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245.00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218 00 a 220.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas	—	1.013
Do 1º setembro	249.415	249.415
Exportação	—	—
Existência	25.295	25.995
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	2.325	1.500
Farinha (sacos)	15.764	5.500
Arroz (sacos)	1.100	4.000
Açúcar (sacos)	—	3.000
Banha (caixas)	800	500
Charque (fardos)	325	150
Manteiga (quilos) ...	2.413	—
Milho (sacos)	3.050	1.500
Cebôlas (caixas)	200	—
Batatas argentinas (caixas)	126.181	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS: — BENEFICIOS — MATERNIDADE: — Concedidos: Maria Hosana Vilar Brito — Juazeiro do Norte — CE; Feliciano Tomelin — União da Vitória — PR; José Apolônio de Castro Figueira — Mossoró — RN; Total; Osvaldo Paiva Xavier — Campinas — SP; 1ª parte; Aquiles Ampessan — Antônio Prado — RS; 1 período; Sebastião Correia Cintra — Campos do Jordão — SP — 1 período; Mozart Rodrigues e Silva — Camocim — CE — Total; José Gonçalves da Costa — Paraguassú — MG — Total.

BENEFICIOS — ENFERMIDADE: — Concedidos: José Cavalcanti Costa — Barra Mansa — RJ; Anésia Machado de Andrade — São Paulo; Evandro Biassi Barbieri — DF; Lélio Reginaldo Alves — França — SP; Edson Cardoso — Campo Belo — MG; Cora Bollmann do Vale — S. Bento do Sul — SC; Ronan Luis Moreira — Sete Lagoas — MG; Lauro Delfim de Andrade — Governador Valadares — MG; Manuel Roque de Moura — Uberaba — MG; Fernando Costa de Araújo — Itabuna — BA; Constantino Monteiro Vieira — Franca — SP; Lourival de Sousa — Ubá — MG.

Notícias Diversas

APOSENTADORIA PARA BANCÁRIOS

Continua em andamento no Senado Federal o projeto de lei que beneficiará bancários e outros trabalhadores. A respeito do assunto foi passado ao senador Gomes de Oliveira, o seguinte telegrama:

Apelamos para espírito justiça ilustre Comissão Legislação Social, sentido, aprovar projeto aposentadoria bancária, para felicidade milhares famílias brasileiras. Atenciosas saudações — a.a. Jubar Caripuna Maués, Nélson Ferreira de Sousa e Otacilio Aguiar do (Londonbank).

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Pela nota oficial 9-54 — foi proclamado campeão do torneio início de futebol de 1954, o Satélite Clube e vice campeã a A. P. Caixa Econômica.

O campeão receberá o troféu Peixoto de Alencar, solenemente em sua sede social, em data oportuna.

O Centro disputará o campeonato de futebol com a participação de treze agremiações, inclusive a filiada A. A. Banco Moscoso Castro, recentemente inscrita. Na última reunião dos representantes foi procedido o sorteio da tabela para o campeonato, tendo ficado deliberado que o referido campeonato será disputado da mesma maneira do ano anterior, com início da primeira rodada no próximo dia cinco de junho.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os seguintes bancários: Armando Augusto Madureira, associado do City Banck Clube; José Eduardo Fernandes Júnior, associado da A. A. Banco Português do Brasil; e Valdir Pinto Cardoso, associado da A. F. Banco da Prefeitura.

AMANHA, DIA 24: João Leite de Oliva Filho; João Matos de Araújo, Dário Sigmorini, Emília Marques e Sílvia Barboso de Morais, associados do City Bank Clube; Francisco de Assis, associado da A. A. Banco Português do Brasil; e Celso Severini e Ivan Costa, associados da A. F. Banco da Prefeitura.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Humberto Ferreira da Silva — Cruz Alta; Aldair Nevile Gonçalves — Funcl; Benedito Alves de Almeida — Macaé; Carlos Alberto Sousa Gomes — Indus; João Evangelista de Campos Ribeiro — Taubaté; Josemar de Figueiredo Cunha — Salvador; Luciano Encarnação — Secex; Manuel Albuquerque Cordovil — Externo; Osvaldo Janot de Matos — Tesou; Paulo Maria Costa — Carlos Chagas; Quilênio Monteiro de Oliveira Melo — Recife, Edgard Paulino — Engen; Olindo Fontes de Cerqueira — Martinópolis; Valdo Luís Gelosa — Tubarão; Lírio Rosito — Super; Jesús do Céu Rodrigues — Duque de Caxias; João Egídio Baldini Wagner — Votuporanga; Artur da Silva Evandro — Currais Novos; Augusto Carlos Machado Júnior — Geren; Dulce Margarido Lires — Geral; Francisco Cintino — São Paulo; Elson de Oliveira Muniz — Bicas; Hilton Moura — Sumoc; Geraldo de Paula Freitas — Cataguazes; Humberto Peregrino — Campina Grande; José Nunes da Silva Guimarães — Asteo; José de Oliveira Charbel — São João Del-Rei; João Nivaldo Milito — Presidente Venceslau; Nélson Bracet — Mecen; Remo Lainetti — Indus; Davi Dias de Oliveira — Aracaju; João Bosco Hespanha Bustamante — Alfenas e Wilson Cataldi do Couto — Juiz de Fora.

Propaganda artística mecanizada

Própria para vitrines, farmácias, hotéis, stand's, etc. Técnico estrangeiro, construtor diplomado, com mais de 25 anos de prática, inclusive na América do Norte, projeta, desenha, aconselha e constrói tôda a classe de motivos, grandes e pequenos, elétricos, eletromecânicos e eletrônicos, todos novos e originais, luminosos, sonoros e atraentes. Amplas referências nacionais e estrangeiras. Interessado favor dirigir carta para Nº 69.265, na portaria dêste jornal.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257. Diàriamente, das 7 às 19 horas. salas 503-4-5. Telefone: 52-2747.

PASTA PERDIDA

Desapareceu do interior do carro particular 12-65-63, no dia 11 do corrente, quando estacionado na avenida Getúlio Vargas, defronte do n. 509, uma pasta de couro marron, contendo livros e documentos, pertencentes à firma «Farmácia São Sebastião Ltda.», e a importância de Cr$ 500,00 mais ou menos. PEDE-SE quem a retirou o favor de devolver os livros e documentos nela contidos, à rua Felipe Cardoso, 83, em Santa Cruz, ou telefonar para Santa Cruz, 94, podendo ficar com a importância em dinheiro.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Livros — Tem edição encalhada?

Se fôr obra interessante, resolvo o seu caso. Literatura, arte culinária, romance, etc. Procurar pelo sr. Azevedo, à rua 7 de Setembro nº 109 — 2º andar — sala 3 — Tels.: 52-0348 e 32-3481, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se anteontem à noite, pulseira de ouro com uma libra, no trajeto da rua Paula Freitas, Copacabana, à rua Senador Vergueiro. Pensa-se ter ficado num táxi Plymouth. Pede-se quem encontrou procurar porteiro Edifício Paula Freitas, 45, para ser encaminhado ao dono. Será gratificado.

Reostatos e potenciometros

Reguladores manuais e automáticos, resistências elétricas, contrôles de todos os tipos, desde 100 a 1.000 watts ou mais, técnico estrangeiro diplomado, com prática nos E.U.A. dá orçamentos e informações. Constrói sob encomenda. Cartas por favor para N. 69.264, na portaria dêste jornal.

JULIETA GOUVÊA

Sua mãe, aflita pede notícias, escreva para Caixa Postal, 9104 — São Paulo.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Tel.: 22-5568

EXPOENTE

ATUALIDADES SOCIAIS E CIENTIFICAS

Revista que seleciona atraentes artigos sôbre variados e fascinantes assuntos.

Está circulando o número dêste mês de Expoente, revista de valor inestimável para as pessoas que desejam manter-se bem informadas sôbre os progressos culturais, sociais e científicos da época moderna, e que fornece, ao leitor inteligente, de maneira agradável, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestígio na sociedade.

E' fácil assinar EXPOENTE. Os preços de assinaturas são muito acessíveis: 1 ano: 60 crs. — 2 anos: 110 crs. — 3 anos: 140 crs.

As assinaturas começam em qualquer mês.

Envie a respectiva importância em cheque, vale postal ou registrado com valor à REVISTA EXPOENTE, Caixa Postal 5.614, Rua Conselheiro Ramalho, 249 — Telefone: 33-2714 — S. Paulo, e passe a receber EXPOENTE, que levará mensalmente, ao seu lar, leitura útil, instrutiva e agradável.

LIVROS E COLEÇÕES

Compro usados. Pago bem. Atendo a domicílio. Telefone 28-9466. Sr. Cunha.

Edifício «MONTESE»

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 194

LEME

Ficam convocados os senhores condôminos do Ed. «Montese», sito à Rua Gustavo Sampaio, 194, Leme, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 de Maio de 1954, quarta-feira, no apartamento nº 802, Bloco A, do Ed. «Montese», à Rua Gustavo Sampaio, 194, Leme, às 20h30m, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, às 21 horas, do mesmo dia e local, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos e com a seguinte ordem do dia:

A — Aumento da cota de condomínio, segundo deliberação firmada em Assembléia Geral Ordinária em 16-1-1954.

B — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1954.

CESAR DE ARAOJO

Síndico do Ed. Montese.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

DUQUE DE CAXIAS

(Paquete)

Sai hoje, 23 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

RIO SÃO FRANCISCO

(Cargueiro)

(Praça esgotada)

Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

COMANDANTE PESSOA

(Cargueiro)

(Vg. 77-Ida)

Sairá a 31 do corrente, para: Recife e Fortaleza.

CABEDELO

(Cargueiro)

(Vg. 90-Ida)

Sairá a 5 de junho, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis.

SUL

RIO DOCE

(Cargueiro)

(Vg. 30-Volta)

Sairá a 28 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CANADA

Sairá a 22 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL

Sairá a 6 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE VENEZUELA

Sairá a 5 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Trinidad — Pôrto Rico — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE MEXICO

Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK

(Saida de Santos)

Lóide Bolívia	12-6
Lóide Honduras	23-6
Lóide Peru	2-7
Lóide América	13-7
Lóide Nicarágua	23-7

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

GANHE MAIS DINHEIRO!!!

PREPARE-SE PARA ALTOS CARGOS ADMINISTRATIVOS

Curso Noturno em Grupo e Curso por Correspondência de

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

em moldes americanos

pelo Prof. Louis F. James

diplomado pela Universidade de Boston

Curso prático para Diretores e Empregados progressistas, que versará sôbre todos os aspectos técnicos de organização e administração científica de indústria e comércio.

Informações à Avenida Churchill, 109 - 7.º - Sala 703 - Rio

REBOQUES "TRIVELLATO"

MANTEMOS PREÇOS ANTIGOS!

Reboques de 18/22 toneladas, 4 pneus 1100 x 20 — 14 lonas, freios a ar 6" x 16 ½", 9 metros de comprimento x 2,50 de largura, com 0,70 de altura, com carrosseria de madeira de lei.

PEÇAS E 5ª RODAS AMERICANAS

Cr$ 140.000,00

TAMBÉM C/ 2 EIXOS — CAPACIDADE P/ 35 TON. — Cr$ 190.000,00

VENDAS COM FACILIDADES — PRONTA ENTREGA

Construidos mediante rigorosos índices técnicos com material prèviamente testados. Equipados com moderníssimos dispositivos de segurança. Sistema elétrico completo. Chassis super-resistente com grande capacidade

DESCONTOS A REVENDEDORES E FROTISTAS

Nosso nome e longa experiência são a sua segurança e garantia

OFICINAS REUNIDAS ERNESTO TRIVELLATO S/A

FABRICA: Rua João Rudge, 282 — Tel.: 51-4240 — São Paulo.

MATRIZ E ESCRITORIO: RUA MARTIM FRANCISCO, 77 — Caixa Postal, 4.208 — Tel.: 52-1111.

FILIAL — RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 417-A — Salas 1.801/02 — Tel.: 23-3204.

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?

Chame P. MELLO ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito. TELEFONE: 49-3385.

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor

Contact

Examine as paredes, o teto, os armários e as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.

CASA LUZES LTDA.

Rua Dias da Cruz, 638 —

Tels.: 29-0544 — 49-5121

ATENÇÃO

CASA ARY Rádio Técnico

VÁLVULA 6BQ6 PARA TV, PREÇO ESPECIAL	Cr$ 115,00
CONJUNTO COLONIAL 63, DE 6 FAIXAS	Cr$ 580,00
PILHA 67 1/2 VOLTS	Cr$ 195,00
ALTO FALANTE 12 PESADO C. S. SINUS PARA 18 WATTS	Cr$ 970,00

Alto-falante 8, P. capo, americano	170,00
Ferro de Soldar americano 100 Watts	85,00
Saida PP-15W, Universal	55,00
Unidade G.E.	320,00
Vibrador de 4P6 Volts	130,00
Válvula 6BE6	48,00
Alto-falante de 12 PM. s. s., para 12 Watts	520,00
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00
Alto-falante de 12, Sueco, PM c. a. SINUS	800,00
Tubo de T.V. — 21 polegadas	4.850,00
Transformador de 60 M.A., garantido, Paulista	80,00
Transformador de 60 M.A., garantido, Paulista — Universal	100,00
Transformador de 80 M.A., garantido, Paulista	95,00
Transformador de 80 M.A., garantido Paulista — Universal	115,00
Transformador de 100 M.A., garantido, Paulista	120,00
Transformador de 120 M.A., garantido Paulista	135,00
Transformador de 120 M.A., garantido, Paulista — Universal	155,00
Transformador de 150 M.A., garantido, Paulista	150,00
Transformador de 150 M.A., garantido, Paulista — Universal	160,00
Caixa Rústica	1.180,00
Chave de onda 4 x 2	11,50
Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Tubo de T.V. — 20 polegadas	4.350,00
Transformador de saida P.P., Universal, 12 Watts	35,00
Cristal de 2 agulhas com F	230,00
Ferro de soldar, alemão	550,00
Caixa para amplificador — 35 Watts	250,00
Geloso de 6 faixas	1.700,00
16 x 450, aluminio	20,00
F.I. americana, par	45,00
Condensador de Catodo — 10 x 25 e 25.25	8,00
Saida P.P., para 10 Watts, garantido	30,00
Pilha de 1 1/2 Volts	5,00
Retificador de Cileniu, 75 M.A.	85,00
Pilha 4 1/2 Volts	45,00
Antena de Automóvel, 4 lanç., embutida	210,00
Antena de automóvel, 3 lanç., embutida	235,00

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 E 4 FAIXAS

AGORA está no seu novo endereço bem em frente à antiga casa

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 23 de Maio de 1954

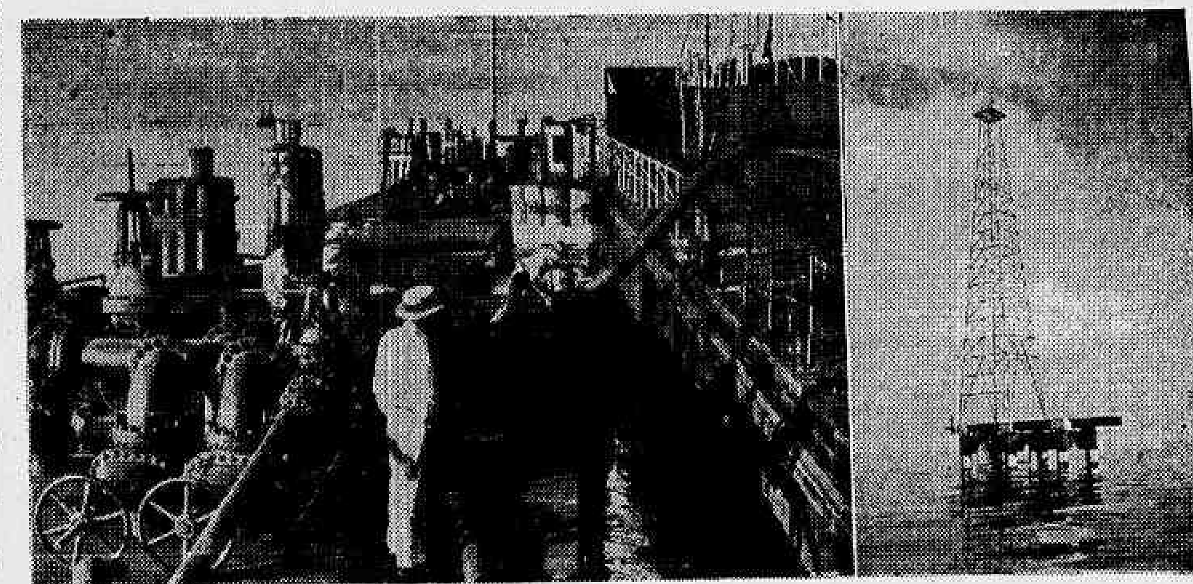
A BATALHA DO PETRÓLEO NAS AMÉRICAS

QUATORZE COMPANHIAS ESTRANGEIRAS EXPLORAM O PETRÓLEO VENEZUELANO

Com a compra de bens de consumo e de produção, a Venezuela devolve aos Estados Unidos os 500 milhões de dólares que lhe rende anualmente a exploração do ouro negro — Fornecimentos de combustível a setenta e sete nações do mundo

Comprou o Brasil 1 bilião de cruzeiros de petróleo venezuelano, vendendo em troca produtos no valor irrisório de 5 milhões de cruzeiros — Tem a vizinha República 7.500 poços de extração, com a produção média de 227 barris diários, cada um, o que lhe permite exportar milhão e meio de barris por dia

João Portella R. Dantas



Na foto da esquerda vemos um navio-tanque da poderosa companhia Creole Petroleum, subsidiária da Standard Oil of New Jersey, que explora intensamente as jazidas petrolíferas da Venezuela, quando encostado ao cais de La Salina, recebia um carregamento do viscoso mineral. Na outra foto, uma tôrre de extração, ou «derrick», em pleno Lago de Maracaibo, principal centro produtor da Venezuela e um dos mais importantes do mundo

A CONSTITUIÇÃO da «Petróleo Brasileiro Sociedade Anônima» e o recente empossamento do seu presidente, marcos da implantação em bases definitivas da indústria extrativa do petróleo no Brasil, sugerem-nos a divulgação de observações e dados colhidos em nossas experiências de viagens, com respeito ao petróleo na Venezuela, no México e na Argentina, que focalizaremos em artigos subsequentes, nesta seção.

A Venezuela, com uma produção de 1.800.000 barris diários, dos quais 1.600.000 destinados à exportação, o que lhe confere a situação de maior exportador do combustível no mundo, com uma produção sòmente superior à americana, mas, superior à de todo o Oriente Médio junto, a Venezuela iniciou a exploração petrolífera sòmente em 1918, depois do México (1901), portanto, e da Argentina (1908).

O solo venezuelano de 912.000 quilômetros quadrados, possui recursos minerais em abundância. Ainda agora, estabelecida a concessão para aproveitamento de jazidas de minério de ferro de alto teor, localizadas em Cerro Bolivar, nas cabeceiras do Rio Orenoco, foram extraídas e exportadas para os altos-fornos da United States Stell Company 40.000 toneladas daquela matéria prima.

Como o território venezuelano está situado na zona tórrida, tem-se mostrado pouco favorável à agricultura e à pecuária, razão pela qual a exploração do petróleo haveria de constituir a base da economia nacional, hoje com um orçamento da ordem de 500 milhões de dólares. Com esta verba o govêrno ensaia promover o progresso e o bem-estar social do país, através de organismos vários incumbidos de incentivar o desenvolvimento econômico, como sejam o Instituto Agrário Nacional, a Corporação Venezuelana de Fomento, a Comissão Nacional de Abastecimento e outros.

Início da Exploração

A exploração do petróleo na Venezuela iniciou-se ao tempo da ditadura de Juan Vicente Gomez, caudilho que dominou a terra de Simon Bolivar por 36 anos durante os quais o ditador procurou entravar o surto de progresso na extração do petróleo, impedindo o êxodo das populações rurais para os campos petrolíferos, menos no afã de preservar os níveis de produção agrícola, do que para evitar que o campesino em contacto com as coletividades proletárias adquirisse a consciência política que repeliria os seus métodos de govêrno. Aí estariam as razões por que se atrasaram os trabalhos no processo de destilação e refinação do óleo cru no país, obrigando às companhias a estabelecer-se em Aruba e Curaçao, nas Índias Ocidentais Holandesas.

A partir da queda de Gomez, em 1935, a Venezuela conheceu o desafôgo político nos governos de Lopes Contreras e Isaias Medina, que propiciariam a revisão dos contratos de concessão de terras às companhias estrangeiras.

Até aquela época o que havia era o locupletamento desmesurado dos trustes americanos, holandeses e inglêses.

Modificação do Estatuto

Transformaram-se então as concessões leoninas em um regime de participação efetiva, que renderia ao país 50% do produto das explorações. Esta percentagem contribui hoje com 500 milhões de dólares para os cofres do país que, no entanto, são devolvidos aos Estados Unidos em forma de importação de bens de consumo e de produção, dos quais a Venezuela carece de forma espantosa.

Ainda assim cancelou-se a dívida interna e externa e o país possui hoje reservas ouro que o colocam em oitavo lugar no mundo e lhe asseguram o alto padrão da moeda, com estabilidade e poder de conversão.

O nosso primeiro contacto com a Venezuela revelou desde logo que desaparecera o estado de espoliação a que lhe submeteram durante muitos anos os concessionários estrangeiros, e em seu lugar se inaugurava um período em que o Estado recolhia em «royaltes» em espécie, ou matéria prima, o indispensável para propulsionar o progresso do país.

A melhor justificativa para o fato de que a indústria do petróleo persista em mãos de trustes internacionais na Venezuela estaria na ausência de mercado interno capaz de absorver parte substancial da produção, forçando assim a exportação para os mercados que os grupos monopolíticos controlam. De outra parte, sente-se que com os recursos em capital e técnica investidos na indústria petrolífera poder-se-ia, a um aumento da produção, que a tornasse superior à demanda dos mercados consumidores, fazer baixar os preços a ponto de tornar anti-econômica a exploração do país que não tivesse sob seu contrôle a prospecção, a lavra, a refinação e a distribuição, ou melhor, tôdas as fases da complexa indústria que no caso particular da Venezuela vende seus produtos em dólares, a 77 nações do mundo.

Volume da produção

Atualmente, há 14 companhias estrangeiras operando no país com uma produção média diária de 1.800.000 barris. Entre tôdas elas, apenas uma tem produção inferior à brasileira

(Conclui na 2.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

Todos os países da America Latina se preocupam com a fixação de salários mínimos

Uma publicação recente do Bureau Internacional do Trabalho põe em destaque as consideráveis diferenças entre os dispositivos legais em vigor neste continente — Algumas das Repúblicas vizinhas adotam um sistema semelhante ao brasileiro

A PARTIR do princípio de que um nível demasiado baixo de salários entrava o desenvolvimento nacional, por suscitar três espécies de graves obstáculos, compreender-se-á a importância atribuída ùltimamente no Brasil e em tôdas as repúblicas latino-americanas, à fixação de salários mínimos. Como primeiro obstáculo, ninguém pode esperar que um salariado insuficientemente pago dê prova de eficiência no seu trabalho. Depois, a mediocridade dos ganhos reais dos trabalhadores impossibilita, no concernente a numerosas categorias de produtos, a existência de uma procura elevada, bem como a expansão de mercados que contribuiriam para intensificar a atividade econômica geral. Por fim, o fato de alguns grupos da população disporem de ínfimos rendimentos é chocante do ponto de vista social, injusto do ponto de vista humano e perigoso do ponto de vista político, como salientava em recente artigo da «Revue International du Travail».

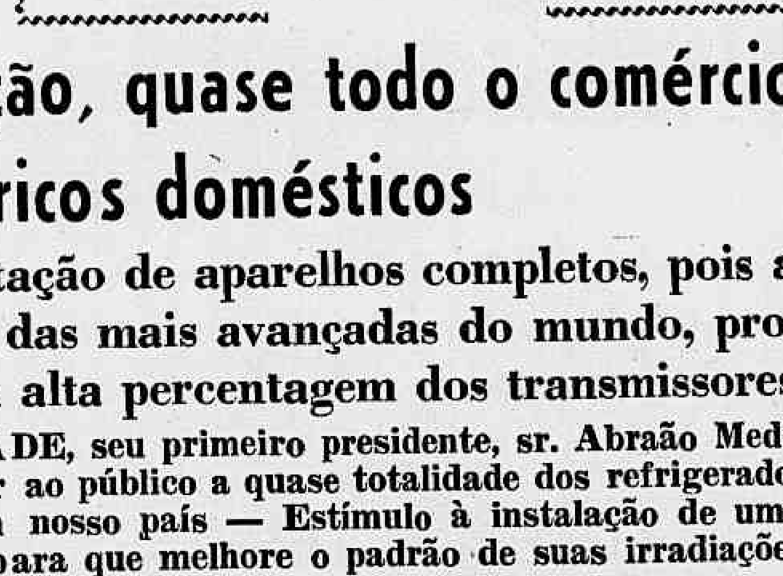
Por cima das diferenças que oferece a estrutura econômica dos diversos países da América Latina, a insuficiência dos salários percebidos por uma grande parte da população constitui traço comum a todos êsses países.

Não dispomos de dados de conjunto acêrca dos rendimentos dos setores mais pobres da população

(Conclui na 4.ª página)



Flagrante colhido por ocasião da posse da nova diretoria da Associação do Comércio de Artigos Elétricos Domésticos, vendo-se, em pé, o major Paulo Ramos e o sr. Abraão Medina, (terceiro e quarto, a contar da esquerda) respectivamente atual e anterior presidente da nova entidade. Na gravura aparecem também outros membros da diretoria, além do nosso representante



Congregado numa associação, quase todo o comércio de artigos elétricos domésticos

No momento não interessa a importação de aparelhos completos, pois a indústria brasileira de rádios é uma das mais avançadas do mundo, produzindo 75% dos receptores e uma alta percentagem dos transmissores

Falando ao «Diário de Notícias» sôbre a ACADE, seu primeiro presidente, sr. Abraão Medina, revelou que estamos às vésperas de oferecer ao público a quase totalidade dos refrigeradores de que precisa, inteiramente fabricados em nosso país — Estímulo à instalação de uma emissora de televisão e assistência à existente para que melhore o padrão de suas irradiações

AS REPORTAGENS publicadas neste caderno têm divulgado trabalhos de diversas organizações que colaboram ativamente para o desenvolvimento da produção em nosso país. Limitamo-nos até aqui, entretanto, às entidades que são diretamente produtoras. Temos silenciado a respeito dos intermediários que, numa sociedade organizada em bases de economia liberal, como a nossa, têm um importante papel no movimento da riqueza, promovendo, inclusive, indiretamente, a produção.

O comércio brasileiro é, entre os vários setores de nossa economia, o mais desenvolvido. Isto não quer dizer, contudo, que a iniciativa privada tenha atingido a um grau de eficiência que torne os promotores das atividades que propiciam a venda ao consumidor dos produtos buscados nas fontes de produção, indivíduos cônscios de suas responsabilidades nas relações sócio-econômicas. Bem ao contrário, infelizmente, a base predominante na mentalidade dos comerciantes brasileiros ainda é um conjunto de conceitos advindos dos velhos tempos mercantilistas. Acumular o máximo de riquezas, no mínimo tempo e com a mínima preocupação sôbre o bem-estar social parece ser o fim único de grande parte dessa classe.

E' evidente que esta mentalidade só pode ocasionar um permanente descontentamento por parte dos consumidores.

Por outro lado, a tendência para obter sempre a máxima margem de lucro possível que frequentemente se observa entre os intermediários tem sido um sério fator para a inflação e o constante aumento do custo de vida, males que só provocam a desconfiança na eficácia dos sistemas econômicos de livre emprêsa.

PRECISAM COMPREENDER MELHOR SUAS FUNÇÕES

Do que expusemos conclui-se que são os próprios intermediários os principais responsáveis por tôdas as iniciativas que têm como meta eliminá-los. A melhor compreensão de suas funções, porém, característica dos sistemas capitalistas evoluídos, onde a concorrência e a mentalidade melhor esclarecida do público consumidor dificultam as maléficas manobras especulativas e favorecem o intercâmbio em bases mais equitativas, cria a confiança e fortalece a classe.

O primeiro sinal da evolução do comércio no sistema capitalista é, provàvelmente, o surgimento de organizações associativas em cada ramo, com a finalidade de resolver problemas específicos e particulares. Essas organizações trazem em si mesmas um outro perigo, também destruidor do sistema de livre emprêsa: a formação de trustes e cartéis.

Não queremos com isso, todavia, sugerir que a «ACADE», associação que motivou esta reportagem, tenha surgido como fonte de um poderoso organismo destinado a açambarcar todo um ramo do comércio.

A Associação do Comércio de Artigos Domésticos Elétricos nasceu das dificuldades de importação impostas pela CEXIM.

Os negociantes de artigos elétricos reuniram-se para solicitar uma licença de importação, mesmo em caráter precário, para suprir as suas mínimas necessidades, e resolveram fundar a associação.

ELEITA A NOVA DIRETORIA

A primeira diretoria da ACADE, sob a presidência do sr. Abraão Medina (Casas Garson), contribuiu para que os comerciantes do ramo, apesar de estarem superados os motivos iniciais da fundação do órgão, sentissem a necessidade de fortalecê-lo. Diversas foram as medidas tomadas pela primeira diretoria como, por exemplo, a criação de um serviço de informação de clientes maus pagadores e empregados desonestos.

Há poucos dias realizou-se um almôço no qual foi empossada a segunda diretoria da ACADE,

(Conclui na 7.ª página)

ENQUANTO UNS SE DECIDEM ...

EM ECONOMIA, como em política, ou não fôssem as duas disciplinas irmãs muito chegadas, o sentido da inconveniência é dos mais relativos que se possa imaginar. Decisões há algum tempo atrás despropositadas, afiguram-se hoje cheias de coerência. E ninguém poderia supor, senão neste exato momento, que um secretário-adjunto do comércio dos Estados Unidos viesse de público declarar: «O bloco soviético oferece um dos mercados mais importantes que o mundo livre pode encontrar para sua produção excedentária... As restrições que os Estados Unidos e os outros países livres impõem atualmente ao comércio com as nações comunistas da Europa serão modificadas provàvelmente, a fim de permitir um aumento das trocas comerciais de produtos de natureza não militar».

Para nós, esta afirmação, apenas vem sublinhar o que sempre defendemos, quando reiteradas vêzes chamamos a atenção — e ainda hoje o fazemos — das autoridades responsáveis pela política de comércio exterior brasileiro, procurando pôr em destaque os muitos e certos lucros que à nossa economia promete o intercâmbio com o Leste. Assim escrevíamos, sem deixar um único instante de frisar, também, que irrelevante era o risco de contaminação das idéias comunistas nessas trocas.

No Hemisfério, a vizinha Argentina, revelando um alto senso da sua conveniência e o desejo de não perder oportunidades, traçou, a partir de 1952, uma linha de acordos de negócios que, presentemente, leva os produtos argentinos a todos os países da órbita soviética. Dos portos do Báltico e do Mar Negro, em contra partida, chegam ao Prata quantidades crescentes de mercadorias as mais diversas, desde matérias primas a manufaturas, solicitadas pelo mecanismo da economia argentina. Não se gasta uma só divisa forte; tôdas as transações são efetuadas na base de convênio, com a garantia suplementar de qualquer «deficit» porventura originado na balança comercial com alguns dêsses países poder ser liquidado em ouro, ou moedas conversíveis.

O Itamarati perde tempo. Para assinar um ajuste de trocas com a Hungria levou mais de um ano. Alemães orientais e rumenos aguardam há anos que lhes respondam a propostas concretas, visando adquirir matérias primas nossas e produtos alimentares, em troca de maquinaria e acessórios de primeira necessidade. Os soviéticos, que desde a Conferência Econômica de Moscou se dizem abertos, a negociações de caráter oficial ou não, tendendo a um acôrdo de intercâmbio, ainda podem sustentar muitas compras no Brasil, embora depois de 1952 tenham firmado convênios com muitas das nações de economia que com a nossa concorre, em matéria de exportações.

Mas nada se faz, do lado brasileiro. Talvez a declaração do secretário adjunto Marshall Smith ajude a ver as coisas mais claras. Os produtores de algodão, sisal, mamona, frutas cítricas, bananas e de uma infinidade de outros produtos nossos, que estão tendo pouco acesso aos mercados mundiais, receberiam na ampliação imediata do comércio exterior o incentivo a esforços mais tenazes. No sentido inverso, quantos produtos poderíamos nós receber, sem ter de os mendigar à enfraquecida bolsa de divisas fortes com que conta hoje o país, a braços com a liquidação de uma ingente dívida no estrangeiro?

TONELADAS DE LIXO TRANSFORMADAS EM ADUBO

Em Niterói as primeiras instalações para aproveitamento dos resíduos sólidos fermentáveis — Tratamento por fermentação aeróbica para produção de um composto bio-orgânico

Adotado o mesmo processo usado na França e na Espanha e que está sendo examinado por várias cidades do Brasil — Enquanto isso, pretende a Prefeitura do Distrito Federal gastar uma fortuna com uma usina de incineração

INAUGURADA há poucos dias, já funciona em Niterói a primeira usina da América do Sul destinada ao aproveitamento do lixo pela sua transformação em adubo orgânico.

PROCESSO ADOTADO

Adota a usina o processo patenteado «Verdier-Grue» para tratamento do lixo por fermentação aeróbica, em que as bactérias que atuam na fermentação agem em meio oxigenado transformando os detritos em um composto bio-orgânico. E' em uma combustão lenta, com desprendimento do anidrido carbônico e vapor d'água, ambos inodoros. A fermentação se processa em silos de concreto, chegando a temperatura a alcançar 85º, o que implica na destruição dos germes patogênicos e demais parasitos que acompanham o lixo, não havendo, consequentemente, inconveniente algum na sua localização em centros populosos.

MARCHA DA OPERAÇÃO

Depois de coletar o lixo, os caminhões da Prefeitura de Niterói se dirigem para a usina, e, por uma rampa de acesso, vão ter a uma plataforma, a beira de grande depósito, onde descarregam.

Dêsse depósito, o lixo é retirado por uma caçamba com garras e despejado numa tremonha (espécie de funil quadrado), caindo num esteira móvel para se proceder à seleção, isto é, para a retirada da parte não utilizável. Um grupo de trabalhadores cata, então, pedaços de madeira, de vidro, de louça, de panos, sapatos, caixas de papelão e uma série de outras coisas, que se costuma jogar no lixo. As latas são retiradas por um eletro-iman.

Escoimado, assim de partes inorgânicas, o lixo é conduzido pela mesma cadeia transportadora para um desintegrador, a fim de ser reduzido a fragmentos mínimos e, depois, transportado por polias para uma tremenda distribuidora, que vai enchendo as câmaras de fermentação, no total de 20, com 275m3 cada uma.



No alto uma vista das aberturas das câmaras de fermentação, onde o lixo, depois de fragmentado e irrigado, permanece de 18 a 24 dias, tempo necessário a sua transformação em adubo orgânico. Em baixo, uma turma de trabalhadores retira o lixo levado pelos caminhões, as matérias inorgânicas, tais como pedaços de vidro, de madeira, papelões e etc.

Antes, porém, é irrigado por um líquido recolhido de operações anteriores. As células carregadas permanecem fechadas de 18 a 24 dias, para fermentação. Em cada célula se mantém circulação de ar, mediante condutos verticais e respiradouros. O calor originado pela fermentação evapora a maior parte da umidade e o vapor com gases inodoros escapa pelos respiradouros situados no alto das células.

O líquido que contém bactérias aeróbias deságua pela gravidade e é recolhido por tubulação a um depósito, de onde o bombeiam para inoculação de nova massa a fermentar. O produto final é um composto bio-orgânico — humus — adubo completo.

NITERÓI TEM POUCO LIXO

A usina instalada não é das maiores, tem entretanto capacidade para tratamento diário de 100 toneladas de lixo, podendo mesmo alcançar as 125 toneladas. A capital fluminense, que ainda possui lugares onde a coleta de lixo não está sendo feita, recolhe atualmente cêrca de 75 toneladas diárias, trabalhando os caminhões coletores uma média de 8 horas por dia.

OUTRAS USINAS

Com a instalação da usina para transformação do lixo em adubo, deu a capital fluminense um grande exemplo às demais cidades do Brasil, especialmente ao Distrito Federal, pois além de resolver o problema do destino a ser dado ao lixo coletado, mais tarde, no vencimento do prazo do contrato de 30 anos, tomará conta das instalações da usina, sem ônus de espécie alguma, a não ser o já existente com o transporte do lixo até a usina.

Várias outras cidades do Brasil, como São Paulo, Campinas, Ribeirão Prêto, Belo Horizonte,

(Conclui na 2.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Não se vê possibilidade do Brasil poder exportar êste ano muito mais de 14 milhões de sacas de café

NA TABELA que abaixo publicamos foram resumidas as informações estatísticas acêrca da produção exportável do nosso café, desde o ano de safra de 1933-34. Das cifras se depreende a importância cada vez maior da produção paranaense, bem como a recuperação lenta, mas decidida das lavouras paulista, mineira e espiritossantense. Não fôra a geada de junho de 1953 e êste ano talvez pudéssemos contar com uns 18 milhões de sacas, em vez das 14.151.000 estimadas pelo IBC.

PRODUÇAO DE CAFE' EXPORTAVEL DO BRASIL
(milhares de sacas)

SAFRAS	ESTADOS PRODUTORES					
	São Paulo	M. Gerais	Paraná	Esp. Santo	Outros: Rio Jan., Bahia, Pernambuco, Goiás, M. Grosso e S. Catarina	Total
Médias anuais, por ano de safra:						
1933/34 a 1937/38	16.155	4.216	617	1.612	1.356	23.956
1938/39 a 1942/43	11.200	2.996	801	1.575	1.073	17.645
1943/44 a 1947/48	6.431	2.563	820	1.677	787	12.278
1948/49 a 1952/53	8.020	2.866	3.224	1.696	603	16.209
1948/49	11.173	2.143	1.885	1.032	719	16.952
1949/50	7.391	3.214	2.318	2.843	837	16.303
1950/51	8.118	2.751	4.026	1.388	471	16.754
1951/52	6.233	3.374	2.842	2.011	502	14.962
1952/53	7.186	1.842	5.048	1.508	492	16.076
1953/54(*)	6.060	3.036	2.966	1.520	569	14.151(*)

(*) estimativa. — FONTE: Instituto Brasileiro do Café.

A batalha do petróleo nas Américas

(Conclusão da 1.ª página)

a cargo até aqui do Conselho Nacional do Petróleo.

Compramos, em 1952, à Venezuela, 225.047 m3 de produtos refinados, a maior importação em seguida à dos Estados Unidos, e equivalente a 1 bilião de cruzeiros.

Em troca não lhe vendemos mais de 5 milhões.

Estas as razões que nos levariam a conhecer pessoalmente os prodigiosos campos do Estado de Zulia, conhecidos como Los Salinos, Campo Bolivar e Tia Luanar, floresta de 3.400 poços às margens do Lago Maracaibo e 2.400 tôrres de aço plantadas n'água. Nesta região se extrai 1 milhão de barris de óleo cru, 8% do total mundial de 12.000.000 de barris.

Cêrca de 30% da área do lago está entregue a companhias estrangeiras, mormente à Creole, subsidiária da Standard Oil, com as concessões no Lago, e a Shell nas suas margens.

Paradoxo é que apesar da Creole ter 14.500 empregados, 90% dos quais nativos (quase metade dos que ocupa a Shell, com o dôbro também dos poços perfurados pela Creole), obtêm os americanos um rendimento 80% superior ao de sua concorrente, em razão de que seus poços produzem óleo cru ao atingir a irrisória profundidade de 30 metros em média, contra os 150 metros dos da companhia britânico-holandesa.

Lago de Maracaibo

As condições com que se processam as explorações no Lago são absolutamente originais, ocupando uma flotilha de 500 embarcações de todos os tamanhos, imobilizando permanentemente 500 milhões de dólares em material, para sondagens, pipe-lines e equipamento para «topping» e «racking», etc.

No entanto, reservas de petróleo equivalente a 10% do total conhecido no mundo, comportariam a remuneração certa e breve dos capitais investidos na Venezuela para exploração do petróleo, assim que a Creole em 1952 receberia 224 milhões de dólares, produto líquido de suas operações, e contribuiria no mesmo ano com 226 milhões de dólares para o país, ademais de 100 milhões dispendidos com o seu pessoal que percebe, com as férias e gratificações, 18 meses por um período de trabalho de 12 meses na base de 350 dólares mensais de salário mínimo, além de manter 3 hospitais, 15 clínicas, 14 laboratórios, 8 farmácias, 70 médicos, 73 enfermeiras, 11 escolas, 219 professôras e um programa de construção de 8.000 casas e 700 habitações para solteiros, cooperativa de consumo e outras iniciativas, objetivando o bem-estar do trabalhador.

À nação corresponderia com a participação nos lucros das emprêsas, quantia que permitiria inverter nos últimos 10 anos 100 milhões de dólares na agricultura, construir 7.000 km de estradas, construir 40 hospitais, 80 mercados populares, 25 hotéis, 16.000 casas proletárias, 6.500 escolas, colônias agrícolas e a portentosa universidade de Caracas.

Exportando 1.458.000 barris diários, em 1952, refinando-se no país 347.000 barris, somando-se os impostos sôbre a renda que teve um aumento de 50% «per capita», em 15 anos, obteve a Venezuela 600 milhões de dólares em 1952, ou 90% da receita do país com a exploração de 20% de sua área petrolífera, na qual 45.000 empregados de doze companhias estrangeiras, que empataram 2 biliões e 500 milhões de dólares, em 53 campos, 7.500 poços de produção média diária de 227 barris, ou o equivalente a 15% do total mundial.

A solução do petróleo na Venezuela, ainda que jamais a defendêssemos para o Brasil, surtiu entre defeitos e vícios iniludíveis, resultados positivos que não se podem sofismar.

O México e a Argentina evoluíram nos seus sistemas e estão mais próximos do método que o Brasil vem de adotar.

O nosso país, despendendo êste ano 220 milhões de dólares em petróleo e derivados, quantia que sofre uma majoração anual de 20%, como consequência do aceleramento do surto industrial, bem merece o que a Petrobrás realize em breve tempo e a contento as aspirações de emancipação do Brasil, em matéria de combustíveis líquidos.

O aproveitamento dos recursos petrolíferos brasileiros, com nosso próprio capital e técnica, ainda que empreendimento arrojado, poderá vingar, não falte o estímulo, o tirocínio e a dedicação dos patriotas.

Toneladas de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Recife e Juiz de Fora examinam a possibilidade da instalação de usinas semelhantes.

Aliás, o processo já vem sendo adotado em várias cidades da França e na Espanha.

QUEIMA OU APROVEITAMENTO

A solução posta em prática pela Prefeitura fluminense vem pôr novamente em foco a velha divergência entre os defensores da incineração do lixo e o seu aproveitamento para transformação em adubo orgânico. A existência de uma usina de incineração em São Paulo permitirá avaliar-se qual o processo mais vantajoso, dado que com o funcionamento das duas usinas melhor se fará o confronto.

A solução da incineração do lixo ainda é usada na Europa, especialmente nas regiões de clima temperado e frio, como a Inglaterra, norte da França, Alemanha, Suíça, regiões onde as propriedades do lixo são completamente diferentes das regiões tropicais e sub-tropicais. Nas de clima temperado o lixo possui um teor de umidade máximo até 30º, e, ainda assim, nestas regiões, há abundancia de carvão, cujo emprêgo é muito difundido para o aquecimento e demais usos domésticos, de tal maneira que, durante o inverno, o lixo contém, não raro, 75% de cinzas, que facilitam enormemente a queima. Mesmo assim, regiões houve em que se precisou recorrer a técnicas as mais variadas para ajudar a incineração, tais como secagem do lixo, triagem para separação do material incombustível e, até, o uso de combustível auxiliar. Essas operações, entretanto, se mostraram anti-econômicas e levaram à paralisação de algumas usinas.

Quanto ao aproveitamento da energia decorrente da queima do lixo, observou-se que das usinas situadas em clima mais ameno, nenhuma produz energia necessária para seu próprio funcionamento.

Em nosso país é muito elevada a percentagem de umidade do lixo, com preponderância de matérias orgânicas, o que torna mais difícil a incineração, tanto que a usina de São Paulo não esta em funcionamento como fôra projetado. O seu material permanece encostado num depósito da Prefeitura.

O processo de transformação não acarreta onus à municipalidade, produzindo um adubo altamente necessário à nossa lavoura, evitando a evasão de divisas em produtos similares, podendo as usinas ser situadas em zona central, com grande economia de transporte do lixo coletado, pois assim que o mesmo é entregue às usinas cessa a responsabilidade da Prefeitura.

No entanto, teima a Prefeitura do Distrito Federal em querer gastar uma fortuna para montar uma usina de incineração do lixo, que um americano, participante da concorrência para a usina de São Paulo, considerou «o lixo mais lindo do mundo»

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 18 — 1.º — Tel.: 23-3840

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Damasco	79,80
Voil Algodão ...	45,50
Reps Estampado.	38,50
Lonita 1,40mt .	50,00
Marquizete	22,00
Galeria Kirch ..	45,00
Trilho T	15,00
Trilho "Kirsch" .	25,00
Trilho "Pariz" .	140,00

Tapetes, cortinas, passadeiras diretamente das fábricas

Tapeçaria Veneza

R. Constituição nº 16
Tel.: 22-5251

TRANSFORME EM MINA DE OURO





um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas

PICK POCK

Veja só que coisa fantástica!
Com *apenas* Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundado em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas

1150 Arco-Artus

Formidavel!
A PRAZO... SEM ENTRADA

Você pode comprar agora o presente que ela deseja



Lindos aneis de Cr 130,00 a 550,00 p|mês; Alianças platina c|brilhantes de Cr$ 250,00 a 380,00 p|mês; Broches ouro, platina e brilhantes de Cr$ 290,00 a 480,00 p|mês; Relógios ouro e platina de Cr$ 350,00 a 550,00 p|mês; Pulseiras c|berloques de ouro 18 kils. de Cr$ 250,00 a 450,00 p|mês; Relógios de mesa, carrilhão de Cr$ 320,00 a 410,00 p|mês; Brincos platina c|brilhantes de Cr$ 380,00 a 650,00 p|mês; Pulseiras c|20 brilhantes de Cr$ 1.200,00 a 1.800,00 p|mês; Faqueiros diversos de Cr$ 398,00 a 600,00 p|mês. Pratarias e artigos de adornos.

ICEK BARAN

RUA DA CONCEIÇÃO 31 - 7º ANDAR - SALA 705

TELEFONE: 23-1461

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

COBRE — CHUMBO
LATÃO — ESTANHO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 —
TEL.: 43-2968

rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que, possuimos, em nosso estoque, uma grande variedade de rolamentos.

BRITISH TIMKEN
SKF • SRO • ROSSI
• NEW DEPARTURE

e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO DE ROLOS CÔNICOS

Para cargas radiais, axiais ou ambas em atuação simultânea. O rolamento tem sempre que ser montado contraposto a outro, que possa receber as fôrças axiais em sentido contrário.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

PREÇOS SEM COMPETIDORES

PARA OS ARTIGOS:

Dobradiças — Fechaduras — Parafusos — Rebites — Limas Serras — Serrotes — Plainas — Martelos — Bóias automáticas, elétricas para caixas d'água — Baldes para concreto — Carrinhos para atêrro — Materiais de construção em geral — Máquinas operatrizes para amadores, profissionais e industriais — Máquinas pesadas — Molas espirais de todos os tipos e um completo sortimento de parafusos.

IMPORTADORA DE FERRAGENS

GUERRA GONÇALVES
Esc. Rua Buenos Aires, 147-A — 1º and. — Tel.: 23-4086

Loja: Rua Andradas, 75 - Tel. 43-6058

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA

3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Tratar com o sr. Walter, na

CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tornos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos «Fairbanks-Morse»	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Há 500 anos passados

o custeio de um veículo era um insignificante problema. Ao que que se sabe, as cadeirinhas não possuiam bobinas de ignição e os lenços substituiam, plenamente, os limpadores de para-brisa.



O TRANSPORTE RODOVIÁRIO MODERNO,

contudo, tem os seus problemas! Mas por que não solucionar VOCÊ os SEUS?
Adquira uma moderna banca de serviço elétrica, peça indispensável no equipamento de qualquer oficina ou garagem para testes, contrôle de produção ou revisão.

EMET51



EXPORTADORES — MOGURT — Emprêsa Húngara de Comércio Exterior, especializada em motores para veículos.

BUDAPEST, P. O. B. 62|249 — Hungria.

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

Assistência Técnica Especializada

ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 - 9º andar - Sala 914
Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".



*A **F.N.M.** é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina*

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

GRAÇAS AO C. I. Q. *

OS MOTORES ARNO

são preferidos por mais de 5.000 grandes indústrias!

Para aplicar as normas do C.I.Q. à construção de seus motores, ARNO S. A. emprega moderníssimos aparelhos de precisão e técnicos especialmente treinados. É graças a êsse rigor técnico que os motores elétricos ARNO atingiram o mais alto padrão de qualidade, conquistando a preferência de mais de 5.000 grandes indústrias brasileiras!

C. I. Q.: Testes finais: contrôle de funcionamento contínuo, prova de alta voltagem, prova de arranque e determinação da potência do motor.

* C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade — único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) **testes de laboratório**, *para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.*
2) **testes durante a fabricação**, *peça por peça;*
3) **testes das peças**, *depois de fabricadas;*
4) **testes finais**, *de após-montagem.*

C. I. Q.: Teste do enrolamento e isolação por meio de um "oscilóscópio", de alta sensibilidade, para acusar a menor anormalidade.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AV. DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. POSTAL 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

MAIS UM MOTIVO PARA PREFERIR OS EQUIPAMENTOS PARA PANIFICAÇÃO **UTIL**

agora com filial no Rio!

A preferencia que os industriais de panificação têm dispensado aos Fornos a vapor "Vulcão" e "Super-Vulcão", fornos elétricos "Eletro-Vulcão", Amassadeira "Record", Cilindro "Carioca" ultra rápido, Modeladora de Pães "Record" e Cortadeira de Massas "Record", junta-se agora a maior ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

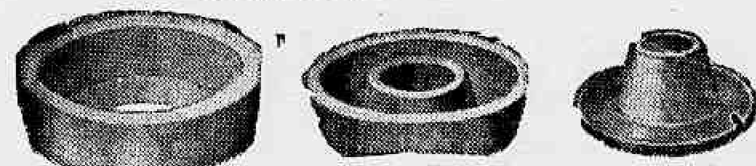
QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA, NOSSOS TÉCNICOS O RESOLVERÃO DA FORMA MAIS INDICADA!

UTIL S/A INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS

* FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua Estácio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - End. Telegr. "MAQUINASUTIL"
MATRIZ-SÃO PAULO: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal: 701 - End. Telegr. "UTILSA"

REPRESENTANTES E AGENTES EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



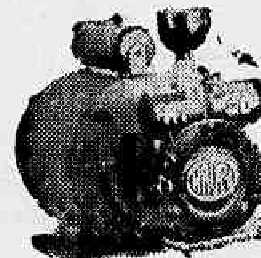
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

ALVAIADE NACIONAL E ESTRANGEIRO
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

300 KVA
GRUPOS GERADORES — ENTREGA IMEDIATA
50 — 60 CICLOS, BAIXA ROTAÇÃO
"UNICOM"
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 914 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

LAMINADOS PLÁSTICOS AMERICANOS E
FÓRMICA
Temos estoque de tôdas as côres, pelos melhores preços. Rádio Frigor Importadora S. A. — Rua Lavradio, 180-A — Tels.: 42-6316 e 32-8559.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

GRUPOS GERADORES DIESEL
Vendemos para ENTREGA IMEDIATA
DO NOSSO ESTOQUE, DE 3 A 300 KVA.
3 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — (ED. DARKE) — 21º ANDAR — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.



Nova linha de
TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS G-E

O **"SPIRAKORE"***, novo tipo de Transformador Trifásico G-E possui notáveis características.
Aplicando uma nova técnica de construção altamente desenvolvida, aliada ao emprêgo de materiais de 1.º qualidade, a General Electric oferece à indústria um transformador de menor custo, mais leve e de menores dimensões, além de melhorar suas já excelentes características elétricas.

- *Núcleo constituído de chapas de aço silício estiradas a frio e enroladas em espiral.*
- *Elevado padrão técnico.*
- *Capacidades de 15 a 150 KVA e tensões até 15 KV*

* Marca Reg.

VISITE O PAVILHÃO



NA EXPOSIÇÃO DO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

UM PRODUTO DA
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE

8.765



Fabricados para armazenamentos de líquidos diversos
Soldados a arco voltaico • Especificações • Api-Api-Asme • Qualquer capacidade
Peça sem compromisso, estudos e orçamentos ao nosso departamento especializado.

SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190
FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807
S. Paulo - R. Florêncio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181-2.º - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1363
Porto Alegre - R. Sertório, 1000 - Tel. 2-3906
Vitória - Ilha do Principe s/n - Caixa Postal 1777

Pontos de Vista

FRACASSO PLANEJADO

TEMOS nos ocupado, aqui, algumas vêzes, dos êrros cometidos na Amazônia, no que diz respeito à sua valorização econômica, que uma lei magnânima do Congresso Nacional pretende arrancar da pasmaceira em que se afundou aquela região, em conseqüência da pêrda dos mercados internacionais por parte da borracha. Mas, os esforços e lutas travadas pelos congressistas da região estão sendo submergidos na maré alta da incompetência e incompreensão dos que, simples poetas que o são, se viram da noite para o dia transformados em técnicos da mais alta responsabilidade profissional.

A palavra autorizada do senador Alvaro Adolfo de Oliveira, dada a um jornal de Belém, resume de maneira impressionante os desacertos que se vêm praticando na Amazônia, à sombra larga das facilidades que a lei concedeu e que não estão sendo obedecidas na forma da disciplinação constante do estatuto estabelecido. Os êrros estão se acumulando sem que o cidadão que o govêrno nomeou para superintendente se aperceba que está indo direto para os abrolhos do mais estrondoso fracasso. Parece que a teimosia e a megalomania assentaram bases firmes naquele serviço. Daí a fatalidade.

Diz o senador, que é o líder do govêrno no Senado Federal: «Há como que o desconhecimento de problemas de base, que não são sequer aflorados, ao tempo em que se fragmentam os recursos do fundo de valorização em serviços de segunda ordem, em desobediência ao princípio categórico da seleção e prioridades que a lei preserve». E aduz que a superintendência dissemina as rendas federais em obras e serviços que não têm sequer sentido econômico, nem mesmo relação remota com o desenvolvimento da produção da área interessada. Há, pois, desvios de recursos para fins não previstos.

A desorientação que se observa, pela incompreensão dos objetivos da lei, redunda em serviços improdutivos, que não poderão concorrer para a elevação dos níveis de vida das populações locais, que continuam sem alimentos, entregues ao Deus dará das companhias que chegam sempre retardadas. No entanto, a Amazônia parece ter alcançado a sua carta de alforria com a lei 1806, que um dos seus redatores vem agora publicamente dizer que não está sendo cumprida como devia e era esperado que o fôsse. Desmoraliza-se, assim, uma das mais importantes experiências de planejamento regional, que se poderia executar no Brasil com elevado sucesso.

O que todo ruralista deve saber

Engorda maior com o auxílio do tiuracil

Prof. Raul Briquet Júnior

MUITO se falou e ainda se fala sôbre o emprêgo do tiuracil na alimentação animal. Trata-se, como se sabe, de droga empregada na alimentação animal para promover engorda maior. Não porque forneça ela mais calorias, mas porque funciona como anti-hormônio tiroideano, bloqueando a tiróide. Como esta regula o metabolismo básico, o arrefecimento da função tiroideana promove a engorda, como se observa no hipotiroidismo ou nos casos de ablação, parcial ou total na tiróide.

Em diversas espécies domésticas

O tiuracil foi empregado experimentalmente em diversas espécies domésticas, como suínos, bovinos, aves e carneiros, sendo os estudos mais conclusivos os referentes a aves e suínos. Em aves, verificou-se que a adição do tiuracil à ração (até 0,2% da ração) melhorava as qualidades da carcaça dos frangos de panela (frangotes machos ou fêmeas de 2-3 meses da idade).

RÁPIDA ENGORDA

Outros estudos mostraram que o tiuracil promove rápida engorda e melhora a carcaça e aumenta até a rapidez de ganho quando administrado em combinação com estilbestrol (hormônio feminino), em frangos de 8-12 semanas. Essa informação é interessante porque a maioria dos trabalhos experimentais mostram que o tiuracil, se promove maior engorda e melhora as qualidades da carcaça, por outro lado, a taxa de crescimento é diminuída. E é sabido que, em animais de corte, a rapidez de crescimento é fator importante. Interessante é notar, ainda, que o tiuracil, aumentando a deposição de gordura, diminui o consumo alimentar por unidade de ganho de pêso.

EXPERIÊNCIAS EM SUÍNOS

Em suínos, as experiências mostram que o tiuracil, mesmo em quantidades mínimas, aumenta a engorda mas reduz muito a taxa de crescimento. Por êsse motivo, a sua aplicação tem sido restrita às últimas semanas de engorda do animal. E é possível que a aplicação do tiuracil para engorda de animais de corte **seja prática** apenas em suínos **nas últimas** semanas de engorda. **Convém** lembrar, entretanto, que as **experiências** bem controladas de Terrill e outros mostram que o tiuracil pouco afeta as qualidades da carcaça, de modo que a sua aplicação perderia interêsse mesmo nas últimas semanas de engorda.

NOVAS PESQUISAS

É possível que as novas pesquisas a respeito venham solucionar melhor a questão, seja descobrindo outras formas de tiuracil, seja combinações mais eficientes de drogas. Assim, é interessante lembrar aqui as experiências de Vander Noot e outros com uma outra forma da tiuréa — o metiltiuracil que, segundo êsses autores, é muito mais eficiente do que o tiuracil na engorda de porcos. Mostraram êles que doses mínimas de metiltiuracil são mais enérgicas do que doses bem maiores de tiuracil. A engorda é maior e mais rápida e a quantidade de alimento consumido por unidade de ganho é bem menor do que quando se emprega o tiuracil.

ESTUDOS RECENTES

Devem ser lembrados, também, estudos recentes realizados com ratos e com o homem, com o propiltiuracil, o 5-iôdo-tiuracil, etc., que mostram a possibilidade de se trabalhar com diferentes formas de substâncias inibidoras da tiróide, substâncias essas de efeitos diversos em quantidade e qualidade, possìvelmente por terem diferentes aspectos de ação fisiológica na esfera metabólica da tiróide e glândulas correlatas.

Nabo e outras plantas

Finalizando estas notas, queremos lembrar, ainda, as recentes pesquisas de Greer nas quais se demonstrou a existência de substâncias anti-tiroideanas no nabo e outras plantas do gênero Brassica (couve, couve-flor, repôlho, etc.). Pelo menos no que toca ao homem (o que deve ser verdadeiro também para os mamíferos domésticos), essas substâncias são capazes de interferir com a utilização normal do iôdo pela tiróide e que, conseqüentemente, provoca a disfunção da glândula.

Adubo azotado natural
o SALITRE DO CHILE
é para tôdas as culturas uma garantia de Sucesso
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
CADAL - Cia. INDUSTRIAL de SABÃO e ADUBOS
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - R. JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Parques nacionais e reservas naturais integrais

Oswaldo Valpassos

Agrônomo

Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO obstante as vozes sensatas que vêm bradando contra o desflorestamento do país; não obstante as conseqüências das derrubadas que se refletindo na alteração do clima, nas enchentes imprevistas, no empobrecimento do solo pela erosão; não obstante, enfim, o acêrvo de males afetando profundamente o nosso território, os responsáveis pelo destino pátrio não tomam medidas compatíveis com as calamidades que nos assolam.

Em um país como o nosso, de finanças desorganizadas e, paradoxalmente, esbanjando desonestamente o dinheiro público, ninguém, por mais otimista que seja, acredita que se possa recuperar as florestas vítimas das criminosas derrubadas que, principalmente nas últimas decadas, vêm causando espanto e justas apreensões, mesmo aos indiferentes à preservação dos nossos recursos naturais.

Reflorestar totalmente a área sacrificada é tarefa de que os nossos governos não são capazes. Todavia, grande parte de terras desmatadas poderia ser recuperada, juntando ao esfôrço dos governos a ação dos particulares, conforme alvitrei em artigo anterior pelas colunas dêste jornal.

O assunto de hoje, porém, não é sôbre o reflorestamento, sim, sôbre o que se pode fazer do que ainda restam de florestas.

Refiro-me aos Parques Nacionais.

Se me não engano, o Brasil possui em todo seu vasto território apenas nove Parques e Áreas de Reservas, sendo o maior de todos o Parque Nacional de Iguaçu, com a área de 205.000 hectares.

A utilidade dos Parques Nacionais é de extrema importância para um país como o nosso, em que as derrubadas se sucedem implacàvelmente ante a indiferença do povo e dos governos. Precisamos, ao menos, preservar para as gerações futuras a amostra do que foi no passado a nossa grandeza florestal, o que herdamos da flora e fauna, riquezas delapidadas criminosamente pela mão do homem.

Se a devastação de nossas florestas continua num ritmo alarmante, como vem acontecendo, sem que o poder público possa esbarrá-la e, se as vozes que protestam, perdem-se ante a indiferença do nosso povo, cuidemos pelo menos de salvar algumas reservas florestais, que serão no futuro como oásis no extenso deserto brasileiro, que está se formando dia a dia, sem obstáculo algum.

Além dos Parques Nacionais, cuidemos, também, das Reservas Naturais Integrais, que se impõem em nosso país.

Não é demais encarecer a importância dos Parques Nacionais em nosso território, que os possui em tão reduzido número e, talvez, mal protegidos diante a sanha com que grande parte de nossa população malbarata as dádivas que a natureza nos outorgou.

Imenso é o papel do Parque Nacional sob o ponto de vista educativo, a sua grandiosidade artística, a sua atração turística e recreativa, elevando espiritualmente o indivíduo na contemplação das magnificências que a mãe Natureza espalha, como a mostrar o poder do Criador.

Óbvio que há necessidade de severa e contínua vigilância por parte da administração dos Parques, para que a sua finalidade não seja desvirtuada favorecendo a irreverência com que muitos visitantes, pouco evoluídos, delapidam os bens naturais afetando a integridade da flora e da fauna, como é comum nas populações de mentalidade atrasada e delapidadora, como, infelizmente, acontece entre nós, e haja vista como prova o desgaste dos nossos recursos naturais.

Quanto às Reservas Naturais Integrais, o seu papel é inteiramente diverso da finalidade do Parque Nacional.

Segundo Roger Heim, a sua origem é européia e atende a dois fins: Sob o ponto de vista científico, essas reservas salvaguardam largos trechos da Natureza antiga, legados pelo passado, permitindo estudos «in loco». Sob o ponto de vista climático, êsses largos trechos de terras, protegidos integralmente, mantêm seu papel regulador, impedindo alterações destrutivas.

Como se vê, a Natureza nesse caso é totalmente respeitada, sendo interdita rigorosamente qualquer penetração que a perturbe. O equilíbrio biológico se realiza sob as fôrças da Natureza, sem nenhuma intervenção humana.

Nas Reservas Naturais Integrais, a vigilância contra a intrusão humana deverá ser ainda mais rigorosa, devendo-se tomar medidas de máxima vigilância para que a Natureza possa agir livremente, por si mesma, dentro de suas próprias leis, ao abrigo de qualquer perturbação na concorrência das espécies vegetais e animais, refletindo as condições do meio uma fisionomia própria, como muito bem diz Roger Heim em seu livro — DESTRUCTION ET PROTECTION DE LA NATURE.

Em um país como o nosso, de vasta área territorial, conseqüentemente de difícil fiscalização, a conservação integral de um largo trecho da Natureza não é tarefa fácil, dada a disposição predatória de sua população; todavia, isso é possível se os dirigentes compreenderem a importância do assunto e tiverem a noção da responsabilidade, que lhes cabe em face das gerações futuras.

Combate eficaz às pragas da lavoura

Vantagens do polvilhamento aéreo por helicóptero

EM recente parecer, a divisão especializada do Ministério da Agricultura (Defesa Sanitária Vegetal) selecionou uma série de informes, demonstrativos do acêrto oficial, quando pleiteava crédito extra para a compra de poucos helicópteros, a serem utilizados no combate às pragas da lavoura.

Eis em resumo parte dessa objetiva informação, com os seus curiosos ensinamentos, julgados aqui do maior interêsse para os inúmeros cafeicultores brasileiros, que lutam com os malefícios da broca:

O preço de um helicóptero equipado, para prestar serviços fitossanitários, pode ser estimado em cêrca de 850.000 cruzeiros. O modêlo 12B da «Hiller», equipado com os mais modernos aperfeiçoamentos introduzidos em helicópteros, para garantia de vôo, além das tolvas ou polvilhadeiras e acessórios necessários ao polvilhamento aéreo, fica em .... US$ 42.280,00 CIF. Rio, ou 845.050 cruzeiros, à taxa de 20 cruzeiros o dólar.

Pela segurança de vôo, grande estabilidade, malcabilidade de manobra e facilidade de pouso, o helicóptero apresenta maior eficiência que o aeroplano e máquinas terrestres conhecidas de combate às pragas da lavoura.

O polvilhamento aéreo por helicóptero apresenta, dentre outras, as seguintes vantagens:

a) maior rapidez na aplicação, podendo as repetições serem feitas em tempo útil; b) melhor dispersão do inseticida por área; c) melhor penetração do inseticida no interior do cafeeiro; d) menor número de homens na execução do trabalho».

A seguir, apresentamos um estudo comparativo, dos gastos de mão de obra, entre o serviço efetuado com polvilhadeiras manuais e com helicópteros, sabendo-se que êste, em 6 horas de trabalho, polvilha 240.000 pés de cafeeiros, aplicando 9.600 kg de inseticida BHC.

SERVIDORES	Pessoal necessário	Preço de uma diária	Gasto total
Polvilhamento manual			
Operários polvilhadores	500	30,00	13.000,00
Motoristas	12	60,00	720,00
Municiadores da equipe terestre	50	30,00	1.500,00
Polvilhamento por helicóptero			
Pilôto	1	500,00	500,00
Mecânico	1	200,00	200,00
Municiadores de helicóptero	6	30,00	180,00
Bandeirinhas	4	30,00	120,00

Nove mil agricultores beneficiados pelas patrulhas mecanizadas

INTRODUÇÃO DE MODERNAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS EM PERNAMBUCO — CONSTRUÍDOS 125 AÇUDES NO SERTÃO

Cêrca de nove mil agricultores de Pernambuco foram atendidos pelas sete patrulhas motomecanizadas do Ministério da Agricultura, durante o primeiro ano de funcionamento dêsses serviços, instalados a partir de abril de 1952. Além disso, construíram 125 açudes em fazendas situadas na zona das sêcas.

Com atuação em quase todo o Estado, essas patrulhas compõem-se de grupos de máquinas agrícolas destinadas a realizar trabalhos de destocamento, gradeação, aração e preparação do solo. Tais benefícios são prestados mediante o pagamento de taxas módicas, equivalentes às diárias dos tratoristas e ao combustível utilizado. A par da assistência material, os técnicos das patrulhas orientam o lavradores sôbre as modernas práticas rurais.

Em doze meses, as referidas unidades destocaram 573 hectares e araram e gradearam outros 8.709, afora diversos serviços de nivelamento de terrenos.

Antes da criação das patrulhas em Pernambuco, o Departamento Nacional da Produção Vegetal possuía, no Estado, apenas 16 tratores. Hoje, conta 107 conjuntos de vários tipos em serviço ativo.

As patrulhas em aprêço têm sede nas cidades de Tapera, Nazaré da Mata, Surubim, Garanhuns, São José do Egito, Ouricuri e Cariaru, de onde se irradiam para efetuar trabalhos nos municípios vizinhos.

Restauram as leguminosas a fertilidade do solo

Seis excelentes variedades empregadas no reflorestamento e no sombreamento dos cafesais

As LEGUMINOSAS formam em suas raizes nódulos, em que se abrigam bactérias nitrogênicas, que absorvem o nitrogênio do ar e o depositam em forma solúvel em seus corpos. Assim, elas enriquecem o solo de nitrogênio, restaurando a fertilidade de terras cançadas. O reflorestamento com as essências leguminosas proporciona vantagens pelo efeito ornamental, utilidade para sombreamento de cafezais e aufere lucros pelo fornecimento de bagas forrageiras e finalmente, fornece lenha e madeiras de lei, deixando, depois de todo, ainda a terra mais fértil do que era antes, sem contar os efeitos benéficos do arvoredo sôbre o clima e sua ação de proteger as terras contra a erosão. O reflorestamento não e tarefa onerosa, apenas realisável pelos poderes públicos. Bem iniciado e corretamente condizido, é ótima fonte de renda. As suas variedades abaixo são especialmente recomendáveis:

ALBIZZIA MOLUCCANA — Nativa da Indonésia, esta árvore, forma em Java quase exclusivamente, o sombreamento para cafezais. Seu crescimento é de rapidez fenomenal, atingindo a árvore em condições boas, quatro metros de altura no 1º ano. Produz uma sombra rala considerada excelente para o café. A madeira porém é mole e apenas utilizável para lenha e caixotaria. Por este mesmo motivo, deve-se evitar sua plantação em zonas sujeitas à fortes ventos. Atinge 40 metros de altura.

DALBERGIA SISSOO — Nativa da Índia, é considerada a árvore mais importante para reflorestamento, visando produção de madeira de lei em clima quente. De crescimento muito rápido, é insensível à longos períodos de sêca e suporta também inundações. Fornece madeira de lei valiosa, sem tendência de rachar ou deformar-se, de grande durabilidade. Merece ser estudada para sombreamento de cafezais. Comparável com a «Caviuna», e o «Jacarandá». Altura cêrca de 20 metros.

INGA DULCIS — Nativa do México onde é conhecida pelo nome de «Guamuchil» é ali usada quase que exclusivamente para o sombreamento dos cafezais. Muito empregada para reflorestamento, visando produção de lenha e carvão vegetal. Finalmente se aproveita suas bagas, que encerram uma polpa doce, para engordar bois e porcos, constituindo guloscima vendida nas feiras livres à crianças e adultos. E' essência de crescimento rápido e fornecedora de boa madeira de lei, atingindo altura de vinte metros ou mais. Também pode ser podada para formar cercas vivas ou quebra-ventos.

PELTOPHORUM INERME — Nativa da Oceania, esta árvore é largamente plantada na Austrália para fins de sombreamento e de ornamentação. Assemelha-se bastante ao «Flamboyant» porém tem flores amarelas. O crescimento é rápido e a sombra é rala o que torna essa essência interessante para sombreamento de cafezais. Sua floração é simplesmente deslumbrante e a madeira dura é ótima para fabricação de móveis. Altura 15 metros.

SAMANEA SAMAN — O famoso «Samaneiro» é nativo de Colômbia e Venezuela porém parece ter sido encontrada também no Norte do Brasil. Árvore bastante frondosa, tem crescimento muito rápido, fornece boa madeira de lei e abundante, colheita de bagas de alto valor nutritivo para o gado. Diâmetro da copa 15 metros ou mais, altura geralmente menor. Essência muito recomendada para o sombreamento de cafezais, é uma verdadeira preciosidade para parques públicos e jardins grandes.

TIPUANA TIPA — Essência nativa do Brasil, não teve a difusão que merece por ter crescimento rapidíssimo, elevado valor ornamental para parques e avenidas, fornecendo uma sombra rala que sugere experiências de sombreamento para cafezais e para sua valiosa madeira, categorizada entre as melhores do país, há constante procura. Atinge altura de 30 metros.

PIMENTA DO REINO

Começa o Brasil a exportar o produto que determinou seu descobrimento

M. Ruiz Elizegui

DESCOBERTO pelos portugueses, em consequência de seus esforços para dominar o comércio de especiarias, o Brasil acaba de atingir a autonomia em relação a uma das mais conhecidas delas: a Pimenta do Reino, em cujo nome se esboça o trajeto que percorria o condimento antes de atingir o Brasil.

O interessante resultado deve-se à tenacidade de uma colônia de agricultores japoneses radicados no coração do Estado do Pará, onde a Natureza continua, em muitos pontos, resistindo triunfalmente aos esforços do homem para dominá-la.

Esses nipônicos dedicaram suas vidas produção de pimenta do Reino. As primeiras mudas da planta chegaram em 1933 em número de 30. As dificuldades de aclimatação foram enormes. Apenas sobreviveram duas. Isso teria sido suficiente para desanimar a quaisquer outros colonos. Mas os japoneses, não se renderam ao contratempo. Depois de muita constância e não poucos desvelos, chegaram a possuir, em 1935, 150 arbustos de pimenta. E a partir dessa data, o aumento assumiu proporções geométricas. Hoje, as árvores de pimenta do Reino, nessa colônia, se elevam a não menos de 500.000.

A produção pròpriamente comercial, de apenas 21 toneladas em 1948, eleva-se à 696 toneladas, com o que o Brasil, descoberto, pode-se afirmar, em função da procura da pimenta, a mais conhecida das especiarias, conseguiu, 450 anos depois, em resultado dos pesistentes trabalhos de um punhado de japoneses, prescindir da importação do produto.

A informação assume, aliás, o significado que representa um recuo para a falsa idéia de que o vasto território amazônico não pode produzir senão madeira, graças à existência de inúmeros rios que desempenham o papel de verdadeiras esteiras rolantes.

Os colonos de Tomé-Açú, nome do município em que está encravada a cooperativa, a despeito de estarem em-

(Conclui na 3.ª página)

SÍNTESE da Produção

MAIOR PRODUTOR DE FERRO GUSA

O Estado do Rio de Janeiro é o maior produtor de ferro gusa no país. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, sua contribuição, em 1953, foi de 414.461 toneladas, no valor de Cr$ 1.011.816.000,00 (Dados sujeitos a retificação).

MAIS DE 7 MIL TONELADAS DE TUNGUE

Em 1953, o país produziu 7.186 toneladas de tungue, no valor de Cr$ .. 11.250.000,00, tendo sido cultivados .. 8.565 hectares. São produtores de tungue os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. Aos dois primeiros pertence quase tôda a produção.

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DE MATO GROSSO

A produção extrativa vegetal do Estado de Mato Grosso, em 1952, atingiu 10.431 toneladas, no valor de Cr$ .... 45.733.000,00, sendo produzidos erva-mate, borracha (hévea), casca de angico, castanha do Pará e ipecacuanha. A erva-mate ocupa o primeiro lugar na produção.

CONSULTAS E RESPOSTAS

BOAS NOTÍCIAS DE UM CÃO BOXER

SRTA. MARIAZINHA (?) — RIO. Diz a sua carta: «Muito obrigado por ter respondido à minha carta. Torno a lhe dar notícias do meu «boxer». Já lhe cortaram as orelhas e por sinal quase morre; acho que deram anestesia demais e foi preciso tomar oxigênio. Agora está ótimo, brinca muito e tem um apetite!... Tenho dado, conforme o senhor disse, fígado, coração e carne, misturado com alimentos comuns, alternado com fubá. De manhã toma um pouco de leite com glicose em pó, do qual gosta muito. Está crescendo cada vez mais. Tem, contudo, alguma mania que me aborrece: gosta de comer sabão, terra ou outra coisa qualquer. Será verme? Qual o melhor vermífugo? Espero, como sempre, que me esclareça».

Êle está sentindo falta de cálcio na alimentação. Adquira farinha de ossos bem fina e ponha na sopa que der ao animal. Não se esqueça de pôr uma pitada de sal na comida. Como remédio, dê-lhe CALCAREA CARBÔNICA da 3ª dinamização, dois tabletes de duas em duas horas, colocados na língua. Prossiga nas práticas de higiene e tudo estará O.K. Telefone para 42-2910, ramal 23, depois de 20 horas, e converse com o redator desta seção, se achar conveniente.

Galinhas doentes

SRA. LUCIA MARIA — ANCHIETA (DF). Diz a sua carta: «Venho por meio desta pedir-lhe um favor. Tenho presas no galinheiro algumas galinhas, mas, em oito dias perdi cinco, com uma doença que não conheço. A ave fica triste, cara pálida, fica arrepiada, enterra o bico no chão e não tem fôrça nas pernas. Não consegue ficar em pé e não come. Ponho comida e água na bôca e fica assim até morrer. Dou azeite, Melhoral e outros remédios caseiros, que nada fazem. Estou vendo que vou ficar sem minhas galinhas. Peço dizer que mal é êste e receitar o que fôr necessário, o mais breve possível, pois quero ver se salvo ainda algumas aves. Desde já, confesso-me muito grata».

A terrível doença de New Castle está grassando no Distrito Federal. Os sintomas descritos não estão completos, mas é possível que se trate da perigosa zoonose. O govêrno está empenhado no combate a êsse mal. Comunique o fato ao Serviço de Medicina Veterinária, da Secretaria de Agricultura, telefones 28-3078 e 28-7699 ou diretamente ao diretor do Departamento de Veterinária, telefone 42-3867. Acreditamos que providências serão tomadas para a identificação do mal, que está liquidando com as suas galinhas.

Cachorro enfesado

SR. OTILIO NEVES — IRAJÁ (DF). Diz a sua carta: «Tenho um cachorro de 14 meses, vira-lata, aparentemente muito forte e belo mesmo. Desde o seu nascimento, eu noto que êle está sempre ofegante, com a língua de fora, como se estivesse muito cansado. E' um animal tratado com todo o carinho, dorme dentro de casa e não vai à rua, pois tenho um terreno regular e todo murado. Come bem e com apetite, principalmente carne. Dorme muito bem e foi vacinado. E' um cachorro meigo, muito amigo de todos os de casa; tenho mais três cachorros, que são tratados da mesma maneira. Acontece que, principalmente à noite, êle fica tão irritado, que o primeiro que estiver no seu alcance êle morde, sem que o outro nada tivesse feito. E muitas vêzes no dia seguinte êle recomeça a implicância sem motivo. Se qualquer um de nós, em casa, o ameaça nestas ocasiões, êle rosna e fica um cachorro completamente desconhecido, tal a raiva que se apossa dêle. Peço-lhe indicar-me o que fazer para que fique mais manso. Sinceramente grato, etc.».

O enfezamento pode ser ocasionado por qualquer anomalia orgânica, que só um exame clínico poderia determinar. O fato de estar prêso também concorre para a demonstração hostil. Solte-o o mais que puder, a fim de que êle dê expansão aos seus instintos. Um cachorro forte, bem alimentado, com saúde, sente a falta de algo que dentro de um apartamento não alcançará. Só na rua êle se sentirá à vontade para procurar o complemento. Sempre que puder, passe-lhe nas ventas óleo de oliva puro e dê-lhe mesmo algumas gôtas para tomar.

Sarna num gato

SR. N. LAVIGNE — GRAJAÚ (DF). Diz a sua carta: «Tenho um gatinho que está com uma doença nas orelhas muito esquesita: parece uma espécie de caspa sêca, com mau cheiro; logo no comêço, era de côr preta e ia quase até a ponta da orelha; agora está um pouco melhor, cheira menos, a côr preta é só no fundo, na parte da frente, na direção dos olhos, está farinhenta e de côr clara, mas, de uma semana para cá está tomando o pêlo fronteiro aos olhos. Êle sente às vêzes um pouco de aflição e sacode a cabeça. Come bem e brinca muito. Eu queria que o sr. me dissesse o que devo fazer para curá-lo. Desde já agradeço».

Aplique-lhe o preparado CURUBAN, do Instituto Vital Brasil, encontrado na drogaria V. Silva. Por fora, passe a pomada homeopata Calêndula, depois de limpo o local afetado.

Caso de otite

SR. J. SALES — S. BENTO (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Possuo um gato Angorá que está acometido de uma moléstia no ouvido, a qual o faz baixar a orelha e bater constantemente com a cabeça. Li, há domingos atrás, nessa seção a solução de uma consulta relativamente à moléstia, a meu ver, idêntica, em um bichano que perdeu uma das orelhas, em consequência de doença de ouvido. Aconselhava-se o uso de «Curuban» em gôtas. Procurei êsse medicamento na drogaria V. Silva e só o encontrei sob a forma de injeções. Assim, peço-lhe o especial obséquio de indicar-me o tratamento para meu lindo bichano. Antecipadamente, fico o admirador e amigo».

Trata-se, ao que parece, pelo informe acima, de um caso de otite. O animal deve sentir dores. Daí a posição que êle assume quando atacado. Ponha no ouvido Auri-Sedina e internamente aplique-lhe DIBIOTYL de 400 u.i. com meia grama de estreptomicina. Duas ou três dose chegarão. Procure limpar o ouvido atacado. Pode ser também acúmulo de cêra.

Perde pêlo

SRA. MARIA DAS DORES — RIO. Diz a sua carta: «Sendo uma das leitoras do «Diário de Notícias», é sempre com prazer que leio a seção «Produção Rural», em virtude dos relevantes serviços que v. s. presta aos inúmeros leitores do grande matutino do inesquecível jornalista Orlando R. Dantas. Venho, pela presente, solicitar a v. s. a fineza de indicar-me um remédio para um cachorrinho que muito estimo. Há algum tempo que êle vem perdendo muito pêlo e se coça muito, apesar de não ter nenhuma pulga. Aconselharam-me banhá-lo com sabão Timborol, porém até agora não surtiu nenhum efeito. Por êste motivo, apelo para os ensinamentos de v. s., confiante no êxito absoluto. Sem outro assunto, sirvo-me da presente para apresentar os meus agradecimentos e votos de saúde e prosperidade. De v. s. crd. obrig.».

A má alimentação é às vêzes responsável por situações como esta, que a senhora descreve. Os vermes intestinais também. Faça o seguinte: Dê-lhe algumas doses das pílulas sanguíneas, a fim de limpar os intestinos do animal e modifique a alimentação, passando a dar-lhe comidas cozidas, leves, com verduras e massas, algum leite, mingaus, e nada de coisas salgadas ou muito açucaradas. Dê-lhe os seguintes remédios homeopatas: SULPHUR da 30ª e CARBO VEG. da 5ª, de 4 em 4 horas, duas gôtas numa colher com água.

Publicações

«CULTURA DO ABACAXIZEIRO" — Recebemos um exemplar da segunda edição, atualizada, do trabalho «Cultura do Abacaxizeiro», da autoria do engenheiro agrícola Geraldo Goulart da Silveira, professor da Escola de Horticultura da Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro.

Olhando os preços pelos quais é vendido o abacaxi, é fácil pensar que se trata de uma cultura difícil e custosa. Nada mais errado. O abacaxi desde o comêço demonstra as facilidades de sua cultura, pois não precisa de sementes: sua propagação preferível é por meio de filhotes ou rebentos! Desenvolve-se nos mais variados tipos de solo, inclusive os mais pobres, onde outras culturas não oferecem perspectivas de viabilidade.

O livrinho do dr. Geraldo da Silveira é uma monografia completa, embora resumida, cujos 27 capítulos vão das generalidades ao aproveitamento. E' edição da popular revista «Chácaras e Quintais".

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais – fatores básicos para obtenção de aves sadias – em proporção cientìficamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7399
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

De 57 milhões de sacas a safra de arroz em sete Estados

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, a safra de arroz em casca de alguns Estados, no corrente ano, está assim prevista, em toneladas: São Paulo, 1.115.777; Minas Gerais, 872.541; Rio Grande do Sul, ... 775.000â Goiás, 324.360; Paraná, 213.809; Santa Catarina, ... 89.860, e Mato Grosso, 64.466 toneladas. Em sacas de 60 quilos, a produção dos Estados em aprêço atinge o total de 57.595.990.

Aumento expressivo

Em confronto com a safra do ano de 1953, o aumento esperado é bastante expressivo. Em São Paulo, é de 344.912 toneladas; em Minas Gerais, de 142.761; no Rio Grande do Sul, de 125.000; em Goiás, de 22.043 e no Paraná, de 72.938 toneladas.

No que concerne às áreas cultivadas, registrou-se igualmente aumento, notadamente em São Paulo e Goiás.

MAIS DE 600 MIL QUILOS

Alcançou um total de 602.231 quilos a produção de trigo da safra 1953-54, no Núcleo Rural de Pôço Preto, subordinado à Associação Rural de Pôrto União, em Santa Catarina, verificando-se uma diferença, para mais de 31.101 quilos sôbre a safra anterior.

Ainda em conformidade com os dados estatísticos fornecidos pelo referido Núcleo, fizeram o plantio 341 triticultores, sendo empregados 55.967 quilos de sementes.

Quanto ao rendimento do trigo por espécie, predominou o tipo «Lajeadinha», no tocante à quantidade. Relativamente ao peso específico, o tipo «Frontana» apresentou maior índice de produtividade.

CARVÃO NO XINGU

Tendo o diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura incluído no plano de estudos do corrente ano pesquisas entre os rios Xingu e Araguaia, onde suspeitara a existência de uma bacia carbonífera, para ali destacou o engenheiro José Raimundo de Andrade Ramos, em prospecção preliminar. Agora, através do Serviço de Proteção aos Índios, recebeu aquele diretor o seguinte telegrama, confirmando as suas suposições: «Sòmente hoje foi restabelecida a comunicação pelo rádio. As condições de trabalho são desfavoráveis, pois as águas estão muito altas. Estão fazendo geologia local. Foram localizados afloramentos de carvão. Estou acampado no mato e regressarei no correio de maio, contando elementos para o programa da expedição de julho».

FRUTICULTURA NO PARANÁ

Foi instalada uma Subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, no Paraná. Ali se encontram 70 variedades viníferas, 220 variedades de híbridos e 12 de porta-enxertos, num total de 11.200 pés. Estão sendo estudadas e aclimatadas. No ano passado, a Subestação distribuiu 41.600 enxertos de videiras de boa casta e 12.000 fruteiras de clima temperado.

REBANHOS DOS POSTOS INDÍGENAS

Foi calculado em 14.051 cabeças o rebanho bovino concentrado nas diversas Inspetorias Regionais do Serviço de Proteção aos Índios, em 1953. Em virtude da seleção e da venda do gado com idade superior a 5 anos, verificou-se ligeiro decréscimo em relação ao total do ano anterior. Houve, contudo, sensível acréscimo com referência aos rebanhos de equinos e suínos, os primeiros totalizando 2.646 cabeças e os segundos 3.942. Ainda de acôrdo com os dados estatísticos do S. P. I., foi de 56.897 litros, naquele ano, a produção leiteira, registrando-se a fabricação de 1.325 quilos de manteiga e 1.672 de requeijão.

Inseminação artificial e avicultura

Estão abertas, até 31 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para os Cursos Avulsos de Práticos de Inseminação Artificial e Intensivo de Avicultura, cujas instruções foram publicadas no «Diário Oficial» de 20-3-54 e 13 de fevereiro de 1954, respectivamente.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de nível primário e três retratos 3x4.

Irrigação na zona das sêcas

Para a construção de campos de irrigação, em cooperação com particulares, foi consignada, no corrente exercício, à Divisão de Águas, do D. N. P. M., a verba de 8 milhões de cruzeiros. Serão aplicados êsses recursos na aquisição de motobombas e equipamentos de aspersão, bem como na ampliação, melhoria e manutenção dos campos já instalados em diversas zonas agrícolas do país. As despesas dos serviços em cooperação com particulares serão no máximo de Cr$ 800.000,00 para cada contrato, de modo a se poder atender ao maior número possível de interessados. Dar-se-á prioridade à construção de campos de irrigação no Polígono das Sêcas.



Interessante a criação racional e lucrativa de coelhos

Acácio Miguel de Széchy
(Veterinário e zootecnista)

O COELHO é mamífero, pertencente à ordem dos roedores, batizado cientìficamente como «Lepus cuniculus». Considerando o seu modo de vida, os coelhos se dividem em duas categorias: selvagens e domésticos. Os primeiros nascem e se criam livremente na natureza; os segundos são os explorados pelo homem, vivem em confinamento, em regime de confinamento total ou em parques devidamente cercados e preparados e, se soltos, não se criam satisfatòriamente.

A coelha, via de regra, é uma fêmea prolífera, isto é, produz láparos (filhotes) por parturição. O número de filhotes varia consideràvelmente. Até 14 láparos são observados de vez em vez. Contudo, sob o ponto de vista zootécnico, o ótimo é ainda a ninhada de 6 a 7 láparos. Esta é uma norma pouco divulgada entre os criadores, o que muitas vêzes é causa de fracassos. Uma ninhada maior não cresce com uniformidade, salvo se a fêmea é uma leiteira excepcional.

A cunicultura é a arte de criar coelhos. Poderá ser esportiva e econômica. A exploração é a que nos interessa e por isto lhe daremos tôda atenção.

A cunicultura diletante se preocupa em colecionar raças extravagantes, sem o objetivo de colhêr lucros, pois não procura produzir carne, pêlo ou pele.

E' PRECISO APRENDER A COMER CARNE DE COELHO

A falta de hábito em comer carne de coelho decorre exclusivamente do completo desconhecimento do seu paladar e valor nutritivo.

Tendo a carne de coelho mais alta percentagem de proteína e sais minerais do que a carne de vaca e galinha, não é justo que nós a desprezemos, mesmo porque, há uma carência de carne no mercado. E', portanto, chegada a hora de minorarmos esta crise, procurando ter em nossos sítios, chácaras ou quintais algumas coelhas criadeiras para suprir as exigências da casa.

A carne pode ser preparada de várias maneiras e para todos os paladares. Não há peru ou cabrito que sobrepuje um bom coelho assado. Inúmeras vêzes presenciei pessoas com verdadeira ogeriza por carne de coelho comerem-na por engano e posteriormente tornarem-se grandes apreciadores da mesma.

Deve-se, pois, incrementar o hábito da alimentação da carne de coelho no nosso povo e propagar a sua criação em todo território nacional.

Embora seja simples a sua criação, é preciso seguir certas normas, sem o que não se pode esperar êxito. Outrossim, observadas as regras zootécnicas relativas à espécie, tudo faz crer na eficiência do empreendimento. Uma instalação adequada, alimentação sadia e racional, animais de boa procedência, aliados a uma higiene rigorosa, são fatores que concorrem para uma cunicultura racional e lucrativa.

PRINCIPAIS RAZÕES QUE CONVIDAM A CRIAR COELHOS

1) — Comem os mais variados alimentos, até os que seriam inaproveitados pelos outros animais;
2) — assimilam os alimentos com extraordinária rapidez;
3) — é uma espécie muito prolífica e de ciclo vital curto;
4. — com 4-5 anos de idade alcançam pêso ótimo para o abate;
5) — Fácil e rápida engorda; com certa facilidade se castram os machos, os quais com 20 dias de ceva estão bem gordos;
6) — além da carne, fornecem pêlo, pele e estrume muito rico;
7) — requerem pouco espaço;
8) — dispensam a mobilização de grandes capitais;
9) — a mão de obra é barata, pois crianças, mulheres e velhos podem tratá-los sem inconvenientes (os animais são muito mansos); e
10) — com higiene criteriosa ficam livres das doenças (as moléstias dos coelhos são evitáveis apenas com higiene diária das coelheiras e a não introdução de animais doentes ou suspeitos — cuidados especiais devem ser tomados com coelhos adquiridos de criadores inescrupulosos).

RAÇAS RECOMENDADAS PARA EXPLORAÇÃO DE CARNE:

As raças preferidas são as que se criam econômicamente em nosso ambiente. Para o Distrito Federal e demais zonas quentes do Brasil, as raças de pêso médio são as ideais.

O Azul de Viena e o Chinchila são as que se comportam melhor, pois a experiência já o demonstrou. Outras raças boas e com características de rusticidade e rendimento ainda não foram ensaiadas em escala maior, razão porque não emitimos opinião a respeito.

Tôdas as tentativas para criação de animais de grande porte foram infrutíferas. O Gigante de Flandres, o Normando, requerem um clima mais fresco. No nosso ambiente a tendência é para a degenerescência progressiva.

Aconselhamos a criação do Azul de Viena e do Chinchila pela razão de se encontrar alguns criadores desta raça, o que vem facilitar o intercâmbio de reprodutores.

Ao se iniciar uma criação o preferível é começar só com uma raça e com animais bem caracterizados.

O tipo ideal de animal a ser criado é o de formas arredondadas, cilíndricas ou até mesmo retangulares, de corpo compacto, corpulento, bem cheio, o que se nota no Chinchila e Azul de Viena. O pêso standard deste é de 4 a 4,5 quilos para o macho e 4 a 5 quilos para as fêmeas. O standard para o Chinchila grande é de 4,5 quilos para os machos e 4,100 quilos para as fêmeas.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Maior problema pecuário

Prof. Octavio Dupont

Para o progresso quantitativo de um rebanho bovino, criado em ambiente de condições satisfatórias, é necessário, em primeiro lugar, combater as causas do abôrto, para aumentar o número de nascimentos e, em seguida, cuidar convenientemente do bezerro recém-nascido para que consiga atravessar os meses críticos de sua adaptação às condições do meio externo; isso é universalmente reconhecido como o maior problema da pecuária, sobretudo nas zonas produtoras de leite.

Já o saudoso ministro Fernando Costa, quando se encontrava na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, querendo mais bem servir à Agricultura e à Pecuária, criou o Instituto Biológico, por julgar as pesquisas de laboratório capazes de promover ràpidamente o domínio do flagelo da pneumo-enterite dos bezerros e de muitos outros graves problemas agro-pecuários.

Em relação ao gado, o terror do criador brasileiro era o carbúnculo sintomático, vulgarmente chamado «Peste da manqueira». Quando, naquela época, o Instituto de Manguinhos lançou com grande êxito a vacina contra a referida enzootia, os economistas de então vislumbravam, num futuro próximo, grande prosperidade para nosso setor pastoril. Paradoxalmente, no meio do século, deparamos hoje com um interminável período de penúria dos produtos de origem animal.

A falta de estatística sôbre a situação dos nossos plantéis, torna mais difícil a solução do problema; tôdas as previsões têm falhado.

Durante a última guerra, procedeu-se à matança desordenada de vacas e de vitelos; há muitos anos que a aquisição do sal para o gado se tornou problema grave; não há misturas salinas de compensação para as zonas de terras arenosas e de pastagens pobres. Múltiplas carências alimentares retardam as funções de reprodução ou favorecem o abôrto; em muitos casos, levam as novas gerações ao marasmo.

No mercado, verifica-se deficiência de alimentos concentrados para o gado leiteiro; quando os há, os preços são exorbitantes; assim, a sêca anual, a febre aftosa e os parasitas liquidam grande parte do rebanho depauperado.

O arame farpado, viga mestra da garantia da propriedade, da estrutura profilática contra diversas enzootias e da proteção das terras cultivadas, devido ao seu alto custo, sobrecarrega as despesas orçamentárias do fazendeiro.

Os longos transportes para os matadouros, sem os necessários invernos em pastagens apropriadas, contribuem para o emagrecimento do gado, e, às vêzes, para não pequeno número de mortes.

Os produtos modernos para o combate aos ecto e endoparasitos deveriam ser distribuídos ao preço de custo, pelo govêrno, adquiridos diretamente do fabricante; a própria fenotiazina, com ação específica contra um dos nossos maiores flagelos dos ruminantes — a estrongilose gastro-intestinal — constitui um produto dispendioso; na «Duperial», atualmente a distribuidora exclusiva, o seu custo é de Cr$ 53.000,00 por 1.000 quilos, sendo que o preço, nos varejos, por porções menores, é de Cr$ 60,00 a Cr$ 100,00 o quilo! As sociedades agrícolas nunca deveriam permitir que produtos como êste e outros, básicos para o combate das doenças dos animais ou das pragas das plantas, passassem pela mão de intermediários!

As exposições de gado têm grandemente contribuído para a propagação do abôrto epizoótico e da febre aftosa, sendo por que se impõe a proibição destas aglomerações periódicas de bovinos, intensiva e artificialmente tratados para os concursos. O estado dos nossos rebanhos leiteiros deveria ser observado por veterinários zootecnistas nas próprias fazendas e granjas; quanto ao gado de corte, os matadouros oferecem dados suficientes sôbre sua evolução nas diversas zonas pastoris.

O combate ao abôrto contagioso é a primeira condição para aumentar o número de nascimentos, garantindo maior desenvolvimento do rebanho. Na maioria das fazendas que se dedicam à indústria de laticínios além do abôrto epizoótico, encontra-se geralmente uma percentagem de animais tuberculosos e muitos casos de estrongilose do coagulador, alguns com manifestações clínicas, sendo revelados outros ao exame microscópico das fezes. Casos como êstes, só podem ser resolvidos por equipes de técnicos que, «in loco», estudem a situação, iniciando em seguida um plano de expurgo que será controlado por reexames periódicos.

MAIS DE 700 MILHÕES DE CRUZEIROS EM MATERIAL AGRÍCOLA

Fornecerá, êste ano, o Ministério da Agricultura — Declarações do ministro João Cleófas em saudação dirigida à II Semana Ruralista de Petrolina

INSTALOU-SE domingo último a II Semana Ruralista de Petrolina, em Pernambuco, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, em colaboração com a Diocese local e a Secretaria de Agricultura do Estado.

A Semana de Petrolina visa estudar e debater os principais problemas agrícolas, econômicos e sociais da região do médio São Francisco.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO JOÃO CLEÓFAS

Convidado para presidir à instalação da referida Semana, o ministro João Cleófas, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, dirigiu uma saudação aos participantes do certame, a qual foi lida durante aquela solenidade.

Ressaltou o ministro, particularmente, a colaboração prestada pela Igreja Católica à realização das Semanas Ruralistas, destacando, na organização do certame em aprêço, a cooperação do bispo de Petrolina, d. Avelar Brandão bem como dos vigários e demais sacerdotes da diocese daquele município. Salientou, também a contribuição da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, a cuja frente se encontra o sr. Eudes de Sousa Leão.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Reportando-se a iniciativas de sua gestão no Ministério da Agricultura, o sr. João Cleófas disse que uma das suas primeiras preocupações ao assumir aquela pasta foi propor ao chefe do govêrno a criação do Serviço Social Rural. Já em fase final de votação no Senado, êsse Serviço — frisou — «será o instrumento adequado a proporcionar ao rurícola brasileiro, através de assistência técnica, de educação, de saúde e de habitação, os ensinamentos indispensáveis a melhorar as condições atuais de vida no campo».

A propósito dêsse empreendimento, afirmou o ministro João Cleófas: «Como homem criado no campo, afeito, pois, aos problemas e dificuldades do meio rural, mantenho-me fiel a tudo quanto diz respeito à vida rural em nosso país, e minha preocupação, no exercício da função pública, têm sido procurar melhorar a sorte dos rurícolas brasileiros, quer do ponto de vista da assistência técnica, quer do ponto de vista do bem-estar social».

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Salientou, finalmente, o plano de mecanização da lavoura, informando que o Ministério conta possibilitar, no corrente ano, o fornecimento de máquinas, material e veículos agrícolas no valor global de pouco mais de 703 milhões de cruzeiros. Espera-se, em 1954, o recebimento de 8.000 tratores e 1.000 combinadas, além de milhares de pequenas máquinas de cortar cana, moto-bombas para irrigação no Polígono das Sêcas, niveladoras, etc.

Pesquisas minerais no nordeste

Por meio de levantamento aéreo, os trabalhos abrangerão, êste ano, uma área de 80 mil kms

Levantamento aéreo destinado a pesquisas minerais no Nordeste será realizado, no corrente ano, pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, numa área de cêrca de 80 mil quilômetros quadrados. Constituirá o maior empreendimento, no gênero, levado a efeito na região.

As pesquisas terão lugar em duas zonas próximas uma da outra. A primeira compreende as cidades de Patos, Currais Novos, Açu, São Rafael e outras localidades, numa extensão de quase 40 mil km2, e a segunda, com a mesma quilometragem de área, as cidades de Quixeramobim, Quixadá, Baturité, Morada Nova, Russas, Mossoró e municípios circunvizinhos.

Essa importante região mineralífera do Nordeste foi escolhida para os referidos trabalhos, que se processarão, através do levantamento aerofotogramétrico e aerocintilométrico, após estudos sistemáticos iniciados nos princípios do século pelo engenheiro Arrojado Lisboa, quando à frente da então Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, e seguidos de estudos em menor escala pelo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Tais pesquisas foram ampliadas, durante a segunda guerra mundial, pelo Departamento Nacional da Produção Mineral e recomeçados por êsse órgão em 1950.

MINÉRIOS ATÔMICOS

Com as pesquisas programadas para o ano em curso, deverão ser avaliadas e definidas, com precisão, as zonas mineralizadas da grande área nordestina, notadamente aquelas onde há indícios positivos de ocorrências de urânio e tório. Prosseguirão, entretanto, as pesquisas objetivando a localização de jazidas de fosforita, entre o Recife e Natal; de calcário para cimento, no litoral de Pernambuco e da Paraíba; de pegmatitos mineralizados e scheelita na Paraíba, no Rio Grande do Norte e no Ceará, além das sondagens para carvão e água subterrânea no Piauí e no Maranhão.

Para êsses trabalhos a cargo da Divisão de Fomento da Produção Mineral, foi destacada verba no montante de 22 milhões e 300 mil cruzeiros. Isso representa mais de três vêzes o total atribuído para os serviços na região, em 1952, e dez vêzes mais que a dotação de 1951.

Pimenta do Reino

(Conclusão da 4.ª página)

brenhados no mato, não se consideram isolados da civilização. Inclusive a de seu país de origem faz parte do ambiente de seus lares, aliás nada moderno. A pimenta do Reino, que agora é do Brasil, criou entre êles vários milionários. O interior de suas casas lembra mais o das típicas residências das redondezas de Tóquio, do que o sóbrio ambiente selvático. Os colonos japoneses do Brasil permanecem em contacto direto com sua pátria por intermédio dos serviços da «Canadian Pacific Airlines», companhia de aviação que mantém um serviço semanal com o Extremo Oriente, e também une os principais países americanos ao Pacífico com o Canadá.

E' evidente que a vantagem de permanecerem em contacto com os minúsculos elementos, que constituíram o ambiente familiar em sua infância, deve ter influído poderosamente na tenacidade com que os colonos nipônicos se mantiveram no coração de uma região que muitos consideravam hóstil. A identificação é perfeita entre os colonos japoneses e os residentes brasileiros, com cuja colaboração contaram para criarem êste novo ramo da economia brasileira.

\- COLOMBO revelou o segrêdo de colocar o ovo em pé.

«Isto aconteceu no século XV. Agora, os ovos e as galinhas causam, aos avicultores, preocupações de outra espécie. Mas, semelhante à descoberta de uma nova América, as Rações Balanceadas "ABC" se revelaram como o segrêdo da obtenção de mais ovos e mais saúde e beleza para a criação, resolvendo definitivamente o problema da alimentação avícola. Trata-se de um produto já famoso pela sua eficiência no tratamento dos galináceos, em tôdas as suas fases de vida: inicial, crescimento e postura.

Assegure também o sucesso de sua granja, o bem-estar de sua criação e o seu próprio sossêgo, utilizando-se das "Rações Balanceadas ABC", que obedecem rigorosamente a fórmulas científicas exclusivas, são fabricadas estritamente dentro dos conceitos mais modernos da Avicultura e atendem a tôdas as necessidades da criação, garantindo-lhe robustez, beleza e saúde.

\- Rações Balanceadas "ABC" a fórmula mágica que garante...

\- Máximo desenvolvimento inicial — Máximo crescimento — Máxima postura

IMPERIAL

Entrega a domicilio
Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS DO ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.

ADUBOS RIO PAULIMA

PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA

Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Mosсoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se, feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Pecuaristas sulamericanos, norte americanos e canadenses invertem mais de um milhão de dólares em gado da raça "Aberdeen Angus"

INFORMA-SE de Red Bank, Nova Jersey, que os pecuaristas dos Estados Unidos, Canadá e da América do Sul inverteram 1.003.520 dólares na primeira feira de gado «Aberdeen Angus» da história, que superou o total de um milhão de dólares.

Vendidos 143 lotes

A feira de três dias terminou com a compra de 143 lotes de gado, pelo valor total de 140.175 dólares. A feira, que teve lugar na fazenda do dr. Armando Hammer, em Middletown, foi a terceira venda de gado, em ordem de montante das operações, jamais realizada em todo o mundo.

Hammer, que é também presidente da United Stillers, Inc., e das Galerias de Arte Hammer, de Nova York, pretende começar em breve a criar novos rebanhos de gado. O preço mais elevado do dia foi o de 18.000 dólares, pago pelas Pocono View Farms, de East Stroudsburg (Pensilvânia), pela metade da propriedade de «Prince Barbarian», grande campeão internacional de 1946.

PROGRAMA RADIOFÔNICO AGRO-PECUÁRIO

Há mais de cinco anos, a BBC inaugurou «Land and Livestock», programa semanal dedicado aos fazendeiros, transmitido pelos Serviços Ultra-Marino, Norte-Americano e do Pacífico. É impossível, para um programa de meia hora, cobrir os diversos tipos de cultivo empregado em diferentes países do mundo e climas os mais variados, mas ,em «Land and Livestock», a BBC tentou incluir o maior número de informações possível. O programa inclui palestras, entrevistas e gravações feitas em fazendas, mercados e exposições agrícolas. Como sempre chegam a Londres agricultores de tôdas as partes do mundo, muitos dêles foram convidados para aparecer em «Land and Livestock», porque os fazendeiros gostam mais de ouvir os próprios homens que lidam com a terra descrever seus triunfos, desastres, novas invenções e técnica. A variedade dos tópicos de que trata o programa é muito ampla, e o material é frequentemente aproveitado por outros serviços da BBC, inclusive os de língua estrangeira. Assim, o programa «Agropecuária», transmitido pelo Serviço Brasileiro, às têrças-feiras, às 20h45m, frequentemente inclui informações colhidas de «Land and Livestock».

MAIOR A PRODUÇÃO DE CAFÉ NA AMÉRICA CENTRAL

A produção de café na América Central, no curso dêste ano, será a maior registrada nessa região nas últimas duas décadas, segundo afirma a revista «Vision», de Nova York, em seu último número. Embora admita que os produtores de café da América Central não tenham dado a conhecer nenhuma informação oficial a respeito, a revista assegura que os citados círculos predizem, em particular, para êste ano, a maior produção de café dos últimos tempos em El Salvador, Costa Rica, Nicarágua e Honduras.

«A produção, continua dizendo a revista, está baseada nas aparências das plantações durante o passado mês de abril, e no fato de que as plantas de dois e três anos, especialmente fertilizadas, passarão a produzir êste ano. Sòmente o mau tempo poderá alterar essa perspectiva.

Embora a produção da Guatemala não tenha mudado muito com relação a 1954, a produção total da colheita de 1954-55 terá na América Central um aumento de 20 por cento sôbre a média das colheitas dos últimos vinte anos».

TOMATEIROS PRECIOSOS

Em Clarington, EE. UU., a senhora do agricultor Jim Campbell está ansiosa para que cesse de nevar na cidade, pois do contrário terá de ir deitar-se no quintal de sua casa, junto aos tomates que seu espôso cultiva com especial carinho. O caso é o seguinte: Quando a temperatura baixou recentemente, a espôsa de Jim, ao despertar certa noite louca de frio, comprovou que seu espôso havia levado todos os cobertores, edredons e lençóis para a horta doméstica e com êles cobrira seus preciosos tomateiros.

EMPREGO DA ENERGIA ATÔMICA NOS REINOS ANIMAL E VEGETAL

Expressivo relatório sôbre o emprêgo da energia atômica nos reinos animal e vegetal foi divulgado por uma das subcomissões da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, em Washington. O relatório contém os resultados dos experimentos realizados pelos técnicos agrícolas.

O deputado Carl Hinshaw, presidente da subcomissão, declarou que, embora os usos militares da fissão nuclear tenham larga publicidade, o seu emprêgo em fins pacíficos é muito mais importante para a humanidade.

Técnicos do Departamento de Agricultura, das Universidades e escolas superiores, continuam a pesquisar o emprêgo de materiais radioativos na agricultura. O dr. H. B. Tukey, do Michigan State College, descreveu recentemente nova faceta nesse particular, demonstrando que através de materiais radioativos, se chegou à conclusão de que os fertilizantes absorvidos pelas raízes vão ter também às fôlhas, flores e frutos.

O dr. Ralph Singleton, do Laboratório Nacional Brookhaven, de Nova York, anunciou que a energia atômica será especialmente valiosa para criar plantas e animais mais resistentes às doenças.

Impõe-se a modernização da produção de café

O Brasil disporá, para as suas exportações, entre 1.º de julho de 1954 e 30 de junho de 1955, de um máximo de 14.400.000 sacas de café, declarou em Nova York o sr. Horácio Cintra Leite, representante, nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro do Café. Assinalou o referido técnico que, «segundo aprofundado inquérito, o excedente exportável estará situado entre 12.500.000 e 12.700.000 sacas, às quais deverá ser aduzido o saldo descontado de ...... 1.765.000 sacas. Essa cifra de .. 14.400.000 sacas é inferior de ... 2.600.000 sacas às possibilidades de exportação do Brasil no decurso da safra atual, que terminará em 30 de junho próximo».

Total máximo

«Num total máximo exportável de, aproximadamente, ... 17.000.000 de sacas, 13.455.000 sacas tinham sido exportadas no fim de abril de 1954, e presume-se que as exportações de café se elevarão a 1.800.000 sacas, o que deixará o saldo mais baixo desde muito registrado». O sr. Cintra Leite concluiu a sua exposição declarando: «Devemos modernizar os nossos meios de produção, senão perderemos o primeiro lugar como produtor mundial de café».

NOVO FINANCIAMENTO AO PEQUENO PRODUTOR

Criado no SAPS o Setor de Assistência Rural

Colaborando com os órgãos da administração pública, na assistência aos pequenos agricultores, a direção geral do SAPS acaba de criar o Setor de Assistência Rural à Pequena Lavoura, cuja finalidade é assistir àqueles produtores no que lhes fôr essencial, fornecendo-lhes sementes, adubos, ferramentas para a lavoura, inseticidas, etc., mediante contratos para a aquisição da produção. Prestando-se assistência aos que trabalham na terra, ajuda-se a criar condições para melhor servir aos trabalhadores, nos centros urbanos, fornecendo-lhes gêneros alimentícios por preços razoáveis e alimentação variada e sadia, através dos restaurantes populares.

Os produtos da granja, de origem animal ou vegetal, aliam ao alto valor nutritivo a circunstância de um ciclo vegetativo ou reprodutivo relativamente rápido, tornando econômicos os empreendimentos em favor da pequena lavoura. Considerando-se essas vantagens e encarando-se a impossibilidade de atender, com a produção de suas futuras granjas, simultâneamente, às necessidades do consumo público e às de seus restaurantes, é que se resolveu criar o referido setor. Prestando assistência técnica e financeira aos pequenos produtores, terá a referida autarquia produtos granjeiros em abundância e a preços razoáveis, o que possibilitará melhor fornecimento de gêneros ao público, bem como a elaboração de cardápios racionais, nos seus restaurantes, evitando, dêste modo, a monotonia alimentar, consistente na repetição frequente dos mesmos alimentos.

HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis. —

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ccarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5668.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SÒMENTE ÊSTE MÊS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Todos os paises da América Latina se preocupam com a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

pulação da América Latina, mas diversos inquéritos vêm contribuindo para observar que existem em nossos paises grupos extremamente mal remunerados: uma proporção assaz elevada da população laboriosa mal consegue recolher o suficiente para enfrentar as necessidades mais essenciais.

Este fraco nivel dos rendimentos tem, em geral, duas causas principais, que apenas apontaremos, já que não está no propósito destas linhas examiná-las em particular:

a) a fraca produtividade da indústria, ou da profissão de que faz parte o operário, ou o empregado (é o caso mais frequente, estando o salário reduzido porque o rendimento por trabalhador é fraco);

b) a atribuição de salários inferiores ao que a produtividade da emprêsa poderia efetivamente permitir, levando em conta a posição financeira do estabelecimento e do valor do trabalho efetuado pelo operário

SISTEMAS EM VIGOR

Uma recente publicação do Bureau Internacional do Trabalho faz um apanhado das normas legislativas que em todos os paises da América Latina vigoram, relativamente ao salário-minimo. Por essa brochura vemos que a tendência é particularmente acentuada de há uma dezena de anos para cá, embora diversos paises, como o México, por exemplo, já possuissem, antes, em tal matéria, uma legislação bastante completa.

Mas se o reconhecimento do principio se estendeu ao conjunto do continente, não se segue daí que os sistemas aplicados atinjam todos êles o mesmo grau de amplitude e de eficácia. Verificam-se grandes diferenças de país para país, quanto ao detalhe das disposições legislativas que formam a base do sistema e quanto às medidas tomadas para tornar a aplicação efetiva.

Alguns paises se limitaram a fixar diretamente, por meio de lei ou decreto, os niveis minimos de salários aplicáveis a um grupo determinado de trabalhadores. Outros foram mais longe. Organizaram um mecanismo permanente que assegura a fixação periódica dos minimos por região e por profissão.

Entre as nações que fixaram diretamente os salários-minimos figuram a Colômbia, Haiti, Paraguai, Peru e a Venezuela. Na Colômbia, está previsto um salário minimo diário de 2 pesos em todo o território nacional. No Haiti, os salários-minimos foram determinados por um decreto-lei de maio de 1942. No Paraguai e no Peru, uma série de decretos leis estabeleceram, nos últimos anos, os salários minimos por ramos distintos da indústria. Na Venezuela, um decreto recente determinou um salário minimo especial para os trabalhadores do petróleo. Os outros paises que aplicam o principio dos salários minimos preferiram criar organismos permanentes de fixação, como o Brasil. Convém entretanto ver que há uma grande diversidade quanto à antiguidade de legislação, seu grau de aplicação efetiva e o espirito que a anima. E' assim que o sistema mexicano, com data de 1917, pôde ser experimentado a fundo, ao passo que o regime adotado na Guatemala apenas acaba de ser pôsto em vigor. O do Uruguai adquiriu caráter de uma instituição nacional, de autoridade cada vez maior.

Em alguns paises, um sistema único cobre tôdas as categorias de trabalhadores. Noutros, ficamos em presença de uma pluralidade de sistemas, como acontece no Chile, onde regimes distintos se aplicam aos operários, aos empregados do setor privado, aos trabalhadores da indústria de nitratos e à mão de obra agricola, ou no Uruguai, que ao seu sistema geral em caráter permanente acrescentou diversas leis que fixam diretamente os salários por profissões particulares.

CRITÉRIOS NACIONAIS

Alertados para as diferenças que entre elas há, vejamos, a legislação adotada nas 20 repúblicas latino-americanas, segundo a publicação do BIT a que acima nos referimos.

Argentina

Existiam leis sôbre salário-minimo em diversas provincias da Argentina antes de 1939; em anos recentes, foi promulgada uma legislação extensiva a todo o país. Um decreto de 1945 criou o Instituto Nacional de Remunerações, encarregado de fixar os salários-minimos e os salários de base. Em 1941, 1945 e 1947, sucessivas leis determinam salários-minimos para trabalhadores ao domicilio, mineiros e assalariados agricolas.

Bolivia

Um decreto-lei de 1944 e outro regulamentar do mesmo instituiram um sistema geral de fixação dos salários-minimos.

Brasil

A lei 185, de 1936, e um decreto legislativo de 1938 fundamentam um sistema nacional de salários-minimos, que se inspira nos principios antes formulados na Constituição de 1934.

Chile

Quatro sistemas distintos funcionam neste país. O primeiro visa os empregados do setor privado, e foi estabelecido em 1942. O segundo, aplica-se aos operários, regido por um Código do Trabalho. O terceiro sôbre os operários da indústria de nitratos, em virtude de uma lei de 1934, que regula as condições nesse ramo de atividade. O quarto, de 1953, é aplicado aos trabalhadores da agricultura.

Colômbia

A Lei nº 6, de 1945, que lançou as bases de um sistema de fixação de salário-minimo, teve em 1949, um decreto complementar, para fixar diretamente um minimo uniforme no país inteiro, e só nesse ano começou a aplicação efetiva do principio. O Código do Trabalho (1951) determina as normas que devem ser seguidas na fixação.

Costa Rica

Varias disposições legais dizem respeito aos salários-minimos, promulgados desde 1934. Todavia, o principio não foi aplicado de maneira metódica, senão depois de estar em vigor o Código do Trabalho, de 1943. Um decreto de 1949 modificou o sistema previsto nesse código, criando o Conselho Nacional dos Salários, com missão de fixar os minimos para todo o país.

Cuba

O sistema nacional de salários-minimos assenta num conjunto de textos, que se escalonam de 1934 a 1944.

República Dominicana

Existe, desde 1940, um sistema de regulamentação dos salários-minimos, que foi reajustado posteriormente. Hoje, como o Código Trujillo do Trabalho, de 1951, estão determinadas as normas a aplicar na fixação.

Equador

O Código de Trabalho de 1938, estabelece um sistema de fixação de salários-minimos por meio de comissões.

Guatemala

Um capitulo do Código de Trabalho, promulgado em 1947, foi especialmente devotado à organização de um sistema nacional de salários-minimos.

Haiti

Uma lei de 1948 estabelece um sistema de fixação de salários-minimos. Em 1951 surgiu o Conselho Superior de Salários, encarregado de recomendar a fixação por atividades econômicas, ou grupos profissionais.

Honduras

Não existe especificamente um sistema de fixação de salários-minimos, limitando-se a Constituição de 1936 a certas disposições relativas as questões trabalhistas.

México

O principio da determinação do salário-minimo foi definido pela Constituição Federal de 1917, ficando a fixação confiada aos Estados, até 1931, data da promulgação do Código Federal do Trabalho, que criou um sistema nacional, desde então observado regularmente.

Nicarágua

O Código de Trabalho, promulgado por um decreto de 1945, prevê a criação de comissões de salário-minimo e determina o processo de fixação.

Panamá

O Código de Trabalho de 1947 criou um sistema de fixação de salários-minimos.

Peru

Numerosas leis e decretos fixam os salários por profissão e região determinada. Não há, porém, um sistema aplicável ao conjunto do território peruano.

Salvador

Não existem organismos de fixação de salários-minimos; no entanto, a Constituição de 1950 contém diferentes artigos relativos a êsse assunto.

Uruguai

A lei 10.449, de 1943, instituiu um mecanismo nacional de fixação dos salários na indústria, comércio, emprêgos privados e serviço público que não sejam diretamente geridos pelo Estado. Por outro lado, o Código do Trabalho Agricola, de 1946, prevê a fixação de minimos para os proletários rurais. Além de que diversas indústrias estão sob a alçada de leis especiais, que determinam os salários e as condições de trabalho, desde 1940, inclusive a domicilio.

Venezuela

Uma lei de 1947 contém dispositivos acêrca da fixação do salário-minimo nas indústrias determinadas. Um decreto de 1951 fixou um salário-minimo geral para os trabalhadores da indústria petrolifera, regendo a duração da sua jornada de trabalho.

Um relógio suiço aprovado

WHITE STAR

HÁ 59 ANOS
comprova, em todo o mundo, o máximo de
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA



BRINDES VARMA

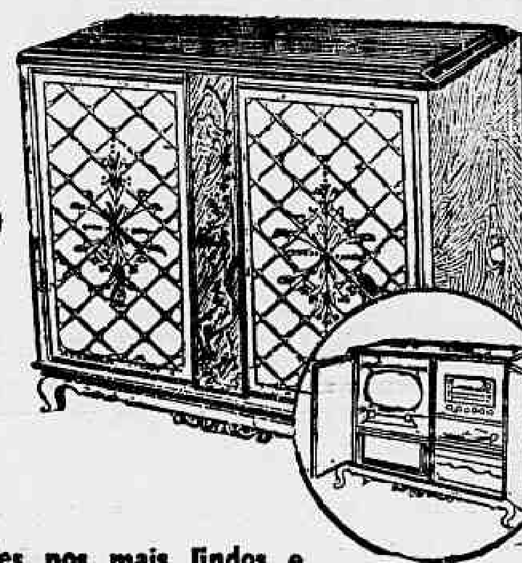


SILVANIA 21"
TELE-KING 21"
INVICTUS 21"
C.B.S. COLUMBIA 21"
EMERSON 21"
ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE
sua casa!

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

"BRINDES VARMA"
Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20,5. "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV. com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

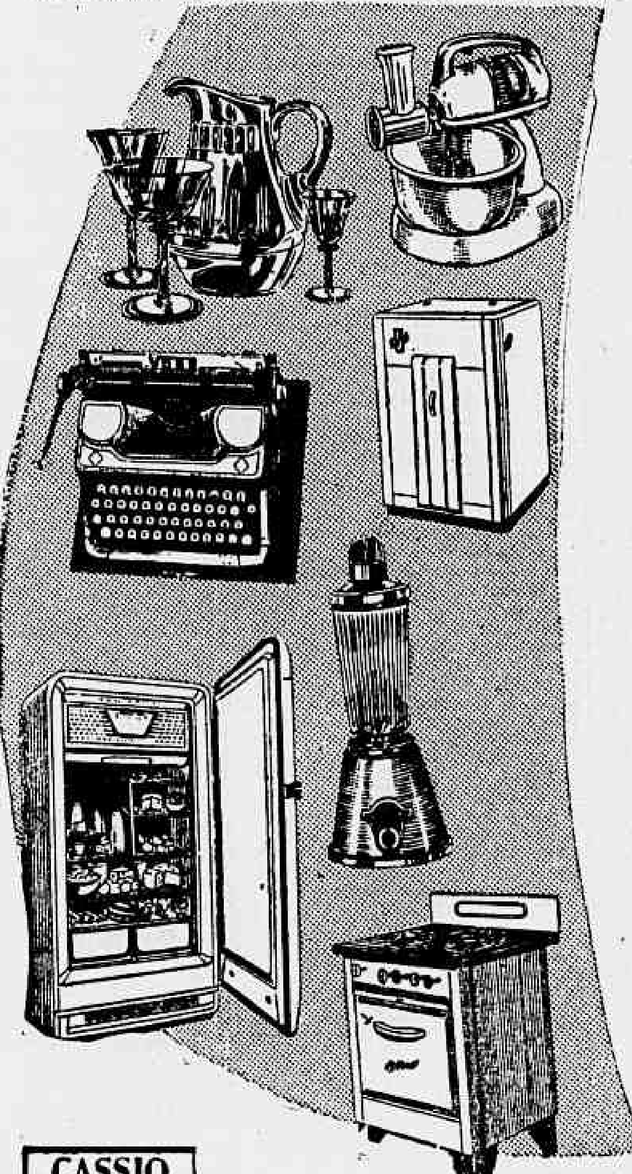
Varma

MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

NÓS COMPLETAMOS E ENRIQUECEMOS DE CONFÔRTO O
seu lar



COM ESTAS SENSACIONAIS Ofertas



Batedeiras Dormeyer completas, com triturador de carne. Apenas **Cr$ 285,00** *mensais.*

Liquidificador Liberty Master. Com passador de suco. Por apenas **Cr$ 150,00** *mensais.*

Jôgo de cristal Tcheco. Com 61 peças. **Cr$ 407,00** *mensais.*

Máquina de escrever VOSS. Teclado Universal. Sòmente **Cr$ 347,00** *mensais.*

Frigidaire Nacional, 7 e 9 pés. A última palavra no aproveitamento do frio útil. Apenas **Cr$ 1.352,00** *mensais.*

Máquina de lavar roupas PRIMA. Eficiente e econômica. Lava 5 quilos de roupa em poucos minutos. Apenas **Cr$ 8.990,00** *ou em suaves prestações mensais de* **Cr$ 540,00.**

Fogão PATERNO. À gás de querosene. Transforma o querosene de tal forma que êste adquire as mesmas características do gás de rua. **Cr$ 4.650,00** *ou em módicas prestações de* **Cr$ 358,00** *mensais.*

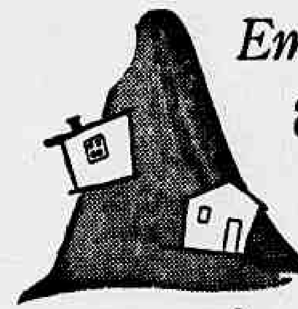
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO · TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S.A.

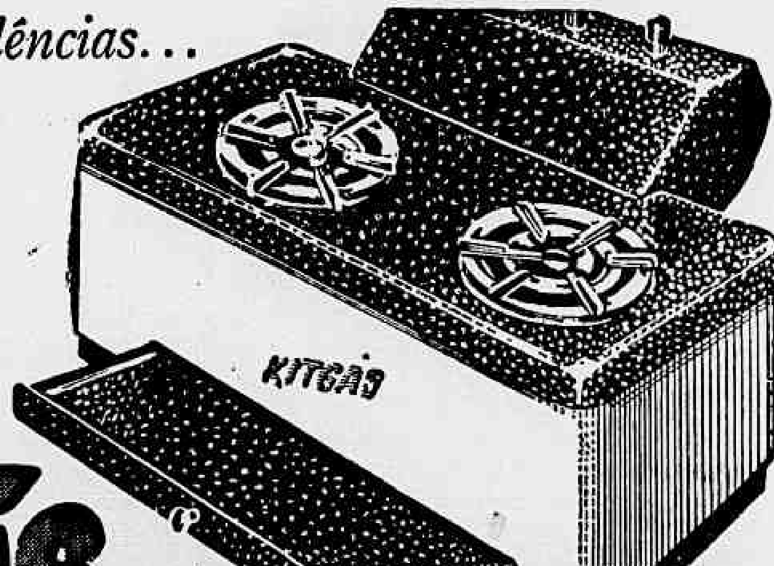
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

DIPRO

Em todas as residências...
até no morro!



Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

Projefilm

R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro

- PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consome 1 litro de querosene em 9 horas.

VIAJE
utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

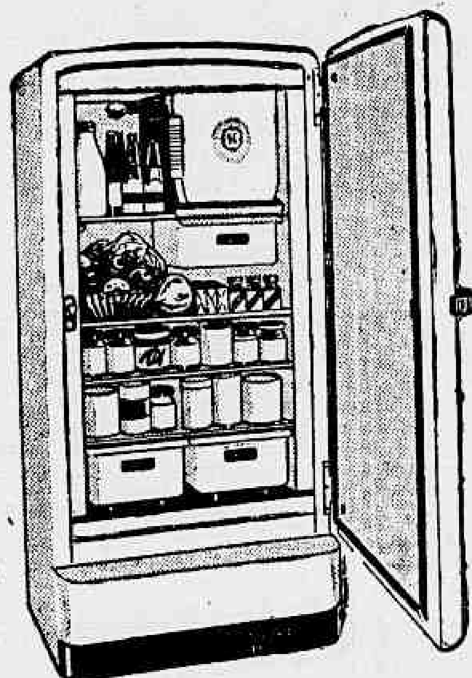
PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, de PORCELANA ESTRANGEIRA, de COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

GENERAL ELECTRIC



REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
AMERICANOS
(5 anos de garantia)

Vendas a vista e a prazo

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Revendedor autorizado)

Congregado numa associação...

(Conclusão da 1.ª página)

que será presidida pelo major Paulo Ramos (Casa Neno). A essa reunião, caracterizada pela cordialidade existente, compareceu elevado número de comerciantes do ramo, assim como industriais de artigos elétricos, seus revendedores, elementos dos meios publicitários e conhecidos artistas de rádio que atuam em programas sob patrocinio de firmas que integram a entidade.

Especialmente convidada, esta seção também compareceu à reunião, por intermédio de um de seus redatores. Pelos discursos então proferidos, soubemos que a ACADE ampliará a sua esfera de atividades, passando a atuar também como clube recreativo, o que virá estimular as relações entre os sócios, contribuindo, certamente, para uma compreensão mais aprofundada dos problemas da classe; serão incrementados as vendas de aparelhos de televisão através de um amplo plano de publicidade, estimulo à criação de outra estação de TV e assistência à existente para que melhore o padrão de suas irradiações; e será estimulada a defesa contra a distribuição e venda de aparelhos elétricos deficientes.

FALA O PRIMEIRO PRESIDENTE

Procuramos entrevistar o primeiro presidente da ACADE, sr. Abraão Medina. Contràriamente à opinião reinante entre a esmagadora maioria dos comerciantes, o sr. Medina, após considerações de ordem geral, manifestou-se de forma favorável aos novos níveis de salário mínimo, admitindo até o projetado congelamento de preços. Informou que a associação congrega 95% da fôrça de venda de artigos elétricos domésticos e que, no momento, não interessa a importação de aparelhos completos. Lembrou que a indústria brasileira de rádios é uma das mais avançadas do mundo, produzindo 75% dos receptores e uma alta percentagem dos transmissores, e que a de refrigeradores está em vésperas de contar com a quase totalidade dêsses aparelhos feita em nosso país.

Terminando, o sr. Abraão Medina declarou que após a fundação da Associação do Comércio de Artigos Domésticos Elétricos nota-se de parte dos negociantes do ramo um novo interêsse pelas melhores soluções dos seus problemas, além de examinarem, sob um aspecto mais favorável, as relações com os consumidores que comprarão tanto mais quanto melhores forem as condições oferecidas.

Continuam...

(Conclusão da 1.ª página)

deral, numa cidade com as condições topográficas e a área do Distrito Federal. Do que se precisa é de uma rêde de Ambulatórios e Dispensários, por tôda a cidade. Do que se precisa é de assistência médica efetiva à região suburbana que vive pràticamente desamparada.

A GRANDE E DOLOROSA VERDADE

A grande e dolorosa verdade, porém, é que jamais teremos solucionados os problemas que nos afligem enquanto não se verificar:

1º — transformação da mentalidade pública; 2º — divisão do Distrito Federal em sub-prefeituras; e 3º — reforma do sistema de distribuição de verbas para obras públicas. Sem isso a Prefeitura do Distrito Federal nada fará. Sem isso continuaremos eternamente na situação em que nos encontramos; aumentarão as nomeações para sinecuras; o tapamento de buracos, o calçamento de rua e a limpeza de valas continuarão a ser «favores» sòmente obtidos mediante interferência política...

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. PORTONATO - 1 às 6 hs.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
OTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

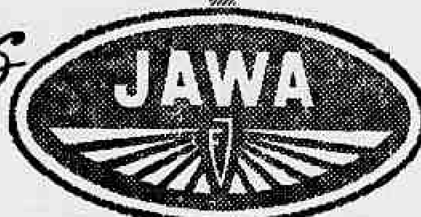
DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMATICOS Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeir — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

APROVEITE AGORA o prazo máximo e o preço MÍNIMO

Motocicletas



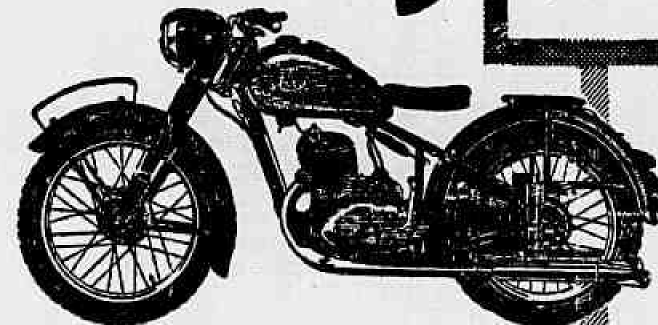
250 CC

Grande Prêmio em confôrto!
Suspensão telescópica nas 2 rodas - velocidades de câmbio automático - Direção pluma

Grande Prêmio em velocidade!
Velocidade máxima de 120 quilômetros horários com absoluta segurança e estabilidade.

Grande Prêmio em economia!
330 quilômetros com 10 lts. Motor de 2 tempos blindado - Lavagem rápida - Peças baratas!

Para o senhor que precisa de u'a motocicleta a condução diária, para o passeio e para o esporte, JAWA 250 cc. é a sua escolha feliz!
A motocicleta da mais alta qualidade, na sua classe, e do mais baixo preço!



VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320

Ultimos modelos na
AUTOBRÁS
Adquira a sua JAWA, pagando-a em 12 prestações mensais
Concessionários JAWA-CZ
ASP - A 143-54

ECONÔMICO no asfalto...
VALENTE na lama...

TRAÇÃO AQUI
QUILOMETRAGEM MAIOR AQUI
40% ATÉ 65% MAIOR PROFUNDIDADE AQUI
IMERSÃO EM BORRACHA E SECAGEM SOB TENSÃO DOS CORDONÉIS DÃO MAIOR RESISTÊNCIA

...um pneu
sem igual
no mundo!

A.T.

Eis um pneu que faz o serviço de dois! Porque assegura ao mesmo tempo alta tração e grande quilometragem! Tão econômico como eficiente, o A.T. Firestone tornará mais lucrativo e seguro o trabalho de seu caminhão em tôdas as estradas — sêcas, escorregadias ou lamacentas!

Outros campeões de quilometragem!



TRANSPORTE
Um pneu revolucionário que assegura 35% mais quilometragem anti-derrapante!

H.S.
Para todos os serviços, êste pneu Firestone é o mais procurado no Brasil

Firestone

— MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO!

15.290

CONTINUAM SEM SOLUÇÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO RIO

Água, assistência médica, ambulatórios, pavimentação de ruas — A grande e dolorosa verdade é que jamais veremos solucionados os problemas que nos afligem enquanto o Distrito Federal não estiver administrativamente dividido em sub-prefeituras e não se fizer uma completa reforma no sistema de distribuição de verbas para obras públicas

Sem isso e mais transformação da mentalidade pública continuaremos na situação presente. Aumentarão, sempre, as nomeações para sinecuras e tapagem de buracos de rua, calçamento de rua ou limpeza de vala continuarão a ser «favores» sòmente obtidos mediante interferência política

PROCLAMADA a nossa emancipação política, o «Ato Adicional» de 12 de agôsto de 1834 considerou a cidade como «Município Neutro» em «Município da Côrte», estabelecendo-se os limites que até hoje vigoram. Desde 1826 possuía a cidade noventa ruas, onze largos, duas praças e dezesseis travessas, e em 1840, quando Pedro II assumiu o govêrno do país, a capital era habitada por 150.000 almas e já possuía um «Código» prevendo a realização de obras públicas. Havia riqueza; em 1828 o «Município Neutro» exportava, segundo Pandiá Calógeras na sua «Res Nostra»: café, 58.871.360 libras; açúcar, 13.867 barricas de 8 arrobas; peles e tabaco, 24.620 rolos de 75 libras, e algodão, 2.440 fardos de 128 libras. Hoje o Distrito Federal não exporta mais semelhantes artigos que não produz e sua população não é mais aquelas modestas 150.000 almas da velha estatística. Em compensação, porém, não possui Códigos tão bons, posturas tão preocupadas em zelar pelas obras públicas. Ou melhor, possuir, possui; mas não se aplicam os seus dispositivos, pelo menos de modo geral, pois que, infelizmente, cada vez mais se acentua a tendência de transformarem-se, nesta terra, leis e regulamentos em papéis cuja aplicação prática é reservada aos que não dispõem de proteção nem estão instalados em altas posições.

O Rio de Janeiro sempre nunca foi fácil de administrar, como mostra a sua História, a verdadeira e não os resumos tendenciosos tão frequentes que impedem que essas ciência possa ser, realmente, aquilo que o grande John Dewey pretende, ao dizer: «a História nos introduz no domínio da compreensão da vida social; ela nos apresenta os motivos que congregam ou dividem os homens; ela pode esclarecer-nos sôbre o que é desejável ou prejudicial». Ora, aí está, justamente, o ensinamento fornecido pela História Administrativa do Distrito Federal, que os nossos homens públicos nunca quiseram ver. O ensinamento de que uma cidade como a nossa, com as proporções da nossa, com as condições da nossa, para bem ser administrada têm que ser forçosamente dividida (em sub-prefeituras) terminando-se com a excessiva centralização do poder. É essa centralização excessiva, sem dúvida, o grande fator da desorganização que se constata e, em se tratando de obras públicas de interêsse coletivo, a grande responsável pela balbúrdia em que nos encontramos e que só poderá ser negada por ignorância ou por má fé. Muito mais zêlo existia no tempo em que não passavamos de aldeia. Nessa época, pelo menos, não se verificavam alguns dos absurdos que hoje se constatam.

A PRAGA DAS OBRAS INTERROMPIDAS E DAS VERBAS QUE SE DESVIAM

Não se verificava o misterioso desaparecimento de verbas, não se arrastavam as obras a passo de tartaruga nem se interrompiam trabalhos pela metade, tal qual acontece nesta éra de mil novecentos e cinquenta e quatro em que máus fados tomaram a Prefeitura dirigida pelo sr. Dulcídio Cardoso que ficará na crônica da cidade com um de seus prefeitos mais ineficientes, mais alheios aos problemas da terra.

Aí estão os fatos comprovando o que se afirma. Aí está o trabalho que há dois anos vem sendo realizado na rua Vinte e Quatro de Maio, importante artéria de ligação suburbana, cuja morosidade extraordinária têm prejudicado seriamente quantos vivem em extensa área. Há dois anos que excavam essa rua infeliz; há dois anos que o tráfego está prejudicado, há dois anos que atiram terra para todos os lados. Decorrido êsse tempo todo, asfaltaram um quarteirão e estão construindo uma galeria de águas pluviais que nunca mais termina.

Em diferentes localidades, como na Estrada Velha da Pavuna há algo de especial: obras que não estão realizadas, são dadas como realizadas nos arquivos municipais. Nessa Estrada, por exemplo, há uma velha ponte de madeira, ameaçando ruir. Pois muito bem, nos registros oficiais consta existir ali uma ponte de concreto que custou muito dinheiro... Votam-se verbas e mais verbas para pavimentação de diferentes ruas. As verbas desaparecem, as ruas não são pavimentadas, embora, às vezes, constem de relações oficiais como havendo recebido o benefício.

A administração pública municipal não se dedica a trabalho sério. Não são escolhidos homens para os diferentes cargos, cujo preenchimento atende, sempre a preocupações políticas, pois que, o desejo maior é transformar repartições em imensos escritórios eleitorais. Só em duas coisas se mostram ativos os homens que dirigem a Prefeitura: 1 — em fazer promessas; 2 — em tentar desmentir ou negar o que se afirma. Como aborrece aos grão-duques da Prefeitura o anunciado de certas verdades! Como tremem quando se fala em sub-prefeituras!

AGUA, ASSISTÊNCIA MÉDICA, ESCOLAS, PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

A administração pública brasileira, em geral, e a municipal, em particular, sempre desconheceram, em tese, o que seja planejamento. Não se planeja, entre nós; iniciam-se trabalhos que não se sabe, pràviamente, como terminarão. É êsse um de nossos grandes males. Anuncia-se a realização de obras sem ter, previamente, à disposição, os meios materiais de realizá-las. Daí as promessas não cumpridas que tanto têm desacreditado o govêrno e que definitivamente fizeram o povo perder a confiança na administração municipal que aí está.

Os principais problemas da cidade, são, no momento, possuir água em condições satisfatórias, possuir assistência médica eficiente, possuir escolas e ter pavimentadas as ruas de todos os bairros e subúrbios.

E' claro que não se podem pavimentar tôdas as ruas do subúrbio ao mesmo tempo, de uma só vez. Não haveria numerário que fôsse suficiente, nem trabalhadores para obra de tamanho vulto. Mas é preciso que a respeito seja traçado um plano, é preciso que seja iniciada a tarefa. Existe êsse plano? Existe êsse início de trabalho? Não? Como procede a Prefeitura? Manda pavimentar, a instâncias de políticos, por influências dêste ou daquele desejoso de conseguir votos, tais ou quais ruas nos bairros mais diferentes, não havendo, por conseguinte, racionalização de trabalho. O que é preciso que exista, o que deve existir é plano racional. Por exemplo: temos o subúrbio do Engenho da Rainha, onde as ruas apresentam-se em petição de miséria. Vamos iniciar, então, a pavimentação das ruas locais. Depois de concluída semelhante tarefa iniciaremos a pavimentação das ruas de Bonsucesso, por hipótese. Só por essa forma de trabalho inteligente e constante será possível, com o tempo, apresentar pavimentadas as ruas dos arrabaldes distantes. O sistema seguido, de pavimentar uma rua em Cachambi, outra em Madureira, é além do mais, profundamente oneroso aos cofres municipais.

Com referência a água está tudo na situação em que estava. Serenadas as críticas mais acerbas ao govêrno, êste «descansa» a respeito da questão. «Os jornais esqueceram a água, esqueceram o Guandu», raciocinam os dirigentes do govêrno municipal. E passam a desinteressar-se do problema que, na fase crítica, isto é, quando, pràticamente, tôda a imprensa o focalizava, foi objeto de promessas e compromissos. Em que pé estão as obras da Adutora do Guandu? Não se sabe.

Quanto a Escolas o problema da escassez continua. Não é com a realização de novas turmas nas escolas públicas, nem com a matrícula de crianças em estabelecimentos particulares, que são poucas e com acomodações insuficientes, que se solucionará a problema, mas simplesmente, com a construção de escolas, com o prosseguimento das interrompidas obras de construção de prédios escolares. Quanto a assistência médica, o que existe é ridículo, simplesmente ridículo. Meia dúzia de hospitais, mal aparelhados, com deficiências de tôda ordem, a começar por falta de pessoal, falta de material, escassez de ambulâncias, são destinados a atender uma população como a do Distrito Fe-

(Conclui na 7.ª página)



A rua Irene é, sem dúvida, verdadeiro «quebra molas», como nos afirmaram vários motoristas, relatando os prejuízos que lhes causa trafegar pela mesma. Rua onde cresce o capim e as valas são prejudiciais, é um exemplo da indiferença da Prefeitura pelas condições do subúrbio

A rua das Missões, à esquerda, considerada das melhores de Ramos, é asfaltada. A pavimentação, porém, está destruida em vários trechos, como revela a fotografia que fixa o lance fronteiro ao n. 592. A direita, um detalhe da rua Tupinambás, na região leopoldinense, e que dispensa comentários. Por aí se vê a situação em que se encontram as vias públicas de uma localidade esquecida da administração da cidade

UM AMBULATÓRIO PARA O MENDANHA

COMO já tivemos oportunidade de mostrar, encontra-se pràticamente abandonada a grande e produtiva região do Mendanha, onde ainda se pratica, e com intensidade, agricultura nesta capital. Uma das maiores reivindicações de sua população, que não dispõe, sequer, de luz elétrica, é a instalação, no local, de um ambulatório onde possa ser atendida em suas enfermidades e onde possa ser prestada assistência médica eficiente e permanente à infância. Alguns proprietários de terras, na localidade, estão prontos a ceder graciosamente à Prefeitura a área necessária à construção de um Ambulatório, não se justificando, pois, o desinterêsse das autoridades municipais pelo caso.

CONTINUAM AO ABANDONO GAMBÔA, SAÚDE E SANTO CRISTO

DEVIDO, talvez, à sua proximidade do cais do Pôrto, há uma velha tradição a respeito dos bairros de Gamboa, Saúde e Santo Cristo, que muita gente considera, ainda hoje, como bairros perigosos. Trata-se de lenda que tem sido prejudicial ao desenvolvimento local e de uma injustiça praticada contra os seus moradores. Os bairros em referência são habitados por considerável número de famílias, a maioria de condição modesta, sem dúvida, mas perfeitamente dignas de respeito e atenção, não se justificando, de forma alguma, o abandono a que estão relegadas pela administração municipal que não cuida dos seus problemas, os quais vão desde as ruas incrìvelmente maltratadas até a falta d'água permanente, ou à ausência de policiamento noturno.

A própria coleta de lixo é muito irregular em grande número de ruas do bairro e as mesmas vias públicas apresentam o mais desagradável dos aspectos com os monturos com os quais frequentemente depara o transeunte. Na rua Conselheiro Zacarias, por exemplo, não se realizaram, ainda, as indispensáveis obras necessárias à ligação da mesma com a rua da Gamboa. Na parte final da Ladeira do Faria, depois da Ladeira do Barroso, encontram-se grandes depósitos de lixo que empestam o ar e dão triste demonstração da inoperância das autoridades municipais para as quais o Rio de Janeiro se resume na faixa litorânea e em dois ou três bairros da região norte. Porque a verdade é que fora daí o que se encontra é o abandono, é o desleixo, é a falta de govêrno.

MUROS E PAREDES

Está a Prefeitura, ao que parece, empenhada em agir contra os que contribuem para que a cidade se torne mais suja, pichando muros e paredes com a propaganda de seus nomes ao próximo pleito eleitoral, numa demonstração de desrespeito às leis e posturas municipais e de incompreensão dos deveres do cidadão. Que se poderá esperar de representantes que, ainda como simples candidatos, já demonstram publicamente o seu desapreço aos regulamentos o seu desamor à ética da própria cidade cujo povo pretende representar?

E' preciso, porém, que a campanha saneadora que em boa hora as autoridades municipais parecem decididas a empreender, não se restrinja a alguns distritos, à zona central da cidade. E' preciso que se estenda aos bairros e subúrbios, onde muros e paredes estão danificados, seriamente prejudicados pelo pincel de candidatos sôfregos. Propaganda eleitoral pode ser feita mediante afixação de cartazes e tabuletas. Pintar muros, pichar paredes é prática que deve ser condenada e perseguida por todos os meios e formas. O Rio já está suficientemente sujo, sem necessidade de que seja agravada a situação.

O eterno sistema das obras pela metade e o exemplo da rua Ibiapaba

NÃO se corrige a administração municipal por mais veementes que sejam as críticas que se lhe fazem, continuando a seguir êsse esdrúxulo, êsse inqualificável sistema de realizar obras pela metade, como se constata a cada passo, em diferentes arrabaldes citadinos.

O exemplo mais recente é o da rua Ibiapaba, no abandonadíssimo subúrbio de Engenho da Rainha. Essa rua, depois de muita luta, teve iniciados os seus trabalhos de pavimentação, que, ultimamente, graças aos esforços do engenheiro Melo Franco, que está fiscalizando severamente a realização do trabalho pelo empreiteiro, caminham satisfatòriamente. Já se sabe, porém, que a parte final da rua não será pavimentada. As obras serão interrompidas em determinado trecho. Por que? Porque a verba votada é insuficiente para a realização do trabalho total, afirma-se. Isso significa que para terminar o trabalho será necessário votar-se nova verba, será preciso nova concorrência pública, novos empenhos, o que demandará tempo, muito tempo. Enquanto isso os que residem na parte final da rua mencionada continuarão a enfiar os pés na lama e a respirar o perfume que se desprende daquela valas que ali se encontram e que, podemos afirmar por conhecimento próprio, são das maiores e mais desagradáveis dos subúrbios desta cidade abandonada.

A rua Newton está permanentemente enlameada, mesmo em tempo sêco. Não há calçado que resista. E o capim chega a invadir residências.



Ruas e bairros da cidade

BONDE, ASSUNTO A TRANSFORMAR-SE EM PROBLEMA

CONTINUAMOS a receber de leitores residentes em diferentes regiões da cidade as mais amargas queixas contra o serviço de bondes da Light, que está perdendo, como se vê, aquela organização antiga, tão elogiável. Já não é mais apenas o serviço telefônico que se apresenta eivado de falhas bem sérias, com baralhamento de linhas, ligações demoradas, ligações interrompidas, subitamente. Já não é só o fornecimento de luz, interrompido, abusivamente, muitas vêzes, sem qualquer aviso. É, agora, êsse serviço de transporte que está se transformando em desagradável problema — mais um caso a afligir uma população sobrecarregada de problemas.

O bonde, tal qual o trem — nunca será demais repetir — é meio de transporte popular, por excelência. É a condução de preço mais acessível à massa. Tem que ser, forçosamente, um serviço a fornecer lucros satisfatórios, como de fato acontece. Semelhante situação e mais a condição de serviço público, que é, deveriam constituir, por si sós, motivos suficientes para que a Light cuidasse de melhorá-lo e, não, como está fazendo, de piorá-lo. São cada vez mais escassos os bondes para a zona norte, para a zona sul, para o subúrbio, e cada vez mais morosas as viagens, em virtude de diferentes fatores, inclusive essa alteração introduzida na tarefa dos «fiscais» que não mais realizam o seu trabalho com o veículo em movimento, mas fazem-no parar, para a fiscalização. Ora, como são muitos os fiscais, são muitas as paradas forçadas. Junte-se a isso as naturais dificuldades de um tráfego sempre congestionado numa cidade de ruas apertadas e será fácil explicar-se porque se está dispendendo numa viagem de bonde do centro da cidade até Botafogo, em certas horas, cerca de sessenta minutoes, ou levando-se mais tempo para atingir Cascadura do que para atingir Petrólis...

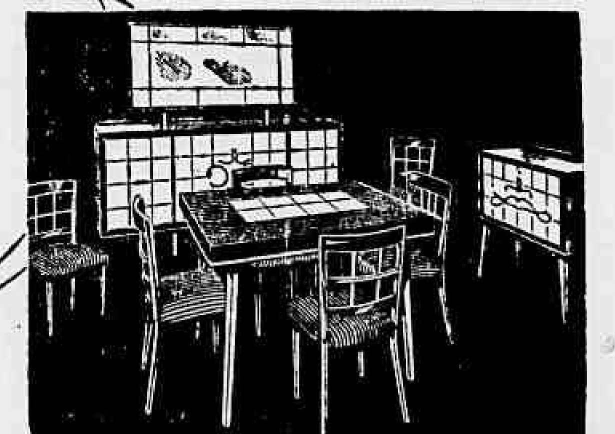
UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas.
— Limpa e aformoseia o rosto. —

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para vereador
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.



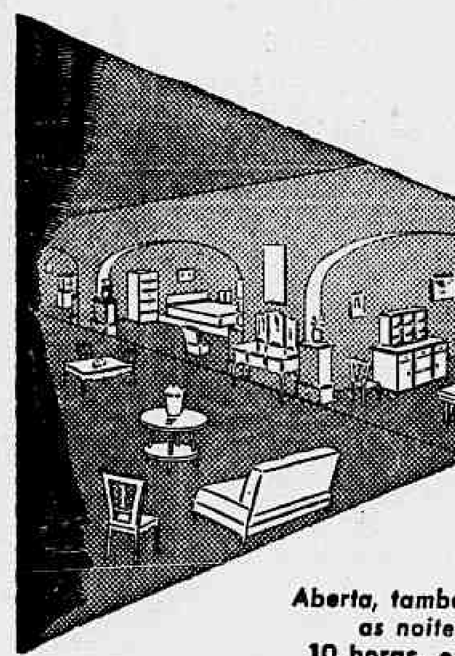
Também há *Moda* em móveis

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados. para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade. economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses** são as fortes razões para uma visita á Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.





Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!



Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Os pés devem ser lavados, todos os dias, com água e sabão e preferentemente antes de deitar. E' preciso enxugá-los bem, principalmente entre os dedos, porque a umidade favorece o desenvolvimento de «frieiras» e bôlhas, erradamente atribuídas ao ácido úrico, mas, na verdade, devidas a um parasita.

Lave os pés todos os dias e procure enxugá-los convenientemente. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 23 de Maio de 1954

Pela transpiração elimina-se parte dos resíduos formados no interior do organismo. O movimento e o exercício, aumentando a transpiração, facilitam a eliminação dessas impurezas pelo suor. Eis por que a vida sedentária, em outras palavras a falta de atividade e de exercícios, é sempre prejudicial à saúde.

Evite a intoxicação do organismo, ativando a transpiração por meio de exercícios moderados. — SNES.

No Mundo dos DISCOS

UM EXEMPLO QUE VEM DA BÉLGICA

E A NOSSA «DISCOTECA PÚBLICA»?

Aluizio Rocha

OS CONSTANTES aperfeiçoamentos introduzidos na técnica da gravação musical, as atraentes realizações de muitas fábricas, que não medem sacrifícios para conquistarem a preferência dos discófilos, e o prazer que uma reprodução de alta-fidelidade proporciona a leigos e a entendidos em música, são os principais fundamentos da extraordinária expansão do disco moderno.

Maior seria, contudo, essa expansão se tanto o disco como o equipamento de alta-fidelidade, necessário à sua exata reprodução, estivessem ao alcance de maior número de devotos da música. Não que o disco, o «long-playing», naturalmente, esteja custando mais do que deva, pois em tôda a parte o seu preço é inferior ao do álbum de 78 rpm equivalente, porém, quer de uma maneira ou de outra, as grandes obras musicais são sempre dispendiosas e muito poucas pessoas podem se dar ao prazer de adquirir regularmente as inúmeras gravações que aparecem todos os meses.

Para solucionar, em parte, êsse problema, um grupo de jovens belgas fundou em agôsto do ano passado, a «Discoteca Nacional da Bélgica», com sede no Palácio das Belas Artes de Bruxelas.

Sob a forma de uma sociedade sem interêsse de lucros, têm os fundadores dessa discoteca a intenção de pôr à disposição do público, uma seleção de cinco mil gravações aproximadamente, incluindo as diversas interpretações de uma mesma obra. Além disso, um engenhoso sistema de empréstimo possibilitará aos interessados conservar os discos durante um prazo determinado.

Eis uma boa oportunidade para indagarmos sôbre o que foi feito da «Discoteca Pública», feliz iniciativa do prof. Maciel Pinheiro e que hoje parece completamente esquecida dos poderes competentes.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

BACH — «Quatro Suites para Orquestra: — N. 1, em Dó maior; n. 2, em Si menor, com Julius Baker, flautista; n. 3, em Ré maior; n. 4, em Ré maior — Fritz Reiner e a Orquestra RCA-Victor — Album RCA-Victor n. LM-6012, com 2 discos de 30 c/m. — Suebra.

* * *

Não faz muito tempo, focalizamos aqui a edição da Bach Guild com a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Félix Prohaska. Agora essas mesmas suites nos vêm na admirável interpretação de Fritz Reiner, com a Orquestra da RCA-Victor, gravação um pouco anterior àquela, porém, de grande realismo no que se refere ao timbre dos instrumentos. Reiner que se revela um grande intérprete de Bach, emprega uma orquestra pequena, com um cravo, tal como se usava no tempo de Bach.

Na segunda suite há a notar a participação sempre correta do flautista Julius Baker e, na terceira, a bela execução da famosa «Aria».

ÓPERA

WAGNER — «Tristão e Isolda» — Suite orquestral, incluindo: «Prelúdio do 1.º ato; «Música da Cena do Amor», do 2.º ato, e «Liebestod», do 3.º ato. — «Crepúsculo dos Deuses: Marcha fúnebre de Siegfried e Cena da Imolação» — Margaret Harshaw, soprano. Orquestra de Filadélfia, dire-

(Conclui na 6.ª página)

DISCOS LONG PLAYING

NOVIDADES RECEBIDAS

J. S. BACH — Preludes and Fugues — **Wanda Landowska**; Chacone, Passacaglia in C Minor, Bourree, Siciliano — **Stokowski**; Suite Nº 2 in B Minor, Wir Glauben All An Einen Gott — **Stokowski**; Suites Nº 1 in C — Nº 4 in D —**Koussevitzky**; Six French Suites — **Reine Gianoli**; Sonatas For Violin and Piano: 1-6 — **Yehudi Menuhin**; Concêrto in D Minor for two Violins — **Jascha Heifetz**; Bach Arias — **Marian Anderson**; Concêrto for two violins in D Minor — **Landowska-Menuhin**; The Musical Offering — **Hermann Scherchen**;

BEETHOVEN — Symphony Nº 3 in E-Flat, op. 55 (Eróica) — **Toscanini**; Symphony Nº 4 in B-Flat op. 60 — **Monteux**; Symphony Nº 4 in B-Flat op. 60 — **Tomas Beecham**; Symphony Nº 7 in A — **Furtwangler**; Symphony Nº 8 in F Major op. 93 — **Karajan**; Mass Symphony in D Major, op. 123 — **Otto Klemperer**; Piano Concêrto Nº 3 in C Minor, op. 37 — **Clara Haskil**; Piano Concêrto Nº 4 in G, op. 58 — **Artur Schnabel**; Piano Concêrto Nº 5 in Mi Bemol op. 73 — **Clifford Curzon**; Sonatas Nº 24, in F-Sharp, op. 78 — Nº 27, in E Minor, op. 90 Nº 32 in C Minor, op. 111 — **Artur Schnabel**; Sonatas Nº 9 in E, op. 14, Nº 1 — Nº 13, in E-Flat, op. 27, Nº 1 Nº 30, in E, op. 109 — **Artur Schnabel**; Sonata Kreuzer Nº 9, in A, op. 47 — **Jascha Heifetz**.

BRAHMS — Symphony Nº 1 in C Minor, op. 68 — **Toscanini**; Symphony Nº 2 in D, op. 73 — **Piere Monteux**; Symphony Nº 3 in F, op. 90 — **Koussevitzky**; Sonata in E Minor for piano and Cello — **Rubinstein-Piatigorski**; Quartet in B-Flat Major, op. 67 — **Busch Quartet**; Double Concerto in A Minor for violino, cello — **Heifetz-Feurman**; Trio Nº 1, in B Major — **Rubinstein-Jeifetz-Feurmann**; Concerto for Piano Nº 2, in B-Flat, op. 83 — **Rubinstein**; Alto Rhapsody, op. 53 — **Mahler-Kindertotenlieder-Marian Anderson**.

BRUCH — Concerto for Violin, Nº 1 in G Minor, op. 26 — **Heifetz**.

BERLIOZ — Symphony Fantastique op. 14 — **Pierre Monteux**.

BORODIN — Prince Igor — **Falla** — Amor Brujo — **Stokowski**.

BARTOK — Sonata for Two Pianos and Percussion — **Stokowski**.

CHOPIN — Concerto for Piano Nº 1, in E Minor, op. 11 — **Brailowski**; Sonata in B-Flat Minor, op. 35 — **Rubinstein**; Sonatas and Mazurkas — **W. Kapell**; Ballades Nº 3, in A-Flat and 4, in F Minor, Etude Nº 3, in E — Impromptu; Nº 1, in A-Flat, Nocturne Nº 15, in F Minor — Scherzo Nº 1, in B Minor — **Horovitz**; Preludes, op. 28 — **Brailowski**; Etudes, Nocturnes-Waltzes — **Cortot**; Preludes, op. 28 — **Rubinstein**; Etudes (Complete) — **Schumann** — Etudes Symphoniques — **Brailowski**; Nocturnes (Completo) — **Rubinstein**; Polonaises (vol. Nº 1) — **Rubinstein**; Les Sylphides — **Tchaikovsky** Pricess Aurora — **Joseph Levine**.

Novas instalações para o confôrto do público e gravações perfeitas e escolhidas oferece a

Livraria Atheneu S. A.

Rua Senador Dantas, 56 e 58 — Rio de Janeiro

Balanço da Marcha para o Oeste (10)

ARAGARÇAS -- MARCO DO BRASIL CENTRAL

Nascida de um acampamento de trabalho, transformou-se em cidade típica do interior, com sua rua principal e seu pequeno comércio

Apesar de provisório, seu hospital é o único num raio de 300 quilômetros — Primeira localidade de Goiás a ter uma estação de tratamento dágua — Construção de uma ponte de 350 metros sôbre os rios Araguaia e Garças — Trabalhando com água acima da cintura para desviar troncos trazidos pela cheia devido às chuvas

Texto e Fotos de POTYGUAR DYMACAU

(Enviado especial do "Diário de Notícias")

No alto, da esquerda para a direita, o dr. Arquimedes de Lima (de óculos), presidente da Fundação da Casa Popular, ouvindo do engenheiro Cássio da Veiga Sá, responsável pela construção da ponte, informações sôbre o andamento das obras; a moderna e interessante igreja de Aragarças; e o dr. Boris Taraleskoff e seus auxiliares, encarregados da assistência médica em Aragarças, ainda no antigo hospital; e, em baixo, na mesma ordem, uma vista das obras do novo hospital de Aragarças e um aspecto parcial da principal rua dessa cidade, na parte independente, chamada Barra.

SITUADA na confluência do Rio Araguaia com o rio das Garças, representa Aragarças o núcleo mais desenvolvido do trabalho de penetração da Fundação Brasil Central.

Cidadezinha típica de interior, com uma rua principal, ainda sem calçamento, com os mais diversos tipos de construção, inclusive casas cobertas de sapé, divide-se Aragarças em dois setores distintos. A Barra que é a cidade pròpriamente dita, onde se localizam as principais casas comerciais e a população independente, e a área da Fundação Brasil Central onde ficam os escritórios, a vila residencial dos funcionários, o hospital provisório e o futuro hospital (em construção, bem adiantada), a olaria, a Igreja, a farmácia, o almoxarifado, a garagem, o hotel, as residências do presidente, do engenheiro, do médico, do superintendente e a «vila dos inocentes» isto é, o alojamento para os funcionários solteiros.

Tudo em Aragarças gira pràticamente em função da Fundação Brasil Central, uma vez que a quase totalidade de seus habitantes presta-lhe serviços quer como funcionários burocráticos quer comó trabalhadores de obras.

Seu superintendente atualmente o sr. José Harialdes Aguiar Soares Frota é mais importante que o prefeito daquêles municípios próximos e cabe-lhe resolver uma série de problemas relacionados, desde o suprimento de gêneros alimentícios até as simples divergências pessoais, porquanto nelas figura sempre um subordinado seu.

Um flagrante dos trabalhos de construção da ponte sôbre o rio Araguaia

Na parte financeira, então, é que mais se faz sentir essa influência, porquanto os consumidores do comércio local gastam o que recebem na F. B. C., de forma que, dia de pagamento na Fundação, é sempre dia de grande movimento financeiro na cidade.

PLANO DE OBRAS

Quase tudo, porém, em Aragarças é provisório. A Fundação vem desenvolvendo seu trabalho em obediência a um plano de urbanização, pelo qual a principal rua da Barra sofrerá uma retificação e alargamento para permitir melhor acesso à ponte que está sendo construída sôbre os rios Araguaia e Garças. Êsse plano, além da parte urbana, prevê a construção de um hospital, e de uma estação de tratamento de água, um edifício para instalação da sede da Fundação com capacidade para alojar todos os seus serviços, um edifício para o museu da região, e outro para um colégio com capacidade para 500 alunos de cursos primário e secundário, obedecendo tôdas as normas exigidas pela Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A assistência médica de Aragarças é feita pela Fundação, que

(Conclui na 6.ª página)

O GÔSTO PELO MISTÉRIO - (8)

PITIGRILLI

BUENOS AIRES (APLA) — Em meados do século passado, Ponson du Terrail publicava no "Petit Journal" seu folhetim "Rocambole", aventuras de um bandido que em cada dia, isto é, em cada capítulo, cometia um delito. O romance fêz a fortuna do jornal; os leitores arrebatavam os exemplares das mãos dos jornaleiros, e os habitantes da periferia de Paris esperavam a chegada das diligências das Messageries Laffitte para inteirar-se das últimas aventuras do bandido. Certo dia, o autor, tendo criado outro personagem, matou Rocambole. Consternação entre os leitores; os antigos assinantes suspenderam suas assinaturas e reclamaram a devolução do resto do dinheiro e uma delegação de entusiastas compareceu à redação do jornal; na rua Vivienne, onde morava Ponson du Terrail, realizou-se um comício que teve de ser dissolvido pela polícia. Diante dêstes fatos, o diretor mandou chamar o romancista e lhe disse sem rodeios que, ao matar Rocambole, assassinara o jornal.

— Não há o que fazer — respondeu o escritor. — Está morto.

— Ressuscite-o! — ordenou o diretor.

Ponson du Terrail obedeceu, anunciando "A ressurreição de Rocambole" nestes têrmos: "Como os leitores e leitoras perspicazes devem ter adivinhado, Rocambole continua vivo." E a série recomeçou.

Em medida mais modesta, aconteceu o mesmo comigo. O anúncio que dei sôbre o fim desta série de notas relativas às ciências ocultas determinou uma série de telefonemas de protesto. Amigos do espiritismo, curiosos do invisível, fanáticos do além que em cada glóbulo vermelho têm um ponto de interrogação vieram à minha casa. Uma senhora me enviou, manuscrito, urgente, uma carta redigida com poucos traços nervosos nestes têrmos: "O que acontece aos vivos nós podemos ensinar-lhe: continui falando dos mortos." Outros me sugeriram temas: as fotografias dos fantasmas, as casas assombradas, a metempsicose... Uma senhorita de voz angelical me disse: "Continui, não me diga que não."

Como se pode dizer não a uma senhorita de voz angelical que parece ter surgido de quem sabe donde com uma fita azul nos cabelos, mas que com um sorriso ameaçador, parece querer dizer: "Se não escrever sôbre o que acontece no além, eu o envio para colher informações?"

E pôsto que estou aqui para servir à clientela, continuarei. Não oculto que em minha atitude há um pouco de covardia. Já fiz minhas experiências, e sei que é melhor ceder. Há alguns anos, um artigo meu sôbre magia produziu a visita inesperada de uma senhora acompanhada pelo marido.

— Senhora — disse-lhe eu — não me agradam as visitas imprevistas; aliás está escrito isto na placa pregada à porta. Tome nota do número de meu telefone e me chame; como vê, estou de pijama, é domingo, estou com uma barba de dois dias e sobrecarregado de trabalho, pois tenho de enviar manuscritos para a Europa no avião desta noite.

A senhora deteve com o pé a porta que eu estava empurrando suavemente e interveio o marido.

— O senhor tem o dever moral de ouvir minha mulher.

O tom não admitia réplica. Aproximei duas cadeiras e fiz um gesto que queria dizer — "Pode falar".

— Você escreveu um artigo sôbre

(Conclui na 6.ª página)

PULSEIRAS ADMIRAL

DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 • 5º Andar
São Paulo

OFERTAS ESPECIAIS DA VAL

Máquina de costura ELNA....	desde	Cr$ 580,oo
Máquina de costura NECCHI...	"	Cr$ 695,oo
Máquina de costura LADA....	"	Cr$ 410,oo
Enceradeira STARLUX	"	Cr$ 225,oo
Liquidificadores SPAM e LARES	"	Cr$ 145,oo
Rádios SEMP	"	Cr$ 220,oo
Máquinas de escrever CONSUL	"	Cr$ 400,oo

POR MÊS

VAL Vendedores Associados, Ltda.

ESCRITÓRIO: Av. Graça Aranha, 326 - Grupo 71, 7.º andar - Telefone 52-8442

OFICINA PRÓPRIA: Rua José Vicente, 46, Tel. 38-8382

Colúmbia

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

QUE O BÁRBARO ESPANCAMENTO DO JORNALISTA NESTOR MOREIRA SEJA A GOTA D'ÁGUA QUE FARÁ TRANSBORDAR A INDIGNAÇÃO POPULAR, AFOGANDO ESTA MENTALIDADE POLICIAL QUE ANOS APÓS ANOS, PRENDE, BATE E MATA, ARBITRÁRIA E IMPUNEMENTE...

POIS ENTÃO, CRIAÇÃO MINHA... CULTIVADOS CARINHOSAMENTE, DESDE 1930...

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

Bigodes e cabeleiras

A abdicação de D. Pedro I trouxe, também, como consequência, a proibição, decretada pela Regência, de os militares usarem bigodes. Houve verdadeira mortandante capilar nesta cidade...



1. — Tempo houve, no Rio de Janeiro, em que a rua do Ouvidor foi uma França-mirim, com suas casas de modas, floristas, perfumistas, sapateiros, que encantavam o mundo feminino e quase arruinavam os responsáveis pelos caprichos dêsse mesmo «mundo»... Uma das casas mais notáveis, contemporâneas dos primeiros anos do Brasil independente, foi a loja de Monsieur Desmarais, cabeleireiro e perfumista, verdadeiro ditador da elegância, que até de Mato Grosso recebia encomendas. Foi Desmarais o criador dos penteados descomunais que o povo batizou desde logo de «tapa missa» e «trepa moleque». Eram penteados femininos imensos, altíssimos, completados por diferentes pentes de variado tamanho, em quantidade incrível. Os cabelos femininos apresentavam as formas mais bizarras, impedindo a visão dos que, nos templos ou nos teatros, tinham a desdita de ficar à retaguarda de qualquer senhora.



2. — Um dia o Desmarais, que sabia aproveitar as oportunidades, instalou pequeno salão de barbeiro, destinado exclusivamente a militares, com o qual conseguiu aumentar os proventos que guardava no baú ou na arca. Durou pouco tempo a fartura, porém. E' que depois da abdicação foi proibido aos militares o uso de bigodes, porque os mesmos LEMBRAVAM OS VELHOS SOLDADOS LUSOS...



3. — Com efeito, por inacreditável que pareça, a Regência, em 6 de dezembro de 1831, baixou uma ordem assinada por Manuel da Fonseca Lima e Silva, que dizia assim: «de hoje em diante fica proibido o uso de bigodes». Na justificação dessa proibição vinham as seguintes palavras: «a respeito dos bigodes com que novamente aparecem alguns oficiais, quando está em desuso em tôda a classe militar, desde 7 de abril do corrente ano...». Houve, então, grande pressa em destruir o ornamento capilar, pois ninguém desejava desobedecer à ordem do govêrno.



4. — Verificou-se na cidade verdadeiro morticínio de bigodes de todos os tamanhos e feitios, com o que exultou o Desmarais e muitos outros cidadãos que se beneficiaram largamente da necessidade militar de apresentar o mento perfeitamente escanhoado. E' verdade que os bigodes reagiriam tornando a impor-se. Mas sem as velhas proporções, sem as características anteriores de 7 de abril...

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
... maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

FILATELIA

GUICHÊ FILATÉLICO DA D.R. DE SÃO PAULO

Na Diretoria Regional do D.C.T. em São Paulo também há um guichê filatélico e a sua encarregada é a srta. Obete de Sousa, que a todos atende com delicadeza e atenção, procurando satisfazer a todos os intentos dos colecionadores que desejam observar tôdas as falhas de selos à procura das variedades, tão comum hoje em dia com as nossas emissões.

A nossa atenção foi despertada, naquele guichê, para uma particularidade interessante. Os selos rasgados ou descentrados não são exibidos aos filatelistas e sim encaminhados aos guichês destinados ao público em geral, porque acha a srta. Obete que os selos para filatelistas devem ser perfeitos.

Esta medida deveria ser imposta ao Guichê Filatélico da D.R. desta cidade, pois muitas vêzes temos nele presenciado a existência de fôlhas de selos completamente descentradas.

*

VIDA ROTÁRIA

Esta revista, órgão oficial do Rotary Clube de São Paulo, iniciou, em fevereiro último, a publicação de uma seção filatélica, dirigida pelo nosso confrade Azor de Toledo Barros, do «Diário de São Paulo». Parabéns à revista e ao seu redator, pelo incremento que vêm dando à filatelia na terra dos bandeirantes.

*

O sr. Abdias Batista, agente municipal de Estatística na cidade de Marulm, Estado de Sergipe, nos enviou, no dia 5 do corrente, um envelope com o carimbo comemorativo do 1º centenário da fundação daquela cidade Sergipana. Somos gratos a êsse funcionário do IBGE.

*

O prof. Mário Sousa, filatelista pernambucano, informou-nos que comparecerá à Brapex III com um perfeito estudo sôbre o sêlo 100 réis — Imperador — emissão de 1866.

*

No próximo dia 3 de junho, na sede do Clube Filatélico do Brasil, será apresentada aos associados e ao público em geral, um belo conjunto de «Selos Clássicos da Austria» e «Centenários de Selos Postais», pertencente ao sr. Zoran Nitch.

*

NÍSIA FLORESTA



Foi solicitada ao D.C.T. a emissão de um sêlo em homenagem a Nísia Floresta. Aqui apresentamos um retrato desta brasileira considerada a Educadora Precursora do Ensino Doméstico, pioneira dos Direitos da Mulher, defensora da Abolição, da República, da Federação, da Liberdade de Cultos.

"Coleção Luís-Paulo Mascarenhas"

Todos os filatelistas conhecem a beleza dos selos de Israel e o carinho com que são confeccionados os envelopes de primeiro dia. Geralmente, porém, essas peças são vistas isoladas, sem que uma visão ampla e positiva mostre a expressão real dos selos do novel Estado. Tudo isto pôde, entretanto, ser visto no Clube Filatélico do Brasil, na coleção dos irmãos Luís e Paulo Mascarenhas, montada com o mesmo gôsto e cuidado com que são feitos os selos, envelopes e carimbos. Mais ainda, cada fôlha traz consigo o histórico do sêlo e suas características, dando até ao leigo, as melhores informações sôbre o que exprime cada sêlo, envelope ou carimbo.

A coleção é, de fato, um primor e merece os melhores louvores. Deve o sr. cônsul de Israel estar contente com o que viu no Clube Filatélico e, certamente, transmitirá ao seu país a impressão que teve ao ver, fora de sua terra, e feita por pessoas de outra nação, um conjunto tão harmônico e completo da filatelia de Israel, o que não deixa de ser uma propaganda preciosa da capacidade e da cultura do povo do país amigo.

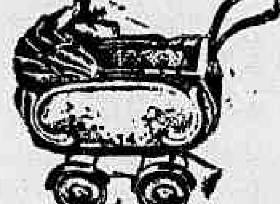
MOYSÉS GARABOSKY



III CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS, EM SÃO LOURENÇO — Apresentamos acima o clichê da folhinha comemorativa do III Congresso Nacional de Municípios, emitida pela Prefeitura de São Lourenço.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, CR$ 50,00.
Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo.
— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

BARES BALCÕES COZINHAS TAMPOS DE MESA MESAS DE OPERAÇÕES
estão revestidos com
CHAPAS PLÁSTICAS
FORMICA REGD. *

Porque...
FÓRMICA não racha! Não tem poros, não quebra e é fornecida em diversos padrões e côres.
FÓRMICA é lavável! E a sua superfície resiste à ação dos líquidos em geral, frios ou quentes, e ácidos.
FÓRMICA é de grande resistência! É altamente higiênica e aprovada desde há muitos anos.
FÓRMICA ESTÁ SEMPRE COMO NOVA!
Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sôbre as vantagens de Fórmica.

GERLINGER & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 285-4.° - Av. Churchill, 97-4.°-Tel. 22-4160

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190).

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Lições de Decoração:



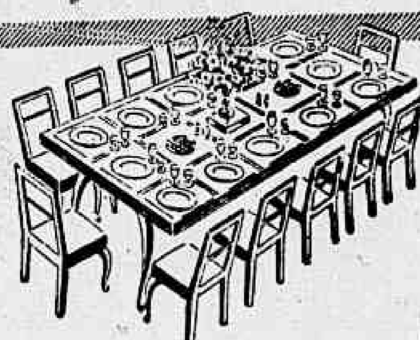
GANHE mais um aposento em sua casa!
Aproveite sua sala de jantar tambem como um belissimo LIVING!



ESTA é a dúpla utilidade do
LIVING
ANGELO

com o notável CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
(PATENTE ...)
rapidamente TRANSFORMÁVEL em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas.

Um belo conjunto de móveis, *originais como se fossem feitos de encomenda*, é o que lhe oferece o Living Angelo — criação exclusiva, realmente decorativa e 100% funcional; tão funcional que possui dupla utilidade e lhe permite dispôr de um só aposento como living e sala de jantar.
Há vários estilos e côres dos Living Angelo á sua escolha. Faça uma visita a loja dos Móveis Angelo, para surpreender-se com esta notável solução de decoração moderna, recomendável para pessoas de bom gosto!



No Living Angelo, o Consolo-Extensível, patenteado, que só Angelo fabrica e vende diretamente, transforma-se, num instante, em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário!
VENDAS À VISTA E À PRAZO

MOVEIS  **ANGELO**

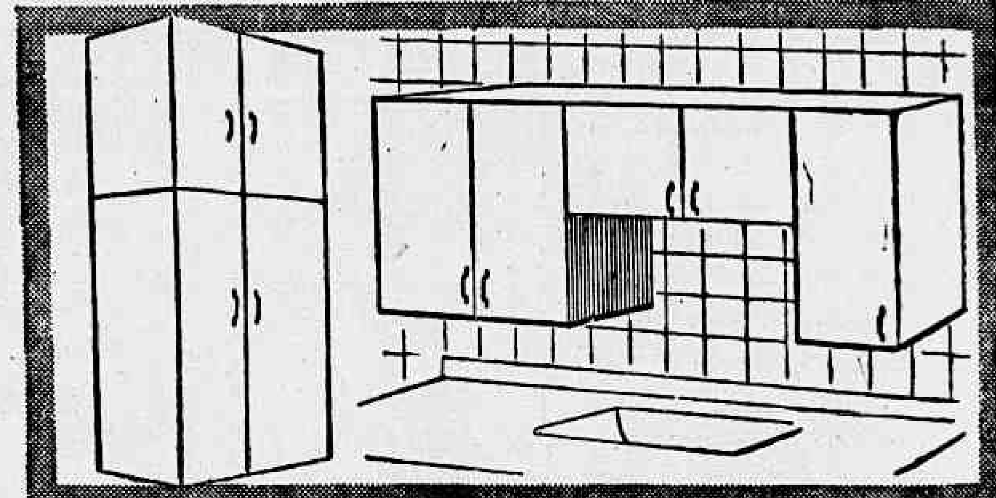
Av. Salvador de Sá, 195

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu lar!



DAKO
Fogão a gás de querozene
Modelo de luxo, c/ 3 bocas.
Acabado em porcelana branca.
Âmplo fôrno equipado com pirômetro.
Econômico — prático e garantido.
apenas cr$ 300,00 mensais

Geladeiras GENERAL ELECTRIC
• 6,2 pés • modelo 1954
• garantia de fábrica por 5 anos
Preço à vista cr$ 20.900,00
ou em prestações mensais de cr$ 995,00



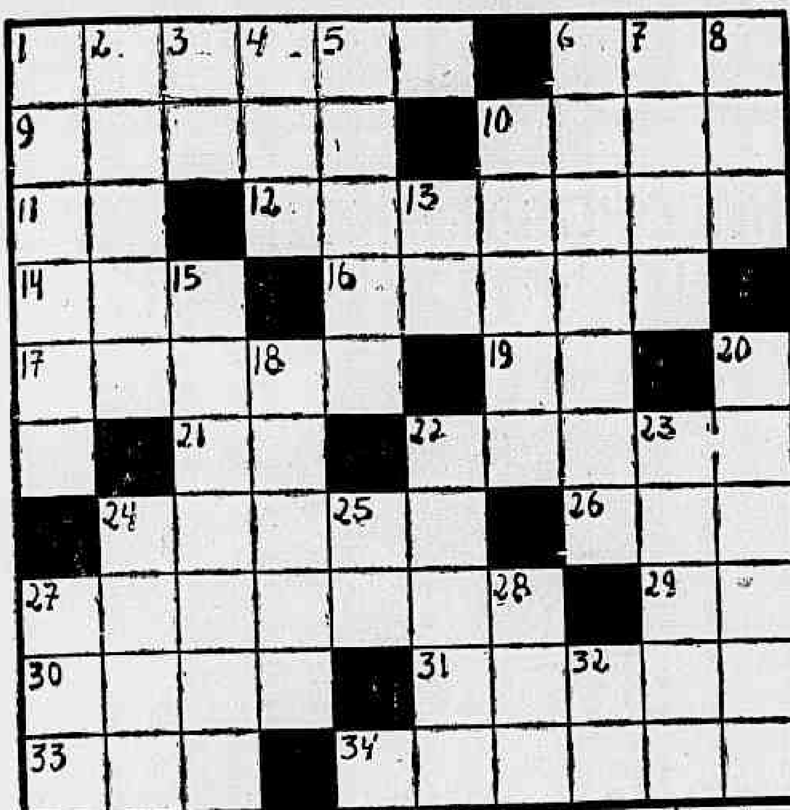
COZINHA AMERICANA conjuntos avulsos (aço)
Armário de aço
4 portas, prateleiras reguláveis, servindo de guarda louça, guarda-comida. Utilíssimo, ocupando pouco espaço em sua cozinha.
apenas cr$ 250,00 por mês
Conjunto de 2 armários laterais, 1 armário central, 1 prateleira. Fácil adaptação e de grande utilidade em sua cozinha.
apenas cr$ 200,00 mensais, sem entrada

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - MAIO DE 1954

Palavras Cruzadas nº 4, de A. M. Oliveira



HORIZONTAIS

1 — Cêsta redonda tecida de palha de palmeira, e de várias côres.
6 — (ant.) Porque.
9 — Diz-se do boi do pêlo amarelo mascarado ou salpicado de prêto.
10 — (gir.) Cadeia.
11 — Primeira gatural do sanskrito.
12 — Divisão dos pássaros, que compreende os canoros.
14 — Cachaça.
16 — Chefe de ordem religiosa.
17 — Unidade monetária da Rússia.
19 — Símbolo químico do Irídio.
21 — Preguiça.
22 — (Bahia) Monte de cascalho.
24 — Argolas.
26 — Véstia.
27 — Amarelo desvanecido.
29 — PREFIXO: em tôrno, à roda.
30 — Peixe.
31 — Peixe pequeno, sêco e salgado.
33 — Apologia.
34 — Pároco.

VERTICAIS

1 — Crustáceo.
2 — Nome pelo qual se conhecem na Amazônia as piabas.
3 — A mim.
4 — Fôrça.
6 — Pássaro de canto melodioso.
7 — Circunferência.
8 — Tapeçaria.
10 — Fôrça muscular.
13 — INTERJEIÇÃO: Psiu! Venha cá!
15 — Arpeu de abordagens.
18 — Brigas.
20 — Grito.
22 — Criada romana.
23 — Sombrio.
24 — Metal não maleável.
25 — Preposição latina.
27 — Dialeto falado no Lire.
28 — Feminino da terminação ao, pl.
32 — (gir. ingl.) Distinção, atração pessoal.

..Palavras Cruzadas para «veteranos» publicado domingo último:

HORIZONTAIS

Carmear, nuelo, as, ala, ma, ria, alm, comissura, aba, lar, da, sua, rã, bugre, tesoura.

VERTICAIS

An, rua Melissugo, ela, ao, marcado, camarão, sloba, mirar, ama, sul, aus, arú, be, er

AVISOS

— Em nossos torneios mensais é facultativo aos solucionistas enviar as decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

— Os ENIGMAS PARA VETERANOS não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

— Todos os problemas desta secção estão baseados nos seguintes dicionários: Enciclipédia de Charadista; Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Charadismo

CHARADAS NOVISSIMAS

31 — Êle TEM CONCEPÇÕES SUBLIMES, a despeito do REMORSO que o tortura, implacável e VELOZ. 2-1.

Solução: ....

32 — Junto ao TORNO DE MADEIRA um RELICARIO JAPONES foi achado por aquêle homem ARMADO DE FOICE. 2-1.

Solução: ....

33 — Num GESTO de desdém, atirei o DIAMANTE BRUTO E PEQUENINO sôbre o ARQUIVO. 1-2.

Solução: ....

34 — VOGAVA célere ATE' à cidade uma EMBARCAÇAO DE RECREIO. 1-1.

Solução: ....

35 — Amarrado a uma CAMA DE LONA, o CRIMINOSO foi atirado à POROROCA. 2-1.

Solução: ....

ARDNAG.

Charadas sincopadas — 36 a 39 —

3 — E' possivel TRANSFORMAR um caráter, mas nunca IMPEDIR que êle evolua: 2.

Solução: ....

3 — Quem bêbe AGUARDENTE pelas próprias mãos PROCURA a desgraça: 2.

Solução: ....

3 — Moça ENFEITADA E ELEGANTE anda a PROCURA de noivo... 2.

Solução: ....

3 — Não caso porque não SUPORTO o sacrifício de um ANEL no dêdo: 2.

Solução: ....

HENRIQUE MATTOS DE MORAES

COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

O Grande Livro do Ano!

Autêntico "Best-Seller" dos últimos tempos! Quase 2.000 exemplares de "enigmística" já foram vendidos nos primeiros dias do lançamento.

A MAIOR TIRAGEM NO GÊNERO: 5.000 VOLUMES!

— A maior e a mais completa obra sôbre charadismo, cruzadismo e enigmismo — «Enigmística» é um volumoso Tratado Literário, Técnico, Poético, Histórico e, acima de tudo, Didático, que interessará, sem dúvida, aos leigos e aos iniciados, aos novatos e aos veteranos.

Seja realmente enigmística, de um momento para outro, lendo «Enigmística».

UM MONUMENTAL LIVRO QUE ENSINA VERDADEIRAMENTE A COMPOR E DECIFRAR CHARADAS, LOGOGRIFOS, PALAVRAS CRUZADAS, ENIGMAS, etc.

LEIAM "ENIGMÍSTICA"!

(PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 200,00).

Da autoria de um consagrado mestre da Arte-Ciência — UENIRI — Irineu Villas-Bôas Esteves — «Enigmística» está à venda em tôdas as livrarias.

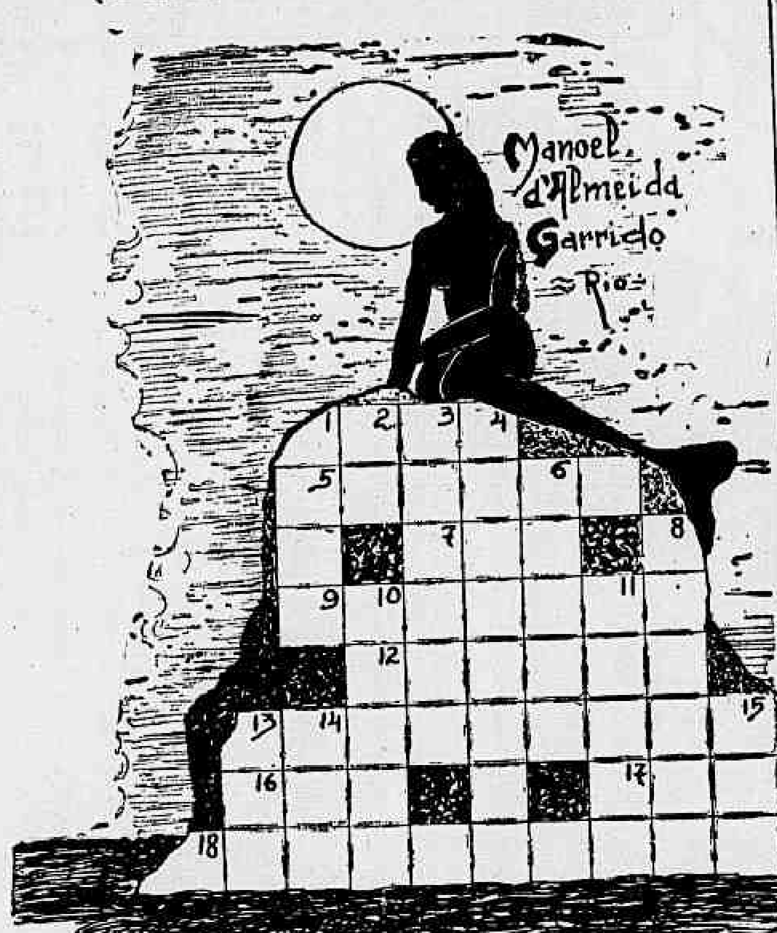
LEIAM "ENIGMÍSTICA"!

(AOS REVENDEDORES, CONCEDEM-SE OS DESCONTOS DE PRAXE: — PEDIDOS PELO REEMBÔLSO AO DISTRIBUIDOR A. PEÓN — RUA 7 DE SETEMBRO, 73 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO).

Para o paladar dos reis
VAT 69
SCOTCH WHISKY
Sanderson's LUXURY BLEND SCOTCH WHISKY

PALAVRAS CRUZADAS DE MANUEL D'ALMEIDA GARRIDO

(PARA VETERANOS)



HORIZONTAIS

1 — Parte dos frutos que assenta no chão.
5 — (Planta) «Alma-de-gato», pl.
7 — Cano de moinho.
9 — Apressa.
12 — Oráculos, invocações.
13 — Que sofre de doença caracterizada por desconfiança, perseguição, etc.
16 — Avante!
17 — Concedei.
18 — Suscetíveis de paixão.

VERTICAIS

1 — Apêndice musical.
2 — Estupor.
3 — Tortura, mortifica.
4 — Ato de acalentar.
6 — Argumento.
8 — Mastigai, sem engolir.
10 — Branqueamento de roupas.
11 — Consumida, machucada.
13 — Canto de guerra, de vitória.
14 — Queixumes.
15 — Estamos do jacinto.

SOLUÇÕES DO 92º TORNEIO SEMANAL

Problemas de 20 a 24 de abril de 1954.

Problema n. 1238

HORIZONTAIS

Tirada, um, ir, roscar, ao, la, uvário, le, ra, omitir.

VERTICAIS

Turíbulo, imo, dia, arregoar, sala, coar, vem, iri

Problema n. 1239

HORIZONTAIS

Fábulas, safar, assobio, al, od, ancorou, tosas, res, ras.

VERTICAIS

Passantes, rufo, caridosas, básicos, laborar, os.

Problema n. 1240

HORIZONTAIS

Mestre, aboral, ga, ala, anodo, rolo, oscofor, el, er, imo.

VERTICAIS

Magarefe, ébano, so, trados, ralo, eia, olor, tolo, cem, or.

Problema n. 1241

HORIZONTAIS

Físico, ar, milite, ema, el, lo, ali, isolas, pa, otário.

VERTICAIS

Famélico, sala, iri, obelisco, imos, tela, alar, opa.

Problema n. 1242

HORIZONTAIS

Felonia, iro, ata, ce, pa, arú, cat, ia, ir, cro, ros, abu, ahr.

VERTICAIS

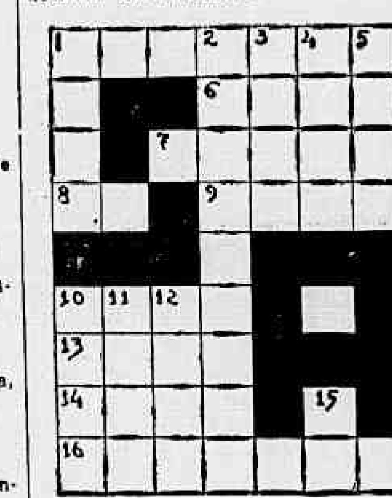
Falcatrua, lia, orto, noa, alcatroar, cra, pai, oro, cru, osa.

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 92º Torneio Semanal, a realizar-se dia 2 de junho de 1954, na forma habitual:

Aluisio M. Oliveira (Campinas, São Paulo), 001-010; Amedes (Juiz de Fora), 011-020; Agaême (Muriaé, M.G.), 021-030; Amor Perfeito, 031-040; Aires Paula, 041-050; Ali (Paracambi, E. do Rio), 051-060; Alceste (São Paulo), 061-070; Artêmio Vaz dos Santos, 071-080; Anita II, 081-090; América, 091-100; Anele, 101-110; A. S. Moura, 111-120; Adly Segrob, 121-130; Abrahão, 131-140; Aprendiz, 141-150; Avacar, 151-160; B. Pinto de Almeida, 161-170; Carioca Mentiroso, 171-180; Cila, 181-190; Celis, 191-200; Contino, 201-210; Droga (Itajubá), 211-220; Eliphas, 221-230, E. Bocchat (Niterói), 231-240; Edward Ribeiro, 241-250; Fluminense, 251-260; Glath Form, 261-270; Guga (Belo Horizonte), 271-280; Humorado, 281-290; H. aVie (Bom Jardim, E. Rio), 291-300; Helena Veloso, 301-310; Ienâton (Marquês de Valença), 311-320; Ires, 321-330; Imára, 331-340; Isarol, 341-350; Japoama (Niterói), 351-360; J. C. da Trindade, 361-370; Juju (Belo Horizonte), 371-380; João Fernandes de Barros, 381-390; J. Bezerra, 391-400; Jomasil, 401-410; Juca Teles (Petrópolis), 411-420; Lélia, 421-430; Lola Py, 431-440; Marceu, 441-450; M. Pinto de Almeida, 451-460; Mabell, 461-470; Mário Mesquita Filho, 471-480; Melagro, 481-490; Miss-Iva (Petrópolis), 491-500; Maneves, 501-510; Margô, 511-520; Mário Ferreira, 521-530; O.C.L., 531-540; Omberiais, 541-550; Omisan, 551-560; Odnairo, 561-570; Odysseus (Petrópolis), 571-580; Odnanref, 581-590; Pinheiro, 591-600; Pail, 601-610; Roberto G. Soares, 611-620; Ramsi, 621-630; Ramo, 631-640; Ricamo, 641-650; Rossi, 651-660; Seval, 661-700; Sefton, 671-680; Sire, 681-690; Talma, 691-700; T. P. Nogueira, 701-710; There (Niterói), 711-720; Wiradiz, 721-730; Vivaldo Chaves Nogueira, 731-740; Vanda Guimarães Bayma (Santiago, RGS), 741-750; Valteiro, 751-760; X.P.T.O., 761-770. Zica, 771-780.

PALAVRAS CRUZADAS
(extra-torneio)

Entre os solucionistas que até 8 de junho próximo enviarem no próprio diagrama a decifração exata dêste problema, será sorteado o livro «Enciclopédia do Charadista» (2 volumes), encadernado, no valor de quinhentos cruzeiros, gentil oferta da Editôra Tupã, rua Primeiro de Março, 15, 3º andar, Rio, onde se encontram à venda os restantes exemplares da maior e melhor obra charadista sem similar no gênero, por isso que contém todos os requisitos que a tornam indispensável na biblioteca de todos aquêles que se dedicam ao charadismo e cruzadismo.



HORIZONTAIS

1 — Faculdade de querer.
6 — O que representa em teatro.
7 — Torna liso.
9 — Clima.
10 — (Bras.) Araras.
13 — (poét.) Côr muito vermelha.
14 — Terreno em que se junta o sal, ao lado das marinhas.
16 — Exposição.

VERTICAIS

1 — Qualquer vara muito flexível.
2 — Enjôo do mar, pl.
3 — As Trevas.
4 — Quantidade.
5 — Época, período, pl.
10 — Superfície plana.
11 — Mau, inútil.
12 — Registro.
15 — Atmosfera.

A V I S O: As soluções deverão ser remetidas exclusivamente para esta redação.

RESULTADO DO 88.º TORNEIO SEMANAL

Pelos finais — 576 e 119 — da Loteria de 28 de abril último, foram vencedores do 88.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, os seguintes concorrentes: ODYSSEUS, residente na rua Dr. Porciúncula, 75, em Petrópolis, E. do Rio e AMÉRICA, residente na rua Mearim, 65, Grajaú, Rio.

RESULTADO DO 89.º TORNEIO SEMANAL

Pelos finais — 588 e 414 — da Loteria de 12-5-54 foram vencedores do 89.º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS, os seguintes leitores: O.C.L., residente na rua General Belfort, 94, c. 5, apto. 101, Rocha, nesta Capital, e LOLA PY, residente na rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo, Rio.

RESULTADO DO 90.º TORNEIO SEMANAL

Pelos finais — 467 e 816 — da Loteria de 15-5-54, foram vencedores do 90.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas os seguintes concorrentes: LOLA PY, residente na rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo, Rio e sr. Djalma Bayma, residente na rua General Caldwell, 691, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

TORNEIO MENSAL DE MARÇO DE 1954

Pelo final — 444 — relativo ao 4.º prêmio da Loteria de 8-5-1954 foi vencedora do Torneio Mensal de março de 1954, a leitora MISS-IVA residente em CASCATINHA, PETROPOLIS, Estado do Rio.

Neste torneio foi também contemplado o nosso colaborador JOPOAMA, residente na rua Itaperuna, 26 — apto. 102, Niterói, E. do Rio.

Os livros respectivos já seguiram sob registro postal e bem assim as assinaturas dos concorrentes dos Estados.

96º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

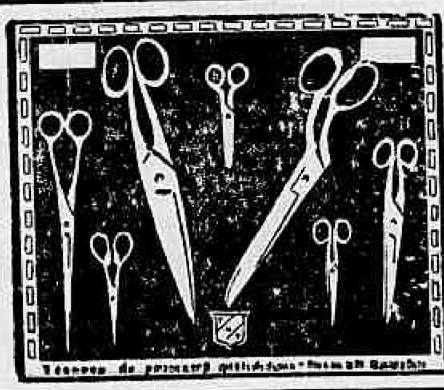
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

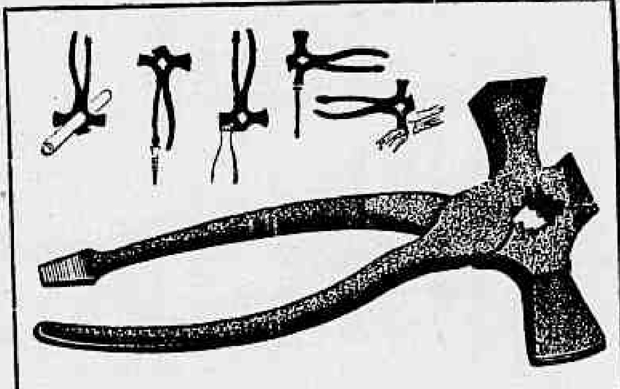
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MAIO 2ª FEIRA DIA 24

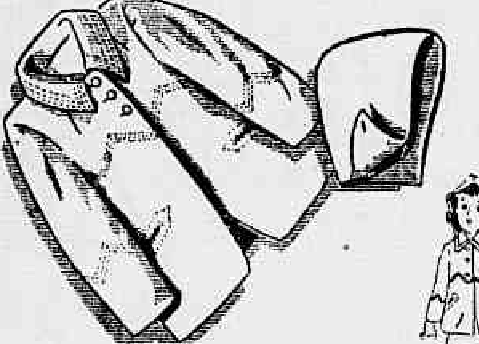


JÔGO DE TESOURAS. 7 peças diferentes com diversas utilidades. Magnéticas, niqueladas e de côrte super afiado. 3 para costura, 1 para cabelo, 1 para unha e 2 para bordados. *Muito útil para seu lar.*
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 24: 75,

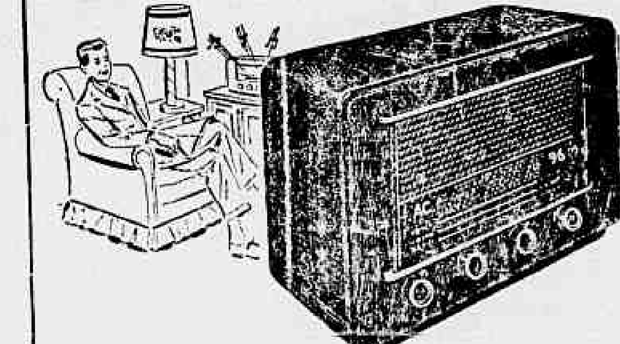


FERRAMENTA "UNIVERSAL". 6 ferramentas numa só. Em aço ultra forte, para você utilizar como alicate, martelo, chave de fenda, machadinha, quebra-nozes, e abridor de garrafas. *A mais útil ferramenta para seu lar, automóvel e oficina doméstica.*
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 24: 49,

MAIO 3ª FEIRA DIA 25

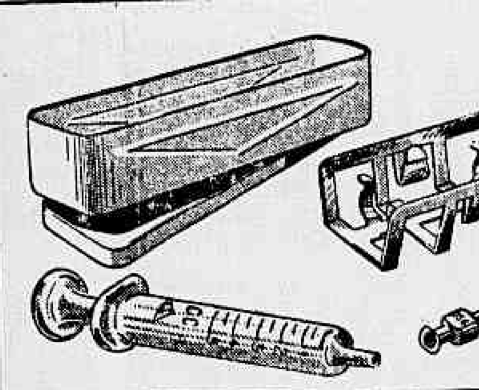


MANTEAU COM CAPUZ. Nos tamanhos de 1 a 5 anos. Em tecido de pura lã. Modêlo original com 3 botões. Todo forrado.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 25: 218,



RÁDIO "MANSSON". Ondas longas e curtas. Tomada para fonógrafo. 5 válvulas com 7 funções. Transformador para 110 volts, e mais 4 voltagens diferentes. Alto-falante "Philips". *Contrôle automático de sensibilidade.* Caixa de baquelite.
Preço da Praça: 1.950,
Preço só dia 25: 1.590,
ou 159, mensais pelo Crediário.

MAIO 4ª FEIRA DIA 26



ESTÔJO COMPLETO DE INJEÇÃO. Esterilizador de metal cromado inoxidável, seringa alemã de vidro neutro "Jenear Glass" 5 cc Agulha com canhão dourado. *Indispensável na farmácia do lar.*
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 26: 59,



APARELHO DE CAFÉ. Em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: 215,
Preço só dia 26: 165,

MAIO 5ª FEIRA DIA 27



MEIAS NYLON. Fabricadas com legítimo fio 100% nylon, malha 60, denier 15. *Super-resistentes e duráveis.* Tão finas e transparentes que se confundem com a côr da pele. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 27: 55,

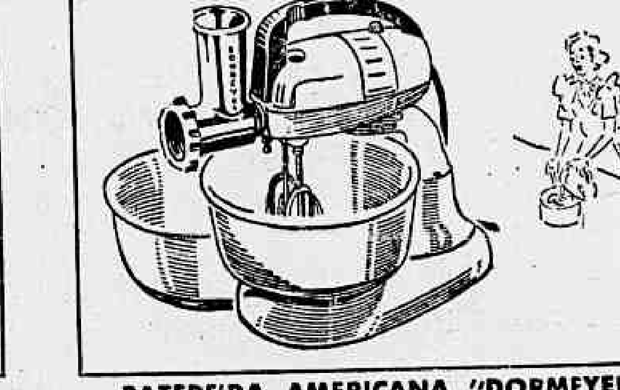


FAQUEIRO 18 PEÇAS. Aço inoxidável, 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artìsticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 27: 220,

MAIO 6ª FEIRA DIA 28

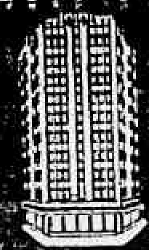


BÔLSA DE COURO "LONDRINO". Em couro de superior qualidade. Com divisão externa, alça de couro e fecho-éclair. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras, pic-nic etc.* Nas côres: marron e havana.
Preço da Praça: 295,
Preço só dias 28 e 29: 188,



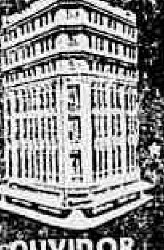
BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER" COMPLETA. Com moedor de carne. Dois recipientes para doces, purê de batatas, tortas etc. Espremedor de frutas anexo. Com 10 velocidades.
Preço da Praça: 4.500,
Preço só dias 28 e 29: 3.790,
ou 379, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



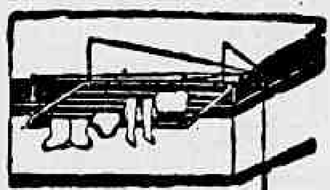
DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 Chamar Orlando.

Tratamento das doenças anoretais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
3.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ENXUGADOR
IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR
Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Cr$ 990,

«Sumier» 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem c/ 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis.

IND. COLCHOES OSTÉRMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

XADREZ

II TORNEIO ZONAL SUL AMERICANO

Vitória de Oscar Pano — Najdorf, Pilnik e Guimard — Os outros classificados — Resultado geral

Terminou a semana passada, em Buenos Aires, a disputa do II Torneio Zonal Sul-americano, destinado a selecionar os representantes continentais à próxima etapa do Campeonato Mundial.

A prova foi realizada pela Federação Argentina de Xadrez, sob a orientação da Federação Internacional de Xadrez, havendo participado os mais destacados enxadristas da Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

Foi vencedor da memorável competição a jovem revelação do xadrez argentino, Oscar Panno, cuja rápida carreira enxadristica vem tendo a maior repercussão em todo o mundo. Superando, desta feita, um seleto grupo de competidores, entre os quais pontificavam os renomados mestres Najdorf e Eliskases, Panno confirmou plenamente a profunda impresão causada por seus êxitos anteriores. A critica local aponta no campeão mundial de jovens as mesmas qualidades que fizeram do cubano Capablanca um jogador imortal: a simplicidade e a precisão.

O grande mestre Miguel Najdorf classificou-se em segundo, a meio ponto apenas do vencedor. Os veteranos mestres argentinos Herman Pilnik e Carlos Guimard empataram a classificação imediata, superando em meio ponto ao grande mestre Elich Eliskases que, dêste modo, ficou afastado do próximo Campeonato Mundial. Eliskases e Panno foram os únicos invictos da prova.

Os representantes brasileiros, drs. Válter Cruz e Sousa Mendes, cumpriram uma atuação satisfatória, sendo de se destacar a reação desenvolvida pelo atual campeão brasileiro na segunda fase do torneio.

O resultado final do II Torneio Zonal foi o seguinte: 1º — Oscar Panno (Arg.), 17,5; 2º — M. Najdorf, 17; 3º — Herman Pilnik (Arg.), 16,5; 4º — C. Guimard (Arg.), 16,5; 5º — E. Eliskases (Arg.), 16; 6º — H. Rossetto (Arg.), 15; 7º — E. Dodero (Arg.), 11,5; 8º — B. Wexler (Arg.), 11,5; 9º — R. Sanguinetti (Arg.), 11,5; 10º — R. Shocrón (Arg.), 10; 11º — C. H. Maderna (Arg.), 9,5; 12º — R. Schroeder (Ch.), 9,5; 13º —J V. Cruz (Br.), 9; 14º — M. Castillo (Ch.), 8,5; 15º — F. Benko (Arg.), 8,5; 16º — L. Bauzá (U.), 7,5; 17º — Sousa Mendes (Br.), 7,5; 18º — Perez Alcocer (Peru), 7; 19º — Huméres (Bo.), 6,5; 20º — V. Estrada (U.), 5; 21º — Salomon (Paraguai), 5; 22º — C. Jáuregui (Ch.), 4,5.

Em face dêsse resultado, Panno, Najdorf, Pilnik e Guimard serão os representantes sul-americanos ao torneio interzonal que deverá ser jogado, no próximo ano, provàvelmente em Estocolmo.

Taça coronel Thomé da Silva

Realizou-se domingo pela manhã, a disputa da Taça Cel. Tomé da Silva, 3.ª competição de xadrez, com que a seção especializada da Associação Atlética Vila Isabel está festejando o IV aniversário do clube.

À abertura do torneio relâmpago estiveram presentes diversas autoridades esportivas entre as quais destacavam-se o dr. F. A. Rosa e Silva Neto, presidente da Federação Metropolitana, o sr. Hildebrando Madalena, presidente do clube, e representantes de diversos clubes.

Participaram da prova vinte e dois enxadristas que foram distribuidos em quatro grupos eliminatórios, os quais apresentaram o seguinte resultado: **GRUPO A** — Silvio Mendes (Flamengo); 4: Geraldo Gonçalves (Flamengo) 3; Gregório Muniz (Flamengo) 2; F. Melo (Vila Isabel) 1; R. Navarro (Grajaú) 0. **GRUPO B** — Jorge Botelho (Grajaú) e José Adail (Grajaú) 4; Silvério Ortiz (Grajaú) 3; O. Caldas (Vila Isabel) 2; R. Belo (Bangu) 1; O. Drumond (Vila Isabel) 1; **GRUPO C** — F. Vasconcelos (Vila Isabel) 4,5; S. Soriano (Flamengo) 4; Silvio Monteiro (Vila Isabel), H. Rômulo (Vila) e M. Villas Boas (Vila Isabel) 2; G. Messeder (Grajaú) 0,5; **GRUPO D** — George Reiter (Flamengo) e Jomar Leite (Flamengo) 2,5; Castro Garcia (Grajaú) e L. Liguori (Grajaú) 2; B. Camargo (Vila Isabel) 1.

Para a prova final, ficaram classificados os dois primeiros de cada grupo. Após um desenrolar empolgante, a prova final apresentou o seguinte resultado: 1.º — F. Vasconcelos (Vila Isabel) 6; 2.º — J. Adail (Grajaú) 6; 3.º — Geraldo Gonçalves (Flamengo) 5; 4.º — Silvio Mendes (Flamengo) 5; 5.º — Jomar Leite (Flamengo) 2; 6.º — George Reiter (Flamengo) 1,5; 7.º — C. Soriano (Flamengo) 1,5; 8.º — Jorge Botelho (Grajaú) 1.

Os empates foram decididos pelos Sistema Soneborn-Berger. Ao clube do vencedor coube a posse da taça Cel. Tomé da Silva, ao jogador o troféu correspondente e aos 2.º e 3.º colocados, medalhas pelas colocações obtidas.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1954

Selecionamos hoje para nossos leitores duas interessantes partidas jogadas durante o Campeonato Carioca que vem sendo disputado na sede do Olimpico Clube.

DEFESA CARO-KAN

J. Adail — A. Vasconcelos

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, PxP; 4. CxP, CD2D; 5. CR3B, CR3B; 6. C3C, P3R; 7. B3D, B2R; 8. 0-0, P4BD; 9. P3BD, 0-0; 10. D2R, PxP; 11. CxP, C4D; 12. CxPR, CxPB; 13. BxPT xq., R1T; 14. PxC, PxC; 15. B2B, C3D; 16. C5T, D1R; 17. C4B, R1C; 18. C6C, T2B; 19. B3C, B2D; 20. C5R, T1BR; 21. D3D, D4TR; 22. BxC, TxB; 23. CxB, T3TR; 24. P3TR, T1D; 25. TD1D, D4TD; 26. B3C, T1BD; 27. D4R, TxPB; 28. BxP xq., R1T; 29. C5R, TxB; 30. C7B xq., abandonam.

ABERTURA PEÃO DAMA

O. Gadia — M. Galvão

1. C3BR, C3BR; 2. P4D, P3R; 3. CD2D, P4BD; 4. P3R, P4D; 5. P3B, C3B; 6. B3D, P3CD; 7. 0-0, B2C; 8. D4T, C2D; 9. P4R, PxP; 10. BxP, D2B; 11. P5D, PxP; 12. BxP, B2R; 13. T1R, 0-0; 14. C4R, C3B; 15. CxC, BxC; 16. B4BR, D1B; 17. B6D, T1D; 18. D4BR, D2D; 19. TD1D, D1B; 20. C5C, T2D; 21. D5B, BxC; 22. DxB, TxB; 23. BxP xq., RxB; 24. TxT, R1C; 25. D5D xq., R1T; 26. D7B, B3T; 27. T(6)6R, abandonam.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 939 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CARVALHO S. A.

Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JUNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço. Neste novo bodêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.



Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35 35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

SEARS

Embeleze SEU LAR

DECORE SUA CASA HARMONIOSAMENTE COM A BELEZA ENCANTADORA DE...

Bark Texture
FAMOSO TECIDO PARA DECORAÇÃO

De 79,00 e 98,00 por apenas: **77,**

De excelente qualidade. Liso ou estampado em grande variedade de lindos padrões. Belíssima coleção de côres harmoniosas, para completar a decoração de qualquer ambiente. Exclusividade Sears por preço excepcional. Largura: 1,25m. Aproveite!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

Para completar a beleza do seu lar, reformamos sofás e cadeiras e fazemos cortinas, com êste lindo tecido. Com «BARK TEXTURE» liso e em tecidos estampados, e sendo o material por nossa conta, êsses serviços são feitos nas seguintes condições:

CORTINA PRONTA E COLOCADA De 1,20m. x 2,10m., aproximadamente:	666,
POLTRONA Semelhante à ilustração acima:	888,
SOFÁ COM 3 LUGARES Semelhante à ilustração acima:	1.666,

Use o PLANO SEARS

AJAX

Fácil manêjo -- Grande utilidade
MARQUISETE CONTRÁTIL «AJAX»
Nas dimensões de 2,00m. de frente por 1,24m. — 3 escamas

PREÇOS A PARTIR DE **4.796,**

De metal e extensível. Construção muito sólida, em alumínio anodizado de primeira qualidade. Utilidade comprovada, preço excepcional. Facilidades peol Plano Sears. FAZEMOS QUALQUER MEDIDA.

Chame 46-4040 (R-224) para
COMPLETAS INFORMAÇÕES
— ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577 DIV. 24
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, um técnico para orçar a decoração do meu lar.
NOME
ENDEREÇO
VALIDO SÒMENTE PARA O D. FEDERAL

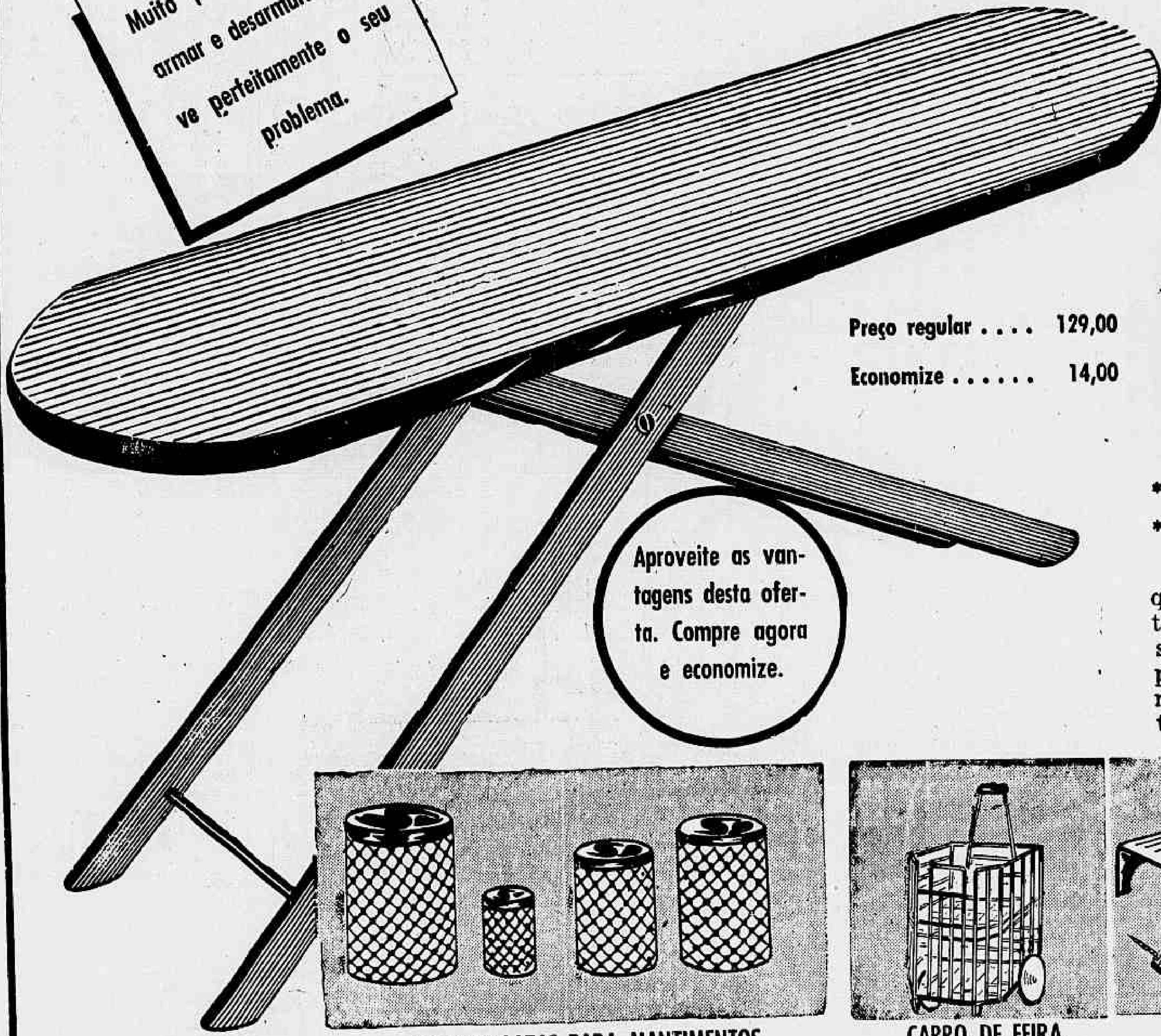
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



Bazar Doméstico



Torne mais fácil a sua tarefa de passar
Poderá fazê-lo com facilidade



Adquirindo amanhã mesmo até às 22 hs., uma especial

TÁBUA DE PASSAR

Em tamanho médio

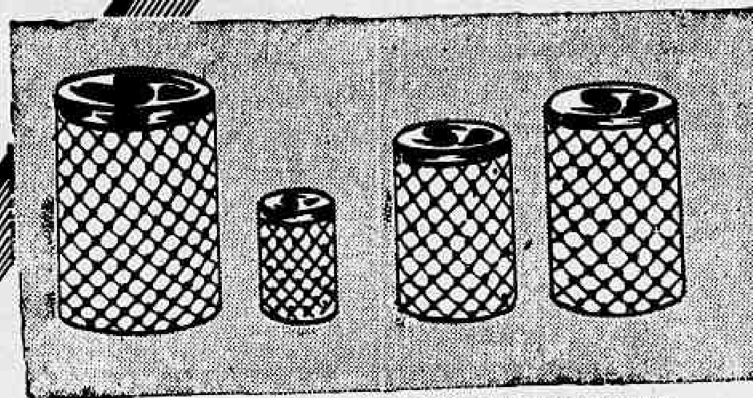
Preço regular 129,00
Economize 14,00

115,00

* Utilidade indispensável para o seu lar.
* Agora por preço que só a Sears oferece.

Construída com pinho de primeira qualidade, montada sôbre cavalete, perfeitamente estável. Desmontável, resolve o seu problema de espaço. Não deixe escapar esta excepcional oportunidade. Venha comprar agora. Esta oferta é sòmente para esta semana.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !



JÔGO DE LATAS PARA MANTIMENTOS

DE FOLHA PINTADA

6 peças por apenas: **159,**

Fôlha superresistente, pintada nas côres: azul xadrez e vermelho, tipo japonês. Com capacidade para 1|2, 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Grande utilidade. Aproveite, compre já.

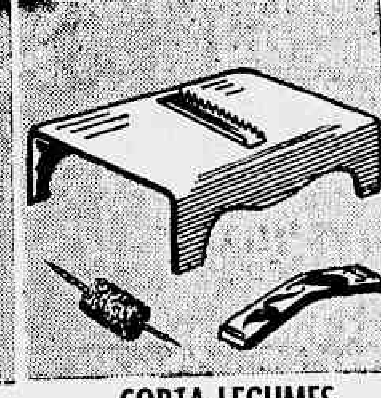


CARRO DE FEIRA

DE FERRO GALVANIZADO

De 239,00 por: **215,**

Todo desmontável, com duas divisões. Rodas com proteção de borracha. Venha vêr.



CORTA-LEGUMES

MARCA «EVA»

De 169,00 por: **152,**

Descasca, corta e raspa legumes e frutas. Com peça para tirar escamas de peixe.



SABÃO DE CÔCO

DE PRIMEIRA QUALIDADE

APENAS: **8,**

Para lãs, sedas, etc. Muitas outras utilidades. Tabletes com 250 gramas. Ótimo preço.

Beleza, originalidade e

QUALIDADE

Agora por muito menos



Dá prazer ter um banheiro com um

CONJUNTO DE LOUÇA DE CÔR

Louça vitrificada — não greta

Preço regular . 4.995,00
Economize . . . 551,00

4.444,

Venha comprar nesta oferta para fazer economia. Aproveite! Não perca esta grande oportunidade.

Conjunto compôsto de: 1 lavatório, 1 pedestal, 1 W. C., 1 bidet com ducha, 1 porta-papel, 1 par de arandelas, 1 saboneteira com alça, 2 saboneteiras sem alça, 1 saboneteira 15x7,5, 1 cabide com 2 ganchos, 1 cabide com 1 gancho, 1 prateleira e 1 porta-copo. Sòmente esta semana.

ENTRADA: 900,00 — MENSAL: 300,00

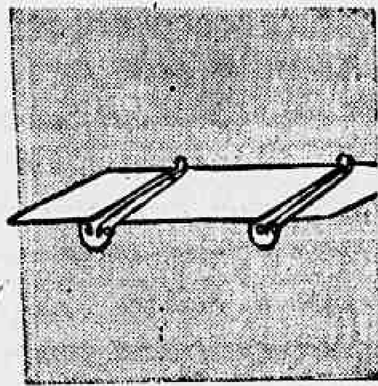


TALHA DE LOUÇA

PARA AGUA

APENAS: **319,**

Louça vitrificada, branca. Com capacidade para 12 litros. Torneira cromada.



PRATELEIRA P/ BANHEIRO

DE GRANDE RESISTENCIA

APENAS: **134,**

Suportes de ferro esmaltado, prateleira de cristal. Preço especial. Venha vêr.

Tudo fica mais gostoso

COM POUCO TRABALHO

E a satisfação é geral

ENTRADA: 200,00

MENSALIDADE: 100,00

Economize dinheiro, tempo e trabalho. Compre agora!

1 ano de garantia. Assistência técnica permanente.



Se ainda não possui, compre agora o seu...

LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

Com 15.000 rotações por minuto

Preço regular 1.195,00
Economize 196,00

999,

Liquidifica frutas e legumes, tritura carne e moe café. Prepara deliciosas vitaminas e gostosas maionaises. Exclusividade Sears por preço especial.

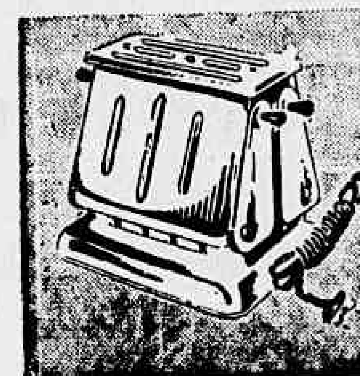


FERRO «KENMORE»

COM BASE CROMADA

De 219,00 por: **195,**

Cabo de madeira e descanso de aluminio. Rápido aquecimento. Completo com cordão.

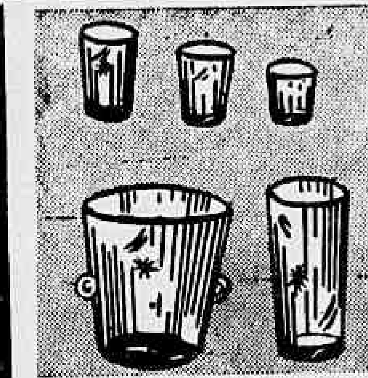


TORRADOR DE PÃO

RAPIDO AQUECIMENTO

De 209,00 por: **188,**

Fácil manêjo, prepara duas torradas ao mesmo tempo. De grande utilidade. Ótimo preço.

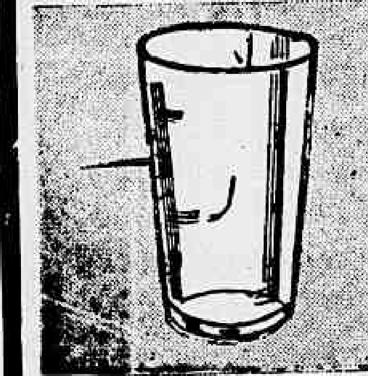


SERVIÇO PARA BEBIDAS

GRANDE UTILIDADE

De 898,00 por: **800,**

Com 49 peças cilíndricas, de vidro muito resistente.
ENTR. 160,00 — MENS. 120,00



COPO DE VIDRO

PREÇO PARA UMA DUZIA

De 39,00 por: **35,**

Branco, transparente, todo liso. Muito resistente, ideal para uso diário.

Com decorações artísticas

DE APURADO GÔSTO

Para embelezar sua mesa



Numa oferta especial êste lindo

APARÊLHO DE JANTAR

Mainstreet — Super futurístico

Preço regular 5.395,00
Economize . . 440,00

4.955,

Compôsto de: 12 pratos rasos, circulares — 12 pratos p| sobremesa — 12 fundos, de forma aerodinâmica — 3 travessas quadrangulares — 1 travessa funda, aerodinâmica e 1 molheiro. Compre nesta oferta e economize.

ENTRADA: 1.000,00 — MENSAL: 830,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1ª página)

ção de Eugene Ormandy — Columbia n. ML-4742, 30 c/m. — Suebra.

Conquanto não seja tão impressionante quanto Kirsten Flagstad, o novo soprano maqueriano que a Columbia nos apresenta neste soberbo disco, Margaret Harshaw, revela-se possuidora de bela voz e de grandes recursos dramáticos. A sua interpretação da «Cena da Imolação» satisfaz plenamente.

A suite orquestral do «Tristão e Isolda» é de soberba beleza e está magnificamente executada, como, ao resto, os dois trechos do «Crepúsculo». A gravação é realmente notável.

* * *

Outras gravações altamente recomendáveis:

SCHONBERG — «Noite Transfigurada», Op. 4.

VAUGHAN WILLIAMS — «Fantasia sôbre um tema de Thomas Tallis» — Leopold Stokowski e sua Orquestra Sinfônica. RCA-Victor n. LM-1739 — 30 c/m. — Suebra.

* * *

MOZART-FISCHER — «Concêrto em Mi bemol maior, K. 447" (Originalmente «Concêrto n. 3 para trompa») — BOCCHERINI — «Concêrto em Si bemol maior para Violoncelo e Orquestra», Janos Starker, celo, e a Orquestra do Festival de Castle Hill — Period n. 579 — 30 c/m — Suebra.

CAMERA

BEETHOVEN — «Sonata n. 9, em Lá maior, Op. 47 («Kreutzer») — Jascha Heifetz, violinista, e Benno Moiseiwitsch, piano. RCA-Victor n. LM-1193 — 30 c/m — Livraria Ateneu.

* * *

FESTIVAL DE CASALS EM PERPIGNAN — BACH: «Erbarme dich, mein Gott» (da «Paixão de São Mateus») — Jennie Tourel, meio-soprano, com a Orquestra do Festival sob a direção de Pablo Casals — BEETHOVEN: «Doze Variações em Sol maior, para Violoncelo e Piano, sôbre um tema do «Judas Maccabaeus», de Handel» — Pablo Casals, celo, e Rudolf Serkin, piano — MOZART: «Zeffiretti lusinghieri», (de «Idomeneo») (K. 366, n. 19) — Jennie Tourel, meio soprano, com a Orquestra do Festival sob a direção de Casals; «Ch'io mi scordi di te» (Recitativo Andantino); «Non temer, amato bene» (Rondó Andante) (K. 505) — Jennie Tourel, Mieczyslaw Horzowski, piano, com a Orquestra do Festival, direção de Casals. Columbia n. ML-4640 — 30 c/m — Livraria Ateneu.

PIANO

SCHUMANN — «Davidsbundlertanze Op. 6" — Walter Gieseking, piano. Urânia n. URLP-7106 — 30 c/m — Suebra.

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE — VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

FIQUE RICO!!
VENDENDO jóias de fantasia a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita pode ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.
Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras
O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:
1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.
Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes
Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.
Garantimos o seu Restabelecimento
Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

BALANÇO DA MARCHA O OESTE (10)

(Conclusão da 1ª página)

para tanto dispõe de um hospital, uma farmácia, laboratório e uma clínica dentária.

O hospital ora em funcionamento, com a capacidade de 18 leitos, 2 consultórios, uma sala de parto, uma sala de operações, laboratório e farmácia, por ser de construção precária já se tornou insuficiente.

Mesmo assim, sob a direção do dr. Boris Taraleskoff, atende uma média mensal de 350 consultas, das quais 90 são de crianças, realiza cêrca de 20 operações de pequena e alta cirurgia, dez casos de obstetrícia ginecológica (partos, abortos, etc), recebe para internamento 30 doentes mensalmente, faz 60 exames de laboratório, tira 15 radioscopias e no ambulatório são aplicadas cêrca de 600 injeções diversas e feitos 250 curativos. A farmácia avia mais ou menos 20 receitas diárias.

A clínica dentária exercida pelo dr. Válter, atende adultos e menores e faz, mensalmente, 200 extrações dentárias, 60 obturações diversas, 250 curativos diversos e 6 dilatações de abcessos.

O NOVO HOSPITAL

Já está na fase de acabamento (revestimentos das paredes, assoalhamento) a construção do novo hospital, pràticamente o único num raio de 300 quilômetros. Será um edifício obedecendo linhas modernas, localizado em situação privilegiada, no centro de um bosque de eucaliptos, com isolamento ideal, ocupando uma quadra inteira.

Terá a capacidade de 70 leitos, todos os serviços de ambulatório, 8 enfermarias clínicas e cirúrgicas, um isolamento, todos para homens e mulheres separadamente, além da maternidade e do serviço de puericultura. O novo nosocômio terá todos os serviços próprios como Raios X, farmácia, laboratório, mesentério e serviços auxiliares como lavanderia, copa, cozinha e luz própria para os casos de emergência.

O material hospitalar, já adquirido e quase todo depositado no almoxarifado da Fundação aguardando ocasião de instalação, foi fornecido pelas firmas Hospitália e ORTIL do Rio de Janeiro.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO D'ÁGUA

Destina-se ao tratamento da água do rio Araguaia para distribuição e consumo pelos habitantes da cidade.

Consiste o tratamento da água captada na floculação e decantação da matéria orgânica por meio de sulfato de alumínio, leite de cal, filtragem e cloração. Todo o sistema de tratamento é mecânico na parte de dosagem e cloração da água e pode a estação funcionar manobrada apenas por um trabalhador.

Tem capacidade atualmente para um milhão de litros diários, o suficiente para abastecer uma população de 5.000 habitantes, estando, todavia, prevista a duplicação com grande facilidade, pois todo o projeto foi elaborado tendo em mira a possibilidade de aumentar sua capacidade em futuro próximo.

Para a distribuição da água já tratada, foi construído na parte mais alta da cidade um «castelo d'água», com capacidade de 50.000 litros, descendo para as casas por tubos de ferro fundido.

Todo o maquinário da estação d'água é de fabricação nacional, fornecido pela firma W. A. Rein, de São Paulo, especialista na matéria.

PONTE ARQUIMEDES LIMA

De tôdas as obras em execução em Aragarças a ponte Arquimedes Lima é a mais importante, a que vem consumindo maiores verbas, a que ocupa mais trabalhadores, em suma, a que concentra maiores atenções da direção da Fundação Brasil Central.

Responde pela sua construção, bem como das demais obras, o engenheiro civil dr. Cássio da Veiga Sá, assistido pelo engenheiro civil dr. Ismar de Azevedo. Foi projetada pelo escritório técnico de Emilio Baumgart, chefiado pelo professor Artur Geronann, da Escola Nacional de Engenharia, e as sondagens executadas pela Geotécnica, do Rio.

Foi o próprio dr. Cássio quem nos prestou as principais informações sôbre o andamento dos trabalhos de construção da ponte que «o povo de Aragarças exigiu se chamasse Arquimedes Lima». Disse-nos que «a penetração dessa vasta região de Mato Grosso é que constitui a principal razão da construção da ponte, completando-se assim a ligação com Uberlândia pela rodovia já aberta.

O rio Araguaia na altura de Aragarças mede aproximadamente 200 metros de largura e tem um regime de águas variável, das sêcas para as enchentes, de 9 metros. Essa massa d'água para ser vencida exigia, forçosamente, uma ponte de características técnicas modernas que proporcionassem segurança e durabilidade.

Como não há nenhuma outra ponte sôbre o rio Araguaia, e também porque não se pode estar construindo, em futuro próximo, novas pontes, imperativo se tornou adotar as especificações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para as pontes de rodovias de primeira classe, ou em outras palavras, capaz de suportar um trem tipo de 50 toneladas.

A ponte poderia ter sido feita à jusante da confluência do rio das Garças com o Araguaia, num vão de cêrca de 250 metros, entretanto a Fundação preferiu fôsse feita à montante da confluência, fazendo assim duas pontes, uma sôbre o Araguaia e outra sôbre o Garças, porque assim atende aos municípios de Torixoréu e Guiratinga, que ficariam ligados com o de Barra do Garças.

CARACTERISTICAS TÉCNICAS

Adotada a diretriz de ponte de primeira classe — continuou o dr. Cássio — em 1952 foram iniciados os estudos dos regimes dos rios e dos perfis dos respectivos leitos, bem como sondagens com sondas mecânicas para determinar a natureza das diversas camadas de terreno. Em princípios de 1953 foi elaborado o projeto, tendo a ponte sôbre o Araguaia oito vãos, num total de 204 metros, e a sôbre o Garças seis vãos, num total de 150 metros.

As fundações foram executadas pelo sistema de tubulões, que com utilização de ar comprimido, desceram até à rocha. No momento, está sendo executada a superestrutura, já estando concretados os cinco primeiros vãos.

MATERIAL GASTO

Para as duas pontes foi previsto um gasto total de 200 toneladas de vergalhões de ferro, variando os diâmetros desde um quarto de polegada até uma polegada e um quarto; serão precisos 20.000 sacos de cimento. A pedra usada da formação do concreto é o cascalho do garimpo, que é quebrada no britador e peneirada.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Bem adversas são as condições de trabalho naquela região. Todo material vem de muito longe, pagando fretes pesadíssimos. Um saco de cimento adquirido aqui no Rio por Cr$ 50,00, chega em Aragarças por Cr$ 150,00, pois paga Cr$ 2,00 de frete por quilo. Os vergalhões de ferro foram de Belo Horizonte, ou, em números, distante 1.500 quilômetros. Além do mais, o transporte é feito por caminhões, que levam no máximo 10 toneladas por viagem.

O preço e a dificuldade de transportes obrigam a uma série de improvisações e adaptações, quer de trabalhadores, quer de utensílios, tanto que o encurvamento dos vergalhões, a preparação do madeirame para os lastros onde deve ser colocado o concreto, a preparação das chamadas pontes brancas, verdadeiros andaimes sustentadores dos lastros da pavimentação da ponte, e muitos outros serviços são feitos com os recursos do lugar e com trabalhadores que são lá mesmo preparados para a execução da obra.

E, justiça se faça àqueles trabalhadores — são uns abnegados, porque trabalhar nas condições em que trabalham, com um salário baixo, só mesmo muito boa vontade.

Um episódio ocorrido por ocasião de uma enchente do rio Araguaia, nos mostrou a dedicação daqueles rudes e esquecidos trabalhadores. Devido às chuvas o nível do rio subiu 7 metros. A fôrça da correnteza era grande e a descida de troncos e galhos de árvores trazidos pelas águas oferecia perigo às armações de madeira para colocação de concreto. Foi então mobilizado todo o pessoal que trabalhava na ponte para ficar nos pontilhões, com longas varas nas mãos desviando qualquer objeto que a torrente trouxesse. E nesse serviço ficaram êles mais de 30 horas consecutivas, trabalhando alguns dêles com água acima da cintura.

A seguir: "Fundação Brasil Central, única realidade de uma política de colonização".

O gôsto pelo mistério - (8)

(Conclusão da 1ª página)

magia negra. E' a única pessoa que pode salvar-me. Minha cunhada aprendeu isso no Brasil e fêz macumba para mim: desde há um mês sofro de soluços incontíveis (soluça) e a cada soluço (outro soluço) sinto uma pontada no coração.

— Lamento muito, senhora; experimente beladona, adrenalina, mas eu...

Conteve-me com um gesto e um soluço. Continuou:

— O senhor que conhece a magia e suas práticas, conhece também os exorcismos.

— Os exorcismos, senhora, fazem parte da liturgia, e eu, como vê, não sou um...

— O senhor se nega a ajudar — interrompeu o marido — mas...

E se pôs de pé, não para ir-se, mas para agigantar-se mais ameaçador. Convidei-o a sentar. Expliquei que havia escrito sôbre o pouco que vi, porém não posso fazer o que não sei. Que a erva "moly" de Homero, essa espécie de alho que tinha o poder de destruir os encantamentos, não floresce no meu jardim, que não crio em minha casa salamandras, que estava momentâneamente desprevenido de sangue de dragão com o qual se escrevem as fórmulas mágicas...

Os dois estavam imóveis. Até que o marido começou a soluçar. Quando percebi que eu também estava começando a espirrar, disse:

— Ouçam: não posso fazer nada; mas há um mágico mais poderoso do que eu. Vão à sua casa sem perder um minuto. Está de viagem marcada para a lua. Contem-lhe tudo. Êle os salvará.

E num pedaço de papel escrevi uma palavra que dilatou os pulmões de ambos. O marido leu:

— Chichilnisky. E' uma palavra mágica ?

— Cabalística — respondi. —: entre nós os magos e pigromantes nos expressamos assim. Esta palavra a encontrarão na porta. — E acrescentei o endereço: "Tomem um taxi e digam ao mago que eu os enviei."

Meia hora depois, o dr. Chichilnisky, o insigne alienista, me telefonava que aquela senhora tinha uma típica "personalidade de autômata por delírio de influência", que a tinha feito internar num manicômio e que não se excluía que também o marido...

Não quero dizer que só os cérebros desequilibrados se ocupam do ocultismo, nem que o ocultismo conduza, necessàriamente, à loucura; mas a distância entre estas investigações e a loucura é muito curta. Achar um medium autêntico, um vidente ou um telepata é interessante e, se eu conhecesse uma casa invadida pelos espíritos, estaria disposto a alugá-la pelo preço de todo um andar do Alvear Palace; mas se numa pessoa querida se iluminam propriedades mediúnicas, é aconselhável não imitá-la. Não sei o que se produz em um cérebro semelhante, mas é certo que uma transmissão do além deixa rastros mais graves que a leitura agradável de uma poesia de Lamartine ou uma valsa de Chopin.

Mergulhar nessas investigações é mais do que legítimo, pois tôda curiosidade científica é admirável, mas é um jôgo tremendo, no qual se aposta a razão. Para nossa sorte, quaisquer que sejam as provas que tenhamos conseguido e as certezas que logramos, a dúvida permanece nos que sabem mirar com os olhos não vendados pelo desejo de crer a qualquer preço. Será ? Não será ? Onde começa o panorama maravilhoso e onde termina o truque do ilusionista ?

O homem mais extraordinário que encontrei em minha vida foi o doutor Gustavo Rol, de Turim, que me admitiu nos jardins encantados do incognoscível. Iniciando-me nos mistérios da magia, recebeu uma comunicação escrita de indubitável autenticidade, que explica como está inteligentemente preordenado também o mundo do mistério. Um espírito guia seu lhe disse: "Devemos deixar à humanidade sofredora a eterna esperança de que nestes terríveis fenômenos pode haver mistificação."

Criar um truque, inclusive quando não há, é higiênico e tranquilizador

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos, Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

Um Walita vale muito
para a saúde de sua família
e confôrto de seu lar!
com apenas cr$ 45,00 de entrada e 12 prestações mensais!
Misturador de Massas TURMIX
Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos.
Apenas cr$ 110,00 mensais, sem entrada.
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Seis cruzeiros por dia
Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genêve, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.
AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos
180, POR MÊS SEM ENTRADA
Ponto Frio-joias
RUA URUGUAIANA, 14

★ MÊS de MAIO
★ MÊS de MARIA
★ MÊS das NOIVAS

★ MAIO MÊS DAS NOIVAS ★ MAIO MÊS DAS NOIVAS ★
Visite, ainda, hoje a Loja Exposição PIRRI e entre os seus móveis escolha o seu presente!

Pirri oferece GRÁTIS um presente às noivas que se casam êste mês!
Você é noiva? Casa-se êste mês? Então, lembre-se de que PIRRI oferece, inteiramente GRÁTIS, um presente às noivas que visitarem sua exposição de finos móveis de ferro batido, para adquirir as peças para o futuro e venturoso lar. São móveis da mais delicada beleza que aliam ao talhe de suas formas, a mais forte resistência e durabilidade.
Visite a Fábrica PIRRI e compre os móveis que precisa, com a vantagem, ainda, de ganhar um belo presente.
Pirri
imitado mas não igualado
FÁBRICA: AV. SUBURBANA, 7103 — LOJA EXPOSIÇÃO: AV. SUBURBANA, 6943-B
TEL. 49-8061 (ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CÂMBIO

AVISO

Para atender ao plano de importação financiada na Suiça, dentro do esquema aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda, e do Crédito, em sessões de 5-11-53 e 23-3-54, destinado a proporcionar recursos para a instalação de três colônias agrícolas, previstas no Plano Nacional de Colonização, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. torna público que:

— no próximo dia 28 dêste mês submeterá à licitação, em tôdas as Bôlsas do País, o total de Sw. Fr. 10.750.000, para a importação de mercadorias de origem e procedência da Suiça, classificadas na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª categorias, segundo a lista publicada com a Instrução n. 87, de 20-3-54, da Superintendência da Moeda e do Crédito;

— em cada semana subsequente, será oferecido idêntico montante, até perfazer o total de Sw. Fr. 64.500.000;

— a quantia oferecida na primeira licitação será assim distribuída pelas categorias de produtos importáveis:

1ª categoria	18%
2ª categoria	34%
3ª categoria	42%
4ª categoria	6%
5ª categoria	nihil

— os ágios mínimos serão de Cr$ 2,33, Cr$ 2,80, Cr$ 3,50 e Cr$ 4,66 por franco, respectivamente para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª categorias;

— das promessas de venda de câmbio constará a seguinte cláusula:

«Importação da Suiça destinada a ofinanciamento do Plano Nacional de Colonização (Resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 5-11-53). Fechamento do câmbio depois de aprovados os documentos pela Fiscalização Bancária. Cobertura em moeda estrangeira; sem juros, em seis parcelas mensais e iguais, a partir de 1 (um) ano após o registro do crédito em «conta gráfica».

— à chegada da mercadoria no Brasil, o importador depositará no Banco do Brasil o valor em cruzeiros das faturas respectivas, processando-se em seguida, após a aprovação pela Fiscalização Bancária dos documentos de importação regulamentares, o fechamento e liquidação do câmbio em conta gráfica, para entrega em seis prestações mensais, a partir do 12º mês do registro nessa conta;

— as promessas de venda de câmbio serão emitidas pelos valores de Sw. Fr. 43.000, Sw. Fr. 21.500 e Sw. Fr. 4.300.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRA DE CAMBIO
JOÃO CANDIDO DE ANDRADE DANTAS
Diretor
PEDRO LIMA
Gerente

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Tel.: 23-0647.
VAREJO E ATACADO

Face do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
Sêde Própria

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano

Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 DE MAIO	Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA	Agência MADUREIRA
Agência CATETE	Agência PENHA
Agência ESTÁCIO	Agência PILARES

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67|69 -- TELS.: 32-5397 E 32-0044

UM ADOLESCENTE EM...

(Conclusão da 8.ª página)

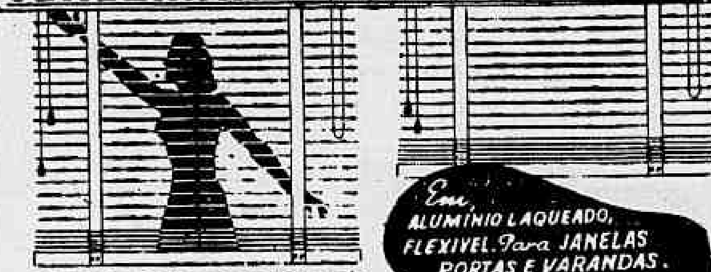
maneira de sentar, da criança. Mas será inútil dizer: — Fulaninho, sente-se direito, não se debruce desta maneira»... se a mesa sôbre a qual êle escreve, é baixa de mais, se a carteira onde está é imprópria para o seu tamanho, se a luz que recebe de lado errado obriga-o a manter o corpo fletido... E' preciso que as autoridades de ensino se interessem pelo problema. E verão que há um sem número de colégios e escolas, do próprio govêrno ou particulares, que, possuidoras de um material obsoleto, são verdadeiras fábricas de uma mocidade portadora dêste defeito.

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e «bouquet», pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 130,00; jogos de cama em percal e linho bordado a mão.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).



DISCOS DE OCASIÃO!

SELECIONADOS

CARLOS RAMIREZ: Maria-la-ô — Cr$ 35,00 — Grato silêncio (bambuco): Cr$ 35,00; Sombras: Cr$ 35,00 — All my love (bolero): Cr$ 35,00 — Dame de tus rosas (canção): Cr$ 35,00 — Maringá (ritmo de bolero): Cr$ 35,00 — Cidade Maravilhosa (marcha): Cr$ 35,00 — Para que recordar (bolero): Cr$ 35,00 — Jura-me (tango canção): Cr$ 35,00 — Favela: Cr$ 35,00. CAUBY PEIXOTO — Blue gardênia (fox): Cr$ 35,00 — Vaya con Dios (bolero): Cr$ 35,00 — Elvira (baião): Cr$ 30,00. MARLENE — Peço licença (samba): Cr$ 30,00 — Balão de Ana: Cr$ 30,00 — Tenho um negócio pra te contar (baião): Cr$ 30,00 — Cuco (baião): Cr$ 30,00. NELSON GONÇALVES — Telefonista (samba): Cr$ 30,00 — Meu barco é meu veleiro: Cr$ 30,00 — Fala por mim violão (samba): Cr$ 30,00 — Mulheres de ninguém (samba): Cr$ 30,00. DALVA DE OLIVEIRA — Meu rouxinol (baião): Cr$ 30,00 — Ave Maria no Morro (samba): Cr$ 30,00 — Ay Yoyo (samba): Cr$ 35,00 — Carinhoso (chôro): Cr$ 35,00 — Encontrei afinal (samba): Cr$... 35,00 — Distância (bolero): Cr$ 35,00. MARIO GENARI FILHO — Luzes da Ribalta (valsa): Cr$ 30,00 — India (bolero): Cr$ 30,00 — Vivo só (samba): Cr$ 30,00 — O cigano (bolero): Cr$ 30,00 — O «M» da minha mão (bolero): Cr$ 30,00 — Zingara (baião): Cr$ 30,00 — Boneca (valsa): Cr$ 30,00. SEVERINO ARAUJO — Feitiço da Vila (samba): Cr$ 30,00 — Ave Maria: Cr$ 30,00 — Compasseio (chôro): Cr$ 30,00. RIBAMAR — Mambinho: Cr$ 30,00. WALDIR CALMON — Gaguejando (chôro): Cr$ 30,00 — Cartas de amor (fox): Cr$ 30,00 — Tropo Tardi (bolero): Cr$ 30,00. STRAUSS — Danúbio Azul (valsa): Cr$ 35,00 — Valsa do Imperador: Cr$ 30,00 — Vinho, Mulheres e Canto: Cr$ 30,00. TRÊCHOS DE ÓPERAS — Fantasia Mexicana: Cr$ 30,00 — Narcisus: Cr$... 30,00 — Fausto: Cr$ 30,00 — Ária da Micaela: Cr$ 30,00 — Lenfan prodigue: Cr$ 70,00 — Manon: Cr$ 70,00 — Lúcia: Cr$ 70,00 — Traviata: Cr$ 70,00. DIVERSOS — Vaya con Dios: Cr$ 30,00 — Oh!: Cr$ 30,00 — Sob o céu de Paris: Cr$ 30,00 e Cr$ 35,00. CARMEN CAVALARO — Fallinin love with love — The moon was yellow: Cr$ 30,00 — Funiculi Funiculá — Maria, Mari: Cr$ 30,00 — Carinhoso: Cr$ 30,00 — La Mer: Cr$ 30,00 — Santa Lúcia: Cr$ 30,00 — Will you Remember: Cr$ 30,00 — Tzin Tzun Tzan: Cr$ 30,00 — O sole mio: Cr$ 30,00 — Consêrto nº 2: Cr$ 30,00 — Música, Música, Música: Cr$ 30,00 — Night and day: Cr$ 30,00. CHARLES TRENET — Berceuse: Cr$ 45,00 — Le remouleur: Cr$... 45,00 — L'ame des Poetes: Cr$ 35,00 — Un jour avec vous: Cr$... 45,00 — Rita de Panamá: Cr$ 45,00. ROBERTO INGLÊS — Pernambuco (samba): Cr$ 30,00 — Temptacion: Cr$ 30,00 — Mambo Jambo: Cr$ 30,00 — Penha (samba): Cr$ 30,00 — Rapsódia Negra: Cr$ 30,00 — Jamaica (rumba): Cr$ 30,00 — Teus olhos entendem os meus: Cr$ 30,00 — Já que te vás: Cr$ 30,00 — Olhos verdes (samba): Cr$ 30,00 — Aquarela do Brasil: Cr$ 30,00 — Mi vida: Cr$ 30,00 — Coimbra: Cr$ 30,00. DISCOS DE CRIANÇAS — ALBUNS DIVERSOS — Discos de aniversário: Cr$ 30,00.

VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL — A DISCOLÂNDIA

Pedidos para DJALMA LINDOSO — Rua São José, 66 — Rio de Janeiro.

OBS.: — Peçam outros discos que não constam da relação.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA

Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.

TAMBÉM TEM EM «STOCK»

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO

Endereço Telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154. — RIO DE JANEIRO.

VENDA ESPECIAL

Tapeçaria Oriental

	CR$
Damasco Oriental	74,90
Voil Rayon 1,40 met.	34,80
Voil Algodão 1,40 met.	46,50
Reps Liso Granité	35,70
Reps Estampado	42,30
Lonita Lisa 1,40 met.	54,60
Gobelin Moderno Niemeyer	145,00
Diagonal 1,30 met.	55,00
Sarja Sanjant Furta-côr 1,30 met.	135,00
Galeria Extensão	35,00
Travesseiros de Paina	84,60
Capachos de Côco 25 x 50	48,40
Capachos, Ferro, Articulação 25x50	79,00
Tapetes para quarto, florido	74,90
Trilo Paris, dourado	140,00

ARTIGOS PARA ARMADORES — DECORADORES ESTUFADORES.

18 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 18
Telefone: 22-8477

Alimentação da...

(Conclusão da 8.ª página)

gua (ou nanica) às crianças, considerando-a de difícil digestão ou pouco rica em elementos nutritivos, — o que não é verdade. O importante é que ela, como qualquer outro tipo de banana, deve ser dada a uma criança, sòmente quando bem madura.

O DOCE de leite pode ser usado no menu, quando a criança já atingiu o sexto mês de vida. Pode ser misturado ao leite, frutas ou compotas. Mas sempre que possível, preparado em casa mesmo.

Congressos de...

(Conclusão da 8.ª página)

mos ouvir o dr. Alvaro Aguiar, Secretário Geral dos Congressos, que nos declarou:

— «Se é grande nossa satisfação por ter sido o Brasil escolhido para sede dêstes conclaves, muito maior é nossa responsabilidade.

Teremos entre nós várias das maiores personalidades pediátricas dos Estados Unidos, Canadá, México, Cuba, Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Venezuela, Peru e de quase todos os países irmãos das Américas. Famosas organizações médicas prometeram-nos, durante nossa recente estada na América do Norte, mandar seus representantes.

Estamos contudo com uma extraordinária equipe da «National Foundation for Infantile Paralysis», que aqui promoverá conferências e uma mesa redonda sôbre êste flagelo que a todos nós aterroriza, a Poliomielite Epidêmica ou Paralisia Infantil.

Precisamos mostrar-lhes não só o alto nível técnico que alcançaram a Pediatria e a Puericultura no Brasil, mas também, e principalmente, nossa capacidade de organização de um Congresso.

As Comissões Executivas, compostas de colegas de São Paulo e do Rio de Janeiro, há cêrca de um ano e meio vêm desenvolvendo contínua e penosa batalha nos bastidores, um sucessivo de reuniões conjuntas lá e aqui.

Trata-se de trabalho árduo e que passa despercebido do grande público, até mesmo dos próprios colegas.

À testa da Comissão Executiva do Congresso Pan-Americano está Leonel Gonzaga, mestre de muitas gerações de pediatras brasileiros, espírito sempre jovem e disposto. Ao professor de Pediatria da F. de Medicina de São Paulo, na qualidade de presidente da S. Brasileira de Pediatria, caberá a presidência do IV Congresso Sul-Americano — E a êste incansável Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança de São Paulo, competirá a direção da VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Os Congressos terão início em São Paulo a 1.º de agôsto. Ali prosseguirão as atividades científicas até o dia 7, quando os Congressistas serão transportados para o Rio de Janeiro, onde estarão reunidos, nos dias 7, 8 e 9.

Além dos temas oficiais, em n. de 6, versando sôbre os problemas médico-sociais, mais palpitantes e diretamente relacionados à saúde da criança, teremos 16 mesas redondas e 2 Simpósios.

A seção de Temas Livres será outra grande atração dos Congressos pois aí poderão ser apresentados todos os trabalhos que não se enquadrem nos Temas Oficiais ou nas mesas redondas e Simpósios.

Haverá transmissão concomitante dos trabalhos em português, espanhol e inglês. Assim, aquêles menos familiarizados com a língua inglêsa poderão ouvir em português, a palavra abalisada dos mestres da A. do Norte e Canadá.

Para que isto se torne exequível, determinaram as Comissões Executivas que os trabalhos sejam inscritos através das Sociedades de Pediatria até o dia 1.º de abril e sejam remetidos à Secretaria Geral até 1.º de maio, isto é, com 3 meses de antecedência do início dos Congressos. Só assim poderemos organizar com perfeito serviço de tradução prévia e retransmissão nos vários idiomas.

Como vêem, muito trabalho, com sem número de pequenos problemas que as Comissões Executivas vão resolvendo silenciosamente, sem alardes.

Estou confiante em que os pediatras brasileiros não desmerecerão a confiança nêles depositada por seus companheiros de outros países, quando escolheram nossa pátria para sede dos Congressos.

Necessitamos, para levar a bom têrmo nossa tarefa, da colaboração e compreensão de todos, muito particularmente dos pediatras e puericultores de nossa terra».

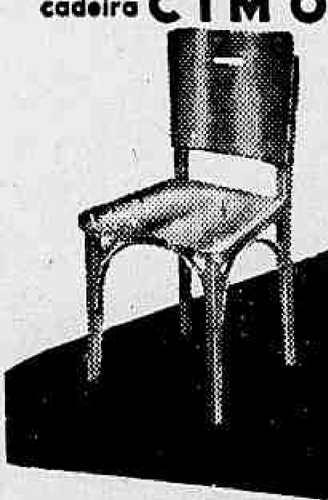
Casacos de Peles
VISONETE INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇO DE RECLAME CR$ 350, 650, 900, 1.200.
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SAO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3 — 1º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Nos BARES RESTAURANTES ou CLUBES cadeira **CIMO**



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

AOS EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ .	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO ...	Cr$	200,00	metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

VENDAS À VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas; desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.

TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.

SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202 12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos. ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maleáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogos de lixas substituíveis. Recuse as imitações, exija marca ESMEROLIXA gravada no disco. Nos pedidos de reembolso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 13 sob Tel: 32-2493.

A FÁBRICA DE móveis lomacinsky

móveis

Devido à sua super-produção está oferecendo, durante êste mês de Maio, uma bonificação especial em seus afamados móveis. Faça uma visita à maior exposição de móveis do Rio, aberta aos sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO

RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels.: 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Ônibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

LINDOS PRESENTES

Fortaleza dos presentes
VENDAS A PRAZO

Cristais, Porcelanas, Cerâmicas, "Abat-jours", Pedras semi-preciosas.

RELÓGIOS, CUCOS, PRATARIAS, JÓIAS DE FINO GOSTO.

FAQUEIROS DE LUXO

RUA BUENOS AIRES, 145 - SOBRADO - TEL. 43-6490

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de Maio de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

PERGUNTE SE QUISER...

QUE É HEMOFILIA ?

SRA. ZULMIRA T. LEMOS (Rio) — «E' a hemofilia uma predisposição patológica para as hemorragias, devido a um acentuado retardamento na coagulação do sangue, persistindo por tôda a vida». Curioso é que a hemofilia se manifesta exclusivamente nos homens, ainda que seja transmitida sòmente pelas mulheres que, embora não sendo hemofílicas, difundem e perpetuam esta afecção. Há casos em que, filhas de hemofílicos, dão à luz a filhos hemofílicos também.

«ÊLE ESTÁ COM OXIUROS»...

SRA. M. L. P. (Volta Redonda, Estado do Rio) — Sim, são vermes, naturalmente, que infestam o organismo, vivendo de preferência no «secum» e apêndice. As fêmeas imigram pelo tubo intestinal, indo depositar seus ovos — que são aos milhares — na mucosa anal e peri-anal. E' muito frequente neste tipo de «nematelmintiase» o exame de fezes ser negativo. As crianças atacadas dêste mal apresentam nervosismo, perda de sono e apetite, anemia, e se queixam principalmente de intenso prurido (coceira). O tratamento deve ser por via bucal e local, êste por meio de pomada. E' necessário manter as mãos da criança sempre bem lavadas, principalmente as unhas.

NÃO GOSTA DE CARNE E OVOS...

SRA. LUISA O. SILVA (Rio) — Naturalmente que o caso de sua filhinha, ainda que sem gravidade, é um assunto a ser orientado, colhendo dados mais precisos. O caso não é para «ficar assustada» mas simplesmente procurar a melhor maneira de resolver o impasse. Pode sim, telefonar-me, quando quiser, para 27-1730.

«A MORAL E O RÁDIO»

SR. O. MEIRELES GARCIA (Madureira) — Exatamente a pergunta que o prezado leitor lembrou-se de fazer, é que eu também gostaria de fazê-la em letras de imprensa... Há mesmo muita gente de Pompéia «reencarnada» por aqui...

«VITAMINA FRESCA ENGARRAFADA»

SR. A. R. P. J. (Rio) — Em um jornal, há sempre três fontes de erros: o autor, o compositor, a emenda. Cabe a revisão assegurar, pelo menos, que o «cochilo» de um dos dois primeiros não chegue até ao leitor. Eu também, depois do jornal impresso, «estranhei» aquêle «que vitaminas se vai encontrar», observado pelo senhor. E achei mais: um «amargurante» «suco de vitaminas engarrafados»...

Obrigado pela «vigilância», o que me dá a oportunidade de pedir aos meus amigos da revisão uma «ajudazinha» mais forte...

HOMENAGEM PÓSTUMA

DR. J. J. SILVA (Bonsucesso, Rio) — Como o prezado colega pôde ver certamente, o número passado coincidiu com o seu pensamento. E só não fizemos um trabalho mais minucioso, por não ter contado com uma cooperação maior nos setores onde poderíamos obter mais detalhes.

ASPECTOS NEGATIVOS DO RÁDIO

DR. CLAUDIO M. DE AZEVEDO (Rio) — Gostei imensamente de sua carta. Tudo muito bem observado. Aproveitando a sua lembrança, logo que puder vou dar uma volta no «vídeo» e trazer as impressões aos nossos leitores. Obrigado.

QUE É PAROTIDITE EPIDÊMICA?

SRA. E. REBELO (Cataguases, Minas) — E' uma moléstia contagiosa, causada por um vírus filtrável, que produz inchação das glândulas, de preferência as parótidas, podendo ser lateral ou bi-lateral, geralmente benigna, e conhecida popularmente por... sim, a senhora também a conhece... pois trata-se tão simplesmente do nome científico de CAXUMBA!

AMPLIAÇÃO DO SUPLEMENTO

DR. ALBERTO A. LOHMANN (Rio) — Agradeço sinceramente as referências, principalmente quanto à carta aberta ao sr. ministro da Educação, o qual nem tomou conhecimento... A luta pelo espaço no «Diário de Notícias» é sempre tremenda, embora o número de cadernos cada vez aumente mais; daí a impossibilidade de apresentar o Suplemento em mais páginas.

Sua carta chegou com grande atraso, impossibilitando o aproveitamento de idéias, a respeito do «Dia das Mães».

Espero que, oportunamente, poderei aproveitar as excelentes colaborações.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir.

UM ADOLESCENTE EM 3 É PORTADOR DE "ESCOLIOSE"!

ESCOLAS MAL APARELHADAS E DESINTERÊSSE DAS AUTORIDADES DO ENSINO PREPARAM HOJE AS DEFORMIDADES DE AMANHÃ

O EXAME



A «escoliose» é uma deformação da coluna vertebral em que ela se inclina ora para direita ora para a esquerda. O médico para diagnosticar os seus primeiros sintomas, examina o adolescente que tem o torço ou curvado para a frente, onde se vê nitidamente, a coluna vertebral apresentando desvios de curvatura para um dos lados

EM UM ORGANISMO EM CRESCIMENTO, UMA DAS PARTES MAIS SUJEITAS A DEFORMAÇÕES É A COLUNA VERTEBRAL. TAIS DEFORMAÇÕES, MUITO FREQUENTES ENTRE OS 8 E 18 ANOS, CONSTITUEM A CHAMADA «ESCOLIOSE DOS ADOLESCENTES», É MAIS COMUM ENTRE AS MENINAS. E COMO SE DESENVOLVE LENTAMENTE, É PRECISO SE ESTAR ALERTA.

Quando há uma inclinação da coluna vertebral para a frente, como no caso do Mal de Pott, e consequentemente o deslocamento das vértebras, se chama "cifose". Êste desvio também pode se dar para trás, como nos casos de certas posturas profissionais (carregador de volumes) e é chamado de "lordose".

"Escoliose" é o desvio lateral da coluna, para a esquerda ou para a direita.



ÊLE está apenas preocupado com a sua versão latina... No entanto, veja a sua posição: debruçado sôbre a mesa, sentado na ponta da cadeira, com má luz. É êste o caminho da «escoliose»...



A cadeira avançada em perpendicular ao bordo da mesa, a lâmpada bem situada (à esquerda para os dextros e à direita para os canhotos): é esta a posição correta para o estudo.



Outra posição má é aquela que as pernas cruzadas obrigam: há um desiquilíbrio da estática da coluna vertebral. Tal hábito levará fatalmente à formação das chamadas «costas de anão».



É muito frequente entre as meninas o hábito de «sentar-se de lado» sôbre o vestido dobrado. Isto gera uma assimetria dos ombros e, consequentemente, uma posição viciosa da coluna vertebral.

UMA postura defeituosa leva fatalmente, através do hábito, à deformações da coluna vertebral. E estas posturas viciosas são mais perigosas principalmente devido a maneira pela qual a criança se senta. Nas meninas, por exemplo, o costume coquete e recatado de, ao sentar-se prender o vestido para o lado sob uma das coxas, sem abrir a saia, ocasiona êste desvio de postura. O mesmo se dá quando, cruzando as pernas, força uma posição em que a coluna vertebral forma uma espécie de «S».

As causas mais frequentes do desvio da coluna provêm da

(Conclui na 7.ª página)

CRISE DE ESPIRROS...

Muitas vêzes uma criança apresenta verdadeiras crises de espirros, com lacrimejamento, edema da mucosa nasal, dificuldade para respirar pelo nariz, etc. Se tais crises se repetirem, convém levá-la ao médico. Pode se tratar de uma «rinopatia» de fundo alérgico, a qual, com um tratamento adequado, pode ser debelada.



E diz a mamãe: — Será possível, menino? Por que você é tão «mexedor» assim?»

E lá vem a titia: — «Foi você que abriu esta caixa, não? Eu logo vi... Em tudo você mete logo o narizinho»...

E lá vem o papai: — «Não compro mais brinquedo para você: Vejam só. Abriu o automovelzinho só de «xereta», para ver o que havia dentro e arrebentou-o todo!

Mas, você leitor, evite proceder assim. E lembre-se: a criança é curiosa porque tem necessidade de conhecimento. Há necessidade de conhecer e separar para o futuro. «A curiosidade (diz Fenelon) como inclinação de sua natureza, caminha adiante da instrução».

Ingenieros observa: «Depois de quebrar um boneco para saber o que é que há dentro do corpo de pano, desarma o seu primeiro relógio, procurando o segredo da engrenagem, abre o cadáver de um peixe ou de uma ave doméstica para tomar conhecimento de sua configuração anatômica, ou desfaz um rojão para descobrir o segredo das substâncias explosivas. E assim pouco a pouco, a experiência vai colocando-o em contacto com a realidade; a instrução seria pràticamente impossível se não existisse a curiosidade. A criança deve ser curiosa: quanto mais curiosa, mais educável. A criança que não sente o aguilhão da curiosidade, será tardia e mesquinha sob o ponto de vista do enriquecimento de seu patrimônio intelectual».

SONAMBULISMO

O SONAMBULISMO é considerado atualmente como uma reação anormal de um sonho simples e não mais como um tipo de histeria. Reconduza o sonâmbulo ao leito, docemente, sem acordá-lo. A psicoterapia e higiene geral, são os melhores métodos de combate.

QUANDO o bebê vomita ou evacua mais vêzes que de hábito, a primeira coisa a ser feita é suspender as próximas refeições, até que possa receber orientação do médico.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

As crianças, como os adultos portadores de vício de refração (deficiência de visão) não corrigido, podem apresentar-se com os olhos injetados, vermelhos, após qualquer esfôrço visual.

Se estão em idade escolar, maior razão ainda para que sejam submetidas a cuidadoso exame ocular.

Essa insuficiência visual pode ser a principal responsável por grande número de perturbações orgânicas próximas ou afastadas. A criança portadora dêsse defeito, para enxergar melhor faz um grande esfôrço de acomodação. Para isso muitas vêzes contrai as pálpebras, os músculos ciliares, etc., no sentido de suprir com êsse recurso o defeito visual de que é portadora.

Aos pais ou responsáveis compete observar e, quando notarem o menor apertando ou abrindo os olhos, fazendo caretas, franzindo a testa, por ocasião de qualquer aplicação visual, o melhor que fazem é levá-lo ao especialista. Com isso não só se corrigirá o defeito que apresentar mas também se evitará maior complicação para o lado ocular.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Quando a criança atravessa o período em que deve mudar a voz, ela pode permanecer a mesma, eunucóidea. Uma falsa muda. O laringe sofreu a evolução normal mas a voz permanece a mesma. Houve muda anatômica mas a fisiológica não se deu. O têrmo "muda falsa" é mais adequado que a designação "eunucóide", já que do ponto de vista da laringe, sexual e geral, o desenvolvimento se processou perfeitamente bem.

O que acontece é que a voz infantil persiste. Uma voz aguda, em falsete. A voz de falsete não é pura. E' algo rouca e foge, inesperadamente, para o registro mais grave, de forma fugaz, transitória.

Examina-se a laringe e nada se nota de extraordinário. Ali está êle muito bem desenvolvido. As cordas vocais são normais, grandes e perfeitas.

A causa será provàvelmente psíquica. Trata-se pela reeducação metódica. Usa-se uma técnica fácil e de resultado seguro para obrigar o laringe a realizar a "muda vocal". Este tratamento é realizado em sessões curtas e frequentes, seguidas de exercícios especiais. Em pouco tempo o problema está resolvido.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Olha a fotografia do papai no jornal!»; a professôra, intrigada pela figura radiante da criança, olha para o recorte do jornal; era a fotografia do papai, sim!, mas em que ocasião: tinha sido prêso em flagrante por crime de roubo. O fato é verídico, e aconteceu na semana passada, num colégio carioca.

A publicidade feita nos jornais ao crime sob tôdas as suas formas, tem repercussões profundas em tôdas as camadas da sociedade; os ladrões tornam-se heróis para os adolescentes, e não se sabe até que ponto os adultos criminosos ou suicidas não foram influenciados nos momentos cruciais e difíceis pela leitura dos jornais; «assassino, crime, lenocínio, suicídio, assalto, estrangulamento, envenenamento» são palavras que penetram no inconsciente de todos os trabalhadores e funcionários que saem das fábricas e dos escritórios à tarde; nem é preciso comprar o vespertino, e só passar pela banca do jornaleiro; os títulos em manchete estão prontos para invadir os seus pensamentos; isto já faz parte da nossa vida quotidiana.

Na França existe, hoje, uma comissão nacional de censura, limitada, é bem verdade, à imprensa infantil, que evita a introdução de literatura perniciosa. Não seria possível conseguir o mesmo para os jornais de adultos, sem restringir a liberdade de imprensa.

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Os dentes dos bebês nascem no seguinte períodos: Incisivos centrais — de 6 a 8 meses; Incisivos laterais — de 8 a 10 meses; Primeiros molares (queixaizinhos) — de 14 a 16 meses; Caninos (presas) — de 17 a 20 meses; Segundos molares (queixaizinhos) — de 26 a 30 meses.

Como vemos, ao completar a criança dois anos e meio, já é portadora de todos os dentes de leite.

E' o seguinte o período de expulsão dos dentes de leite: Incisivos centrais — de 6 a 7 anos; Incisivos laterais — de 7 a 8 anos; Primeiros molares — de 8 a 9 anos; Segundos molares — de 9 aos 10 anos; Caninos — de 10 aos 11 anos.

A época de erupção dos dentes de leite, bem como a queda dos mesmos, varia entre as diversas crianças entrando em jôgo diversos fatôres, bem como a hereditariedade, o clima, a região, a alimentação, etc.

No decorrer do sexto ano da vida da criança aparece em sua bôca o primeiro dente permanente — o chamado molar dos seis anos — dente grande e forte que nasce atrás dos dentes de leite de um lado e do outro em ambas as arcadas. E' comumente confundido com o dente de leite, engano lamentável e de sérias consequências.

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas.
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012.

CONGRESSOS DE PEDIATRIA DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

ALÉM DOS TEMAS OFICIAIS, 16 MESAS REDONDAS E 2 SIMPÓSIOS, REUNINDO PEDIATRAS DE TODO O HEMISFÉRIO

A Pediatria Nacional está de parabéns, pois, pela primeira vez, teremos no Brasil, ao mesmo tempo, 3 grandes Congressos Pediátricos internacionais: O IV Congresso Pan-Americano de Pediatria e o IV Sul-Americano de Pediatria. E teremos ainda a VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Sôbre tal conclave procura-

(Conclui na 7.ª página)

NÃO FAÇA a mudança de um regime alimentar quando a criança está doente, salvo se esta mudança, sob orientação médica, fizer parte do plano de recuperação terapêutica. Não dê um alimento novo, sem antes se certificar se é próprio à idade da criança, sua origem e o modo ideal de preparo.

CLUBE DAS MÃES NO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA — O Departamento de Assistência Social da Secretaria do PDF deu início a uma série de palestras sôbre higiene pré-natal e noções de puericultura. A atual turma de gestantes, em número de trinta e sete, além das noções elementares sôbre a saúde do nascituro, terá aulas também de medicina preventiva, sendo oferecido um enxoval para recém-nascido, àquela que tiver frequentado tôdas as reuniões do Clube. No flagrante, o secretário de Educação quando fazia entrega de um dos enxovais

Alimentação da criança

NÃO basta saber que, o macarrão, pode ser dado desde baixa idade a uma criança. Mas, como fazê-lo? E em que idade começá-lo? Você sabe? Em forma de sopa e bem cozido, pode ser iniciado aos seis meses de idade. Bem cozido ainda, e com manteiga e queijo, por volta do 10º mês.

• • •

E O MEL? Uma criança em baixa idade pode comê-lo? Sim. Há casos em que se pode dá-lo até mesmo nos primeiros dias de vida, como adocicante. Mais tarde, na época das «papinhas», o mel pode ser usado com torradas, biscoitos, frutas cítricas etc. A qualidade preferível é sempre a que possui uma côr mais escura.

• • •

AINDA é tempo de caju. Sempre que possa, dê a seu filhinho, a fruta ou o suco. Lembre-se do teor extraordinário de vitamina C que possui o caju, muito maior que qualquer outra fruta.

• • •

O LEITE é uma boa fonte de vitamina B-2 (riboflavina). Porém, é sempre preciso levar-se em conta que, na água de cocção ou sob a ação prolongada da luz, ela se perde fàcilmente.

• • •

HA' QUEM julgue impróprio a administração de banana dá-

(Conclui na 7.ª página)

O ÊRRO NÃO COMPENSA



DEIXÁ-LO dormir. A princípio, êle não tem noção de dia nem noite. Acorda e dorme regularmente, quer de noite, quer de dia. Dependerá de você, você mesma, que o hábito de dormir à noite e movimentar-se de dia, se instale...



POR QUALQUER COISA, mamãe está solícita à seu lado. Ao menor chôro, ela toma o filhinho nos braços. E é natural que o bebê prefira a mãe a seu lado, ou dormir embalado em seus braços. E o mau hábito se instala...

Nos primeiros meses de vida, é normal e natural que a criança acorde várias vêzes durante a noite. No segundo ano de vida, é normal que acorde uma ou duas vêzes. Aos três anos se instala o hábito de dormir ininterruptamente à noite até 5 ou 6 horas da manhã.

As opiniões dos avós, comadres e vizinhas contribuem sempre para que se façam afagos exagerados às crianças. Pensam, com isso, torná-las amáveis e bem humoradas. Puro e fatal êrro, pois, ao contrário, a criança se tornará impertinente quando lhe faltarem tais carinhos.

Eduque seu filho sem os afagos exagerados, porque assim contribuirá para a boa formação da sua personalidade. — SNES.

Exatamente como os demais órgãos, o intestino necessita de água, para trabalhar regularmente. Quando se bebe pouca água, as fezes ficam ressequidas, diminuem de volume e são eliminadas com dificuldade. A água fresca e os caldos de frutas representam ótimo estimulante para o bom funcionamento intestinal.

Livre-se da prisão de ventre habituando-se a tomar de 4 a 6 copos d'água durante o dia. — SNES.

De onde viemos e para onde caminhamos?

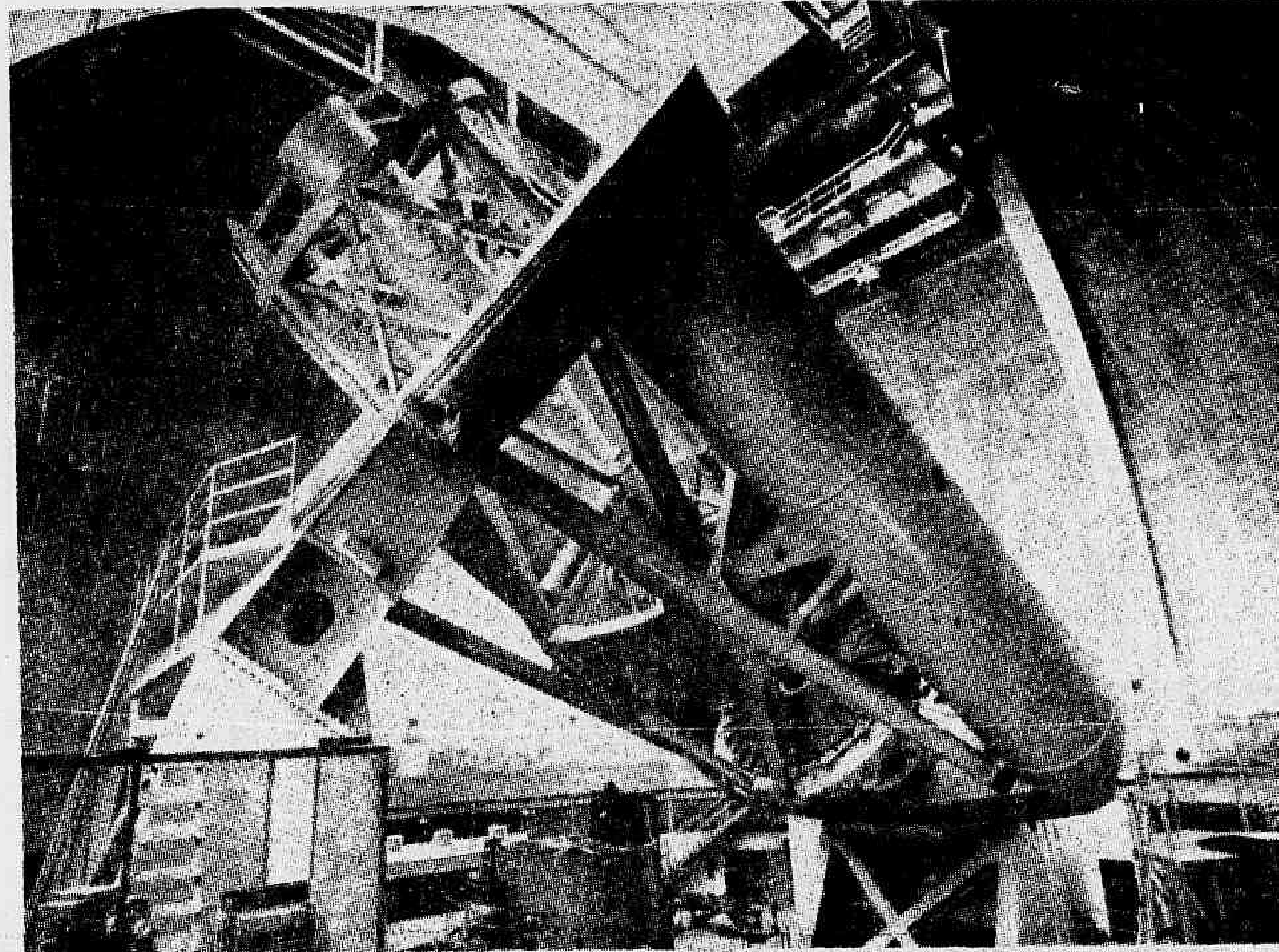
PROCURA-SE, EM MONTE PALOMAR, RESPOSTA PARA INQUIETANTES PERGUNTAS

Não se abre impunemente no infinito janela de tão amplas proporções — Um alto tributo de conhecimentos exigiu a construção do gigante que «vê» o que se passa a nove sextilhões de quilômetros dentro do Cosmos

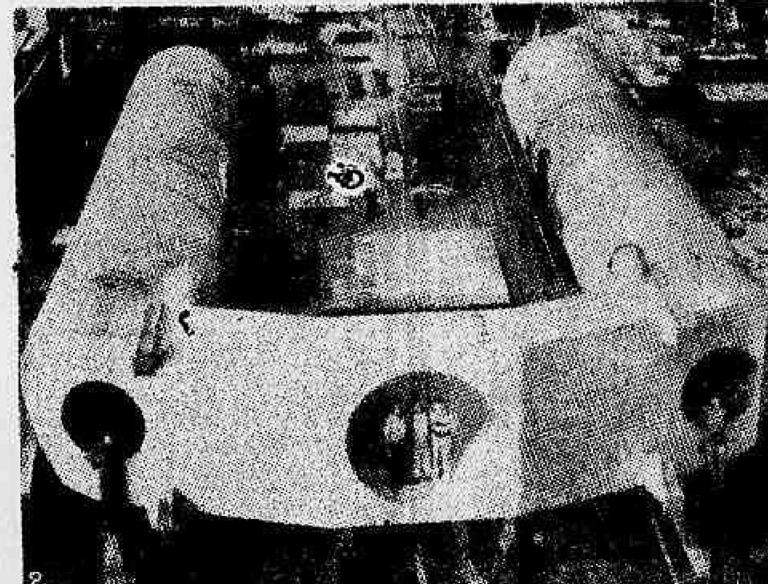
Quinhentos mil quilos giram com precisão matemática... sôbre uma película de óleo — Batalhas contra erros menores que décimos milésimos de milímetros — Um «favo de mel» com 14,5 toneladas — Para fotografar o infinito e não para se olhar diretamente — Prodígio de técnica e orgulho da ciência

Texto de EXPEDICTO QUINTAS

A majestosa cúpola, com quarenta e um metros de altura, ergue-se no topo do monte Palomar, equivalendo a um edifício de doze andares.



Visão interna da grande cúpola, vendo-se imponente o corpo central do gigantesco telescópio projetado pela genialidade do astrônomo Hale, que ampliou cêrca de oito vêzes a extensão do campo explorado, ao firmamento. Tudo êsse conjunto é controlado por um pequeno painel de controle, através do qual pode-se comandar a complexa aparelhagem do telescópio; ao calcar-se um simples botão põe-se em movimento quinhentos mil quilos, quase, que sistemàticamente perfeito.



Visão tomada nas oficinas da "Westinghouse" onde foram construídos os tubos do telescópio, de 16,76 metros de comprimento por 2,5 metros de diâmetro. No clichê maior êsses tubos já aparecem instalados.

A característica humana, a claustrofobia. Nenhum ser humano habitua-se ao confinamento ou torna-se indiferente às limitações de espaço. Para livrar-se de tais angústias o homem se lança em busca do desconhecido, derrubando barreiras, criando e resolvendo problemas que o permitam ampliar sempre seu campo de ação.

Assim é que os bacteriologistas desceram a detalhes tão íntimos na vida de seres infinitamente pequenos, os engenheiros criam primores de evolução mecânica, os agrônomos reviram em todos os sentidos a vida vegetal nas suas várias relações com o meio, evidenciando de maneira inequívoca a ânsia do homem em avançar pelo desconhecido, talvez numa compensação pela sua inegável fraqueza diante do mundo e do universo.

Entretanto, uma obra humana, digamos melhor, um prodígio em matéria de aperfeiçoamento, assusta, entre quantas êsse eterno insatisfeito produziu, para perseguir o infinito, numa tentativa de penetrar sempre mais os segredos do Universo, ciosamente guardados, desde os tempos imemoriais da Criação, por essas guardiãs frias e indiferentes que são as distâncias siderais.

Trata-se do Observatório Astronômico, instalado em Monte Palomar, nos Estados Unidos, projeto gigantesco que consumiu perto de uma dezena de milhões de dólares, ocupou milhares de técnicos, gerou centenas de problemas desconhecidos, obrigando a inteligência humana a trabalhar num alto nível de eficiência para que daquele ponto da pequenina Terra pudessem os astrônomos ampliar o alcance de sua percepção até uma distância de nove sextilhões e quinhentos quintilhões de quilômetros dentro do Universo.

ORGULHO DA CIÊNCIA

Todavia uma janela de tão amplas proporções não se abre no firmamento impunemente. E o homem teve que pagar um alto tributo na aquisição de conhecimentos, novos e velhos, para poder olhar tão longe e tão alto a fim de colhêr respostas concretas a respeito de ousadas hipóteses científicas como sejam a da limitação do espaço sideral, de Einstein, ou a fantástica conclusão do astrônomo Edwin P. Hubble de que o Universo se expande desordenadamente, levado de roldão na desintegração de sua estrutura. (Teoria do Padre Lemaitre).

E uma complexa maquinaria foi posta a funcionar em junho de 1938, depois de uma verdadeira batalha, travada, ora contra 125 décimos milésimos de milímetro no espaçamento dos dentes de uma engrenagem de parafuso sem fim, ora contra poucos milésimos de polegadas que tornaram matemàticamente elíptico o círculo exigido pelos astrônomos para fazer girar quinhentas toneladas de aço e vidro sôbre um centro absolutamente fixo.

Por tôdas essas dificuldades, galhardamente superadas e pelas imensas possibilidades abertas à Astronomia pelo gigantesco observatório, sua existência é orgulho da ciência dos nossos dias, um legado de valor inestimável deixado à humanidade de amanhã.

GRANDIOSA SIMPLICIDADE

Vamos alinhavar para os nossos leitores as diversas etapas da construção dêsse gigantesco «olho» para que possam ser constatadas as grandes dificuldades e o quanto foi solicitada a ciência humana.

O projeto foi criado pela genialidade do grande astrônomo George Ellery Hale e financiado por uma doação da Fundação Rockfeller ao Instituto de Tecnologia da Califórnia.

De início verificou-se que para as proporções da obra não poderia o telescópio funcionar na base do sistema da refração, uma vez que os maiores instrumentos no gênero possuem pouco mais de um metro. Aumentar o tamanho das lentes aumentaria, em muito, a aberração em determinadas posições, motivada pela absorção que a espessura de uma tal lente realizaria sôbre a débil luz de estrêlas de diminutas grandezas.

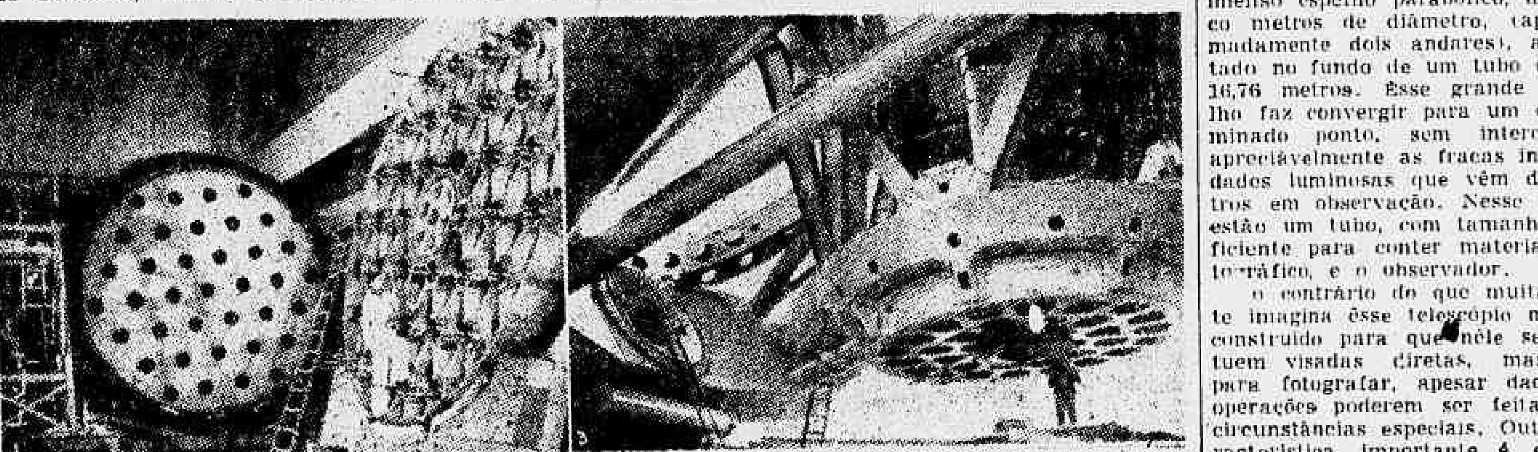
Optou-se, então, pelo telescópio de reflexão. Apesar do tamanho do grandioso engenho, relativamente o projeto de Hale para Palomar é dos mais simples. Um imenso espêlho parabólico, de cinco metros de diâmetro, (aproximadamente dois andares), assentado no fundo de um tubo de .. 16,76 metros. Êsse grande espêlho faz convergir para um determinado ponto, sem interceptar apreciàvelmente as fracas intensidades luminosas que vêm dos astros em observação. Nesse ponto estão um tubo, com tamanho suficiente para conter material fotográfico, e o observador.

Ao contrário do que muita gente imagina êsse telescópio não foi construído para que nêle se efetuem visadas diretas, mas sim para fotografar, apesar daquelas operações poderem ser feitas em circunstâncias especiais. Outra característica importante é que o observador movimenta-se efetivamente com o telescópio o que até então não acontecia, engajado no tubo principal.

Além dêsse espêlho fundamental, o telescópio possui mais dois sistemas de espêlho nas combinações conhecidas como de Cassegrin e Coude. No primeiro dêles batem-se fotografias ampliadas, enquanto que no foco Coudé a luz vai ter a um compartimento, com ar condicionado, onde estão instaladas câmaras espectrográficas e fotográficas.

Através de um simples botão de comando todo o sistema pode ser pôsto a funcionar, realizando-se tôdas essas operações com movimentos simultâneos de pêsos compensadores para impedir torsões ou desequilíbrios no suporte

(Conclui na 2.ª página)



À direita um engenheiro dando os últimos retoques no espelho de 14,5 toneladas, trabalhando na parte inferior do espelho. Reparem o formato em favo de mel que reduziu o pêso da peça em cêrca de dez mil quilos. À esquerda a mesma peça já depois de instalada.

O observador fica instalado normalmente diante das chapas fotográficas, portanto, no foco principal; nesta posição êle se desloca verdadeiramente com o tubo do telescópio. No clichê podem-se ver refletidas parte da cúpola e a "gaiola" onde fica o astrônomo, 17 metros abaixo.

CARTA DE LISBOA

O Brasil e as pretensões de Nehru a respeito de Goa

Causou em Portugal a maior satisfação a atitude da Câmara dos Deputados brasileiros — A Índia Portuguêsa não quer mudar de nacionalidade — Martinho Nobre de Melo iniciou um curso de três lições na Faculdade de Direito — Outras notas

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 9 DE MAIO — Depois dos formais desmentidos do govêrno canadiano às afirmações de Nehru e da imprensa de Bombaim à insidiosa campanha anti-lusa, a atitude do govêrno do Brasil e da sua Câmara dos Deputados vieram colocar em situação cada vez mais crítica as inconcebíveis pretensões do Pandita.

Tinha alegado o primeiro ministro da União Indiana que o Canadá externara sua opinião de que o Tratado do Atlântico nada tinha a ver com o caso da Índia Portuguêsa. O govêrno canadiano não só se manifestou oficialmente contrário às afirmações de Nehru, como declarou ser incontestável a doutrina exposta pelo presidente Salazar no seu memorável discurso de 12 de abril.

As autoridades indianas afirmaram ora que o dr. Deshpande se encontrava de perfeita saúde física e mental ora disseram que estava reduzido a um simples esqueleto em consequência dos maus tratos que os portuguêses lhe tinham infligido.

A própria imprensa de Bombaim desmente o govêrno indiano e censura àsperamente a insidiosa campanha contra a mais que justificada presença de Portugal na Índia, esclarecendo:

O dr. Deshpande foi condenado pelos crimes de homicídio, roubo, destruição de documentos, furto qualificado, uso de armas proibidas e associação de malfeitores. Cumpria pena maior no Estado da Índia, quando foi reconhecida a necessidade de o transferir para o Hospital Miguel Bombarda, de Lisboa, em consequência de o seu estado impor, insofismàvelmente, esta humana medida.

Depois disto e das inúmeras provas de solidariedade espontâneamente oferecidas a Portugal e vindas de todos os continentes, nenhuma podia ter comovido tanto a alma portuguesa como as que nestes últimos dias vieram do Brasil.

Primeiro — o comunicado do Itamarati, que desejo arquivar nestas cartas onde desde março de 1950 repudio, como português e defensor inflexível da integridade moral dos povos, as violências premeditadas pelo Pandita. Eis o nobre comunicado:

«O senhor Jaime Heredia, cônsul honorário do Brasil em Bombaim, em virtude de haver promovido em sua residência reuniões políticas de elementos partidários das reivindicações da Índia sôbre territórios portuguêses de Goa, Damão e Diu, foi advertido pelo Embaixador do Brasil em Nova Delhi. O Ministério das Relações Exteriores aprovou a atitude do Embaixador e propôs ao senhor presidente da República a demissão daquele cônsul honorário.

O Brasil, fiel à Carta das Nações Unidas, deseja ver resolvidas as divergências entre a Índia e Portugal com a mais rigorosa observância dos princípios nela consagrados. A despeito de sua amizade e simpatia pela grande nação indiana, o Brasil não pode ser indiferente à posição e à obra de Portugal no sub-continente asiático, da qual resultou para os aludidos territórios uma situação «sui generis» que não é equiparável a outros, sujeitos ao regime colonial».

Depois — a leitura do discurso de Salazar na Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, pelo deputado Cardoso de Miranda, que levou o assunto ao seio da representação nacional, onde foi recebido com aprazimento da maioria e sem o mais ligeiro reparo daqueles mesmos que não vêem com bons olhos o regime português.

Não me enganava, portanto, quando há quatro anos, neste lugar, previ o movimento de protesto que havia de realizar-se em todo o mundo culto, não dominado pela doutrina soviética, contra as estranhas arremetidas de Nehru.

Bem haja Cardoso de Miranda pela sua atitude e pelas palavras que já antes havia pronunciado em defesa dos direitos portuguêses quanto a Goa, que antecedeu longamente na História a União Indiana e que foi, há séculos, o ponto onde Portugal lançou a semente da sobrevivência da civilização ocidental, latina e católica.

E bem hajam essoutros brasileiros ilustres, como os senadores Alfredo Neves e João Vilas Boas, o escritor Menotti del Picchia, o professor Afonso Arinos, os jornalistas Breilo Neves, Jorge Jobim e Newton Macedo, etc., etc., que tão abertamente reprovam as intenções indianas e se colocam em defesa das tradições históricas, do Direito internacional e dum património comum a tôda a grande família luso-brasileira.

O CURSO DO PROF. NOBRE DE MELO

Após 22 anos de ausência da sua cátedra na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, ali voltou, na quinta-feira última, o prof. Nobre de Melo para iniciar um pequeno curso sôbre o tema «Estruturação do tipo histórico-cultural português». Compareceram professôres e alunos, escritores e homens de letras, jornalistas e muitas senhoras.

O diretor da Faculdade saudou carinhosamente o ilustre colega, que se tinha afastado do ensino, primeiro para passar pelas cadeiras ministeriais, em seguida para transpor o Oceano como embaixador no Brasil. E Martinho Nobre de Melo, dizendo algumas palavras de agradecimento pelo carinho com que o receberam, começou a sua lição magistral estabelecendo o plano que se propunha realizar. Falou então das circunstâncias geo-físicas, económicas e históricas que deram a Portugal desde os mais recuados primórdios um tipo específico de vida nacional, colocando o comércio marítimo lado a lado da economia agrária, e afirmou que, de certa data em diante, é até como é sabido, que predomina, tendo como base a agricultura.

Continuando, percorreu os principais aspectos da nossa história marítima, desde a ocupação do litoral e tomada de Lisboa à criação do almirantado e desde o início da expansão até à legislação de D. Fernando, que exaltou e estudou demoradamente. Sugeriu, depois, que, perante a prodigiosa ascensão, as

(Conclui na 2.ª página)

A riqueza hidrológica minero-medicinal de Portugal e o turismo

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Caldas e estâncias de águas espalham-se por todo o país, de norte a sul e de leste a oeste.

Temo-las, como repetidamente se tem dito, em tôdas as províncias e com aplicação para tôdas as doenças: Desde Monção e Melgaço, Chaves, Carvalhelhos, Vidago e Pedras Salgadas no extremo norte a Monchique e Tavira no extremo sul, e desde as Caldas da Rainha e Monte Real quase à beira do Atlântico até Cária e Monfortinho na raia ou quase com a Espanha. Em Lisboa e no Estoril há águas minero-medicinais. No centro do país, o Luso e a Curia constituem um núcleo termal muito qualificado pela sua excelente localização, fama e virtudes das águas e importância das instalações hoteleiras e de tratamento.

No distrito de Braga, o Gerez e Caldelas têm uma grande frequência e embora, hoje, menos procuradas, as Taipas e Vizela mantêm ainda os seus fiéis. Também Moledo e Aregos, no Douro, foram com o tempo preteridas como Entre-os-Rios por outras e novas estâncias mais atualizadas em instalações, embora o não tenham sido em virtudes que se mantêm as reconhecidas e tradicionais.

A Carta hidrológica do país, que abrange, também, as nascentes termais das Furnas, em S. Miguel, dos Açores, por sinal as de mais alta temperatura: 98°, muito acima, portanto, das de Chaves e de S. Pedro do Sul, é rica e variadíssima.

Enche páginas só a indicação das aplicações terapêuticas das águas mais conhecidas, como um dos hidrologistas categorizados o dr. Ascensão Contreiras as enumerou e classificou, algumas vindas do tempo dos romanos, outras tendo séculos, e várias de muito mais recente exploração e aproveitamento, mas de grande fama pelo poder de cura e pelos êxitos conseguidos em casos individuais da mais sugestiva irradiação.

O povo se incumbiu de reverenciar agradecidamente as águas em que encontrou virtude ou lhe disseram que podia havê-la. Multiplicaram-se, assim, as chamadas águas e fontes «santas», principalmente pelos seus efeitos sôbre as doenças de pele mas também pelos benefícios tirados pelos padecentes de fígado, rins e estômago que as ingeriam.

O empirismo presidiu, durante muito tempo, a utilização das nascentes minero-medicinais.

O avanço da ciência médica e, por outro lado, a iniciativa de outros países, voltando para o aproveitamento das suas fontes minero-medicinais, atenções e preocupações científicas e ao mesmo tempo intenções turísticas, fizeram com que, em redor de algumas termas e estâncias de águas portuguêsas, se criassem também iniciativas e emprêsas de ordem econômica, necessárias igualmente à construção e instalação de hotéis e de balneários, com serviços de tratamento, considerados complementares da ação das águas.

Assim se criaram e estão constituindo novos núcleos urbanos, sabido que atrás dos hotéis caros, a hospedagem se democratiza e surgem as pensões para os remediados e para os pobres, — êstes, desde que documentados, devendo poder, naturalmente, beneficiar gratuitamente ou pelo menos a preço reduzidos, das águas — e aparecem os estabelecimentos comerciais não só para abastecimento de hotéis e pensões mas para ocorrer às próprias necessidades ou caprichos dos aquistas abastados.

Claro que as facilidades de comunicações e de transportes geram elas próprias necessidades; e a população flutuante das termas, como as das praias, determina a construção de casas para alugar e a instalação de pequenas casas de comércio variado e de pequenas oficinas que vão avolumando o processo do desenvolvimento local.

E como o Estado não pode deixar de acompanhar o progresso das povoações, as instalações dos correios, telégrafos e telefones e de outros serviços oficiais como os de policiamento, têm de acompanhar as necessidades dos locais crescentes, mesmo as que são puramente transitórias ou de ocasião, pois, fechadas as estâncias, a vida dos pequenos meios que as cercam, regressa à normalidade, sempre restrita e até apagada, da vida da população fixa.

Longe de mim o alargar-me, agora, em considerações sôbre qualquer aspecto das propriedades e características das nossas águas minero-medicinais; sôbre a história e evolução das nossas nascentes e dos núcleos urbanos e turísticos que sôbre elas, ou em redor delas, se constituíram; sôbre o desenvolvimento local que determinaram; e sôbre várias novas atividades a que deram origem, como indústrias anexas ou com-

(Conclui na 4.ª página)

Modernize o seu lar!

NOIVOS
Adquirem a
FELICIDADE
comprando
seus
MÓVEIS

NAS LOJAS
IMBUIA
Pelo seu novo sistema "CREDIMBUIA"
200 — R. do Catete — 200 — Tel. 45-7364 (Filial)
215 — R. do Catete — 215 — Tel. 25-2497 (Matriz)
(Esquina Correia Dutra)

agora
de 9 ás 18 hs.
O Banco Andrade Arnaud, procurando atender cada vez mais ao interesse de seus clientes, acaba de inaugurar o novo horário de 9 às 18 hs. na Matriz e em tôdas as suas Agências. É mais uma facilidade que o Banco Andrade Arnaud oferece à Indústria e ao Comércio do Rio de Janeiro, onde aplica tôdas as suas disponibilidades.
Para cobranças: a partir de 11,30 hs.
Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
AGÊNCIAS: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. MESBLA S/A. — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 501 — Tel.: 7-311 — Niterói

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Procura-se, em Monte Palomar...

(Conclusão da 1.ª página)

do telescópio, que aguenta firme quinhentas toneladas.

ESPELHO, O PONTO VITAL

Como se vê, êsse gigantesco espêlho parabolóide constitui ponto vital do telescópio. Foi feito de vidro «Pirex» em forma de círculo com um diâmetro exato de 5,08 metros, tendo um orifício central de um metro. Por êsse orifício passam os feixes de luz oriundos do hiperbolóide de Cassegrin (para simples detalhe basta dizer que o orifício em aprêço é do tamanho do maior disco de refração do mundo), no rumo opôsto ao dos feixes que vão ter ao observador.

A superfície destinada a refletir a luz das estrêlas, situadas a distâncias infinitas, foi brunhida e banhada com uma delgada camada de alumínio vaporizado, substituindo assim a prata, com larga margem de vantagem, quer pela maior duração, ou maior capacidade de reflexão, quer pelo dôbro da sensibilidade refletora na região violeta e ultravioleta, o que é de grande importância quando se trata de fotografar pontos fracamente luminosos, situados a grandes distâncias.

O lado de baixo dêsse espêlho apresenta-se como se fôra um gigantesco favo de mel, sendo assim moldado para diminuir o pêso do espêlho, que assim mesmo ainda pesa 14.500 quilos. Se maciço, ultrapassaria a casa das 25 toneladas. Além do mais, atenderam-se, com essas reentrâncias, ao problema da dilatação com a variação da temperatura, impedindo dessa forma deformações na superfície refletora.

Em cada uma dessas ranhuras, existem 36 mecanismos compensadores da ação gravitacional da Terra, apresentando êsses mecanismos, em conjunto, 39.600 peças. Esta precaução tôda foi tomada para evitar deformações na estrutura do espêlho ou o seu cambamento.

MAIS DORES DE CABEÇA

Resolvidos êsses complexos problemas, vencidas as dificuldades técnicas de construção de um espêlho tão próximo da perfeição defrontaram-se os especialistas com graves problemas de ordem mecânica para poder fazer girar em todos os ângulos, o corpo central do telescópio — que pesa a «insignificância» de quinhentos mil quilos — dentro de um limite mínimo de desvios, tolerados apenas na casa dos milésimos de milímetro. Só nos mancais, (o maior dêles têm 14 metros de diâmetro) os problemas geraram soluções espetaculares, como seja a deformação proposital durante a sua moldagem, mediante tração de 204.000 quilogramas para permitir a forma exata de círculo exigida.

Para o telescópio poder acompanhar o movimento de um astro qualquer por tôda uma noite deve deslocar, muita vez, seu gigantesco tubo, ocular num arco de quase 180 graus (êle pode percorrer o céu desde o horizonte mais baixo até um pouco mais além da Estrêla Polar). Isto acarreta no mancal atritos consideráveis, que poderiam desuniformizar a trajetória, prejudicando as observações. O atrito, para o caso do mancal que suporta o corpo do telescópio, mesmo utilizando os melhores tipos de rolamentos anti-fricção, seria da ordem de 3.000 quilogrâmetros. A solução foi uma almofada de óleo que reduziu a fricção para 4,84 quilogrâmetros, mediante a injeção de uma película de óleo na junta do mancal.

Por fim, basta salientar que operam em conjunto 68 transmissôres de alta precisão, 60 motores de menos de um cavalo-vapor, possuindo em duplicata todos os aparelhos auxiliares a fim de evitar contratempos, inclusive sistema de operação manual.

No silêncio das noites, trabalhando com devotamento, do alto do monte Palomar, uma equipe de cientistas perscruta as geladas paragens do Cosmos, fotografando e analisando regiões recuadas, onde talvez consigam localizar as pegadas iniciais do Universo no dorso reluzente de uma nebulosa, respondendo para a humanidade à pergunta que há séculos os filósofos fizeram à inteligência do homem e que até hoje não foi respondida:

De onde viemos e para onde caminhamos?

Carta de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

«élites» nacionais e os monarcas não podiam deixar de seguir o movimento, de o fomentar, de o proteger com medidas de segurança, de o vigiar e regular, o que demonstrou com a análise das medidas nesse sentido emitidas pelos reis da primeira dinastia. Desenvolvendo o tema com maior amplitude, mostrou como a marcha inelutável dêsse comércio internacional à distância veio a produzir nossa gloriosa expansão marítima e o fenômeno ,especificamente português, que é o descobrimento do mundo novo.

Prosseguindo, o ilustre professor referiu que uma outra estruturação nacional se veio desenvolvendo, simultâneamente, e em plena articulação com a referida formação do gênero específico da vida nacional, acima assinalado: foi a estruturação política, que se consumou com a revolução de 1383 e a entronização duma nova dinastia, a dos descobrimentos, que nos colocou no primeiro plano dos civilizadores do planeta.

Concluiu com o sumário das duas próximas lições.

Serenados os vibrantes e prolongados aplausos que premiaram a notável preleção, voltou a falar o dr. Fernando Emídio da Silva para felicitar o conferente e dizer: «além do encanto de ouvi-lo, ficamos todos nós com uma fé ainda maior nos destinados de Portugal».

OUTRAS NOTAS

A insatisfação é a principal característica da natureza humana. Ninguém está contente com o que tem, com o que é ou com o lugar onde está. E, por isso, é que todos os dias surgem planos, projetos, sugestões, ora úteis, ora inúteis, ora defensáveis, ora sem a menor razão de ser.

Na semana que ontem findou, agitaram os meios intelectuais duas notas de real interêsse — a constituição da Sociedade dos Escritores e a primeira duma série de palestras literárias, tendentes a erguer o nível intelectual dos portuguêses.

A Sociedade dos Escritores foi de iniciativa de Aquilino Ribeiro e o segundo nome a aparecer foi o de Ferreira de Castro. Motivos invocados: A literatura está em crise; crise de mercado e crise de prestígio. Entenderão os dois maiores escritores portuguêses da atualidade, com mais edições e mais público, que a Sociedade colherá os resultados previstos ou pretendidos de eliminar a crise, que é tão complexa e envolve tantos e tão variados problemas?

A primeira medida aprovada foi a mensalidade de dez escudos a pagar por cada sócio.

Quando em 1912, com Jaime Cortesão, Leonardo Coimbra, Teixeira de Pascoais e outros, ajudei a fundar a «Renascença Portuguêsa» sôbre a experiência já colhida pela «Águia» que, sob minha exclusiva responsabilidade, fundara em 1910, um dos gracejos atirados à fecunda iniciativa, ainda não excedida por qualquer outra, foi o ser uma Sociedade com estatutos e quotas mensais. Estão vivos alguns dêsses espirituosos censores. Que dirão agora da nova Sociedade?

As palestras literárias foram iniciadas por Carlos Selvagem, de quem fui o primeiro editor há 36 anos («Entre Giestas» — drama rural — 1918) e que têm colaborado várias vezes na minha revista «Ocidente», em plena vida e com o n. 194 a sair.

Como é que o distinto dramaturgo apresentou os objetivos das palestras? Leiam algumas de suas frases: «... a desesperada procura do pão de cada dia, o poço de angústia em que a vida e a liberdade de cada homem se vão afundando reduziram-nos a uma espécie de autômatos, sonâmbulos, lunáticos, de que se têm evaporado tôda a divina alegria de pensar, de criar, para não dizer a alegria de viver». Mais adiante: «confrange pensar que Lisboa, com o seu quase milhão de habitantes, não é capaz já de sustentar um jornal, um semanário, uma revista mensal consagrada especialmente a Letras e Artes...»

Não estará o conhecido escritor, que é também coronel de Cavalaria na disponibilidade, bastante pessimista ou derrotista? Há, certamente, grandes embaraços em todo o mundo à vida do espírito, mas o remédio não está em queixas amargas ou pinturas sinistras. A luta, o trabalho e a fé devem resultar melhor.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel. 37-5432

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

LUSTRES C/ 5 LUZES
cr$ 2.060,00 À vista c/ 10% desc.
ou a prazo em 10 prest.

EMBELEZE O SEU LAR COM
Lustres de Cristal

Grande variedade de lustres em Cristal, Opalina, Overlay e lustres Franceses antigos "Bacarat".

DIRETAMENTE DO FABRICANTE
Lampiões para mesa diversos tipos

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB.
TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO



APOIO AO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS — Uma comissão de diretoras do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais) foi recebida pelo diretor geral do SAPS, tendo conferenciado com o sr. Luís Correia sôbre as finalidades da instituição que dirige e as dificuldades em que a mesma se encontra. Aquela instituição, fruto da iniciativa privada, atravessa uma fase de desequilíbrio financeiro, com contas a pagar num montante de mais de um milhão de cruzeiros. As diretoras solicitaram o apoio do SAPS, tendo sr. Luís Correia prometido a colaboração daquela autarquia como contribuição para a sobrevivência do Serviço de Obras Sociais. Na foto, um aspecto da conferência

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediatria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

Monteiro Lobato

O presente ideal para seus filhos em prestações suaves sem entrada. Peça melhores informações ao sr. Lopes — Fone: 32-7697

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

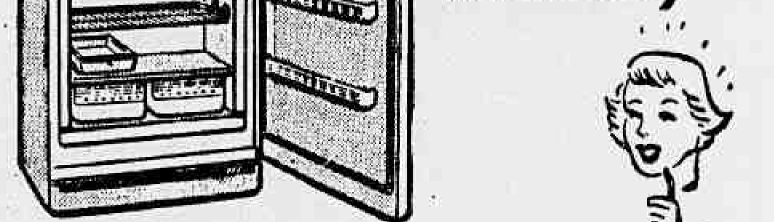
COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Lotação 20 passageiros

VENDE-SE completamente nova, fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. — RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

GELADEIRAS AMERICANAS



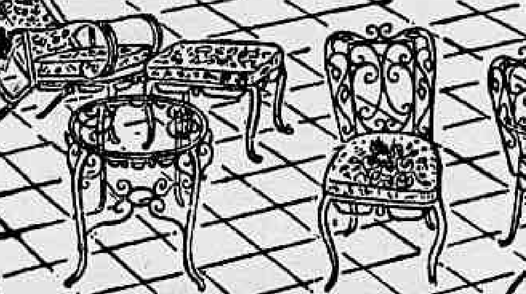
Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

Magazin SUDELETRO CATETE

SEMANA DOS ARTIGOS DE FÔLHA
Sòmente uma semana

Artigos litografados com belíssimos decalques. Côres sortidas.

Cesta para papéis de Cr$ 59,00 por Cr$ 55,00

Jôgo de 5 latas de mantimentos de Cr$ 145,00 por Cr$ 139,00

Fôrmas para torta e bôlo, utilíssimas na cozinha, uma com três fundos diferentes, liso, ondulado e ondulado em cone. De Cr$ 42,50 por Cr$ 39,00

Bandejas grandes de Cr$ 27,50 por Cr$ 25,00

Depósito para lixo com pedal para abrir, parte interna separada — De Cr$ 145,00 por Cr$ 138,00

Bandejas pequenas de Cr$ 19,50 por Cr$ 16,90

E AGORA NOVIDADES PARA SENHORAS

Blusa "La Bella", de malha de lã, olímpico, manga japonesa e curta, tipo camurça, vários padrões. Em todos os tamanhos. Cr$ 290,00

Blusa "Lili", de algodão, manga curta, em várias côres. Cr$ 95,00

BIJOUTERIA - LENÇOS CINTAS - BOLSAS - ETC.

ÚLTIMA NOVIDADE - Porta-pó de camurça, lindo acabamento, diversos modelos e em tôdas as côres. Cr$ 119,00 e Cr$ 129,00

Magazin SUDELETRO CATETE
RUA DO CATETE, 235

Ar condicionado perfeito — ABERTO ÀS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

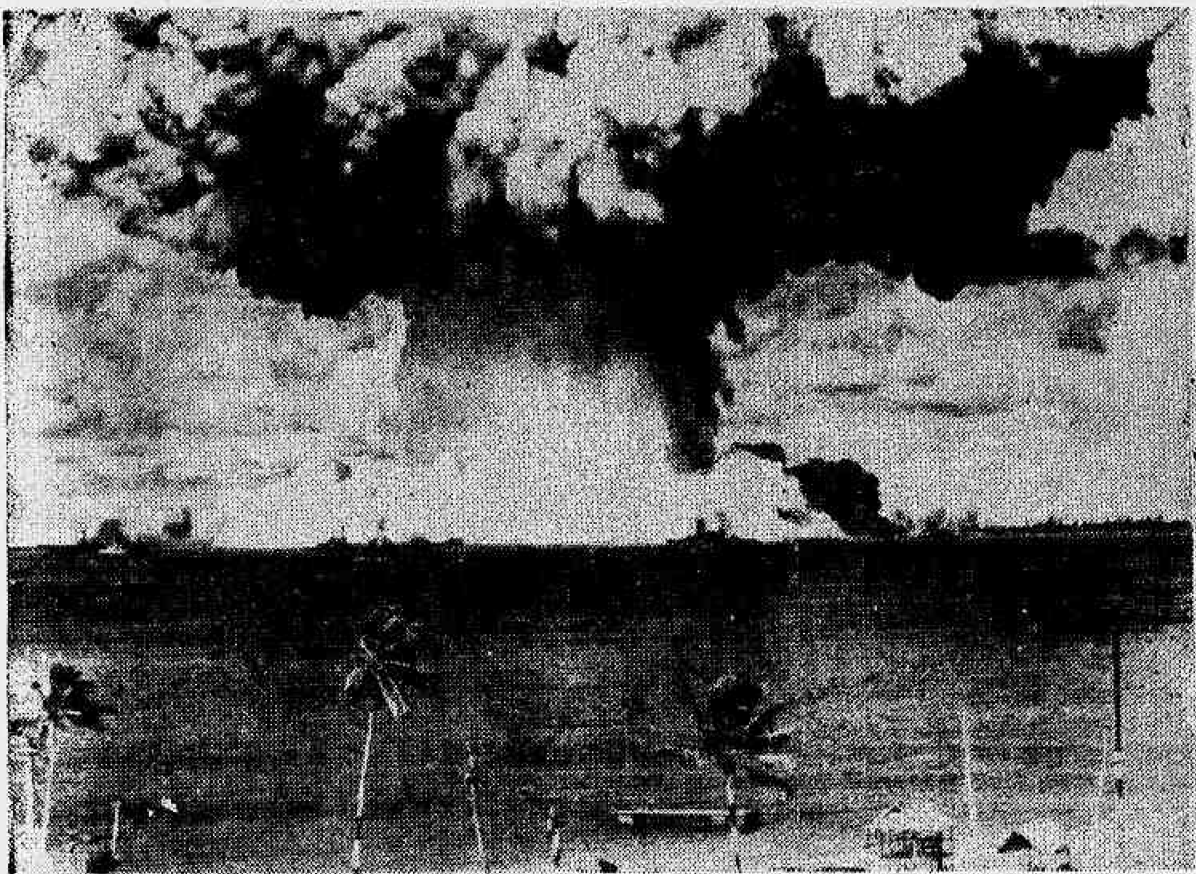
QUE PODEMOS FAZER A RESPEITO DA BOMBA H?

Arma derradeira da civilização científica — Conhecimentos que visam mais poder e não mais saber — Insegurança e riscos para a humanidade

Hiroschima como terrível advertência — Desperta o terror no mundo — Perigos para a harmonia e equilíbrio da vida — Será que a fase da potência se aproxima do fim?

Charles Morgan

(Copyright Europress — Especial para o "Diário de Notícias")



Hiroshima foi uma terrível advertência para a humanidade. A bomba atômica mostrou que se acabava de desencadear uma fôrça mons truosa que foge ao domínio humano

Num dos editoriais do «Daily Mail» de 26 de março último podia ler-se o seguinte: «Os sêres humanos, em sua arrogância, pretendem jogar com as fôrças mais secretas da vida e da Natureza». E um pouco mais longe: «Dos dois grupos que se defrontam, um não pode suspender a fabricação da bomba H com o temor de que o outro prossiga sua atividade nesse campo». Em seguida, depois de ter formulado a pergunta «Que podemos fazer a êsse respeito?», o jornalista concluía: «Na sua essência, o problema não tange a política, mas a moral. A bomba H é a arma derradeira da civilização científica, e se o homem persistir a inclinar-se diante do ídolo da Ciência, em breve será sua vítima».

E' do mais elevado interêsse que um artigo tão corajoso apareça num grande diário popular. Isso é, precisamente, o que tentei externar em minha peça «Le Cristal Ardent», que neste momento se representa no «Apollo Theatre», e no ensaio intitulado «Do Poder do Homem sôbre a Natureza», que lhe serve de prefácio no texto impresso. Eu até levei um pouco mais longe a resposta à pergunta «que podemos fazer a êsse respeito?». Mas um autor teatral ou um romancista não pode atingir o vasto público que toca diretamente o diário: Ora, o problema «moral» existe para todos e não para alguns.

A primeira coisa consiste em compreender a natureza do problema. Não surgiu, como tantos outros, da confusão provocada pelos erros dos políticos. Portanto, não há esperança de o resolvermos mediante uma agitação política qualquer. Está por cima e além dos partidos e das lutas eleitorais. Também não se pode imputar seu surto à perversidade dos sábios ou à perversidade básica da Ciência. Não o resolveremos, portanto, renegando a Ciência ou decretando a caçada às bruxas.

O mal não consiste em sermos demasiado sábios e sim em que desde ha muitas gerações, tenhamos empregado nossos conhecimentos em adquirir cada vez mais poder e não mais saber. Hoje, quando êsse poder, que perseguimos e glorificamos constantemente, aparece-nos na forma da bomba atômica e da bomba de hidrogênio, não podemos ocultar nosso terror. E' perigosamente tarde, e a culpa é de nosso orgulho.

Mesmo depois de Hiroshima, quando todos (exceto os cegos voluntários) percebiam que se acabava de desencadear uma fôrça monstruosa que fugia do domínio humano — mesmo depois daquela terrível advertência foram numerosos os que consideraram o desenvolvimento das aplicações domésticas da energia atômica como se se tratasse de melhoras introduzidas na máquina de coser.

Mas a energia atômica não é máquina de coser nem sequer locomotiva. Não é possível a comparação. A máquina de coser e a locomotiva, como tantas invenções de outrora, ficavam sob o âmbito de nosso domínio, mesmo que este tenha falhado algumas vêzes, o que explica os dissabores que acompanharam os benefícios da revolução industrial. A energia atômica é uma categoria diferente. E' um monstro que desafia a sabedoria humana. E' uma maldição que se abateu sôbre o mundo. Servir-nos dela, agora, quando não estamos preparados, é «uma blasfemia da ciência aplicada», como diz meu heroi, Christophe Terriford, que descobriu, com o cristal ardente, uma fonte de energia ainda mais considerável. Quando teve essa fôrça nas mãos e perguntou «que vou fazer com ela?», seu primeiro impulso foi destruir a descoberta, dar ao mundo tempo de voltar ao equilíbrio sem impôr aos homens a intolerável carga de uma nova fôrça monstruosa. Mas encontrou-se então em face do dilema terrível a que nenhum de nós escapa.

É-nos impossível renunciar ao emprêgo da bomba atômica como meio de defesa porque tudo o que se reveste de valor para nós, na civilização ocidental — inclusive o cristianismo — está sob a ameaça das potências do Leste. Também Terriford não podia recusar ao primeiro ministro a possibilidade de empregar o cristal ardente como arma defensiva. Mas, mesmo a êsse primeiro ministro, só outorgava o emprêgo em caso de extrema urgência. Através das peripécias de sua vida, obstina-se em sua negativa de entregar a fórmula do cristal ardente para movimentar as máquinas de coser ou qualquer outra máquina no mundo.

Eis o estranho paradoxo a que estamos reduzidos. Um homem de boa vontade, que odeia a guerra e por cima de tudo o emprêgo da bomba H ou do cristal ardente para destruir seus irmãos humanos, vê-se obrigado a aceitá-las como armas defensivas e preventivas.

No entanto, pode e deve rejeitá-las sob sua forma doméstica e pretensamente «benéfica», porque o emprêgo comercializado e vulgarizado de uma fôrça tão descomunal, não pode deixar de repisar o atual desiquilíbrio do indivíduo e solapar, por dentro, todo o edifício de nossa civilização. O que acabo de dizer não é senão outra maneira de dizer que «os seres humanos, na sua arrogância, pretendem jogar com as fôrças mais secretas da vida», e de sugerir, em forma dramática, o que um homem, ou ao menos um sábio, pode fazer.

Essa a razão pela qual a peça foi violentamente atacada, não apenas pelos «comunizantes», que não podem admitir o que defendiamos, como também por alguns «progressistas» de estilo arcáico, que ainda não conseguem compreender por que o atomismo difere, em seu princípio da fôrça que entregou a locomotiva a seus avós.

É sempre difícil reconhecer a novidade de uma idéia nova. Como já disse em meu prefácio a «Cristal Ardente», ainda não é muito evidente que os «homens estejam conscientes da deformação de sua vida. Sua sêde de velocidade, de prazeres mecânicos, de viagens à Lua parecem testemunhar o contrário. E, contudo, todos os espíritos sensíveis tem a impressão que o terror desperta no mundo. Não apenas o terror de que a Ciência condene a civilização à destruição material, mas o temor espiritual de que a vida seja despojada de seu equilíbrio e harmonia... Duvidar de que haja uma solução seria aceitar o caos e duvidar da misericórdia divina. A História procede por fases. Não será que a fase da potência se aproxima do fim?... Entre os sábios, Christophe Terriford não é o unico que tenha o bom senso de o desejar».

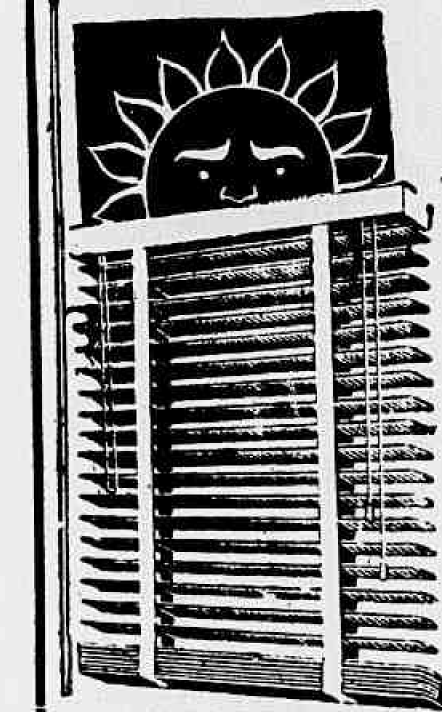
O problema que atormenta a Humanidade não consiste apenas em saber como salvar a pele, mas como encontrar de novo a harmonia, o equilíbrio e a doçura da vida. O dever de um autor teatral ou de um artista, seja qual fôr, não é ditar respostas, mas, se o puder, apresentar bem as questões vitais.

Por exemplo: tenho motivos para empregar a fôrça que põem a minha disposição? Tenho certeza de que é boa, mesmo que seja cômoda e não ameace ninguém? Não será benéfica, especialmente na medida em que a utilizarei sem orgulho e com vigilância? Se perguntarmos a nós mesmos o que, simples particulares, podemos fazer no estado atual do mundo, parece certo que a primeira resposta será: Façamo-nos perguntas como estas. As respostas virão espontâneamente. Quando, em «Le Cristal Ardent», Christophe se atormenta antes de adotar uma decisão, sua espôsa, Mary, diz-lhe: «Deixa que se forme só. Quando estiver madura, saberás o que fazer».

DRA. NINA DE CARVALHO

Doenças de senhoras — Hemorróidas — Partos — Rua Assembléia, 63 — 1º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 às 18 horas — Fone: 25-6394

DECORAÇÕES INTERIORES



VENEZIANAS DE ALUMINIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos Grátis

PORTAS, JANELAS E VARANDAS

Fábrica e Escritório: RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547

JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR — TEL: 22-5300

"O" CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO — apresenta em Maio

Super Venda do SALDO DOS SALDOS

A/ ENENTE

Cobertores

Em boa pelúcia, fundo escuro com linda barra em branco.
Para casal, de 168,00 por ...... $ 139,00
Para solteiro, de 135,00 por .... $ 119,00

Em superior fio de lã mescla, com bonita barra listrada.
Para casal, de 328,00 por ...... $ 285,00
Para solteiro, de 268,00 por .... $ 215,00

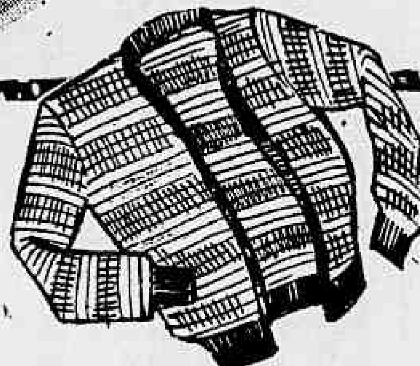
Em ótima lã de côres lisas com barra de cetim.
Para casal, de 698,00 por ...... $ 635,00
Para solteiro, de 498,00 por .... $ 455,00

Em pura lã com desenho xadrez, belíssimas côres.
Para casal, de 645,00 por ...... $ 579,00
Para solteiro, de 525,00 por .... $ 465,00

Em pura lã Rheigantz, côres lisas com ourela em cetim.
Para casal, de 695,00 por ...... $ 560,00
Para solteiro, de 575,00 por .... $ 457,00

Double-face em pura lã, com linda barra de cetim.
Para casal, de 1.050,00 por .... $ 985,00
Para solteiro, de 895,00 por .... $ 845,00

SWEATER para homem em superior tecido de pura lã, em belíssimas côres lisas. Agora por $ 189,00.



Lindo agasalho para senhoras em finíssimo fio de pura lã, padrão listrado, em belíssimas côres. Agora, por sòmente $ 348,00.



Colête para homem em fio de lão roliço, modêlo anatômico, todo abotoado. Côres lisas e modernas. Agora por $ 198,00.



Linda blusa, modêlo cardigan, em pura lã com bonito relêvo, côres lisas. Agora por apenas $ 345,00.

A PRAZO PELA CRUZLAR

O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. ASSEMBLEIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA, 72, 76

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA — A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00. Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00. Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00. Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00. Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

A riqueza hidrológica minero-medicinal...

(Conclusão da 1.ª página)

plementares das próprias águas, ou pela repercussão do seu aproveitamento terapêutico e industrial.

Não faltam, hoje, felizmente trabalhos onde procurar informes exatos sôbre todos êsses aspectos do problema. Já que o Estado pelos Ministérios do Interior (Direção Geral de Saúde) e da Economia (Direção Geral de Minas) tem procurado intervir para animar e estimular a boa exploração das águas minero-medicinais, pondo-as, com a maior eficiência, ao serviço da saúde nacional e integrando-as no esfôrço do progresso turístico em que os respectivos serviços oficiais se empenham.

E não há dúvida de que, quanto a qualquer dessas duas finalidades, bastante se tem feito, últimamente. O que em Chaves se está procurando realizar e o que se fêz, muito antes, no Vidago e nas Pedras Salgadas, no Gerez e Caldelas, e mais tarde na Cúria e no Luso, em Monte Real e Caria, ou muito mais recentemente, em Monfortinho, representa, além de outros esforços em termas de menor porte como Vizela, Taipas, Moledo, Arêgos, etc. um magnífico esfôrço e digo magnífico porque somos um país de pequena população e baixo nível de vida, em que os doentes que econòmicamente podem buscar o repouso e o tratamento das águas são em muito menor número do que os necessitados delas.

E não há dúvida de que, se não fôsse o encargo, ainda importante, da deslocação e da estada em termas, — em muitos casos das mais distantes dos nossos grandes centros, onde se recruta o maior contingente de aquistas, encargo que aumenta na proporção da distância pois o custo do pessoal e da dieta alimentar se agravam, muito maior seria a frequência das estâncias de águas.

Nos últimos quatro ou cinco anos, entre a população em tratamento nas nossas estâncias, avultaram os portuguêses do Ultramar, dos quais os mais abastados sempre mais ou menos as frequentaram, e sobretudo os nossos compatriotas do Brasil que constituiram pode dizer-se uma corrente nova e considerável de aquistas. Mas numas termas em que recentemente passei e estive, encontrei, além de vários dêsses, estrangeiros não residentes em Portugal e que se acolhiam às nossas águas porque lhes chegou a fama das suas virtudes e que se mostravam radiantes e agradecidos pelos resultados colhidos imediatamente.

Vem isto para repetir que, se pouco ou nada temos feito no que respeita a propaganda, no Ultramar e no estrangeiro, das nossas águas minero-medicinais, e das suas grandes virtudes, não é muito o que podemos oferecer para base dessa propaganda pelo que respeita a instalações hoteleiras e a organização turística.

Entretanto, seria natural que, como várias vêzes tenho sugerido e sustentado, aproveitássemos os portuguêses do estrangeiro como primeiros e principais agentes dum turismo que precisa de expandir-se, em todos os sentidos, e que deveria ter por base, além dos estabelecimentos, última e propositadamente criados para isso, a rêde de hotéis e balneários das termas, espalhados por todo o país e que, nos meses de verão e habitualmente de férias, são, dum modo geral, insuficientes para os doentes que procuram o tratamento de águas e, no resto do ano, estão fechados e sem utilização, exigindo uma conservação cara e difícil e que só serve para onerar as emprêsas.

Quando o turismo tiver em Portugal uma verdadeira e capaz organização que o crescente aperfeiçoamento dos transportes e comunicações, em um país de área bem pequena muito facilitará, com certeza, creio que será possível, em vez de fazer novos hotéis, caros e quase sempre deficientes quanto a instalações e a mesa, ir aproveitando gradualmente algum ou alguns dos existentes, melhorando-os sob todos os aspectos e integrando-os de verdade na carta turística do país.

Já se experimentou na Cúria, creio eu, a manutenção dum hotel bem instalado e de bom tratamento, todo o ano aberto. Não sei se foi compensadora a iniciativa. De desejar seria que sim. E que pelo menos constituísse uma boa propaganda duma estância que a merece.

Estou convencido de que numa futura organização racional de turismo no nosso país, alguns hotéis das termas e das praias, bem aproveitados e até subsidiados, se necessário, poderiam ser ótimos elementos de atração e de comodidade para os nossos e sobretudo para os estrangeiros. Ponto é que se estudem e que se ponham ao serviço de quem venha visitar-nos tudo o que possa aproveitar-se para utilidade e confôrto de estranhos que não são já sòmente os turistas milionários insatisfeitos das Américas mas os pequenos e médios turistas de férias pagas e ansiosos de satisfazer a curiosidade, de preservar a saúde e de espairecer o espírito, onde o possam fazer com menor encargo.

Dispôs-se agora, o Estado português a animar, favorecendo-a, a construção de novos hotéis, cada vez mais necessários, sobretudo em Lisboa. Mas não bastará isso. Os museus, os monumentos, os pontos de vista que as sete colinas de Lisboa oferecem, a Costa do Sol, algum outro arredor mais atraente, alguma casa de mais característica cozinha, tudo será bom que os estranhos possam ver e apreciar.

Mas mais útil será que êles possam, com comodidade, percorrer o país, senti-lo em todo o seu verdadeiro caráter, em tôda a sua estrutura coletiva, no que na sua população é sincera e espontânea, mostra duma vida simples e conformada, entre a terra, que mal paga aos que a trabalham, o mar, que só oferece perigos e naufrágios e o céu para que se erguem sempre os olhos ávidos e para que se volta a alma, grande e boa, quando êles se fecham de vez.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 25 — Tel.: 28-7201 e 28-2270

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇOES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Modernize seu lar!

Adquirindo pelos mais baixos preços os mais belos modernos para beleza e confôrto de seu lar.

- móveis em ferro batido
- lustres e lanternas
- grande variedade em cerâmica
- material elétrico

CASA NORMA

Rua do Lavradio, 3 — Tel: 42-0534

BRINDES VARMA

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE sua casa!

SILVANIA 21"

TELE-KING 21"

INVICTUS 21"

C.B.S. COLUMBIA 21"

EMERSON 21"

ZENITH 21"

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS

Ultimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"

Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20.5, "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV, com AIDEE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA

Varma

MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86

FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

CRISTAIS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CÊSTAS, etc. RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Conserto de Rádio e Televisão

Conserta a domicílio com garantia Olímpio telefone: 23-5579

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: CR$ 300,00. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — sala 101. — TELEFONE: 23-0010.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

(REG. NO DEP. DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL nº 609)

LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 4 de junho próximo. Informações na AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º, s. 12 — Horário: das 9 às 20 horas

ÚLTIMOS DIAS do

CRÉDITO JUBILEU



Seja um novo cliente! Você tem agora as mais fabulosas vantagens para comprar o seu relógio de qualidade, na Casa Masson. E o Crédito Jubileu resolve tudo: é um sistema tão convidativo que a Casa Masson só pode oferecê-lo apenas durante alguns dias de cada ano.

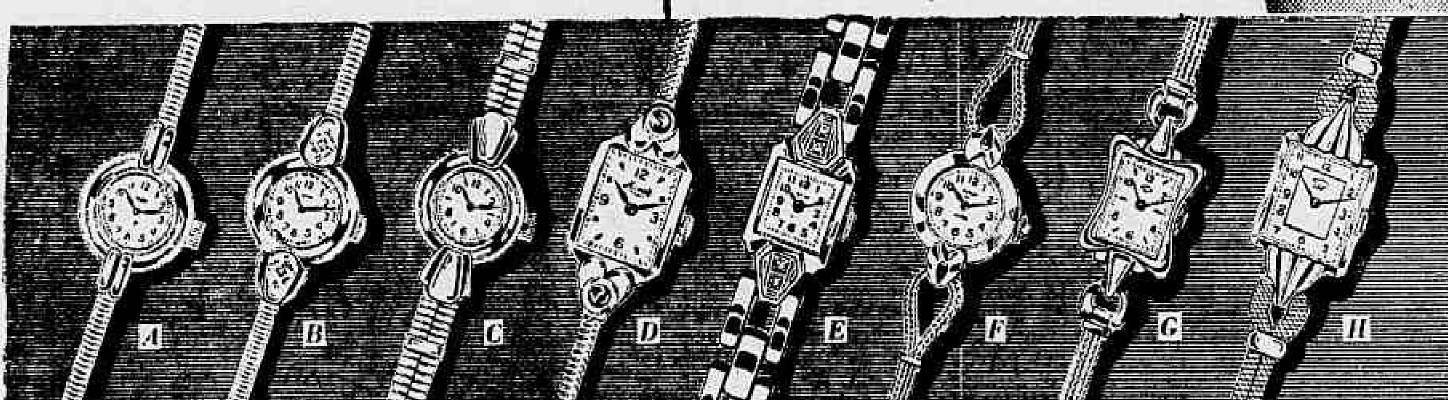
Centenas de novos clientes já estão sendo atendidos. Aproveite também.

3 vantagens fabulosas!

1.º V. dará a entrada que puder!

2.º V. pagará por mes o que quiser!

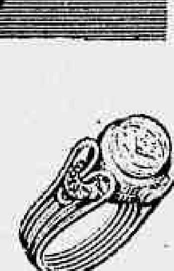
3.º V. marcará os dias de pagamento!



A - Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro . . . . desde 3.000,
B - Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro, platina e brilhantes desde 4.900,
C - Ouro 18 k com pulseira serpente de ouro fio duplo. . . desde 4.600,
D - Ouro 18 k com rubis calibrés e pulseira serpente de ouro . . . desde 3.650,
E - Ouro 18 k, platina e brilhante com pulseira de ouro . . . desde 4.200,
F - Chapeado a ouro, fundo de aço, com pulseira serpente chapeada desde 1.470,
G - ENIGE, chapeado a ouro, com fundo de aço inoxidável 1.620,
H - ENIGE, cromo, fundo de aço inoxidável 1.000,



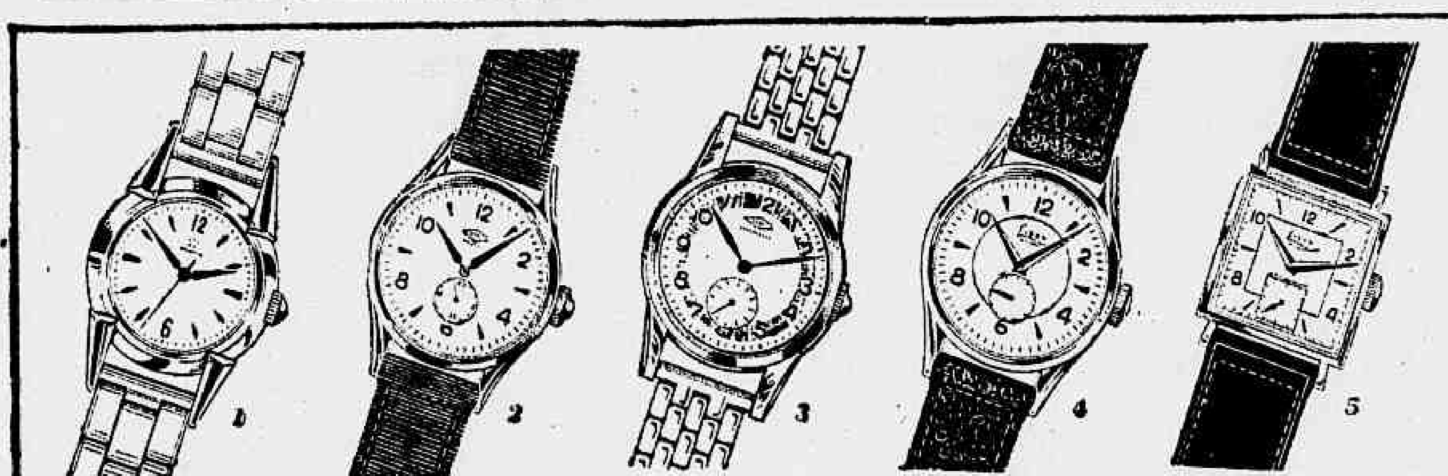
Relógio-anel com tampa, chapeado a ouro 1.800,



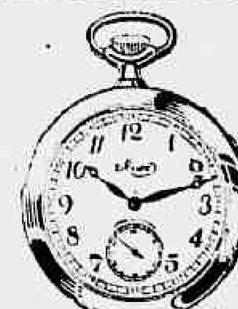
Relógio-anel, de ouro 18 k, platina e brilhante 6.650,



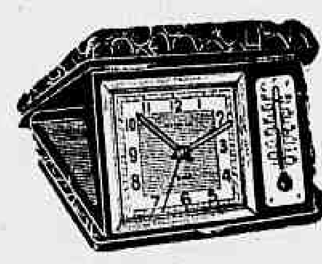
Relógio-bracelete de ouro 18 k 4.200,



1 - ETERNA-MATIC, com rolamento de esferas, fundo e pulseira de aço inoxidável. . . 4.350,
2 - ENIGE chapeado a ouro, com fundo de aço inoxidável. 1.400,
3 - ENIGE, fundo de aço inoxidável e pulseira de aço cromada 1.500,
4 - Ouro 18 k, suiço, 17 rubis, anti-magnético 3.000,
5 - Ouro 18, k, suiço, 17 rubis, anti-magnético 200,



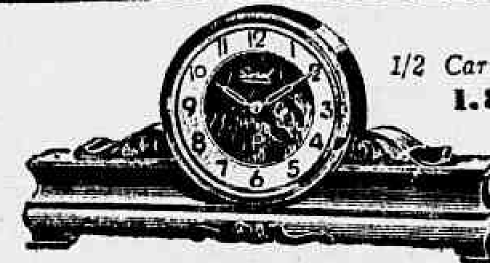
Relógio de bolso «Masson» 1.400,



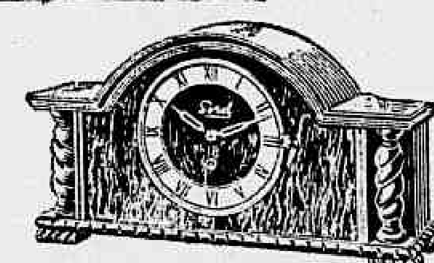
Despertador para viagem, com termometro 1.400,



Relógios Cuco desde 1.050,



1/2 Carrilhão 1.850,



1.500,

Fechamos para o almoço de 11 às 12,30 h.

Casa MASSON

83 ANOS

A CASA DOS BONS RELÓGIOS - DESDE 1871

OUVIDOR, 91

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

ÓCULOS -- "FILOS"

NÃO QUEBRAM

PROCURE VER NA **Ótica Nova**

RUA MIGUEL COUTO, 15

(próximo à rua do Ouvidor)

NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente - Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito destaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

. Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL

Ouvindo — Vendo

44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS

35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas

SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.

BN-21

NOME ______

ENDEREÇO ______

CIDADE ______ PAÍS ______

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XXVI

SÃO PAULO — Continuação

Médio Paraíba — Barretos — Cristalina do Norte — Campinas do Sudoeste

A zona MÉDIO PARAÍBA, parte da antiga zona Norte, apresenta-se com a percentagem média de alfabetização de 70,82 para o conjunto de suas cidades. Cabe a mais alta percentagem a Guaratinguetá (75,00), no vale do Paraíba e servida pela Central do Brasil e pela rodovia Presidente Dutra. Uma estação adiante fica Aparecida que com 56,77 tem a mais baixa percentagem na zona. Ao longo daquêle seu eixo ferroviário situam-se além de Guaratinguetá e Aparecida, Queluz (63,51), Lavrinhas (66,81), Cruzeiro (72,37), Cachoeira Paulista (72,35), Lorena (71,97), Pindamonhangaba (70,58), Tremembé (71,64), Taubaté (73,42), Caçapava (67,71), São José dos Campos (63,50), Jacareí (73,46), e Guararena (66,35). Na maioria, são de importância cada vez crescente essas cidades no vale do Paraíba. Em Cruzeiro liga a Rêde Mineira de Viação; de Lorena parte um ramal da E. F. Central do Brasil a Piquete (67,90), e de Pindamonhangaba, a E. F. Campos do Jordão. Outras como Queluz, Cachoeira Paulista, Lorena, Guaratinguetá, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos e Jacareí são pontos iniciais de estradas de rodagem estaduais. Em ramal da E.F.C.B. situa-se a vetusta cidade de Bananal (73,26).

À margem da velha rodovia Rio-São Paulo acham-se localizadas, além de Bananal, São José do Barreiro, ex-Barreiro (65,57), Areias (61,44) e Silveiras (70,84), e na estrada de rodagem São José dos Campos-Campos do Jordão, a jovem cidade de Monteiro Lobato, antiga vila de Buquira (71,11). Ainda temos, afastada de ferrovia, a pacata cidade de Santa Isabel (59,19) atravessada por estrada de rodagem que se prolonga até Igaratá, a mais nova cidade e que com 5,82 detém o índice de alfabetização mais baixo na zona.

Já com a apreciável percentagem média de alfabetização de 70,63 para o conjunto de suas oito cidades se apresenta a zona de BARRETOS, que se caracteriza pela situação periférica no limite com Minas Gerais pelo álveo do rio Grande, e tendo como principal eixo ferroviário a linha de Barretos (72,58), da Companhia Paulista, e o segundo, a linha férrea que termina em Nova Granada, da mesma emprêsa. Ao longo desta situa-se Olímpia, com a mais alta percentagem de alfabetização na zona (76,16), e a nóvel cidade de Severínia (67,82). Evidencia-se que na realidade, a zona não tem pròpriamente eixo de comunicação ferroviária que cabe apenas às três cidades referidas. As sedes municipais na zona, que não se acham ligadas a ferrovias, são Guaíra (70,78), tributária da linha de Colômbia, da C. P. E. F., Guaraci (62,31), da linha de Nova Granada, da mesma C. P. E. F.; Morro Agudo (61,41), ponto terminal de Nova Gra- (61,41), ponto terminal da estrada de ferro homônima (que seria a terceira na zona), compete em percentagem de alfabetizados com Miguelópolis, bem perto do rio Grande e ligada às suas vizinhas apenas por estradas municipais sofríveis. Detém o mais baixo índice de alfabetização a novel de Icém (57,25), à qual a passagem da rodovia São Paulo-Goiás vem dando impulso extraordinário.

Ao longo ainda do limite com Minas e vizinha das zonas do Médio Paraíba, Industrial e da Mogiana, estende-se a zona CRISTALINA DO NORTE, que participa do maciço da Mantiqueira. Para ela transbordou da região em tôrno de São Paulo e Taubaté o esfôrço povoador dos bandeirantes, fundando Atibaia, Nazaré Paulista, Bragança Paulista, Socorro, o que explica em parte a percentagem média regularmente elevada de alfabetização para o conjunto das cidades desta zona — 70,90 — com as extremas cabendo a Águas da Prata (75,99), estação de águas, e Monte Alegre do Sul, cidade jovem (56,84), ambas servidas por estrada de ferro.

Não possui a zona um eixo ferroviário. Penetram-na e quase tôdas nela terminam — diversas vias férreas, ao longo das quais se localizam Atibaia (72,87), Piracaia (66,09), e além de Águas da Prata e Monte Alegre do Sul: Bragança Paulista (67,76); Itatiba (75,08); Pedreira (68,74); Amparo .. (75,18); Socorro (74,87), Itapira (67,99), Pinhal (68,64), São João da Boa Vista (72,54), Vargem Grande do Sul ... (70,99) e São José do Rio Pardo (74,17). Encontra-se aí um feixe de estradas de ferro, duas das quais transpõem a Mantiqueira e penetram em Minas. Afastadas de vias férreas, embora ligadas por estradas de rodagem regulares, ficam Tapiratiba (64,25), Caconde (68,96), Águas de Lindóia (73,19) Divinolândia ex-vila de Sapecado (64,05), São Sebastião da Grama (66,03); Santo Antônio do Jardim, cidade recém-criada (59,96), e por fim tributária da E. F. Santos-Jundiaí, Jarinu (69,70), Nazaré Paulista (68,13), e Joanópolis (64,56), esta na encosta sul da Mantiqueira.

A zona das CAMPINAS DO SUDOESTE apresenta para o conjunto de suas quatorze cidades, com a percentagem média de 71,48, um índice ligeiramente mais elevado que a zona antecedente. Itapetininga, na E. F. Sorocabana, aparece como a cidade de mais alta percentagem de alfabetização na zona (74,94), no passo que Itaí, na estrada de rodagem Piraju-Itapetininga, tem a menor percentagem, com 58,89.

O principal eixo de comunicação ferroviário é a E. F. Sorocabana que a atravessa de nordeste a sudoeste e na qual se enfileiram, além de Itapetininga Buri (59,02), Itapeva (72,81), Itararé (71,52). Dos dois centros Itapetininga e Itapeva radiam-se estradas de rodagem estaduais que ligam a Sarapuí (74,79) Guareí (70,57), Angatuba (67,63), que ficam além de Itaí à margem da mencionada estrada Itapetininga-Piraju. Em Itaberá (69,06), ligada por estrada estadual a Itapeva, bifurcam-se as rodovias para Itaporanga (70,10) e Taquarituba (64,25). Esta alcança-se via Ribeirão do Sul, cidade recém-criada (60,02). Apenas Fartura (77,03) não pode ainda ser atingida diretamente dos centros de radiação indicados, pois se acha à margem da estrada estadual entre Piraju e Carlópolis, esta no estado do Paraná.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 98-A, tel.: 52-1066

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc.
Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio.
Confecção sob medida. Algodão:, Cr$ 70,00.
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00

Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido, Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 TEL.: 38-8648.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA

OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia

REASSUMIU A CLINICA

Consult.: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208



No Av. Rio Branco 180, Ed. do Club Naval, ao lado do Teatro Municipal...

NA LOJA DA

CIRB

(representantes de automóveis, fabricantes de carrosserias para onibus e lotações, etc.)

apresentação de nova beleza e perfeição em "COZINHAS AMERICANAS" DE AÇO

Na loja da Cirb, em ponto central da cidade, a Sra. poderá examinar os últimos aperfeiçoamentos em "cozinhas americanas" modernas. Para evitar os desagradáveis inconvenientes de uma escolha não acertada, a sua visita à loja da Cirb será altamente proveitosa!

Completa orientação técnica ao comprador:

Junto aos proprios "stands" de exposição, um desenhista técnico elabora, sem compromisso, as plantas necessárias.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira

AV. RIO BRANCO 180, LOJA (Ed. do Club Naval) Tel. 22-2037

CIRB S.A.

Resolva HOJE com uma Poltrona-Cama DRAGO

o problema da falta de e-s-p-a-ç-o no seu lar...

...e pague suavemente!



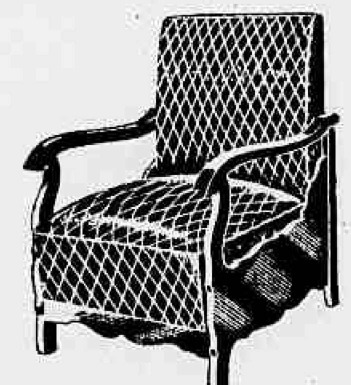
MODÊLO 520 - Linda Poltrona-cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com damasco. Construção sólida, fina, assegura perfeito confôrto!

Cr$ 151, mensais



MODÊLO CENTENÁRIO - De estilo moderno, dotado de ampla gaveta para roupas e travesseiros. Estofamento com tecidos de lindas padronagens.

Cr$ 140, mensais



MODÊLO 522 - Poltrona-cama de soberbo estilo rústico, trabalhado em peroba de primeira. Manejo rápido e prático, acabamento cuidadoso.

Cr$ 120, mensais



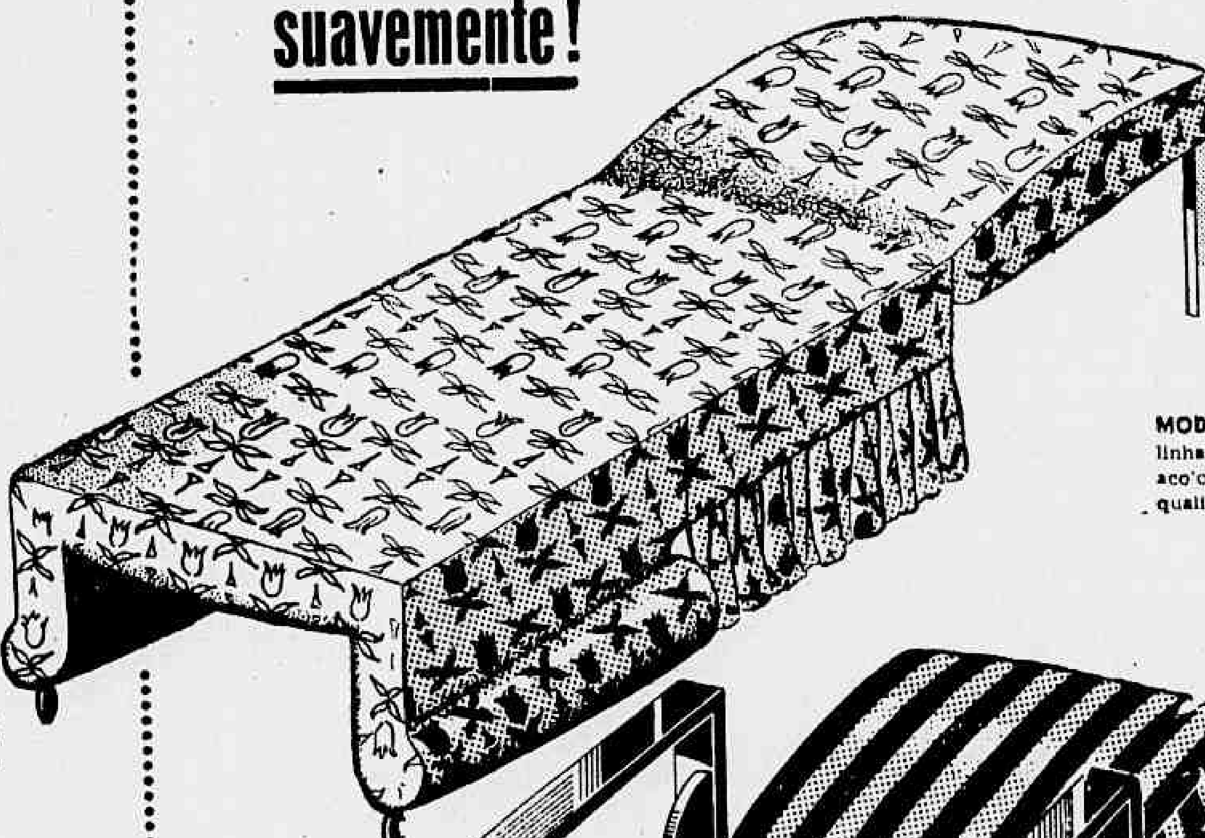
MODÊLO 519 - Elegantíssima Poltrona-cama de estilo "Chippendale". Madeira de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou outro tecido.

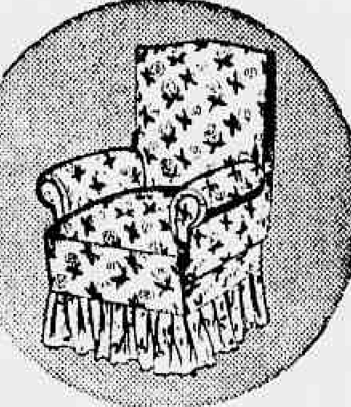
Cr$ 149, mensais



MODÊLO 508 - Luxuosa Poltrona cama de braços acolchoados. Integralmente tapeçada com damasco de seda de primeira qualidade.

Cr$ 166, mensais





MODÊLO 510 - Poltrona-Cama de linhas de grande nobreza, braços acolchoados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante.

Cr$ 143, mensais

POLTRONA-CAMA



MODELO 514 - Poltrona-Cama de elegante simplicidade, tapeçada com otimo tecido escocês Prática e confortável.

DESDE 97,00 MENSAIS

GRÁTIS! Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos, com ilustrações a côres.

EA-494

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 43-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
EM NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - B. HORIZONTE - NITERÓI

À venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

Estafeta precioso mesmo na época da rádio-telegrafia

Utilidade dos pombos correios do ponto — Curiosidades da Columbofilia — Serviços prestados nas últimas grandes guerras

Velocidade de 56 a 138 quilômetros horários — Como se faz o treinamento — Serão multados os que maltratarem as aves

NA era da rádio-telegrafia e da rádio-telefonia causa surpresa a muita gente que as fôrças armadas ainda dediquem atenção aos pombos-correios. Existem, entretanto, razões que justificam plenamente tal interêsse. A propósito fomos ouvir o encarregado da Seção de Columbofilia da Diretoria de Comunicações do Ministério da Guerra e secretário da Confederação Columbófila Brasileira, major veterinário dr. Leandro de Barros Filho.

ATUALIDADE DA COLUMBOFILIA

Inicialmente, declarou o oficial:

— Não só militares e esportivos são os fins do columbofilismo. Outros existem, atuais. Por exemplo, o uso de pombos-correios na pecuária, auxiliando nos trabalhos de inseminação artificial, quer transportando aviso a uma fazenda de que em alguma outra as vacas estão em condições de ser inseminadas artificialmente, a fim de que se faça a imediata remessa do semem, quer transportando em tubos especiais, presos ao dôrso, o semem necessário. E' prática corrente no estrangeiro. Principalmente nas regiões pobres de meios modernos e mais rápidos de comunicação. Aqui, a competente divisão do Ministério da Agricultura, já entrou em entendimentos com esta Diretoria, para utilização do método. Quanto a dizer-se obsoleto o uso militar de pombos-correios, esta última guerra provou o contrário. Foram pombos, especialmente treinados para atravessar o Canal da Mancha, que levaram ao Alto-Comando Aliado as primeiras notícias do êxito da descida de tropas pára-quedistas na Normandia. Portaram também, para a Agência Reuters, notícias sôbre o desembarque das tropas norte-americanas, na mesma ocasião.

O SOLDADO POMBO-CORREIO

Continuando, disse:

— Onde falham a rádio-telefonia e outros meios de transmissão, devido a imprevistas condições de combate e outras, utiliza-se o estafeta pombo-correio. São aves resistentes, procurando fazer sempre vôo reto, seja por entre áreas de bombardeio, cortinas de fumaça ou de gases tóxicos (aos quais, não raro, resistem surpreendentemente bem) ou sob más condições atmosféricas. Foram muito usados na primeira Grande Guerra, pela infantaria. Na segunda, menos ativamente, pelas tropas terrestres, aeroterrestres (pára-quedistas), bases aéreas e navais. E em ambas nos serviços de espionagem e contra-espionagem. Destaco a atuação dêsse soldado que é o pombo-correio no salvamento da tripulação de aeronaves abatidas sôbre o mar. E na de náufragos também. Os pombos seguiam a bordo. Nas ocasiões graves, eram largados, retornando à base, com o pedido de socorro e a posição do local do acidente. Muitas vidas salvaram-se assim. A RAF homenageou, em estátua, êste valoroso «soldado».

ORIENTAÇÃO DE VÔO

Continuando, disse o major Barros Filho:

— Vejamos fatos gerais. Nada de detalhes zootécnicos. O pombo-correio padrão é o de raça Belga, de Antuérpia, só obtido em 1840, do cruzamento de diferentes raças. Voam a uma velocidade de 56 a 138 km horário, em vôo razante de 100 a 200 metros de altitude, a distâncias variáveis de 50 a 800 km. Esta, naturalmente, por etapas. Agora um fato que, exceto os entendidos, a maioria desconhece: na realidade, o pombo-correio «traz» mensagens, não as «leva». Isto porque, para o fim a que se destina, é o pombo conduzido de seu pombal para a zona de ação. Lá, é largado, portando a mensagem. E, por curiosa propriedade, retorna invariàvelmente ao pombal primitivo. Nisto reside sua utilidade. E' êste o falado dom de orientação dos pombos-correio. Teorias científicas recentes explicam-no, dizendo possuirem êstes pombos um como que «instrumento de navegação», localizado na extremidade do nervo óptico, com grande receptividade magnética. Assim seria orientado o vôo.

TREINAMENTO

Sôbre treinamento de pombos-correio, declarou:

— Em regra, é iniciado ao atingir a ave os 5 meses. Os primeiros vôos, curtos, são em redor do pombal. Estimula-se, assim, seu instinto de orientação. As distâncias vão sendo aumentadas progressivamente. Após 2 ou 3 anos, um pombo bem treinado talvez alcance uns 800 km, em vôo por etapas. Ao mesmo tempo, «especializa-se» a ave em determinado tipo de vôo — diurno ou noturno, terrestre ou marítimo — e de largada — em terra, de navio ou avião, etc. E' atividade trabalhosa, cara e ingrata. Pois, vividos 6 ou 7 anos dos 15 que geralmente alcança, perde o pombo o máximo de sua capacidade de vôo. A columbofilia tem registrado bons recordes de distância. Dos nacionais, o melhor parece foi obtido, em 1952, por «Teimoso», cria do «Pombal Inconfidente», no Rio Grande do Sul. Largado de Pôrto Lucena, Argentina, chegou a seu pombal, a 400 km, em 0,25 horas, voando contra chuva e vento. O recorde mundial, obtido mais recentemente, coube a um pombo-correio norte-americano, «Puffinus». Este campeão, largado na Ilha de Man, na Europa (Irlanda), a 5.300 km de «casa», retornou a seu pombal em Boston, na América do Norte, em 13 dias, perfazendo velocidade média de 400 km diários.

Observou-se em tempo de «Puffinus» adaptou-se bem às necessidades da travessia: aprendeu a descansar boiando e a alimentar-se de planeton.

CONFEDERAÇÃO COLUMBÓFILA BRASILEIRA

Concluindo, dise o major dr. Barros Filho:

— A Seção de Columbofilia da Diretoria da Comunicações do Ministério da Guerra, entrosa o columbofilismo civil e militar. A Confederação Columbófila Brasileira — que reune as federações, clubes e sociedades de classe cariocas, estaduais e municipais, além das congêneres isoladas, existentes fora desta Capital — é dependência do Ministério da Guerra, a cujas instruções obedece, conforme as necessidades de ordem militar. Presentemente, constituem-na 4 federações, 2 sociedades e 30 criadores isolados. Êstes, como as agremiações em igual situação, são permitidos apenas nos locais onde não existem entidades reconhecidas ou seja impossível organizá-las, no momento. Em todo o país os pombos-correios são cêrca de 20.000. A importação destas aves só pode ser realizada diretamente pela C. C. B. ou por sua ordem. Instituição cívico-militar. É presidente da C. C. B. o general diretor do Serviço de Comunicações do Exército. Também oficiais do Exército são um dos dois vice-presidentes e o primeiro secretário. Por meio da Confederação, possui esta seção, registro geral de todos os columbofilistas e pombais do país. O Regulamento da C. C. B. é severo. E seguido rigorosamente. Um dos direitos que assegura aos «aficionados», é o de fazerem o serviço militar como columbófilo. Das penas que prescreve, uma ordena exclusão definitiva de qualquer columbofilista que sofra condenação por crime civil. A pena é a mesma para os que venham a ter má conduta pública notória. Em caráter esportivo são mantidas pela Confederação duas provas anuais: a «Duque de Caxias», para pombos adultos, e a «Defesa Nacional», para filhotes, disputadas, respectivamente, a 25 de agôsto e a 19 de novembro. Assim é o columbilismo. Atividade pouco conhecida, restrita, porém, intensa, abnegada e patriótica.

MULTA DE CR$ 2.000,00

A Federação Columbófila Distrito Federal, orgão do Serviço de Comunicações Regional, criada por dec. 26.651 de maio/949, para estimular, orientar e fiscalizar a criação dos pombos correios e a prática da columbofilia na capital federal, tendo em vista os sucessivos atos de selvageria praticados por indivíduos perversos contra as indefesas aves, quando em treino para preparo físico, no sentido de se constituírem elementos aptos ao serviço da Defesa Nacional, expõe o seguinte: «Por fôrça do decreto 22.894 de 6-7-933, o govêrno da República considerou de grande importância militar o serviço de transmissões por pombos correios em tempo de guerra, e bem assim, que tanto em tempo de paz como de guerra a transmissão exige um apuro cuidadoso das qualidades e do preparo dos animais a serem empregados em tal serviço. Assim, faz saber que se acham em treinamento físico cêrca de 4.000 pombos correios, que em sucessivas provas a começar desta Capital irão percorrer os Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais, em cumprimento às instruções da Diretoria de Comunicações órgão máximo da Columbófila Nacional. Outrossim, faz saber que todo que reter ou matar pombos correios, ficam sujeitos a penalidade de 1 a 6 meses de prisão e multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,00.

Quando for encontrada qualquer uma dessas aves caídas por qualquer acidente deverá ser imediatamente comunicado pelo telefone: 43-5351 Federação Columbófila Distrito Federal, 3.º andar do Ministério da Guerra.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PNEUMAR LTDA. — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 63-A — COPACABANA

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Cristais de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas. RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares, sem chofer, americanos. Mecanicos, equipados, modelos 52, 53 e 54. Informações Tel.: 37-8612.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma GELADEIRA de boa marca. — TEL.: 38-8699.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecanico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados. — HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.

3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 980,00
4 " " ... 1.280,00
5 " " ... 1.580,00
6 " " ... 1.880,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.313
têrças, quintas-feiras e sábados
às 16 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 1.284
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2116

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-6238 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clinicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 86 — 1º andar, perto da rua da Constituição e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Economica.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL

apresenta

HOJE

às 19.30 horas

LAGO DOS CISNES DE TCHAIKOWSKY

oferecimento da

Casa José Silva

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando ràpidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

Super Venda de Maio

APROVEITE

compre agora!

a vista ou a prazo

é o mesmo preço!

TRAJES PRONTOS
(fazemos adaptações)

ROUPA DE CAMBRAIA mercerisada, paletó de 3 botões em diversas côres modernas......... 1.100,
ou 110, por mês

ROUPA DE SARJA azul marinho, pura lã, jaquetão 4 botões, acabamento aprimorado.......... 1.250,
ou 125, por mês

ROUPA DE CAMBRAIA Rheingantz, fio inglês, paletó 3 botões nas côres clássicas............... 1.450,
ou 145, por mês

MEIA-CONFECÇÃO
(a roupa em 2.ª prova)

ROUPA DE CASEMIRA fantasia, desenho discreto, pura lã, aviamentos de 1.ª qualidade........ 1.750,
ou 175, por mês

ROUPA DE CAMBRAIA Santa Branca, tecido finíssimo, paletó e jaquetão, côres clássicas...... 2.100,
ou 210, por mês

ROUPA DE SARJELINA azul marinho, fio inglês, jaquetão de 4 botões, acabamento esmerado... 2.200,
ou 220, por mês

CAMISARIA
(artigos de qualidade)

PALETÓ ESPORTE de cambraia xadrêz, pura lã, padrão inglês.................. 1.050,
ou 105, por mês

CAPA DE CHUVA, de Shantung-Gabardine Nova América de 1.ª duas faces, modêlo inglês..... 1.100,
ou 110, por mês

CAMISA ESPORTE, xadrêz de pura lã, mangas compridas, diversas combinações de côres.......... 650,
ou 65, por mês

CALÇAS AVULSAS
(para aumentar o seu guarda-roupa)

CALÇA DE TROPICAL brilhante, marron e marinho, modêlo esporte, preço reclame............... 315,
ou 31, por mês

CALÇA DE CAMBRAIA pura lã, modêlo "Master", corte moderno, em diversas côres............... 430,
ou 43, por mês

CALÇA DE GABARDINE de pura lã, modêlo esporte com passadeira, nas côres clássicas 495,
ou 49, por mês

Guaspari

realmente veste melhor

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

...e neste mês SEM aumento!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Russel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Carolina Reidner.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

O único protetor de sua geladeira construído em madeira de lei.

Para obter telefonar para ..... 42-9018, dar dimensões de sua geladeira, marca e pés.

Do fabricante ao consumidor por Cr$ 250,00.

Seta. Aparecida, à Praça Tiradentes, 87, 2.º andar.



DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocação



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método AÚDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

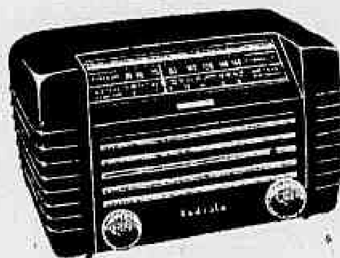
MATRÍCULAS ABERTAS

a partir de 17 de maio, segundo trimestre — 1954 (7 junho - 27 agôsto) INGLÊS PARA TODOS OS FINS

Radiola

Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA-Victor Radio S. A.

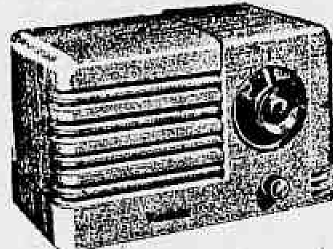
— perfeição em estética e sonoridade...



RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRX-25

5 válvulas; ondas curtas e longas; A-C/DC-110 volts. Tomada para toca-discos.

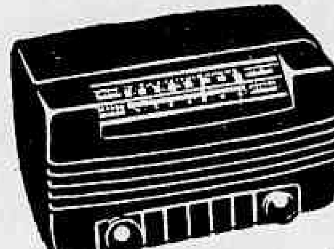
365, de entrada e 10 prestações de 200,



RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRX-151

Maravilha sonora em miniatura. 5 válvulas; ondas longas; 110 volts - AC/DC; antena interna; em lindas côres

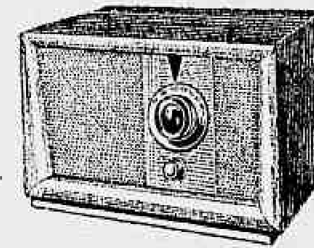
270, de entrada e 10 prestações de 100,



RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRP-24

Para pilhas; sonoridade perfeita; 4 válvulas de baixo consumo; ondas curtas e longas.

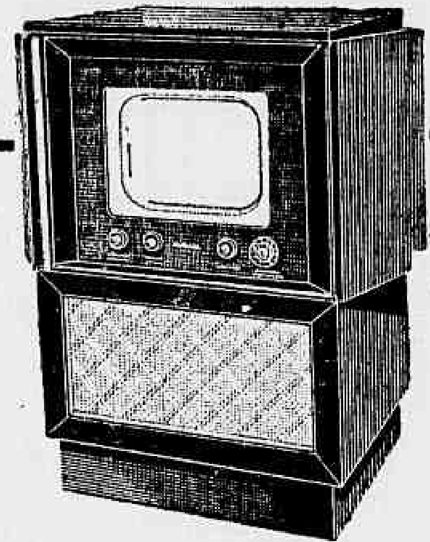
500, de entrada e 10 prestações de 250,



RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRX-152

Porte reduzido. Recepção perfeita. 5 válvulas; ondas longas; 110 volts, AC/DC; apresentado em elegante móvel de pau marfim.

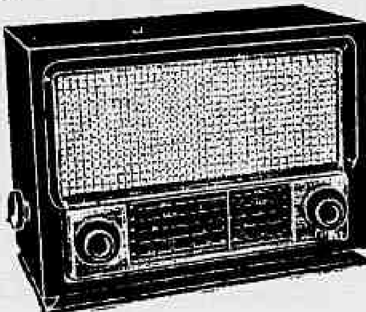
300, de entrada e 10 prestações de 130,



RECEPTOR TV - Mod. BR-14 — T-371

Tipo "Console" tela de 14" com alto-falante de 12", de recepção perfeita e excelente sonoridade. Móvel de imbuia, em linhas modernas.

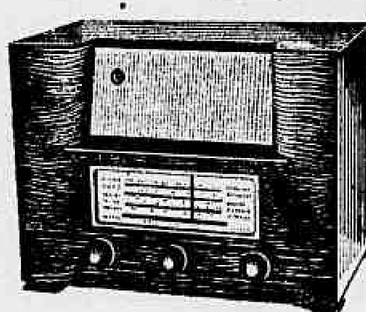
2.550, de entrada e 15 prestações de 1.350,



RÁDIO DE MESA - Mod. EB-55

Para acumulador de 6 vts. ou corrente alternada de 110 e 220 volts. Comutador (salva-corrente) para economizar o acumulador; 5 válvulas; adaptação para toca-discos. 5 faixas de ondas.

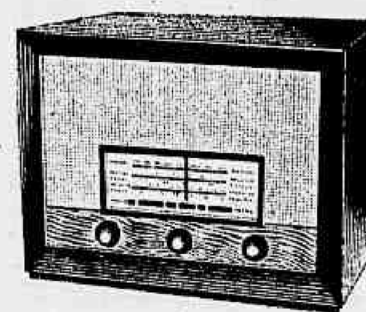
895, de entrada e 10 prestações de 400,



RÁDIO DE MESA - Mod. BR-48

Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 8 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.

750, de entrada e 15 prestações de 350,



RÁDIO DE MESA - Mod. BR-47

Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 7 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.

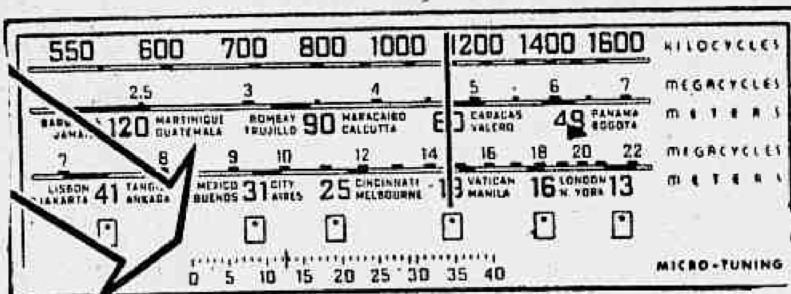
600, de entrada e 15 prestações de 320,



RECEPTOR TV - Mod. BR-14 — T-399

Tipo "Conjugado" tela de 14". Rádio de ondas curtas, médias e longas, com o aperfeiçoamento da micro-sintonia. Toca-discos de 3 velocidades; 1 alto-falante de 12". Móvel de imbuia, estilo Chippendale.

4.400, de entrada e 15 prestações de 2.000,

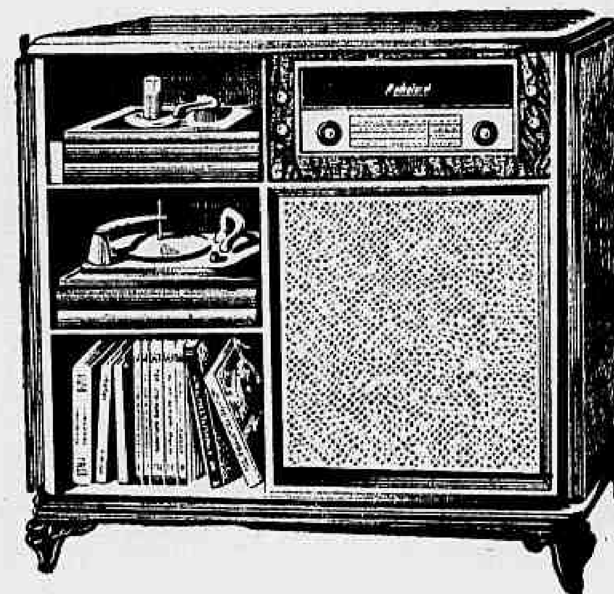


O QUE É MICRO-SINTONIA

MICRO-SINTONIA é uma criação técnica exclusiva dos engenheiros da RCA.

A MICRO-SINTONIA faz com que a seleção de estações seja 50 vêzes mais fácil e mais exata.

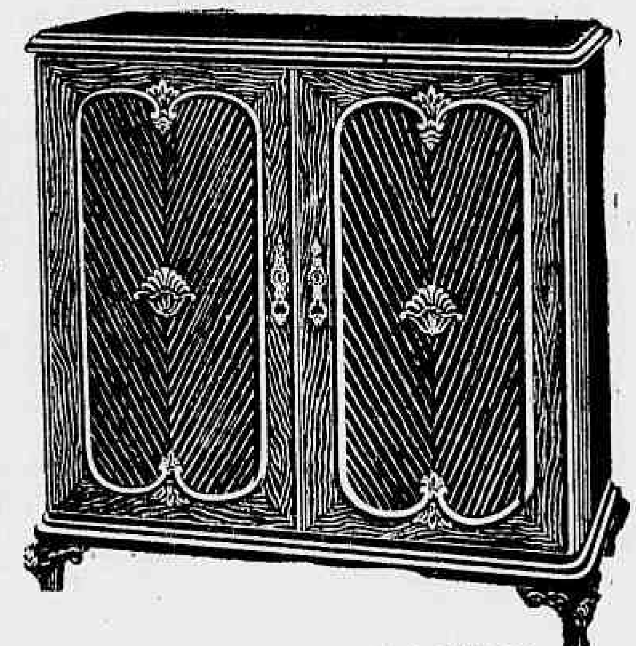
Dá aos modelos de 3 faixas o valor de um de 8 faixas de ondas



RÁDIO-ELETROLA - Mod. BRV-59

Ondas curtas, médias e longas; 5 escalas internacionais, com o novo desdobrador eletrônico; 9 válvulas; 2 alto-falantes de 12" cada; toca-discos automáticos de 2 velocidades e 1 toca-discos especial para discos de 7".

3.000, de entrada e 15 prestações de 2.000



RÁDIO-ELETROLA - Mod. BRV-591

Ondas curtas, médias e longas; 5 escalas internacionais com desdobramento eletrônico; 9 válvulas, 2 alto-falantes de 12" cada, toca-discos automático de 3 velocidades; 2 espaços para discoteca.

3.500, de entrada e 15 prestações de 2.100,



RÁDIO-ELETROLA Mod. BRV-481

Com o aperfeiçoamento da micro-sintonia; 8 válvulas; 3 faixas de ondas, toca-discos automático de 3 velocidades; 1 alto-falante de 12". Equipado com o novo sistema de som de alta fidelidade.

2.400, de entrada e 15 prestações de 1.640,

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56 — ABERTA ÀS 2as. e 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 H

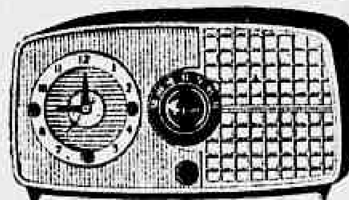
outras marcas:



RÁDIO-ELETROLA "ARROW" DE MESA

5 válvulas; transformador universal de 5 voltagens: 90, 115, 200 e 220 volts; toca-discos manual; ondas curtas, médias e longas; sonoridade perfeita.

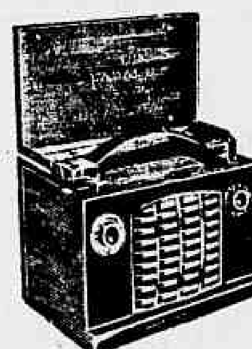
700, de entrada e 15 prestações de 300,



RÁDIO-RELÓGIO "SQUIRE"

Receptor harmonioso equipado com relógio Telechron; despertador e controles para ligar e desligar automàticamente tanto o rádio como outros aparelhos elétricos - AC-110 V.

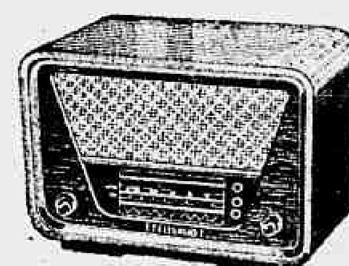
380, de entrada e 10 prestações de 270,



RÁDIO "FADA" PORTÁTIL Mod. P-111

De duplo abastecimento. Para corrente contínua, alternada e pilhas. Ondas longas - 110 volts.

380, de entrada e 10 prestações de 270,



RÁDIO DE MESA "TELEUNIÃO" Mod. 7T-31UJ

7 válvulas; 3 faixas de ondas; tomada para toca-discos; AC de 45 a 140 volts DC de 110 a 240 volts; alta sensibilidade e ótima seletividade.

620, de entrada e 15 prestações de 275,

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.550, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 590-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 56 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Maranga, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.53c — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 666 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 236 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 136 — Rua Arnaldo Quintela, 10. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 8. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 48 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.877 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 960-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 325-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orobó, 172 — Rua Itabira, 31-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 20 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.135-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Junior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 88 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 899-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clementa Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 341. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 850-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Comia r,29 as Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 78 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 198-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 207.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 438 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Curso de Técnica de Análises Clínicas

Teórico e prático em laboratório recentemente instalado e com recursos para tôdas as técnicas modernas, com vistas ao próximo concurso da P. D. F. (ambos os sexos). Segunda turma em formação. Informações das 9 às 11 horas: Av. 13 de Maio — 18º andar — sala 6. — Telefone: 42-8514.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande Companhia localizada próximo a Bonsucesso, dispondo de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para auxiliar de escritório, assíduo e ativo, com boas noções de serviços de contabilidade. Cartas do próprio punho, dando idade, referências etc., para: Contador — Caixa Postal, 1.051.

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 3 — 3º andar

E D I T A L

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente convido os srs. Associados quites dêste Sindicato a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 24 de maio corrente, em sua sede social, às treze horas, em primeira convocação, e caso não se obtenha número legal, às quinze horas, em segunda convocação, cuja ordem do dia constará do seguinte:

Dissídio Coletivo e
Assuntos de interêsse da classe.

THEOPHILO MARINHO
1º Secretário

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Felicidades é... uma Dormeyer

Batedeira americana com 11 acessórios e 20 usos diferentes. Acompanha catalogo de receitas e duas formas de Pyrex para bôlo.

PARA AS NOIVAS DE MAIO, APENAS:
Cr$ 3.750,00
ou em suaves prestações mensais pelo C.S. (Crédito Silvestre).
Galeria Silvestre
Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

arco-artusi

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Bôlsas

com corrente e medalha

GRANDE NOVIDADE!

A última criação de Paris para o Inverno!

Mande gravar na medalha o seu nome ou iniciais e acrescente um novo cunho de personalidade à sua bôlsa
Grande variedade de bôlsas modernas em verniz, camurça ou cromo, para completar a elegância de suas toilettes!

MODÊLO "VOGUE". Delicada criação com pala dupla de verniz com camurça preta tôda forrada em moirée de 1ª qualidade. 260,

LINDO MODÊLO. Com 2 alças roliças, tôda forrada em tafetá de 1ª qualidade. Em verniz ou cromo. Em todas as côres. 260,

ORIGINAL MODÊLO. Com duas alças roliças, tôda forrada em tafetá de 1ª qualidade c/ fêcho de metal dourado. Em verniz ou cromo. Em todas as côres 275,

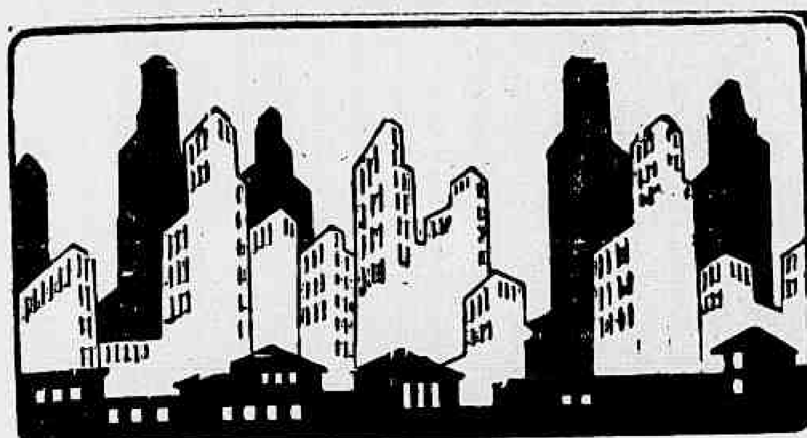
MODÊLO CLÁSSICO. Com armação recoberta, tôda forrada de couro. Em verniz ou cromo. Em tôdas as côres. 225,

ELEGANTE MODÊLO. Tôda forrada em pelica, própria para toilette de Inverno, com armação recoberta e original fêcho de metal dourado. Verniz e cromo. Em tôdas as côres. 295,

BÔLSA DE VERNIZ e cromo en tôdas as côres, encantador modêlo com linda armação tôda forrada de pelica.... 395,

UMA BÔLSA PARA CADA VESTIDO REVELA BOM-GÔSTO E DISTINÇÃO. COMPRE MAIS BÔLSAS COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS



Diario de Noticias imobiliário



Domingo, 23 de Maio de 1954 — SEXTA SEÇÃO

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 74, apartamento para entrega imediata, constando de 2 salas, 1 quarto, banheiro e cozinha- Lado da sombra com vista para Av. Atlântica. Cr$ 360.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendemos dois apartamentos, sendo um de frente, outro fundos, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada e área com tanque, aceitamos Cr$ 200.000,00 de entrada em cada um e o saldo em 10 anos. Visitem à rua Barata Ribeiro, 686, apartamentos 901 e 902, chaves na portaria. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros. — Dispomos ainda de alguns apartamentos, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo c| azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada. Preços desde Cr$ ..... 350.000,00, com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, sem juros. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º and. — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Alugam-em 1ª locação, 2 apartamentos de quarto, sala, banheiro e kitchnet, à avenida Prado Junior, 145 - Aptos. 403 e 405. Tratar na IMOBILIARIA MARTINS ABELHEIRA LTDA., rua Alcindo Guanabara, 20 — 3º andar — Telefone: 22-5242.

COPACABANA — Vendo apto. de luxo andar alto, próximo da praia, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais copa, cozinha, 2 quartos para empregadas armários embutidos, varanda em tôda a frente, garage para 2 carros e demais dependências, tratar diretamente — Av 13 de Maio, 23, galeria Darke — AGENCIA CRUZ — Sr. Carvalho — Tel.: 22-4263.

ULTIMO APARTAMENTO — Vendemos a rua Anita Garibaldi, 24, ótimo apartamento constituido de: 2 AMPLAS SALAS, 3 ÓTIMOS QUARTOS, BANHEIRO, COZ.. DEMAIS DEPENDENCIAS E GARAGE. Preço Cr$ .... 750.000,00 com 60% facilitados a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Visite hoje e diàriamente, das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos do Edifício Villmont, em final de construção, à rua Barata Ribeiro, 535. Prédio em linhas modernas com apenas 2 apartamentos por andar, constando de grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada e garage. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, «play-ground» e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. Grande financiamento em 15 anos. Facilidades de pagamento da parte não financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO LEDA. — Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Vendem-se em edifício de luxo a rua Belfort Roxo, em incorporação, apartamentos todos de frente, construção primorosa sôbre pilotis, constando de: ampla sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas, quarto de empregada e área de serviço c| tanque. Preços a partir de Cr$ 194.000,00 pagáveis em 34 meses. Diretamente com a INCORPORADORA SINCAL — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 201 — Tel.: 22-4702.

COPACABANA — Vende-se o apartamento 101 (2.º pav.) do Edifício Rosangela, ainda não habitado, à rua Anita Garibaldi 10, pôsto 4, de frente, junto à rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toillete, cozinha de serviço e dependências de empregados. Construção esmerada da Cia. Construtora Regis Agostini. Entrega imediata. Térreo em pilotis. Parte financiada. Tabela Price, 10 anos, pelo Banco do Comércio e o restante a combinar. Chaves com o proprietário, combinar hora pelo tel. 42-0925, tratar à av. Churchill, 94 — 6.º — 52-4199

PROPRIETARIO, vende diretamente belo apartamento desocupado e novo, de frente para a Avenida Copacabana, com três esplêndidos quartos e uma sala, duas varandas, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 financiados em 14 anos. IRMAOS DUEK LIMITADA, Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — BOTAFOGO — Ed. Acquaviva (em frente à Igreja de Santa Teresinha — Túnel Novo) — Apartamentos de entrada, sala, quartos divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em côr com box-banheira, cozinha completa com armários de aço em tôda extensão, geladeira elétrica em todos apartamentos. Moderna decoração interior com pintura em côres à sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 200.000,00 a Cr$ 215.000,00, com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada e parte facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO LEDA. — Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas.

LOJA — COPACABANA — Magnífica loja, para pronta entrega à rua Aires Saldanha, n. 98-A, com 375 m2 de área locada. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com grande financiamento. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13º andar, grupo 1.306, Ed. Cineac. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — 100% financiados, vendemos os melhores apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha, banheiro, quarto de empregada com W.C. e área com tanque, em moderno edifício próximo ao Cine Roxy. Entrega em 1 ano. Plantas e informações com ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13º andar, grupo 1.306 — Fones: 32-7164, 32-6128, ou em sua loja à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha — Tel.: 47-4779, inclusive à noite.

COPACABANA — Pôsto 1 — Para entrega em poucos dias, vendemos à rua Felipe de Oliveira magnífico apartamento composto de: 3 amplos quartos, excelente living, banheiro espaçoso, sala de almôço, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Preço: Cr$ 900.000,00, sinal Cr$ 655.000,00, tendo Cr$ 245.000,00 financiados em 10 anos pela Caixa Econômica. ORLANDO MACEDO, Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha — Tel.: 47-4779, hoje, das 10 às 17 horas, e dias úteis, das 10 às 22.

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, apartamento para entrega imediata constando de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 450.000,00. Parte facilitada e parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica, para entrega em 8 meses, magnífico apartamento de luxo, constando de «hall», 2 salas, jardim de inverno, sala de jantar, 2 quartos separados, 2 quartos conjugados com dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 vestíbulo com rouparia, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, área de serviço com tanque. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º andar, grupo 1.306 — Fones: 32-6128, 32-7164, ou em sua loja, à rua Dias da Rocha, esquina de Copacabana — Fone: 47-4779. Domingos, das 10 às 18 horas.

COPACABANA — Rua Santa Clara em edifício de esquina, apartamento pronto para ser habitado, de fino acabamento e luxo, com porta de ferro e vidro, janelas com refôrço de grade metálica, constituido de ante-sala em ótima disposição, 2 salas conjugadas, 3 quartos, com armários embutidos, tôdas as peças claras e bem ventiladas, copa, cozinha com armários embutidos, fogão de 4 bocas, belo banheiro em côr, área com tanque e dependências completas de empregada. Preço: Cr$ 950.000,00, sendo Cr$ ...... 500.000,00 à vista e restante em 3 anos. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º andar, grupo 1.306. Telefones: 32-6128, 32-7164, ou em sua loja, à rua Dias da Rocha, esquina de Av. Copacabana — Tel.: 47-4779. Domingos, das 10 às 18 horas.

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata, vá ver hoje (chaves com o porteiro) no edifício Egalité, à Av. Atlântica, esquina de Rainha Elizabeth, o apartamento 1.002, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 620.000,00, sinal Cr$ 100.000,00, parte facilitada e dois financiamentos, sendo em 15 anos pelo IAPI. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), grupo 1.306 — Tels.: 32-6128, 32-7164, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esquina de Copacabana — Tel.: 47-4779, inclusive à noite.

Ipanema

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Apartaméntos de luxo, constando de entrada, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada e garagem. Prédio em linhas modernas com apenas 3 apartamentos por andar, elevador privativo. — Acabamento de luxo, sendo o living totalmente decorado; pintura a óleo, área de serviço de azulejos e muitos outros detalhes de confôrto. — PÔSTO EM NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS. — Cr$ .. 770.000,00 com 40% FINANCIADOS. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos — Para moradia, renda ou revenda. Ultimos apartamentos de sala e quarto ou pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00, sinal Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ .. 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção muito adiantada. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S.A., av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

IPANEMA. Vendemos apartamentos à rua Visconde Pirajá (ao lado do Cinema Pax) constando de: entrada, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 350.000,00 a Cr$ 410.000,00 c/ 40% FINANCIADOS e 60% FACILITADOS EM 20 MESES. PÔSTO EM NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS. — CARLOS MAC- DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Limitada. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Leme

A rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apartamento 602 — Leme — Vendemos confortável apartamento de frente, com área construida de 130 m2, dividindo-se em 3 amplos quartos, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 2 varandas envidraçadas, ampla cozinha, banheiro com box, quarto e W.C. de empregada e boa área de serviço. Preço: Cr$ 760.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Para visitas procurem as chaves na portaria. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO com sinal de 70 mil cruzeiros, no Leme, a quem tenha financiamento da Caixa Econômica — Vendo, para pronta entrega, com sala, dois quartos, quarto e dependências de empregada etc., na rua Gustavo Sampaio n. 598, ap. 304. Chaves com o encarregado. Total de 400 mil cruzeiros. Tratar na av. Rio Branco 108, sala 1702, Escritório Mário Minim

APARTAMENTO NO LEME, com entrada de 60 a 80 mil cruzeiros, restante financiado, com sala, quarto conjugados, cozinha, banheiro, entrega em 30 dias, na rua Gustavo Sampaio, esquina da rua Antônio Vieira, aps. tipo 910, 911 e 912, de frente Gustavo Sampaio. Tratar no Esc. M. Minim, na Av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Telefone 42-7580. 300 mil cruzeiros cada apartamento

Leblon

LEBLON — Aluga-se o apartamento 302, à rua Jerônimo Monteiro 55, com sala, três quartos, copa, cozinha, banheiro, área e dependências de empregada, a partir de primeiro de junho vindouro. Bom fornecimento de água e fim de linha de ônibus e lotações. Ver no local e tratar pelo telefone: 37-9036

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina, vendo por motivo de viagem apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, área com tanque e vaga na garage. Preço Cr$ 600.000,00, pagamento a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

ATENÇÃO — LEBLON — Vendemos 2 ótimos apartamentos à Av. Ataulfo de Paiva, 900, sendo um térreo, outro no 7º andar, ambos vazios, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área e dependência de empregada cada um, chaves com o encarregado. Visitem os apartamentos 103 e 701 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Telefones: 32-3638 e 52-3877.

LEBLON — Vendemos terreno com projeto aprovado para 16 apartamentos, com 20 metros de testada, livre e desembaraçado. Cartas para Caixa Postal 3.158 — Rio.

APARTAMENTOS PRONTOS — Leblon — Gávea — rua Marquês de São Vicente nº 29 — Esquina de General Rabelo — Até 80% financiados em 10 anos. Sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Área c| tanque. Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon. Ver, no local, com o SR. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LIMITADA — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefone: 42-1338.

LEBLON — Vá ver hoje, das 10 às 17 horas, e adquira um dos três últimos apartamentos do EDIFÍCIO MAR NEGRO, à rua Dias Ferreira, n. 425, para entrega no prazo máximo de 60 dias, composto de: 2 quartos amplos, living, banheiro completo com box e azulejos até 2 metros de altura, ampla cozinha com estilo novo e moderno, com piso de cerâmica branco, armários de aço em tôda a extensão, pia de granito negro da Tijuca e funcionalmente distribuido todos os lugares e cantos para utensílios e acessórios. Completas dependências para empregada inclusive tanque azulejado. Prédio de construção de luxo em alto padrão arquitetônico e suntuoso «hall» de entrada. Poço artesiano privativo e todos os requintes de fino acabamento. Preço a partir de Cr$ 550.000,00 com excepcionais condições de pagamento, sendo apenas 20% de sinal, 20% em 1 ano após as chaves e 60% em 10 anos, juros de 10%. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13º andar, grupo 1.306, Ed. Cineac — Tels.: 32-6128, 32-7164, ou em nossa loja, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha — Tel.: 47-4779.

LEBLON — Vende-se à rua João Lira, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garage e terreno de 10 x 30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar

LEBLON — ALUGA-SE — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e vaga na garage. Aluguéis desde Cr$ 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º andar — Contratos — Tel.: 43-0905 — Ramal 18.

LEBLON — Vendo apartatamento à Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 apartamento 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos, e grande terraço, com uma área aproximada de 300 m2, 650 mil cruzeiros, facilito. Ver no local com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel.: 43-5176

Gávea

GAVEA — À Rua Duque Estrada, 94, quase esquina da rua João Borges (transversal de Marquês de São Vicente), vendemos magnífico apartamento para pronta entrega, constando de 2 salas, 3 espaçosos quartos, sendo um com grande armário embutido, banheiro em côr, ampla cozinha e quarto de empregada. Prédio de 4 pavimentos com dois apartamentos por andar e elevador. Agua própria proveniente de poço artesiano. Financiamento de 40% e o restante a combinar. Tratar com o Sr. Guimarães ou Barreto na Cia. Parque da Varzea do Carmo, av. Calógeras, 15 — 6.º andar — tel.: 32-9060

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE EM TERESÓPOLIS!

FUJA DO CALOR DO RIO E PASSE SUAS FÉRIAS E OS FINS-DE-SEMANA NO SAUDÁVEL CLIMA DE TERESÓPOLIS, ADQUIRINDO SEU APARTAMENTO NO

★ EDIFÍCIO CONSTELADOR ★

Situado no mais elegante bairro, na belíssima AVENIDA FELICIANO SODRÉ, em frente à Prefeitura

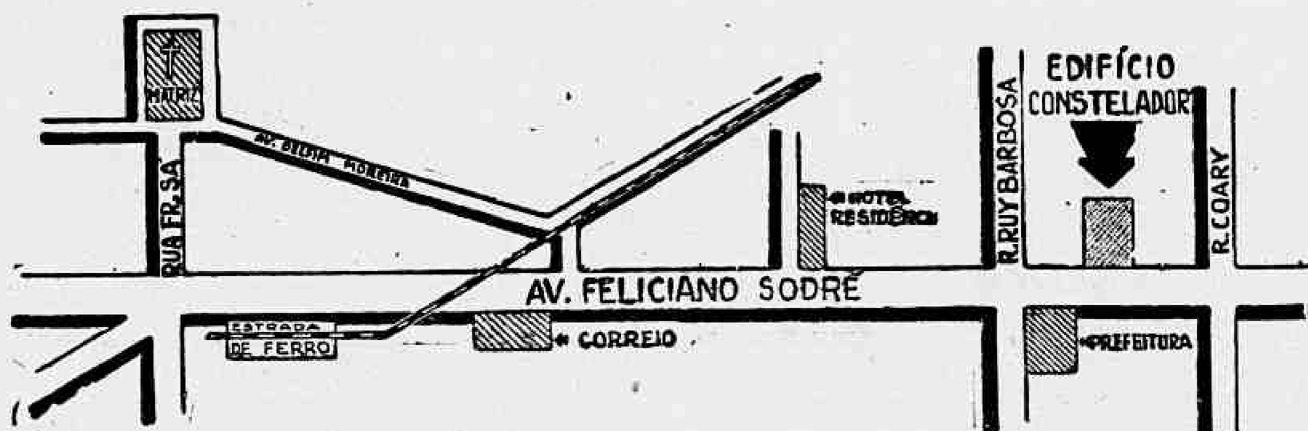
Apartamentos: ENTRADA, SALA — QUARTO (conjugado ou separado) BANHEIRO, KITCHENETE

Preços de 120.000,oo a 216.000,oo — Apenas 5% de Sinal de Reserva GRANDE Financiamento DURANTE 5 ANOS, a PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES

Incorporação, Construção e Vendas:

CONSTELAÇÃO CONSTRUTORA LTDA.
TERESÓPOLIS — Rua Francisco Sá, 46, sala 102

VENDAS NO RIO:
WILHELM BERGER
EM NOSSO ESCRITÓRIO, À AVENIDA VENEZUELA, 27, 5º, S. 519
TELEFONE: 23-2915
(Junto da Praça Mauá)



GAVEA — Vendo aptos. em edifício de 4 pavimentos, 2 por andar, de 1 e 2 quartos, para entrega em 7 meses, com água própria, à rua dos Oitis. Facilito. Plantas e detalhes com Idelvah Silveira, a av. Almte. Barroso, 90, sala 702 — Tel.: 42-6763

Botafogo

BOTAFOGO — "Edifício do Pasmado" — Aluga-se um magnífico apartamento, de frente, com bela vista sôbre o Tunel do Pasmado, constante de sala-quarto, banheiro completo e pequena cozinha, nesse edifício, sito a rua General Góis Monteiro, 176, em primeira locação. Ver no local com o porteiro. Tratar com a ECAL, a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

BOTAFOGO — Vendemos à rua Voluntários da Pátria já em final de pintura para entrega em julho, 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha completa com fogão de 4 bocas, banheiro social com box, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com 60% financiados e os restantes 40% facilitados. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13º, grupo 1.306 — Telefones: 32-7164, 32-6128, ou sua loja, à rua Dias da Rocha, esquina de Copacabana — Fone: 47-4779. Domingos, das 10 às 18 horas.

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos apartamento em andar elevado, para entrega dentro de 8 meses, com tôdas as peças principais de frente, constando de: sala dupla, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo com box, área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de primeira. Cr$ 869.000,00, sendo Cr$ .. 470.000,00 a combinar e Cr$ .... 399.000,00 financiados em 18 anos em prestações mensais de Cr$ .. 3.999,00, a partir de 30 dias do «habite-se». CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

ULTIMO APARTAMENTO NOVO — Vende-se um recém construido de frente para entrega imediata, a rua Marquês de Abrantes, 173 — apto. 202, constando de: 3 bons quartos, ampla sala e demais dependências, pelo preço de Cr$ 720.000,00 com bom financiamento e grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 46-2083.

APARTAMENTOS na Praia do Flamengo, com sinal de Cr$ .... 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.800,00 até o final do pagamento sem juros, entrega em dezembro dêste ano, sala, quarto, cozinha, banheiro. Tratar nos Esc. Mário Minim — Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.702

APARTAMENTO na Praia do Flamengo, com Cr$ 80.000,00 de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro, entrega em dezembro, prestações de Cr$ 3.000,00, total Cr$ 300.000,00, tratar av. Rio Branco 108, sala 1.702. ESCRITÓRIO MÁRIO MINIM

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo, um deslumbrante vista sôbre o mar, todo atapetado e com lustres, armários embutidos decorados, com jardim de inverno em mármore, saleta, 2 salões, ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha americana com exaustor, 2 quartos de empregada. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com financiamento. Av. Rui Barbosa, 40 — apto. 801. Ver no local entre 11 e 12 horas e tratar com o corretor Laudelino Martins — tels.: 25-8299 e 32-4997

Catete

CATETE — TERRENO 14 x 29 — Vendemos na rua Bento Lisboa, zona de 10 pavimentos, preço Cr$ 1.600.000,00. Cartas para Caixa Postal n. 3.158 — Rio.

Glória

ATENÇÃO — GLÓRIA — Vendemos ótimo apartamento de frente para ser entregue vazio, com sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro completo, varanda envidraçada e área com tanque. Aceitamos Cr$ 180.000,00 ou menos de entrada. Visitem à rua Santo Amaro, 89, apartamento 301, e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, à rua Benjamim Constant, 102, vendemos apartamentos de frente constando de entrada, sala, quarto, banheiro completo, cozinha completa com armários embutidos e tanque. W.C. para empregada em todos pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ 345.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

GLÓRIA — Vendem-se os últimos aptos. à rua Benjamim Constant n. 134, com sala, 1 quarto sala e quarto duplo, cozinha, banheiro, dependências completas de criados. Preço a partir de Cr$ .. 290.000,00, com financiamento pelo I.A.P.C. Tratar diretamente à av. Graça Aranha 333 — 1º, sala 109. Tel.: 22-6503

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES CASA SANO Telefone: 23-1966

GLÓRIA — Vendemos para pronta entrega amplo apartamento próximo ao Arcebispado, à rua Benjamim Constant, constituído de 1 salão com living, jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros, cozinha com copa, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 900.000,00, condições de pagamento a combinar com ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181, 13º andar, grupo 1.306, Ed. Cineac — Tel.: 32-6128 ou em sua loja, na Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha. Tel.: 47-4779, das 10 às 18 horas.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo terreno 25 x 30, na rua Dom Joaquim Mamede, junto e depois do n. 28-A, antiga Estrada da Lagoinha, tratar tel.: 42-7580, sr. Mário

SANTA TERESA — Vendo apto. decoração luxuosa, pintura a óleo, grande sala, 3 quartos, com armar. emb. jard. inv. em mármore dep. emp. a rua Joaquim Murtinho, tratar Esc. Mário Minim, tel.: 42-7580

SANTA TERESA — Luxuosa residência, vende-se, grande jardim, varandas, 2 salões, 6 quartos, 3 banheiros, ar condicionado em tôdas as peças, grande cozinha, 2 copas, 3 quartos de empregados, garage para 2 carros. Linda vista para a barra. Tratar com o sr. Rezende pelos tels.: 46-2877 ou 52-9282

Centro

CENTRO — Vendo à rua do Riachuelo, n. 111, casa 21, com duas moradias, sendo térreo e sobrado. Térreo: sala, 3 quartos, copa, cozinha, bom quarto de empregada, bom terraço e quintal. Preço Cr$ 380.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Sobrado: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e bom terraço. Preço Cr$ 280.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Tratar com Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Telefones 42-9506 e 22-2483.

LOJA — CINELANDIA — Transferimos contrato de 5 anos, magnífico ponto para casa de rádios e discos, bar e vendas de vitaminas, etc. Preço de ocasião, cartas para portaria dêste jornal ou para Caixa Postal 3.158.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e garage, num lindo edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo ... Cr$ 24.547,50 de entrada pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LTDA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

CINELANDIA — Vendem-se magníficos apartamentos novos, de frente, para pronta entrega, a rua Senador Dantas, esquina da rua Evaristo da Veiga, na Cinelandia, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Grande financiamento. Facilita-se o restante. Tratar com a ECAL, a rua da Assembléia nº 51 — 11º andar — Telefones: 32-6944 e 32-6126.

CENTRO — VENDEM-SE a rua da Assembléia, 95, quase esquina da av. Rio Branco no "Edifício Intercap", apartamentos novos, para entrega imediata, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Grande financiamento. O restante muito facilitado. Tratar com a ECAL, a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

CINELANDIA — ALUGAM-SE excelentes apartamentos, de frente, em primeira locação, a rua Senador Dantas, esquina da rua Evaristo da Veiga, na Cinelandia, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. Tratar c/ a ECAL, a rua da Assembléia nº 51 — 11º andar — Telefones: 32-6944 e 32-6126.

VENDE-SE grande pavimento, uma loja com sobre-loja e pequeno sub-solo, no melhor ponto do centro da cidade para negócio que necessite de grande organização. (A planta pode ser modificada). Dividido em grande salão ou em 19 pequenos apartamentos de sala, quarto, banheiro, kitchenete e vestíbulo ou dividido de acôrdo com as necessidades do adquirente, vendemos os 8.º e 10.º pavs. do Edifício Santo Angelo, situado em local excepcional — Rua do Quitanda, 30 — trecho já recuado entre as ruas 7 de Setembro e Assembléia. Preço de incorporação, com facilidade de pagamento sem juros. Construção em fase de acabamento. Tratar pessoalmente na CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI — Av. Churchill, 94 — 6º andar.

CENTRO — Rua Teófilo Otoni, 85 — Prédio de 3 pavimentos, edificado em terreno de 8,07 mts. x 33,70 ms. O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 31 de maio de 1954, às 15 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. Tel.: 22-2523

CENTRO — Vendemos apartamentos para pronta entrega à rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga, de quarto, sala, kich. e banheiro, servindo para escritório, moradia ou consultório, por Cr$ 400.000,00. Sinal de Cr$ 150.000,00, parte facilitada em 2 anos e o restante financiado em 15 anos. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 13º andar, sala 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — CASTELO — 60% financiado, Av. Churchill com Av. Franklin Roosevelt, salas para escritório ou apartamentos, constituídos de quarto, sala, banheiro e kich., ótimos para renda ou moradia. Construção da STEEL, entrega em 60 dias. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, grupo 1.306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

GRUPOS — Vende-se a prazo à rua dos Andradas, esquina da avenida Marechal Floriano, em edifício moderno, a poucos metros da avenida Presidente Vargas, 2 grupos contíguos de frente, sendo um com 3 salas, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar

CINELANDIA — ANDAR — Vende-se com 138 m2. Sem divisões. 16 janelas abrindo 8 para à rua e 8 para grande área descoberta. Entrega-se desocupado logo. Dá uma renda anual líquida de Cr$ 132.000,00. Garantida por locatário e fiador sólidos e idôneos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo metade a longo prazo. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar

CINELANDIA — LOJA — Vende-se com 5 portas. Aluguel (legalmente elevável depois de 1959) Cr$ 50.000,00 além de impostos e taxas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar

CASTELO — LOJA COM 162 M2 — Vende-se de esquina, no melhor ponto, com subsolo igual, entregando-se desocupada logo. Não se admitem intermediários. Cartas neste jornal para 69637

RENDA DE 13% LIQUIDA — Vende-se no centro magnífico imóvel comercial por Cr$ 14.000.000,00. Renda de Cr$ 585.000,00 líquidos anuais legalmente elevável em 1959, fim do contrato atual (lei de luvas). Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 69637

ANDARAI — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à RUA LEOPOLDO n. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, constando de: Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 3.200,00. — Ver no local e tratar com os construtores DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à rua do Quitanda, n. 3 — 11.º andar — salas 1101-5 — Tels.: 42-3552 e 22-8595

São Cristóvão

ATENÇÃO — SAÚDE — Entrada de Cr$ 300.000,00 e o saldo a combinar — Vendemos e aceitamos ofertas à vista, grande casa de altos e baixos, pronta habitável, para qualquer ramo. Terreno medindo 12 x 36. Visitem à rua do Monte, 40. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Praça da Bandeira

LOJA — PRAÇA DA BANDEIRA — Traspassa-se ótima loja com 7 x 25, (3.500,000) de aluguel contrato de 5 anos, na rua do Matoso, 20 — Está vazia, chaves na sapataria ao lado

Tijuca

TIJUCA — Vendo à rua Dipsis, 49, casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garage. Pode ser vista diàriamente. Tratar com o sr. IRIO SILVA na Imobiliária Lemos, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Telefone: 22-2483.

TIJUCA — Apartamento para pronta entrega, lateral com sala, três quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço Cr$ 500.000,00; com Cr$ 200.000,00 financiados. Ver à rua Dulce n. 25, apto. 403, chaves com o porteiro. Tratar à rua México, 74 — 7.º, sala 709-710 — Tels.: 52-1143 e 42-0886

TIJUCA — MUDA — Edif. PALMACH — Rua São Miguel, 185 (paralela a Conde de Bonfim) — Vendem-se os ultimos apartamentos de dois e três quartos, dependências de empregada, tudo amplo e completo. Construção na 3ª laje. Em prédio de 4 pavimentos. Sinal 5%, 45% facilitados durante a construção (18 meses) e 50% financiados a longo prazo, Tabela Price. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 — 1º and. — (Foto Sirota) - Tel.: 22-3276 e 25-5988.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences CASA SANO Telefone: 23-1966

APARTAMENTOS — Vendemos junto à rua Haddock Lôbo e próximo ao Cine Madrid, com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada, mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, W.C. de empregada, área e entrada de serviço. Visitem à rua Pereira de Almeida, 15, apartamentos 102, de frente, e 103, 203, 303 e 304 de fundos, hoje, das 10 às 17 horas, e dias úteis, das 14 às 17 horas, no apartamento 204 com o nosso encarregado. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Vendem-se, à rua Aguiar n. 26 (Edifício Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada e vestíbulo. Tem elevador. Preços de 3 quartos a partir de Cr$ 670.000,00 (102,002 de área útil) de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00m2. de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A. à rua do Rosário, 129 — 1.º andar

TIJUCA — Vendo os ultimos apartamentos de sala, três quartos, com garage incluida no preço. Tratar pelo telefone: 23-4803.

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker, 41, os últimos apartamentos de vestíbulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluida no preço, área de serviço e tanque revestido de azulejos. Cozinha, banheiro e salas, pintados a óleo. Edifício de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestido de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado em juros. Visitas, hoje, no local, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11.º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo o apartamento 203 da rua Marechal Jofre, n. 58, com grande sala, 2 amplos quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, para entrega imediata. Preço: Cr$ 480.000,00, com financiamento em 10 anos. Chaves no local, diariamente, de 9 às 12 horas, com Sr. Figueiredo. Informações pelo telefone 22-0360, rua México, n. 148, 5º andar, sala 506.

ATENÇÃO — GRAJAÚ — Vendemos ótimo apartamento, construção de 2 anos, vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e varanda. Preço: Cr$ .... 500.000,00 com parte financiada em prestações mensais de Cr$ .. 2.400,00. Visitem, diariamente, até às 12 horas, na Av. Eng. Richard, 149, apartamento 301, e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

GRAJAU — Compre seu apto. pronto no bairro mais lindo da cidade ao lado de belas florestas, lugar privilegiado pela natureza, clima maravilhoso e sossêgo absoluto. Aptos. de sala, dois quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e área indevassável. Peças amplas e claras — Preços a partir de Cr$ .. 360.000,00 — Entrada Cr$ 150.000,00 o resto financiado. Visitas diariamente a rua Caruaru, 703. Tratar diretamente na av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke — AGENCIA CRUZ — Fone: 22-4263 — SR. CARVALHO.

GRAJAÚ — Vendemos ótimo terreno sito à rua Visconde de Santa Isabel, medindo 14,27 x 60,00. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 3 — 11.º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347 — Construtora Imobiliária Monte Alegre Ltda.

GRAJAÚ — Vende-se boa residência de dois pavimentos, construção de luxo, pó de pedra, com 3 salas, 5 quartos, «hall», copa, cozinha, grande garage, banheiros, tudo de louça inglêsa, própria para família de alto tratamento. Condição na porta. Preço: 1 milhão e duzentos mil cruzeiros com parte financiada. Tratar diretamente com o proprietário, fone: 38-6030

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se uma casa na rua Major Barros, na melhor rua do bairro, constando de 5 quartos, 3 salas, cozinha, copa, garagem e demais dependências. Preço 1 milhão e 500 mil cruzeiros, facilitados. Tratar com MACHADO na Avenida 28 de Setembro 292, ou pelo tel. 58-2956 ou 54-0683 — Mais outras grandes casas a partir de 500 mil cruzeiros. N. B. — Vazias. Visitem por curiosidade.

VILA ISABEL — Vende-se ótima casa de vila, estilo apartamento de 2 pavimentos, constando de varanda, saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, quarto e dependência para empregada, terraço, área. Tel.: 58-3962

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva 392 — Vendem-se os últimos apartamentos com dois quartos, sala e cozinha, dependências, elevador de luxo, abrigo p/ automóvel e outra vantagem —Ver preço: 400 a 420 mil cruzeiros 50% financiados em cinco anos. Tratar no local com o sr. MACHADO teis. 58-2956 e 54-0683. Visitem por curiosidade.

VILA ISABEL — Vende-se ótima casa de vila, estilo apartamento de 2 pavimentos, constando de varanda, saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, quarto e dependência para empregada, terraço, área. Tel.: 58-3962

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se casa, em centro de terreno, p/entrega vazia, tendo 4 anos de construção, de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dependências para empregada e garagem. Preço 850 mil cruzeiros, parte financiada. Tratar com o sr. MACHADO, à Av. Rio 28 de Setembro 292 tels. 58-2956 e 54-0683. Visitem por curiosidade.

MEIER — Apartamentos — Entrega em 30 dias. Preços de incorporação, edifício de boa construção. Praça Itapevi, 19, final das ruas Juruna e Alberto Leite bem perto de Dias da Cruz, local aristocrático. Aptos. de sala, 2 quartos, e sala, 3 quartos. Todos com boa cozinha, banheiro completo, área, tanque, quarto de criadas. Excelente vista, iluminação e ventilação em tôdas as peças. Preços desde Cr$ 290.000,00, 70% em 10 anos, e facilidade do restante. Sinal de Cr$ .... 50.000,00. Visitem hoje e qualquer dia. Prop. e financiamento da Imobiliária Brasil Central. Vendas com MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21 Tel.: 42-0279.

MÉIER — Vende-se ampla residência desocupada com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, amplo cômodo externo com W.C. empregada, garage, varanda em rua bem situada. Preço Cr$ .... 850.000,00. Ver e tratar no local, à rua Intendente Cunha e Meneses 68, (Ex-João Felipe), a partir de 8 horas de domingo, dia 23

MÉIER — TERRENO — Vende-se à rua Dias da Cruz, medindo 500 mts.2. Tratar com Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1.º — Grupo 208 — Méier — Tel.: 29-2110

TODOS OS SANTOS — APARTAMENTO — Vende-se na av. Amaro Cavalcanti, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal. Sinal de Cr$ 120.000,00 e o restante em 10 anos. Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1.º — Grupo 208 — Méier — Tel.: 29-2110

BENTO RIBEIRO — Vendem-se 2 casas, sendo uma com três quartos, a outra com dois quartos, sala, duas varandas, copa, cozinha, banheiro completo e uma com um quarto, sala, cozinha, banheiro, terreno com 620 metros quadrados, todo murado e arborizado, 5 minutos da estação à rua Domingos dos Santos 57. Ver e tratar na mesma

NOVA IGUAÇU — Estr. de Madureira — Vendo área com 30.818,00 m2. Preço Cr$ 750.000,00, podendo facilitar-se parte do pagamento. Detalhes e informações à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se lotes no Parque Parames (3º Distrito — Nova Iguaçu) — Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A. — Rua do Rosário, 129 — 1º andar.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se no Parque Parames, Vila Iguaçu, lotes com a área mínima de ...... 350,00m2. Preços a partir de Cr$ 15.000,00 em 60 prestações mensais, sem juros. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A. à rua do Rosário, 129 — 1.º andar

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa em centro de terreno de 22 x 120 constando de 3 quartos, 1 salão com 30 m2, cozinha e copa com 30 m2 tôdas ladrilhadas, banheiro completo, dependência de emp., 3 varandas, entrada social e para carros. Preço Cr$ .. 450.000,00 parte facilitada. Tratar com o MACHADO à Av. 28 de setembro, 292 ou pelos Tels.: 54-0683 58-2956.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma boa casa com 3 quartos, 1 quarto externo, 2 banheiros, sala, copa e cozinha, com fogão Ultra gás. Chuveiro elétrico, abrigo para automóvel. Terreno com 6.000 litros dágua com bomba elétrica. Preço Cr$ 350.000,00 — Facilita-se o pagamento. Tratar com sr. Carlos, rua de São José, 74

Sub. da Leopoldina

ATENÇÃO — No coração de Ramos. Belo conjunto residencial em bonita rua calçada e esgotada, vendemos confortáveis casas com sala, jardim, varanda em arco, sala de jantar, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e ótimo quintal. Preço: 330 mil cruzeiros. Entrada de 40%, financiando-se o restante em 6 anos. Ver no local à rua Itapanapanema n. 79, com o sr. Camilo e tratar com o mesmo ou à praça da República 93, 2.º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (junto ao H.P.S.). — N.B. A rua Parapanema começa à rua Diomedes Trota. Saltar à rua Uranos 1.175

VENDE-SE o prédio da rua Quito, 417 (Penha) dividido em acomodações para família, em leilão sexta-feira, 4 de junho, às 4h30m em frente ao mesmo pelo leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

PENHA CIRCULAR — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, três quartos etc., nas ruas Jitaúna e Jacaraú (saltar na Estr. Braz de Pina, 552, ou rua Bento Cardoso, 163). Preços de Cr$ 380.000,00 a Cr$ .. 400.000,00 com financiamento de 90%. Visite hoje mesmo. Escritório no local funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. — Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. — Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641.

VENDE-SE o prédio da rua Rio Apa n. 32 (Cordovil) dividido em acomodações para família, em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 25 de maio, às 4h30m em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões

VIGÁRIO GERAL — Vendo à rua Correia Dias, 326, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, em terreno de 10 x 60. Nos fundos tem quarto com banheiro e pequena cozinha. Preço ...... Cr$ 500.000,00, sendo parte financiada. Tratar com Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Telefone: 42-9506.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc. CASA SANO Telefone: 23-1966

Linha Auxiliar

TERRENO — Em Maria da Graça, medindo 392 mts. 2 — Preço à vista Cr$ 180.000,00. Tratar com Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1.º — Grupo 208 — Méier — Tel.: 29-2110

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — OPORTUNIDADE ÚNICA — APARTAMENTO PELO PREÇO DO CUSTO PARA RENDA OU REVENDA — Vendo por 270 mil cruzeiros, preço do custo, apartamento em final de construção, a poucos metros da melhor praia da Ilha do Governador, com bom sala, 2 ótimos quartos, banheiro com box, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Condições de pagamento: 100 mil cruzeiros na escritura, 50 mil na entrega das chaves e o saldo restante em 12 prestações mensais sem juros. Aluguel previsto: 3.800 cruzeiros. Revenda prevista: 380 mil cruzeiros. Informações à Av. Erasmo Braga, 227, 10º andar — Grupo 1.015 — Telefone: 52-0283.

ATENÇÃO — ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos os últimos apartamentos, com salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço, pequena entrada e o saldo em 15 anos. Visitem à rua Bárbara de Castilho, ns. 5 e 15.. procurem as chaves no n. 5, apartamento 101 — COCOTÁ. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vendo próximo da Estrada União-Indústria magnífica área para loteamento, com ótima situação topográfica, clima ameno em qualquer estação. Condução em frente a área, tendo a mesma algumas benfeitorias que proporcionam boa renda. Preço Cr$ 7.000.000,00, facilitando-se parte a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

ESTAÇÃO DE LAGE — Vende-se grande área (10.000 a 30.000m2) com fôrça, luz e desvio da E. F. C. B., ramal de Tairetá, a 10 quilômetros da Rodovia Presidente Dutra (7º Distrito — Vassouras). Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário, 129 — 1º andar.

PETRÓPOLIS — Vende-se, por Cr$ 750.000,00, com um financiamento de Cr$ ..... 375.000,00, em 5 anos, juros de 10%, o apartamento nº 21, a av. João Pessoa, 271 composto de hall, grande living, jardim de inverno, sala, 3 quartos, 3 banheiros, sendo 2 banheiros completos, cozinha, área, grande terraço, garage e quarto e W.C. de empregada. Tem elevador. Chaves na portaria do prédio e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

PETRÓPOLIS — Vendemos à entrada da Taquara, n. 361 (junto à Cremerie, asfaltada), casa em terreno plano de 18 x 42, completamente reformada, com: varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro com box, W.C. criados, garagem e espaço para estacionamento, água própria em abundância, jardim, quintal, área coberta com tanque, etc., para entrega imediata. Preço: Cr$ .... 430.000,00, podendo-se facilitar parte. Tratar com IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, sala 703 — com Irio Silva — Telefone: 42-9506.

Granjas Planalto Entrada Cr$ 400,00 e prestações de Cr$ .... 200,00, sem juros. — Áreas maiores de 4.000 m2 e 10.000 m2 em prestações a começar de Cr$ 1.300,00, com entrada de 10% sem juros, planas e meia laranja, com clima de montanha a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra, km. 84, com ônibus "Pássaro Marron" na porta. Horário de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-S. Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo a Volta Redonda, símbolo de grandeza e valorização. — DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local, km. 84, e no Rio informa Carlos, av. Nilo Peçanha, 26, s. 811. Tel. 42-5011.

FRIBURGO — Vendo ótimo terreno, 21 m. frente, 750 m2. superfície, possuindo mina d'água e árvores frutíferas. Ótimo aluguel nas Braunas, clima saluberrimo, 200 passos da Matriz, rua Visconde Itaboraí, 203 — Tratar proprietário, Vasconcelos — Rua Frederico Meeke — 31 — Petrópolis — E. do Rio

CASA SANO RUA MIGUEL COUTO, 40 23-1966 35 ANOS NO RAMO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (com água e luz). Magníficos lotes de 12x30, por Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00 junto à fonte de água mineral São Francisco de Paula. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na cidade. Informações: com ARTHUR — PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1º ANDAR — TELEFONE: 22-2823 — PASCOALINO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149, — 5º ANDAR — SALA 2 — TELEFONE: 43-6520 (esquina de Primeiro de Março).

TERRENOS DE PRAIA

de mar e lagoa, sem entrada e sem juros, a 350 cruzeiros por mês Preço desde 21 mil cruzeiros, lotes de 12 x 40, planos, muita pesca e caça. Posse imediata. Escritura, etc. Tenho também terrenos a 20 minutos das barcas de Niterói a 150 cruzeiros por mês, desde 12 mil cruzeiros, para moradia imediata. Tratar diariamente com o sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. — Tel.: 23-3840

PRÓXIMO PRAÇA MAUÁ

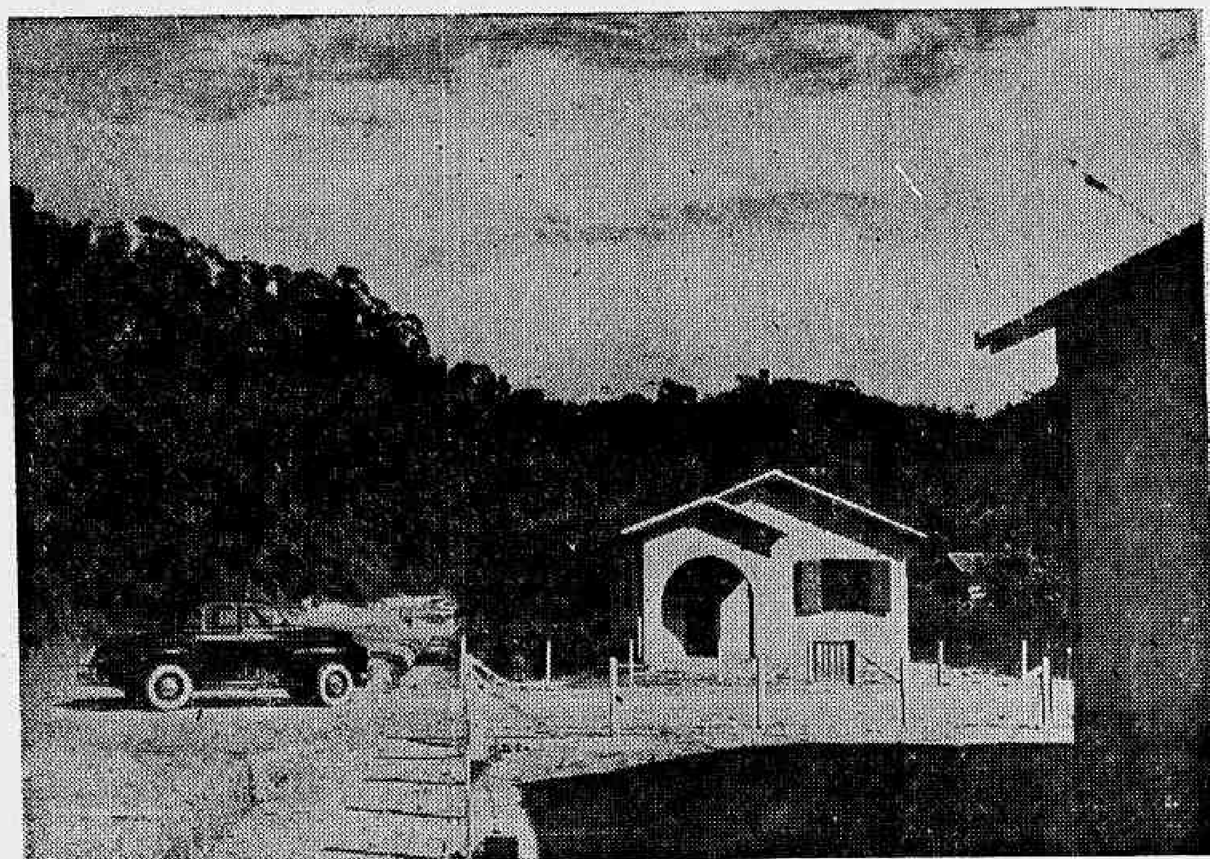
ALUGA-SE para escritórios comerciais, 3º pavimento, dividido em 2 amplos salões, 1 sala e dependências. Ver e tratar, com José Passos — TEL.: 23-4024.

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Play-Ground. 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737



CASAS JÁ PRONTAS

A PARTIR DE CR$ 125.200,00, COM

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

PARQUE "A EQUITATIVA"

A 1.100 metros do quilômetro 22 da Estrada Rio-Petrópolis

* — Sinal de apenas 10%, mais as despesas de compra
* — Prestações mensais a partir de Cr$ 1.141,00
* — Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
* — Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
* — Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
* — Água encanada de nascentes próprias, em abundância, luz, fôrça e telefone a serem ligados brevemente pela proprietária.
* — Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
* — Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
* — Clima salubre na base da serra.
* — Ponto de grande interêsse para piqueniques, caçadas ou festas.
* — Restam 500 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.
* — Para informações e visitas ao local, sem compromisso, dirijam-se à

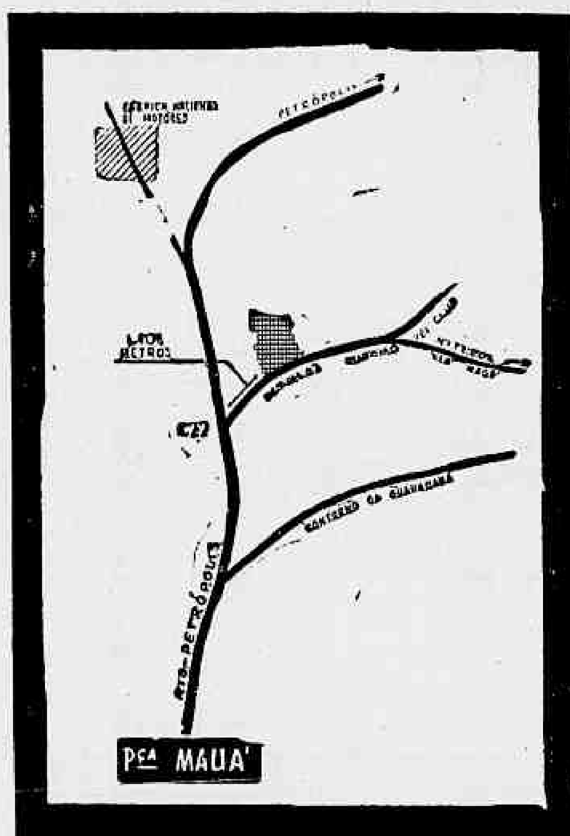
CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

Imobiliária Lemos Ltda.

COM FERNANDO SCHILLER

Av. Nilo Peçanha, 26 – 7.° – Sala 706 – Tel. 32-1993

OU NO LOCAL DIARIÀMENTE



MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

★

PRESIDENTE:

Deputado — Romeu José Fiori

DIRETORES:

Deputado -- José Corrêa Pedroso Jr.

Dr. Reginaldo Babo Trajano

FOSSAS SÉTICA «OMS»

CASA SANO

Telefone: 23-1966

CENTRO -- ÚLTIMOS APARTAMENTOS -- ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTOS DE: SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO. PREÇO Cr$ 436.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 54.500,00 de sinal — Cr$ 218.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.849,30 e o restante a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

RIO COMPRIDO - LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Sebastião Nunes

TERRENO — RUA SANTA ALEXANDRINA, 153 — (Antigo 41) — Medindo 6,70 x 38,55 metros

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 25 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Ver anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

TIJUCA

EDIFÍCIO "RIBEIRO DO PRADO"
RUA ITACURUSSA', 30
(FINAL DE CONSTRUÇÃO)

VENDEMOS os dois últimos apartamentos neste edifício (106/406), com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependências para empregada e garagem. Preços: Cr$ 620.000,00 e Cr$... 650.000,00, com 40% financiados em 5 anos e 60% facilitados até a entrega das chaves. Visitas com o encarregado.

RAUL REBOUÇAS

RUA GONÇALVES DIAS, 67 — 2º ANDAR — TELS.: 22-3902 — 42-1710.

MADUREIRA - LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Domingos José Taveira

PRÉDIO E BENFEITORIAS COM DUAS FRENTES
RUA PIRAPORA, 16 e PERDIGÃO MALHEIROS

Edificados em terreno que mede 10,00 x 30,00 metros AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 26 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Ver anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel.: 22-3111.

PÔSTO 6 - ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTO DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEMAIS DEPENDENCIAS E GARAGE. PREÇO: Cr$ 550.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 330.000,00 a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. —Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

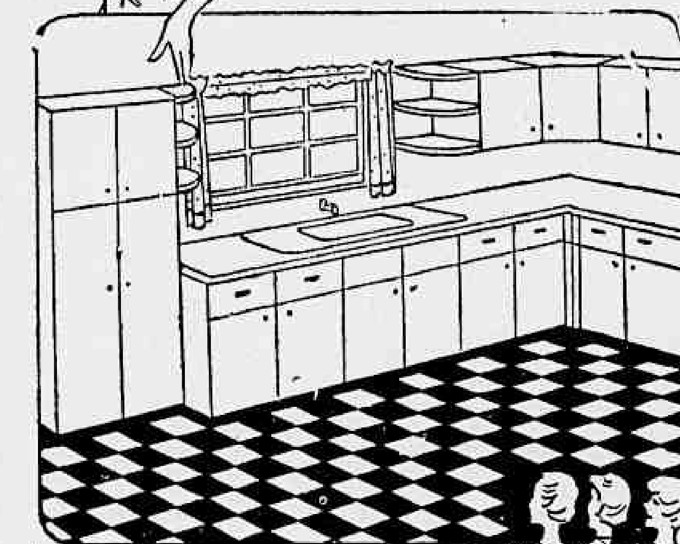
TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Torne maior

A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

Sino



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA. PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

30 trens elétricos diários, linhas de ônibus, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

Ramos -- Leilão Judicial

Espólio de Fernando Barreto

2 PRÉDIOS

TRAVESSA LEONOR MASCARENHAS, 115 (ant. 109)

Edificados em terreno que mede 11,00 x 43,00 metros AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 27 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Ver anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel.: 22-3111.

Adquira sua moradia própria pelo Sistema LAR BRASILEIRO

10% DE SINAL

20% DURANTE A CONSTRUÇÃO

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS
Juros de 10% a.a. (Tabela Price)

APARTAMENTOS À VENDA

EM CONSTRUÇÃO:

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências e garagem.

COPACABANA
Rua República do Peru (a 30 metros da Av. Atlântica)
2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências.
Acabamento de luxo.

Rua Pompeu Loureiro, 30
2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências.

Todos construídos sôbre pilotis.

INCORPORAÇÕES A SEREM LANÇADAS:

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70
Apartamentos pequenos, de sala, banheiro e cozinha.

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins
Apartamentos de sala, 2 quartos e dependências.

COPACABANA
Rua Júlio de Castilhos, esq. com Av. Atlântica e Av. N.S. de Copacabana.
Apartamentos confortáveis e de luxo: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências. — Ainda apartamentos de 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependências.

Mais de 100.000 pessoas já moram em casas ou apartamentos construídos pelo LAR BRASILEIRO!

Antes de adquirir a sua moradia própria, veja as facilidades e garantias que lhe oferece o



Para do LAR BRASILEIRO um prolongamento do seu lar!

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S.A.
RUA OUVIDOR, 90

UM BOM CONSELHO...
...NÃO CUSTA NADA
COMPRE TERRENOS!!!

Seja previdente, aplicando suas economias em terrenos e garantindo um futuro feliz e tranquilo. Nós lhe vendemos em:

CAMPO GRANDE
(Próximo da Escola de Agronomia)

Os melhores lotes, pelo menor preço e ainda sem entrada e sem juros. Lotes de 14 x 36 (504m2), planos, ideal para residência, sítio, granja, indústria, etc. Devidamente registrado pelo Decreto 58.

Preços a partir de .... Cr$ 12.000,00
Prestações .... Cr$ 200,00

Local já muito habitado e provido de todos os recursos de água, luz, fôrça, telefone, escola, comércio e condução. Brevemente grande valorização pela conclusão da majestosa avenida das Bandeiras e Ramal Eletrificado Japeri, Santa Cruz, passando junto aos terrenos.

DECIDA-SE HOJE MESMO, pois cada dia que passa valem mais. Visita aos domingos, em camionetes especiais, partindo da avenida Presidente Vargas, 435, às 8 horas. Regresso às 12 horas. Mais informações, com:

IMOBILIÁRIA CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 435 - 4.º - S. 404 - Tel.: 23-0117
EM CAMPO GRANDE:
RUA CAMPO GRANDE, 650-A (Café e Bar Turístico)

Praça Paris
EDIFÍCIO DANÚBIO
RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:
Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.
Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

TERRENOS A PRAZO
CAXIAS E BELFORT ROXO

Lotes planos com luz e água, muita condução, posse imediata, construção livre. Lugar com bastante comércio, com pequena entrada e sem juros, preços a partir de Cr$ 25.000,00, prestações de Cr$ .... 297,00. Temos diàriamente condução grátis para os interessados. Mais informações com o sr. Francisco, à av. Presidente Vargas n. 529, sala 805, 8º andar, ou pelo tel.: 43-0768.

LINS DE VASCONCELOS
RUA PADRE ROMA, Nº 253
APARTAMENTOS NOVOS

VENDO, no local acima, magníficos apartamentos para pronta entrega, acabados de construir, constando de ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Preços desde Cr$ 360.000,00 a Cr$ 380.000,00, com 40% financiados em 5 anos. Aceita-se financiamento por Caixas ou Autarquias, mediante pagamento de sinal. Ver, no local, com o encarregado e tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar.
RAUL REBOUÇAS

Apartamento — Aluga-se

Pequeno, muito confortável, de sala e quarto separados, primeira locação, de frente. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver, à rua Barão de Macaúbas, 59 — Botafogo, quase esquina com a rua São Clemente, 320.

TERRENOS EM FRIBURGO
Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578
EM NITERÓI: - Av. Amaral Peix t, 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

GRUPOS DE SALAS
CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento.
TRATAR NA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
Tels.: 43-1155 e 43-6737



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

SUBIRÃO OS PREÇOS DAS CONSTRUÇÕES?

Lógico que sim! — Tendo dobrado o valor do salário mínimo, é claro que dentro de pouco tempo, o valor da construção será bem mais elevado. Por isso

APROVEITE A OPORTUNIDADE

Comprando agora um dos magníficos APARTAMENTOS JÁ CONSTRUÍDOS NA

PENHA CIRCULAR

RUAS JACARAÚ E JITAÚNA (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107) ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL, diàriamente das 9 às 17 horas, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS:

10% DE SINAL
ENTREGA IMEDIATA
20% EM 4 ANOS 70% EM 15 ANOS

AMPLOS APARTAMENTOS COM: GRANDE SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, ETC
Cr$ 380.000,00 E 400.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS DA
PLANIL - PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL
Direção de ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA — DÉCIO LEFÈVRE, ANTÔNIO SAAD e EUGÊNIO LEFÈVRE NETO
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Telefones: 22-6670, 42-8921, 22-9641
Propriedade e financiamento do
Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO COM BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS



Ed. "ITAMONTES"

BARATA RIBEIRO 501-503 - COPACABANA

PREÇO FIXO

FORO REMIDO

PREÇOS: Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00

10 pavimentos
Quatro apartamentos por andar
Arquitetura em linhas modernas
Construção e acabamento de 1.ª
Iluminação direta em tôdas as peças

CONDIÇÕES

60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E 40% FINANCIADOS EM CINCO ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. -- Av. Rio Branco, 39 -- 11.° and. -- Tels. 43-3100 — 43-3663



O MAIOR LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO DA TIJUCA

Edifício **MONT ROYAL**

CONDE BONFIM, 539

por **5 razões**

Amplos e confortáveis apartamentos, esmerado acabamento, constituidos de:
Sala
Living
3 quartos — Copa — Cozinha
Banheiro completo com box
Dependências de empregada
Área com tanque.
E inda: vestibulo, varanda, armários embutidos.

Por seus preços accessiveis, a partir de .... Cr$ 620.000,00 e vantajosas condições de pagamento. Procure conhecer êste interessante plano de vendas.
Com 15.000,00 de entrada, seja proprietário de um lindo apartamento.
Financiamento de 50% em 5 anos.

Sua magnifica situação, à rua Conde de Bonfim, 539, próximo à praça Saenz Pena, significa ascendente valorização, num bairro essencialmente residencial e selecionado: Tijuca.

Pela sólida garantia dos incorporadores e financiadores

... E porque as vendas estão a cargo da

IMOBILIÁRIA CASMOR S.A.

Engenheiros Responsáveis
HAIM NIGRI - SAMUEL FEIGENBAUM

AV. RIO BRANCO, 133 — 3º AND. TELEFONE: 52-3565.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Entrada Cr$ 57.500,00

Três quartos

Vendem-se, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 57.500,00 e mais Cr$ 81.250,00 dentro de 4 anos e o resto como aluguel, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco 106/108
18º andar — Salas 1804/1812
Telefones 32-8461 e 32-8861

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada: Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.
Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00.
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 48-1970.
Aos domingos atendemos na estrada Monsenhor Félix, 418 — IRAJA'.

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNIFICA OPORTUNIDADE A 15 MINUTOS DAS BARCAS!!!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FATIMA. Apenas 450 lotes. EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS, junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada). COM ÔNIBUS A PORTA. RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇÃO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.
EM NITERÓI (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).
Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

COMPRAMOS:

Em qualquer bairro do Distrito Federal. Vilas de casas, edifícios de apartamentos, grupos residenciais, ainda que mal alugados ou em qualquer estado, mesmo que estejam em inventário. Adianta-se dinheiro para qualquer transação imobiliária e regularização de papéis.

IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 13º ANDAR — SALA 1.311
Telefones: 52-3269 e 42-5115.

CASA CONFORTÁVEL — VAZIA

Rua Gregório Neves, 44 — Casa 1 — Engenho Novo, junto da rua 24 de Maio, a 3 minutos da Estação. Construida em sólido concreto, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, com armários embutidos, com grades de ferro e venezianas do alumínio americano em tôdas as janelas, grande área e bem assim enorme terraço que comporta a construção de outra casa. Acha-se tôda pintada a «paradex» e encerada. Vende-se por Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 1.551,20. Ver no local. Chaves na mesma rua, nº 42 — Apartº 202 — Tel.: 49-9787, com dona Adélia. Trata à rua Dias da Cruz, 170 — Aptº 507 — Méier, com o proprietário.

APARTAMENTO — Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00.
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970.
Aos domingos atendemos no local, à rua Tomás Lopes, 849. Saltar na estrada Braz de Pina, 1.200, que faz esquina c| esta rua.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

RIO-TERESÓPOLIS

LOTES A CR$ 130,00 POR MÊS

Vendemos lotes e chácaras, cortados pela auto-estrada Rio-Teresópolis, a partir de Cr$ 130,00 por mês, sem entrada e sem juros, e posse imediata. Bom clima e próprio para veraneio. Visita sem compromisso. Tratar pelo tel. 42-2835, com o sr. OLIVEIRA ou sr. ADELINO. Av. Nilo Peçanha, 38-D, 2º — sala 203. Diàriamente.

Alugam-se casas em Bonsucesso

CAMINHO DE ITAOCA, 501

Uma: c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e jardim. Outra: c|sala, banheiro, cozinha, banheiro e jardim. Vêr e tratar no local até às 1 3horas ou pelo tel: 48-5632.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno — Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados — Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. — Preço: a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — Financiamento 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.° and. — Telefones: 52-5301 e 42-1777

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Últimos apartamentos para entrega em 6 meses -- Centro

APARTAMENTOS DE: SALA, QUARTO, BANHEIRO E PEQUENA COZINHA. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 237.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 118.500,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.636,00 e o restante a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Loteamentos

BRISA-MAR

EM ITAGUAÍ

(Ramal de Mangaratiba) 1a. Estação depois de Sta. Cruz. Divisa com o Distrito Federal.



Comprar um lote BRISA-MAR em ITAGUAÍ é economizar dinheiro, visto que:

- Os lotes BRISA-MAR são vendidos por preços módicos, com prestações suaves, a partir de Cr$ 200,00, sem entrada e sem juros.
- A posse é imediata e a construção é livre.

Ferro Volta Redonda-Itacuruçá com o Ramal Rio Mangaratiba ficar no centro dos LOTEAMENTOS BRISA-MAR; as boas condições do clima; a beleza dos panoramas; a proximidade de bonitas praias, etc.).



OS LOTES BRISA-MAR estão em rápida e progressiva valorização, porquanto:

ITAGUAÍ está na ENCRUZILHADA DO PROGRESSO (Pôrto de Itacuruçá em vias de construção, com a respectiva verba já aprovada pelo Congresso-Lei n.º 1.886; ligação ferroviária de Volta Redonda a Itacuruçá para saídas dos produtos da Companhia Siderúrgica Nacional e entrada de carvão, o que dá à região uma situação indústrial verdadeiramente estratégica, principalmente em ITAGUAÍ, onde as condições de topografia permitem a instalação de parques industriais; o propósito da alta administração do Estado do Rio de instalar em ITAGUAÍ uma refinaria de petróleo; a projetada ESTAÇÃO ENTRONCAMENTO - CHAVE do ponto de cruzamento da Estrada de

- Os LOTEAMENTOS BRISA-MAR são desmembrados de TERRAS PRÓPRIAS e administrados diretamente por seus proprietários.
- Nos LOTEAMENTOS BRISA-MAR os lotes estão devidamente demarcados e numerados.
- Os proprietários, fazendeiros na região, estão equipados com máquinas próprias para a realização dos trabalhos e sua conservação.
- Nos LOTEAMENTOS BRISA-MAR em franco progresso, já foram feitos mais de 120 km De RUAS, mais de 30 km DE VALAS DE DRENO das águas pluviais e mais de 10 km de MANILHAMENTOS.
- Os LOTEAMENTOS BRISA-MAR oferecem áreas de vários tamanhos e múltiplos fins: pequena lavoura (SÍTIOS), pequenas CHÁCARAS para recreio ou fim de semana e LOTES RESIDENCIAIS.

SEDE: RUA GENERAL BOCAIUVA, 4, ITAGUAÍ

Escritório: no Rio, Av. 13 de Maio, 13 - 18.º and. - Salas 13 e 14

Informações

Av. 13 de Maio, 13 - 17.º and. - Sala 9 - Telefone: 22-2996

Sino

O LEITOR TAMBÉM OPINA

ÔNIBUS NA ILHA DO GOVERNADOR

«Leitor diário, de há longos anos, do seu e nosso «Diário de Notícias», tomo a liberdade de lhe dirigir a presente, — para tanto sentindo-me autorizado pelo «suelto» publicado sôbre passagens de ônibus, — a fim de colaborar com dados e fatos positivos na sua campanha em benefício do povo.

Morador da Ilha do Governador, bairro dos mais futurosos da Capital Federal, com mais de quarenta mil (40.000) habitantes, sou, como milhares de outros contribuintes, vítima diária de um serviço de ônibus, caríssimo e insuficiente.

Dizem os moradores da Ilha que a Emprêsa «Paranapuan», sediada na Praia do Galeão e que serve, com absoluta exclusividade, tôda a Ilha, é de propriedade de uma associação de vereadores e deputados, gozando, por isso, de regalias «especiais». Não sei até que ponto tais afirmativas, diàriamente repetidas nos próprios veículos pelos seus passageiros, são verdadeiras. Sei, entretanto, e disso posso trazer milhares de testemunhas, que a emprêsa faz o que bem entende, inclusive dentro do Departamento de Concessões da Prefeitura, senão vejamos:

As três linhas mantidas pela «Paranapuan» são as linhas mais caras do Rio de Janeiro: Cr$ 5.50 pelas linhas 7 e 8, ou seja da praça Mauá até a Ribeira e a Freguesia e Cr$ 6.50 quando o indivíduo viajar pela linha 6, desde a praça Quinze. Desconcertantemente e como verdadeiro contrasenso, é a Emprêsa Paranapuan a linha mais barata do Rio de Janeiro para a população vizinha da avenida Brasil, à qual serve pelo preço secional de Cr$ 3.00, quando tôdas as demais emprêsas trafegando pela avenida Brasil cobram Cr$ 3.50 e mais.

Resulta, disso, o seguinte quadro: Filas imensas na praça Mauá, compostas em mais de metade por passageiros para a avenida Brasil! ônibus partindo da praça Mauá totalmente entupidos, quase sempre com lotação em pé de muito mais de 20 passageiros. Chegada no Galeão com os ônibus bastante vazios, sempre com lugares «sentados» vagos e só raríssimas vêzes seguindo daí para o interior da Ilha com algum passageiro em pé.

Parece, à primeira vista, que isso seja prejudicial para os interêsses da Emprêsa; não o é, entretanto: o carro parte superlotado da praça Mauá e rende, pelos três cruzeiros até o Galeão o quanto a emprêsa almeja. Os passageiros do interior da Ilha são passageiros obrigatórios e que esperam, nem que seja por duas horas. O passageiro da avenida Brasil não esperaria, tivesse êle que pagar o preço das outras emprêsas. Com outras palavras: a emprêsa, graças às passagens menores pela avenida Brasil, consegue um número muito considerável de passageiros, tirados das demais emprêsas, além do número vultoso de seus passageiros obrigatórios moradores no interior da Ilha. Aumenta, portanto, à custa da paciência dos seus passageiros obrigatórios, a sua renda, sem aumentar o número de veículos e, ainda, com a vantagem de viajar grande parte de seu itinerário com os veículos aliviados.

E v. s. deseja a prova da verdade dessa afirmativa? Já há cêrca de dois anos sugerimos à Emprêsa a instituição de passagens diretas, com a introdução, simultânea, de carros extraoridnários até o Galeão, o que satisfaria a gregos e troianos, e no entanto, nem confirmação da nossa carta merecemos.

Dispõe a Emprêsa Paranapuan de 39 ônibus; um esquema equitativo de serviço poderia, nas horas de grande movimento, oferecer o seguinte quadro:

Admitindo uma disponibilidade permanente de 35 carros, já que a emprêsa deve ter, constantemente, um ou dois carros em reserva e prontidão e um ou dois carros em reparo e revisão, e considerando que a viagem redonda, isto é, ida e volta das duas linhas 7 e 8 pode ser feita em 90 minutos e a da linha 6 em 100 minutos, teríamos, para um serviço de ônibus de dez em dez minutos o seguinte esquema: dez carros para Ribeira, partindo de dez em dez minutos, dez carros para Freguesia, linha oito, nas mesmas condições e onze dos 35 carros disponíveis, mais quatro para reserva. O que se observa, entretanto, é muito diferente. Espera-se, na praça Mauá, nunca menos do que quinze minutos entre dois carros e muitas vêzes só aparece um ônibus 20 e 25 minutos após a partida do anterior. Tendo tido a paciência de averiguar, observaram-se as seguintes e comprovadas irregularidades:

A linha seis, talvez por ser a mais cara, viaja sempre com muito maior número de carros e já verificamos 13 e até quatorze veículos naquela linha. A linha oito nunca tem menos do que dez e geralmente doze carros na linha, o que dá um total de mais de 22 carros para a linha da Freguezia. A linha 7, da Ribeira, nunca teve mais do que nove carros em serviço, mas quase diàriamente só encontramos 7 veículos em trânsito naquela linha.

Naturalmente se há de perguntar: por que? Ora, a Emprêsa Paranapuan mantém, ao que nos consta, sem concessão oficial, duas ou três linhas particulares, contratadas com o Ministério da Aeronáutica e com o Ministério da Marinha e nas quais, exatamente nas horas de maior movimento, isto é, entre 6 e oito horas da manhã e entre 16 e 18 horas da tarde, transporta em vários ônibus funcionários daqueles dois Ministérios da praça Mauá ao Galeão e ao Bananal e vice-versa e basta alguém querer verificar e encontrará nas horas indicadas os carros da emprêsa estacionados na praça Mauá, com chapa de «Especial» ao lado do Touring Clube à entrada da avenida Rodrigues Alves. São carros retirados, preferencialmente, da linha 7, a enteada da emprêsa.

Outro caso curioso: a emprêsa transporta, o que aliás é muito louvável, as crianças escolares gratuitamente até as escolas públicas. Infelizmente coincidem, na parte da manhã, os horários dos escolares com os horários da maioria das pessoas que exercem atividade remunerada. Resultado: os ônibus se enchem, desde os pontos de partida na Ilha, de crianças que são despejadas à porta de suas escolas; mas os passageiros nos pontos intermediários não mais conseguem condução. Passam quatro, cinco carros lotadíssimos, (de crianças) e o indivíduo não consegue viajar. No entanto, mais adiante, e justamente onde não há mais passageiros à espera, é que saltam tôdas essas crianças e os ônibus, daí em diante seguem bem vazios até a avenida Brasil onde recebem milhares de passageiros de meia passagem. (E' o inverso do que inicialmente argumentamos). Sugerimos que a emprêsa faça trafegar nas linhas da Ribeira e da Freguezia um ônibus especial, só e exclusivamente para escolares e que, fàcilmente, faria duas ou três viagens em menos de uma hora, desde os pontos finais até a última escola, no Zumbi ou no Jardim Guanabara.

E quanto às passagens e os aumentos pleiteados? Pois, a Emprêsa Paranapuan, filha predileta do Departamento de Concessões, sendo, conforme afirmamos, a mais cara de todo Distrito Federal, (praça Mauá a Caxias, portanto linha interestadual, custa menos do que a passagem para a Ilha), desde o último aumento de passagens não teve dúvida de que iria, em breve, conseguir novo aumento. Lá estão, em todos os carros, as tabelas de preço de passagen, com o título, impresso em negrito, de «TABELA PROVISÓRIA». E os trocadores da emprêsa, em tom de chiste ou mofa, avisam constantemente que o preço subirá em breve. Dizem, também, que a emprêsa pode fazê-lo pois só ela tem as concessões e outra companhia não entrará na Ilha. Não podemos verificar até onde isso esteja certo. Constou, há longos meses que a «Copanorte» tinha os contratos prontos na Inspetoria para duas linhas da Ilha, parece que Ribeira ou Freguezia para Aeropôrto ou Leblon. Entretanto, nem Copanorte, nem Copa nenhuma; e as más línguas insistem, novamente, em dizer só a Copa e Cozinha da Câmara Municipal...

Era assunto diário, no mês de abril, o início de uma linha regular de lotação da Ribeira à cidade, o mais tardar em 1º. de maio mas o 1º de maio virou 1º. de abril e o público continua aguardando desesperadamente.

Reconhecemos que os carros da Paranapuan são bons e bem conservados. Raramente param no meio do trajeto e posso declarar que, quando tal acontece, é por defeito de câmaras e pneus, mas nunca por deficiência técnica das máquinas. Há, portanto, cuidados técnicos nem sempre observados em outras emprêsas. Mas há, inegàvelmente insuficiência de carros em trânsito, principal — e especialmente na linha 7, Ribeira, o que redunda em tremendos prejuízos dos moradores daquela parte da Ilha. Eis que pleiteamos melhor tratamento e mais equitativo, inclusive as providências de carros especiais, nas horas de grande movimento, para o Galeão e de carros especiais para os escolares.

Queiram perdoar a extensão dessas linhas. Infelizmente, o assunto é extenso e não pode ser explanado em poucas linhas. Mas, assim mesmo encontrará a inteligência de v. s. unida à sua habilidade profissional os meios de torná-la, convenientemente, conhecida dos interessados, isto é, da própria emprêsa que não tomara conhecimento de carta anterior nossa, da Inspetoria e do Departamento de Concessões, repartição à qual já foram apresentadas queixas diretas verbais».



EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS — Seguiu para os Estados Unidos pela Aerovias o sr. Bailey H. Berry, chefe de vendas da companhia Crush Indústria de Concentrados Ltda. Nos Estados Unidos, o sr. Bailey H. Berry visitará em Chicago os escritórios centrais da emprêsa em que exerce suas atividades no Brasil. Na gravura, um aspecto do embarque, no Aeroporto do Galeão —

VAZ LOBO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Rosalina Pereira dos Santos

PRÉDIO TÉRREO

à RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 179 — antigo 45 — Edificado em terreno que mede 10,00 metros de largura na frente, 11,00 metros nos fundos e de extensão 24,00. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1º. Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 28 de maio de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Ver anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações pelo telefone 22-3111.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA TRATAMENTO — OPERAÇÕES

Assembléia, 104 - Tel. 42-5053-47-4788.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Inventários, Indenizações, Desapropriações, Acidentes, Crimes, Falências, Consultas. — Largo da Carioca, 5 — sala 520. — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2375

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

COMPRO 1 PIANO 1 geladeira

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar para 57-0360 — D. Nely

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamento vende-se, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha americana, área, quarto e banheiro de empregada, linda vista. Preço Cr$ 650.000,00 com 40% financiados em 2 anos. Tratar com sr. Rozendo pelos tels.: 46-2877 ou 52-9282

LIVRARIA DIFUSORA DO LIVRO LTDA.

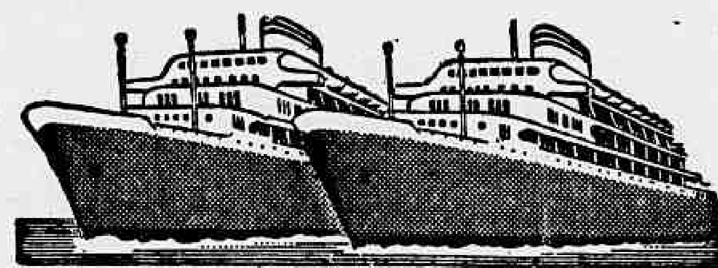
As ultimas novidades em livros franceses. Encarregamo-nos de qualquer pedido, procura de livros, assinaturas de revistas, informações bibliográficas, etc. Vejam nossos catálogos.

RUA DA QUITANDA, 62 — 11º — SALAS 1.104-5

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Partirá em 27 do corrente para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1 de julho
SANTA MARIA		19 de julho
SANTA MARIA		20 de agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de setembro
VERA CRUZ		15 de outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo



para fachadas

CONSERVADO-P



tinta impermeável super-protetora

impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor



Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116

Record 11 026

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Bargas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CATETE

Terrenos a 1.500 metros da Av. Rio Branco, otimamente localizados à rua Santo Amaro (prolongamento) com linda vista para o Flamengo. Financiamos até 4 anos em prestações anuais. Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70/72, 3.º andar, das 11 às 17 horas. Tel. 23-0838.

EDIFÍCIO ILE DE FRANCE

Vendem-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos compostos de: quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 12.000,00. Preços a partir de ... Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada a ser entregue em 7 meses. Incorporação de Lázaro Duek à av. Prado Júnior, 335, esq. da rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUEK LIMITADA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º and. Fones: 42-9543 e 32-8641

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CORRETORES-CHEFES

Grande emprêsa imobiliária precisa de corretores-chefes com capacidade de equipe e corretores avulsos para venda de atraente loteamento à margem da Estrada Rio Teresópolis. Tratar das 12 às 18 horas com o sr. Pontes, subgerente de vendas na rua Araújo Pôrto Alegre 70, 1.º, sala 116-117

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Fazendas e sitios grandes -- Via Presidente Dutra

Clima excelente de 500 metros — Frente de 200 a 1.000 metros para asfalto, vendemos 3, sendo: uma com 5 alqueires de (48.400m2) cada um, por Cr$ ... 700.000,00; outra com 10 alqueires por Cr$ 1.200.000,00 e outra com 20 alqueires por Cr$ 2.300.000,00. Distam 1 hora do Rio. A frente serve para loteação ou para indústria. Muitos trechos planos e meia laranja — com clima de montanha. Abundância de água. Local aprazivel com matas. Pastos bem formados. Algumas casas rústicas. Não têm casas de sede. Há, porém, facilidades de construções. Luz e Fôrça da Light. Telefone: 22-1518.

Goze suas férias em Paraibuna

Ambiente familiar, preço de inverno. Casal: Cr$ 100,00. Se o hóspede não gostar do trato a gerência paga a despesa de volta. Peça informações com Galdino ou D. Armanda. — TEL.: 38-7283.

LARANJEIRAS

INCORPORAÇÃO DO EDIFÍCIO ANÁDIA

RUA GENERAL GLICÉRIO, 163

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Todos com saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, armários embutidos, banheiro completo com «box», área de serviço com tanque e dependências completas de empregada.

EDIFÍCIO SÔBRE "PILOTIS"

Entrega dentro de 10 meses

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 490.000,00

Parte facilitada — Parte financiada

SEM REAJUSTAMENTO

Vendas e informações:

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA REDENTORA LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA, 28 — 2º ANDAR — SALA 7 — TEL.: 43-8715

Apartamentos Copacabana -- Um por andar -- Sôbre pilotis

Vendemos à Rua Toneleros n. 143, os últimos apartamentos constituidos de: HALL SOCIAL, GRANDE LIVING COM JARDIM DE INVERNO, VESTÍBULO, SALA CIRCULAÇÃO, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS E 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, DOIS QUARTOS E UM BANHEIRO DE CRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGEM. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.500.000,00 COM 60% FACILITADOS E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6, Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Consertos e pinturas de geladeiras

Consertam-se, reformam-se e pintam-se a Duco, em sua própria casa ou em nossa oficina especializada, por preços e serviços sem competidores. — TEL.: 28-9582.

ESCREVENTES-DACTILÓGRAFOS (AS)

PRECISA-SE, com bastante prática, no Parque de Viaturas da Aeronáutica. (Avenida Brasil, s|nº, defronte ao Instituto de Manguinhos). Procurar no local, o chefe da Divisão do Pessoal, no horário de 7h30m às 11 horas e das 14 horas às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 25, 26, 28 e 31 de maio de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em fevereiro de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias25, 26, 28 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

MEIAS NYLON

Malha 60 a 45 cruzeiros. Teia de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provence	15 Junho
Bretagne	6 Julho
Provence	3 Agôsto
Bretagne	24 Agôsto
Provence	21 Setembro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Provence	3 Junho
Bretagne	24 Junho
Provence	21 Julho
Bretagne	11 Agôsto
Provence	8 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4

TEL.: 23-2930

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Benfica, Braz de Pina, Campo Grande, Cintra Vidal, Engenho Velho, Engenho de Dentro, Estácio de Sá, Engenho da Rainha, Irajá, Leblon, Penha Circular, Pilares, Rio Comprido, São Cristóvão, São João de Meriti, Terra Nova, Todos os Santos, Tijuca, Vaz Lobo, Vila da Penha e Vicente de Carvalho

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 23, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ESTACIO DE SA' ENGENHO VELHO E RIO COMPRIDO, 7.30 às 15 horas — Ruas Aristides Lôbo, Hadock Lôbo, São Cláudio, Colina, Mococa, Barão de Itapagipe, avenida Paulo de Frontin e travessa Rio Comprido.

CAMPO GRANE, 7 às 14 horas — Ruas Um, Barcelos Domingos, S. Magno São Jacinto, «D», «C», Lucília, Campo Grande, Aracajú, Butiá, Alfredo Morais, Jaguaruna, Albertina, Vitor Alves, Domingos dos Couto, Granarina, Ivo do Prado, José Albano, Bernardino Lopes, Júlio Diniz, Raul Leoni, Rodrigo Teófilo, Estradas do Campinho, Rio do «A» e da Caroba.

LEBLON, 5 às 6 e 15 às 16 horas — Avenidas Ataulfo de Paiva, Afrânio de Melo Franco e Epitácio Pessoa.

BENFICA, 8 às 16 horas — Trecho da avenida 29 de Outubro, entre os postes 3.030/6 e 3.030/10.

BRAZ DE PINA, VILA DA PENHA, PENHA CIRCULAR, VICENTE DE CARVALHO E VAZ LOBO, 6 às 15 horas — Ruas Ierê, Tupiniquins, Itapum, Itapolininga, Ibitinga, Igarmirim, Itajuri, Guaba, Guarauna, Taturana, Juliano de Miranda, Lopo Diniz, Coruira, Macajuba, Vésar Nuzio, Cambuci do Vale, Martins Lourenço, Bernardo Taveira, Particular, Belarmino de Matos, Tambéia, Camamú, Pirineus, Camoatim, Jaborandi, Imbiaçá, Itacambira, Asaurema, Toropi, Copaiba, Batovi, Carajá, Alecrim, Alera, Flaminia, Helvétia, Tomaz Lopes, Aurélio Valporto, Comendador Aristides Garnier, Rita de Sousa, Silvia, Apiá, Engenheiro Alberto Rocha, Professor Teixeira da Rocha, Uarama, Inspiração, Antônio Storino, Feliciano Pena, Oliveira Belo, Artur Tairé, Marco Polo, Pascal, Galvani, Volta, Engenheiro Lafaiete Stockler, «S», General Silveira Sobrinho, da Coragem, Consolação, da Confiança, da Justiça, São João Gualberto, da Consolação, Brandura, Tranquilidade, do Trabalho, Corintia, Tomaz Lopes, Engenheiro Coriolano de Góis, Libia, Tessália, Egipcio, travessa Prosperidade, Generosidade, Fraternidade, Amizade, Confiança, Brandura, avenidas Oliveira Belo, Meriti, Automóvel Clube, Estradas de Braz de Pina, do Quitungo e Vicente de Carvalho.

S. CRISTÓVAO, 8.30 às 10 horas — Ruas Projetada, Conde de Leopoldina, Antônio Januzi, General Bruce, Almirante Mariath, 23 de Março e praia de São Cristóvão.

IRAJA', 8 às 15 horas — Ruas Lima Drumond, Vaz Lôbo, Alice de Freitas, Tariça, Agrário de Meneses, Fernandes Leão, Carneiro de Mendonça, Anajaz, Capituba, Jacina, Marambaia, Cajabá, Juliano de Miranda, Lopo Diniz, Guamá, Bezerra de Meneses, Tajuri, Paturana, Embalba, Irmã Zélia, Engenheiro Mário de Carvalho, Cambuci do Vale, Luisa de Carvalho, César Muzio, Acaré, Oliveira de Figueiredo, Joal, Jacipó, Ibatã, Teixeira de Freitas, Estrada Vicente de Carvalho e Monsenhor Félix, travessas Cascavel, Guamá e Salinu.

TIJUCA, 7 às 15 horas — Ruas Raimundo de Castro, Itapuá, Mussú, avenida Tijuca e Estrada Velha da Tijuca.

PILARES, CINTRA VIDAL, ENGENHO DE DENTRO E TERRA NOVA, 7 às 10 horas — Ruas Nove de Outubro, Alvaro de Miranda, Basilio da Gama, Otacilio Nunes, Glaziou, Casemiro de Abreu, Francisco Vidal, Djalma Dutra, Assis de Vasconcelos, Coari, Marta Rocha, da Abolição, Marieta Reis, Paquequer, Francisca Zeize, Gaspar, Figueiredo Pimentel, Ferreira Leite, Moreira, travessa Cordeiro e avenida 29 de Outubro.

TERRA NOVA E ENGENHO DA RAINHA, 7 às 10 horas — Ruas Santa Rita Durão, Correia de Almeida, Guarabá, Cincinato Lopes, Mário Ferreira, Ferreira de Meneses, Júlio Cortines, José Mirales, Projetada, Ibiaraba, Cassiquiara, Fernandes Portugal, Alvares da Rocha, Fontoura Xavier, Barata de Almeida, Bento do Amaral, Jerônimo de Albuquerque, Cotinguiba, avenida Automóvel Clube e Estdada Terra Nova.

TODOS OS SANTOS, 7 às 15 horas — Ruas Sem Placa, Santos Titara, Almirante Calheiro da Graça, Dr. Paulo de Araújo, «A», «B», Domingos Freire, Curupaiti, Magalhães Couto, Mário Calderaro, Caetano de Almeida, Adriano, Gustavo da Gama, Coronel Costa, Cota, Comendador Felipe e avenida Amaro Cavalcante.

S. JOÃO DE MERITI, 8.30 às 15 horas — Ruas Matriz, Francisco de Almeida, Coelho da Rocha e avenida Rio Douro.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Distribuidores na zona sul: RADIO ELETRICA LEBLON, Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Leblon — Tel.: 47-1882

A melhor prova!

O crescente número de fregueses atendidos pela nossa seção de óptica é a melhor prova de que oferecemos:

- serviço perfeito
- sortimento variado
- rapidez

NOVEMBRO DEZEMBRO JANEIRO FEVEREIRO MARÇO

Se o médico-oculista lhe receitar o uso de óculos, confie o seu aviamento à Óptica Mesbla.

SEÇÃO DE ÓPTICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 52

DONAS DE CASA ATENÇÃO: CUIDADO

Enceradeiras só Electrolux, suecas legitimas com ou sem espalhador. Assistência técnica permanente conssecionários em todo o mundo, não há falta de peças na praça. Exposição e vendas: A vista ou a prazo: Antônio Soares — Representações — Rua Beunos Aires, 156 — 2º andar. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas). N. B. para as futuras donas de casa faremos ótimos abatimentos em todos os artigos elétricos domésticos.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

EXAMES SANGUE, etc. — PRE-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
R. México, 164 - 3º andar - Av. N. S. Copacabana, 540 - Sala 1.104.
TEL.: 42-4986.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensilios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

C R E S C E R

Ganhe mais centimetros com
NOVO MÉTODO CIENTÍFICO PARA CRESCIMENTO
Sem aparelhos e sem drogas
Peça CATÁLOGOS GRÁTIS AO DEPATº CRESCER.
NEW BARBELL SYSTEM LTDA.
Avenida Casper Líbero, 58 — 16º andar — Salas 1.600-1.601-1.603 — Tels.: 35-2691 — Informações; 37-2640 — Secretaria; 33-3526 — Diretoria.
Caixa Postal, 8.863 — São Paulo — Brasil

RUFISTA

Do sexo masculino de preferência, precisa-se para trabalho temporário e urgente. Indispensável possuir bons conhecimentos de contabilidade, ter bastante experiência e ser muito desembaraçado em máquina de escrever. Paga-se bem. Inútil se apresentar se não fôr realmente competente e não estiver em condições de oferecer alta produção. Tratar HOJE pessoalmente na rua São Januário, 272, tel. 54-1818. Falar com Mirabeau.

bem Chic...

Modelos exclusivos...

750,

Elegantíssimo costume
superior tropical...
Tamanhos 40 a 48, em côres maravilhosas...
preto, marinho, cinza, azul e petróleo...

Costume em tropical...
Nos tamanhos 40 a 46,
preto, cinza ou marinho... 990,

Preços excepcionais...
... e naturalmente, se precisar...
com as facilidades do Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO AS 2.as E 6.as ATE AS 22 HORAS

PERSEGUIDA PELO DESTINO, ENCONTRARÁ NOS BRAÇOS FORTES DAQUÊLE HOMEM A REDENÇÃO DE SEU PASSADO DUVIDOSO...

HOWARD HUGHES apresenta
ULTIMA CHANCE
(SECOND CHANCE)
com ROBERT MITCHUM LINDA DARNELL JACK PALANCE
em TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMES
Veja na TELA PANORÂMICA
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
PLAZA — A PARTIR DE MEIO-DIA
AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

Pierre BRASSEUR em AS Aventuras de ROCAMBOLE
FABULOSO! LENDÁRIO!
O AVENTUREIRO ROMÂNTICO QUE EMOCIONOU QUATRO GERAÇÕES!
com SOPHIE DESMARETS ROBERT ARNOUX
DIREÇÃO DE JACQUES DE BARONCELLI — DO ROMANCE DE PONSON DU TERRAIL
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ — NA TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA
ART-PALÁCIO — RIVOLI

AS URNAS VÃO ROLAR
DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO e H. CUNHA
MESQUITINHA
MARA RUBIA
SALUQUIA — TOTÓ
BLAKE — GILDA de BARROS
BADÚ — NATARA NEY
LIA MARA — COSTINHA
TITO MARTINI — MARIA BRAZÃO — CARLOS TOVAR
ARMANDO FERREIRA — DURVALINA DUARTE — MANOEL MARTINS — DAYSE MAY
DIA 28 — RECREIO — AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HS.
ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!
CHESTERS! NOELIA NOEL! IRENE and DANDEVILL!
DIREÇÃO ARTÍSTICA: ROSA MATEUS
MÚSICA DE VICENTE PAIVA, ARMANDO ANGELO e outros
CHARGES POLÍTICAS FARTAS DE COMICIDADE!
COREOGRAFIA HENRIQUE DELFF
CENÁRIOS: ANGELO LAZARY e M. LIMA
UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS PALADARES!

TELA PANORÂMICA — HOJE 2-4-6-8-10 horas
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
A POPULAR "ESTRÊLA" BRASILEIRA SURGE AGORA CANTANDO E SAMBANDO NUMA LOUQUÍSSIMA COMÉDIA DO "BIRUTA" E DO "FOLGADO".
DEAN MARTIN & JERRY LEWIS
"MORRENDO DE MÊDO"
LIZABETH SCOTT · CARMEN MIRANDA
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
COMPLEMENTO NACIONAL "SCARED STIFF"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
NA TELA PANORÂMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN JANE GREER
JAMES MASON
IMPR. ATÉ 10 ANOS
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

amanhã
ALVORADA SÃO PEDRO CASSINO
5ª feira MEIER VAZ LOBO BARONESA ESPERANTO
6ª feira LEME ROSARIO
COLUMBIA apresenta
A bravura de um homem contra a ferocidade de animais selvagens!...
JOHNNY WEISSMULLER em
O TIGRE SAGRADO
VOODOO TIGER
JEAN BYRON · JAMES SEAY · JEANNE DEAN

Você também espera...
"A ÚLTIMA SENTENÇA"

Amanhã — HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.
SÃO LUIZ COPACABANA CARIOCA SANTA ALICE ICARAÍ
ODEON LEBLON MADRID MONTE CASTELO PAZ-CAXIAS
6ª feira MADUREIRA ODEON NITERÓI POPULAR CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JEFF CHANDLER · ANTHONY QUINN
MARILYN MAXWELL · SUZAN BALL
em "AO SUL DE SUMATRA"
(EAST OF SUMATRA)
Technicolor
Complementos Nacionais
Direção de BUDD BOETTICHER
Produção de ALBERT J. COHEN
Atenção! No cine MADRID — As 2ª e 6ª feiras programa novo!

ÚLTIMOS DIAS
TEATRO CARLOS GOMES
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam MORINEAU em
Poltronas Cr$ 20,00
"DAQUI NÃO SAIO"
Balcões Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
DIA 28 — "MULHER DO DIABO"
(EDMÉE) — A PEÇA QUE GANHOU O PRÊMIO «LUGNÉ-POE».

11 SEMANAS de SUCESSOS EM 3ª DIMENSÃO!
3ª SEQUÊNCIA — COM A TREMENDA LUTA DE FERNANDO LAMAS CONTRA GOLIAS!
SANGARI
FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · PATRICIA MEDINA
TECHNICOLOR
PRIMAVERA na HOLANDA — VIAGEM COLORIDA
BOLO DE CASAMENTO
O MUNDO em REVISTA
A FEIRA de SEVILHA
Atualidades NO-DO
SALÃO de BELEZA — HILARIANTE DESENHO
CINEAC
Extra! GIBRALTAR recebe ELIZABETH ✶ SELEÇÃO 3×2 COMBINADO FRIBURGO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
FIRKUSNY
Na Bilheteria do Teatro, continua aberta a ASSINATURA PARA 2 ÚNICOS RECITAIS E UM CONCERTO COM A
Orquestra Sinfônica Brasileira
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Terça-feira 8, às 17 horas — Quinta-feira 10, às 17 horas — Sábado 12, às 17 horas.
Preços da assinatura: Frisas e Camarotes, Cr$ 2.250,00 — Poltronas, Cr$ 450,00 — Balcões Nobres, Cr$ 360,00 — Balcões Simples, Cr$ 300,00 — Galerias A e B, Cr$ 240,00 — Galerias outras filas, Cr$ 180,00 — Sêlo à parte.

Amanhã — 2-4-30-7-9.30 hs.
VITÓRIA MIRAMAR BOTAFOGO — RIAN AMÉRICA CENTRAL — CRYSTAL PETROPOLIS
6ª feira MEM DE SÁ MONTE CASTELO PAZ-CAXIAS
J. ARTHUR RANK apresenta:
MAR CRUEL
(THE CRUEL SEA)
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
com JACK HAWKINS DONALD SINDEN DENHOLM ELLIOTT VIRGINIA McKENNA
Direção de CHARLES FREND
Produção de LESLIE NORMAN
IMPR. ATÉ 10 ANOS
Distribuição pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

Columbia Pictures apresenta
Um sonho musical como jamais foi filmado.
Maravilha SONORA e COLORIDA!
OS 5.000 DEDOS DO Dr. T
(THE 5000 FINGERS OF DR. T)
PETER LIND HAYES · MARY HEALY
TECHNICOLOR
Produção STANLEY KRAMER
amanhã
PATHÉ PRESIDENTE MAUÁ PARATODOS PAX LEME BARONESA
5ª feira CASSINO

CINEMASCOPE
COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO
20th Century-Fox
7ª Semana
TECHNICOLOR
O Manto Sagrado
RICHARD BURTON JEAN SIMMONS VICTOR MATURE MICHAEL RENNIE
IMPR. 10 ANOS — C. NACIONAL
HOJE 1,20-4-6,40-9,20 HS.
PALÁCIO
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40 HS.

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 23 de Maio de 1954

O PRINCIPE VESSANTÁRA

Chiang Sing

Especial para o "Diário de Notícias"

ENTRE os dramas tibetanos mais representados nos teatros dos templos destaca-se a história do príncipe Vessantára. Dizem os entendidos, que êste personagem fabuloso foi uma das encarnações de Sidarta Gautama, antes de tornar-se em Buda. O texto que hoje transcrevemos, numa tentativa de tradução, nos foi dado por um lama do mosteiro de Ourga, na Mongólia, e diz o seguinte:

Outrora reinava na cidade de Jayatura um rei de nome Sanjaya; sua mulher a rainha Pussati e tinham um filho cujo nome era Vessantára. Êste príncipe, aos dezessete anos, desposou Madri, uma princesa muito linda de quem teve um filho, Jalin, e uma filha, Krisnajina. O reino possuía um elefante branco, que tinha o poder sobrenatural de fazer chover quando se desejava. Ora, o país de Kalinga estava sendo atormentado por uma grande sêca; tôdas as ervas tinham secado e nenhuma árvore dava fruto. Os homens e os animais morriam de fome e de sêde. O rei de Kalinga soube da virtude do maravilhoso elefante, que pertencia ao príncipe Vessantára e enviou imediatamente a Jayatura oito brâmanes com a missão de obterem e conduzirem ao seu país desolado o prodigioso animal. Os brâmanes chegaram à cidade num dia de festa. Montado no seu elefante, o príncipe dirigia-se ao templo para distribuir as esmolas. Avistando os enviados do rei de Kalinga, perguntou-lhes a que vinham. Os brâmanes contaram-lhe a sua missão e o príncipe respondeu:

— Levai o elefante branco e que uma chuva benéfica caia sôbre os vossos campos e jardins!

Os brâmanes regressaram ao seu país, muito contentes. Mas os habitantes de Jayatura ficaram desolados, porque receavam a sêca e por isso foram lamentar-se perante o rei de Sanjaya. O rei respondeu-lhes que iria exilar o filho para um sítio deserto e rochoso. O jovem príncipe resignou-se com a vontade do rei e foi despedir-se da espôsa. Madri respondeu-lhe que iria com êle e que levaria os filhos. E assim foi feito. No dia seguinte partiram os quatro num carro dourado puxado por sete cavalos brancos. No caminho encontraram um brâmane que lhes perguntou qual era a direção da cidade de Jayatura. O príncipe ensinou-lhe e indagou que iria fazer lá. E retrucou o brâmane:

— Venho de um país longínquo, senhor. Soube que na cidade de Jayatura vive um príncipe muito liberal chamado Vessantára. Soube também que êle deu um elefante maravilhoso ao rei de Kalinga. Quero admirar tão grande benfeitor e pedir-lhe uma graça.

— Sou eu o homem que procuras — respondeu o príncipe —, por ter dado o elefante fui condenado ao exílio. Que poderei dar-te, venerável brâmane?

Ao ouvir aquelas palavras o velho baixou a cabeça e nada disse. Mas o príncipe, desatrelando do seu carro os sete cavalos, ofereceu-os ao brâmane, que se retirou contente com a generosa dádiva. Vessantára e seus queridos entes continuaram o caminho. Era êle quem puxava o carro. Pouco tempo andado, encontrou um segundo brâmane, velho e débil, de cabelos brancos e barba alvíssima. Indagou êle se aquele era o caminho que conduzia à cidade de Jayatura. O príncipe disse que sim e indagou o que desejava êle. E falou o brâmane:

— O rei de Jayatura tem um filho por nome Vessantára. Dizem que êle é extremamente bondoso. Tudo o quanto se lhe pede, tudo êle dá. Vou também suplicar-lhe uma graça.

— Se fores a Jayatura não verás lá o príncipe porque o rei seu pai exilou-o para longe. Mas não te desoles. Eu sou o homem que queres ver. Não me encontraste em vão.

E mandando saltar do carro a princesa Madri e os seus dois filhos, ofereceu o carro dourado ao velho brâmane e continuaram o caminho a pé. Quando as crianças se sentiram fatigadas da penosa caminhada, Vessantara pegou ao colo o filho e Madri a filha. Ao fim de alguns dias de jornada, encontraram um terceiro brâmane. Repetiu-se a cena, e para satisfazer ao velho, o príncipe despojou-se dos seus ricos trajes e deu-os ao brâmane que ia procurá-lo. Um quarto brâmane apareceu pouco depois. Tinha a pele escura, a voz altiva e o olhar imperioso. Ao saber da desgraça do príncipe falou:

— Trazes contigo, com certeza, alguma jóia preciosa que tens que me dar!

Madri usava um lindo colar de esmeraldas. Vessantára pediu-lhe a ela deu-o ao brâmane, que afastou-se apressadamente.

E os exilados andaram ainda durante muitos dias. Tiveram que transpor torrentes furiosas, escalar rochedos espinhosos, atravessar extensas planícies. A princesa tinha os pés feridos. O chão que pisavam tingia-se de sangue. Vessantára afligiu-se mas nada pôde fazer e continuaram andando.

O deus Indra observara tudo do céu. A dor da princesa e das crianças comoveu-o. Descendo do céu sob a forma de um velho, montado num cavalo, apresentou-se diante do príncipe e disse-lhe:

— Perto daqui há uma cidade para onde te vou conduzir e, na minha casa, tu e os teus poderão repousar o tempo que quiserem.

Acedendo ao convite do velho, Vessantára seguiu-o. Não tinham dado duzentos passos quando ante êles surgiu uma linda cidade. Era vasta, com belos jardins e rodeada de vergéis carregados de fruta madura. Um caudaloso rio beijava-lhe a fímbria das suas muralhas. O velho conduziu os seus hóspedes a um esplêndido palácio.

Assim que Madri e as crianças se restabeleceram, o príncipe resolveu partir novamente, pois estava infringindo às ordens do pai. Durante oito meses vagaram sem cessar por colinas e montanhas. Um dia apareceu-lhes um homem que disse a Vessantara:

— Amigo, queres dar-me os teus filhos?

Ante a surpresa do exilado que, tolhido de emoção, não pudera dizer nem uma palavra, o homem retrucou:

— Queres dar-me os teus filhos? Tenho uma mulher que é preguiçosa e pediu-me que arranjasse duas crianças para escravas. Em minha casa os teus filhos terão fartura e não deixarei que os maltrate.

Após uma breve hesitação, o príncipe deu os filhos, apesar da sua imensa dôr e das lágrimas da pobre mãe. Continuava a princesa a chorar quando um velho apareceu ante êles. Pediu que o príncipe lhe desse Madri para trabalhar para êle. Desesperada, a princesa respondeu:

— Já que deste os nossos filhos queridos, também podes dar-me a quem quiseres; eu não me queixarei.

Vessantara pegou nas mãos de Madri, beijou-a e entregou-a ao velho. Nenhum remorso o atormentava. Mas o velho, voltando-se, falou ainda:

— Senhor, sou velho e não vejo quase nada. Dá-me também os teus olhos! Vessantara, olhou pela última vez o rosto da bem-amada e, tirando o punhal da cintura, arrancou os próprios olhos e entregou-os ao velho.

Nisso um grande clarão iluminou a floresta. O velho transformou-se num homem jovem e belo, de rosto radiante de luz divina. Recolocando os olhos do príncipe nas órbitas, êle falou:

— Tua bondade sobrehumana comoveu o meu coração. Sou o deus Indra. Pede uma graça que eu concederei.

— Fazei com que um dia eu me torne um Buda e possa libertar as almas do tormento da lei da transmigração.

E Indra respondeu-lhe:

— Glória a ti, que serás um dia Buda!

A princesa pediu por sua vez:

— Senhor, fazei com que o brâmene que levou meus filhos procure vendê-los ao rei Sanjaya.

— Assim seja — disse Indra.

— Fazei com que o rei perdoe Vessantara.

— Que assim seja — repetiu Indra, indulgente.

E passou-se o tempo. O brâmene, descontente com as crianças que eram suas escravas, foi vendê-los em Jayatura. Um conselheiro do rei viu as duas crianças na rua, magras, queimadas do sol e reconheceu-as logo. Correu ao palácio e comunicou ao rei. O rei ordenou que os meninos fôssem levados à sua presença. Os mensageiros do rei depressa os encontraram, e o soberano, vendo a miséria a que tinham chegado os representantes da sua raça, chorou amargamente.

— Por quanto vendes estas crianças — perguntou o rei.

— Dai-me mil bois e eu ficarei satisfeito.

O rei comprou os netos e abraçando-os foi para os aposentos da rainha Pussati. Vestiu-os com ricos trajes e enfeitou-os com anéis de ouro e colares de diamantes. Perguntou-lhes o que acontecera ao príncipe e a princesa e Jalin respondeu:

— Numa floresta distante, numa vertente duma alta montanha, êles habitam uma choça miserável. Deram tudo o que possuíam. Alimentam-se de frutas e bebem a água da chuva...

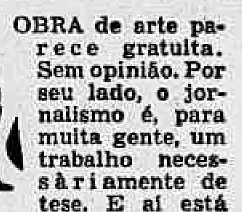
— Ah, senhor! — exclamou a rainha — por que não mandas buscar o teu filho?

O rei enviou um mensageiro, com o seu perdão e pedindo ao príncipe que regressasse à Jayatura. O povo, ciente dos sofrimentos e das virtudes do príncipe, passou a venerá-lo como a um deus. E assim, Vessantara, o mais piedoso dos príncipes, voltou a ser feliz e alcançou o caminho que conduz à libertação da matéria.

A OPINIÃO NO JORNALISMO E NA LITERATURA

Antonio Olinto

Especial para o "Diário de Notícias")



A OBRA de arte parece gratuita. Sem opinião. Por seu lado, o jornalismo é, para muita gente, um trabalho necessàriamente de tese. E aí está o maior preconceito que separa o jornalismo da literatura. Quero, antes de tudo, chamar a atenção para o fato de que a obra de arte se nutre do real. Na apresentação de realidades do coração, do pensamento e do destino do homem, a opinião pròpriamente dita é desnecessária, ou melhor, a opinião não precisa de ser colocada em palavras de combate ou defesa, porque ela se encontra na fidelidade da obra a essa realidade humana. Num romance, num conto, num poema, o clima de criação parece situar-se acima, ou fora, dos pequenos acontecimentos que ferem o homem. Parece apenas, porque êsses pequenos acontecimentos são a matéria prima que serve de base ao romance, ao conto, ao poema. Por outro lado, o jornalismo é tido, às vêzes, como sinônimo de panfleto. Há ocasiões em que um acontecimento, uma pessoas, uma circunstâncias, exigem combate ou defesa. A vida diária está cheia de necessidades. Ruas mal calçadas, desastres, irresponsabilidades, corrupções, subornos, desonestidades — ou gestos de heroísmo, de desprendimento, de simplicidade — tudo isto faz parte do real de todos os dias e cada um de nós sente que tem de opinar, atacar ou defender, tentar influir no assunto.

No decorrer de suas atividades cotidianas, o homem sente necessidade de ser combativo. Pessoas, idéias, diretrizes, dogmas religiosos, sistemas políticos, empreendimentos, tudo isto atrai sua capacidade de luta, obrigando-o à defesa ou ao ataque, em nome de um princípio que julga ser o certo, em nome da justiça. Utiliza-se, para tal, dos meios de comunicação mais comuns. Utiliza-se, principalmente, da palavra. O que serve de base ao poema, ao conto, ao romance, também é usado para o combate violento de ódio ou de revolta. O perigo do panfleto está em que êle pode levar o jornalista a uma inconsciente distorção da realidade. O jornalismo, que impõe uma opinião em desacôrdo com o fato objetivo, está fugindo à sua posição. E' um defeito, muito comum no homem, o de desprezar aquêles que não pensam como êle — o de distorcer os acontecimentos para colocá-los dentro da tese que, por um motivo qualquer, julga ser a justa. O pior, no caso, é que a distorção surge, muitas vêzes, da ignorância do jornalista, do fato de não ter sabido examinar devidamente os acontecimentos, de não lhes ter surpreendido o verdadeiro significado. Acaba sendo, portanto, uma distorção desnecessária. A justiça de uma campanha de jornal, o acêrto de uma defesa ou de um ataque, não justificam a utilização de armas desleais, de meios errados. O emprêgo de um instrumento falso acaba ferindo a própria mão que o usa e afastando o trabalho da finalidade anteriormente desejada. E' muito difícil a manutenção do equilíbrio dentro da luta. E' preciso, para isto, que o jornalista possua, em grau elevado, espírito de justiça. Mas como distinguir o justo do injusto? Sem me fixar em princípios religiosos ou morais e falando, portanto, apenas como ser social, eu diria que justiça é o que está de acôrdo com a natureza humana como tal, com a liberdade essencial do indivíduo, com a responsabilidade de um para com todos e de todos para com um, e é, principalmente, o que está de acôrdo com o princípio do respeito à palavra dada. Voltando ao jornalismo forçadamente opinativo, posso dizer que há muito mais fôrça no que eu chamaria de «descrição opinativa», descrição que mostre, em espírito de verdade, uma série de realidades, do que na opinião imposta, à fôrça, aos acontecimentos. Diante de uma descrição assim, o homem que lê pode sentir, nas palavras, o caminho da opinião. Ela existe, está ali. Não é acrescentada por quem a expôs, porque a coisa externa tem o poder de de impor a sua presença. Na fidelidade ao objeto, o jornalista formula a mais poderosa das opiniões. Como o romancista. Como o poeta. O artista que universaliza um pedaço da realidade, que o aceita, que se deixa dominar por êle, dominando-o, no entanto, para poder transformá-lo em palavras, está fincando um marco no pensamento de todos os que entram em contacto com a sua obra.

E' natural que o homem queira transformar a obra de arte em arma de combate. A luta leva-o, muitas vêzes, a um tal estado de emoção que tudo o que não estiver diretamente ligado aos motivos, às consequências ou às fases dessa luta deixa de ter, para êle, o menor valor. Surge, então no mais íntimo de seu pensamento, o ódio e a incompreensão pelo que lhe parece alheio aos movimentos que lhe sacodem a vontade. Contudo, quando deseja que uma obra seja um trabalho de panfleto, um instrumento voluntário e consciente de combate, está eliminando grande parte da possibilidade de ser ela uma obra de arte. Deverá ser, então, esta, despojada de sentido, ou melhor, de utilidade? Não.

O poema, o conto, o romance, possuem uma aparente gratuidade de propósitos, que não se enquadra na obra conscientemente dirigida, orientada. Contudo, essa gratuidade, que existe no ato mesmo da criação, exige uma íntima ligação do escritor com a vida, porque é no modo puro com que se aproxima das coisas que êle se capacita a fazer descobertas, a extrair, da realidade, meios que possibilitem o aprofundamento do homem em si mesmo, que revelem certos mistérios do destino humano sôbre a terra. Aí, deixa o poema ou o conto de ser gratuito, porque, uma vez conquistado êsse terreno universal, o homem, com seus problemas e preocupações, reconhece, na obra, um espêlho seu, uma expressão de muita coisa que lhe sacudia o pensamento e a que não conseguia dar expressão.

O problema da opinião é, no caso, mais estatístico. O jornalismo tem, às vêzes, tendência para o panfleto. E a literatura parece seguir o caminho do não-compromisso. O importante é que se compreenda o fenômeno da criação que, inicialmente, é o mesmo em qualquer arte e, principalmente, em qualquer arte que tenha por base a palavra. O que, no jornalismo, passa por grande obra, com enorme sucesso junto ao público, é, muitas vêzes, coisa efêmera, levada a um nível mais alto por uma circunstância passageira. Acontece o mesmo na literatura. O mistério do «best-seller» tem muita relação com essa espécie de jornalismo temporário.

Quando um poeta fixa, em palavras, um momento de emoção, não tem necessidade de encobrir o que sente com uma opinião. Porque êle não pode enganar, não pode mentir. A emoção é única, não se mistura, não aceita acréscimo, é refratária a qualquer distorção. Tem a pureza do substantivo que suporta adjetivos sòmente para a caracterização de pormenores, de apensos acidentais. O importante é sempre o que existe. No jornalismo como na literatura. E o homem que pega de uma frase e joga-a contra seus semelhantes, inoculando-lhe alguma substância inteiramente diversa daquilo que a frase representa, está matando as possibilidades de ter, o seu conjunto de palavras, um sentido válido para todos os homens. Porque o jornalista, o poeta, o romancista, o contista, todos realizam uma obra que supera os limites da simples opinião subjetiva. O que êles fazem é um trabalho de reconhecimento da realidade, elimi-

(Conclui na 4.ª página)



AS VISITAS — Uma das pinturas expostas na mostra de arte moderna portuguêsa que figurou na II.ª Bienal de S. Paulo e se encontra atualmente, aberta ao público, no Gabinete Português de Leitura, desta cidade. E' trabalho do conhecido pintor Augusto Gomes, do Pôrto

UM CASAMENTO

Conto de Ricardo Ramos

Especial para o "Diário de Notícias")

DONA EULINA passeava no átrio, sorria nervosa para as amigas, dizia coisas ligeiras, confusas, olhando a rua que vinha dar em frente à igreja. O chapéu era incômodo, aumentava o calor. Risos, conversas. A música do órgão arranhava o fim da tarde, casava-se ao barulho do trem, do alto-falante, da padaria, dispersos nas vizinhanças da praça. Quatro e meia. As luzes envolveram em claridade fraca o altar-mor. Os noivos deviam estar chegando.

— Lindo, querida! A matriz está um amor...

Voltou-se, uma alegria viva tomando o rosto largo, escuro. Teve ímpetos de beijar d. Laura. Mas recuou, expandiu-se numa frase apenas:

— E' tanta felicidade que parece um sonho!

A outra balançava a cabeça, num aceno comovido. Gotas de suor alargavam o nariz moreno, as mãos de d. Eulina tremiam na emoção grande, procurando inúteis consertar as fitas do chapéu. Duas moças deixaram um grupo, acercaram-se:

— Eu queria apresentar...

Murmurou um prazer sumido, não sentiu os dedos grossos e firmes.

— E' sua filha, minha senhora?

Negou, fêz um gesto afirmativo. Era quase. As palavras foram vencendo as lágrimas rebeldes, a história apareceu mutilada, aos pedaços, simples indicações.

— Desde pequenininha... Vocês sabem, a gente não tem filhos, se apega. Depois é como se fôsse... Crescem, dão trabalho, preocupações, tiram as noites de sono. Hoje eu não tenho mais nada na vida.

A voz se apagou novamente. As amigas aproveitaram a interrupção, disseram que era assim mesmo, conheciam muitos casos parecidos.

— As vêzes são até mais felizes.

D. Eulina foi-se recompondo, ouviu os comentários por alguns instantes, afastou-se para receber um parente. Coisa de minutos. O homem encontrara amigos, deixou-o numa roda. E tornou à agitação que não podia controlar, inspecionando a nave encardida, atenta às flôres modestas, aos tapêtes, aos vestidos espalhados nos bancos. Um riso mais forte chamou-a de novo ao pátio externo. Eram moças a conversar, provàvelmente conhecidas de Sueli. Um rosto familiar certificou-a.

— A senhora está de parabéns.

— Obrigada, minha filha. Qualquer hora é o seu dia.

Não reparou direito no sorriso encabulado e feliz. Será que a Flora acertou nas empadas? E o bôlo? Tranquilizou-se. O forno estava no ponto, o coberto devia ter secado bem, ganho novas côres. Mas, e o automóvel? Demorou-se a investigar a rua fronteira, encostada ao balaústre, parada, o coração batendo forte. Alguém tocou-lhe no braço, despertou-a. Sueli vinha chegando. Uma lágrima, duas, que o lenço não enxugou a tempo e desceram livres. Era um sonho.

* * *

Sim, parecia mesmo um sonho. Começaram há quase vinte anos, desdobrara-se, enchera vazios que d. Eulina desconhecia, não pensava existissem. A menina chegara, e de repente a descoberta. Não havia mais tempo. As horas, os dias, cur-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

IMPRESSÕES VENEZUELANAS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PRIMEIRO contacto geográfico com a Venezuela, vindo de Trinidad, é o de uma serrania contínua, como a nossa Serra do Mar, e mais elevada em geral que ela, caindo abruptamente sôbre o oceano. Essa serrania representa o abraço de pedra com que os Andes apertam a cintura da América, como diria Castro Alves... Realmente os últimos contrafortes da Cordilheira chegam até o Atlântico e a serra que atravessa Caracas é como que uma imensa raiz que cruza o continente e vem beber nas praias opostas, as águas do Alântico.

La Guaira não chega a ser um pôrto. E' um pouso de gaivotas, que a custo de quebra-mares se tornou o maior pôrto da Venezuela, longa costa de 2.500 quilômetros de linhas retas, com pequenas abas e deflexões na serrania contínua.

Já no cais se sente a enorme influência norte-americana sôbre esta larga porta austral da América do Sul, que é esta... «pequena Veneza», como a chamaram os primeiros descobridores no início do século XVI, uma de cujas lagunas, a de Maracáibo é hoje a fonte do pactolo com que o país se encontra em pleno «boom» econômico. Logo no cais se notam a prosperidade e o impacto anglo-americano. Desce-se do vapor para o segundo andar do armazém de bagagens, um enorme salão com sofás e limpíssimas instalações alfandegárias e passa-se para a rua, no mesmo nível, sem tocar pé em terra. E' um desembarque asséptico, com tôda a comodidade técnica e tôda a ausência de pitoresco e de côr local que se possa imaginar...

Mais inteligentes que os nossos próprios descobridores, ao menos no Rio, ou forçados pelas condições geográficas, não foi à beira mar, mas no alto da serra que Ponce de Leon e seus companheiros foram lançar as bases do pouso continental, de onde três séculos mais tarde ia tomar vôo o Libertador de meia América, cuja figura continua a ser hoje o prato do dia da vida venezuelana, onde Salvador de Madariaga, — que tentou refazer a figura de Bolivar, arrancando-lhe todos os traços lendários e passando ao extremo oposto do romantismo tradicional — é o mais impopular dos habitantes da terra.

A mesma técnica que levantou os quebra-mares em La Guaira para compensar a ausência de portos e aplainou o aeroposto de Maiquatia, que pôs a Venezuela em contacto diário com o mundo de que o oceano e as montanhas outrora a separavam — essa mesma técnica, bebida diretamente nos Estados Unidos, construiu a magnífica «carretera» até Caracas, maravilha simultânea de técnicos inglêses (para os túneis), franceses (para as pontes) e norte-americanos para o resto. Chega-se tão ràpidamente aos mil metros do topo da serra, que já hoje se inquietam aqui com os acidentes de coração, já ocorridos com as descidas violentas em 10 minutos de um milhar de metros.

Entra-se na cidade pelas «favelas». E' certo que não são tão terríveis e inumanas, como as nossas. As casinhas têm teto de telhas e paredes de tijolo e ostentam os coloridos que são aqui a nota típica latino-americana, que se espalha mesmo pelos moderníssimos apartamentos da «boom city» do Caribe, onde as casas têm nomes em vez de números!

A Caracas de hoje é o Rio de 1904, o Rio da minha adolescência e do «bota abaixo». E' o Rio de Passos e o S. Paulo de Prestes Maia, com as realizações fantásticas do mais moderno urbanismo. O petróleo, que jorra em repuxos nos obeliscos lacustres de Maracaibo, aqui jorra... em arranha-céus e escorre pela cidade velha em auto-pistas moderníssimas, iguais às melhores de Nova York, em direção a Idle Wilde. Entra-se na cidade pela nova avenida Urdaneta, que em curvas e ondulações vai furando o labirinto intricado da Caracas velha. Casas em demolição, calçadas ainda não... calçadas, novas construções. Bancos e hotéis, tudo ainda de altura limitada. Os arranha-céus começam apenas a surgir, para enquadrar um pouco do quase milhão de habitantes que a recém-macrópole vai sugando dos campos, como as suas tentaculares companheiras de todo o mundo, ou recebendo por imigração.

Pois hoje é a Venezuela o «Eldorado» do Novo Mundo. Encontrei, há três anos, na mais humilde das aldeias portuguêsas, um lugarejo de 500 habitantes perto de Coimbra, o «sonho da Venezuela», como outrora houve o «sonho do Brasil» e hoje ainda há o «sonho de S. Paulo». Pois é a S. Paulo que podemos comparar a Venezuela no seu espantoso surto econômico, mas um S. Paulo... sem crise do café e na euforia do ouro líquido... Não tive tempo de ir ao lago de Maracaibo, em cujas águas habita a uiára mágica de cabelos de óleo negro. Mas sente-se por tôda a parte a circulação dos conductos que levam o óleo e trazem os dólares, nesse sistema de veias e artérias que em dez anos não deu à Venezuela liberdade política, mas lhe deu a mais espantosa prosperidade econômica, o que nos mostra como não é apenas a pobreza que alimenta as ditaduras. Estamos aqui num estado policial nadando em ouro. Não é segrêdo para ninguém (pois todo o mundo o soube, em 24 horas de ausência de censura telegráfica), que em novembro de 1952, quando os primeiros resultados das eleições mostraram a espantosa derrota do govêrno — o da revolução militar que expulsara do país os dirigentes democráticos, incluso o famoso romancista Romulo Gallegos —, procedeu-se à mais incrível escamoteação eleitoral de que há notícia. Conversei em Caracas com um dos membros do Tribunal Eleitoral, que procedeu à apuração e tem consigo as cifras reais, que davam à oposição mais de quatro quintos dos deputados eleitos. Ao contrário do que ocorreu em nossa terra com o govêrno Dutra, ou nos Estados Unidos, com o govêrno Truman, que tiveram a verdadeira dignidade democrática de entregar o poder aos seus mais ferrenhos adversários, o govêrno de fato da pátria de Bolivar deu à América democrática do século XX, em 1952, o triste exemplo de não respeitar, afrontosamente, essas urnas a que voluntàriamente se submetera. E voltou então a grande pátria do Libertador da América Latina, à velha tradição do caciquismo autoritário, que um famoso publicista dos tempos de Guzman Blanco e do positivismo ditatorialista, chamou de «cesarismo democrático». O filho ou neto dêsse eminente autoritarista conteano, Vallenilla Lans, embora o perfeito «gentleman» de hoje se chame Vallenilla Diaz, foi o secretário geral e organizador dos serviços da Décima Conferência, entregues aliás ao pessoal capacíssimo da União Pan-americana. Há pois uma tradição doutrinária de autoritarismo na história política da Venezuela, que chega até hoje e vem, não só dos caciques sombrios, como o famoso general Gomez, mas de governantes esclarecidos, como Guzman Blanco e a corrente autoritária da «política científica» de Augusto Comte, ao lado da corrente liberal, ou radical, que recentemente teve a sua máxima expressão no efêmero govêrno de Bethancourt e Gallegos.

E' certo que o que ocorre com a Venezuela ocorre com tôda a América Latina. A luta entre autoritarismo e libertarismo enche a história da América ibérica e a própria «democracia coroada» que no decorrer do século XIX representava como que um oasis de paz no meio de um mundo em contínuo tumulto político, também conheceu em sua história a luta das duas correntes e ainda hoje, mormente depois de 1930 e dos acontecimentos mundiais do totalitarismo moderno, se debate entre as duas tendências.

Nesta Argentina do Caribe, o grande problema de hoje é o contraste entre uma economia em pleno surto ascensional e uma política apegada a uma tradição ditatorialista, que veio infelizmente ligar-se ao surto totalitário do século XX, sem que o liberalismo democrático tivesse tido a sua era, como teve no Brasil, durante o Império ou na primeira república.

Tudo isso, — que se passa, ou no passado ou entre as paredes dos palácios de govêrno e dos parlamentos, com as repercussões populares com que se vai fazendo a educação das massas para a maioridade democrática, — tudo isso se reflete um pouco na vida exterior e citadina de que participa, em poucos dias, o visitante efêmero.

Mesmo pisando pelo primeira vez, a terra venezuelana, de tão transcendental importância histórica para a vida de todo o continente e de tão extraordinárias perspectivas de futuro, — sente-se logo o choque dessas tendências contraditórias de que vai surgindo, ou antes resurgindo, uma grande nação. Pois a Venezuela é hoje, incontestàvelmente, um dos cadinhos onde se está forjando a América do século XXI.

UM SONETO E UM HOMEM

Felix de Arvers e seu poema — Descoberta da musa — Traduções brasileiras — As paródias — Ouvindo Melo Nóbrega, sôbre seu livro recém aparecido: «O Soneto de Arvers»

Reportagem Literária de Eneida

VAI hoje o leitor conhecer um homem que gastou uma boa parte de sua vida estudando, pesquisando, analisando, um soneto: o de Arvers, aquele que começa assim «Mon âme a son secret» e que reproduzimos em cliché, e no final desta reportagem.

— Não sou um profissional em literatura — diz-nos Melo Nóbrega, o personagem autor. Sou antes um diletante. Gôsto mais de fazer um livro do que receber aplausos depois de publicá-lo.

Diretor de um banco, funcionário aposentado do Banco do Brasil, Melo Nóbrega acaba de publicar uma obra intitulada «O Soneto de Arvers» estudando, desde o salão de Charles Nodier na França do século XVIII, até as traduções, paráfases, paródias do célebre soneto. No salão de Nodier, inspirado pela filha do dono da casa, — Maria (que foi também musa de Musset) — nasceu o amor que inspirou a Felix de Arvers o soneto que, só êle, o tornaria célebre. Felix de Arvers foi essencialmente um bisexto, ou melhor, um homem conhecido apenas pelo seu soneto que não é «nem perfeito na forma, nem original na concepção». Mas para chegar à afirmativa de que o poema fôra inspirado por Maria Nodier e não por Adèle Hugo, mulher de Victor Hugo, senhora muito dada a conquistas, Melo Nóbrega teve que consultar dezenas de autores, aproveitar uma viagem à França para estudar, no próprio local, tôda a vida de Arvers, dos Nordier, dos grupos literários da época.

O livro de Melo Nóbrega é interessantíssimo, de leitura agradável, um livro que chamarei para melhor elogio: honesto. Antes de transmitir ao leitor a conversa que tive com êsse homem enamorado de um soneto, devo ainda contar que êle é também o maior conhecedor de cactus do Brasil; tem sôbre o assunto não só uma biblioteca mas também espécimes dos mais raros e preciosos. Minha primeira pergunta naturalmente foi para saber como e por que Melo Nóbrega se interessou pelo soneto de Arvers.

— Meu interêsse por êsse poema data dos meus dias de rapaz. Quem entre os de minha geração, não sabia de cor os quatorze versos à «mulher que não compreendeu»? A «mulher que não compreende» está na vida de todos os jovens, no platonismo ingênuo das primeiras emoções amorosas. Mais tarde, li em **Aérides** de Alberto Rangel, notas curiosas sôbre o soneto. A inspiradora de Arvers não fôra Adèle Hugo, nem a condessa O'Donell, nem a espôsa do notário Guyet-Desfontaines e, sim, Maria Nodier. Despertou-me curiosidade a princípio, o porquê dessa confusão de nomes, quando testemunhos escritos não deixavam margem à dúvida. Minhas notas foram-se avolumando: tudo quanto se referisse a Arvers e a seu soneto, — artigos de revistas e jornais, indicações bibliográficas, documentação iconográfica, — tudo era pôsto numa pasta para o futuro, mas duvidoso aproveitamento. Por ocasião das comemorações do centenário do Romantismo, o assunto mereceu referências especiais: críticos franceses publicaram coisas interessantes sôbre Felix de Arvers, Marie Nordier e os versos que os ligaram na memória da posteridade. Aqui, num reflexo dêsse interêsse, novas traduções apareceram; as antigas foram reestampadas. E o poeta de «Mes heurs perdues» chegou até os moços daquele ano de 1930.

— Surgiu então a idéia do livro?

— Não. Apenas voltei ao assunto que ia ficando esquecido. Outros estudos já me preocupavam, como os da vida e obra de **Baptista Cepellos**, que publiquei em 1937. Havia chegado às minhas mãos o arquivo do poeta paulista, morto misteriosamente em 1915 e eu andava a reunir-lhe os livros no que levei mais de cinco anos. O tempo correu. A pasta de recortes e apontamentos sôbre o soneto ia crescendo. O material recolhido era volumoso e convidava à aventura literária, mas eu andava às voltas com a **História do Rio Tietê**, trabalho que me tomou dois anos. Um dia, relendo e ordenando as notas sôbre Arvers e seu poema, fixei a intenção de aproveitá-las para uma conferência. Estávamos em setembro de 1950 e, a 7 de novembro daquele ano, completar-se-iam cem anos da morte do poeta. Ajeitei as coisas que já conhecia e comecei a procurar outras. A conferência foi lida na Academia Carioca de Letras, no dia 7 de novembro, sendo essa, no Brasil, a única memoração da morte do autor dos versos mais traduzidos por nossos poetas.

— Quantas traduções existem do soneto de Arvers?

— Em língua portuguêsa conheço 35, das quais 32 estão transcritas no meu livro. Após sua publicação tomei conhecimento de mais três e sei da existência de mais algumas, cujo texto obtive. Êsse tombamento é, porém, muito incompleto, pois Alberto de Faria, em 1918, já calculava em centenas. Espero que a colaboração de amigos e leitores me permitam aumentar a coleção, se assim posso me exprimir. Tive, entretanto, a satisfação de divulgar duas traduções inéditas, por especial deferência de seus autores: Gondim da Fonseca e Heitor Praguer Fróis.

— Carlos Drumond de Andrade, conversando comigo lembrou que o senhor esquecera de incluir entre as paródias, a de Jules Renard que se encontra na página 721 de seu «Journal».

Melo Nóbrega interessa-se vivamente; confessa que não tinha conhecimento dessa paródia, êle, que em seu livro cuida de apresentar as traduções, paródias e mesmo os poemas que se referem ao soneto. Nele sabemos, por exemplo, que o primeiro poeta brasileiro a traduzir Arver em nossa língua foi Pedro Luís, seguindo-se Lúcio de Mendonça, José Augusto de Carvalho, Álvaro Reis, etc. Dos nomes atuais e mais evidencia, traduziram «Mon âme a son secret»: Raul Machado, José Oiticica, Gondim da Fonseca, Guilherme de Almeida (cuja tradução Melo Nóbrega considera a mais apreciável), Osvaldo Orico, Olegário Mariano, Onestaldo de Pennafort e Manuel Bandeira. Pergunto: — E como nasceu o seu livro?

— Da ampliação de minha conferência. O assunto já estava ordenado e bastou-me desenvolvê-lo acrescentando-lhe alguns novos elementos colhidos em Paris, em 1952, principalmente as gravuras. Visitei a Biblioteca do Arsenal, em cujos salões, ao tempo de Charles Nodier, se reuniam os autores românticos, e onde Arvers conheceu Maria; visitei também a casa em que nasceu o poeta, na ilha de São Luís, aos fundos da Catedral de Notre Dame. Particularidade curiosa: não encontrei, na biblioteca do Arsenal, o livro de Arvers, publicado em 1833 por Fournier Jeune. Deram-me ali, entretanto, informação segura: podia consultá-lo na Biblioteca Nacional, bastando dar a indicação do catálogo: 4711 Ye 14429. Lá fui encontrá-lo, obtendo cópia fotostática da fôlha de rosto e das páginas 71 e 72 em que está estampado o soneto.

— Seu livro está tendo boa repercussão?

— Muito satisfatória para quem não tem grandes pretensões e não acreditava pudesse um assunto assim limitado interessar ao público. Creio que, em qualquer língua, é a primeira vez que se escreve livro inteiro, embora modesto, em tamanho e intenções, sôbre um soneto. À falta de outros méritos, restar-me-á êsse.

Felix Alexis Arvers, fotografia da coleção da família

Melo Nóbrega é um homem extremamente simples; fala-nos que está, no momento, revendo as provas da **História do Rio Tietê** para uma nova tiragem que será editado pela Livraria Martins de São Paulo que lançou, em 1948, a primeira edição.

— Terminado êsse trabalho, voltarei ao meu **Dicionário de Poesia** que já me consumiu meses de pesquisas e estudos. Pretendo publicar, ainda êste ano, outro livro: **Os sonetos do soneto**, em que analiso, através de quatro séculos, os sonetos escritos em louvor ou desaprêço do gênero, em várias línguas. Divertimento literário que, acredito, apresentará algum interêsse aos leitores.

Terminada a entrevista, dou ao leitor o soneto de Arvers e a seguir a tradução de Guilherme de Almeida. E que ninguém me venha dizer que é estranho, muito estranho, um diretor de Banco amar a poesia e a literatura. Melo Nóbrega é assim.

SONNET

Felix de Arvers

Mon âme a son secret, ma vie a son mystère
Un amour eternel en un moment conçu;
Le mal est sans espoir, aussi j'ai dû le taire,
et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su.

Helàs, j'aurai passé près d'elle inaperçu
Toujours à ses côtés et toujours solitaire;
et j'aurai jusqu'au bout fai mon tems sur la terre,
n'osant rien demander, et n'ayant rien reçu.

Pour elle, quoique Dieu l'ait faite bonne et tendre
Elle ira son chemin, distraite, et sans entendre
Ce murmure d'amour elevé sur ses pas;

à l'austère devoir pieusement fidèle,
elle dira, lisant ces vers tout remplis d'elle,
«Quelle est donc cette femme?» et ne comprendrá pas.

(versão original, com absoluto respeito à ortografia e à pontuação. — Melo Nóbrega, «O Soneto de Arvers», pág. 65).

— x —

SONETO

Guilherme de Almeida

Tenho na alma um segrêdo e um mistério na vida:
Um amor que nasceu, eterno, num momento.
E' sem remédio a dor; trago-a pois escondida,
E aquela que a causou nem sabe o meu tormento

Por ela hei de passar, sombra inapercebida.
Sempre a seu lado, mas num triste isolamento,
E cheguei ao fim da existência esquecida
Sem nada ousar pedir e sem um só lamento.

E ela, que entanto Deus fêz terna e complacente
Há de, por seu caminho, ir surda e indiferente,
Ao murmúrio de amor que sempre a seguirá.

A um austero dever piedosamente prêsa,
Ela dirá lendo êstes versos, com certeza:
«Que mulher será esta?» e não compreenderá.

(«Poetas de França», 1944)

Fac-símile do Soneto de Arvers no álbum de Marie Modier

Iconografia do trem de ferro

Hélio Damante

Especial para o "Diário de Notícias")

O CENTENARIO da primeira estrada de ferro do Brasil — a Petrópolis, devida ao gênio de Mauá — oferece um mundo de sugestões, na verdade de pouco explorado, relativo à influência do trem de ferro sôbre os mais variados aspectos da vida do nosso país: econômico, político, social e especialmente cultural.

No campo folclórico, por exemplo, parece-nos que não existe ainda coligido o vasto material existente no cancioneiro e no anedotário popular, inspirado pela locomotiva, o vagão, a estação. Também será vasta a galeria de tipos curiosos, ligados de uma forma ou de outra à estrada de ferro. Melo Morais, em seu livro clássico — «Festas e Tradições Populares do Brasil», refere-se a um crioulo, de nome Emilliano, vulgarmente conhecido pela alcunha de «Estrada de Ferro», o qual, nos últimos anos do Império, divertia os moradores da Côrte, imitando com incrível habilidade os guinchos e apitos da locomotiva. Pendurado nos reboques dos bondes (cara-duras), o «Estrada de Ferro» atravessava a cidade, conta Melo Morais, produzindo o curioso efeito das locomotivas em trânsito. Por falar em bonde, correlatamente ocorre-nos como seria interessante um

(Conclui na 4.ª página)

"AS FRONTEIRAS DA TÉCNICA" E SEU AUTOR

Francisco Barbosa de Rezende

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE o bom escritor é aquêle que encontra a palavra exata para o pensamento exato, ou «o elo entre o mundo do espírito e o mundo dos sentidos», só por isso Gustavo Corção teria um lugar assegurado na primeira linha dos maiores escritores nacionais, vivos ou mortos. Muitas de suas páginas, como aquela em que revê algumas reminiscências de seu tempo de sertão em Mato Grosso, só encontram correspondência numa que outra página de Machado de Assis, ou no Joaquim Nabuco de Massangana. Mas Gustavo Corção não é apenas o artista inexcedível da palavra. Quem leu os seus livros, desde «A Descoberta do Outro» até «As Fronteiras da Técnica», sabe que não é possível delimitar as zonas de sua especialidade. A poesia, a filosofia, a ciência e a crítica se conjugam de maneira surpreendente na tessitura dessa obra admirável. Vejam, por exemplo, êste seu ensaio — A Técnica de Deus, sua Arte e seu Amor. Eis aí um tema bonito, profundo, mas de uma aridez indisfarçável. Nas mãos de outro talvez acabasse em grossa sensaboria. Ou num difuso pastelão. No entanto, côlho ao acaso uma amostra de sua maneira de conduzir o assunto: «Quem não terá visto um dia, numa flor oferecida, uma promessa de amor? Quem não terá visto numa flor murcha uma saudade de amor? Menos que flor, pétala; menos que pétala, fôlha, fôlha sêca com nervuras de renda, fôlha esquecida entre as fôlhas de um livro esquecido — eis que aos nossos olhos, de repente, se abre um dia azul, uma tarde perdida, um céu, um mar, um vento, e no centro dêsse mundo guardado e comprimido uma palavra que fôra uma promessa. Naquele tempo...»

E quando trata das duas grandes ordens, a do agir e a do fazer, escreve coisas assim: «O agir é como um fio em que o fazer prega as contas. E êsse rosário é a vida». Ora, êsse é o tom de quase tôda obra de Corção. Mesmo quando trata de assuntos menos leves ou de carga poética menos positiva, como aquêle ensaio sôbre o tecnicismo, não consegue o pensador evitar as escapadelas do artista.

Outra característica dêsse grande escritor é estar sempre empenhado em trazer o leitor para a arena dos debates. Em fazer de cada leitor um bom parceiro de idéias. Neste sentido, pode-se dizer que tôda sua obra é um apêlo vivíssimo à nossa indolência habitual, um convite sempre renovado para acertarmos com êle os nossos pontos de vista. Não são poucas as vêzes que a palavra «leitor» aparece no meio do texto, quando não é ela a primeira palavra da primeira linha. «Não sei se o leitor», «veja o leitor», são expressões habituais suas. E para que não se perca essa boa intimidade até ao final do livro ou artigo, põe cuidado em não servir-nos «algemas abstratas», mas exemplos tirados da vida. Quando fala em Nietzsche, por exemplo, fala também em campos de concentração. E o leitor que nunca provou o sangue que escorria da pena do filósofo (escrever com o próprio sangue era uma expressão usada por Nietsche), não está longe de admitir que correu sangue nos campos de concentração da Alemanha...

Está visto que Gustavo Corção faria uma triste figura se conseguisse ser lido pelos pensadores do século XIX. Naquele tempo, a preocupação máxima, a começar pela literatura, era anular-se o autor em benefício da obra. Para Flaubert, «toute oeuvre est condamnable où l'auteur se laisse deviner». E para Renan, protótipo acabado do século, a produção da verdade, fenômeno estranho ao eu, deveria pautar-se pelas regras dos laboratórios de física e química. Completa e absoluta insensibilidade. (Não admira que Haeckel, com galata desenvoltura, reduzisse os enigmas do universo a um apenas — o problema da substância — depois de haver metido no bôlso do colete, por considerar inexistente, o livre arbítrio).

Ora, Gustavo Corção é um escritor que se dá todo inteiro naquilo que escreve. Que se empenha a fundo para alcançar do leitor um movimento de solicitude. Mas o que o caracteriza sobremaneira, o que o torna inconfundível e justifica seu surpreendente triunfo como escritor, não é nem a virtuosidade de estilo, nem o tom de familiaridade com que procura captar a nossa participação. O segrêdo de seu sucesso é colocar o homem no centro de sua obra. E' não perder de vista o «roseau pensant» do drama pascalino. A sua filosofia tem a surpreendente vantagem de não excluir o homem de suas cogitações. Em tôdas páginas que escreve, desde as menos pretensiosas até as mais requintadas, desde a simples crônica ao livro mais alentado, perpassa a mesma onda de calor humano, o mesmo afeto viril de quem não está fazendo um simples jôgo de palavras, mas se desincumbindo de uma missão com a gravidade de um sacerdote. E' esta capacidade de comunicação, êste poder de abranger num mesmo olhar de amor e de compreensão as coisas mais importantes e as aparentemente menos significativas, — quem não se lembra do dente abalado do sargento Lino e da sensação que o fato despertou no espírito do escritor? — é êste poder, repito-o, prova da universalidade de seu espírito, que o torna um escritor marcado pelo triunfo. Falei no dente abalado do sargento Lino, como poderia ter falado no tombo da velhinha na rua do Ouvidor, mas a verdade é que é enorme a legião de insignificâncias, de fatos miúdos do dia a dia que êle recuperou e incorporou à vida à base de amor e da caridade.

«Je ne puis pardonner à Descartes»... escreveu Pascal, três séculos atrás, longe de adivinhar que o mal da filosofia sem Deus (e sem o homem) iria perdurar muito tempo ao longo da história. O mesmo poderia escrever Corção contra o impacto do empirismo na cultura moderna, e a sua obra é a afirmação mais veemente dêsse protesto.

Aqui termino estas linhas, em que procuro, umildemente, saldar uma dívida para com um escritor que fêz de cada livro seu uma carta endereçada e esperada e afinal recebida. Num meio como o nosso, de tantas reputações literárias duvidosas de tantos senhores da forma e do verso como Mr. Jourdain, é exemplo de um Corção estimula e comove...

NASCENTES DE POESIA

José Augusto Guerra

(Especial para o "Diário de Notícias")

TEM razão muitos dos novos: lamentam a ausência da crítica, de uma crítica que não se limite apenas a folhear-lhes os livros, a redigir sôbre êles breves palavras e depois os esquece. Esquece aquêles que no íntimo gostariam de sentir o sabor de serem lembrados, lidos, relidos, se possível citados. Êstes jovens, no vigor da adolescência literária, tão romântica quanto a outra, anseiam pela crítica e, ao mesmo tempo, a malsinam, quando ela, ao invés de tomar dêles um conhecimento profundo, limita-se à referência de borda, semelhante a turista que se não deixa prender pela paisagem interior do livro de versos ou de ficção.

Porque isto vem ocorrendo, a quem não desce à crítica por dever de ofício o fenômeno assume proporção maior: deixa de ser o registro de uma queixa surda contra a falta de crítica ou a referência ligeira e dominical, para tornar-se em objeto de estudo de uma época literária marcada pela necessidade de dizer-se alguma coisa, ainda que não passe de inexpressivo subjetivismo, com a emoção de quem se apiada de si próprio ou dos outros.

O fato é que estamos vivendo em pleno signo da poesia, tal a série de livros que se anunciam e revelam estros difusos e inconstantes como as palavras. Que dizem, porém, em sua maior parte? De suas agonias, de mágoas abafadas, de desejos que se transformam em espetros poéticos e, raro, em realidade. De resto, grandes temas de que resultaram grandes livros. Mas, entre sentir a emoção e saber transmiti-la, está a diferença entre o poema que fica e o que se esquece. No entanto, quanta vida intensa nestes versos do sr. Paulo Corrêa: (**Quase Vigília** — Edit. A Noite, 1953)

Ali, dizem, dorme meu pai
Passou a vida em claro,
Bem que merece o sono.

As qualidades do poeta se revelam a todo o momento. De seus poemas, pode-se dizer que nascem do mais íntimo e se expandem numa linguagem que, — e o autor aqui se mostra inseguro — transmite sincera condição agônica, embora nem sempre coesa. Certo, há poemas expressivos, que nos permitem dizer que o autor os vive. Porque ainda imaturos na forma, prolixos na expressão, ora descritivos em excesso, narrativos ou oratórios, desdobram-se em variações de efeito lasso, escorregadio, como êstes versos de efeito discursivo:

Se não fôr para mim ou para vós,
há de ser para alguém o parto supremo.
Embora sem estrêlas que nos guiem
sem anjos que nos anunciem,
esperemos com os nosso sonhos amargos.
A noite está grávida.

Mestre na arte da concisão, o sr. Manuel Bandeira limitar-seia a dizer:

Dia 2 de Fevereiro de 1954

Reynaldo Bairão

(Especial para o «Diário de Notícias»)

O corpo está afastado;
existe porém a memória.
Existe a memória
alheia ao destêrro
de nossas mãos solitárias.
Longe,
permanecemos no Tempo
— inexpugnáveis à incompreensão.

(Talvez sejamos
os únicos sobreviventes.
Arrastados à montanha,
voltaremos ajoelhados
sob o espêlho
do desespêro escolhido.
A ausência
circula em nossa alma.
A ausência
revive a flor desgarrada.
A ausência talvez se torne triste.
Entretanto,
é preciso saber chorar,
quando a morte se transforma
(em memória.)

Eu quero a estrêla da manhã.

Claro está que o sr. Paulo Corrêa não é artificial, a versejar sôbre coisas nunca vistas ou sentidas, misturando os efeitos sonoros como nos anúncios luminosos se mesclam as côres. Também — e aqui se distingue outra sua virtude — não figura entre os novos que sacrificam a poesia, tornam-se nipônicos, praticam o hara-quiri, como diria o sr. Aderbal Jurema. E'-lhe espontânea a inspiração, a exemplo desta elegíaca **Mensagem:**

Tarde para onde vais?
. . . .
Ainda te encontrarei?
Ou sou eu que estou morrendo
desfeito em tarde?

Outros poemas definem a tendência temática do sr. Paulo Corrêa: a de um homem amargurado que luta contra a maré da vida, a maré dramática, e só lhe restam três refúgios: a infância, o amor e a poesia, simbolizados num «cavalo de pau», objeto lírico de sua poética:

Monei-o de novo e agora
jamais nos separarão.

Autor pela primeira vez, o sr. Paulo Corrêa não alcançou ainda a maturidade estética que, independente de métrica, rima e ritmo, valores considerados acidentais, lhe daria uma linguagem poética própria a ser alcançada pela inteira submissão do artista à sua vocação interior. Conquista que exige leitura e estudo; enfim, um conhecimento maior da literatura e, particularmente, da poesia.

Dêste conhecimento carece o sr. J. C. Sampaio Sobrinho (**Sinfonia Cósmica** — Organização Simões, Rio 1953). O objeto é o universal, não só no sentido físico, mas no que significa de esotérico — o sentido cósmico da própria natureza, seja continente, seja o que parece indivisível. Daí a série de temas que o autor explora — a terra, o amor, o mistério das coisas — numa versatilidade que bem lhe define o verdor e a inquietude literários. E' de estranhar que se mantenha fiel a uma lira que, por parecer nova, inaugurou o romantismo, quando nossa época não comporta mais nenhum saudosismo de linguagem, e, a poesia, ela mesma, anseia por uma renovação e não por retôrno a velhos efeitos de vocábulo. O lugar-comum, o adjetivo irmão do substantivo, de tão lapidado, desperta hoje a mesma atenção de água marinha inexpressiva, a exemplo dêstes versos em que o poeta diz sentir

Saudades do Nordeste —
canaviais a bailar
com a música dos ventos
donde parte do caboclo
o triste canto.

Incursiona, noutros poemas, pela técnica moderna, embora — e aqui se percebe maior insegurança do autor — sem a fôrça necessária para firmar-se. Porque lhe sobram impulsos de retórica, maior vigor poderá ter a poesia do sr. Sampaio Sobrinho quando reduzir o que vê e sente a expressões mais novas, atuais. Então descobrirá que na simplicidade e na homogeneidade se encontram a fôrça da poesia, o seu segrêdo. Que no próximo livro, já anunciado, escolha o caminho das palavras que, se apropriadas, surgem sempre novas, sem rugas, menos idosas. Elas o conduzirão à poesia.

Teriam as sras. Ilka Sanches e Cléia Marsiglia encontrado a poesia? Na primeira, autora do terceiro livro, vamos encontrar, superior que nos poetas anteriores, um amadurecimento estético aprimorado. A sra. Ilka Sanches revela conhecimentos da técnica do verso, com fôrça e propriedade. Cultiva o soneto conscientemente. Possui uma experiência literária que lhe permite estar à vontade na escolha das palavras. Seus deslises são menos de natureza estética que de inspiração. Definições há em que o efeito é impreciso:

Sou um crepúsculo de tarde ausente
um pranto que nos olhos se evapora.

Constrói, porém, melhores versos quando alude, por exemplo, às suas reações íntimas, a exemplo desta definição do sono:

em teus domínios reencontro, vivas,
a condição da pedra e a primitiva
face das coisas sem vestígio humano.

Na verdade, Ilka Sanches busca a poesia, encontra-a e a transmite quase sempre. Poemas pobres como **Um Pensamento** e **Solidão** são contrabalançados por **Moinho do Tempo, O Quinto Horizonte, Já não sinto tristeza.** Nestes, consegue a autora harmonizar palavras e objetos, como pede T. S. Eliot. Não permanece amarrada ao vocábulo, ao adjetivo pitoresco. E' o conhecimento da palavra que lhe confere esta virtude, cujo aprimoramento a levará ao alcance da linguagem universal.

Porque não entrou ainda em consonância com esta linguagem universal, a sra. Cléa Marsiglia se deixa conduzir pelas suas emoções e não mede o valor das palavras. Dai sua poesia (**Cântico sem Vozes** — Edições Acaieme, Maceió, 1954) não possuir consistência necessária à definição de uma personalidade tanto estética como intelectual. Para o leitor sentir o quanto se apresentam cruzados, na sra. Cléa Marsiglia, os itinerários, basta observar-lhes a insegurança no dizer as emoções. Entregando à literatura seus segredos, pelo que nos dizem os versos a autora atravessa uma dessas crises de espírito vincada pela necessidade de acreditar em alguma coisa ou tudo negar:

Não sei por que planto nem por que
(as vindimas não chegam,

reclama a autora, para afirmar, noutra página, sua fé na poesia:

Ser existência ou sombra: nada importa
se se trazem cânticos nos gestos
e luz na passagem.

Duas posições distintas, como se vê. A indecisão, frágil condição de quem tateia, firme sintoma de inquietude, marca a

(Conclui na 4.ª página)

PORTUGAL E SUA GENTE

Carlos da Silva Araújo

Especial para o "Diário de Notícias")

«CORAÇÕES sensíveis», **Einfache Herzen,** tal o título em alemão, idioma em que foi escrito, é um belo livro de Rodolfo Caltofen editado em Krefeld, Alemanha, pela Agis-Verlag GmbH, e publicado em 1953. Trata-se de amável e inteligentemente observado livro de impressões sôbre Portugal e sua gente. Livro vivido, assim podemos dizer, e anotado como um diário (**portugiesisches tagebuch**) pelo seu autor em tempo passado em Portugal. Largo tempo. Vários anos.

A literatura de viagem, por isso mesmo que é tentada e praticada por tôda gente, desde os escritores de simples cartas e notas sem maiores pretensões literárias, é gênero difícil. Difícil de obter destaque do vulgar. Acontece com êle o mesmo que ocorre com os desenhos e pinturas de natureza morta ou de flores, praticados por quantos, simples amadores, fazem incursões pela arte de reproduzir imagens. Dificilmente essa reprodução, essa **interpretação,** consegue emocionar o observador. E' preciso que nela haja mais arte e fantasia do que realidade e exatidão. Para isto existem hoje os recursos fotográficos, com tôda a perfeição alcançada. A própria fotografia já procurou a Arte.

Pois bem, igualmente o livro de viagens em que não houver arte, fantasia, talento e interpretação pessoal do autor, será vantajosamente substituído pelos guias, relatórios, almanaques e **badekers.**

Caltofen penetrou no espírito, na intimidade do povo português. Nas suas vinte e cinco narrativas que compõem o livro êle fêz um retrato de Portugal, retrato em que ficaram marcadas com elegância e arte, por vêzes mais nas entrelinhas das histórias contadas que mesmo nas palavras escritas, não só paisagens e atmosferas do país, senão também e principalmente talvez, os traços psicológicos do povo conservador e amante consciente de suas tradições, orgulhoso com razão de sua história.

Nos «Azulejos», no cinema que funcionava à noite em um mercado da aldeia, nas histórias ouvidas à beira do fogo de pastores alentejanos, em «Immaculata», na «Procissão na Beira», em «O todo poderoso Fandango», em todo o livro na verdade, Caltofen pintou paisagens e cenas lusitanas, fêz ressaltar particularidades regionais e soube guardar e transmitir a impressão de unidade da gente portuguêsa, desde os simplórios dos campos ou das ruas citadinas até a aristocracia intelectual da Universidade de Coimbra.

Os que não conhecem Portugal encontrarão nesse **Einfache Herzen** retrato capaz de dar idéia da bondade e do valor dêsse país; os que o amam e admiram (só os que o não conhecem fogem dêste grupo) irão recordar, ver ressaltadas, bem marcadas, paisagens, figuras e coisas da terra dos «Corações sensíveis».

Assim, façamos aqui um voto. O seguinte: que o belo livro de Rodolfo Caltofen encontre quanto antes, em Portugal ou no Brasil, tradutores e editôres.

FOLCLORE E HISTÓRIA

TRADIÇÕES DO CULTO DE NOSSA SENHORA

Manuel Diégues Júnior

PEREIRA DA COSTA arrolou, em seu Folclore Pernambucano, os casos de aparições de Nossa Senhora em fatos da história de Pernambuco. São expressões da piedade cristã do nosso povo, mantendo acesa a fé na proteção da Virgem. Como sucedeu em Pernambuco, em outros acontecimentos históricos a intervenção de Nossa Senhora se inclui na tradição, conservou-se, permanecendo até nossos dias, não separando o fato da presença milagrosa, que havia de dar significação ao acontecimento.

Na peleja da Casa Forte, aparece um morador do Arraial conduzindo uma imagem de Nossa Senhora do Socorro, que desprendia do seu rôsto copioso suor, resultado da que batalhara ao lado dos brasileiros. Na batalha das Tabocas prodigiosa aparição da Virgem, que levava no braço formosa criança, salvou nossas tropas, derrotando os holandeses. Na segunda batalha dos Guararapes, a Virgem Imaculada apareceu protegendo as armas brasileiras. Essas aparições milagrosas, proteção da Virgem aos soldados católicos contra os hereges invasores, formam verdadeiro ciclo que podemos denominar de proteção do céu aos colonizadores.

Do episódio da aparição de Nossa Senhora no monte das Tabocas ficou memorável narrativa na poesia popular. Descreve-se como, no auge da luta, surgiu Nossa Senhora protegendo os luso-brasileiros. E o poeta popular consagrou o fato em glosas a êste mote:

A sacra luz de Maria
Nas Tabocas vencedora
Foi nossa Restauradora
Fêz da noite claro dia.

Vale ainda lembrar outros fatos. Em 1709, uma imagem de Nossa Senhora do Ó, em Olinda, suava, acreditando-se ser presságio das calamidades que logo depois se sucederam na capitania, com a guerra dos Mascates. Na execução de Frei Caneca, em 1824, os soldados escolhidos para algozes negaram-se a executar a sentença, porque divisaram, protegendo o frade revolucionário, o talhe de uma mulher de cândidas vestes, dentro de uma auréola entre nuvens, fazendo-lhes sinal para que não executassem o frade; era Nossa Senhora do Carmo. Como se sabe, Frei Caneca era carmelita.

Um ciclo que podemos denominar dos milagres de salvação, justifica a ereção de igrejas construídas em virtude de um voto ou promessa de alguém numa hora de aflição e de dificuldades. Nas Alagoas incluem-se, neste ciclo, a igreja de Nossa Senhora dos Remédios, em Santa Luzia do Norte, a igreja de Nossa Senhora do Bom Despacho, em Camaragibe, a igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em Coqueiro Sêco. Salvos pela intercessão da Virgem, quando vítimas de um desastre, ou então prometendo erguer-lhe um templo se lhes ocorrer o desejado, os protegidos construíram capelas em que o culto de Maria se faz, revelando o fervor da crença e a fé que os anima.

Outro ciclo de lendas refere-se particularmente ao encontro da imagem em certo lugar, e daí levada para a capela mais próxima, desta foge para o primitivo local do achado; duas, três, quatro vêzes isto sucede, e então é erguido o templo onde a imagem foi achada. Assim é que se construiu, na hoje ilha de Nossa Senhora dos Prazeres, no bairro São Francisco, uma capela dedicada à Virgem sob essa invocação. Foi isto em fins do século XVII, acreditando-se ter sido erigida a capela, no alto do monte, no centro da ilha, em 1694. Dêste fato há, narrando-o, uma poesia popular, onde se descrevem a lenda, a trasladação da imagem, a sua fuga, o seu reaparecimento, e construção da igrejinha no alto do monte.

De joelhos, de joelhos,
Prostai-vos, ó filhos meus,
Aquêle sol rutilante
E' Maria, a Mãe de Deus

começa assim a poesia, a narrar o acontecido, concluindo com esta quadra:

Virgem Santa dos Prazeres
O povo chamar-lhe quis,
E se os prazeres são venturas
Sempre o que a adora é feliz.

A mesma lenda liga-se à ereção da igreja de Nossa Senhora do Pilar, no Município do Pilar, hoje Manguaba; igualmente, à igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Anadia, sendo que aí o encontro da imagem fêz mudar o padroado da vila, até então entregue a São João. João Alfredo de Freitas, em seu precioso livrinho Lendas e superstições do Norte do Brasil, registra esta mesma lenda na Paraíba, não dizendo, entretanto, nem o local, nem o santo do milagre. Encontra-se ainda em Pernambuco, e acredito que a iremos encontrar em várias partes do Brasil.

O culto a Nossa Senhora se traduz ainda através das festas religiosas dedicadas às suas diversas invocações, algumas com sua tradição mais que secular: as de Nossa Senhora da Conceição, as de Nossa Senhora da Glória, as de Nossa Senhora do Rosário. As Nossas Senhoras padroeiras de vilas ou cidades são geralmente festejadas a 2 de fevereiro, 15 de agôsto, 8 de setembro, ou 8 de dezembro. As cerimônias religiosas, novenas, missas solenes, procissões, juntam-se as festas profanas, de rua, com carrousséis, divertimentos, gelados, leilões.

Tradicionais, são, por exemplo, as festas de Nossa Senhora do Rosário, promovidas quase sempre pelos homens pretos, padroeira que era dos escravos e hoje dos homens de côr. Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos é invocação conhecida em várias partes do Brasil. Koster se refere à festa de Nossa Senhora do Rosário em Pernambuco, quando se coroava o Rei do Congo. No Rio de Janeiro, igualmente os cronistas assinalam o culto de Nossa Senhora do Rosário pelos pretos; estendia-se, pode-se dizer, por todo o Brasil, por onde o elemento negro foi deixando a marca de sua cultura, de sua influência, de sua religiosidade.

Outras festas tradicionais: as de Nossa Senhora da Conceição, realizadas em dezembro, precedendo à missa solene, procissão e festas de rua, a novena com seus juízes, protetores, responsáveis, pessoas que pagavam as despesas, cada noite, dos foguetes, dos fogos de vista, das velas. Já descrevia estas festas Koter, que por sinal foi escolhido protetor de uma das noites da novena de Nossa Senhora da Conceição. E elas hoje ainda continuam nos povoados, nas cidades, mesmo nas capitais menos sensíveis às influências perturbadoras de suas tradições cristãs e religiosas no culto à Nossa Senhora.

Centenário de Leopoldina

Leopoldina, município da Zona da Mata mineira, comemorou o primeiro centenário de sua criação, quando foi desmembrado do Município de Mar de Espanha a povoação de São Sebastião do Feijão Cru. Recebeu o novo nome em homenagem à princesa Leopoldina, filha mais moça do Imperador Pedro II. Sòmente a 20 de janeiro de 1855 foi instalado solenemente o novo Município, tendo sido primeiro presidente da Câmara o coronel Manuel José Monteiro de Castro. A 16 de outubro de 1861 Leopoldina recebeu, por Lei provincial n. 1.161, foros de cidade. Em 1881 foi visitada pelo Imperador Pedro II. Hoje Leopoldina é sede de Bispado.

NESTA DATA

... em 1536 é estabelecido em Portugal o Tribunal da Inquisição, em virtude da bula «Cum ad nihil magis», do Papa Paulo III. O estabelecimento da Inquisição em Portugal foi feito com anuência do Rei D. João III. Numerosos portuguêses e também brasileiros foram vitimados pelo Santo Ofício. No Brasil a primeira visita foi feita em 1591 na Bahia e em Pernambuco.

REMÉDIOS POPULARES

Para cura de PANEMA (infelis, não ter sorte nas caçadas ou pescarias, segundo o vocabulário amazonense), tomar um banho de casca de ENVIRATAIA ou de raiz de PAXIUBINHA, com uma cuia, molhando os braços e as pernas. Outro remédio: levar uma surra com um cipó de maio, numa sexta-feira. Outra cura também indicada: defumar o panemento, que deve estar em jejum, com ninho de CAURÉ, pôsto sôbre brasas ou com erva de CRAJIRU queimada. Durante a cura não pode beber, comer, nem falar. Se o caçador não ficar curado, vira [illegible], isto é, nunca mais matará caça, ficando pesado para tôda a vida.

RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

A seção pernambucana da Associação Brasileira de Escritores instituiu o prêmio de 20 mil cruzeiros para o melhor trabalho sôbre a restauração pernambucana, de qualquer natureza: ensaio, história, conto, romance ou teatro. O trabalho versará sôbre os fatos históricos da ação pernambucana contra o domínio holandês, principalmente os que se referem à fase da restauração. As condições são as seguintes: os trabalhos deverão ter, no mínimo, 50 páginas datilografadas em espaços dois, de um só lado, tamanho ofício; serão enviados em três vias até o dia 15 de setembro do corrente ano; serão assinados pelo autor ou co-autores, não se permitindo o anonimato. A comissão julgadora será constituída pelo presidente da A. B. D. E., um membro da Comissão Organizadora das Comemorações do Tri-centenário, um representante do Instituto Histórico, outro da Academia Pernambucana de Letras e um escritor familiarizado com assuntos históricos. Os trabalhos recebidos serão distribuídos a relatores, que dentro do prazo de 30 dias apresentarão seus pareceres.

FOLCLORE GAÚCHO

Dante de Laytano, erudito conhecedor das coisas riograndenses, escreveu um estudo sôbre o pixuru nas tradições populares do ciclo agro-pastoril do seu Estado, agora publicado em separata da revista PROVINCIA DE SÃO PEDRO. O pixuru, mutirão, putirão, adjunto, de outras áreas brasileiras, é examinado minuciosamente pelo autor através de vários aspectos: trabalho coletivo e gratuito, origem ameríndia, o tupambae e as missões do século XVII, área geográfica e descrição do pixuru, etimologia do vocábulo, informantes e literatura. Conclui pela origem ameríndia do pixuru, pois o aparecimento dêsse hábito foi assinalado a princípio em região de população ameríndia, sem desconhecer, todavia, que se trata de uma instituição de trabalho de caráter universal.

Trabalhos de Cascudo

Estão reunidos em livro os artigos que Luís da Câmara escreveu sôbre sua viagem a Sergipe, em 1951. *Em Sergipe del Rey*, é o título do volume, edição do Movimento Cultural de Sergipe, reunindo impressões do Estado, informações folclóricas, históricas, literárias. Também de Câmara Cascudo acabam de ser divulgadas separatas de vários estudos seus publicados em revistas diversas. São os seguintes: «Tradição de um Cuento Brasileño», de *Archivos Venezolanos de Folklore*; «Na casa dos surdos», da *Revista Dialectologia y Tradiciones Populares*; «A origem da vaquejada no nordeste do Brasil» e «Alguns jogos infantis no Brasil», ambos de *Douro-Litoral*.

Congresso Tradicionalista

Em julho reunir-se-á em Santa Maria, Rio Grande do Sul, o I Congresso Tradicionalista do Estado, promovido pelo movimento que há mais de dez anos se vem irradiando ali. Hoje quarenta centros tradicionalistas espalham-se pelo território gaúcho. São êstes centros que vão agora realizar um Congresso Tradicionalista, em Santa Maria, coração geográfico do Rio Grande. A Comissão organizadora está assim constituída: presidente, Manoelito de Ornelas; vice-presidente, Válter Spalding; 1º secretário, Sadi Scalante; 2º secretário, Luís Alberto Ibarra; e Emílio Francisco Rodrigues, representante da comissão organizadora na cidade de Santa Maria. A comissão já se dirigiu ao governador do Estado, solicitando um auxílio financeiro para a realização do Congresso.

LIVROS E FATOS

As edições de José Olímpio

Raul Lima

JOSE' OLIMPIO tem elevado o padrão, não digo de sua indústria ou de seu negócio, mas de sua missão.

Êsse editor a quem os editados se prendem por estima e gratidão, fato raro nesse ramo, é hoje o lançador do que se escreve ou já escreveu de melhor no Brasil. Sua contribuição para a difusão de nossa cultura, com obras como as da Coleção Documentos Brasileiros, além de outras, é a mais rica e oportuna, merecendo ainda há pouco o reconhecimento do legislativo municipal de São Paulo pela sua edição do livro de Ernani Bruno sôbre a cidade quadricentenária.

José Olímpio vem aristocratizando o livro no Brasil, isto é, dando-lhe a melhor apresentação gráfica, ilustrando-o com o lápis de mestres, encadernando-o com sobriedade e gôsto. E isso seria um mal se ao mesmo tempo não tivesse êle popularizado, do modo como o fêz, o objeto aristocratizado ou de luxo, através das mais positivas facilidades de aquisição jamais proporcionadas no mercado dêsse artigo, a não ser para determinadas edições e por parte de organização estrangeira.

Chamo atenção para a coragem benemérita do editor fazendo nova edição, a quinta, da «História da Literatura Brasileira», de Sílvio Romero, em cinco volumes, organizada e prefaciada por Nélson Romero, em vista de se haver esgotado a quarta edição, lançada há alguns anos; e reeditando do mesmo mestre os «Cantos Populares do Brasil», em três tomos, com anotações de Luís da Câmara Cascudo e ilustrações de Santa Rosa.

São realizações que recomendam o editor à estima dos que lêem e querem aprender, assim como constituem argumento contra os que proclamam a falência do livro no Brasil e o desinterêsse pela cultura.

«PASTORAL»

O 10º lançamento dos Cadernos do Clube de Poesia, de São Paulo é Pastoral», de Ruth Sylvia de Miranda Sales. Um punhado de doces poemas.

DOIS ROMANCES

Em Edições O Cruzeiro saíram dois romances agradáveis: «Biografia de uma rua», de Maria Elena Fontana, e «A Casa dos Ciprestes», de Vanda Fabian.

CULTURA VENEZUELANA

Recebemos o n. 102 da Revista Nacional de Cultura, editada pelo Ministério da Educação da Venezuela com ensaios, poesia, notas bibliográficas.

«ORQUIDEA»

Oliveira e Silva, poeta, comediógrafo, contista, além de magistrado, escreveu seu primeiro romance, «Orquídea», lançado na semana última e no qual desce ao âmago da psicologia dos personagens.

CONCURSO NA VENEZUELA

A embaixada de Venezuela participa que o resultado do Concurso realizado pelo Ministério de Relaciones Exteriores por motivo da X Conferência Interamericana, com o tema e título: «Del Congreso de Panamá a la Conferência de Caracas. 1826-1953. El Gênio de Bolívar através de la historia de las relaciones interamericanas», foi o seguinte:

Primeiro prêmio, Jesús Maria Yepes, colombiano;

Segundo prêmio, Francisco Cuevas, mexicano.

Antologia italiana da poesia brasileira

Está sendo impressa pela Casa Editora Maia de Siena, na Itália, uma Antologia de poetas brasileiros, por iniciativa de Mercedes La Valle. Abrange um século de poesia brasileira: 1850-1950.

Uma das mais importantes obras da poesia brasileira do período romântico incluídas nessa Antologia, é o famoso poema de Castro Alves: «O Navio Negreiro». Mas não foram esquecidos outros grandes poetas românticos do Brasil: Gonçalves de Magalhães; Gonçalves Dias; Alvares de Azevedo; Casimiro de Abreu; Junqueira Freire; Fagundes Varela até aos poetas mais modernos. Pela primeira vez é apresentada na Itália um volume que reune mais de oitenta nomes de projeção no cenário poético brasileiro, entre os quais Raul Bopp, Olegário Mariano, Cassiano Ricardo, Cecília Meireles, Augusto Frederico Schmidt, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Jorge de Lima, Vinicius de Morais, Mário Quintana, Ribeiro Couto, Adalgisa Nery, Gilberto Amado, Menotti del Picchia e Henriqueta Lisboa, etc.

O trabalho de Mercedes La Valle, que desejou oferecer ao público italiano a reunião em um só volume das obras dos maiores poetas do Brasil do Ottocentos ao Novecentos, despertou grande interêsse.

Entre os poetas italianos que colaboraram na obra, estão Giuseppe Villaroel, conhecido como notável poeta tradicionalista; Luigi Fiorentino, Carlo Martini, Elpidio Jenco, Aldo Capasso, Lionelo Fiumi, Leo Magnino, Luciano Folgore.

A fotografia no Brasil

Gilberto Ferres escreveu interessante estudo sôbre «A fotografia no Brasil», agora divulgado em separata da «REVISTA DO PATRIMONIO HISTORICO. Creio que é o primeiro levantamento que se faz sôbre as origens históricas da fotografia em nosso país, desde os primeiros da guerra e tipos tirados pelo abade Combes, 1840. Utilizou o Autor farta documentação fotográfica e bibliográfica, além de ter realizado minuciosa pesquisa em jornais do século XIX. Refere-se principalmente ao aparecimento da arte fotográfica no Rio, Petrópolis, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Pará, São Paulo, Pôrto Alegre. São citadas também as principais figuras da arte fotográfica em nosso país, documentando sua atuação com a indicação e às vêzes divulgação das peças que deixaram.

50 ANOS DE TEATRO

Mário Ulles, que exerceu a profissão de Ponto de 1903 a 1953, escreveu suas memórias — «A vida íntima do teatro brasileiro».

Contando sua própria vida, inclusive detendo-se em assuntos de natureza estritamente doméstica, o memorialista entretanto narra numerosos episódios curiosos das atividades teatris e tro peêbzBBZBGêPPêPêP!Q!XBBZZB atividades teatrais e traça perfis de várias figuras da cena brasileira.

«CIÊNCIA E FÉ»

Um livro de grande interêsse é o que escreveu D. Estevão Bettencourt O. S. B. e Agir editou: «Ciência e Fé na História dos primórdios». Nele são interpretados os onze primeiros capítulos do Gênesis, à luz das diretrizes da Igreja confrontadas com as mais recentes conclusões científicas no domínio da astronomia, da cosmologia, da biologia, da antropologia e das pesquisas etnológicas e linguísticas. Obra rara na literatura especializada e que responde a numerosas dúvidas e confusões geradas pela expressão literal dos textos sagrados.

«COBRA NORATO»

O escritor e poeta espanhol Alfonso Pinto, tendo traduzido poemas de vários brasileiros para a sua língua, publicando-os numa antologia e dois outros livros, pretendeu fazer o mesmo com o «Cobra Norato», de Raul Bopp. Confessa que não conseguiu. Resolveu então editar êsse e vários outros poemas de Bopp, aliás o maior número que já figurou em qualquer coleção, alguns obtidos inéditos em 1952, tudo em português mesmo.

«Cobra Norato e outros poemas» de Raul Bopp, acaba de ser editado em Barcelona.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A VISITA

Manuel da Fonseca

Poeta (ROSA-DOS-VENTOS e PLANICIE) e prosador (ALDEIA NOVA), Manuel da Fonseca, nascido em Santiago do Cacém, no ano de 1911, é, entre os escritores portuguêses da sua geração, um dos de personalidade mais característica.

Alguns dos seus poemas foram incluídos por Cecília Meireles na excelente antologia POETAS NOVOS DE PORTUGAL.

A história seguinte pertence ao volume ALDEIA NOVA (Livraria Portugália, Lisboa, 1942). — A. B. de H. F.

ZELI acaba de jantar e observa o pai. Tem pressa de ir pentear-se e preparar o rosto para o passeio habitual pelas ruas da vila com a Gracinda e a velha «madame». Principalmente passar à porta do café e ver os rapazes, atenciosos, tirarem-lhe o chapéu. Decerto Jorge Reis estará entre êles, de chapéu na mão e olhos cravados nela... Sim, tem pressa de ir preparar-se melhor que nunca para o Jorge Reis a admirar...

E Zeli observa o pai.

Mas o Dr. Velenda ainda descasca uma laranja com todo o vagar e método. E depois da laranja virá o café, o cigarro e o jornal. E tudo assim tão vagaroso... Zeli olha para a mãe. D. Nana vai no mesmo: a laranja — sem pressas, com todo o escrúpulo, medindo os seus gestos pelos do marido.

Que maçada! Zeli sabe quanto aquilo demora até chegar ao jornal. E depois, às vêzes ainda há uma conversa igual em todos os jantares... Que maçada!...

Então, Zeli, a mêdo, troca com a mãe um olhar significativo. D. Nana compreende e ergue e baixa a cabeça, aprovando. Agora os olhos de Zeli fitam-se no pai. No entanto falta-lhe a coragem de distraí-lo daquele trabalho em que êle emprega tôda a atenção. E fica à espera do momento oportuno. Mas como tudo demora!...

O Dr. Velenda finca as unhas na casca da laranja de modo que o fruto fique intacto. E isto é preciso ser feito com muito cuidado. Por isso aquelas rugas verticais entre as sobrancelhas negras e fartas; aquêle jeito lento da cabeça seguindo os movimentos dos dedos.

Em frente, D. Nana parece ter visto pela primeira vez o marido descascar um fruto e vai procurando, a par e passo, o mesmo resultado. Mas nas suas mãos gordas, de dedos pequenos, a laranja espirra sumo e um bocado de gomo sai agarrado à casca. D. Nana ri abertamente. No mesmo instante, o Dr. Velenda ergue na ponta dos dedos o fruto descascado sem uma beliscadura e alarga a bôca num sorriso de vitória olhando para a filha.

Zeli encoraja-se. Papá, naquela noite, está de excelente humor — é aproveitar.

— Posso levantar-me, papá?

O pai continua a sorrir e desvia os olhos sem lhe responder. Está esplêndido! Zeli levanta-se, ajeita a cadeira, e sai, até que enfim! da sala de jantar.

Mas o Dr. Velenda comeu a laranja, limpou os lábios, puxou o açucareiro e não leu o jornal como de costume. D. Nana, que ainda pensara em ler uma das páginas, pôs de lado a idéia, respeitando o exemplo do marido. E ficou-se a olhá-lo admirada. Êle mexe o café com jeito de quem vai contar qualquer coisa. Logo D. Nana abandona o chá, abandona tudo, e fica só olhos, só ouvidos. Assim estêve um largo momento até que o marido interrogou:

— Sabes de uma coisa?

Os olhos muito abertos de D. Nana, a cabeça redonda e intumescida de D. Nana, o corpo pesado e disforme, tudo em D. Nana tremeu uma negação absoluta. Não sabia. E ficou à espera, só olhos, só ouvidos.

Distraidamente, o marido contou. Era o Valbranco, o Francisco Valbranco, com outro escândalo às costas... Mas desta vez o caso era mais sério...

— ...E sabem com quem?

Pois fôra com aquela rapariga que dias antes abandonara o filho recém-nascido dentro da casa-esqueleto, onde os bombeiros fazem exercício ao domingo. Claro que a coisa se sabia à bôca pequena: o Francisco Valbranco mexera-se, falara ao sargento da guarda...

— ...E êste, coitado, queixou-se da vida... Que tinha que fazer o relatório; que só eu é que decidia num caso dêstes... Enfim, tu conheces o sargento Valente; tem cinco filhos e a vida vai tão mal para todos...

O Dr. Velenda acendeu um cigarro, soprou o fumo e continuou:

— Eu ainda não tenho, e espero não chegar a ter, conhecimento oficial do assunto.

D. Nana tinha a bôca em O. que escândalo!... Mas o marido sorria satisfeito da vida e daquele cigarro saboroso chupado com delícia. E D. Nana emendou imediatamente o O rasgando a bôca larga num sorriso.

— Sim, espero não ter conhecimento. O Valbranco disse ao Valente que vinha falar comigo...

Aqui o Dr. Velenda franziu a sobrancelha grossa, entre apreensivo e risonho:

— O caso é sério mas excelente, sabes? Êle tem o caso do esqueleto dos bombeiros e eu tenho o caso da vinha... Uma troca de favores... Sim; sério mas excelente... E' um grande pândego, o Valbranco.

A ruga desapareceu, ficou só o jeito de inefável bem-estar: fumaças largas, os olhos, ao acaso, pela toalha, pelos pratos, pela fruteira. O sorriso que D. Nana ainda conservava a custo, ganhou alento, agora malicioso.

Aquêle Francisco Valbranco era mesmo pândego!... Quem diria, ao vê-lo tão sério e recatado no fato sempre prêto, mal falando às pessoas, muito distante e digno, que eram dêle os dois moços da Maria Padeira? E a Cristina, que já devia passar dos vinte anos e estava a servir em casa do Dr. Valadas? Quem diria... E os outros, os irmãos, eram tal qual. Menos falados, valha a verdade, mas de resto seguiam-lhe o exemplo. Lá casar não era com êles. Nada de encargos... Que grandes pândegos!...

E D. Nana ria. Era aquela a opinião do marido e era também a dela. E a ouvia deleitada.

— Vê lá tu se êles não a levam direita? Mas olha que é preciso um feitio especial. Podiam casar, viver cada um em sua casa. Mas qual? Assim é que gostam e depois os escândalos rebentam, claro. Apesar de tudo como homens de trabalho não têm igual. Levantam-se com o sol e não faltam nas herdades, quer chova quer faça vento. Até é demais, nesse ponto. Eu já lhes tenho dito: — ó homens, olhem que isso é demais! Mas não senhor, assim é que gostam.

O Dr. Velenda calou-se como se um pensamento nítido o prendesse. A expressão mudou e as palavras tomaram calor:

— Para que querem êles a vinha de Vale Moreira? Uma vinha encravada nas minhas terras e que lhes fica tão longe... Andamos há meses presos por um capricho e não fazemos negócio. Calcula tu: dois contos e quinhentos de diferença!... Mas são teimosos: não baixam os dois contos

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

SÔBRE O BARROCO

Afranio Coutinho

GRAÇAS a uma série de estudos devidos sobretudo a eruditos e críticos alemães, italianos e inglêses, foi-se processando nos últimos 50 anos uma revisão de valores e uma reclassificação da literatura francesa entre o Renascimento e o Iluminismo, descobrindo-se em consequência um barroquismo francês, que, num ou noutro aspecto, contaminou os escritores franceses da época (século XVII) na sua grande maioria.

Apesar da importância das descobertas, mormente realizadas através de análises do estilo, depois que Wolfflin entregou à crítica as suas categorias de análise formal, a princípio aplicadas às artes plásticas, depois à própria literatura, os historiadores e críticos franceses não se mostraram tendentes a compreender a importância da aplicação do conceito de barroco à literatura francesa, e ainda hoje reagem. Todavia, aos poucos vai-se alargando a aceitação, pela influência de alguns pioneiros, um Marcel Raymond, um Pierre Kohler, um Thierry Maulnier, um René Bray, um Raymond Lebègne, — e pela própria repercussão dos estudos estrangeiros, de um Spitzer, de um Hatzfeld, de um Boase, de um Vossler. Hoje, até manuais de literatura (como o de Castex e Surer) já incluem o têrmo na análise e classificação do período.

* * *

Essa identifiiação do barroco francês, com a transformação do esquema historiográfico clássico, e que teve, como recorda em trabalho recente da **Comparative Literature**, o erudito italiano Franco Simone, origens nitidamente extra-francesas, acaba agora de ter verdadeira consagração com o livro de Jean Rousset, **La Littérature de l'age Barroque en France** (Paris — 1953). A noção central do autor, a mesma que foi por quem êste assina no seu trabalho de 1950 sôbre **Aspectos da Literatura Barroca**, é de que, na literatura seiscentista francesa (de 1580 a 1670) há elementos típicos que não se enquadram de modo algum na classificação de classicismo, e que contaminam também os escritores chamados clássicos. Não há pois a pretensa unidade clássica do século de ouro francês, e para essa nova categoria seria mister um novo conceito interpretativo e definidor: o Barroco. Como diz o autor, um princípio novo de explicação, não substituiria o antigo, mas enriqueceria nossa visão da época, compreendendo melhor sua complexidade. Em vez de um século clássico, homogêneo e linear, vários séculos XVII paralelos, alternados ou entremeados, no seio dos quais o barroco, com um valor de fermento ativo. Êsse livro é a primeira tentativa de revisão de conjunto e de discussão de problemas barrocos na literatura francesa, tentativa de explicação e revisão de certas correntes e certos poetas, como bem diz Jean Rousset, «dont Lanson ne sait que faire». E o mestre Lanson no caso representava tôda a crítica tradicional, que se atrapalhava quando deparava com aqueles «égarés», que considerava simplesmente de segunda categoria ou inclassificáveis nos quadros correntes.

* * *

Assim como o trabalho de Jean Rousset foi realizado sob a orientação de Marcel Raymond, é da escola do grande barroquista e romanista alemão, hoje catedrático da Universidade Católica de Washington, Helmut Hatzfeld, que vem a tese de Mary S. Gotaas, sôbre **Bossuet and Vieira** (Washington, 1953). Já há tempos, da mesma escola saíra outra tese, a da Irmã Maggioni, sôbre os **Pensamentos** de Pascal, em que ficara patenteada, pela segura moderna análise estilística, de que é mestra a escola de Hatzfeld, a natureza barroca de Pascal, o modêlo do prosador barroco.

* * *

O presente estudo sôbre Vieira e Bossuet, na melhor técnica do comparatismo, parte da teoria de que a época é literàriamente, por princípios básicos de natureza estilística. Nada mais lógico do que procurar esclarecer a questão pelo estudo de um gênero possuidor de tradição fixa, por isso, acentua a autora nada mais tentador do que o gênero do sermão, porquanto, continua ela, como em nenhuma outra, nessa época da história dois grandes oradores sacros, Bossuet e Vieira, usando os mesmos temas, oferecem uma base larga e comum para se determinar a interação de gênero, nação, época e indivíduo, e para se deduzir dêsse estudo quais os elementos, à parte o gênero, que são comuns ou diferentes. Assim, a comparação só pode ser esclarecedora quanto aos estilos individual, nacional e de época. E de fato a autora realiza com êxito o seu trabalho de inves-

(Conclui na 4.ª página)

Antologia da poesia universal

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

Jacques Prévert

NOTA BIOGRÁFICA — Jacques Prévert, um dos mais notáveis poetas franceses contemporâneos, amigo inseparável de André Verdet, com quem sob muitos aspectos está profundamente identificado, publicou vários livros, alguns sozinho, como "Spectacle", outros em colaboração com aquêle poeta, como "Histoires", "C'est à St. Paul de Vences", etc. Escreveu letras de canções musicadas por J. Kosma, H. de Crolla e outros compositores. Colaborou nos filmes "Les Enfants du Paradis", escrevendo o argumento e o diálogo, e em "Les Portes de la Nuit". Jean-Louis Barrault nunca mais deixou de representar a pantomima de sua autoria, "Baptiste", e viveu também no palco o seu ato "Le Tableau des Merveilles", adaptado livremente de Cervantes. Por vêzes lírico, por vêzes anedótico ou mesmo surrealista, já foi traduzido no Brasil por Carlos Drumond de Andrade e Paulo Mendes Campos. Figura na nossa "Antologia da Poesia Francesa", Gráfica Tupi, ora em segunda edição. E' colaborador assíduo dos "Cahiers d'Art".

O GATO E O PÁSSARO

(Tradução de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

A aldeia escuta desolada
O canto da ave maltratada.
E' o único pássaro da aldeia
e foi o único gato da aldeia
que o devorou pela metade
A ave deixa de cantar,
o gato deixa de roncar
e de lamber o próprio focinho.
A aldeia faz ao passarinho
maravilhosos funerais,
e o gato, que foi convidado,
segue o caixãozinho de palha
onde o pássaro se amortalha,
conduzido por uma menina
que não para nunca de chorar.
— Se soubesse que isso te faria sofrer tanto,
diz-lhe o bichano
eu o teria comido todo
e te contaria, depois,
que êle havia batido asas.
batido asas para o fim do mundo,
para um lugar tão longe
que ninguém nunca voltou de lá.
Tu sofrerias muito menos,
só um pouquinho de tristeza
e outro pouquinho de saudade.
Nunca demos fazer
as coisas pela metade.

MEA CULPA

(Tradução de R. MAGALHAES JUNIOR)

Minha culpa
Minha culpa
Minha grande culpa ortográfica
Eis como escrevi
Jirafa.

O BATISMO DO AR

(Tradução de R. MAGALHAES JUNIOR)

A esta rua
outrora chamavam rua do Luxemburgo
por causa do jardim.
Hoje, chamam-na rua Guynemer
por causa de um aviador morto na guerra.
Esta rua
é sempre a mesma rua,
é sempre o mesmo jardim,
é sempre o mesmo Luxemburgo,
com as terraças... as estátuas... os repuxos,
com as árvores,
as árvores vivas,
com os pássaros,
os pássaros vivos.
Por isso todos perguntam
e perguntam com tôda razão:
Que é que um aviador morto vem fazer aqui?

Iconografia do trem de ferro

(Conclusão da 2.ª página)

estudo idêntico a respeito dêsses veículos que, por longas décadas, constituíram o principal meio de transporte urbano brasileiro, só agora superado pelo ônibus, pelo subúrbio, pelo lotação... Mas voltemos ao trem de ferro. Luís da Câmara Cascudo e aquêles que, com a sua autoridade, devotam-se ao trato de nossas tradições populares, bem poderiam, ao ensejo dêste centenário, nelas situar o trem de ferro.

Outro assunto sugestivo seria estudar a influência do trem de ferro no romance e no conto, pelo menos na fase em que êle aparece como novidade também na literatura, sem esquecer o teatro. Na poesia, então, o campo é vastíssimo e bem se poderia organizar uma antologia a respeito, compendiando antigos e modernos.

Cá estamos outra vez a fugir do assunto sôbre o qual pretendemos escrever: o fabuloso acêrvo artístico representado pela iconografia do trem de ferro.

Os cem anos dos trilhos brasileiros correspondem a um período de formação nacional colocado em seu devido tempo sob o império da máquina e da velocidade, de que ontem a locomotiva foi o símbolo, assim como hoje o automóvel e o avião. Penetrando, num verdadeiro bandeirismo, a que não faltaram audácia, sacrifícios e episódios épicos, o vasto interior do país; respondendo ao apêlo crucial das distâncias imensas, o trem de ferro foi naturalmente, em tôda a parte onde chegaram os trilhos, sinal de progresso e cultura, de uma nova era que se abria sacudindo o torpor colonial. Em não raros casos, a estação erguia-se na clareira da mata, disputando à igreja o papel de núcleo que centralizou o povoado e a cidade. Pintores e artistas, e mais tarde fotógrafos, puderam fixar então, em valiosíssimos documentos iconográficos, fases de grande interêsse da vida nacional, surpreendida na sua rudeza primitiva, pelo ainda primitivo trem de ferro, fumacento e ruidoso, contrastando com a quietude da paisagem... Desde os mapas e roteiros dos traçados (inclusive alguns projetos jamais realizados) à arquitetura das estações, não raro o maior edifício público que se plantou em muitos lugares, e cujas transformações refletiram sucessivamente surtos urbanísticos correspondentes a novos estilos de vida trazidos pelo progresso, tudo isso constitui documentação inestimável, dando a exata medida das repercussões da revolução dos transportes, vale dizer da máquina, na vida brasileira.

Há peças, no gênero, de valor ímpar para reconstituições que ao lado dos antigos trens, nos dêem notícias da paisagem urbana ou nativa, da arquitetura, do traje, de usos e costumes, enfim. As aquarelas de Adolfo Zuricher e os quadros de Jules Martin, relativos à primeira fase da E. F. Sorocabana, e cuja localização infelizmente não pudemos atinar, mas de que encontramos três interessantíssimas reproduções no já raro livro de Antônio Francisco Gaspar sôbre aquela estrada paulista (1), abundantemente o testemunham.

O grande Ângelo D'Agostini caricaturou o grave desastre ocorrido com o trem inaugural da E. F. Santos-Jundiaí, nas proximidades de São Paulo. O desenho está no «Diabo Coxo», jornal abolicionista paulistano, contemporâneo da inauguração da estrada (1867). No catálogo que Gilberto Ferrez organizou para a Exposição do I Congresso de História de Petrópolis (2), saltaram-nos aos olhos algumas peças fundamentais para uma iconografia do trem de ferro no Brasil. Ao lado de desenhos de Thomás Ender, o grande aquarelista austríaco cujos trabalhos não há muito encontrados em Viena, deveriam figurar na Exposição de História do IV Centenário de São Paulo, e de João Maurício Rugendas, mostrando o Pôrto da Estrêla, o principal entreposto do fundo da baía de Guanabara, onde se iniciava o caminho terrestre para Minas e foi o ponto de partida de nossa primeira ferrovia — figuraram naquela mostra uma litografia de Sisson sôbre a inauguração do Ir... Caminho de Ferro de Pe...polis (1854), e um trabalho de autor anônimo, datado de 1862, indicando o roteiro das barcas, da estrada de ferro e os caminhos para Mauá, Estrêla e os projetados planos inclinados na Serra, que, aliás, só seria transposta em 1883.

E' bom ter presente ainda que, à revolução representada pela chegada dos trilhos, não raro corresponderam acontecimentos políticos de importância. A Convenção Republicana de Itú celebrou-se no mesmo dia em que se inaugurou a estação local — 18 de abril de 1873 — e ao ensêjo dêsse acontecimento. Acontecimento, aliás, perenizado numa notável litografia de Jules Martin, reproduzida em painel no Museu Republicano de Itú. Constitui essa litografia, no dizer autorizado de Afonso de E. Taunay, «talvez o mais velho documento impresso da iconografia ituana». Trabalho rico de pormenores, fixando o aspecto da estação e sua vizinhança, coalhada de povo, no momento da chegada do trem inaugural conduzindo o presidente da Província, dr. João Teodoro Xavier. Ao fundo, a cidade «sobressaindo-se a vultosa massa da matriz» (3). Do mesmo modo que as já citadas aquarelas de Zuricher nos dão de Sorocaba contemporânea do primeiro trem de ferro uma imagem nítida e encantadora, a que já faltam tropeiros encaminhando-se para a estação...

Exemplos apenas de como seria interessante a realização de uma Exposição Iconográfica do Trem de Ferro, ou, pelo menos, a publicação de um álbum com o que de mais expressivo se pudesse reunir a respeito. Tarefa a que não devem ser extranhos o Ministério da Viação ou o da Educação, ou ambos simultâneamente, e a ela assinalando, assim, com uma contribuição original e valiosa êsse não menos notável centenário dêste ano de tão auspiciosas comemorações históricas.

São Paulo, maio de 1954.

1 — Antônio Francisco Gaspar — «Histórico do Início, Fundação, Construção e Inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana» (1870-1875). — S. Paulo, 1930 — Tip. Cupolo. Trata-se de duas aquarelas inéditas de Adolfo Zuricher, representando Sorocaba em 1871 e 1876, e de um quadro de Jules Martin, representando a inauguração dos trabalhos na margem do Supirery (prolongamento até Ipanema), no dia 13 de junho de 1872, à 1 hora da tarde. Nêsse mesmo livro, há várias fotografias da Estrada, de 1877.

2 — Catálogo da Exposição «Iconografia de Petrópolis e seus arredores» (1808-1887) — Jan., fev., 1954. Organizado por Gilberto Ferrez, para a Exposição do I Congresso de História.

3 — Afonso de E. Taunay — «Guia do Museu Republicano Convenção de Itú», São Paulo, 1946 — Edição do Departamento Estadual de Informações. À página 44, há pormenorizada descrição da litografia de Jules Martin.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

A HORA EXATA
numa obra de rara beleza e bom gôsto!
RELÓGIOS CUCO
H
o símbolo do lar feliz...
MOD. 120
Exija esta marca
H
para ter o melhor
Originalidade
Precisão absoluta
★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

e quinhentos por nada desta vida. A minha herdade valia o dôbro com aquela vinha... A não ser que não queiram vendê-la...

Franziu os sobrolhos e debruçou-se sôbre a mesa, de mão erguida:

— Mas por que é que êles não vendem a vinha?

D. Nana, encolhendo a cabeça no pescoço gordo que se encheu de pregas, abriu uns olhos desolados. Também não sabia. E o marido, sem reparar na expressão passiva da mulher, deitou-se para trás, baloiçando a cadeira, já risonho, soprando fumo:

— Mas agora o caso muda de...

O som do batente da porta da rua subiu a escada, andou o corredor e soou três vêzes, miudinho e sêco, na sala de jantar, cortando a frase ao Dr. Velenda. D. Nana ergueu-se:

— Quem será, a esta hora?

Uma criada espreitou da janela — Quem é? — e, daí a pouco, apareceu:

— Minha senhora, é a D. Francisca Valbranco com os senhores.

— Manda entrar para a sala. Eu vou, eu vou. Zeli! ó Zeli!... Calcula tu: visitas a esta hora...

O Dr. Velenda meneou a cabeça desaprovando a frase de D. Nana e disse em voz baixa:

— Eu vou daqui a bocado... Diz que estou a ultimar uns relatórios... Isso: uns relatórios...

Zeli apareceu ao lado da mãe no alto da escada. Franziu na testa uma pequenina ruga. Que aborrecimento! — já estava arranjada para ir ter com a Gracinda, e agora visitas!... Mas D. Nana, com ar prazenteiro saudava a família Valbranco que aparecia no patamar.

— Fazem favor de subir. Então a D. Francisca como tem passado?

D. Francisca era quase surda. Continuou a subir puxando o corrimão com uma das mãos e erguendo a saia com a outra:

— As escadas são um perigo, D. Nana. Um perigo...

Vestia de luto carregado. Atrás vinham os filhos também vestidos de prêto. O mais velho amparava a mãe e ajudava-a, o do meio ia observando, de braços abertos, cada passo da mãe e do irmão, e por último o mais novo vinha também de braços abertos, para qualquer eventualidade. Ajudavam-se uns aos outros.

Entraram na sala. Eram quatro vultos escuros, três esguios e o quarto largo e cheio de saias e folhos e um véu negro, enorme, tapando tudo.

— Fazem favor de se sentarem. Zeli, uma cadeira para o Sr. Francisco.

— Não se incomode, D. Nana.

Houve um rumor de cadeiras afastadas da sua cuidadosa arrumação junto dos móveis.

— Ora essa, não incomoda. Faz favor.

E ficaram todos sentados em volta de silêncio repentino, com uma mesinha ao meio e, sôbre a pedra da mesinha, um vaso derramando um enorme ramo de flôres de papel que não deixava ver de um lado para o outro. E Zeli notou que os três irmãos estavam tão mal sentados e tão sem coragem de se acomodarem nas cadeiras que tinham o rosto corado. Só D. Francisca parecia à vontade dentro de uma porção de roupas pretas cômodamente arrumadas no canapé de palhinha. E como jogara para trás da cabeça o largo véu, êste ficara erguido, cheio de pregas esticadas, como se uma rajada de vento o imobilizasse. Debaixo do véu o rosto redondo era uma mancha rosada, ofegante da subida das escadas.

— Então a D. Francisca tem passado melhor?

A velha olhou, devagar, para os filhos e para D. Nana. A cabeça tremia-lhe e a voz veio muito fanhosa e monótona:

— Quem tem a pedir desculpa somos nós. Eu já tinha dito aos meus filhos que até parecia mal estar tanto tempo sem pagar a visita.

Os três irmãos, muito tesos nas cadeiras, pediam desculpa com um olhar triste, as cabeças voltadas para o mesmo lado.

D. Nana esfregava as mãos sorrindo. Aquilo não tinha importância. Então, nem sempre se pode... E receosa do silêncio que se ia avolumando de novo, voltou a interrogar:

— E a D. Francisca como tem passado?

A velha tirou um lenço prêto de um saquinho de sêda:

— Eu já disse mais de uma vez: quem deve visitas somos nós. A última vez foi quando lá estêve em casa a D. Josefa com a filha. Lembras-te, Chico?

Francisco Valbranco lembrava-se e os irmãos também: todos baixaram e ergueram a cabeça.

Zeli tinha vontade de rir. A velha embrulhava qualquer princípio de conversa e ficavam sempre no mesmo: a mãe informando-se da saúde, que era o assunto forte de tôdas as conversas, D. Francisca pedindo desculpa, e os filhos, sentados na ponta das cadeiras, só sabiam concordar mexendo as cabeças.

E Zeli esquecia um pouco o passeio com Gracinha e, do seu canto, observava. As criadas haviam-lhe contado a vida escandalosa dos irmãos Valbranco. E no seu pensamento passavam as cenas descritas na cozinha, entre gargalhadas, enquanto mirava os homens, muito rígidos e solenes.

Cada um tinha as suas amantes. De noite, aproveitando as ruas desertas, entravam em certas casinhas da vila e saíam altas horas. Nunca uma noite deixavam de dormir em casa. Mas havia, em Zeli, um ponto que desejava mais esclarecido. Ela já sabia tudo, mas as criadas não explicavam certos detalhes. Acabavam tôdas pelas mesmas palavras:

— Ora, menina! Cale-se!...

Sabia tudo, mas havia um ou outro pormenor pouco claro... Ouviu o seu nome e prestou atenção. A mãe falava:

— Eu, ontem, até tinha dito à Zeli que havíamos de mandar saber se passava melhor.

A velha olhou de alto a baixo para a filha do Dr. Velenda:

— Está muito crescida. Está uma senhora... E bonita!

Trêmula, voltou o rosto para D. Nana:

— Eu?! Eu estou uma velha...

Fêz-se um grande silêncio. Os três irmãos esfregavam os joelhos, muito direitos nas cadeiras. Zeli sorria.

Francisco Valbranco levantou os olhos do chão. Tossiu, encorajou-se e falou:

— Então o Sr. Dr. Velenda saiu, não?

A mãe de Zeli apressou-se, afável:

— Ainda não. Está agora mesmo, vem já. Ficou a terminar uns relatórios. Que o desculpassem, mas é uma coisa com urgência.

O rosto de Francisco Valbranco avermelhou-se. Voltou a olhar para o chão:

— Ora essa, D. Nana. Primeiro a obrigação... pois, primeiro as obrigações.

D. Nana lembrou-se da conversa no fim do jantar:

— Tem graça que hoje meu marido disse-me que há muito o não vê. E, há pouco, eu estava a falar na senhora com a minha Zeli.

Zeli olhou para a mãe. Os três irmãos sorriram, agradecendo.

Então, a cabeça da velha ergueu-se, a tremer, entre o véu e os vestidos, os olhos aflitos, e em voz fanhosa, arrastada, disse num suspiro incontido:

— Não calcula! Tenho passado horrivelmente!... São os anos, D. Nana, são os anos...

No meio do silêncio que de novo encheu a sala, ninguém se olhava sequer. Mas uns passos fortes avançaram do fundo do corredor e o Dr. Velenda entrou muito risonho:

— Minha senhora, como tem passado? Então os meus amigos?... Desculpem-me, mas estava até agora preso. Tôdas as horas do dia. Fazem favor, sentem-se. Sente-se, amigo Valbranco.

O Dr. Velenda foi sentar-se ao lado do filho mais velho de D. Francisca.

— Então que faz que não há olhos que o vejam?

Tirou do bôlso uma cigarreira de prata, que se abriu mostrando os cigarros alinhados debaixo do elástico amarelo, e estendeu-a:

— Um cigarro? Ah, sim; não fuma. Nenhum fuma, é verdade. Nem sabem de que se livram; isto é um veneno. Mas a gente habitua-se... E' um veneno e um sorvedoiro de dinheiro. E'. E' o que se chama queimar dinheiro.

Acendeu um cigarro e puxou o cinzeiro para perto:

— Pois é verdade; não há olhos que o vejam. Eu tenho procurado encontrá-los mas os meus amigos não vão ao Clube, não vão ao café; enfim, só por um acaso os podia encontrar.

O Dr. Velenda falava sem desfitar o ramo de flôres de papel e os três irmãos miravam-se furtivamente. Parecia que uma dúvida formulada se esclarecia agora naquela troca de olhares e já a nenhum restavam dúvidas. De ombros descaídos o mais velho já ganhou alento:

— Pois eu também desejava falar com o senhor doutor. Tenho um favor a pedir-lhe...

O pai de Zeli fitou-o, muito sério:

— O meu amigo não pede: manda. Tudo, tudo, o que esteja ao meu alcance é só o meu amigo dizer.

Francisco Valbranco olhou para uma fotografia suspensa na parede da sala:

— Pois se não fizesse diferença eu, amanhã, falava com o senhor doutor.

— Estou ao seu dispor, sempre ao seu dispor. Passe lá pela Câmara. Olhe, a melhor hora é depois das cinco. Sempre estamos sòzinhos, ninguém nos incomoda.

— Pois agradeço-lhe muito. Sim senhor, depois das cinco.

E ficaram a olhar-se a espaços. O Dr. Velenda, de perna cruzada, oscilava o pé. D. Francisca parecia alheia e D. Nana, de rosto um pouco inclinado, passeava os olhos pelos desenhos da carpete.

Em dada altura, o mais novo dos Valbranco tossiu e o mais velho decidiu-se:

— Então o senhor desejava falar-me...

O pai de Zeli ergueu os braços:

— Amanhã temos tempo, meu amigo. Falamos amanhã...

E parando o pé, voltou-se:

— De resto o meu assunto é o mesmo de há uns meses a esta parte.

Pôs a mão no ombro de Francisco Valbranco e sorriu:

— E' a nossa eterna discussão sôbre a vinha. Que diabo, o meu preço é o justo valor!... Quando é que os meus amigos se decidem?...

Os três irmãos olharam para a mãe. D. Francisca também olhava para êles. Francisco Valbranco virou-se na cadeira:

— Nós já decidimos vender, senhor doutor. Claro; somos três e a senhora minha mãe é que manda nestas coisas...

A velha mexeu-se no canapé de palhinha:

— Que estás tu a dizer, Chico?

Falando muito baixo e exagerando o movimento dos lábios, o filho, todo inclinado para a frente, informou-a. D. Francisca volveu os olhos lentamente para a espôsa do Dr. Velenda:

— Eu já lhes disse, D. Nana, eu já lhes disse: — façam os seus negócios, filhos, façam os seus negócios... Comigo não se importem. Eu já não vivo muito, estou no fim...

E a frase morreu num tom desolado:

— Gozem-se, gozem-se do que é vosso, façam os seus negócios...

O Dr. Velenda calcou a ponta do cigarro no fundo do cinzeiro. Um riso franco mostrava-lhe os dentes pequeninos e brancos entre os lábios grossos:

— Ora, D. Francisca, a senhora ainda está para muitos e bons anos!...

D. Nana foi da mesma opinião:

— ...Quando Deus quer tudo é possível, minha senhora.

Mas a velha repetia no mesmo tom de mágoa:

— Gozem-se, meus filhos, gozem-se; façam os seus negócios...

Só Zeli indiferente ao que se passava na sala pensava no passeio que perdera. E vinha-lhe uma zanga muito grande contra a velha e os filhos. Gracinda passeava com a velha «madame» e, ao passar pela porta do café, os rapazes tiravam-lhe o chapéu — e ela, ali, sem que Jorge Reis a pudesse ver!... Tinha-se preparado com tanto gôsto... Que estúpida noite perdida!... E o lábio inferior cresceu espalhando um amuo sincero pelo rosto bonito da Zeli.

Mas Francisco Valbranco tirou o relógio e interrogou as horas. Os irmãos inclinaram-se sôbre a mão de onde pendia a corrente de ouro prêsa na casa do colête. Cruzaram o olhar e levantaram-se. A velha levantou-se também.

— Pois amanhã lá estarei depois das cinco, senhor doutor.

— Lá o espero. E descanse que tudo o que eu puder, já sabe: o meu amigo manda.

Cumprimentaram-se com muitos pedidos de desculpa e D. Nana desejava as melhoras de D. Francisca. Mas a velha nem respondeu; só parou no princípio da escada. Os filhos, por ordem de idades, desceram. O mais velho ficou nos primeiros degraus, o segundo quatro degraus abaixo e o terceiro seis degraus depois. A velha agarrou o corrimão, ergueu a saia e começou a descer:

— Um perigo isto de escadas, D. Nana, um perigo.

Os filhos, atentos, desciam de costas baloiçando o corpo, desajeitados como três patos negros. Depois do patamar desapareceram no outro lance da escada que fazia uma curva entre paredes.

O Dr. Velenda esfregava as mãos, muito risonho. Zeli queixava-se em voz baixa:

— Não fui passear, mamã...

D. Nana repreendeu numa voz ciciada:

— Menina. O papá a olhar pelo teu futuro e tu com êsses disparates.

Mas ouviu-se abrir a porta e, daí a pouco, três vozes distintas saudaram:

— Muito boa noite.

E, olhando a cal branca da parede do patamar, curvando-se muito amáveis e risonhos, o Dr. Velenda e D. Nana responderam:

— Muito boa noite.

NASCENTES DE POESIA

(Conclusão da 2.ª página)

poesia da sra. Cléa Marsiglia, neste **Cântico sem Vozes**, título que define contraditório desencanto. Falta-lhe também, acrescentamos, certa harmonia de sentimento e de estilo — o escritor, corpo e alma, transformado em palavras. Poderíamos lembrar alguns poemas — Cânticos 15, 18, 19 — revelando uma realidade com palavras que não favorecem a poesia e trazem o ranço de uma época em que se construía literatura com expressões ditas «realistas». Acreditamos em que, vencida a crise mais espiritual que estética, superada esta fase agônica, poderá a sra. Cléa Marsiglia firmar-se dando ao que escreve maior precisão, sem contradições vocabulares como neste verso:

Quem bate à porta? Homem ou [mendigo?

Eis alguns livros, todos diferentes, escritos pelos que soltam os primeiros barcos nas nascentes de poesia. Que pensamento lúcido, firme, preciso, definidor de personalidades, teria brotado dêstes versos? Que densa fôrça lhes dá expressão significativa e duradoura? Onde inspiração e técnica imprimem ao objeto firme vida poética?

São perguntas que fazemos tôdas as vêzes ao concluir alguns livros do iniciante literário. Daí não ser estranho que a crítica militante, sobrecarregada por um correio que a inunda de livros, diàriamente, crítica de olhos cansados pelo ofício, mostre-se apressada quando se lhe apresenta quem está começando em poesia.

Correntes . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tigação comparada do estilo dos dois grandes pregadores, trabalho que é, no gênero, o primeiro que se realiza sôbre o nosso Vieira. A não ser o ensaio de Antônio Sérgio, magistral aliás, nossa crítica de Vieira está, como tive oportunidade de assinalar naquele meu trabalho, ainda presa ao biografismo e ao aspecto político. Nenhum autor talvez, como Vieira, na língua portuguêsa se prestaria tão bem a uma análise dessa natureza, como método de abordagem e explicação. E êsse estudo estava faltando, para classificar e esclarecer a obra de Vieira, rotulada de clássica, pela historiografia tradicional de periodização mais ou menos vaga quando não simplesmente política. Vieira é antes um escritor barroco, e não clássico, a não ser que demos ao conceito de clássico, como etiqueta dos escritores seiscentistas, a simples significação de imitadores de «clássicos» antigos. Mas há interêsse em divulgar os resultados do trabalho da professôra Mary Gotaas.

A opinião no...

(Conclusão da 1.ª página)

nando os enfeites que lhes impedem a visão, conquistando um estado de pureza interior que os coloque em contacto direto com a vida.

O jornal é um grande instrumento de combate e de defesa. Muito prêso ao particular, às preocupações de cada dia, reflete, por fôrça, o que faz uma comunidade, o que deseja, o que busca, o que espera ela. E, nessa procura do melhor, do mais perfeito, do mais agradável, há discordâncias e, naturalmente, luta. O jornal tem, por isto, de possuir êsse lado combativo, panfletário, ao lado do informativo, do descritivo. E o jornalismo como obra de arte pode estar nos dois lados, desde que tenha havido, no espírito de quem o fêz, uma identidade da coisa, da notícia, do objeto expresso em palavras, com a tranquilidade da emoção interna. Sim, o combate também pode ser obra de arte, mas não do modo como é normalmente concebido. Há uma espécie de combate, que é a do próprio homem dentro da vida. E' uma luta geral que se particulariza, em determinado momento, neste ou naquele movimento. O importante é que o escritor de jornal mantenha, na hora da luta, sua fidelidade ao homem como ser, como indivíduo, como capaz de compreensão, capaz de superar o tempo. O fato de tal atitude ser difícil não invalida a estrutura da idéia, porque o jornalismo é uma transplantação, para o papel, das necessidades diárias que o homem sempre teve: de amor, de confôrto, de alimento, de aplauso, de justiça. E a obra de arte sai dêsse mesmo bôjo informe em que se plasmam os ódios, as vitórias, as alegrias, os êxtases, os fracassos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

UM CASAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

tos e cheios. Seu Rogério acompanhava a mudança, transformara-se:

— Vem cá, Neguinha!

Deixava o trabalho, apanhava o trem, corria para casa. O botequim da estação fôra esquecido. E até a mulher perdera o tratamento carinhoso, lembrança de um tempo quase varrido da memória.

— Neguinha...

Um braço rosado, clarinho, tateava o colo gordo e escuro. Mas o apelido ficava, que êles não davam importância às mãos brancas, aos cabelos ruivos. E o brinquedo continuava. D. Eulina sorria enlevada, mexia com o marido:

— Toma jeito, homem. Vive por aí caducando!

Na construção também haviam notado:

— Que é que o senhor tem? Anda leso, olhando pra ontem.

O apontador Rogério não se importava com a arrelia. Aos mais íntimos explicava o riso fácil, desfiando pequenas histórias, inocentes e repetidas.

— Ela está gasalhada?

A mulher saía-se com uma resposta viva. Então era doida? Não havia de estar? Seu Rogério ouvia paciente, ia para o quintal, lavava na tina os braços cabeludos, o peito largo, a cabeça grisalha. Rondava um instante a cama de grades e se afastava devagar, acendia um cigarro, olhava a rua, deitava-se.

— Ouça uma coisa, Eulina. A gente precisa ver direito êsse negócios da mãe de Sueli. Procure saber... Não vá ela voltar e estragar tudo. Você já pensou?

D. Eulina o tranqüilizava. A mulher não tinha meios, não queria a menina. Sabia de fonte segura. Cansara de ficar sem emprêgo, doente, ganhara o mundo, fôra viver com uns parentes, de favor, lá em Sergipe.

— Veja bem...

— Tem perigo não, meu filho. Fique descansado.

No se falou mais do assunto. E foi bom que seu Rogério esquecesse. Pelo menos aquêles dias correram livres, sem cuidados. Era o trabalho, a casa, o brinquedo ingênuo. A mulher envolvia os dois num largo sorriso maternal, abanava a cabeça, e às vêzes pensava que a felicidade devia ser aquilo mesmo. Benzia-se, para ajudar a sorte; e perdia-se nas miudezas domésticas. Uma semana, duas, e no fim da tarde, quase a hora do marido voltar, d. Eulina recebeu o chamado. A caminho da padaria, imaginando a razão do telefonema, teve o pressentimento ruim, que tudo corria bem, até demais, não podia durar muito. Pedaços da voz distante confirmaram a apreensão, acenderam o desespêro. E foi a viagem para o ambulatório, alucinada, terrível, as horas de agoniada espera. Quando a notícia chegou, muda, um simples aceno, ela ainda não compreendera. Os amigos de seu Rogério, em roupas de serviço, juntavam-se a um canto, evitavam aproximar-se. As mãos pendiam inertes. O mais velho do grupo chegou-se, mal pronunciou algumas palavras:

— Uma fatalidade, minha senhora, uma fatalidade...

Pouco a pouco se reintegrou na vida. A menina chamava, os afazeres exigiam presença, alguma iniciativa pedia reflexão. Seu Rogério desaparecera, e a emprêsa construtora se fizera uma realidade, através de requerimentos, selos, entrevistas com senhores distantes e bem vestidos. O acidente fôra em serviço, havia direito a uma indenização, pequena é verdade, mas que a tranqüilizava. E d. Eulina desenvolvia cálculos, meticulosa, chegava aos planos modestos. O processo andava, o Instituto não demoraria a entregar o dinheiro. Então o sonho recente, a menina em segurança.

— Ficar no meu canto, viver no que é meu.

Finalmente chegou a indenização, a mensalidade regularizou-se. Um alívio, está claro. D. Eulina falava, falava, mas no fundo mantinha dúvidas. As cédulas, as mãos do pagador, varreram as sombras. Respirou aliviada.

— Olaria é um bairro novo, dona. O terreno é mais barato, a mão de obra também. Quem sabe se não pode arranjar uma coisa a gôsto?

Ouviu o conselho do velho Fonseca. Interessou-se, visitou o lugar, decidiu-se por uma casa miúda, caiada, a primeira da vilazinha clara. Dois quartos, um dêles muito bom para Sueli. Mudança e vida nova. Os encargos da amortização, as despesas diárias, obrigavam uma renda maior. E pensou em fazer bolos, aproveitar as receitas de sinhá Rosa, antigas e quase esquecidas. Um período curto e a freguesia apareceu, aumentou, os rostos se fixaram, era como se os amigos voltassem, acompanhando a rotina.

— Venha pra dentro, Sueli!

A menina crescia, já se aventurava pelo jardinzinho, atravessava o portão, fazia amizades na vizinhança. D. Eulina desgostou-se a princípio, ciumenta, querendo afastá-la do convívio importuno, ouvir sòzinha as palavras truncadas, receber sem testemunhas o riso fácil e cantante.

— Mas é uma beleza a sua filha...

Os elogios, os pedidos, as carícias, foram vencendo a resistência. A própria menina ajudava os rogos, e não havia maneira de negar. Acostumou-se àquêles momentos de silêncio, que serviam melhor aos afazeres, de outra forma sempre interrompidos. Limpeza, a refeição modesta, as encomendas. Um pensamento e uma oração; realmente o pior desaparecera. Um pregão distante cobria o muro, varava as plantas da horta, aquecia o fim da tarde. Apenas o rumor da colher mexendo o alguidar. A sala de visitas está fechada, envolta em sombras. As cadeiras, o abajur de papel, os quadros. Tudo sombras. A noite desce, e cobre também o retrato de seu Rogério.

A escola marcou o afastamento. Seis horas de ausência, depois o estudo, novas amigas, as conversas, as saídas constantes. D. Eulina ainda quis impedir. Mas não era possível, difícil controlar o gênio, o modo estabanado, os rompantes de Sueli. Acomodou-se, esperou que o tempo desfizesse as sombras. Os anos correram, a menina crescia, botava corpo. E a distância aumentava.

— Deixe disso, mamãe! E' minha filha pra cá, minha filha pra lá. Eu não sou mais criança. Que agonia!

O tempo encurtara, tinha voado, não oferecia uma referência agradável a d. Eulina.

— Coisas da idade, mulher.

As explicações não a convenciam. Então se mudava assim, de um dia para outro? As lembranças queridas eram da infância. Depois havia um longo período vazio, e chegava a fase dos namoros, da alegria ruidosa, como se os dez anos de intervalo não existissem.

— Vou arranjar um emprêgo.

Provàvelmente já tinha arranjado. D. Eulina achou bom, talvez aquilo assentasse a cabeça da menina. Foi história de uma semana. E Sueli passou a obedecer horários, até parecia mesmo ter sossegado. Os passeios diminuíram, que a viagem para a cidade não era brincadeira. Os namoros continuaram, agora no portão, desafiando a paciência de d. Eulina. Alguns meses e Sueli informou:

— Amanhã eu apresento o Wilson à senhora.

— Apresentar?

— Sim, gente. Que é que está estranhando? A coisa é séria mesmo!

— Mas... há quanto tempo vem êsse negócio, Sueli? Com isso não se brinca.

— Conheço êle há seis meses, mamãe. Um tempão.

O rapaz veio. Entrou cerimonioso, cheio de atenções, custou a se ambientar. D. Eulina notou a princípio o jeito calmo, sizudo, a fala mansa, explicada. Acostumou-se logo. Era até bom que não fôsse criança, tivesse aquêles modos severos.

— Trinta anos, minha senhora.

Sueli procurou afastar a diferença, explicou várias coisas que satisfizeram d. Eulina. Wilson ganhava bem, trabalhava numa firma importante, vendendo enceradeiras.

— A comissão é boa, sabe?

O noivado chegou, também não ficava direito entrar, sair tarde da noite, sem um compromisso. O terno escuro povoou os serões, a voz arrastada pouco a pouco dirigiu opiniões, gestos, mudou a feição da casa. Sueli não era a mesma, d. Eulina respirava.

— Quando estiver perto do casamento, você tem que deixar êsse emprêgo.

A moça aprovou, sem uma palavra. Wilson José dos Santos, de trinta anos, representante comercial, explicou suas razões. Perfeito, não havia dúvidas. Um rapaz às direitas, concluiu d. Eulina. Algumas semanas depois, quando a lufa-lufa do casamento já começara, o noivo aproveitou um momento próprio e ditou a carta:

«Meus respeitosos saudares:

«Ao deixar essa emprêsa onde trabalhei onze meses consecutivos, venho por um dever de consciência, deixar consignadas nestas, as minhas pálidas, porém sinceras palavras...»

Sueli escreveu tudo, assinou, no dia seguinte levou à companhia. D. Eulina, que desaprovava aquela pressa, não pôde esconder o respeito que Wilson lhe impunha, dissea duas ou três amigas:

— E' um homem, minha filha. Ouça o que eu estou lhe dizendo: um homem!

* * *

O automóvel parou, os noivos desceram. A escadaria foi vencida em passo lento, que o vestido era comprido e Sueli evitava se embaraçar. Chegaram à porta central, pequeno grupo de curiosos fechou-se em tôrno do par. D. Eulina aproximou-se, compôs as dobras do véu, demorou-se em cuidados ligeiros e trêmulos.

— Chega, minha senhora.

Quase não perecebeu a voz de Wilson. Afastou-se para o lado, o órgão rompeu o murmúrio de sons abafados, os noivos moveram-se, adiantaram-se vagarosos, solenes. A música enchia a nave, que agora estava enorme, vazia, terrivelmente vazia. D. Eulina dirigiu para o altar os olhos míopes, lacrimosos, forçando uma atenção quase impossível. Sombras, eram sombras que se mexiam. No meio delas, o vestido claro, Sueli. E as palavras estranhas, sacudidas, ligeiras e sacramentais. Reteve pedaços da cerimônia, procurou ordená-los. Mas não conseguiu vencer a resistência vaga, baixou a cabeça, arrancou uma oração das lembranças confusas, esfumadas.

Silêncio, novamente a música. D. Eulina flutua. Movimento dos curiosos, exclamações abafadas. Parece que estão vindo. A figura do noivo, têsa, grave; a noiva pálida, tão diferente da menina estouvada, risonha. As modulações do órgão, muitas côres. Pararam a alguns metros.

— Felicidades...

Aproximou-se a custo, um sorriso dolorido, os cabelos mais agastados na testa suada. Respondeu a cumprimentos esparsos, chegou afinal junto de Sueli. A moça teve um gesto apenas esboçado, suficiente para que d. Eulina se achegasse. Não devia, não queria chorar. Enlaçou-a num abraço convulso, demorado, que os mais íntimos assistiram comovidos. Então Wilson deixou a postura sêca, tocou o braço da mulher, impaciente:

— Basta, d. Eulina. Que exagêro!

Desvencilhou-se, uma expressão atarantada no rosto largo. O casal andou, atravessou a porta, sumiu-se. E ela ficou parada, sòzinha entre os bancos, enquanto as vozes diminuíam, fazendo-a mais triste, pequena e desamparada.

ARTES PLÁSTICAS

Introdução ao certame em prêto e branco

Mario Barata

AO iniciar série de artigos sôbre o **Salão em Preto e Branco** — assunto de tôda a cidade — deve ser ressaltado, em primeiro lugar, o fato de ser movimento extremamente simpático, que reuniu artistas de tôdas as tendências, em iniciativa que foi um achado.

As centenas de pessoas que visitam diàriamente o **3º Salão Nacional e Arte Moderna** são atraídas pelo fato surpreendente e único de poderem ver 300 pinturas sem colorido. Desejam aproveitar a raríssima oportunidade de conhecer o resultado de um protest oque é — ao mesmo tempo — experiência coletiva sui-generis na história da pintura.

Deixemos, pelo momento, as causas do singular protesto, já comentadas em reportagens dêste jornal. E passemos à análise das características da própria Mostra.

Sendo, o Salão dêste ano, dos mais concorridos, é óbvio que a crítica dos trabalhos exigirá mais de um artigo. Em junho próximo veremos diversos aspectos do esfôrço dos artistas brasileiros. Aí entraremos no âmago do máximo problema levantado pela mostra: — o óleo ou a têmpera em **preto e branco** são pinturas ou desenho? E levantaremos as outras grandes questões da Exposição: — os artistas declinaram, superaram ou mantiveram sua habilidade, no nível costumeiro? O preto e branco possibilitará julgamento mais exato do valor de cada artista? Oferecerá, a presente mostra, possibilidades de uma interpretação do nível da arte no Brasil e de seus grandes problemas pictóricos? Será, o **3º Salão**, base para um surto de novos valores, através da grande visitação pública e do exame cuidadoso da perícia dos artistas através dos inúmeros trabalhos expostos?

São tôdas perguntas de difícil resposta. Mas o início de renovação ética do ambiente artístico, produzido pela iniciativa espontânea e unânime da classe, prova que, do estudo sério do esfôrço realizado, poderá resultar uma nova consciência do momento de criação plástica que vivemos. Superando as discussões, entre os adeptos do abstracionismo — de um lado — e a tenacidade de pesquisa aliada à seriedade dos **realistas** — de outro — poderemos passar à grande discussão da capacidade técnica de realização dos pintores de nosso país. A unidade obtida no movimento de protesto se estenderá, assim, à luta pela consciência profissional e à resistência aos aventureirismos e improvisações, que grassaram nos últimos três anos, impedindo uma real valorização crítica e a filtragem natural e espontânea dos valores, artificializando a vida artística.

Só então nascerá novo plano crítico na cultura figurativa do país. Ultrapassadas as defesas ou imposições de tendências artísticas por parte de algumas pessoas sectárias ou apaixonadas, chegar-se-á ao sopesamento real dos valores e será atingido o clima de entusiasmo coletivo e de justiça que poderá projetar a arte brasileira para a frente, num elan de criação e num arranco de humanidade e de substância.

Até agora, os surtos **bienalescos**, — para falar de outras exposições coletivas, — não tem sido senão resultado de propaganda. São surtos falsos e vazios, do ponto de vista de criação estética. E di-lo um crítico que — se tem feito restrições aos defeitos numerosos da Bienal de São Paulo, produto que constituem da paixão irrefletida de um grupo que deseja abstracionismo à tôda fôrça — não deixou de reconhecer, desde o primeiro minuto, no **Jornal de Letras** e na **Última Hora** em que então trabalhava, as vantagens laterais da exposição bandeirante. Vantagens hoje ameaçadas — e já submergidas, infelizmente, pelos enormes defeitos do gigantismo unilateral da mostra, que prejudica o desenvolvimento normal e vivido da cultura artística do país, fabricando falsos artistas e sonhando impô-los, pela fôrça, ao país.

Voltando ao **Salão Preto e Branco**, confirmamos a nossos leitores que ficará aberto até fins de junho, diàriamente, das 12 às 19 horas. Entre os artistas que ali expõem, estão Alcides da Rocha Miranda e Flávio da Silveira, na seção de arquitetura. Na de escultura figuram Honório Peçanha, José Pedrosa, Leonardo Lima, Margaret Spence, Max Grossmann, Sônia Ebling, Stockinger. Na de pintura Ahmés de Paula Machado, Aldo Bonadei, Rebolo, Aldo Garcia Rosa, Alexandre Rapoport, Amélia Bezerra de Meneses, Antônio Bandeira, Tiziana Bonazzola, Balloni, Bustamante Sá, Carlos Bastos, Djanira, Alvim Correia, Érico Bianco, Sigaud, Ernani de Vasconcelos, Fernando Fam, Romano, France Dupaty, Franta Reyl, Glauco Rodrigues, Manuel Santiago, Hilda Campofiorito, Iberê Camargo, Ione Saldanha, Isabel Pons, Israel Szajnburm, Jacinto Morais, Rescala, José Morais, D'Avila, Quaglia, Lucette Laribe, Lúcia Bittencourt, Maria Leontina, Milton Goldring, Misabel Pedrosa, Noêmia Guerra, Olga Mary, Goeldi, Philippe Maeck, Quirino Campofiorito, Ramiro Martins, Raimundo Nogueira, Rui Campello, Firmino Saldanha, Sheila, Sílvia, Sorensen, Telmo Pereira, Ubi Bava, Gobbel, Watson e Zélia Salgado.

Na seção de artes gráficas e desenho estão, entre outros, Portinari, Zaluar, Dezon, Anísio Medeiros, Aldemir Martins, Hansen, Arnaldo Pedroso d'Horta, Artur Piza, Scliar, Danúbio Villamil, Darci Penteado, Darel, Dorota, Elisy Pereira, Fayga Ostrower, Geza Heller, Peyceré, Bianchetti, Cozzo, Nolasco, Lourdes Bava, Lúcia de Alencastro, Luciano Maurício, Maria Heloísa, Mário Carneiro, Martim Gonçalves, Maurício Monte, Mirte Moésia Rolim, Newton de Resende, Nilson Pena, Poty, Renina Katz, Rossini Q. Perez, Vera Bocaiuva e Vera Tormenta.

Na seção de Artes Decorativas, que concorre ao prêmio de viagem à Europa, apresentaram trabalhos Sansão Castelo Branco, Fernando Pamplona, Hilda Goltz, Paulo Werneck, Simone e outros.

O 3º Salão de Arte Moderna é um salão concorrido, que merece ser visitado, não só pelo ineditismo, como pelo esfôrço e trabalho de muitos dos artistas presentes.

Exposições da semana

Desenhos do Visconti — no Museu Nacional de Belas Artes.

ARTE MODERNA PORTUGUÊSA — no Gabinete Português de Leitura, até têrça-feira.

3º SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — no 1º andar do Ministério da Educação.

3 «ABSTRATOS» ITALIANOS — no Museu de Arte Moderna.

CARLOS BASTOS — na galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A.

DOROTA — no Museu N. de Belas Artes.

Exposições de Arte da «Quinzena da Cultura»

Os estudantes do Rio manifestam vivo interêsse pelas artes plásticas programando, na «Quinzena de Cultura» do Diretório Central da Universidade do Brasil, duas exposições, além de conferências sôbre pintura, escultura e arquitetura. Parabéns à juventude.

As citadas mostras, franqueadas ao público, são as seguintes:

Exposição «Etapas da Arte no Brasil», na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, até o dia 27. Inclui pinturas de Franz Post, Taunay, Grandjean de Montigny, Vítor Meireles, Pedro Américo, Amoêdo, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Di Cavalcanti, Portinari, Antônio Bandeira, Zaluar, Clóvis Graciano e Tiziana Bonazzola.

No dia 27 o prof. Gérson Pompeu Pinheiro fará uma palestra a respeito da exposição, no próprio recinto.

Exposição (volante) «Etapas da Arte Moderna» com o seguinte roteiro: hoje — União Nacional dos Estudantes (praia do Flamengo, 132); dias 24 e 25 — Faculdade Nacional de Arquitetura; dias 26 e 27 — Faculdade Nacional de Medicina; dias 28 e 29 — Faculdade Nacional de Direito.

a Vida das Artes

O único pintor brasileiro que se recusou a assinar o manifesto do movimento em prêto e branco, foi Flávio de Carvalho.

FORAM eleitos, para o júri do Salão Paulista de Arte Moderna, os artistas Rebolo Gonzales e Vicente Mecozzi, com mais de 70 votos. Os «concretistas» só obtiveram 21.

O Banco do Brasil está organizando um **museu e arquivo histórico**, com litografias, gravuras, moedas, medalhas e documentos.

LÉLIO LANDUCCI e A. Schnoor, membros da Comissão Julgadora, nos informam que ainda é boato o reinício do concurso para o monumento a Ruy Barbosa, interrompido há vários meses.

OS artistas mais falados para os prêmios de viagem à Europa do atual Salão Moderno são Rebolo Gonzales, Sansão Castelo Branco e Aimés Paula Machado.

JEAN LOUIS BARRAULT não só se interessa profundamente pelas artes plásticos como, na juventude, preparou-se para ser professor de desenho, antes de ingressar no Teatro. E estudou **História da Arte** na Escola do Museu do Louvre.

PERCY DEANE fêz painéis de mosaicos para o edifício-anexo da Câmara Municipal.

ALDEMIR Martins veio ao Rio assistir a inauguração do Salão em **Prêto e Branco**. Rebolo é candidato ao prêmio de viagem à Europa.

ANIBAL Machado regressou de Minas e tem estado presente — como nos velhos tempos — aos «vernissages» de arte. A única novidade, é que agora aparece sempre acompanhado de sua filha Maria Clara.

MARTIM Gonçalves voltou às lides artísticas, expondo 3 desenhos no Salão Nacional de Arte Moderna.

ENCONTRA-SE em São Paulo o urbanista americano Robert Moses.

No mesmo diploma há outra gravura, de menores dimensões, parecendo ser em madeira. Não possui assinatura e, Menezes Brum, não a atribui a Debrie. E' uma letra capital, também de estilo do século XVIII

NOVOS FILMES INGLÊSES

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES — (Pela Scandinavian Airlines System) — Apesar da séria crise que atravessa a indústria cinematográfica na Grã-Bretanha, manifestada recentemente através de uma curta mas ruidosa greve, os estúdios continuam a produzir filmes de qualidade. Entre os últimos em data figuram «The Maggie» e «An Inspector Calls», êste extraído de uma peça célebre de J. B. Priestley.

«The Maggie» é uma comédia de costumes mais ou menos no espírito do mundialmente famoso «Whiskey Gallore». Ainda que a reação da crítica londrina tenha sido geralmente favorável, pareceu-nos que o sabor local do filme, o sotaque escocês da maioria dos tipos populares que o povoam e a natureza particular do seu «humour» sòmente podem ser plenamente apreciados pelos habitantes das Ilhas Britânicas. A obra nos conta as aventuras e desventuras de um pequeno navio de carga cujo nome aparece no título e dos três ou quatro pitorescos personagens que o tripulam. Uma carga preciosa e excessivamente pesada para a modesta tonelagem da embarcação fornece a situação de partida. Um imponente diretor de companhia industrial ansioso por salvá-la e seguindo o barco primeiro de avião e depois como tripulante involuntário, faz as despesas da maioria das penosas cenas cômicas. Os três ou quatro rústicos homens do mar que tripulam a «Maggie» — um precoce e escuro menino capaz de tôdas as surpresas, mesmo de uma súbita tentativa de assassínio no meio de uma conversação amigável, e seus dois tios curtidos pelo vento e o sol do largo, mistura de teimosia, bravura e inocente maldade — completam a galeria variada.

O filme narra assim as peripécias dessa lenta e perigosa viagem entre dois portos, analisa os sentimentos do grupo e, de passagem, apresenta as paisagens e os tipos da região fluvial e costeira da Escócia seguida pelo barco. Aqui são os desarranjos nas máquinas que obrigam o nosso diretor a suar junto aos outros homens e a consentir no sacrifício de uma parte da carga despejada no mar. Ali são as pachorrentas visitas aos bares cada vez que o barco faz escala e os potes de cerveja emborcados. Além das bodas populares servem de pretexto para a evocação dos costumes regionais da Escócia, dos velhinhos característicos e de sua primitiva língua gaélica e, dentro da noite e por sôbre as docas lunares, fornece uma conversação enternecedora entre o nosso corpulento diretor e uma moça presente sôbre as belezas do casamento. Adiante são as indolências dêste membro da tripulação a tocar harmônica estendido ao sol, ou as aventuras do menino caçando pato selvagem nas margens proibidas do rio...

«An Inspector Calls» é de um gênero diferente, tanto pela feitura mais artística quanto pelo seu alcance mais universal. O drama se desenrola todo em algumas horas, quase coincidindo com o tempo de sua representação teatral ou de sua transposição cinematográfica. Uma riquíssima família se reune para festejar o noivado de um dos seus encantadores membros com certo elegante gentleman da mesma alta sociedade. Trata-se de uma reunião da mais estrita intimidade e apenas cinco pessoas estão presentes no luxuoso salão. E todos exibem fisionomias radiantes e uma elegância refinada que é como a expressão de uma boa consciência individual e social. Mas súbito a campainha da rua soa. Quem é, nessa hora avançada da noite? Quem ousa intrometer-se no círculo familial, nessa hora de plenitude e de alegria privada? E é como se o passado com o qual cada um dos presentes não está inteiramente quite irrompesse na pessoa dêsse Inspetor idoso da polícia que vem... sòmente fazer algumas perguntas.

Curiosa figura humana a dêsse Inspetor. Mal-educado e indiscreto como nenhum outro ousaria sê-lo na Inglaterra, sobretudo levando-se em conta a alta posição dos nossos personagens. Depois, êle parece diabòlicamente a par do passado de cada membro da família e, mais, dono dos pensamentos mais íntimos e secretos do interlocutor. O caso é o seguinte: uma mulher está à morte numa enfermaria de hospital, após ter ingerido uma violenta dose de veneno; o seu caderno de notas continha certos nomes ilustres, entre os quais... E para começar o nosso Inspetor interroga o severo e respeitável chefe da família, próspero industrial e consciente pilar da **sólida sociedade** do início dêste século.

O burguês tem um sobressalto — mas pouco a pouco parece lembrar-se da fisionomia. Fora havia alguns anos. As operárias da fábrica estavam em greve e entre a deputação que viera ao seu escritório encontrava-se a moça em questão. Mais decidida e inteligente do que as outras, ela tentara defender os direitos do grupo a um aumento de salários. E êle, como patrão e amigo da ordem, fizera com que a pusessem na rua...

Em seguida vem o interrogatório da noiva... o nosso Inspetor leva-a a um canto e mostra-lhe a fotografia... Sim, fôra numa casa de modas. Mau humor e ciumes, sobretudo ciumes diante da radiosa beleza da moça, tinham-na levado a maltratá-la gratuitamente e a influir para que a despedissem. Mas tudo estava tão longe. Depois, ela não suspeitara das longínquas consequências do seu gesto...

Então o nosso Inspetor passa ao garboso gentleman que outrora costumava frequentar certos lugares pouco recomendáveis e, conduzindo-o a um canto, apresenta-lhe a fotografia... Um sobressalto, a voz que definha, as atitudes que se tornam canhestras. Mas iremos discutir êsse aspecto alegre da vida de um rapaz solteiro diante de uma família respeitável e de sua pura prometida? Momento penoso de confusão — mas esta última insiste para que tudo seja esclarecido. E assim o espectador se familiariza com os detalhes da ligação efêmera entre o nosso irreprochável herói e certa moça encontrada num bar escuso...

O personagem seguinte a quem o Inspetor mostra a fotografia é o filho do nosso industrial. Fortuito encontro num bonde, relações que se estabelecem ràpidamente, vida em comum numa mansarda — mas tanto quanto no primeiro caso, as diferenças de nível social impedem que a situação se prolongue.

E um dia a moça se apresenta diante do comitê de respeitáveis damas de uma instituição de beneficência. A cena é das mais cruéis. Ela está grávida e sem recursos. Por que então não obriga o responsável a esposá-la? — pergunta-lhe, do alto dos seus princípios burgueses, a presidenta, justamente a mãe do «responsável» e esta mesma «lady» imponente a quem o Inspetor apresenta o retrato. E inabalável detrás de sua papada rígida, ela recusa o auxílio pedido pela moça desamparada.

Mas quem nos assegura que a moça de todos êstes casos é sempre a mesma? A fotografia nos foi mostrada sucessivamente e não ao mesmo tempo!... — sugere um dos presentes, enquanto o idoso Inspetor se retira para a sala contígua e os membros da família, até aí unidos e felizes, trocam amargos reproches e se defrontam quase como inimigos. Com efeito, na peça de J. B. Priestley da qual foi extraído o filme o próprio espectador é deixado na dúvida quanto à identidade da moça nos diversos casos evocados, pois ela nunca aparece em carne e osso mas sòmente através da narrativa dos membros da família. No filme, cada vez que um dos presentes apresenta o seu dossier pessoal a câmera recua no tempo e nos desenrola a história através da imagem. E assim, um dos aspectos mais interessantes da peça, a dúbia identidade dessa moça distante, como o Inspetor onipresente e clarividente um outro símbolo concreto, e para o suicídio da qual cada membro contribuiu, é lamentàvelmente falseada, ela aparecendo a mesma em tôdas as sequências. Mas isso deve antes ser encarado como uma concessão às exigências técnicas do cinema e à grande unidade dramática necessária a uma história complexa posta ao alcance do grande público.

À parte êste senão, «An Inspector Calls» não desvirtua de modo algum o conteúdo psicológico e humano da peça. O seu tom é dos mais sóbrios e as máscaras dos personagens, ao mesmo tempo eloquentes e nuançadas. Em resumo: um dêsses filmes dignos de serem vistos e que tem o mérito de fazer refletir.

SEGUNDO CENTENÁRIO DE UMA GRAVURA FEITA PARA O BRASIL

Esquecimento de comemorá-lo no ano passado — Obra de Guilherme F. L. Debrie, feita em 1753 para a O. 3.ª da Penitência da cidade de Mariana, em Minas Gerais — Considerada significativa a peça — Opinião do erudito Meneses Brum, estudioso do assunto no século XIX - Biografia do artista francês, que viveu em Portugal mais de 20 anos — Mistério a ser desvendado

Reportagem de CLEMENTE DE MAGALHÃES BASTOS

(Especial para o "Diário de Notícias")

TRANSCORREU no ano passado, o segundo centenário da bela gravura que Guilherme Francisco Lourenço Debrie fêz para a Ordem 3ª da Penitência da Cidade de Mariana, próxima de Ouro Preto, em Minas Gerais. Não sendo obra de **arte brasileira**, foi trabalho de artista que viveu longos anos em Portugal e — reproduzida em certa quantidade — participou da **vivência** estética de nosso ambiente colonial, influindo, seguramente, sôbre o gôsto artístico da época, ao menos na capitania do ouro, que estava então no início de grande desenvolvimento.

Dessa peça existem exemplares na Biblioteca Nacional e em coleções particulares. Até poucos anos atrás, a respectiva igreja da tradicional cidade mineira, ainda possuía os últimos diplomas, remanescentes do setecentos. Futura pesquisa sôbre o número de irmãos da **Ordem** no século XVIII e a respeito da existência de tipos posteriores de diplomas, poderá precisar um pouco o alcance da difusão do documento com gravura de Debrie.

Em 1953 não se falou a respeito dessa obra, seja por falta de tempo dos estudiosos ou de espaço nos jornais, seja pelas poucas oportunidades de divulgação das coisas de arte no país.

Não se trata, é certo, de acontecimento extraordinário. Mas ocorre com o exemplar mais antigo que nos ficou, ao que parece, de gravura vinda de Portugal. E, por coincidência, feito por artista importante — circunstância que acentua o relêvo do fato.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS, A VIRGEM MARIA, REIS, PAPA, SOLDADOS E POVO na gravura em metal de Guilherme Debrie, feita em Lisboa, no ano de 1753, para diploma da O. 3ª da Penitência. E' obra do barrôco e início do rococó, que circulou em Mariana, nas Minas Gerais.

QUEM FOI DEBRIE?

Durante algum tempo, autores importantes da bibliografia da arte portuguêsa cometeram enganos a respeito do nome dêsse artista. Foi o dr. José Zeferino de Meneses Brum — antigo chefe da seção de Estampas (hoje de Iconografia) da Biblioteca Nacional do Rio — quem melhor esclareceu a vida do gravador e estudou-lhe a obra. Em 1878, Meneses Brum escreveu bom catálogo das estampas de Debrie, que só foi publicado pela Biblioteca em 1908, uns quinze anos depois de sua morte.

Prova êste estudioso que o nome completo do artista era Guilherme Francisco Lourenço Debrie, e não Gabriel Franco Luís Debrie, como escreveu Volkmar Machado — autor da preciosa **«Coleção de memórias relativas às vidasd os pintores... portuguêses, etc.»** — ou Gabriel Francisco Luís Debrié, como redigiu o Conde de Raczynski no seu **«Dicionário Histórico-Artístico de Portugal»**. Nasceu em Paris e foi para Lisboa a convite de D. **João** V, um pouco antes de 1732. Ali trabalhou bastante, como desenhista e gravador, fazendo vinhetas, estampas, cabeções de página e letras capitais para diversos livros, sobretudo para a **História Genealógica da Casa Real Portuguêsa** (1735-1748), para as **Memórias dos Templários, a Geometria de Euclides,** do padre Manuel de Campos (1735) e outras obras.

Segundo o erudito alemão Heinecher, Debrie fôra discípulo de Bernardo Picart. Em Portugal trabalhou na mesma época em que ali residiu, o pintor Quillard, ligado ao estilo de Wateau. O gravador Debrie ficou sendo um grande divulgador do gôsto do fim do barroco e começo do Rococó, nas artes gráficas portuguêsas. Tinha sete filhos, e apesar de muito ter trabalhado, morreu pobre, temeroso de deixar a família ao desamparo.

IMPORTANCIA DA GRAVURA FEITA PARA MARIANA

Falamos com funcionário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sôbre a peça de Mariana.

— E' significativa, declarou-nos como exemplo de gravura feita em Portugal, para o Brasil. E' verdade, porém, que não devemos deixar de procurar e ter em vista as que fôram abertas entre nós, produto direto de nossa arte.

Meneses Brum, também a cita, no seu catálogo — sob o número 198 — reproduzindo-lhe a fotografia. E' uma das duas últimas gravuras do artista, encontradas pelo erudito estudioso do século passado. Não conheceu nenhuma posterior a 1753, se bem que encontrasse, em outro autor, referência a peça de 1754.

A gravura, à água-forte e buril, está colocada no alto do diploma, posição devida à qual se enquadra na designação técnica de *cabeção*.

Meneses Brum descreve-a minuciosamente: "Hemiciclo descoberto, rematado de cada lado por quatro colunas com cimalha e envazamento comuns. À esquerda, sentado em uma cadeira de espaldar, São Francisco de Assis, mostrando à numerosa assistência: um papa, reis, prelados, militança e gente do povo, todos de joelhos — uma chartula com os dizeres: FRATRES, IMITATORES MEI ESTOTE, SICUT. HABETIS FORMAM NOSTRAM |Ad PHIL |3|. Em plano posterior, a meia altura, a Virgem Maria sentada sôbre nuvens, tendo no lado, de pé, o menino Jesus; êste segura com a mão esquerda um pergaminho com a inscrição: *Venite ad me omnes*, e com a direita aponta para um templo, ao alto, à esquerda, dentro de um val sustentado por dois anjos..." Na margem inferior a legenda: ***G. F.. ..L. Debrie delineator et sculptor Reg. Portug. inv. et fécit anno*** 1753, que se pode traduzir por: Debrie, desenhador e gravador do Rei de Portugal, inventou e fêz no ano de 1753. Duzentos anos de vida de uma obra de arte feita de papel, atravessando o tempo, malgrado a poeira, as traças, o desinterêsse e a falta de cultura dos homens...

PERGUNTA FINAL

Por que e como se encomendou, a um dos artistas mais importantes do Portugal da época, essa gravura? Teria sido encomenda especial da ordem 3ª da cidade mineira, graças à doação de *irmão* enriquecido no ouro ou no comércio? Tratar-se-ia de fase de riqueza coletiva? De ausência de gravadores locais ou de razões sociológicas de ligação com Portugal? Serviria o *cabeção* para diplomas da mesma Ordem, em qualquer cidade, como deixa supôr Meneses Brum? Por que, então, não aparece no Rio ou na Bahia? Eis o pequeno mistério que um dia será desvendado.

Cuidado! Muito cuidado!

Achamos digno de mérito e de incentivo o esfôrço para renovar-se o que já caducou. Mas é trabalho sério e consciencioso, que não pode ser feito precipitadamente. Nem, sobretudo, no terreno da arte, levado pela simples *macaqueação* das formas. Êsse é o maior perigo da atual expansão superficial do formalismo abstrato, e da falsa arquitetura moderna, em nosso país. Não sabemos até que ponto a igreja, cujo projeto reproduzimos acima, mereceria aplausos, mas, certamente, merece algumas censuras.

O amigo que nô-lo enviou do Maranhão a aponta como simples *"macaqueação de formas"*, e na verdade existe nela muita coisa impura.

Trata-se da futura matriz de N. S. da Conceição a ser construida em São Luiz. A propaganda a seu respeito, nos jornais do Maranhão, cita-a como "a primeira igreja com (*sic*) arquitetura moderna a ser erguida no norte do país".

OS MUSEUS AMERICANOS E A CULTURA DO POVO

Dulce Ludolf Cury

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS museus são um índice seguro do adiantamento cultural de um povo. Da Europa a idéia dos museus ganhou Novo Mundo. A América do Norte, no seu grande surto de progresso, não poderia deixar de seguir o exemplo dos seus colonizadores. E fêz melhor. Criando museus e instituições semelhantes em todo o seu território, procurou acima de tudo atribuir-lhes uma finalidade nova, perfeitamente adequada e inerente à sua existência e às suas funções — transformou-os em verdadeiros centros de difusão cultural; assim é que o museu americano está em contacto com as escolas e com o próprio povo.

Não possuindo as tradições e os monumentos artísticos de fama mundial, procuraram adquirir, na medida do possível, obras de arte estrangeiras, conhecidas e admiradas, que ao lado das nacionais completaram o seu patrimônio histórico e artístico.

As questões técnicas relativas aos museus muito preocuparam aos americanos que se dedicaram a êsse vastíssimo campo, dando-se uma mudança radical no espírito reinante: de amontoados de antiguidades transformaram-se em verdadeiras escolas, pela arrumação adequada e atraente de suas peças acompanhadas de etiquetas esclarecedoras, eficientemente elaboradas. Passam então os museus a interessar a coletividade, tomando parte ativa na vida das mesmas.

Em 1864, Gray, definindo a finalidade dos museus, diz que aos mesmos compete difundir a instrução, contribuir para o recreio intelectual da massa do povo e proporcionar ao pesquisador o ensejo de examinar e estudar todos os espécimes que constituem as suas coleções. Atendendo a êsses princípios seriam criados métodos novos, baseados na observação e na experiência, os quais estariam de acôrdo com o grau de cultura de cada um, fôsse êste uma criança, um adulto ou mesmo um grupo de alunos.

Atrair o visitante e interessá-lo pelas coleções constitui uma das maiores preocupações dos técnicos americanos. Procurando atingir êsse fito, não descansam, e dos esforços dispendidos na aplicação de seus métodos resultam novas idéias, cuja prática é imediata. Assim vão se sucedendo as palestras nas salas de exposição, aulas, conferências, sessões recreativas e jogos para colegiais sob a competente direção de pessoas especializadas.

Constituem as escolas um dos setores que mais benefícios têm recebido, justamente por se formarem de crianças, elemento mais maleável e de fácil influência. Nos seus jovens espíritos podem-se gravar relativamente, com pouco esfôrço, profundas e duradouras impressões. E' natural, portanto, que os museus dispendam grande energia nesta oportunidade educacional. Visando tão sòmente a educação, os técnicos de museus aproximam-se dos escolares não para sobrecarregá-los, mas apenas procurando com habilidade prestar um auxílio aos seus estudos e completar a sua cultura.

A iniciativa de um trabalho educativo para o povo coube, pela primeira vez, em 1876, à «BUFFALO SOCIETY OF NATURAL SCIENCES», com a inauguração de um curso de leitura popular. No ano seguinte «THE DAVENPORT ACADEMY OF SCIENCES» estabeleceu contacto direto com as escolas públicas por meio de palestras elucidativas sôbre as suas coleções, promovendo leituras ilustradas com peças do próprio museu. Várias instituições começaram desde então a adotar os modernos métodos culturais que, com o tempo, foram-se aperfeiçoando e generalizando.

Os satisfatórios resultados obtidos provocam o aparecimento de idéias ainda mais revolucionárias. Surgem os museus sucursais! E' a descentralização, ou melhor, a criação de museus menores em diferentes pontos. O museu sucursal corresponde à fase mais recente da evolução museográfica. Sua aceitação implica na fundação de um museu em cada bairro da cidade, indo assim mais diretamente ao encontro do povo. E para manter o seu constante interêsse é indispensável que as coleções se revistam do caráter de mobilidade, promovendo-se em épocas determinadas mudanças e substituições das mesmas. Passa assim o museu de elemento passivo a ativo.

Além dos museus sucursais, aparecem as exposições ambulantes que circulam dentro ou fora da cidade. Êste tipo de atividade, porém, só pode ser adotado por povos que já atingiram completa independência econômica. Citaremos, aqui, por exemplo, os Estados Unidos onde tôdas as cidades de mais de 200.000 habitantes possuem pelo menos um museu, onde concentram tôdas as suas aspirações artísticas.

Num país como o nosso, o meio aconselhável para atrair o público aos museus será a propaganda bem orientada, em jornais, revistas, estações de rádio, televisão e, mais diretamente, nas escolas, clubes, centros de reunião e de trabalho. Sòmente assim poderíamos despertar o interêsse de um povo que luta contra inúmeras dificuldades materiais e cuja deficiente formação cultural o afasta naturalmente de semelhantes instituições.

Exposição Carlos Bastos

Está sendo bastante visitada a mostra do conhecido pintor Carlos Bastos, franqueada ao público na «Galeria de Arte», à rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana.

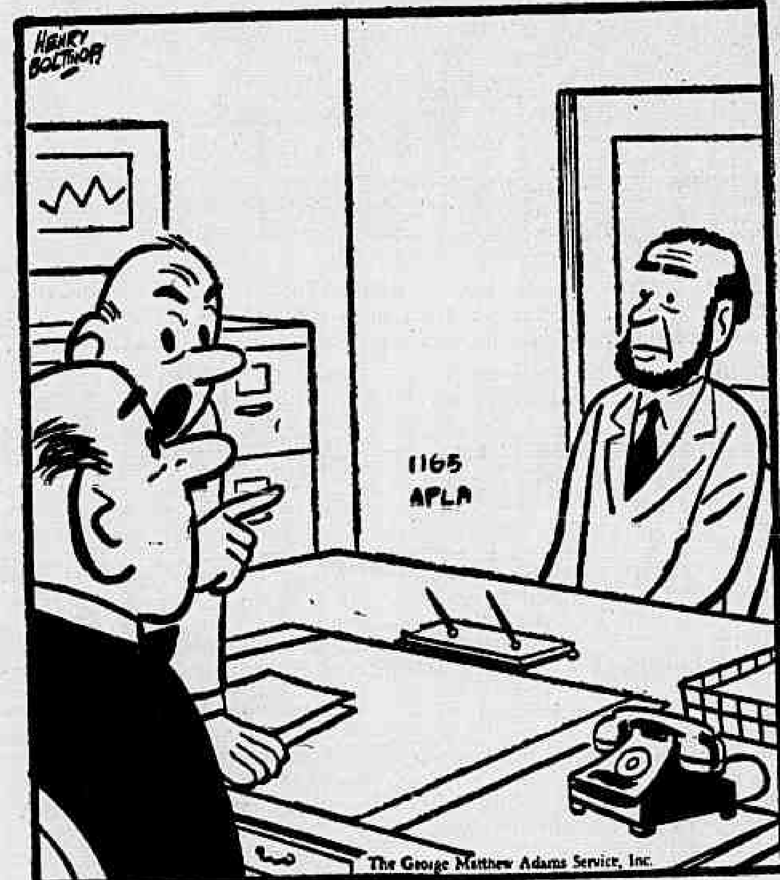
Móveis de D. Carlota Joaquina no Museu Histórico da Cidade

Na semana passada foi transferido da Câmara Municipal para o simpático Museu do Parque da Cidade, na Gávea, o conjunto de móveis de sala que pertenceu à espôsa de João VI. Essas peças estão expostas à visitação pública.

Coisas da vida



— Bem, Maria, vou desligar. Já conversamos muito, hoje.



— Acho que êle serve patrão: tem cara de honesto.



— Tenho de falar baixinho, mamãe, a babá está dormindo.



— Amanhã, depois que eu voltar das compras, devemos começar a fazer o máximo de economia.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 25,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Seção Feminina

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

NASCEU Santo Tomaz de Aquino em Nápoles, na Itália, em 1225 e morreu em 1274. Era primo do imperador Frederico II; seu pai descendia dos reis lombardos. Teve por mestre Alberto, o



Grande, que não advinhou o gênio. Rompendo com a rotina da família que dos homens fazia sempre soldados, Tomaz de Aquino aos dezoito anos fêz-se padre e é considerado o maior teólogo da Igreja do Ocidente e o mais notável filósofo da Idade Média; Tomaz de Aquino é cognominado «Doutor Angélico». «Foi mestre por excelência, — segundo afirmou Leão XIII, — em tôdas as escolas de filosofia e de teologia, sendo notável a influência que exerceu. «Sua obra capital é a Súmula teológica, exposição científica do cristianismo; seus restantes trabalhos dividem-se em três categorias: obras apologéticas, obras poéticas e obras filosóficas.

Além disso, Santo Tomaz de obras misticas, ascéticas etc. obras misticas, escéticas etc. Diz dele Henrique Perdigão: «Como poeta, que o foi em todo o rigor da expressão, cultivou o verso com arte e sentimento dos mais elevados, sentimento e arte que são, ainda hoje, admirados no mundo todo.

A primeira edição completa da Súmula, foi publicada em 1485 e foi traduzida para o português, pela primeira vez em 1932, pelo professor Alexandre Correia.

O SILENCIO É OURO... E PRONUNCIAMOS, PORÉM, 500 A 800 MILHÕES DE PALAVRAS NO CURSO DE NOSSA EXISTÊNCIA

Victor Meudon

CALCULOU, o leitor, o número de palavras pronunciadas, por dia, por ano, no decurso de uma vida inteira?

Indiquemos, antes de mais nada, que se fala muito mais ràpidamente em 1954 do que em 1950 e mesmo em 1900. Século da velocidade, emprega-se muito maior número de palavras

24 A 36.000 PALAVRAS POR DIA!

Durante uma conversação normal emprega-se fàcilmente 200 palavras por minuto. 12.000 palavras por hora! Se êste total vos parece excessivo, verifique-o com o seu cronômetro.

Tomando por média, entre mulheres e homens, taciturnos e tagarelas, um mínimo de 2 a 3 horas de conversa por dia (pois sucede que, por ocasião de uma conversação, não se fala sòzinho, são pronunciadas 24 a 36.000 palavras por dia. 720.000 a 1 milhão e 200.000 por mês. 9 a 14 milhões por ano, 540 a 840 milhões no curso de uma existência de 60 anos — pois a criança, a partir de 2 a 3 anos, fala tanto senão mais do que um adulto.

25 A 40 ANOS

Para bem avaliar essas cifras astronômicas, é necessário saber que um romance de 300 páginas comporta 60.000 palavras. Se reunissemos e imprimissemos tôdas as nossas palavras, do nascimento à morte, dariam para formar uma biblioteca de 9 a 14.000 volumes.

E se alguém quisesse, para distrair-se, lêr o texto de tôdas as palavras pronunciadas no curso de uma existência, ser-lhe-iam preciso 25 a 40 anos para chegar ao fim da leitura.

Não menos astronômico é o total de nossos encontros cotidianos, variando de indivíduo para indivíduo.

Um camponês de uma aldeia, ou um frade, uma irmã de caridade vivendo em sua cela, pode passar anos sem encontrar mais de cinco ou dez pessoas enquanto a empregada de uma grande loja ou um condutor de bonde vê desfilar milhares de pessoas por dia.

Deparar com alguém significa, (ter pelo menos o tempo) dar um olhar a essa pessoa. O habitante de uma grande cidade encontra, em média, 200 pessoas por dia, 6.000 por mês, 72.000 por ano. Pràticamente, os habitantes da cidade deparam frequentemente as mesmas pessoas, se efetuam quase sempre os mesmos percursos, frequentam os mesmos locais.

CINCO VÊZES A VOLTA AO MUNDO

No que diz respeito a distâncias, sem sairmos de casa, percorremos diàriamente vários quilômetros; as donas de casa, da cozinha à sala de jantar, os homens, no jardim de suas casas, etc.

Acrescentando a isso os percursos efetuados para ir ao emprego, os passeios, a média cotidiana de um ser humano aproxima-se dos dez quilômetros... (Média mais elevada no que diz respeito às crianças), o que faz 3.650 quilômetros por ano, aproximadamente 200.000 durante uma existência de 50 a 55 anos, isto é cinco vêzes a volta ao mundo... a pé.

DE TUDO UM POUCO

O TÊRMO «bissexto», dado ao ano, cujo mês de fevereiro tem vinte e nove dias, provém do fato de que, para retificação do calendário, os romanos contavam, de quatro em quatro anos, duas vêzes o sexto dia anterior ao dia 1º de março. São bissextos todos os anos que, divididos por 4, não deixem resto.

*

— O coelho, quando corre para fugir, consegue atingir, nos primeiros quinhentos metros, a velocidade de 50 quilômetros por hora, enquanto que o homem não ultrapassa 35 quilômetros.

*

— Jirinquixá é o nome do mais popular meio de transporte do Extremo Oriente, inventado no Japão, em 1867. Consiste numa leve carruagem, geralmente de um só assento e puxada por um homem.

*

— Foram os portuguêses que introduziram, na Europa, os chapéus de sol, por intermédio de Fernão Mendes Pinto, que os trouxe da China.

Valor nutritivo da castanha do Pará

A castanha do Pará é um alimento de excepcional valor nutritivo. Basta dizer-se que é um dos três ou quatro vegetais cuja proteína é comparável às da carne, do leite e dos ovos.

A castanha do Pará é uma ponte de proteínas de alto valor biológico, de valor quase igual às do leite e duas vêzes mais poderosa que as do feijão. E' também um alimento altamente energético, fornecendo, em pequena proporção, grande número de calorias.

Possui, ainda, valor considerável como fonte de vitaminas e minerais. Eis alguns dados numéricos relativos ao valor da castanha do Pará, por 100 gramas de castanha:

Proteínas: 17 g; gorduras: 67 g; hidratos de carbono: 7 g.

Cálcio: 172 mg; fósforo: 746 mg; ferro: 5 mg.

Vitamina A: 83 unidades; tiamina (B1): 1,094 mcg; riboflavina (B2): 118 mcg; niacina: 7,117 mcg; ácido ascórbico (vit. C): 10,3 mg. Calorias: 729.



— Sopa de cenoura
— Bifes a angelito
— Creme espuma

Sôpa de cenoura

INGREDIENTES: 1 litro de leite — 2 xícaras de cenouras cozidas e passadas por uma peneira — 1 xícara de cebolas cozidas e passadas por peneira — 1 colher (sobremesa) de manteiga — 1 colher (chá) de sal — 1 colher (sopa) de maizena, dissolvida em água — alface cortada fininha.

COMO PREPARAR: Ponha tudo para cozinhar, durante alguns minutos. Quando estiver para servir, adicionar a alface e retire a panela do fogo, antes que essa cozinhe.

Bifes à Angelito

INGREDIENTES: Bifes — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 2 colheres (sopa) de cebola ralada — sal — pimenta — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 xícara (chá) de suco de tomate — 2 ovos cozidos e cortados em rodelas.

MODO DE PREPARAR: Derreta a manteiga. Junte, aos poucos, a farinha de trigo, o sal, a pimenta, a cebola e o suco de tomate. Ponha tudo para cozinhar em fogo lento, durante dez minutos, mexendo sempre. Arrume bifes finos num pyrex, cubra com o môlho, enfeite com os ovos e leve ao forno, por uma meia hora.

Creme espuma

INGREDIENTES: 8 fôlhas de gelatina branca — 4 gemas — 125 gramas de açúcar — suco de uma laranja — 4 claras — 1 xícara de água quente.

COMO PREPARAR: Primeiramente derreta as fôlhas de gelatina numa xícara de água quente. Bata as gemas com o açúcar e acrescente o suco da laranja, mexendo um pouco. A seguir coloque a gelatina e as claras batidas em neve, misturando tudo bem. Coloque em fôrma untada de óleo de oliva ou de amêndoas doces e leve para gelar.

DÍVIDA DE GRATIDÃO

(Conclusão da 8.ª página)

um pagamento parcelado da dívida de gratidão, pelo que ela e seus augustos progenitores fizeram a favor de antepassados nossos; entre tais favores, contamos, como esclarecimento, que abrimos os olhos para o mundo no interior de uma casa da rua Ana Néri, construída em terreno doado pela princesa a uma parenta nossa, de quem foi madrinha de batismo e a quem deu seu próprio nome.

Mas, em continuação ao que atrás diziamos, aqui gravamos a opinião de nossa colega Letícia Campos Barbosa, após haver lido o despretencioso estudo de 9 do corrente: — "O artigo sôbre a princesa Isabel foi, para mim, o melhor que você escreveu no "Diário de Notícias".

Ora, ao prepararmos êsse artigo, e enquanto o lápis corria sôbre o papel, nós pensávamos justamente em Letícia. Por que? Porque muitas vêzes trocamos idéias sôbre questões de abolição da escravatura, preconceito de raça e situação de afro-brasileiros e estrangeiros em nossa sociedade atual. Portanto, o que nos enche de satisfação não é o elogio contido, tàcitamente, na opinião de nossa colega; mais do que isto, é a sua compreensão dos pontos de vista divulgados no artigo.

Nossa formação moral, intelectual e religiosa, de cunho essencialmente cristão e democrático, nunca nos permite menosprezar quem quer que seja. O que comentamos frequentemente, com o direito que nos dá a função de educadora, é a crescente responsabilidade dos que se ocupam com nossa política e sociologia educacionais. A êstes compete o exercício de medidas redobradas, cujo objetivo seja a elevação mental e social da grande maioria dos descendentes de escravos. Existe, entre êles, uma minoria de reconhecida distinção e competência, à qual pertencem muitos de nossos chefes, colegas, amigos e leitores; mas, o Brasil necessita, cada vez mais, de transformar esta minoria em maioria.

Frisamos tal necessidade, neste segundo artigo, porque notamos que a fecundidade procriadora do afro-brasileiro excede à dos demais habitantes de nosso país. Uma demasia de prole acarreta dificuldades financeiras que resultam em pobreza, promiscuidade e descuido para com os problemas da família, da educação e da profissão. Qual é o brasileiro, cioso do progresso e do bem-estar do Brasil, que não deseja, ardentemente, a melhoria dessas situações?

As idéias, que aqui acrescentamos, são nova prova de nossa gratidão para com a princesa regente. Reconhecemos que ela cometeu um êrro ao decretar, sumàriamente, a abolição da escravatura. Mas, em compensação, também reconhecemos que ela livrou nossa pátria de uma guerra civil, que poderia trazer prejuízos piores do que os defeitos que ainda hoje perturbam o desejado aprimoramento de nossas camadas populares.

Se alguma pontinha de dúvida ficou no ânimo de nossos leitores, em volta do assunto "preconceito de raça", julgamos que agora tudo está esclarecido. E, se todos os patrícios — brancos, amarelos, pardos, pretos — quiserem colaborar com os responsáveis pela política e pela sociologia educacionais da pátria comum, estender-se-á diante de nós um futuro de promessas e de realizações.

Descoberta do movimento perpétuo

UM PÊNDULO QUE FUNCIONA HÁ TRÊS MESES NA ADÉGA DE UM MÉDICO

NUMA adega parisiense, pendurado ao teto por um fio de nylon de cêrca de dois metros, um pêndulo, constituido por uma bola de vidro, oscila lentamente entre um cilindro de fôlha de Flandres e uma garrafa com água.

— Êste pêndulo funciona desta maneira há três meses — eis o que revelou o sábio que para lá nos conduziu.

Retirando os dois objetos — orientados leste-oeste — que cercam êsse pêndulo, êle pára depois de três minutos; tornando a colocá-los, recomeça a funcionar sem que seja necessário dar o menor impulso com os dedos. Êsse dispositivo realiza um autêntico movimento perpétuo.

Ninguém, segundo a enorme bibliografia dedicada a êste problema, ainda jamais realizou o curioso e indiscutível fato.

UM PÊNDULO SENSIVEL AO MAGNETISMO SOLAR

O sonho de obter o movimento perpétuo perseguiu gerações de sábios e amadores. Das vãs pesquisas, sempre resultou que as máquinas paravam depois de um tempo mais ou menos longo.

A invenção de que tratamos faz sòmente ver uma possibilidade de conseguir-se um movimento contínuo, por meios não mecânicos. A sedutora descoberta que se move na adega do médico geral Felix Pasteur é disso a melhor prova. Uma comunicação à Academia de Ciências esclarecerá tôdas as condições científicas para a sua realização.

O médico-geral Pasteur é um escrupuloso observador das fôrças da natureza. E' chefe do Serviço de Eletroradiologia no Hospital Val-de-Grâce, desde há dez anos, é um dos precursores da utilização da energia solar. Êle mesmo, admirado com os efeitos observados, acaba de batizar seu «achado» de «pêndulo gravitador de oscilações contínuas».

Êste pêndulo funciona de fato segundo as leis da gravitação e sempre no sentido de leste-oeste. Se foi pôsto numa adega é para subtraí-lo da influência do magnetismo solar ao qual é particularmente sensível, e que tem ação de freio. Outros pêndulos situados em salas expostas ao sol só apresentam oscilações que duram entre 10 horas da manhã e 5 da tarde.

A experiência poderá ser repetida por outros, com a condição de respeitar rigorosamente a orientação leste-oeste dos «passes» vizinhos ao pêndulo e colocado êsse na sombra. A eficiência é maior ou menor segundo o tamanho e a sua composição.

Não se pode formular nenhuma afirmação, nem explicação certa. Em todo caso, êsse aparelho apresenta-se como um pitoresco instrumento de experiência e talvez, eventualmente, apresentará um interêsse no domínio da energia e da mecânica.

PARIS 1954

(Conclusão da 8.ª página)

dá senão para comer. Um cinema de primeira custa 350 francos; um jornal se compra por 20 francos; qualquer vestidinho simples vai pelos 10 mil francos; uma corrida de automóvel sobe aos 200 francos; um sorvete tipo «chicabom» custa 90 francos e assim por diante.

Diz-se que em nenhuma outra parte a subsistência está tão difícil, no que acredito. Entretanto, verdadeiro paradoxo é ver-se a vida parisiense, seus teatros, salas de concêrto, cinemas, «boites», restaurantes, cafés, tudo cheio, superlotado, os jornais com tiragens que vão de quatrocentos mil a um milhão de exemplares.

Esta resposta tão contraditória à carestia da vida está na interminável avalanche de turistas que procuram Paris como os pássaros procuram as flores, atraídos ambos pelo nectar que embriaga e exalta.

Não se imagina a quantidade sobretudo de americanos do norte que ora visitam a capital francesa, onde são despejados aos milhares, os bolsos abarrotados de dólares que aqui deixam ficar nas bilheterias dos teatros, nos balcões das lojas, nas mesas dos bares e dos cabarés, em troca de emoções de arte e de prazeres menos elevados.

Invariàvelmente não falam o francês, como não falam qualquer outra língua que não seja a sua. Mostram nesse desdém com que enfrentam terras alheias a certeza da superioridade da sua valorizada moeda que se faz entender sempre, que conquista sorrisos, que impõe zumbaias. Idioma universal, vence a tudo e a todos.

Eis por que aqui, sem dizer nem «oui», têm tudo quanto querem a tempo e à hora. Por tôda a parte os letreiros estão escritos em francês e inglês e até os jornais de Nova York se vendem na rua como se fôssem da terra.

Talvez a presença nababesca dêsses turistas venha mal acostumando o povo francês, dando-lhe hábitos que se podem classificar de gananciosos.

Não há, em Paris, mãos a medir com relação ao «service», ou seja, à gorgeta. Atinge à exploração desmedida o que se observa neste setor. Já não fica ao critério de cada um essa gorgeta. Pode-se dizer que existe uma taxa convencional que se impõe muitas vêzes atrevidamente. E quando não se chega a atingi-la, devolvem-na ou dizem desaforos.

Paga-se caro o teatro, paga-se o programa também caro, paga-se a quem guarda o chapéu e o capote, a quem nos leva à cadeira. Paga-se por tudo e para tudo. Não se move uma palha em Paris sem meter a mão na algibeira e tirar algumas dezenas ou milhares de francos.

Entretanto, há o lado desinteressado do povo representado por êsses impagàveis existencialistas, que nada querem porque nada lhes importa na miséria e na sujeira em que voluntàriamente vivem.

Quanto mais vazia lhes correr a existência tanto melhor, contanto que lhes sobrem bens espirituais, único alimento de que se nutrem com gula desmedida.

No dia 1º de maio, também saíram êles à rua desgrenhados e mal vestidos, com seus raminhos de «murguet». Tentavam vender, mas pouco se lhes dava se não achassem comprador. E quando o faziam preveniam logo que as suas flores eram «fanées». A um dêles rejeitei a oferta, pois já tinha os «murguets». No entanto, dei-lhe uns cruzeiros que trazia na bôlsa, como lembrança. Sorriu e deu-me em troca um cachimbo, recomendando uma nova receita para os fumantes: — um pouco de «muguet», óleo de fígado de bacalhau, «et voilà»...

Aliás, essa gente, moços e moças cuja aparência causa curiosidade e dó, enfrenta com uma coragem própria da idade o resto do mundo. E' de ver com que «sansfaçon» trazem seus automóveis esbudegadíssimos e os põem em linha, no Champs Elysées, entre os carros de luxo que ali estacionam. E tudo fazem com a maior naturalidade, da mesma maneira que os passantes não lhes dão maior importância, porque a êstes nada impressiona, nada espanta, nem a mulher vestida de chinesa, nem o turco com seus hábitos, nem a indiana com suas longas vestes.

E' isto, Paris!

CAMISOLA — A pedido de uma gentil leitora a Anne Martel, publicamos aqui um modêlo para camisola, com franzidos na cintura, na frente e atrás. Os babados da camisola e das alças podem ser em cetim da mesma côr ou em azul, se a camisola fôr côr-de-rosa. A camisola fica também muito bonita com babados de renda

Problemas da infância

NUMA emissão radiofônica francesa consagrada aos problemas da infância, discutiu-se, há dias, esta questão candente: «O brinquedo deve ser feito para divertir ou instruir? Quem deve escolher os presentes, as crianças ou os pais?» E — traço característico dos costumes contemporâneos — a palavra foi dada, inicialmente, às personalidade, senão principalmente, pelo menos mais interessadas, isto é, às próprias crianças, que vieram ante o microfone expor seu ponto de vista. Veio depois a vez dos pais e mães de família, e, finalmente, dos fabricantes de brinquedos. Vê-se, portanto, que o caso foi levado muito a sério.

Não diremos qual o resultado do grave debate, primeiro porque êste é o tipo do debate que nunca conclui categòricamente e, depois, porque queremos deixar aos que nos lêm o prazer de debater o tema, por sua vez, ao abrigo de tôda influência externa.

As crianças, em geral, alimentam uma desconfiança instintiva contra os «belos jogos instrutivos», desconfiança comparável à que nutrem em relação aos belos e «deliciosos bombons» que contêm uma pílula purgativa ou um esplêndido fortificante.

O mesmo não se pode dizer dos jogos «educativos» aos quais a pedagogia reserva hoje um grande lugar, sobretudo no tocante às crianças de tenra idade, já que a educação — convém não esquecermos — é coisa bem diversa de instrução... E sob êste ângulo, a maior parte dos brinquedos tradicionalmente caros à infância, quer se trate de boneca ou do «jantarzinho» que preparam as meninas para sua missão futura, da bola ou dos soldados de chumbo, que preparam os meninos para o esporte e até para a defesa de seu país, não são, por sua natureza, brinquedos «educativos»?

Quanto à questão de quem deve escolher os brinquedos, não chega a ser problema, numa época em que o respeito pelo psiquismo e inclinações infantis étal que já os menorezinhos se erigem em ditadores. E' lógico que são as crianças que escolhem os brinquedos e os pais que pagam as contas. No máximo podem êles insinuar, com muito tato e diplomacia, algumas pequenas e discretas sugestões...

Convém saber

As bolsas de couro amarelo e as pastas que ficaram sujas, podem ser limpas com uma escôva macia embebida do seguinte preparado: álcool a 30º misturado com glicerina (dois volumes de álcool por um de glicerina). Secar bem, e, em seguida, passar um pouco de cêra branca de fina qualidade. Depois da cêra, escovar com escôva limpa, passar ràpidamente um pano úmido e dar brilho com uma flanela.

* * *

Para tirar manchas de sapatos amarelos, esfregá-los com casca de bananas, pelo lado interno.

* * *

Seu frango ou seu pato, assado, será muito mais gostoso, menos ressecado, se lembrar-se de cozer as partes cortadas, após tê-las temperado.

* * *

Os legumes secos a serem cozinhados com gordura, devem, em primeiro lugar, cozinhar até amolecer na água simples e a seguir acrescentar as gorduras e temperos.

Do contrário, seu legume sêco não ficará cozido por igual.

* * *

O rosbife e tôdas as carnes vermelhas devem ser postas em forno muito quente para que «prenda» logo. Mesmo quando se deseja «mal passada», convém deixá-la no forno até que o calor penetre ao centro da carne.

Para experimentar se já está ao ponto, use uma agulha grossa, de tricô, espete a agulha na carne: se, ao retirá-la ela estiver quente, o rosbife já estará pronto para os que o gostam «mal passado».

Só para senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

to com uma echarpe de organza branca, um outro tailleur ligeiramente mais curto na frente do que atrás e que tem como enfeite na lapela, uma fivela habitualmente colocada na cintura.

Os «tailleurs» de Germaine Lecomte também não são clássicos no sentido da palavra. Um dos casaquinhos de «tailleur» tem nas costas uma prega outro,, «habillé», em tafetá cinza-escuro guarnecido de pequenas rosas tem a cintura marcada por meio de pequenas pinças dando um feitio redondo ao casaquinho na altura das cadeiras. Certos «tailleurs» são de gola grande a que se dá o nome, agora, de «marinheiro».

Pierre Clarence, cheio de idéias novas para seus «tailleurs» apresenta um certo número sem golas, com decote rente ao pescoço, abotoados de cima até em baixo, com botões da mesma fazenda do «tailleur». Alguns dos modelos muito jovens e «habillés» são com pequenas «basques» em tôda a volta ou ainda mais curtas na frente e ligeiramente alongadas nas costas. As saias para passeio são plissadas e nos modelos «habillés» lisas ou amplas.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

TAPETES PERSAS LEGÍTIMOS
SÒMENTE
CASA WERNER
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Hotel Copacabana Pálace).
Aberto das 9 às 22 horas.



Mulheres de ontem e de hoje



MARIA JOSEFINA MATILDE FUROCHER

SE BEM que tenha nascido em Paris, no dia 6 de janeiro de 1809, Maria Josefina é considerada a primeira parteira do Brasil, a primeira mulher que em nosso país se diplomou em obstetrícia. Saiu de sua pátria aos sete anos de idade, fugindo com sua mãe da situação da Europa onde imperava o furor guerreiro de Napoleão. Chegaram, mãe e filha ao Brasil em 8 de agôsto do ano de 1816.

Inicialmente, segundo conta Barros Vidal em seu livro intitulado «Precursoras Brasileiras», Maria Josefina quando moça feita empregou-se como caixeira da loja de sua mãe e ali mesmo concluiu seus estudos.

Em 1824, morre a senhora Durocher e a jovem Maria luta desesperadamente para vencer. Casou, teve dois filhos, o marido foi assassinado, e, viúva sem dinheiro, com crianças pequenas para sustentar, resolveu Maria Josefina, estudar medicina. Aos vinte e quatro anos, já naturalizada, matriculou-se na Faculdade de Medicina. Era a primeira brasileira que para ali ingressava.

Diz ela, em sua autobiografia: «Primeira parteira brasileira que ia sair da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, influída como se é aos vinte e quatro anos, julgava-me autorizada a servir de modêlo às que viessem depois de mim; adotei um vestuário que não só me pareceu mais cômodo para os trabalhos de minha profissão, como mais decente e característico para uma parteira». Êsses trajes que nos são apresentados por fotografias da época, parecem hoje grandemente extravagantes. Por êles não se sabe se Maria Josefina é homem ou mulher. Mas isso pouco importa; formada em 1833, Madame Durocher trabalhou com denodo e eficiência em sua profissão. De seus filhos, apenas um sobreviveu. Foi ela quem assistiu o nascimento da princesa Leopoldina no paço imperial; foi das mais dedicadas enfermeiras na epidemia de febre amarela (1850) e na de cólera morbus (1855).

Durante sessenta anos a fio, clinicou, e morreu aos oitenta e quatro anos quase cega e paupérrima, ela que fôra milionária. «Morreu pobre, porque perto dela não existiam pobres», diz o citado Barros Vidal. Formou duas outras parteiras: Felicíssima Rosa Pereira Ferreira e Teresa Jesuina Tigna.

Além disso, Madame Durocher deixou várias obras sôbre clínica obstétrica. Seu nome é um dos que mais devem ser reverenciados pelas mulheres brasileiras.

Um extraordinário campeonato de faquires e ilusionistas

J. Bazal

A sociedade de Marselha encontrava-se no «Gymnase» para fazer, durante três horas, a mais bela viagem ao país de Merlino, o Mágico, e da fada Viviana. E' curioso como na nossa época de bomba atômica gostamos de voltar às próprias nascentes de nossas crenças infantis.

A nata dos melhores ilusionistas e faquires europeus acaba de se enfrentar no elegante bairro da Canebiére.

A fada Viviana em pessoa, mas vestida no estilo das «pin-up» americanas, ofereceu o espetáculo sob o nome artístico de Janette Karl.

Quanto a Merlino, o Mágico, foi êle sucessivamente o homem elétrico, o ventrílogo, o prestidigitador, o faquir, o recordista dos enterrados vivos e o adivinhador de pensamentos...

O público foi convidado a julgar os números apresentados no decorrer dêsse grande festival internacional de magia e de faquirismo. Êle podia emitir sua opinião, por muito apaixonado que fôsse, tanto a respeito dos que revelavam seus truques como dos que afirmavam ter adquirido, graças a práticas ocultas, poderes sobre-naturais.



Gali-Gali, um dos faquires europeus de mais fama é visto aqui ao apresentar um de seus números de advinhação de pensamento a três artistas (Foto AGIP — Especial para o Diário de Notícias)

«ISSO E' TRABALHAR!»

Quanto o faquir Ywon-Ywa, apresentado como o campeão do mundo dos enterrados vivos, começou a espetar no próprio corpo compridas agulhas com a mesma fleugma como se passasse o pente, uma senhora que estava a meu lado, agarrando-se em mim começou a gritar.

Mas, do que minha encantadora vizinha gostava especialmente era do número de René Septembre e Partner, que apresentavam, num ritmo endiabrado, seus animais mágicos. O pato Marius, as pombas da paz e um formoso gato branco.

Com muita delicadeza, o pato era introduzido numa casinha provida de várias janelas.

A um sinal cabalístico de René Septembre, a casinha ruiu e um bando de patos fugiu esvoaçando sôbre a platéia.

Marius desaparece. E' então que a morena, parceira do mágico, enfia um jornal aceso numa caixa vazia, fecha-a logo e abre-se depois.

Um gato branco sai dela e pula para os braços de sua dona.

NA REGIÃO DAS CASAS MAL-ASSOMBRADAS E DOS ESQUELETOS

Os truques matemáticos das caixas misteriosas rivaliza com a magia. E as atrações sucedem-se muito variadas, interessantes, provocando, quase tôdas, o entusiasmo do público. Alscott, que se intitula o Homem Elétrico, acende objetos à distância. E' notável! Robertson e Lucile, os mestres do ocultismo, descobrem os segredos da alma e as datas de nascimento dos espectadores. Roger Ferrin, o ventrílquo, provoca um instante de desabafo depois da emoção evidente introduzida pelos dotes supra-normais de seus predecessores. Com Sablalo e sua Companheira fazemos uma excursão às casas mal-assombradas e ao reino dos esqueletos.

Um fundo calafrio perpassa a assistência. Asseguro que durante êsse número minha loquaz vizinha ficou muda como uma pedra.

NECESSIDADE DO MARAVILHOSO

Carlo Tornado, campeão mundial de destreza, é um prestidigitador fantástico. Para êle, as cartas não têm segredos. Do campo do ilusionismo passamos agora para o do faquirismo. O primeiro que se apresenta é Yama-Kawadi. E' o rei dos hipnotizadores.

E' o verdadeiro mágico preto, ao menos no que diz respeito a sua roupa, pois, do turbante até a ponta dos pés, tudo é dessa mesma côr. A especialidade principal de Yama-Kawadi é fazer-se enterrar vivo, debaixo da terra mesmo. Seu recorde é de três horas, em companhia de uma cobáia, que não sobreviveu à experiência.

Ilusão! mesmo no nosso século, o público precisa de ti, êle exige coisas maravilhosas.

CONSERVE SUA JUVENTUDE E BELEZA

Marthe Desbuissons

NÃO são necessários cuidados demorados, para conseguir os melhores resultados na conservação da frescura e da mocidade. Uma ou outra prática, rápida e, sobretudo adequada, pode fazer por você, em alguns minutos, o que não fariam horas de cuidados fatigantes, contraindicados, numa determinada ocasião. Eis aqui alguns rápidos conselhos, para ocasiões especiais:

Se você acorda sob má impressão, com os olhos mortiços e a bôca amarga, não hesite: uma aspersão de água fria, como usam os soldados, uma vigorosa fricção com a luva de "bucha" sêca, várias vêzes, devolver-lhe-ão juventude e alegria de viver. Termine a operação escovando o rôsto, em movimentos circulares, com uma escôva macia.

Se, depois de um dia fatigante, você quizer ficar bela, para sair à noite, depois de uma limpeza cuidadosa da pele, aplique sôbre o rôsto uma compressa quente, renovando-a algumas vêzes. Depois, borrife o rôsto com água fria, o que apagará todo o traço de cansaço.

Um copo de água fria, sorvido lentamente, de manhã, em jejum e um outro à noite, antes de deitar, lavarão seu intestino como você lava seu corpo. Não se trata de brincadeira, mas de uma cura real. — (A.F.P.)

Daqui e dali...

PARIS — Em seu novo filme «Le Mouton á cinq pattes», Fernandel encarna seis personagens diferentes: êle é nada menos que um pai e seus cinco filhos gêmeos de quarenta anos.

O truque foi muito bem feito, pois, em algumas cenas, aparecem seis Fernandel ao mesmo tempo. Mas o problema mais difícil de ser resolvido foi o de encontrar, entre os 30.000 habitantes de Vaisonia Romaine, onde foram filmados muitos exteriores, seis recém-nascidos para fazerem papel dos filhinhos, também gêmeos, de um dos filhos do velho Saint-Forget...

*

AUSTRALIA — Faleceu, recentemente, em Sidney, o homem mais tatuado do mundo. Em seu corpo foram feitos oitocentos desenhos, entre os quais, homens, mulheres, barcos, faróis, flores, bandeiras, peixes, serpentes, cavalos, etc.

*

LONDRES — O quadro de Toulouse-Lautrec «La Femme á l'ombrelle dans le Jardin de Monsieur Forest», avaliado em vinte e cinco milhões, que havia desaparecido, misteriosamente, há dez anos, acaba de reaparecer na Galeria Lefreve, em Londres. Até a guerra, o quadro pertencia à coleção do barão Kohner de Budapeste. Sabe-se agora que, depois, foi vendido a um colecionador suiço, que, mais tarde, cedeu-o a um americano, e em 1949 o quadro foi exposto no Instituto de Arte de Mineapolis. A tela representa uma senhora desconhecida e foi pintada nos jardins da casa de um amigo de Lautrec-Forest.

Enfeite a cozinha com côres alegres

O branco-absoluto está ficando fora de moda: o vermelho, o azul, o verde estão em voga

Germaine Dorat

QUANDO se visita atualmente uma fábrica moderna de certos móveis, nota-se o cuidado particular dada a uma peça que tornou-se mais importante na vida atual, a cozinha.

Foi da América do Norte que partiu, há cem anos, o gôsto pelas bonitas cozinhas. Em 1841, Catherine Estner Beescher publicou um «Tratado de Economia Doméstica». Pela primeira vez, falava-se, nesse livro, da «profissão de dona de casa».

Alguns anos depois, a mesma sra. Beeschen entregou um plano da cozinha moderna, onde já se destacavam três centros primordiais: lavagem, preparo e para cozinhar. Desde êsse tempo, pouca coisa mudou, já se preconizavam blocos em altura, superfícies planas fàcilmente ajustáveis de encontro às paredes.

As estatísticas organizadas mostram o grande interêsse da mulher para certas novas invenções susceptíveis de facilitar a vida doméstica.

Existem agora móveis laqueados, cromados, esmaltados. Mas, a grande preocupação é a do espaço, ganhar espaço, procurar alojar numa superfície reduzida uma instalação completa e racional.

A menor cozinha cabe num pequeno armário embutido de 40 cms. por 1m75. As prateleiras para objetos diversos vão cada vez mais em altura.

O interior de certos armários embutidos é agora de matéria plástica lavável. Os preços e o luxo de uma moderna cozinha, atualmente, podem-se elevar a centenas de contos.

O acontecimento do ano 1954 parece ser a abolição, quase total, do branco,absoluto. De uns tempos para cá, um grande número de senhoras já estava preferindo o amarelo, o azul e outras côres suaves para a pintura e os móveis da cozinha; êste ano, nas exposições apareceram o vermelho e o azul ultra-mar.

Ao invés da cozinha ser como antigamente, o mais possível isolada, foram apresentados projetos de paredes, ou portas envidraçadas; isolando a cozinha em certas horas e em outras, comunicando com o «living-room». Certos objetos preciosos para a mesa são postos nos armários embutidos da cozinha cujas portas são envidraçadas.

SUPERFICIE DE COZINHA EM DIVERSOS PAISES

Eis a superfície média que ocupam as cozinhas em quatro países:

	Metros quadrados
Inglaterra:	
Cozinha isolada ..	9
Cozinha sala comum	15
Suécia:	
Por um apartamento de uma peça	4
Por um apartamento de 3 a 5 peças	10
U. S. A.:	
Para 2 pessoas ..	4
Para 3 pessoas ..	4,50
Para 6 pessoas ..	5,40
França:	
Apartamento de uma peça	4
Apartamento de 3 a 5 peças	7

O primeiro fogareiro a gás apareceu na Inglaterra em 1851; a primeira cozinha elétrica, em Nova York, em 1893; a primeira máquina de lavar louça em 1930; o primeiro aparelho para fazer sorvete, em 1862, na França.

O primeiro refrigerador nos Estados Unidos, em 1906. Os aspiradores em 1906.

VESTIDO E BOLERO — Conjunto para tarde, em fazenda lisa. Vestido com amplo decote, em V, saia franzida na cintura. Bolero curto, como gola «smoking», abotoado na frente. — (Apla)

Cuide de sua beleza

CONSERVE UMA SILHUETA ELEGANTE

TODAS as mulheres, mais.. cedo ou mais tarde, são.. obcecadas pelo pavor de engordar, principalmente, quando os primeiros indícios fazem-se sentir. A primeira «vítima» de um começo de obesidade é a cintura e em seguida as pernas.

Algumas senhoras mais precavidas, quando vêem a sua cintura aumentar, adquirem logo uma boa cinta. Mais difícil, porém, é remediar quando se trata das pernas e dos braços, para sòmente falar nesses casos.

As razões pelas quais as senhoras engordam podem ser apontadas. O inconveniente de engordar demasiado pode ser fàcilmente combatido quando se cuida disso desde o início.

Durante a gravidez, tôdas as senhoras engordam, algumas um pouco mais, outras menos.

Caso mais sério é quando uma pessoa engorda por motivo de mau funcionamento das glândulas. Êsse estado de saúde não respeita idade. A pessoa começa por engordar umas gramas e quando dá por isso já está com dez quilos a mais.

Um terceiro caso que podemos apontar é a da simples gulodice, ponto fraco de muitas senhoras e moças. Nenhuma de nós escapa. Aí é preciso uma fôrça de vontade férrea.

No primeiro caso, tôda senhora depois do partido deve notificar a seu médico que deseja emagrecer dos quilos que engordou.

Muitos parteiros estão a par dessa questão, e são êles que aconselham às suas clientes que engordaram muito, a seguir um regime, sob contrôle seu. Depois do parto é importante seguir conselhos médicos por causa do bebê, principalmente se estiverem amamentando. Mas, o que devem logo providenciar, por conta própria, é o diminuir sensivelmente as iguarias que até aquela hora eram escolhidas com muito carinho, cada dia, sob pretexto de que era para o Nenê. Para que êle nascesse forte e bonito, comia-se doce e chocolate em abundância. Tudo é perdoado durante o período de gravidez, mas, mais tarde, um relaxamento torna-se perigoso.

Após desmamar, uma jovem mãe deve procurar rehaver um corpo tão esbelto como o de uma moça. Tomando cuidado nesse período, estará preservando em grande parte a sua beleza, também, para muito mais tarde.

Não se deve ficar mal-humorada por não conseguir enfiar o lindo vestido de coquetel ou de baile. Deve-se estabelecer um programa alimentar como se prepara a lista dos convidados ou das amigas a visitar.

Em primeiro lugar, deve-se banir das refeições o pão. Não podendo dispensá-lo, por completo, convém substituí-lo, então, por pão cortado em fatias e torrado. As féculas devem ser absorvidas em pequena quantidade. Diminuir o mais possível a quantidade de arroz e massas de tôda espécie. Devem ser estas, de preferência, substituídas por legumes.

A base de alimentação deve ser: muitos legumes, saladas verdes, muitas frutas, caldo frio de legumes, carne sem molhos, suco de frutas e saladas de frutas variadas.

No caso de mau funcionamento das glândulas, a alimentação não influe muito. Não é recomendável, todavia, fazer refeições demasiado abundantes a fim de evitar a dispepsia; evitar também dormir logo após o almôço ou jantar.

O terceiro caso, sendo o mais simples é também o mais difícil de combater. Muitas senhoras sentem necessidade de absorver doces, coisa muito comum. Nos países de clima frio, o organismo vai «queimando» calorias, nos países quentes o excesso de calorias contribui para que a pessoa engorde. Em todo caso, convém uma alimentação racional. Para que uma pessoa possa absorver alimentos entre as principais refeições, sem prejudicar a saúde, nem a estética, faz-se necessário que as refeições não sejam copiosas. Nesse caso poderá comer bombons ou doces, sem engordar.

Medicina Caseira

TORCEDURA DO PE' OU TORNOZELO — Há pessoas que, frequentemente, viram o pé, o que causa muita dôr. Nesse caso, deve enrolá-lo com gaze ou um pano dobrado, aplicando água fria ou gêlo por cima. Entretanto, se suspeitar de fratura, convém chamar um médico.

—0—

DESMAIO — A primeira coisa a fazer é afrouxar a roupa do paciente, colocando-o de costas, com a cabeça ligeiramente abaixada. Aplique água fria no rosto; aqueça as extremidades; dê-lhe um pouco de amoníaco para cheirar e, sobretudo, deixe-o ao ar livre e puro, não permitindo pessoas ao redor.

—0—

CORPO ESTRANHO NO NARIZ — Deve-se assoar, suavemente, o nariz, tapando a narina oposta. Caso o corpo estranho não possa ser removido, é aconselhável pingar algumas gotas de azeite, para aliviar a irritação, até que o médico chegue.

PENSAMENTOS

Aquêles que suprimem a amizade da vida, parece que tiram o sol do mundo.

CICERO

A esperança é o sonho do homem acordado.

ARISTÓTELES

Numa alma grande tudo é grande.

PASCAL

E' amar pouco, saber dizer até que ponto se ama.

PETRARCA



ORIGINAL — Um decote para um vestido simples. Pode ser usado de três maneiras diferentes, tôdas muito originais. E' fácil realizá-lo com um corte em T e três pares de ilhoses. — (Apla).

CONSELHOS PARA UMA FUTURA MAMÃE

Agnès Blanchard

EI-LA tôda orgulhosa, ao saber que vai ganhar um bebê. Orgulhosa, feliz e um pouco receosa. Uma sombra atenua sua alegria. Esta maternidade vai, durante alguns meses, engrossar-lhe a silhueta e estirar os traços de seu rosto. «E depois — pensam tôdas — se eu continuar gorda, se minha cintura ficar grossa e o busto caído?». Isto dependerá, em grande parte, de você mesma, de sua energia e dos cuidados que tomar durante e após a gravidez. O médico é o único competente para aconselhar um regime de vida. Segundo o seu estado geral, êle recomendará o repouso ou a atividade, o movimento, a marcha. Mas nada se opõe a que você adquira hábitos excelentes, que a ajudarão a manter-se em forma.

Para seu busto — Se possível, continue com os exercícios que mantém os músculos firmes. Depois, todos os dias, friccione os seios com álcool canforado e, nos últimos meses, unte-os com lanolina. Para impedir as fendas, durante a amamentação, passe suavemente um algodão embebido numa mistura de glicerina e álcool a 90º, em partes iguais e enxugue em rápidos e repetidos golpes de toalha felpuda.

Mas, **sobretudo**, use, mesmo durante a noite, um «soutien» que não aperte mas sustenha perfeitamente os seios. Se você não encontrar pronto algo que lhe convenha, faça o sacrifício de mandar confeccionar um sob medida, que valerá a pena. Depois do parto, conserve-o, mesmo deitada.

Para o ventre — Certos movimentos de cultura física podem ser executados sem inconveniente. E' preciso que os músculos do ventre sejam resistentes. Para evitar as «estrias» na pele, unte-a com lanolina, como o busto, assim que começar a engordar.

Naturalmente, faz-se indispensável uma boa cinta. As cintas para gravidez são, quase sempre, muito complicadas e muito incômodas. Uma cinta comum pode ser aproveitada, munida de um suporte na parte inferior. Depois do parto, uma faixa de crepon muito apertada reporá os órgãos no lugar e manterá os músculos relaxados durante vários meses.

Para o rosto — Nada poderá conservá-lo mais bonito do que a radiação de uma intensa alegria interior, que nenhum dêsses pequenos inconvenientes deve alterar. Se lhe acontecer aparecerem algumas manchas pela testa e em tôrno dos olhos, não se inquiete, porque desaparecerão logo depois. Para atenuá-las momentâneamente, force um pouco a dose de «base» e empregue, de preferência, um tom algo mais escuro do que sua pele. (AFP).

PROBLEMAS DA INFÂNCIA

São recalcados os pais de menores delinquentes?

Marthe Desbuissons

A INFANCIA delinquente dá, decididamente, muito o que falar, no mundo inteiro. Em França, um connhecido diretor cinematográfico, André Cayatte, especializado em filmes sôbre questões sociais, abordou êste tema, em «Avant le Déluge», onde nos mostra vários adolescentes desviados e conclui pela responsabilidade dos pais. Êste filme acaba de obter um prêmio no Festival de Cannes.

Nos Estados Unidos, a mesma tese é sustentada por dois psiquiatras, num artigo, publicado pelo boletim da Associação Médica americana, e que teve grande repercussão.

A forma que êles atribuem à responsabilidade dos pais é a de uma cumplicidade, devida a «recalques». Seu filho cometeu um roubo, um assassinato? Sua filha perdeu-se? E' que seus pais, talvêz sem o saberem, inclinavam-se à prática dêsses atos repreensíveis, mas não deram livre curso a seus instintos. Sòmente, ao repreender displicentemente os filhos, não tomavam as medidas necessárias para oporem-se radicalmente à sua prática.

O dr. Adelside Johnson, e o dr. S. A. Saurek, da Universidade da California, citam um exemplo curioso: Uma senhora trouxe a um dêles um menino de cinco anos, que, várias vêzes, provocara um princípio de incêndio.

E relatou sua própria atitude. Disse a seu filho que era mal feito tocar fogo à casa, mas que, como êle gostava tanto de ver queimar as coisas, ela própria iria entregar-se, com êle, ao prazer sem perigo de queimar papel na pia da cozinha...

— E' evidente que êste estímulo restritivo, esta cumplicidade não confessada, são inquietantes. Mas é evidente, também, que generalizar seria perigoso e que nem todos os pais são responsáveis pelas proezas de sua descendência. Felizmente, também, essas «proezas» são mais raras do que faz crer a intensa publicidade em tôrno delas, feita pela imprensa.

Dito isto, porém, há talvêz um ensinamento a tirar das considerações dos dois psiquiatras, num domínio mais moderado. Falamos dos pequenos êrros que cometem tôdas as crianças e que repreendemos, por hábito ou princípio, mas com a fisionomia sorridente, o olhar divertido, que tiram tôda eficácia à reprimenda.

Se você se alegra, por exemplo, de que seu filho diga, alto e sem rebuços, o que pensa de um defeito de sua mais antiga amiga, o que você gostaria de lhe ter dito, sem ousar fazê-lo, está mal. Mas se você estimula seu filho a desenhar, porque você sonhou ser pintor e não conseguiu, está bem. Um pouco de «freudismo» e de psiquiatria não é inútil ante os problemas da infância. Mas a grande regra continua sendo o simples bom censo. (AFP).

Diário de Notícias



VESTIDO DE PASSEIO — Um modêlo Olga Cassini, em lã beije, com linhas retas. Decote fechando com uma pequena gola em fustão branco. — (Foto Transworld, especial para o "Diário de Notícias").

Anedotas históricas

O poeta inglês William Morris, em sua última visita a Paris, passava a maior parte do seu tempo no restaurante da Tôrre Eiffel. Ali fazia todas as refeições e escrevia versos.

Um dia, um amigo seu perguntou-lhe se estava êle tão impressionado assim com a Tôrre, a ponto de só sair de lá para dormir.

— «Impresionado! — gritou Morris. Não saio daqui, porque êsse é o único lugar em Paris, onde posso evitar de ver semelhante espantalho!»

—o—

O grande dramaturgo norueguês Henrique Ibsen sofria de uma fortíssima miopia. Uma ocasião, ao pasar em frente de um grande cartaz, tendo se esquecido dos óculos. Perguntou a um transeunte:

— «Por favor, o que anuncia êsse cartaz?

— «Meu caro senhor — respondeu o interpelado — Estamos no mesmo caso. Também não sei ler».

PARIS 1954

Marília Dalva

CHEGUEI em Paris precisamente quando a colônia brasileira se enchia de luto pela morte do embaixador Sousa Dantas. E não apenas a nossa colônia, a própria Paris e o mundo social e político da capital francesa, onde desfrutava êle de largo prestígio mercê de sua atuação, muitos anos, no meio diplomático e pela sua estada permanente na França, que elegeu por sua segunda pátria, a ela dando o brilho de sua mocidade e o vigor de sua velhice cheia de vitalidade.

Suas exéquias constituíram fato singular numa terra em que tudo passa despercebido. A elas compareceram as figuras mais representativas e o próprio povo unindo-se aos brasileiros na tristeza pela perda do ilustre patrício.

No entanto, tudo passa e Paris não se deixa vencer pelos reveses da sorte. Sua agitação, sua vida plena das mais várias sensações não pára, não se interrompe. Um modo contínuo são os seus dias e suas noites que não se sabe onde começam ou acabam, pois se abraçam e se confundem na aurora e no crepúsculo dos dias que se seguem numa interminável cadeia de vibrações humanas.

Vivemos no momento a Paris de maio, a Paris do «muguet». E como uma tradição que não se deixa morrer, no dia 1º as ruas se encheram de carrinhos e vendedoras de ramalhetes da delicada flor, comprados e disputados pelos passantes desejosos de guardar os encantos de uma superstição que dela faz um talismã precioso. As amizades se estreitam ao toque de um «muguet»; e quanto amor não renasce à simples visão de suas pequeninas pétalas!

Assim manda o velho costume. E dêle não fugiu êste ano o presidente Coty e espôsa, que receberam a «rainha» do mercado e seu séquito, portadoras dos primeiros «muguets», agradecendo-lhes o presidente com gentis palavras e a não menos tradicional «acolade», ou seja, o beijo nas faces das mimosas ofertantes.

Enquanto isso — oh, contradição! -- marcava o mesmo dia um movimento grevista em vários setores parisienses, fomentado pelos elementos comunistas que primam pelo desejo de conturbar os ambientes, dizendo-se, embora, umas pombinhas sem fel...

São êsses elementos que, no momento, acabam de dar, em França, uma triste demonstração dos seus sentimentos negativos com relação à humanidade e à pátria, quando da capitulação de Dien Bien Phu, na Indochina.

A notícia espalhou-se pela cidade e quando o Congresso, reunido, teve conhecimento da mesma, levantaram-se todos os seus membros, menos a bancada comunista. Esta esquecia-se da sua qualidade de representante do povo francês, para apenas sentir e agir como escrava da União Soviética.

No dia seguinte uma demonstração de patriotismo daria o govêrno e o povo por ocasião de mais um aniversário do armistício.

Tropas de terra, ar e mar desfilaram diante do túmulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo, de onde pendia uma enorme bandeira tricolor que à noite, iluminada por olofotes, refletiu suas belas côres nos céus dos Champs Elysées.

Coty e De Gaulle, generais e almirantes, ministros e diplomatas, todos se curvaram sob o túmulo simbólico, enquanto uma revoada de aviões e uma salva de canhão marcava o «minuto de silêncio» do qual uma multidão que se comprimia nas calçadas respeitosamente participou, reverenciando a memória daqueles que deram pela França e pela liberdade dos povos a própria vida.

Não impediu, todavia, êsse sacrifício de milhões de homens, que o mundo continuasse a viver constante inquietação. A guerra prossegue aqui, ali, acolá, fazendo vítimas e conduzindo as nações a uma crescente miséria. E a França é das que mais caro têm pago o seu quinhão. Prova está na desvalorização da sua moeda e no custo tremendo de sua vida. O franco não vale mais nada. Uma «femme de chambre» ganha 25 mil francos e diz que não

(Conclui na 6.ª página)



CASACOS — Dois modelos de casacos em lã pesada para os dias mais frios. (Fotos Transworld, especiais para o Diário de Notícias)

PARA O SEU INVERNO



Em duas peças de lã leve, êste modêlo de Maurice Rentner, próprio para qualquer hora do dia. — (Foto Transworld exclusiva para o «Diário de Notícias»)

Só para senhoras

A Coleção de Chanel não revolucionou a moda parisiense

Anne Martel

DEPOIS de Dior ter tranquilizado seus colegas e os cronistas de moda afirmando que não introduziria uma transformação radical em sua nova coleção de trajes femininos, restava ainda saber o que a afamada Mademoiselle Chanel, de volta a Paris, ia apresentar como novidade.

Pudemos verificar que ela também acompanhou, em suas linhas gerais, a moda existente nos dois últimos anos, com as pequenas criações de praxe em cada estação.

Todavia, é curioso observar que o simples fato de seu retôrno, trouxe a tona a moda tal como Chanel a tinha lançado, com destaque e sucesso, muitos anos atrás. Quero referir-me aos «pull-overs,» blusas e saias desde as mais esportivas até as mais elegantes e aos «cardigans» de lã fina que Chanel pessoalmente usava para qualquer hora com um colar de pérolas como único enfeite. Dêsses trajes só se esperava para vestir um modêlo de baile.

Em tôdas as coleções de Paris, podemos verificar a existência de alguns modelos de blusas e de «pull-overs» com o inseparável casaquinho de lã. Este traje, aliás, é muito jovem muito cômodo e não desprovido de elegância quando usado com acêrto.

A coleção de Chanel compõe-se, em sua maioria, de modelos simples, mas de refinado bom gôsto. Entre os mais bonitos destacam-se as «duas-peças», saia e casaquinho para a tarde: saia lisa, casaquinho abotoado na frente ou em diagonal; vários modelos com mangas três quartos e golas gênero «chemisier», diferenciando dêsse modo da gola tailleur.

O costureiro das maiores originalidades da estação parece-me ser Hubert de Givenchy. Não é fácil apresentar uma coleção pois, muitas vêzes, nela se joga uma carreira4 Givency escolheu para assegurar o seu sucesso, nessa estação, tecidos diferentes nos quais se póde ver estampados ou bordados de simbolos como: trevos, espigas de trigo, muguet, peixinhos, cujos desenhos foram concebidos por êle e seus colaboradores e executados pelos mais afamados mestres em tecidos.

Todos êsses pequenos detalhes formaram uma coleção muito feminina. A cintura bem marcada, o busto acentuado, os ombros no lugar, os decotes largos em oval, eis alguns dos detalhes predominantes.

Os «tailleurs» são em grande número em tôdas as casas. Hubert de Givenchy apresentou uma série alegre: para coquetel, um tailleur pre-

(Conclui na 6.ª página)

Dívida de Gratidão

Else Machado

EMBORA um escritor ou jornalista defenda e guarde a sua independência moral e profissional, ganha novas fôrças ao saber que os leitores estão acompanhando, nos artigos e crônicas que escreve, a expressão sincera de seus sentimentos e pensamentos.

Foi o que se passou conosco , na segunda-feira, 10 do corrente, depois de ter aparecido nesta coluna, no suplemento literário do dia anterior, nosso pequeno estudo sociológico, intitulado "A Grande Dama da América".

Na história de nosso clã doméstico há fatos — e um dêles bem de perto ligado ao nosso nascimento — que aumentam a veneração que nutrimos pela familia imperial, sem detrimento de nossa condição de cidadã republicana.

Assim, tudo o que escrevemos a respeito da princesa Isabel nada mais é senão

(Conclui na 6.ª página)



VESTIDO E CASACO — «Tailleur» em lã de uma só côr, em duas peças. A direita, o vestido de linhas simples; à esquerda o mesmo ves tido acompanhado do casaco. Criação Henri Bendel de Nova York. — (Foto Transworld, especial para o «Diário de Noticias»)

Velho coqueiro

Olegário Mariano

Na subida da serra, à margem do caminho
Que leva a gente a Teresópolis, se vê
Um coqueiro mirrado, um coqueiro velhinho
Com a fronde pobre como um teto de sapê.

Uma ipoméia, um dia, insinuou de mansinho
O arabesco no chão... Ninguém sabe porque
Ela o envolveu de assalto. Êle parece um moinho
Movendo as palmas no ar, dos ventos à mercê.

Fraco e velho, curvado e trêmulo, máu grado
A roupagem que veste, êle, o desventurado,
Ao viandante que passa, assim clama: "ai de mim

Que sinto a vida como um céu quando anoitece.
Que importa o tronco em flôr se o espírito envelhece?"
Como é triste na vida envelhecer assim!

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA



DOIS ELEGANTES MODELOS PARISIENSES

À esquerda, vestido em organza, o alto da saia plissado e a parte inferior muito ampla, com franzidos. Próprio para à noite; à direita, um vestido sem mangas e uma capa da mesma fazenda do vestido, leve e forrada com tafetá de côr mais escura. E' uma criação Carven. — (Fotos Agip — Especiais para o "Diário de Notícias").

BOTAFOGO x CORINTHIANS

Animado interestadual no Maracanã, esta tarde, pelo "Torneio Roberto Pedrosa"

Teremos hoje, no Maracanã, uma peleja interestadual, que promete oferecer fases de interêsse, porque os adversários — Botafogo e Corintians — estão dispostos a se empregar valentemente pelo triunfo.

O Corinthians fará sua estréia no «Torneio Roberto Pedrosa», enquanto que o Botafogo, duas vêzes derrotado, uma pelo Fluminense e outra pelo Vasco, tudo fará pela reabilitação.

Tal circunstância faz prever para o jôgo um transcurso realmente renhido.

O quadro paulista está bem preparado e pretende concorrer para melhorar a situação dos bandeirantes no certame referido.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o jôgo desta tarde deverão ser êstes os quadros:

BOTAFOGO — Pianowski Orlando Maia e Floriano (ou Richard); Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho (ou Paulinho), Dino, Carlyle (ou Jaime) e Vinicius.

CORINTHIANS — Gilmar; Murilo e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Arno, Carbone e Simão.

ARBITRAGEM E HORARIO

A preliminar começará às 13h 15m e será jogada pela Escola de Medicina e Cirurgia e Faculdade Nacional de Agricultura.

A pugna principal terá início às 15h 15m., sob a direção do árbitro Juan Cataldi, auxiliado por José Monteiro e Eunápio de Queirós.



Dino e Garrincha, que estarão em ação hoje, contra o Corinthians

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1954



Encerra a seleção os preparativos no Brasil

Realizam os jogadores brasileiros, esta manhã, seu último treino em Friburgo — Um selecionado local será o adversário, em duas das três etapas do ensaio — Incerta, apenas, a presença do médio Alfredo — Esta tarde, o regresso ao Rio



FRIBURGO, 22 (De José Dias, especial para o «Diário de Notícias») — Vive esta cidade momentos de grande sensação e de expectativa em tôrno do último treino da seleção brasileira em campos nacionais, que terá lugar hoje, no gramado do Fluminense, contra a seleção friburguense.

Os jogadores continuam tranquilamente concentrados no Hotel Sans Soucy, aguardando apenas o momento de voltar ao Rio, de onde empreenderão a jornada rumo aos campos da Suiça, para a parte final do Campeonato do Mundo, de 1954.

MESMAS CARACTERISTICAS

De acôrdo com o programa estabelecido pelo treinador Zezé Moreira, o exercício de amanhã terá as mesmas características dos treinos anteriores, sendo dividido em três etapas de 45 minutos, entrando em ação, na primeira parte, a seleção «A», contra o Fluminense, defrontando-se as duas seleções no segundo periodo e a seleção «B» e o Fluminense, no terceiro.

INCERTO, ALFREDO

O preparador Zezé Moreira espera contar com todos os elementos aqui concentrados, para o treino de domingo, mas é incerta a presença de Alfredo, que se contundiu no joelho e que, portanto, só jogará se estiver em perfeitas condições. Nêsse caso, todos os jogadores estarão em ação, inclusive o centro-avante Baltazar, que já se recuperou da contusão no pé direito, já não mais preocupando o treinador.

REGRESSO AO RIO

Tôda a delegação retornará ao Rio, domingo, logo após o almôço no Hotel Sans Soucy, viajando em automóveis especiais. Os jogadores serão licenciados até à hora do embarque para a Suiça, sendo que os paulistas tomarão o avião da Panair, em São Paulo, às 20 horas, de têrça-feira, indo para o Rio juntar-se aos demais integrantes da delegação, seguindo esta para a Suiça a zero hora do dia 26.

«Hoje, sim, em Budapest...»
Artigo de José BRIGIDO
Leia hoje, na 2.ª página dêste suplemento



ADEUS, FRIBURGO! — Depois de curta, porém agradável e reparadora estada, os jogadores da seleção brasileira realizarão esta manhã o último treino em Nova Friburgo, sob intensa expectativa do público daquela cidade e das localidades vizinhas; que os cercaram de todo o carinho durante a concentração. Adeus, Friburgo! — dirão, certamente, os «cracks» nacionais, gratos aos cuidados que receberam do público, dos dirigentes e das autoridades. Na gravura, Castilho, Nilton Santos, Brandãozinho, Bauer, Djalma Santos, Julinho, Didi e Humberto, de quem, por sua vez, os friburguenses guardarão na lembrança momentos de emoção e de entusiasmo da sua passagem pelos gramados da cidade.

DESPEDEM-SE GLOBETROTTERS E HAVAIANOS

ESTA NOITE, NO MARACANÃ, A DERRADEIRA ETAPA DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL



Alkeo, Pat Kennedy e Bob Hall, figuras da noitada de hoje no Maracanã

Será encerrada esta noite a temporada internacional de basquetebol com o concurso da equipe do Original Harlem Globetrotters e da Seleção Havaiana. Nesta rodada de despedida justamente teremos a maior atração da temporada, com o embate entre os quadros dos negros e dos brancos. Será certamente uma luta sensacional. Já que todos os elementos são dos mais categorizados. Por outro lado, os Globetrotters apresentarão seus notáveis malabarismos que fazem vibrar o público. Espera-se por isso mesmo que o Maracanã acolha uma grande assistência. A programação esta noite é a seguinte:

BOTAFOGO X CARIOCA
(Feminino)

José Ribeiro e Jonatas M. Costa, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista e Armando Coelho, apontador.

SELEÇAO HAVAIANA X GLOBETROTTERS

Renato Righeto e Pet. Kenedy, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista e Armando Coelho, apontador.

As equipes estrangeiras deverão formar com êstes elementos:

GLOBETROTTERS — Jucky Moore, Ray Felix, Chico Burrel, Roooke Brown, Bill Garret, Ener Robinson, Bob Milton, Sweetwater Clifton, Junke Cunherland e Bob Hall.

HAVAIANOS — Bob Alkeo, Bob Luksta, Frank Suim, Jock Collier, John Jardine, Paul Brendenburg, Art Ziehn, Ed Greicius, Peter Monscius, Peter Monskel e Art Kin.

Adiado o Torneio Início Masculino de Voleibol

Solidária com a consternação de todos pelo falecimento do jornalista Nestor Moreira, a Federação Metropolitana de Voleibol, resolveu adiar o Torneio Inicio Masculino que estava marcado para ontem à tarde, no ginásio do Tijuca.

APERITIVOS DA TAÇA DO MUNDO

SUÍÇA X URUGUAI E HUNGRIA X INGLATERRA

Observadores internacionais assistirão, em Lausane, a atuação dos campeões mundiais — Grande expectativa, em Budapest, pela «revanche» do «Jôgo do Século»

LAUSANE, 22 (U. P.) — Os aficionados esportivos europeus se acham com as atenções voltadas para o jôgo de amanhã, no Estádio Olimpico, entre as seleções do Uruguai e da Suiça.

As Federações dos demais países europeus enviaram observadores para informar, depois, a seus comitês nacionais, sôbre a atuação dos sulamericanos, atuais campeões do mundo de futebol.

Os mais interesados são os escocêses e tchecos, que serão os primeiros a defrontar-se com os uruguaios, quando tiverem início as partidas da Taça Mundial. A partida de amanhã será uma das preliminares para os jogos do torneio internacional que se inaugurará em junho próximo. Os comentários esportivos e os técnicos suiços prognosticam a vitória do Uruguai, porém acrescentaram que não será um triunfo fácil, porque os suiços são dificeis de vencer em seu próprio terreno. Recorda-se, a propósito, que a equipe suiça foi uma das poucas que humilharam os inglêses em 1947, quando êstes se achavam no apogeu de sua forma.

Embora os uruguaios tenham dito que já estão aclimados e perfeitamente preparados para o jôgo, os criticos suiços manifestaram que os sulamericanos só estão aqui há uma semana e que, além disso, prevalece uma umidade na atmosfera que não tem paralelo no Uruguai.

DESCONHECIDO O TERRENO

Nenhuma das duas equipes está familiarizada com o terreno do Estádio Olimpico, porque será a primeira partida que se efetuará no novo e excelente estádio.

O goleiro Máspoli, que tem uma perna machucada, ainda não se recuperou e estará ausente do encontro de amanhã.

No que se refere aos suiços, sua defesa constitui a parte mais débil. Nos últimos encontros internacionais, permitiu mais tentos do que se poderia esperar, nas circunstâncias imperantes.

"REVANCHE" HUNGRIA X INGLATERRA

PARIS, 22 (A. F. P.) — Horas antes do encontro de futebol entre a Hungria e a Inglaterra, sobe a temperatura na capital húngara — anuncia o rádio de Budapeste.

A "revanche" do "jôgo do século", que os húngaros vence-

(Conclui na 8.ª página)



Mais uma vez o veterano Tejera tem um pôsto no esquadrão oriental.

Estranhou o C. T. a ausência do técnico

Devido à ausência de Friburgo, do técnico Zezé Moreira — o que causou, aliás, estranheza aos membros do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., que haviam marcado para as 14 horas a reunião de ontem — sòmente às últimas horas da noite seria a mesma levada a efeito, para a composição da equipe que irá à Suiça. Em «Últimas Esportivas» encontrarão os nossos leitores os resultados da reunião, com a consequente dispensa de três jogadores, versando os comentários, ontem à tarde, em tôrno de Gérson, Salvador, Osvaldo e Mauro.

Transferida a festa do Tijuca Tênis Clube

Comunica-nos o Tijuca T. C. que, devido ao luto tomado pela Imprensa, foi adiada para data a ser posteriormente fixada a festa, marcada para esta manhã e dedicada à crônica esportiva, escrita e falada.

Ademir treinaria hoje em Friburgo

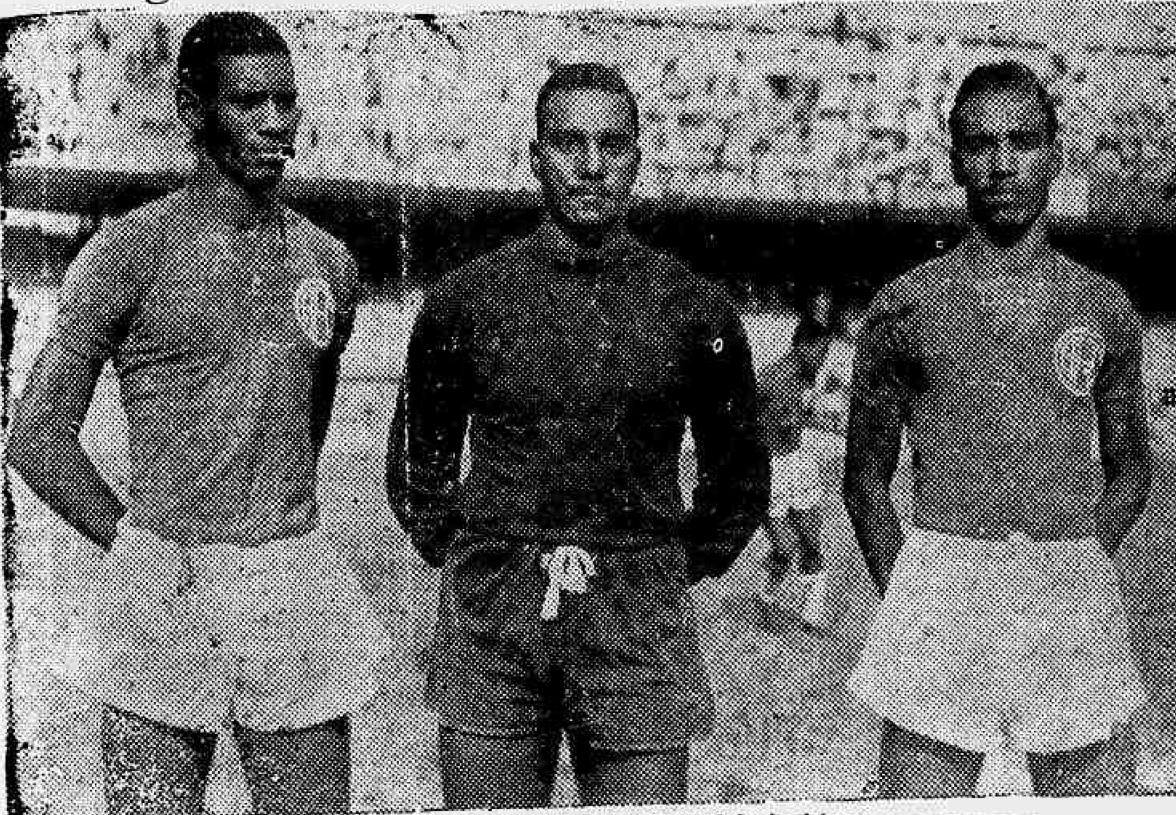


Ademir, possivel surprêsa para os friburguenses, esta manhã

FRIBURGO, 22 (Por José Dias, especial para o "Diário de Noticias") — No seio da concentração da seleção brasileira transpirou, esta tarde, a possibilidade da presença do centro-avante Ademir no treino final da equipe brasileira, marcado para amanhã, pela manhã. Ademir já se encontra nesta cidade, chegado hoje, e sua vinda, anunciada já há muitos dias, não tem, aparentemente, nenhum cunho oficial. Entretanto, comentou-se, esta tarde, a possibilidade do aproveitamento de sua presença, pelo técnico da equipe brasileira, no derradeiro treino do quadro.

ADIADO O JÔGO AMÉRICA X FLAMENGO

Em sinal de pesar pelo falecimento do jornalista Nestor Moreira — Sugerida a data de 2 de junho para a realização do encontro



Osny, Joel e Osmar, integrantes do trio final do América

Solidarizando-se com a classe de jornalistas, enlutada pelo falecimento do inditoso confrade Nestor Moreira, de «A Noite», o esporte, representado, na emergência, pela Federação Metropolitana de Futebol, o América F. C., e o C. R. Flamengo, adiaram, em sinal de pezar, o jôgo que estava marcado para a tarde de ontem.

Pela manhã, na sede da F. M. F., reuniram-se os srs. Abellard França, Alvaro Bragança e Gilberto Cardoso, presidente desta entidade e daqueles clubes, num gesto de solidariedade humana, e decidiram adiar, de comum acôrdo, a peleja referida, conforme dissemos.

Em principio, a data sugerida para a realização dêsse prélio foi a de 2 de junho, à noite.

Também a Federação Metropolitana de Voleibol suspendeu o torneio inicio de sua entidade, solidária com a dor que atingiu a classe jornalística, por mótivo do assassinato do colega Nestor Moreira, perpetrado fria e selvagemente pelo monstro Paulo Ribeiro Peixoto, em um assomo de bestialidade. Ai está o resultado da covardia repulsiva dêsse péssimo guarda-civil: um chefe de familia sem vida, depois de tortura-

(Conclui na 8.ª página)

Inicia-se amanhã, o returno do Campeonato de Basquetebol

Adiados para têrça-feira os embates Flamengo x Carioca e América x Vasco

Das seis pelejas programadas pela tabela, para amanhã, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, apenas quatro serão realizadas. E' que, de comum acôrdo, foram adiados para terça-feira os jogos Flamengo x Carioca e América x Vasco, no Ginásio do Fluminense.

Assim a rodada inaugural do returno do Campeonato ficou assim desdobrado: Amanhã — Botafogo x Sampaio, A. A. Grajau x Riachuelo, no Ginásio do Tijuca. Aladino Astuto e Nelson Carvalho, juizes; Raimundo Peretti cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Armando Belens Costa, delegado. Sirio Libanês x Tijuca; Fluminense x Grajau, Ginásio do Carioca. Noll Coutinho e Mário Neuton Leal, juizes; Rubens Santos, cronometrista; Habib Dabia, apontador e Paulo Hevuzie, delegado. Terça-feira — Flamengo x Carioca, América x Vasco, no Ginásio do Fluminense. José Ribeiro e Jonatas Costa, juizes; José Guió Filho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Marcos Franco Rosa, delegado.



MILO PARA OS JOGADORES DA COPA DO MUNDO! — No clichê vemos o sr. Mário Pollo, presidente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos, recebendo das mãos dos srs. Emille Meyer e Oswaldo Ballarin, diretores da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, (NESTLE'), caixas de Milo e outros produtos alimentícios, uma oferta especial aos jogadores brasileiros que participarão da Copa do Mundo na Suíça

Hoje, sim, em Budapest...

José Brigido

Até hoje os nossos amigos inglêses não conseguiram engulir a derrota sofrida em Londres, diante do selecionado da Hungria, por 6-3. A goleada continua atravessada na respeitável garganta do leão britânico. Por falar em leão, disseram os húngaros, na ocasião, que esperavam mais do adversário, que tinha juba de leão, focinho de leão, garras de leão, mas não era leão. O que era, não disseram, não... E fizeram bem os húngaros, mantendo a linha justa da elegância de atitudes. O cartaz do «soccer» da Hungria cresceu. O mundo ficou assombrado. Caira o tabu da invencibilidade do futebol da Inglaterra, dentro da própria Inglaterra, com a predominância da torcida da Inglaterra. Nunca o «fog» de Londres foi mais espêsso do que aquela aziaga e inolvidável tarde de novembro do ano passado.

Os homens do chamado «English Team» andaram sôbre brasas, tal como sucedera aqui com os heróis de 16 de julho de 1950, que deixaram os uruguaios levar «la Copa». Grandes esforços têm sido feitos, desde então, para que o «bicho» desperte. O leão é velho, mas parece gato — devem dizer os inglêses: tem sete fôlegos. Mas não foi isso o que se viu, há poucos dias, quando os iugoslavos bateram o «English Team» por 1-0 e a seleção «B», também da Inglaterra, por 2-1. Parece, portanto, que os leões continuam dorminhocos, pois não se deve admitir que já estejam «borocochôs», sentindo o pêso dos anos...

Agora, vamos ter novo jôgo entre húngaros e inglêses. O leão é considerado «rei dos animais», pelo homem. Modéstia do homem, vê-se logo... Ora, o futebol inglês também era tido como «rei». Tudo coincidência, naturalmente. E quem foi rei, não perde a majestade, diz um rifão. Embora o rei tenha sido «rifado» pelos húngaros, pode ser que o rifão seja confirmado desta vez, mesmo porque os «astros» do «association» da «cortina de ferro» também não agradaram, quando enfrentaram a Áustria, em abril, na cidade de Viena, onde venceram pobremente por 1-0 e... olhe lá! E irá bater-se hoje, com a Inglaterra, com a mesma equipe que «sofreu» diante dos austríacos. Será uma oportunidade para os inglêses? Constituirá um estimulante para sacudir o torpor do velho leão da Inglaterra? Veremos.

Há 27 jogos que a Hungria se mantém invicta. Isto é uma prova de valor, mas representa igualmente grande responsabilidade. Pode ser que o leão se lembre dos bons tempos da mocidade e abocanhe os húngaros. Mas também poderá suceder que o leão, modorrento e lerdo, se deixe ficar prêso na «cortina de ferro»... Em futebol, todo palpite é arriscado. Deixemos, entretanto, largar o nosso prognóstico. Acreditamos na vitória da Hungria, ainda que não achemos provável uma goleada. Todavia, se a Inglaterra vencer, não haverá passeata nas ruas, nem discursos na Câmara dos Comuns, assim como ninguém pensará em colocar no lugar da estátua de Nélson, na Trafalgar Square, «bronzificados», os onze heróis da proeza... O «test» servirá para ambas as equipes. Se a peleja fôsse na Áustria, talvez se pudesse esperar «baile», ao som de valsas vienenses. Mas será hoje, sim, em Budapest...

CONGRESSO OLIMPICO INTERNACIONAL — ATENAS — Porta-estandartes com as bandeiras das nações participantes, na cerimônia inaugural do 49º Congresso Olímpico Internacional. A reunião teve lugar no anfiteatro de Herodus, uma das relíquias da Grécia antiga. — (Foto U.P.).



Não poderão os alemães jogar com os brasileiros

Começarão na próxima semana os treinos da equipe germânica para o Campeonato Mundial

FRANCFORT, 22 (U. P.) — A Federação Alemã de Futebol não pode concertar partidas prévias ás do torneio mundial, com a seleção brasileira, neste país, segundo o secretário geral da Federação, Georg Xandry, porque na próxima semana começam os treinos para o campeonato.

Xandry disse: "Não podemos combinar partidas com a equipe brasileira da Taça do Mundo neste país, porque já está inteiramente formulado nosso calendário.

"Recebi chamadas telefônicas do Brasil, com respeito ás possibilidades de concertar partidas nesse país, porém, me vi obrigado a rejeitar as solicitações. Os próximos treinos são muito importantes, em vista das duras partidas da Taça do Mundo, e, ademais, nossos homens necessitam algum descanso, depois das práticas e antes de seguirem para a Suíça".

Acrescentou que tampouco se pode contar com a realização de partidas entre os brasileiros e os times dos clubes alemães, porque já está fixado o calendário da Liga Nacional.

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. WALGRATZ — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0168 — Centro

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — Rua da Assembléia, 51-2º Grupo. 201 fones 22-6993, 22-6269

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

Faça sessões de Cine

À vista e a prazo

Máquinas completas de 16 mm

POR MÊS
Cr$ 95,00
Cr$ 120,00
Cr$ 250,00

Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos e Mocinhos.

Cr$ 90,00

Trocamos os filmes vistos por outros diferentes.

Cines MOVICOR

LARGO DE S. FRANCISCO, 19. (No corredor da Igreja). TEL.: 43-1408 — RIO.

Sessões Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00

ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A Cr$ 75,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 250,00 — DEMONSTRAÇÕES GRATIS

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Primeiro certame fluminense de campeões

Rodada inaugural niteroiense — Arbitros de hoje — Outras notas

Está sendo aguardado com invulgar interêsse pelo público esportivo do Estado do Rio, o 1º Campeonato Fluminense de Campeões de Futebol Profissional que será efetuado em Barra Mansa. As partidas que serão realizadas à noite, deverão ser bastante atraentes, pelo valor dos seus disputantes, pois o Goitacaz Campeão campista, Fonseca, campeão de Niterói e Barra Mansa, campeão do Vale do Paraíba, tudo farão para deter a hegemonia do futebol remunerado do Estado do Rio.

CAMPEONATO DE AMADORES

A rodada inaugural do certame amadorista de Niterói constará dos seguintes prélios Canto do Rio x Oliveiras em Caio Martins, Ipiranga x Cruzeiro Atlético na praça de esportes da rua São Lourenço; Herois x Bangu na praça de esportes da alameda São Boaventura e Marítimo x Peru no gramado Charistas.

NOVO AUDITOR

O esportista Jardel Noronha de Oliveira foi nomeado Auditor do Tribunal de Justiça, que disse assim, o cargo de secretário da Federação Fluminense de Desportos para aquele importante setor do Tribunal de Justiça Desportiva.

SUJEITO A PENALIDADE

Deverá a direção suprema do Valenciano, de Marquês de Valença comparecer a Federação Fluminense de Desportos a fim de tratar legalmente das transferências para a sua equipe de profissionais, de dois atletas ainda vinculados ao Rio do Ouro F. C. Também daquela localidade.

HOMENAGEM A CRÔNICA ESPORTIVA

Em regosijo ao início das obras da sua nova sede, o Icaraí Praia Clube, oferecerá hoje às 10 horas, um coquetel a imprensa esportiva do Estado do Rio.

INDEFERIDO O PEDIDO DE FILIAÇÃO

Por não ter preenchido as formalidades regulamentares foi indeferido a pretensão do Barreirinha F. C. de filiar-se ao Departamento de Tênis de Mesa da Federação Fluminense de Desportos.

DUAS BOAS ATRAÇÕES

Dois dos mais atraentes encontros teremos hoje, pelo certame dos profissionais do Estado do Rio, isto em virtude da rivalidade existente entre as suas agremiações, pois, na 2ª Zona, o prélio Tupi x Brasil Industrial e o tradicional «clássico de Tarreta» que sempre empolga o público esportivo daquela localidade e na 3ª Zona, o encontro Valenciano x Coroados, que reune as duas melhores equipes de Marquês de Valença.

São prélios caracterisados por um desenrolar duríssimo repletos de lances que, por certo, agradarão aqueles que comparecerem as praças de esportes daquelas localidades fluminenses.

CAMPEONATO DE TÊNIS DE MESA

Constituido atualmente com as seguintes associações: Bandeirantes do Ar, Canto do Rio F. C., Fonseca A. C., C. R. Gragoatá, C. R. Icaraí e Manufatura A. C. será iniciado na primeira quinzena de junho, o certame de Tênis de Mesa de Niterói que será organizado pelo Departamento Niteroiense daquela modalidade esportiva.

CONVOCADOS OS JUVENIS

Tencionando participar no próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, que deverá ser realizado em Fortalesa, a Federação Fluminense de Basquetebol já iniciou os seus primeiros preparativos com a convocação dos seguintes elementos: preparador Paluca, (técnico do Icaraí); atletas Idio Rosa, Valdir, Ailton, JacI, Dacio e Ivan do Fluminense Natação e Regatas; Abaete, Silvam e Egoni, do Clube Central: Carlos Nunes, Ronaldo Tanara, Benedito, Gilson, Telurio, Ronaldo Alberto e Fernando Ferraz, do Clube do Regatas Icaraí.

NOVO COMPOMISSO DO CANTO DO RIO

Representada pela sua equipe de profissionais, o Canto do Rio preliara hoje à tarde em Bom Jesus de Itabapoana.

NO CERTAME DOS PROFISSIONAIS

E' a seguinte a colocação por pontos perdidos dos gremios disputantes ao certame de profissionais: Primeira Zona — Primeiro lugar — Resende com 3 p. p.; Segundo lugar — Barra Mansa e Guarani com 4 p. p.; Terceiro lugar — Siderantim com 5 p. p.; Quarto lugar — Volta Redonda e Comercial com 6 p. p.; Segunda Zona — Primeiro lugar — Central com 2 p. p.; Segundo lugar — Brasil e Roial com 3 p. p.; Terceiro lugar — Adrianino e Tupi com 5 p. p.; Quarto lugar — Frigorífico e 1º de Maio com 6 p. p.; Terceira Zona — Primeiro lugar — Coroados e Valenciano com 0 p. p.; Segundo lugar — Benfica e Fluminense com 4 p. p.

A INTERDIÇAO DO CAMPO DO NITEROIENSE

Causou enorme consternação nos círculos esportivos de Niterói a decisão do diretor de Departamento de Futebol Profissional Niteroiense em interditar a praça de esportes da veterana agremiação Niteroiense F. C. Porém os dirigentes do gremio alvi-negro estão trabalhando febrilmente no sentido de apresentar o gramado de seu clube para as partidas do returno do certame niteroiense de futebol remunerado.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA

Fala-se novamente em Niterói que será reiniciada a campanha para a criação do Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio.

ARBITROS DOS PRÉLIOS PROFISSIONAIS

Foram designados para os prélios do certame niteroiense de profissionais os seguintes árbitros: Fluminense x Niteroiense amadores Lourival Bessa, aspirantes Rui de Sousa, profissionais Sidnei Augusto de Oliveira. Cruzeiro x Manufatura — amadores José Macedo Gomes; aspirantes Alcides da Silva e profissionais Demétrio Meneses. Os encontros dos profissionais fluminenses foram escolhidos os seguintes: Amilcar Ferreira. Valenciano x Coroados; Flávio de Carvalho — Fluminense x Benfica; Adrianino Benitez Barra Mansa x Siderantim; Osvaldo Maio Central x Adrianino, Anver Bilate 1º de Maio x Frigorífico e Arminda Covinhas Tupi x Brasil Industrial.

CAMPEONATO NITEROIENSE DE VOLEIBOL

Dentro em breve, será iniciado o certame niteroiense de voleibol que contará com a participação das agremiações Ordem e Progresso, Icaraí e Fluminense.

Dando prosseguimento ao certame gonçalense de futebol teremos hoje à tarde os seguintes encontros Tamoio x Forte x Mauá, na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, em Neves, onde também, será travado às 10h30 o torneio de Juvenis Metalúrgico x Electro Química que foi antecipado da noite de ontem para a manhã de hoje.

TARDE ESPORTIVA EM VOLTA REDONDA

No Estádio General Raulino de Oliveira será levado a efeito na tarde de hoje o Torneio Início dos gremios amadoristas de Volta Redonda.

HOJE NOVA COMPETIÇÃO CICLISTA

Com início previsto para às 7 horas de hoje será realizada a prova Niterói x Araruama num percurso de 140 quilômetros no qual deverão participar vários ciclistas dos gremios filiados ao Departamento Niteroiense de Ciclismo.

SÉRIOS COMPROMISSOS

Três bons prélios amistosos serão travados entre os gremios de Maricá. O Caxito receberá em sua praça de esportes, o conjunto da Portuguêsa E. C. de Niterói, e Bananal excursionará a São Gonçalo prelindo com a equipe do Gradin F. C. e finalmente o E. C. Maricá deverá mais uma vez, o prestígio do futebol de sua localidade, enfrentando em seus domínios o quadro do Flamengo de Niterói.

IMPORTANTE CONCLAVE

Será prevista para a noite de quarta-feira, dia 26 a Assembléia Geral da Federação Fluminense de Basquetebol para as eleições dos seguintes cargos, presidente, vice-presidente e dos membros do Conselho Supremo daquela entidade especializada de Niterói.

ARBITROS DOS AMADORES

Para a arbitragem dos prélios dos amadoristas de Niterói foram designados os seguintes autoridades: Hildebrando Barbosa — Canto do Rio x Oliveiras; Lourival Bessa — Ipiranga x Cruzeiro Atlético Haroldo Tristão — Herois x Bangu e Flávio de Carvalho Marítimo x Peru.

O Mundo do Esporte

FUTEBOL — Salvador, 22 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital dentro de mais alguns dias, a equipe da Portuguêsa de Desportos, para uma curta temporada entre nós. Foi o que conseguimos apurar hoje, nos corredores ipiranguistas, na elaboração de uma proposta a ser enviada ao clube luso paulista.

Nesta capital além de enfrentar a equipe do Ipiranga, terão os paulistas que enfrentar possivelmente a equipe do Vitória e a do Bahia.

Derrotado Armando Vieira

PARIS, 22 (U. P.) — O australiano Rex Hartwig derrotou o tenista brasileiro, Armando Vieira, na terceira rodada do Campeonato Internacional Francês, em cancha de argila, pela contagem de 2|6, 6|2, 2|6, 6|3 e 7|5, depois de duas interrupções do jôgo.

AFBB, BI-CAMPEÃ BANCÁRIA DE BASQUETEBOL — No certame do CMDB., o quadro do Banco Boavista vem de alcançar mais um triunfo sagrando-se bi-campeão bancário. Conta o quadro do Boavista com jogadores, militantes nos maiores clubes da capital, formando pois um conjunto apto a confrontos de categoria. Na foto do quadro campeão vemos em pé: Polibiano, Charuto, Geraldo, Hugo, Bombeiro, e Antoninho, e ajoelhados Peti, Aloisio, Disraeli, Amauri e Carlos. O quadro bi-campeão possivelmente encetará em breve uma temporada interestadual

Departamento Autônomo

Colocação dos clubes na Taça «Eficiência»

	Pontos		
1º — C. Grande	40	13º — Anchieta	13
2º — Manufatura	38	13º — Diana	13
3º — 1º de Maio	32	14º — S. José	12
4º — Dramático	31	14º — U. Ricardo	12
5º — Cruzeiro	30	15º — Corinthians	10
5º — Guanabara	30	15º — Oiti	10
6º — Realengo	27	15º — União	10
6º — Atilia	27	16º — Valim	8
7º — Eng. Dentro	26	17º — C. Cariocas	6
7º — Oposição	26	18º — Sampaio	4
8º — T. Homem	25	18º — Piraquara	4
9º — Nacional	20	19º — Canadá	2
9º — Distinta	20		
10º — Cocotá	19		
11º — Oriente	17		
12º — Del Castilho	15		

N.B. — Falta computar o jôgo Canadá x Dramático (aspirantes). Esta colocação é até a 4ª rodada, inclusive.

AFINAL, O CALENDÁRIO

Cerca-se de grande importância a reunião de quarta-feira, da Assembléia Geral da FMF — Além da escolha do novo diretor do Departamento de Árbitros prosseguirão os trabalhos de reforma do Regulamento

Na próxima quarta-feira, à noite, voltarão a se reunir, em assembléia geral, os representantes dos clubes da 1ª divisão da F. M. F. Vários assuntos de importância serão apreciados nesta reunião e que suscitarão debates demorados.

O CALENDÁRIO, DAS COMPETIÇÕES

Um dos assuntos de mais interêsse e que centralizará a atenção de todos é o referente à fixação do calendário da F. M. F. Também os clubes cuidarão de outro importante ponto: é o relativo a escolha do novo diretor do Departamento de Árbitros. Como se sabe, o sr. Domingos D'Angelo, que é o superintendente da F. M. F. continua respondendo por àquele setor mas deverá ceder o pôsto ao candidato a ser escolhido pelos clubes. Por enquanto, três candidatos surgem como indicados ao preenchimento daquele cargo. São êles: Francisco Cautizano, ex-diretor da F. M. Atletismo, do Olaria e advogado dêste clube no T. J. D.; Alarico Maciel, ex-diretor do Botafogo e Canto do Rio e finalmente o sr. Júlio Costa, apoiado por vários clubes.

PROSSEGUIRÃO OS TRABALHOS DE REFORMA DO REGULAMENTO

Também na reunião de quarta-feira os doze representantes dos clubes da F. M. F. reiniciarão os trabalhos de reforma do regulamento da F. M. F.

Solidariedade da A. A. Portuguêsa

A exemplo do Flamengo, do América e das Federações de futebol e voleibol, além de outros clubes, também a A.A. Portuguêsa deu uma demonstração de solidariedade aos jornalistas, pois resolveu tomar luto por 30 dias, numa prova eloquente de quanto estimava o repórter Nestor Moreira, ontem falecido. A agremiação "lusa" presta, assim, a sua homenagem ao veterano repórter.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRETORIA DO PESSOAL

EDITAL DE CITAÇÃO

O Contra Almirante José Espindola, Diretor Geral:

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou dêle notícia tiverem, que chama e cita o Capitão Tenente (IM) DURVAL AUGUSTO CATHARINO a comparecer à Diretoria do Pessoal até o dia 29 de maio de 1954, sob pena de ser considerado desertor. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito oficial, mandou passar o presente edital que será publicado no "Diário Oficial", e no Boletim do Ministério da Marinha. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um dias do mês de maio do ano de 1954. Eu, Augusto Manoel de Oliveira, Primeiro Tenente (ES) da Reserva Remunerada, Encarregado da Seção de Expediente, escrevi.

JOSE' ESPINDOLA

Contra Almirante, Diretor Geral

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3|4" x 1|8", basculantes em «L», de 5|8" x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES.
FÁBRICA: — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 51-1657.
Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói. — Aceitam-se pedidos do interior.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CABELOS BRANCOS

Mantenha a sua aparência mais bela e jovial, usando o incomparável ÓLEO HELOSAN, 100% VEGETAL, infalível contra os cabelos brancos, sem manchar e sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda nas Perfumarias: Hermany, Lopes, Meyer, Casa Cirio, O Cruzeiro, A Escolar, Drogarias Pacheco, Sulamericana, Andrade, P. Arajo, Suburbana e Lapa. — Distribuidor: — A. G. Martins. — Rua Pedro Alves, 29 — Rio. Atende pelo reembôlso postal. Preço: Cr$ 50,00.

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS

Grande venda de altofalantes e válvulas

OFERTA ESPECIAL DESTA SEMANA

VALVULAS 50L6GT	Cr$	55,00
VALVULAS 6K6GT	Cr$	52,00
VALVULAS 6C5GT	Cr$	58,00
VALVULAS 6K7	Cr$	50,00
ALTO-FALANTES J-12 Rola, com saida P. P.	Cr$	780,00
ALTO-FALANTES 12 poleg. Rola, pesado c/ saida	Cr$	670,00
ALTO-FALANTES 12 poleg. Rola, meio pesado, com saida	Cr$	570,00
ALTO-FALANTES 10 poleg. Rola, com saida	Cr$	350,00
ALTO-FALANTES 8 poleg. Rola, com saida	Cr$	290,00
ALTO-FALANTES Magnavox 8 poleg., sem saida	Cr$	170,00
SUPORTES 8 pinos americanos	Cr$	2,50
RESISTÊNCIAS americanas ½ Wat qualquer valor	Cr$	0,85

Quase todos os tipos de válvulas americanas em estoque. Tabela de preços especiais de tubos T. V. de 17 polegadas e 21 polegadas. E todo o material de montagem.

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, Nº 9.

(Quase esquina da rua Frei Caneca com a praça da República) — Telefones: 52-2966 e 52-7046.

BALTIMORE É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em Revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada hípica de nosso turfe. O programa é composto de 8 carreiras, destacando-se como principal prova o «G. P. José Carlos de Figueiredo», na distância de 1.600 metros e Cr$ 120.000,00 de dotação que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto. Algumas provas poderão apresentar boas lutas, pois, estão muito equilibradas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

Programa em Revista

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

GARANTIA, 55 — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Jeanete, Gamiani e Camila, derrotando Morena Flor, Miss Lioness, Jorundá, Casa Branca, Gitirana e Kiri. — Em bom estado. Venderá caro a derrota.

Proprietário: Silvério Cegila
Tratador: Levi Ferreira

SIMONETA, 55 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Ribas, com 57 quilos, foi oitavo para Ercia, Miss Lioness, Jeanete, Camila, China, Ergura e Coronha, derrotando Kiri, Cachemira e Camutá. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.

Proprietário: Tina Pareto
Tratador: Celestino Gomes

CAMILA, 55 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 53 quilos, foi quarto para Gamiani, Créso e Bolero, derrotando Tarbux, Coré e China. — Mantém o estado. — Possível como azar.

Proprietário: Raul Hechsher de Castro
Tratador: Elbio Caminha

JARUNDÁ, 55 — No dia 15 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de M. Henriques, com 55 quilos, foi sétimo para Jeanete, Gamiani, Camila, Garantia, Morena Flor, e Miss Lionesse, derrotando Casa Branca, Pitirana e Kiri. — Pouco melhorou. — Azar viável.

Proprietário: Vanda Batista Cardoso
Tratador: Nélson Pires

MISS LIONESS, 55 — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros sob a direção de D. Silva, com 55 quilos, foi sexto para Jeanete, Gamiani, Camila, Garantia e Morena Flor, derrotando Jarundá, Casa Branca, Gitirana e Kiri — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Proprietário: Inácio Lafaiete Pinto
Tratador: G. Feijó

ERGURA, 55 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 55 quilos, foi sexto para Ercia, Miss Lioness, Jeanette, Camila e China, derrotando Coronha, Simonetta, Kiri, Cachemira e Camutá. — Vem de fracas atuações. Não acreditamos no seu êxito.

Proprietário: Silvio Penteado
Tratador: Manuel J. Oliveira

RIGA, 55 — Estreante. — Filha de Kiris, cujo estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.

Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó

RETÓRICA, 55 — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Leighton, com 55 quilos, foi quarto para Pompadour, Sobrelá e Miss Lionese, derrotando Gamiani, Conchas, Ergura, Morena Flor e Camutá. — Melhorou algo. — Como azar não é de todo impossível.

Proprietário: Stud Caxambu
Tratador: Alcides Morales

GUARACHA, 55 — Estreante, filha de Ciuderela, em bom estado. — Serve como azar.

Proprietário: Stud Márua de Fátima
Tratador: Silvio Morales

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h10m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

EL VALIENTE, 54 — No dia 16 de maio, na areai pesada, em 1.200 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, quinto para Saguim, Cadi, Aiglon e Orozco, derrotando Hayo. — Está bem preparado. — Sério candidato ao triunfo.

Proprietário: Francisco M. Serrador
Tratador: C. Pereira

GAGEIRO, 54 — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de L. Lins, com 54 quilos, foi quinto para Cadi, Saguim, King Prian e Aiglon, derrotando Hariali e El Valiente. — Em boas condições. — Venderá caro a derrota.

Proprietário: Vitor Guilhem
Tratador: Geraldo Morgado

HAYO, 54 — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi último para Saguim, Cadi, Aiglon, Orozco e El Valiente. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Proprietário: Stud Chamma
Tratador: Adair Feijó

TRÊFEGO, 54 — No dia 18 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de L. Lins, com 56 quilos, derrotou Al Gerife, Dourando, Minelbo, Eambinal, Donatário, Hibernal, Descalçado e Positivo. — Continua em ótimas condições. — E' uma das forças.

Proprietário: Artur Herman Lundgren
Tratador: Eulógio Morgado

SAGU', 54 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, derrotou Dourando, Adversaire, Positivo, Hibernal, Oarbolito, Dormente e Jimmy. Conserva a forma. — Possível como azar.

Proprietário: Stud Peão
Tratador: F. P. Schneider

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

QUINCAS BORBA, 54 — No dia 16 de maio, na areia peada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, escoltou Quatiassú, derrotando Hogjam, Sol Kameran, Saci e Samurai. — Em plena forma. — Deve ganhar.

Proprietário: J. A. Castilhos de Morais
Tratador: Adolfo Cardoso

HIGH RED, 54 — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Leighton, com 54 quilos, foi sexto para Hariali, Sol, Don Quixote, Capataz e Quatiassu, derrotando, Maldenito. — No mesmo estado. — Não acreditamos.

Proprietário: F. A. Ramos
Tratador: Mariano Sales

SIÃO, 54 — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, foi sexto para Orozco, Hogjam, Quincas Borba, Quefir e Luarzinho, derrotando Legrau, sem nada demonstrar. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro
Tratador: Osvaldo Feijó

KING SPORT, 54 — Estreante. — Filho de Hidalgo, em boa forma. — Vai correr muito, podendo figurar no marcador

Proprietário: Stud Rocha Faria
Tratador: Jorge Morgado

LUARZINHO, 54 — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi quinto para Orozco, Hogjam, Quincas Borba e Quefir, derrotando Sião e Degrau. — Corre pouco. — Não acreditamos.

Proprietário: Stud Chamma
Tratador: Adair Feijó

QUE TAL, 54 — Estreante. — Filho de Heliaco e Kubelina, em bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros

Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado
Tratador: Ernani Freitas

QUEFIR, 54 — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulhôa, com 54 quilos, foi quarto para Orozco, Hogjam e Quincas Borba, derrotando Luarzinho, Sião e Degrau. — Algo melhor. — Vai correr muito.

Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado
Tratador: Ernani Freitas

—o—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

CLEOFAS, 55 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Ribas, com 57 quilos, escoltou Ike, derrotando Tripoli, Tarbux, Regio, Créso, Bolero, Stymie, El Miura, Balcuri e Coré. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Proprietário: Stud Setaurita
Tratador: Elbio Caminha

RAJÃO, 55 — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi último para Palermo, Prometheu, Sileno, Chiquito, Cleofas e Go-Drake. — Corre pouco. — Não gostamos.

Proprietário: Stud Prince
Tratador: Claudio Rosa

TARBUX, 55 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, foi na areia pesa, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Gamiani, Créso, Bolero e Camila, derrotando Coré e China. — Vem de fracassar. — Possível melhorar.

Proprietário: Stud 20 de Janeiro
Tratador: Celestino Gomes

CATIMBAU, 55 — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.400 metro, sob a direção de O. Coutinho, com 55 quilos, foi último para Tripoli, Tarbux, Créso, Bolero, Fricote, Coré e Stymie. — Sem credenciais. — Achamos difícil

Proprietário: Stud Forriel
Tratador: L. Benitez

PORTO REAL, 55 — No dia 1º de agôsto, de 1953, na grama leve, em 1.300 metros, hsob a direção de J. Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Al Navajo, Silfo, Panurgo, Midair, Gal e Prometheu, derrotando El Miura, Escaler e Tripoli. — Volta em boas condições. — inimigo certo na luta final.

Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado
Tratador: Ernani Freitas

BOLERO, 55 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulhôa, com 55 quilos, foi terceiro para Gamiani e Créso, derrotando Camila, Tarbux, Coré e China. — Anda bem. — Ótimo azar, nesta oportunidade.

Proprietário: Gustavo A. Carvalho
Tratador: Alcides Morales

CRESO, 55 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, escoltou Gamiani, derrotando Bolero,

(Conclui na 4.ª página)

Jockey Clube autorizado a funcionar

Por portaria do ministro da Agricultura, o Jockey Club de Santa Vitória, com sede em Santa Vitória, com sede em Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, obteve autorização para promover competições hípicas no hipódromo de sua propriedade, observadas as disposições constantes das instruções.



POINCELET — Lembram-se de R. Poincelet, aquêle jóquei francês que estêve em São Paulo montando Shinkapur na grande disputa do "G. P. IV Centenário?" Depois de intervir na grande prova de janeiro o bridão francês regressou a Paris onde há pouco tomou parte uma prova de relêvo no prado de Auteuil dirigindo Mistralor, um filho de Mistral em Philips of Hainaut, que se vê na gravura quando regressava à repesagem com Mr. Poincelet muito satisfeito

Palpites do "Diário de Notícias"

Miss Lioness — Garantia — Riga
El Valiente — Gageiro — Trefego
Q. Borba — Quefir — King Sport
Pôrto Real — Cleofas — Créso
Kameran Khan — Inshalla — Folheto
Arataú — F. de Ouro — Buril
Baltimore — Panchito — Impressivo
Corrupião — Hercules — Remo

Vitória fácil de Bomba H na Terceira Prova Especial de Éguas

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea a 55ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo a 3ª Prova Especial de Éguas", em 1.600 metros, sob a dotação de Cr$ .. 80.000,00, cuja vitória, conforme todos esperavam, pertenceu à "Bomba H", crack do turfe uruguaio, defensora do Stud 20 de Janeiro. A filha de Blackamoor, derrotou Reverência e Rúbrica, suas únicas adversárias, em fácil estilo, sob a direção do jóquei E. Castillo.

—o—

Foi o seguinte o resultado técnico da Corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 a 7 anos que não tenham ganho mais de Cr $20.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua, com 50 com sobrecarga.

	Poules vencedor	Rateios vencedor		Poules duplas	Rateios duplas
1º Gladio, R. Martins, 52 ...	13.511	38,50	11	6.392	48,00
2º D. Juarez, J. Martins, 58 .	4.224	123,00	12	4.586	66,00
3º Cangapé, E. Castillo, 56 ..	15.511	38,50	13	5.482	55,50
4º Bloomy, A. G. Silva, 51 .	7.205	72,00	14	14.605	21,00
5º M. Amargo, A. Ribas, 58 ..	7.205	72,00	23	1.048	290,00
6º Reuno, F. Delgado, 60 ...	6.470	80,00	24	1.800	169,00
7º Gilmar, G. Silva, 58	33.671	15,00	33	274	1.111,00
			34	2.557	119,00
			44	1.311	232,00
	65.051			38.055	

Não correu: — Frondoso.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 123'' — Vencedor: (6) Cr$ 38,50 — Dupla: (24) Cr$ 169,50 — Placês: (6) Cr$ 23,00 e (3) Cr$ 51,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.127.880,00.

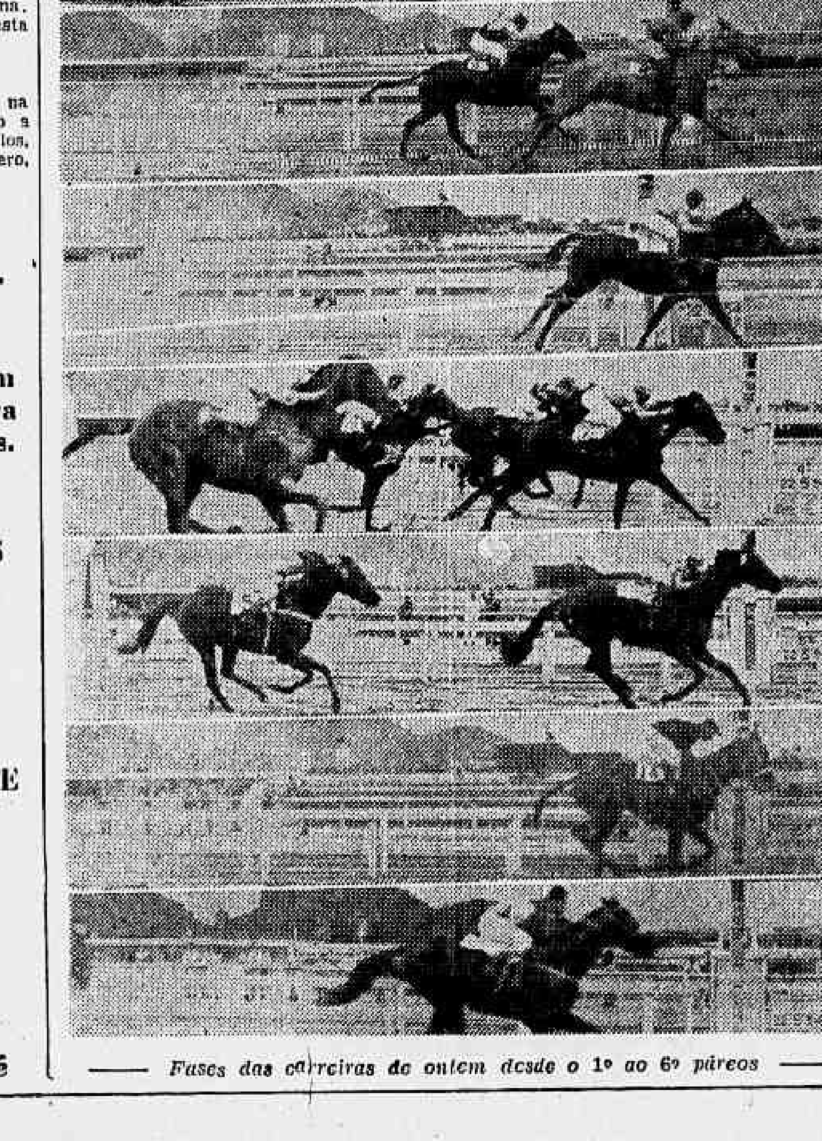
CARACTERISTICAS DE GLADIO: — M. A., 6 anos — São Paulo — Por: Hidalgo e Solterona. — Proprietário: Ernesto Piccolo — Treinador: João Attianesi — Criador: Haras Santa Anita.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h10m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.000,00; e 5%

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA



Fases das carreiras de ontem desde o 1º ao 6º páreos

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para às 13 horas e 45 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
BALTIMORE
Falam muito:
QUINCAS BORBA
Dois favoritos:
GARANTIA e EL VALIENTE
Pode chegar o dia:
MISS LIONESS
Acredite quem quiser:
CORRUPIÃO
Um segredo:
PORTO REAL
Na Berlinda:
BATAILLEUR

Habê



"PRIX D'AUTEUIL" — Constituiu grande sucesso a abertura da temporada de corridas de obstáculos no prado de Auteuil, na França, tendo como principal prova o "Prix d'Auteuil" vencido brilhantemente pelo cavalo Le Balladeur que derrotou Caddor, Kita Dai e Signora, que aparecem na gravura quando transpunham o último obstáculo do percurso ante a expectativa do "aficion" parisiense reunida então no elegante Hipódromo da França

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, o Jockey Club Brasileiro, organizou um bom programa, o qual damos abaixo, juntamente com as montarias oficiais e as cotações:

PRIMEIRO PAREO — AS 13H45M — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	GARANTIA, D. P. Silva	7	55	25
2	SIMONETTA, E. Castillo	1	55	30
2—3	CAMILA, U. Cunha	6	55	30
4	JARUNDA, L. Domingues	5	55	22
3—5	MISS LIONESS, L. Rigoni	5	55	40
6	ERGURA, D. Silva	8	55	40
4—7	RIGA, A. G. Silva	4	55	40
8	RETÓRICA, G. Silva	2	55	35
9	GUARACHA, F. Delgado	9	55	35

SEGUNDO PAREO — AS 14H10M — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00.

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	EL VALIENTE, L. Rigoni	2	54	20
2—2	GAJEIRO, L. Lins	1	54	30
3—3	HAYO, D. Silva	4	54	50
4—4	TREFEGO, E. Castillo	3	54	30
5	SAGU', U. Cunha	5	54	35

TERCEIRO PAREO — AS 14H35M — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	QUINCAS BORBA, E. Castillo	2	54	20
2—2	HIGH RED, M. Henrique	1	54	50
3	SIÃO, L. Leighton	3	54	35
3—4	KING SPORT, G. Silva	4	54	30
5	LUARZINHO, D. Silva	5	54	60
4—6	QUE TAL, L. Rigoni	7	54	30
«	QUEFIR, U. Cunha	6	54	30

QUARTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	CLEOFAS, L. Rigoni	5	57	25
2	RAJÃO, A. Rosa	9	55	60
2—3	TARBUX, A. Ribas	1	55	40
4	CATIMBAO, O. Coutinho	2	55	50
3—5	PORTO REAL, U. Cunha	8	55	30
6	BOLERO, D. P. Silva	5	55	35
4—7	CRESO, E. Castillo	7	55	30
8	RUDÁ, C. Calleri	3	55	50
9	BANKI, O. Macedo	4	55	50

QUINTO PAREO — AS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	GARUFERO, L. Rigoni	5	57	35
2	BUONAROTTI, W. Andrade	7	54	40
2—3	LA VISION, D. Silva	4	53	30
4	EL BANDERIN, D. Ferreira	6	50	35
3—5	INSHALLA, E. Castillo	9	57	25
6	FOLLETTO, R. Martins	9	50	27
4—7	BATAILLEUR, J. Tinoco	2	50	35
8	KAMERAN KHAN, A. G. Silva	1	57	40
9	RIO, J. Barros	8	50	40

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	BOM CONSELHO, A. Ribas	1	56	30
«	SERENO, F. Delgado	15	56	30
«	ARATAU', L. Rigoni	12	56	30
2—2	QUETE, A. G. Silva	3	56	40
3	IGARASSU', L. Domingues	9	52	35
4	BLOND DOLL, W. Andrade	4	51	56
5	JONIUSA, L. Lins	13	50	50
3—6	BURIL, G. Donato	14	52	40
7	JONDI, A. Reis	2	56	40
8	QUARAI, A. Rosa	8	56	50
9	VALENTINE, O. Serra	10	54	40
4-10	MANOLETE, N. Correrá	6	56	—
11	FILÃO DE OURO, G. Almeida	9	52	30
12	POLTAVA, U. Cunha	7	54	40
«	LA CHULA, R. Urbina	11	51	40

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — AS 16H30M — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	IMPRESIVA, XXXX	1	56	25
«	QUINTO, A. G. Silva	8	53	25
2—2	MORISCO, R. Martins	5	58	22
«	BALTIMORE, L. Rigoni	4	58	22
3—3	QUASI, D. P. Silva	6	53	30
4	FAIRPLAY, E. Castillo	9	54	40
«	BOMBA H, XXXX	7	54	35
4—5	CABARET, ex-El Kebir, U. Cunha	3	58	35
6	PANCHITO, D. Ferreira	2	54	30
«	EXTRA, G. Silva	10	56	30

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 90.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei		Ks.	Cts.
1—1	CORRUPIAO, A. G. Silva	2	55	30
2	TREINADOR, D. Silva	10	55	45
2—3	JAPOMAR, G. Silva	5	55	50
4	SIMÃO, L. Mezaros	9	55	50
5	FIGHTER, R. Martins	11	53	50
3—6	NIPPING, L. Rigoni	6	55	35
7	HERCULES, L. Lins	7	55	35
8	PALERMO, J. Tinoco	3	55	40
4—9	EAGER, A. Ribas	4	55	40
10	ESCALER, E. Castillo	1	55	33
«	REMO, L. Leighton	8	55	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Cinema para os cronistas e demais interessados

Por iniciativa da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, no próximo dia 25 do corrente, na A. B. I., das 18 às 19 horas, serão projetados para os cronistas de turfe, proprietários, profissional e demais interessados, às últimas películas do FILME CONTROLE, prática das mais úteis e instituída há cêrca de 8 meses no Hipódromo da Gávea.

Dado o interêsse despertado pela iniciativa, pretende a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro tornar essas projeções efetivas, periòdicamente, já que encontrou a melhor boa vontade da parte dos dirigentes do Jockey Club Brasileiro.

«Forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues apenas os seguintes "forfaits", para a corrida de hoje, na Gávea:

1 — MISS LIONESS
2 — MANOLETE

Na areia!

A corrida de hoje, será realizada na pista de areia pesada — A 8ª carreira, será disputada em 1.900 metros.

Estão na chave 4

No quinto páreo de hoje, Batailleur, Kameran Khan, e Rio, estão na chave 4 e não na chave 3, como por engano consta do programa oficial.

Ministro Osório Dutra

Transcorre, amanhã, a data natalícia do ministro Osório Dutra, 2º secretário do Jockey Club Brasileiro e antigo cronista turfista. Muitos serão os cumprimentos que receberá dos seus amigos e admiradores.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

A ROMANINA
Cozinha italiana. Macarronada todos os dias. Almoços e jantares no local a preço fixo. Aceitam-se encomendas de pratos típicos italianos. Fornece marmitas por mês, pagamento adiantado. Largo do Machado 37. Casa 4. Tel. 45-8340 (ao lado dos Correios).

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 Bonde Paula Matos

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
Aceitam-se Reformas e Consertos
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. Tel.: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ 22 convida os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas da qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vítor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefone: 37-5558 ou 26-3083

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Telefone 43-6725

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Feirantes Revendedores
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 33,00 a dúzia; colares de pérola de uma volta, da Tchecoslováquia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar.
C. KELLEMEN
Av. Presidente Vargas, 446 — sala 1202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

COMPANHIA PROPAC
Comércio e Representações
e a sua representada BUCYRUS-ERIE COMPANY DE SOUTH MILWAUKEE — WISC., EUA, têm o prazer de convidar V. S. para assistir às preleções que o sr. Raymond Gordon, fará sôbre a técnica de perfuração de poços, com início dia 24 de maio de 1954 às 10 horas, na Sede da A. N. M. V. A. P., rua da Quitanda, 80 — quinto andar.

BAR E RESTAURANTE NO PONTO DO ONIBUS RAPIDO FLUMINENSE EM RIO BONITO. — Passa-se por motivo de doença a preço de ocasião. Informações com o sr. Nilton Marchon Cardoso na rua da Alfândega, 282 — Fone: 43-6017 — Rio de Janeiro.

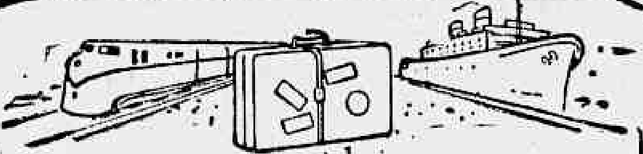
TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTENCIA MEDICA)
No consultório e a domicílio — Tel. 23-2277
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR

Perfumes Sônia Cristina
VENDEDORES — A indústria de perfumes SÔNIA CRISTINA oferece ótima oportunidade a elementos devidamente credenciados para completar as últimas vagas existentes no seu quadro de vendedores. Cartas detalhadas para a caixa nº 68.604, na portaria dêste jornal.

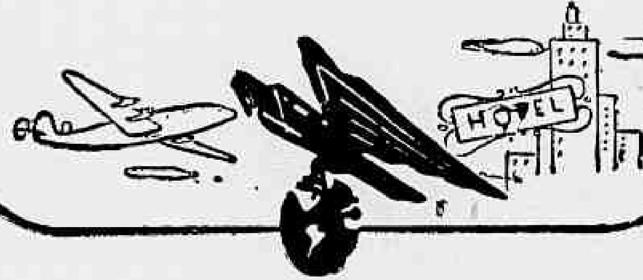
ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095



Férias maravilhosas !!!
3 dias em HAVANA por Cr$ 1.410,00
8 dias em MIAMI por Cr$ 1.500,00
7 dias em NEW YORK por Cr$ 2.490,00
(Adicione o preço da passagem)
TUDO PAGO: — Acomodações em hotéis de primeira classe — transporte entre aeroporto — 11 passeios com guias e assistência permanente
Informações adicionais
AVIPAM
AVENIDA PRES. WILSON, 123 — LOJA
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — LOJA
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — LOJA 18



A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Cemula, Tarbux, Coré e China. — Contemível.
Proprietário: Stud Creoulo
Tratador: Cirilo de Sousa

RUDA', 55 — No dia 3 de janeiro, a direção de E. Castillo, com 55 quilos, na areia úmida, em 1.200 metros, sob los, foi terceiro para Moxotó e Whoopee derrotando Gamo, Gunga Din, Sun Kist, Banki, Coré, Garbo e Minoleto. — Vem de ótimas atuações. — Vai correr muito.
Proprietário: Stud Maria Luiza
Tratador: Carlos C. Cabral

BANKI, 55 — No dia 10 de abril, na

BANKI, 55 — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi oitavo para Sileno, Hércules, Cleofas, Ike, Tripoli, Tarbux e Crêso, derrotando El Miura, Bolero e Cabo Verde. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Proprietário: Newton Tatsch e João Vieira
Tratador: Reduzino Freitas

—O—

QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

GARUFERO, 57 — No dia 9 de maio, na graam úmida, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi quarto para Morisco, Mister Rio, e Batailleur, derrotando Baltimore, Arenoso, EEEIE EEBanderin, Chaco, Jour de Fête e Buonarotti. — Só melhoras acusou. — Inimigo temível.
Proprietário: Paulo Coelho
Tratador: Jorge W. Viana

FUONAROTTI. — No dia 9 de maio, na grama úmid, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 52 quilos, foi último para Morisco, Mister Rio, Batailleur, Garufero, Baltimore, Arenoso, El Banderin, Chaco e Jour de Fête. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Proprietário: Celina Werneck Viana
Tratador:Válter Aliano

LA VISION, 53 — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, escoltou Fanfan, derrotando La Rouge, Lady Wint, Vigorosa, Reverência e Rondinella. — Seu estado é bom. — Deverá lutar pela vitória.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro
Tratador: Osvaldo Feijó

EL BANDERIN, 50 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de B. Marinho, com 50 quilos, foi sétimo para Morisco, Mister Rio, Batailleur, Garufero, Baltimore e Arenoso, derrotando Chaco, Jour de Fête e Buonarotti. — Pouco modificou o seu estado. — Sòmente como azar.
Proprietário: Francisco M. Serrador
Tratador: Cosme Morgado

INSHALLA, 57 — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, derrotou El Banderin, Tor di Quinto e Miss Nobel. — Anda bem. — E' competidor respeitável.
Proprietário: João de Orleans e Bragança
Tratador: C. Covarrubias

FOLLETTO, 50 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Martins, com 51 quilos, escoltou Baltimore, derrotando Arenoso, Tor di Quinto e Rio. — E' de apuro, o seu estado. — E' adversário a ser cogitado.
Proprietário: Valdir Alves
Tratador: Pedro Gusso Filho

BATAILLEUR, 50 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, so ba direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi terceiro para Morisco e Mister Rio, derrotando Garufero, Baltimore, Arenoso, El Banderin, Chaco, Jour de Fête e Buonarotti. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.
Proprietário: Rubens Gomes
Tratador: Alcides Morales

KAMERAN KHAN, 57 — No dia 12 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, foi terceiro paar Atleta e Inshalla, derrotando Espuinoso, Batailleur, Baldomero e Rio. — Reaparece bem movido. — Vai correr muito na pista de seu inteiro agrado.
Proprietário: uvaldo Lodi
Tratador: C. Pereira

RIO, 50 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Barros, com 50 quilos, foi último para Baltimore, Folletto, Arenoso e Tor di Quinto. — Corre pouco. Achamos difícil.
Proprietário: Antonio Maciel Ribas
Tratador: Jorge U. Freire

—O—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

(BETTING)

BOM CONSELHO, 56 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 56 quilos, derrotou Filão de Ouro, Buril, Jondi, Igarassú, Seixo, Quirina, Bangú, Quele e Corcovado. — Anda bem e gosta de pista pesada. — Competidor respeitável.
Proprietário: Jorge Jabour
Tratador: Celestino Gomes

SERENO, 56 — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Tavares, com 54 quilos, foi sexto para Chaco, Descuido, Rainha, Alvitrador e Martelo, derrotando Valentine e Serafim. — Bom refôrço paar o companheiro.
Proprietário: Jorge Jabour
Tratador: Celestino Gomes

AFATAU', 56 — No dia 29 de abril na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Bolonha, Serigote, e Alvitrador, derrotando Manolete Vilarinha. — Em boas condições de treino. — Poderá figurar com êxito.
Proprietário: Jorge Jabour
Tratador: Levi Ferreira

QUETE, 56 — No dia 18 de março na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi quinto para Boca Calada, Martelo, Bolonha e Descuido, derrotando Sereno — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Proprietário Zélia G. Peixoto de Castro
Tratador: Osvaldo Feijó

IGARASSU', 52 — No dia 13 de maio na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Domingues, com 55 quilos, escoltou Jondi, derrotando Quetzal, Seixo, Corcovado, Helix e B. Prince. — No gramado estaria melhor. — Não gostamos se fôr na areia.
Proprietário: Stud Setaufrta
Tratador: Elbio Caminha

PLOND DOLL, 51 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araújo com 54 quilos, foi quarto para Bojagua, Ofensiva e Okoyama, derrotando Miss Grace. — Vem melhorando. — Possível como azar.
Proprietário: Stud Fluminense
Tratador: Jorge W. Viana

JONIUSA, 50 — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 56 quilos, foi quinto para Itapema, Carapitanga, Irituia e Dinoca, derrotando Vaina. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezada.
Proprietário: Stud Sylma
Tratador: Estevam Pereira Filho

BURIL, 52 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de G. Donato, com 53 quilos, foi terceiro para Bom Conselho, e Filão de Ouro, derrotando Jondi, Igarassú, Seixo, Quirina, Bangú, Quele e Corcovado, mal dirigido. — Está bem preparado. — Deverá figurar com êxito. — Bom placê.
Proprietário: João Piotto
Tratador: O proprietário

JONDI, 56 — No dia 13 de maio, na areai pesada, 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, derrotou Igarassú, Quetzal, Seixo, Corcovado, Helix e B. Prince. — No mesmo estado. Na pesada é competidor respeitável.
Proprietário: Carlos Cunha Amaral
Tratador: Alexandre Correia

QUARAI, 56 — No dia 27 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Rosa, com 56 quilos, foi oitavo para Favorit, El Mambo, Johil, Sereno, Buckingham, Ibisi e El Bauner, derrotando Elzorro. — Reaparece bem movido. — Sòmente como azar.
Proprietário: Francisco A. Maciel
Tratador: Armando Rosa

VALENTINE, 54 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros ,sob a direção de L. Lins, com 55 quilos, foi quarto para Poltava, Dindymon e Itaporanga, derrotando Rainha, Carapitanga, Boca Linda, Caresse, La Chula e Senzala. — Pouco melhorou. — Serve apena paar o «placê».
Proprietário: Ernesto Possi
Tratador: Cirilo de Sousa

MANOLETE, 56 — No dia 29 de abril, na aeria leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Bolonha, Serigote, Alvitrador e Arataú, derrotando Vilarinha. — Em boas condições. — Estará, entre as primeiras na luta final.
Proprietário: Artur Herman Lundgren
Tratador: Eulógio Morgado

FILA ODE OURO, 52 — No dia 1º de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, os ba direção de L. Rigoni, com 56 quilos, escoltou Bom Conselho, derrotando Buril, Jondi, Igarassú, Seixo, Quirina, Bangú, Quele e Corcovado. — Em bom estado. — Otimo azar.
Proprietário: Stud Stayer
Tratador: Nélson Pires

POLTAVA, 54 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, derrotou Dindymon, Itaporanga, Valentine, Rainha, Carapitanga, Boca Linda, Caresse, La Chula e Sensala. — Conserva o estado. — Não é impossível repetir.
Proprietário: Melanio Cunha Campos
Tratador: Cosme Morgado

LA CHULA, 54 — No dia 13 dt maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de R. Urbina, com 56 quilos foi nono para Poltava, Dindymon, Itaporanga, Valentine, Rainha, Carapitanga, Boca Linda e Caresse, derrotando Senzala. — Algo melhor. — Possível apena como azar.
Proprietário: Francisco M. Serrador
Tratador: Cosme Morgado

—O—

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO CARLOS DE FIGUEIREDO — As 16h30m — 1.600 metros — Cr$ .. 120.000,00.

(BETTING)

IMPRESSIVA, 56 — No dia 11 de abril, na graam leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 56 quilos ,derrotou Buen Tiempo, Baltimore, Jour de Fête, Quinto, Pactolo, El Greco, Buonarotti, Dingo, La Rouge, Erânio, Fairplay, Vencimiento e Folletto. — Tinindo. — Vendera caro a derrota.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro
Tratador: Osvaldo Feijó

QUINTO 53 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 58 quilos, foi quinto para Stromboli, Quasi, Fairplay e Retiro, derrotando Embalo, El Greco e Jaó. — Otimo refôrço para Impressiva. — Vai correr bem.

MORISCO, 58 — No dia 9 de maio.
Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro
Tratador: Osvaldo Feijó
na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 57 quilos, derrotou Mister Rio, Batailleur, Garufero, Baltimore, Arenoso, El Banderin, Chaco, Jour de Fête, e Buonarotti. — Vem de ótimas atuações. — Inimigo temível.
Proprietário: Stud Verde e Preto
Tratador: Pedro Gusso Filho

BALTIMORE, 58 — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Folleto, Arenoso, Tor di Quinto e Rio. — E' veloz e continua em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Stud Verde e Preto
Tratador: Pedro Gusso Filho

QUASI, 53 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 58 quilos, escoltou Stromboli, derrotando Fairplay, Retiro, Quinto, Embalo, El Greco e Jaó. — Em boas condições. — Inimigo temível.
Proprietário: Jorge Jabou
Tatador: Celestino Gomes

FAIRPLAY, 54 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de A. Araújo, 59 quilos, foi a direção de A. Araújo, com 59 quilos, foi terceiro para Stromboli e Quasi, derrotando Retiro, Quinto, Embalo, El Greco e Jaó. — Em bom estado. — Inimigo respeitável.
Proprietário: Stud Vargem Alegre
Tratador: Levi Ferreira

BOMBA H, 54 — Vide sua carreira de ontem, na prova especial de éguas.
Proprietário: Stud 20 de Janeiro
Tratador: Celestino Gomes

CABARET, 58, ex-El Kebir — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de L. Domingues, com 52 quilos, derrotou My Prince, Retang, Atleta, e Garufero. — Volta em boas condições. — Serio competidor.
Proprietário: Stud Favorito
Tratador: F. P. Schneider

PANCHITO, 54 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 58 quilos, derrotou Homero, Porfio, Ombú, Fairplay, Nerú e My Sun. — Preparado cuidadosamente paar esta prova.
Proprietário: Stud Seabra
Tratador: C. Covarrubias

EXTRA, 56 — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 58 quilos, foi quarto para Retouche, Impressiva e La Vision, derrotando La Rouge, Caçamba, Joniusa, Nelza e Pondinella. — Seu estado é de grande apuro. — Forma com o companheiro um duo respeitável.
Proprietário: Stud Seabra
Tratador: C. Covarrubias

—O—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.

(BETTING)

CORRUPIAO, 55 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 55 quilos, escol tuoPicote, derrotando Escaler, Nick, Chimarrão, Eager, Simão e Treinador. — Vem de boas atuações. — Venderá caro a derrota.
Proprietário: Stud Santa Rosa
Tratador: Claudio Rosa

TREINADOR, 55 — No dia 9 de maio, em 1.400 metros, so ba direção de D. Silva, com 55 quilos, foi último para Picote, Corrupião, Escaler, Nick, Chimarrão, Eager e Simão. — Na areia vai correr muito. — Vale arriscar.
Proprietário: Stud Chamma
Tratador: Adair Feijó

JAPOMAR, 55 — No dia 29 de abril, em 1.600 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Jaó, Treinador e Corrupião, derrotando Picote, Escaler, Simão, Nipping, Cabulete, Bedah e Eruca. — Anda bem. — E' competidor respeitável.
Proprietário: Stud Rocha Faria
Tratador: Jorge Morado

SIMAO, 55 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de L. Leighton, com 55 quilos, foi sétimo para Picote, Corrupiuo, Escaler, Nick, Chimarrão e Eager, derrotando Treinador. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Proprietário: Stud 20 de Janeiro
Tratador: Celestino Gomes

FIGHTER, 53 — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Pompadour e Guamará, derrotando La Rita e Gabera. — Mantém o estado. — Possível como azar.
Proprietário: Diniz Perez Polo
Tratador: Pedro Gusso Filho

NIPPING, 55 — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi oitavo para Jaó, Treinador, Corrupião, Japomar, Picote, Escaler e Simão, derrotando Cabulete, Bedah e Eruca. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.
Proprietário: Euvaldo Lodi
Tratador: C. Pereira

HERCULES, 55 — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, derrotou Flash, By Pass, Chiquito e Sarawak. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Proprietário Stud Linneu de Paula Machado
Tratador: Ernani Freitas

PALERMO, 55 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Tio Gabriel, Minochino, Corrupião e Cabulete, derrotando Simão. — Bem movido e bem na turma. — E' uma das fôrças.
Proprietário: Stud Novo Horizonte
Tratador: Alcides Morales

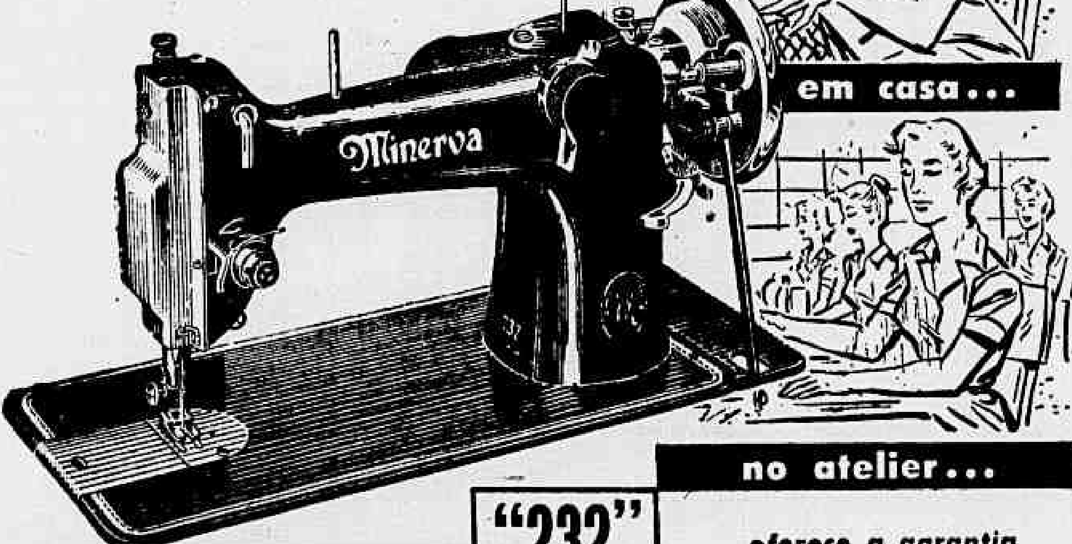
EAGER, 55 — No dia 9 de maio, na grma úmida, em 1.400 metros, sob a direção de L. Domingues, com 54 quilos, foi sexto para Picote, Corrupião, Escaler, Nick, e Chimarrão, derrotando Simão e Treinador. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Proprietário: Stud El Bolero
Tratador: Manuel de Sousa

ESCALER, 55 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Picote e Corrupião, derrotando Nick, Chimarrão, Eager, Simão e Treinador. — E' de grande apuro o seu estado. — Competidor temível.
Proprietário: Stud Ipanema
Tratador: Geraldo Morado

REMO, 55 — No dia 21 de fevereiro em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Paracambi, Geranio e Jaegard, derrotando Cunhambebe. — Volta em bom estado. — Vai correr bem.
Proprietário: Vítor Guilhem
Tratador: Geraldo Morado

CARRO ROUBADO
Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. MESBLA S/A — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 521 —Tel.: 7-311 — Niterói.

À costureira
- amadora ou profissional -



em casa...
no atelier...
"232"
MINERVA
oferece a garantia de um trabalho menos cansativo e mais produtivo!
Costura em ZIG-ZAG
Chulea
Remata
Prega botões
Prega rendas
Serze
Faz nervuras, simples ou com cordonê, com 2 agulhas.
Para o trabalho leve — doméstico — ou mais apurado — profissional — há razões de sobra para preferir MINERVA "232":



Tôda possuidora da MINERVA "232" tem direito ao aprendizado completo do uso da máquina e seus aperfeiçoamentos.
MAQUINARIAS MINERVA, S.A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - RIO DE JANEIRO
IMPERIAL

INVENTARIOS — DESPEJOS — ADVOCACIA EM GERAL
DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
Rua México, 45 — Sala 904 — Tel.: 22-0210, das 16 às 17h30m.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga branco, largura 2,20		Cr$ 175,0
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	desde	Cr$ 220,0
Linho puro belga em côres, largura 2,20	desde	Cr$ 230,0
Cambraias linho irlandês, largura 0,90	desde	Cr$ 95,0

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho, Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento, LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar — salas 207-208 — TEL.: 23-3153. — Ao lado do Jornal do Brasil.
Remetemos para o interior pelo Reembôlso.

Asma — Bronquite — Tuberculose
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Diagnóstico precoce — Tratamento especializado. RUA CONDE DE BONFIM, 952-A — Das 8 às 11 horas, diariamente. — Tel.: 38-7373 (Próximo Ord. 3ª da Penitência).

GELATINA
(em rôlos ou fôlhas, para copiar em livros)
PRODUTO GARANTIDO
Protetora, Comércio, Representações e Corretagens Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 4º pav. — Grupo 404 — Tels.: 52-6432 e 42-2141.

DISCOS LONG-PLAY
ULTIMAS NOVIDADES
R. FURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152 — 1º — FONE: 52-9931

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
SALAS DE JANTAR

Mexicanas, com 11 peças	Cr$ 5.800,00
Chipendale, com 12 peças	Cr$ 11.800,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças	Cr$ 5.800,00
Chipendale, com 11 peças	Cr$ 12.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

O FRIO está rondando...
COBERTORES

MESCLA DE LÃ	DORME-BEM	PURA LÃ
Variedade de côres	grande oferta..... 34,	Xadrês tipo mexicano em lindas côres
Para solteiro..... 115,	AVELUDADO	Para solteiro..... 375,
Para casal....... 125,	com barra p/ casal 79,	Para casal 478,

FLANELAS	LÃS	CONFECÇÕES
Mesclada côres próprias .. 12,50	Lisas, larg. 1,50, lindas côres 78,	Saias de tropical Diversos tipos,desde 68,
Estampada Diversos desenhos 16,50	Xadrês larg. 1,50, padrões modernos ... 88,	Saias de lã, lisas e xadrês, desde 110,

Conheçam, também, a grande "BANCA DE SALDOS", com preços abaixo do custo
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE
TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

"CONSCIÊNCIA DE INFERIORIDADE", O ATUAL SISTEMA BRASILEIRO

Não compreende Pedernera como poderá o Brasil obter o título de campeão mundial, ou mesmo de vice-campeão, atacando com dois homens — Declarações do veterano dianteiro argentino a um diário de Bogotá

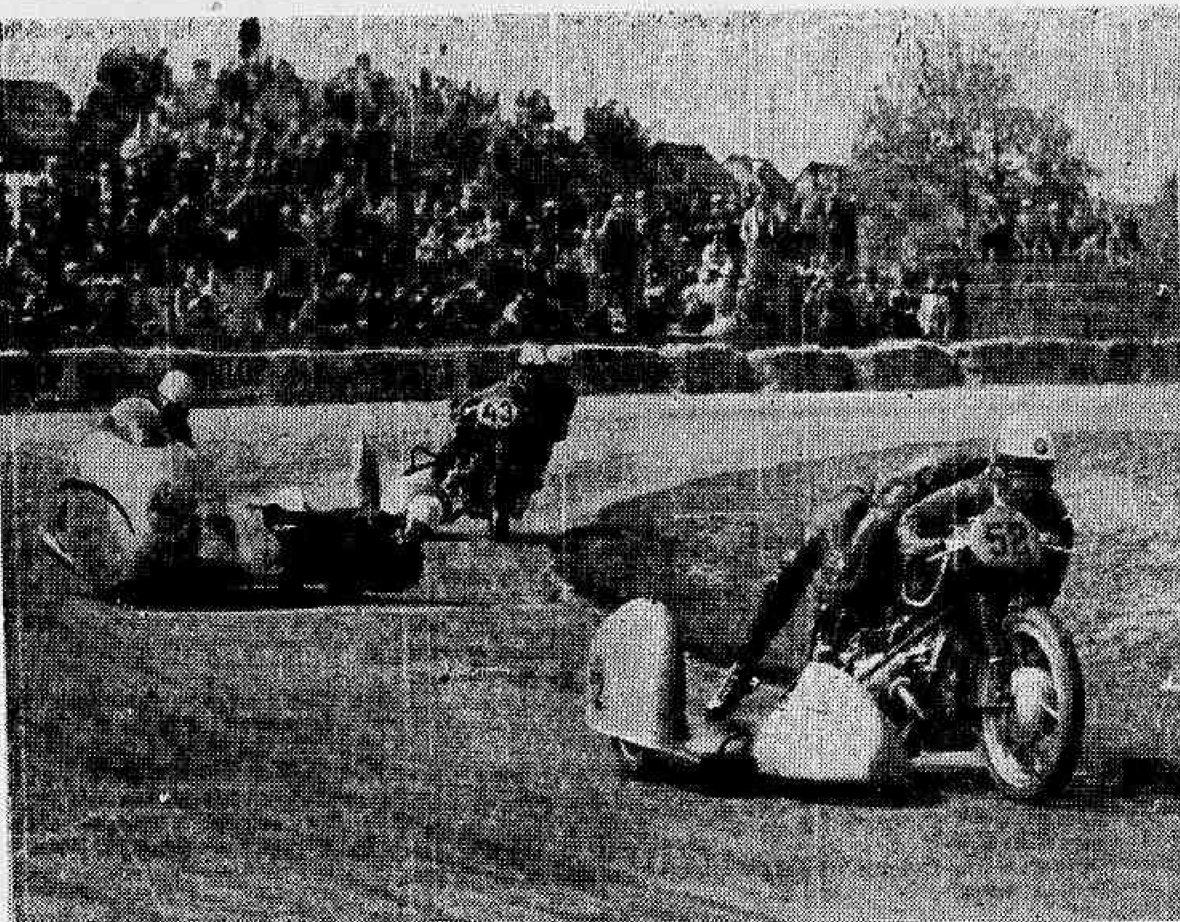
BOGOTÁ, 20 — (AFP) — O craque argentino de futebol Adolfo Pedernera, treinador e jogador da equipe do Millionários, não compreende como o Brasil poderá obter o titulo de campeão mundial de futebol ou pelo menos o de subcampeão, aplicando o sistema de colocar nove homens na defesa e dois no ataque.

Em declarações exclusivas ao jornal "Diário Gráfico", Pedernera, que é um dos mais famosos jogadores do futebol do Continente, manifesta a sua impressão quanto à recente excursão do Millionarios ao Brasil e observa: "O sistema que vem aplicando o selecionado brasileiro prova a consciência de inferioridade". "Entendo que há um principio clássico que continua vigente: melhor defesa é o ataque".

Segundo Pedernera, "no Rio pretenderam fazer-me notar o significado do triunfo obtido no Maracanã contra o Millionarios. "Não quero apresentar desculpas, dizendo que, por circunstancias várias, o meu quadro jogou incompleto".

Em seguida, deixou transparecer a sua descrença quanto ao que chamam no Rio "sistema demolidor", que tornaria os brasileiros favoritos para a Taça do Mundo, porque com tal sistema ganhou os seus seis últimos encontros.

Segundo Pedernera, o novo sistema brasileiro pode ter tido a sua origem na Taça do Mundo de 1950, quando Castilho e Flávio Costa cairam diante do Uruguai. De qualquer modo, deverá ser experimentado o novo método no campeonato mundial, e sòmente assim poderá ser obtida a última palavra.



TAÇA DO RENO — HOCKENHEIM (Alemanha) — Só para nervos de aço. Enquanto o inglês Eric Oliver entra numa curva a grande velocidade, seu «sidecarrista» Nutts pendura-se para fora a fim de equilibrar a máquina. A dupla alemã Noll-Cron (43) já ficou para trás, e agora os inglêses avançam sôbre o outro «team» alemão Hillebrand-Grunwald (52), para vencer afinal a prova dos 500 cc. em disputa da Taça do Reno, na famosa Corrida Internacional de Hockenheim. 150.000 pessoas assistiram à vitória de Oliver e Nutts, cuja velocidade média foi de 157,2 km/h. — (Foto U.P.).

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. — Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916. Entregamos imediatamente no domicilio.

Mecanização Industrial

Técnico estrangeiro, diplomado, com mais de 25 anos de prática, inclusive nos Estados Unidos, estuda, desenha e constrói, solucionando qualquer problema de mecanização que permita o aumento de produção reduzindo o custo industrial. Amplas referências de emprêsas brasileiras satisfeitas. Interessados, favor dirigir cartas para o nº 69.266, na portaria dêste jornal.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(Fundado em 2 de janeiro de 1931)
SEDE — RUA MAIA LACERDA, 170
Edificio próprio
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os associados dêste Sindicato que exercem suas funções como Fiscal de bondes nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 17 horas, em primeira convocação ou às 19 horas, em segunda convocação, se não houver numero legal em primeira, do dia 27 do corrente (quinta-feira), a fim de tratar do item seguinte:

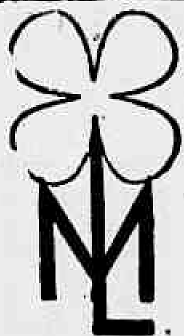
Leitura, discussão e votação por escrutinio secreto, da convenção coletiva firmado pela diretoria do Sindicato relativa aos locais fixos para a fiscalização.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1954.
BENJAMIM DANTAS DE AVILA
Presidente

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

MÓVEIS LOMACINSKY sua fábrica em sua loja, à descontos especiais nos imóveis de



em cooperação com oferece também R. DA QUITANDA, 27 durante 30 dias sua fabricação.

E MAIS AINDA FACILIDADES NOS PAGAMENTOS
RUA DA QUITANDA, 27 — TEL.: 22-0160
EXPOSIÇÃO EM TRÊS PAVIMENTOS

ESCOVEX

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa, comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. À venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Não entregue a sua televisão a quem não lhe apresenta boas referências. Vários aparelhos já foram inutilizados pelos falsos técnicos. Assim, não se exponha aos riscos a que está sujeito quem entrega a televisão a pessoa que não representa firma idônea.
TELE-CLINICA é a única firma cujos consertos sempre fazem de CADA CLIENTE UM AMIGO. Telefone para 26-0195, que ainda hoje atenderemos em sua residência.

Máquinas de Escrever Novas das Melhores Marcas

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 — LOJA — Telefones: 23-4742 e 43-8784, oficina completa para consertos e reformas.
Ultimos modelos nos tamanhos de carros, 12, 13, 15, 18 e 27 polegadas e tipos de letra PAICA e ELITE, portátil de diversas marcas.

As Lojas DUCAL apresentam com exclusividade



a melhor linha do melhor calçado!

"Scatamacchia, uma das mais famosas marcas de calçado, no Brasil, deu, com exclusividade, às Lojas Ducal, a melhor linha de sua indústria, a linha Lord. Aqui estão cinco modelos da melhor linha de calçado do Brasil, a linha Lord Scatamacchia.

A LORD SCATAMACCHIA em graneado, fôrma anatômica. Côres: havana e marron Cr$ 400,
B LORD SCATAMACCHIA em kips, tipo passeio, super flexível, com furinhos na parte superior. Côr: marron Cr$ 500,
C LORD SCATAMACCHIA em kips tipo passeio clássico fôrma anatômica americana. Côres: havana e preto. Cr$ 450,
D LORD SCATAMACCHIA em cromo estrangeiro, tipo sport confortabilíssima, com girosalto. Côr: Vinho. Cr$ 550,
E LORD SCATAMACCHIA em superior camurça tipo sport, forrado de pelica Côr: havana .... Cr$ 550,



TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

AS Propaganda - D-176

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

	POULES VENCEDOR	RATEIOS VENCEDOR		POULES DUPLAS	RATEIOS DUPLAS
1º H. Branca, D. Ferreira, 54	3.844 —	120,00	12	1.458 —	187,00
2º Samambaita, U. Cunha, 54	40.353 —	11,00	13	1.495 —	182,00
3º Sarana, D. P. Silva, 54 .	10.588 —	44,00	14	11.325 —	24,00
4º Labiosa, A. G. Silva, 52 ..	1.689 —	273,00	22	231 —	1.181,00
5º Giarola, J. Tinoco, 54	1.200 —	384,00	23	785 —	347,00
6º Gran Star, E. Castillo, 54	40.353 —	11,00	24	4.340 —	63,00
			34	4.295 —	63,50
			44	10.164 —	27,00
	57.644			34.093	

Não correu: — Hargita.

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 81" 3|5 — Vencedor: (4) Cr$ 120,00 — Dupla: (34) Cr$ 63,50 — Placês: (4) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 909.670,00.

CARACTERISTICAS DE HULHA BRANCA: — F. T., 2 anos — Paraná — Por: Desconfiado e Tuplá — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

—o—

TERCEIRO PAREO — (Terceira Prova Especial de Éguas) — (Pista de grama) — Às 13h35m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ .. 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 15.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêsos da tabela (II) com sobrecarga.

	POULES VENCEDOR	RATEIOS VENCEDOR		POULES DUPLAS	RATEIOS DUPLAS
1º Bomba H, E. Castillo, 55 .	22.041 —	10,00	13	6.291 —	25,50
2º Reverencia, A. Ribas, 63 ..	3.621 —	63,50	14	11.662 —	14,00
3º Rubrica, W. Meireles, 63 .	3.085 —	74,50	34	2.110 —	76,00
	28.747			20.063	

Não correu — Lady Wint.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 107" — Vencedor (1) Cr $10,00 — Dupla: (14) Cr$ 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 488.100,00.

CARACTERISTICAS DE BOMBA H: — F. A., 3 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Scucha — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomes — Importador: João Jabour.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

	POULES VENCEDOR	RATEIOS VENCEDOR		POULES DUPLAS	RATEIOS DUPLAS
1º Samurai, M. Henriques, 54 .	1323 —	555,00	11	4.478 —	101,50
2º Adversaire, R. Martins, 54 .	38.066 —	19,00	12	17.440 —	26,00
3º Al Gerife, D. P. Silva, 54 .	23.055 —	32,00	13	9.671 —	47,00
4º Dourando, U. Cunha, 54 .	23.055 —	32,00	14	1.206 —	377,00
5º Foster, D. Ferreira, 54 ...	6.274 —	1?7,00	22	2.705 —	168,00
6º Graal, E. Castillo, 54	23.084 —	32,00	23	16.284 —	28,00
7º Allons, L. Domingues, 53 .	38.066 —	19,00	24	1.341 —	339,00
			33	2.527 —	180,00
			34	1.165 —	390,00
	91.802			56.817	

Não correram: — Positivo e Hibernal.

Diferenças: Pescoço e 3|4 de corpo — Tempo: 79" 3|5 — Vencedor: (7) Cr$ 555,00 — Dupla: (24) Cr$ 339,00 — Placês: (7) Cr $36,00 e (2) Cr$ 16,00 — Movimento do páreo: 1.615.870,00.

CARACTERISTICAS DE SAMURAI: — M. C., 2 anos — São Paulo — Por: Vagabond II e Kindy Kitty — Proprietário: João S. Guimarães — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, de três a cinco vitórias no país — Pêsos da tabela com sobrecarga e descarga.

	POULES VENCEDOR	RATEIOS VENCEDOR		POULES DUPLAS	RATEIOS DUPLAS
1º O. One, A. Cardoso, 51 ..	8.511 —	80,00	11	4.593 —	94,00
2º Sarinha, J. Tinoco, 54 ...	10.186 —	60,00	12	9.995 —	47,00
3º A. Alta, E. Castillo, 54 ..	17.529 —	40,00	13	8.669 —	54,00
4º Ofensiva, A. G. Silva, 51 .	12.933 —	54,50	14	8.489 —	55,00
5º Dawn, R. Martins, 55	14.408 —	49,00	22	1.176 —	396,00
6º Emoaze, N. Pereira, 55 ...	8.971 —	79,00	23	6.670 —	70,00
7º M. Lass, H. Lima, 53	13.058 —	54,00	24	6.469 —	72,00
8º Guria, G. Donato, 47	2.186 —	323,00	33	2.239 —	208,00
			34	7.107 —	66,00
			44	2.522 —	185,00
	88.172			88.289	

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 93" 1|5 — Vencedor: (6) Cr$ 80,00 — Dupla: (33) Cr $208,00 — Placês: (6) Cr$ 23,00, (5) Cr$ 19,00 e (1) Cr$ 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.626.240,00.

CARACTERISTICAS DE ONLY ONE: — F. C., 4 anos — São Paulo — Por: Formasterus e My Ladship — Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

—o—

SEXTO PAREO — (Pista de grama) — Às 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

BETTING

	POULES VENCEDOR	RATEIOS VENCEDOR		POULES DUPLAS	RATEIOS DUPLAS
1º Picardo, E. Castillo, 54 ..	28.793 —	21,00	11	812 —	515,00
2º Tartaro, U. Cunha, 56	7.297 —	76,00	12	3.035 —	138,00
3º Espada, A. Rosa, 54	5.531 —	109,00	13	2.441 —	171,00
4º Spencer, C. Calleri, 52	4.882 —	123,00	14	5.909 —	71,00
5º Prisco, R. Maia, 54	9.301 —	64,00	22	2.430 —	172,00
6º T. Belinho, I. Amaral, 51 .	4.882 —	123,00	23	5.362 —	78,00
7º Picaro, A. G. Silva, 56, ..	5.715 —	105,00	24	11.086 —	38,00
8º Nagola, G. Calderano, 51 .	6.003 —	100,00	33	2.246 —	186,00
9º Jonbion, R. Martins, 54 ..	4.401 —	137,00	34	13.090 —	32,00
10º Paladim, A. Cardoso, 49 ..	6.003 —	100,00	44	5.002 —	71,00
11º Encantada, G. Donato, 47 .	1.592			82.313	
12º Phaleron, R. Furquim, 52 .	976				
13º Scipio, N. Pereira, 51	976 —	378,00			
	—	616,00			
	75.151				

Não correram: — Ever Friend, El Chapado, Trigger, Tasso, Ibari, Naida, Tiberius, Rosembuch.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor: (14) Cr$ 21,00 — Dupla: (24) Cr$ 38,00 — Placês: (14) Cr$ 12,00, (9) Cr$ 22,00 e (4) Cr $30,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.414.410,00.

CARACTERISTICAS DE PICARDO: — M. C., 5 anos — Rio Grande do Sul — Por: Piccabilly e Conquista — Proprietário: Albino Simões Pena — Treinador: Anisio Neves — Criador: Joaquim Pedro Simões Pires.

—o—

SÉTIMO PAREO — Às 16h30m — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor — Animais de 3 anos e mais de idade — Pêsos especiais.

BETTING

	POULES VENCEDOR	RATEIOS VENCEDOR		POULES DUPLAS	RATEIOS DUPLAS
1º Jonfor, L. Domingues, 52 ..	16.073 —	51,00	11	4.434 —	116,00
2º Incendiário, U. Cunha, 52 .	8.457 —	96,00	12	3.282 —	156,00
3º Vigorosa, E. Castillo, 55 .	40.777 —	20,00	13	21.541 —	24,00
4º Marco, L. Leighton, 54 ...	14.965 —	54,50	14	15.762 —	32,50
5º A. Amargo, G. Almeida, 47	6.232 —	131,00	23	2.534 —	202,00
6º Têo, J. Tinoco, 51	10.819 —	75,00	24	2.431 —	211,00
7º Guaruman, A. G. Silva, 51 .	4.500 —	177,00	33	4.449 —	115,00
			34	7.519 —	68,00
			44	2.206 —	233,00
	101.952			61.158	

Não correu: Divino.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 127" 1|5 — Vencedor: (5) Cr$ 51,00 — Dupla: (34) Cr$ 68,00 — Placês: (5) Cr $33,00 e (7) Cr$ 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.808.840,00.

CARACTERISTICAS DE JONFOR: M. C., 4 aanos — Rio Grande do Sul — Por: John Haig e Informal — Proprietário: Stud Hazafer — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lúcia.

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00; e 5% ao criador do vencedor. Animais nacionais de 6 e 7 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêsos: 53 quilos cavalo, e égua, 50 com sobrecarga.

BETTING

	POULES VENCEDOR	RATEIOS VENCEDOR		POULES DUPLAS	RATEIOS DUPLAS
1º Dialogo, U. Cunha, 56 ..	17.486 —	48,00	11	1.469 —	383,00
2º Indiscreto, F. Delgado, 52 .	7.925 —	105,00	12	7.821 —	72,00
3º Dança, D. P. Silva, 58 ..	17.551 —	47,00	13	6.046 —	93,00
4º Montanhês, E. Castillo, 54	27.647 —	30,00	14	7.868 —	71,00
5º M. Negro, I. Pinheiro, 56 .	14.872 —	56,00	22	4.433 —	127,00
6º Vardam, E. Silva, 56	15.266 —	54,50	23	9.178 —	61,00
7º Mabssut, D. Silva, 52	7.925 —	105,00	24	15.983 —	35,00
8º Coralfaco, A. G. Silva, 56 .	3.398 —	245,00	33	1.845 —	305,00
9º P. Claro, P. Tavares, 56 ..	14.872 —	56,00	34	10.276 —	55,00
			44	5.343 —	105,00
	104.145			70.259	

Não correram: Soberano, Toropi, Matipó e Thunderbolt.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 106" 4|5 — Vencedor: (6) Cr$ 48,00 — Dupla: (34) Cr$ 55,00 — Placês: (6) Cr $24,00, (11) Cr$ 48,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.895.690,00.

CARACTERISTICAS DE DIALOGO: — M. C., 6 anos — São Paulo — Por: Harpalo e Jesca — Proprietário: Haras Mara — Treinador: A. D. Monteiro — Criador: Haras Patente.

—o—

AVISO

A corrida de hoje será realizadana pista de areia. — O oitavo páreo será corrido na distância de 1.900 metros.

—o—

NOTA: — *Corrida de amanhã — (Domingo) — O quinto páreo de amanhã, a última chave de dupla é de chave número 4 e não de número 3 como está no programa.*

—o—

	Cr$
MOVIMENTO DE APOSTAS	10.976.650,00
CONCUROSOS	367.515,00
	11.344.165,00

—o—

RESULTADO DOS CONCURSSOS

	Cr$
BOLO SIMPLES, 8 vencedores, com 5 pontos	3.136,00
BOLO DUPLO, 1 vencedor, com 12 pontos	20.078,00
BETTING SIMPLES, 78 vencedores	508,00
BETTING DUPLO, 3 vencedores, ...	44.293,00

COMPRA-SE CHAPAS DE RAIO X

Usadas preferência 30 x 40, paga-se 35,00 quilo. Menores paga-se 25,00 o quilo. Rua Senhor dos Passos, 292 — Loja ou chamar por favor Cunha pelo telefone: 43-5358.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1219 e 47-5048

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 4

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4331 e 52-0251.
Chefe S. Prot. H. Gafreé Guinle.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel. 58-5898
(RECADO)

FUNCIONÁRIO PÚBLICO
Tendo BOA APRESENTAÇÃO e CONVERSAÇÃO DESEMBARAÇADA, oferecemos função externa, interessante e distinta, altamente remunerada. Necessária alguma cultura e boas referências. Apresente-se na sala 305 — 3º andar. Rua México, 90. Diàriamente das 10 às 11 e das 15 às 17h30m.

Estenodactilógrafa
Organização Industrial e Comercial, precisa de estenodactilófraga em português, com experiência. Ordenado de Cr$ 4.000,00. Não há expediente aos sábados. Apresentar-se a rua Figueira de Melo, 406 — S. Cristóvão.

DR. ANTÔNIO FERREIRA
Comunica o seu novo consultório, à Rua SANTA LUZIA, 732 — Salas 703|5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas.
NUTRIÇÃO, ENDOCRINOLOGIA E APARELHO DIGESTIVO.

RÁDIOS DE AUTOS
A VISTA OU A CRÉDITO
Genuinos dos carros americanos e europeus.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31 — TEL.: 22-4379.
RUA DO CATETE, 257-A — TEL.: 45-0331.
EM NITERÓI: — AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 338-A.

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2a. feira 24 até sabado 29 de Maio
o artigo sensacional
pelo preço ideal
Saia de pura lã "Tweed"
modêlo Godet plissê fixo em gomos. Côres: Preto, azul-marinho e havana. Tam. 40 a 50
preço ideal 295,
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
realmente veste melhor
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

para evitar graves perigos...
ARSÊNICO
AÇUCAR
FARINHA DE TRIGO
SAL
TORTA
Não use sacos comuns como êstes!

Os produtos alimentícios, quando ensacados em sacos comuns, como se vê acima, estão sujeitos à contaminação e ao envenenamento ao serem armazenados e transportados junto de produtos tóxicos, devido à porosidade dêsse tipo de ensacamento. Êste perigo não existe para os produtos ensacados com os **Sacos de Papel Multifolhados Bates,** que são absolutamente impermeáveis e constituidos de várias folhas de resistente papel Kraft.

SÒMENTE



LHE OFERECE:

MAIS HIGIENE:
Devido ao seu sistema de ensacamento, sem produção de poeira e à não porosidade de suas paredes, os **Sacos de Papel Multifolhados Bates** evitam riscos e malefícios aos operários que ensacam e transportam produtos cáusticos, tóxicos ou corrosivos.

MAIS PROTEÇÃO:
Para o produtor, para o revendedor e para o consumidor, pois sendo absolutamente impermeáveis, evitam a contaminação e o envenenamento de rações e produtos alimentícios.

MAIS RESISTÊNCIA:
O seu formato uniforme possibilita um empilhamento mais rápido e regular. Flexíveis e resistentes, os **Sacos de Papel Multifolhados Bates** podem passar por várias operações de transporte, carga e descarga, baldeações etc., sem rompimentos.

ATENÇÃO
REMETA-NOS ÊSTE CUPON PARA RECEBER O FOLHETO
"Novas Soluções Para Velhos Problemas"
NOME:
RUA: Nº:
CIDADE:
ESTADO:
Sem compromisso, estudaremos o tipo de embalagem que mais lhe convém desde que nos envie dados sôbre o tipo de produto, o pêso que deseja embalar e o transporte usual

*Mais de meio bilhão de **Sacos de Papel Bates** já foram usados no Brasil para ensacar mais de 80 diferentes produtos.*

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL
MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal 8.111
Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º andar - sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegr. "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Hecui

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Valorize suas aptidões em trabalho bem remunerado

Antiga, sólida e conceituada emprêsa, dando maior expansão aos seus negócios, precisa de pessoas idôneas e ativas para trabalho bem remunerado e de futuro. Pedem-se referências.

Procurar o sr. Machado, a rua 7 de Setembro, 65 — 4º andar — Sala 41, das 9 às 10 e das 14 às 15 horas.

NÃO JOGARÃO OS SUÍÇOS COM OS BRASILEIROS

Declarações um tanto confusas do secretário da associação Suiça — O que diz o dirigente helvético e o que diz o Regulamento

Não obstante estar abertamente anunciada para hoje, uma partida amistosa Suiça x Uruguai, o secretário da Associação Suiça de Futebol, sr. Kaiser, antecipa a proibição da FIFA para jogos-treinos entre as seleções do nosso e daquele país. Assinalamos esta «previsão» como curiosidade pré-campeonato, já que o Regulamento da Taça do Mundo, em seu artigo 25, atribui à entidade organizadora a concessão ou não de licença para jogos amistosos no período de 2 meses antes do início do campeonato. Simples curiosidade...

A SUIÇA NAO JOGARA' COM O BRASIL

BERNA, 21 (U.P.) — Um dirigente do futebol suíço declarou que o Brasil terá que procurar, fora da Europa Central, equipes para jogos de treino, quando quiser praticar para a Taça do Mundo.

O secretário geral da Associação Suiça de Futebol, Helmut Kaeser, disse que seu país, onde se disputará o torneio mundial, «não disputará, com tôda certeza», partidas de treino com os brasileiros. E acrescentou: «Gostaríamos de fazê-lo, porém a FIFA não nos permite».

Kaeser explicou que, segundo os regulamentos da Taça do Mundo, só se permite às equipes participantes jogar duas partidas internacionais, nos dois meses que precedem o início do torneio mundial. Além disso; essas partidas internacionais têm que ser aprovadas pela FIFA e a Associação Suiça de Futebol.

Continuou dizendo Kaeser que a Suiça e seus vizinhos da Europa Central, que disputarão a Taça do Mundo — isto é, a França, Alemanha, Itália e Austria — já esgotaram sua quota de duas partidas.

Todavia, assinalou o secretário geral da Associação Suiça que outros quadros, eliminados do torneio ou que do mesmo não participam, poderiam servir ao Brasil para as partidas de prática. Mencionou entre êles as equipes de Espanha, Portugal, Suécia e Dinamarca.

Por último, Kaeser manifestou que o melhor que os brasileiros podem fazer é expor seu problema à FIFA e procurar concertar partidas, por intermédio da sede da FIFA, em Zurique. De qualquer modo, segundo Kaeser, todo pedido de aprovação de partidas de treinamento para a Taça do Mundo tem que ser apresentado, primeiro, à entidade internacional.

MASSAGISTA ESPECIALIZADO

Alfredo Jorge massagista registrado no S. N. da fiscalização da medicina, sob o n. 12 141, estagiou em diversos hospitais, e trabalha no Hospital Servidores do Estado. Trata de recuperação de movimentos após fraturas, espasmo, derrame cerebral, etc.; adiposidade, queda de pressão etc. Atende no seu gabinete e a chamados pelo fone: 26-1607.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

GENGIVAS PRE-PIORREICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇAO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.

15 DIAS DE VENDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.900,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISAO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSAO — FAQUEIROS de diversas marcas.

TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS

FABRICAÇAO PRÓPRIA

As lojas **DUCAL** apresentam:

DESFILE de GABARDINES

Finíssimas gabardines, dos mais famosos fabricantes, o senhor encontrará nas elegantes roupas DUCAL que compõem êsse grandioso "DESFILE DE GABARDINES", apresentação conjunta das sete lojas DUCAL.

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ROUPA EM GABARDINE ADAMASTOR.
Tecido de fio australiano. Modêlo paletó com 3 botões.
Côres: azul, marron, oliva, cinza e beije.
Cr$ 1.950,

ROUPA EM GABARDINE INGLESA
Modêlo paletó 3 botões ou Jaquetão 6 botões.
Côres: Diversas
Cr$ 3.200,

ROUPA EM GABARDINE RECORD.
Tecido de fio inglês. Modêlo jaquetão com 6 botões.
Côres: azul, marron, petróleo, cinza e oliva.
Cr$ 2.250,



AS Propaganda D-177

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO



DISPUTARÃO O TÍTULO MÁXIMO — NOVA YORK — O fotógrafo surpreendeu, em atividades de descanso quase idênticas nos seus respectivos campos de treinamento, o campeão mundial de pêso pesado Rocky Marciano (ao alto) e o "desafiante" Ezzard Charles. Enquanto Marciano lê um livro no Grossinger's, Charles põe-se ao par das novidades no Kutsher's Country Club, em Montigello. Os dois disputarão o título no próximo dia 17. — (Foto United Press, via aérea)

JOGARÃO HOJE NA EUROPA

Bangu e Olaria na Espanha e São Cristóvão em Malta

As equipes cariocas que estão empreendendo excursões pelo exterior, estarão em ação na tarde de hoje, em vários centros esportivos da Europa, pondo em xeque o renome do futebol brasileiro.

EM MADRID O BANGU

A delegação do Bangu, viajando por via aérea, chegou a Madrid, procedente de Paris, onde dará prosseguimento à sua temporada pela Europa, que não tem sido das mais proveitosas. Os alvi-rubros deverão estrear hoje, à tarde, enfrentando o Tenerife. Anuncia-se como seu próximo compromisso um encontro com o Espanhol, de Barcelona.

O SÃO CRISTÓVÃO EM MALTA

Lutando contra o Floriana, o São Cristóvão defenderá a sua invencibilidade, nesta temporada, pelo exterior, sendo o primeiro clube brasileiro a se exibir na Ilha de Malta.

Dia 27, quarta-feira, os alvos deverão jogar com o Malta "Football Association". Depois, os sancristovenses irão a Metz, na França, ali se exibindo dia 30, jogando na Dinamarca a 3 e a 5 de junho; em Israel, de 12 a 23, e na Turquia, a 26 e 27, preliando durante o mês de julho na Suecia e em Dakar, colocando um ponto final na temporada no dia 1º de julho.

EM VIGO, O OLARIA

Transportando-se em ônibus, a delegação do Olaria chegou à cidade espanhola de Vigo. Os olarienses fizeram um treino, sexta-feira, e estrearão hoje, à tarde, em gramados da Espanha, enfrentando o Celta, da cidade de Vigo.

No complemento do seu roteiro, o Olaria jogará a 29 e 30 em Tunis; a 3 e 6 de junho, na França, e depois a 9 e 13 do mesmo mês, em Nova York.

Convocações

CARIOCA E. C. — Está convocada para terça-feira próxima, às 20 hs 30 ms, em primeira convocação, e às 21 hs, em segunda e última convocação, a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, com a seguinte ordem do dia: discutir, julgar, aprovar ou não a proposta da presidência do clube, sôbre o aumento do empréstimo com a Caixa Econômica.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA
ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

DE FRIBURGO

Consternação pela morte do jornalista Nestor Moreira

Ausentes de Friburgo o técnico e os jogadores Pinheiro e Rubens — Homenagem da C. B. D. à Municipalidade e aos esportistas daquela cidade — Vários jogadores sob cuidados médicos

FRIBURGO, 22 (Por José Dias, especial para o "Diário de Notícias") — A notícia do jornalista Nestor Moreira causou, nesta cidade, profunda consternação. O povo friburguense, que acompanhava em todos os instantes a marcha do estado de saúde daquele jornalista, recebeu emocionado a notícia de sua morte. Não menos triste se tornou o ambiente no seio da delegação da C.B.D., irmanados todos no mesmo sentimento de consternação e revolta, pelas graves circunstâncias em que ocorreu o desaparecimento de Nestor Moreira.

ZEZE', PINHEIRO E RUBENS FORA DE FRIBURGO

Não foi realizado, esta manhã, o costumeiro treinamento individual dos jogadores brasileiros. E' que o técnico Zezé Moreira e os jogadores Pinheiro e Rubens dirigiram-se para a cidade de Miracema, em visita às suas famílias, devendo regressar hoje mesmo a esta cidade, às 19 horas. Os membros do Conselho Técnico de Futebol chegaram ao meio-dia, mas, devido à ausência do treinador, a esperada reunião para a dispensa dos três jogadores só foi transferida para a noite, depois da chegada de Zezé Moreira.

HOMENAGEM DA C.B.D. AO PREFEITO DE FRIBURGO

Para testemunhar o seu reconhecimento à Municipalidade de Friburgo, pelas atenções dispensadas à sua representação concentrada nesta cidade, a C.B.D., representada pelo seu Conselho Técnico de Futebol, oferecerá, esta noite, um jantar ao prefeito, sr. Eugênio Muller, e outras autoridades, bem como aos dirigentes esportivos locais.

Será homenageada, também, a memória de Alberto Braune, cujo nome está ligado ao desenvolvimento e ao progresso da Municipalidade.

CONTUNDIDOS

Quatro dos jogadores encontram-se sob cuidados médicos. Trata-se de Humberto, Brandãozinho, Alfredo e Djalma Santos, dos quais Alfredo é o único que reclama atenções especiais, apresentando contusão no joelho.



FUTEBOL

LIMA, 22 (A. F. P.) — Após ter sido decidido que o clube alemão de futebol "Rot Weiss" não jogaria em Lima, uma modificação de última hora se verificou. O "Rott Weiss" havia pedido 6.000 dólares pelo encontro, e a Federação Peruana respondera com uma proposta de 2.000 dólares. Não tendo os alemães aceito a contra-proposta, anunciou-se o seu regresso à Europa, de La Paz, onde estão atualmente. Entretanto, a Federação Peruana realizou uma nova reunião para estudar a "última palavra" dos alemães, com uma nova proposta, pedindo 3.500 dólares, sendo a mesma aceita. Não se sabe ainda se o jôgo será quinta-feira ou domingo, da próxima semana.

VALENCIA, 22 (A. F. P.) — Ficou estabelecida, para o próximo dia 27, uma partida internacional, no Estádio do Mestalla, entre a equipe do Valencia e a equipe do Bangu, do Rio de Janeiro.

AUTOMOBILISMO

BARI, 22 (A. F. P.) — Treze concorrentes se inscreveram para a disputa do Sétimo Grande Prêmio Automobilístico de Bari, cuja largada será dada amanhã, domingo, pela manhã. Essa prova internacional, que no ano passado não foi disputada, em virtude de dificuldades surgidas no último momento, a principal das quais foi a notícia da retirada da marca "Ferrari" das competições, será corrida em 333 quilômetros, isto é, 60 voltas do percurso de 3.550 quilômetros.

O circuito, situado na proximidade do mar, cercando os Palácios da Feira do Levante, bem como o Estádio da Vitória, é muito variado. No início, há uma reta de 500 metros, depois uma série de curvas, estendendo-se por 1.500 metros, nas últimas das quais em ângulo reto. Nova reta de 800 metros, depois uma curva em ângulo reto e novas curvas, já mais abertas.

PUGILISMO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O pugilista francês, pêso médio, Pierre Langlois, contra a opinião dos entendidot, venceu, por decisão unânime, a Joey Giardello, primeiro no "ranking" da categoria, depois de superá-lo em todos os sentidos e derrubá-lo no nono assalto.

A peleja, a 10 assalts, se efetuou no "Madison Square Garden", e seu resultado constituiu a terceira grande surprêsa que proporcionam os pugilistas francêses no espaço de oito dias.

ANTES DO EMBARQUE PARA A SUÍÇA

Pretende o São Paulo assentar os contratos de Mauro, Maurinho e Alfredo

FRIBURGO, 22 (Por José Dias, especial para o «Diário de Notícias») — Pretende o São Paulo F. Clube evitar que seus jogadores cedidos para a seleção brasileira sigam para a Suíça, sem ter solucionado a questão dos respectivos contratos. Por isso mesmo, determinou o tricolor bandeirante providências para que, durante a permanência de Mauro, Maurinho e Alfredo, na capital bandeirante, de domingo à têrça-feira, mantenham os mesmos entendimentos com Vicente Feola, para o assentamento dos detalhes finais dos contratos.

Adiado o jôgo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

do nos sombrios desvãos de uma delegacia policial, por um sicário cínico; e uma família no desamparo, entregue ao sofrimento profundo decorrente do golpe irreparável, que constitui uma vergonha para os nossos foros de país civilizado, um ultrage à formação cristã de nossas famílias, uma prova insofismável e irretorquível da necessidade de depurar os quadros de nossa Polícia, para que sua finalidade de assegurar a ordem e defender a sociedade da ação dos indivíduos perniciosos.

Para isso, é mister que a Polícia se coloque em condições de cumprir sua legítima missão, expulsando de seu seio os elementos perniciosos que, desgraçadamente, lá se misturam àqueles que justificam a confiança e o respeito do povo.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. F. Pinto de Castro
Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
BRONCOSCOPIAS — ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA — TEL.: 28-2525.



OBTEVE NOVO RECORDE MUNDIAL — LOS ANGELES — Pela segunda vez numa quinzena, Parry O'Brien, do Los Angeles Athletic Club, quebrou o recorde mundial do lançamento de pêso. Há dias, na competição atlética organizada pela Conferência da Costa do Pacífico, ultrapassou como primeiro homem na história a marca dos 60 pés. E agora, no torneio de atletismo dos "Golyseum Relays", superou êsse seu próprio recorde em mais meia polegada ou 18mm; estabelecendo a marca de 60 pés 5-3|4 polegadas ou sejam 18,257 metros. (Foto United Press)

LOCAL ONDE TREINARÃO OS BRASILEIROS NA SUIÇA — Magglingen (Suiça) — Vista geral do Centro Federal de Treinamento Esportivo, onde os quadros do Brasil e da Suiça treinarão para o Campeonato Mundial de Futebol. (Foto U. P.)

Campeonato Juvenil de Voleibol

Mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Voleibol será cumprida esta manhã, se o mau tempo não impedir. As pelejas programadas são as seguintes:

REALENGO X BRAZ DE PINA
(Quadra do Realengo)

Paulo Gomes Ferreira e Pedro Morais Sobrinho, juízes e José Guió, apontador.

FLAMENGO x SIRIO E LIBANÊS
(Quadra do Flamengo)

Newton Leibnitz e Luciano Segismondi, juízes e José Pinheiro, apontador.

BANGU X TIJUCA
(Quadra do Bangu)

Juvenil Batista Lage e Wilson de Lima, juízes e José Tavares, apontador.

S. CRISTÓVÃO X VILA ISABEL
(Quadra do São Cristóvão)

Alberto Henrique Terzi e José Tavares, juízes e Eduardo Cabral, apontador.

BOTAFOGO X FLUMINENSE
(Quadra do Botafogo)

José Fernandes Tude e Abenante de Melo e Sousa, juízes e Armando Coelho, apontador.

VASCO DA GAMA X AMÉRICA
(Quadra do Vasco da Gama)

Erasmo Batista e Hélio Louzada, juízes e Hélio Veiga Martins, apontador.

Departamento Autônomo

Árbitros para hoje

São os seguintes os árbitros escalados para os jogos de hoje:

SÉRIE URBANA:

Cariocas x Sampaio
Ama. — Miguel Brito de Lemos — Asp. Acácio A. Ribeiro.

Dramático x D. Castillo
Ama. — Américo Loureiro — Asp. Pitagoras A. Lima.

Atília x Canadá
Ama. — Nuno Vaz — Asp. Horácio Silva.

T. Homem x Cocotá
Ama. — Armando Marques — Asp. Osvaldo de O. Maia.

SÉRIE SUBURBANA

Diana x Anchieta
Ama. — José Crispim Casemiro — Asp. Durval J. de Castro.

Manufatura x Oposição
Ama. — Antônio Cajazeira da Fonseca — Asp. José M. Pereira Júnior.

U. Ricardo x União
Ama. — Rubens Nogueira da Costa — Asp. Joraci Barcelos.

Valim x E. de Dentro
Ama. — Jaci Teixeira dos Santos — Asp. Edir de Oliveira.

SÉRIE RURAL

Piraquara x Corinthians
Ama. Armindo C. Covinha — Asp. Antônio H. Lopes.

Cruzeiro x S. José
Ama. José Queirós — Asp. Serafim Cordeiro de Sousa.

Guanabara x Oity
Ama. — Arlindo Outeiro — Asp. Marcelino J. Cândido.

Oriente x Campo Grande
Ama. — João Travassos Arruda — Asp. Cícero Inácio da Silva.

Realengo x Distinta
Ama. — José da Luz Fonseca — Asp. Manuel Domingos Santana.

O Valim jogará no Campo do Eng. de Dentro a sua partida com êste clube.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Diar. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

Perdeu os pontos o Grajaú

Multado também o clube de Engenheiro Richard em face de não ter jogado com o Atlético

Apreciando o caso criado com a não realização do prélio A. A. Grajau x Grajau T. C. o presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol deu o seguinte despacho: Verifica-se, diante dos documentos oficiais, que a hipótese em exame se refere ao não comparecimento dos dois árbitros escalados, o que constitui caso omisso em nossa legislação, vez que o Regimento Geral, no art. 101 e seus parágrafos, só prevê o caso da ausência eventual de um dos juízes indicados oficialmente.

A matéria, embora não prevista em lei, tem que ser, por esta Presidência decidida, consoante os princípios gerais de direito.

Assim, só por via de uma interpretação, elástica, autorizada pelas circunstâncias, se poderá dirimir a questão. Na forma do disposto no § 2º do art. 101, não havendo comum acôrdo entre os capitães das equipes disputantes sôbre a escolha do árbitro faltoso, deverão êles, cada um de per si, indicar o seu candidato, sendo então, procedido a um sorteio para se decidir sôbre qual dos indicados deverá arbitrar a peleja.

Na espécie, a A. A. Grajau, ao aceitar os nomes dos srs. Airton do Couto Ramos e Gerson Mourão, procedeu com tôda evidência à escolha dos substitutos dos juízes ausentes.

Não tendo o Grajau T. C. concordado com aquêles dois nomes competeria ao referido filiado, de acôrdo com a norma traçada no § 2º do art. 101, já citado, indicar, também seus dois candidatos, quando, então, entre os quadros seriam escolhidos, por sorteio, os árbitros da partida.

Tal interpretação tanto mais se impõe quando o art. 101, «Caput», imperativamente dispõe que: «Nenhum jôgo poderá deixar de ser efetuado por falta do árbitro escalado ou de qualquer dos demais oficiais».

Diante do exposto, não tendo se realizado o jôgo em virtude de Grajau T. C., por seu capitão, ter deixado de promover as medidas legais.

RESOLVO: aplicar ao Grajau T. C. a pena de perda de pontos e multa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), de acôrdo com as determinações do art. 59, do C. P. Publique-se, em 22-5-54.

Aperitivos da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ram, dia 25 de novembro passado, em Wembley, por 6-3, se desenrolará no "Neustadion", diante de 92.000 espectadores. Mais de 80.000 pessoas já tinham solicitado ingresso para assistir ao jôgo. A distribuição das entradas sofreu uma severa triagem para impedir a revenda de bilhetes no mercado negro. Cada comprador teve que assinar um recibo.

Tôda a população de Budapeste poderá, entretanto, seguir o desenrolar da partida, graças aos alto-falantes instalados nas grandes artérias e principais praças da capital.

A equipe britânica, que se achava, desde o princípio da semana, às margens do lago Balaton, voltou ontem, à noite, a Budapeste. Os jogadores estão confiantes. Esperam um jôgo muito equilibrado.

De sua parte, os húngaros não se deixam influenciar pela derrota, sofrida domingo passado por seus adversários, diante da Iugoslávia.

"A derrota inglêsa — disse o sr. Sebes, vice-ministro dos Esportes Húngaros — não nos incita a cantar vitória..."

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga lhe por um costume até 400 cruzeiros

ADVOGADOS
Décio Ribeiro de Araújo
Raimundo Benedito Silva
Questões Cíveis — Criminais — Trabalhistas. Rua dos Andradas, 96, 4º. andar, sala 402-C. Telefone 23-3494. Das 16 às 18 horas.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
Sede: — RUA MAIA LACERDA, 170.
EDIFÍCIO PRÓPRIO
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971.
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os associados dêste Sindicato, que estejam em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 16 horas, ou em segunda convocação, às 18 horas, caso não haja número legal na primeira no dia 25 do corrente (têrça-feira), a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

2º — Discussão sôbre deliberações tomadas na Assembléia anterior;

3º — Ratificação do ato da Diretoria que expulsou do quadro social do Sindicato os associados que exercendo as suas funções na Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada se apresentaram na Companhia Ferro Carril Carioca, para «FURAR» a greve dos companheiros desta última Companhia;

4º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1954.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
FAÇA UMA TENTATIVA
Ganhará na 1.ª hora da sua atividade
Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas amigos e conhecidos
Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa
VOCÊ PENSA QUE «NÃO DÁ PRA ISSO»? Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais.
Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.
Senhores precisam ter emprêgo fixo — Senhoras nem emprêgo precisam ter.
C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 — grupo 1202 Tels. 43-4458 — 43-6207.
Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Não fecha para o almôço

AMIGO RADIOTÉCNICO
A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo
OFERTAS DA SEMANA: CONJUNTO FRANCÊS 3 FAIXAS COM CAIXA
CHASSIS — DIAL — VARIÁVEL E BOBINA — 550,00

Alto-falante — 5" P. M. S|saida	120,00	Condensador tubular — .1	5,00
Alto-falante — 5" Campo S|saida	130,00	Condensador tubular — .005	3,00
Alto-falante — 6" Campo S|saida	170,00	Condensador de Mica — .002	4,50
Alto-falante — 6" P. M. c|saida	180,00	Condensador de Mica — Diversos	3,00
Alto-falante Philips de 8" S|saida	190,00	Chave de onda 4 x 2	11,00
Alto-falante G. 12 Rola C|saida	2.000,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Condensador variável, triplo	58,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Chassis de 5 válvulas	24,00
Bobina Douglas — 23-C.	120,00	Chassis gigante fechado	47,00
Bobina Douglas — 6C45	140,00	Cristal para Pic-up	50,00
Bobinas «Pontet» 18-02	120,00	Cristal C|2 agulhas e armação	220,00
Condensador tubular — .01	3,40	«Pic-up» de cristal	95,00
Condensador tubular — .02	3,70	Suportes para válvulas, americanos	2,00
Condensador tubular — .05	4,00	Transformadores de saida, simples	15,00

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS NOS DEMAIS ARTIGOS, COMO:
ANTENAS «TRUFFI» E PHEBUS, AUTOTRANSFORMADORES, BLINDAGENS, BUBINA «LUMOR», BUBINA «PONTET», BUBINA «TIPLE», BORRACHAS, CHASSIS, CAIXAS, CHOQUES, COLA-TUDO, CONES, CONJUNTOS, CRISTAIS, DIALS ESCALAS, FERROS DE SOLDAR KNOBS E VALVULAS COM PREÇOS ESPECIAIS.
FAÇA-NOS UMA VISITA
RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)
OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS A VISTA